TEMPO: nublado. TEMP.: estável. VENTOS: variáveis, fracos. VISIB.: moderada. MÁX.: 29.9. MÍN.: 15.0. (Mais detalhes na 1.ª página do Caderno de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro -- Têrça-feira, 25 de junho de 1968 | Ano LXXVIII — N.º 65

Clero e professôres saem hoje e estudantes amanhã

A FÚRIA ISOLADA

Mesmo não havendo nenhuma repressão policial, os estudantes paulistas arrancaram dois postes do chão e quebraram as vitrinas de um banco em S. Paulo

Após uma reunião ontem à noite no Colégio André Maurois, 500 professôres — entre os quais padres e freiras —, decidiram realizar hoje às 12 horas uma concentração no pátio do MEC, de repúdio às violências contra os estudantes. Para amanhã, às 11h30m, os estudantes marcaram uma manifestação com a participação de pais, do clero e de professôres, que começará na Cinelândia.

Por orientação do Presidente da República, o Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, recomendou ao Governador Negrão de Lima que a passeata deve ser permitida. A Secretaria de Segurança, entretanto, divulgou nota afirmando que empregará o mesmo esquema policial e que a "reação será a mesma contra qualquer tipo de manifestação que perturbe a ordem".

Três mil estudantes paulistas realizaram ontem uma passeata, e, mesmo sem repressão policial, depredaram o prédio da Secretaria de Educação, incendiaram um carro do Govêrno da Guanabara, quebraram os vidros do The First National City Bank e os vidros do jornal *O Estado de São Paulo*, além de terem atirado um coquetel molotov.

Em Brasília, universitários e secundaristas saíram às ruas, apedrejaram uma viatura do DOPS, cêrca de 15 pessoas foram prêsas e tôdas as aulas nos estabelecimentos da PDF estão suspensas. Em Belo Horizonte os estudantes discutiram à noite o fracasso da passeata realizada pela manhã, e em Fortaleza seis estudantes ficaram feridos durante uma manifestação, um dos quais em estado grave.

O Ministro Tarso Dutra falará hoje à Nação, às 22h15m, através de uma cadeia de rádio e televisão, para explicar a política educacional do Govêrno. Quinta-feira o Presidente Costa e Silva fixará pessoalmente, pela primeira vez, o seu pensamento sôbre os movimentos estudantis, durante a cerimônia da assinatura do decreto da Reforma Administrativa do MEC.

Mães, artistas, intelectuais, estudantes e religiosos se reuniram ontem no Teatro Gláucio Gil e resolveram participar da passeata dos estudantes amanhã. Lançaram um manifesto denunciando "o clima de terror militar existente na Guanabara".

O DOPS prendeu o eletricista do INPS Durvalino Peres da Silva, acusado de ter atirado o balde com cimento que matou o PM Nélson de Barros. O teatrólogo Flávio Rangel e o arquiteto Bernardo de Figueiredo, com as cabeças raspadas, foram libertados ontem às 23 horas. Um bancário e um jornaleiro, detidos sexta-feira, estão desaparecidos. Os baleados internados no Hospital Sousa Aguiar estão se recuperando.

O Presidente da extinta UME, Vladimir Palmeira, afirmou ontem que comandará as manifestações de amanhã, apesar de a "PM estar criando um clima emocional para liquidar as lideranças". Luís Travassos, Presidente da ex-UNE, preconiza um manifesto que se alastre pelos Estados sem caráter exclusivamente estudantil. (Páginas 3, 4, 7, 10, 11, 13, 15, 17, 18 e Editorial na Página 6)

De Gaulle procura ampliar a vitória

Depois de infringir contundente derrota à Oposição, com a conquista de 148 das 162 cadeiras da Assembléia Nacional preenchidas na primeira rodada das eleições — a esquerda perdeu 1 700 mil votos — o Presidente De Gaulle deixou ontem sua casa de campo para comandar em Paris a campanha do segundo escrutínio, domingo, já encontrando o *Premier* Georges Pompidou a negociar a formação de uma frente anticomunista.

Com seus votos proporcionalmente distribuídos entre o Partido Comunista, a Federação da Esquerda Democrática e Socialista e os centristas, a esquerda promove reuniões de emergência para deter o avanço degaullista. Os partidários do Presidente têm vantagem em 150 distritos, os comunistas em 21, os esquerdistas de Mitterand em 48 e os centristas em 17.

Diante da possibilidade de os degaullistas atingirem uma maioria de quase 300 cadeiras na próxima Assembléia, como indica a tendência do eleitorado, os estudantes debatem a conveniência de realizar novas passeatas e manifestações de rua, convencidos de que estão ameaçados de perder o que conquistaram no mês passado. Na URSS, a Agência Tass atribuiu a vitória de De Gaulle ao "ambiente de terror criado graças a uma campanha anticomunista sem precedentes". (Página 2 e Editorial página 6)

Alerta reprime luta negra em Washington

O toque de recolher foi decretado em Washington e, em seguida, proclamado o estado de alerta em todo o território da Capital norte-americana, onde começam a ocorrer incidentes provocados pela invasão e fechamento, ontem, da Cidade da Ressurreição. O pastor Ralph Abernathy, sucessor de Martin Luther King, foi prêso.

Após uma espera de 40 minutos para que os dirigentes da Campanha dos Pobres aceitassem o ultimato de deixar a Cidade da Ressurreição, cêrca de mil policiais, com fuzis e bombas de gás, fecharam as vias de entrada e saída, invadiram o local e expulsaram 500 manifestantes que se negaram a deixar o acampamento.

O pastor Abernathy — prêso 17 vêzes em companhia de Luther King — foi detido nas imediações do Capitólio, onde pretendia protestar contra a inação do Congresso em relação aos negros. Êle e mais 250 negros serão enquadrados na lei que proíbe pressões contra o Congresso americano.

No acampamento de Ressurreição, três barracões pegaram fogo e 80 partidários do movimento contra a pobreza, inclusive brancos, também foram detidos. Hosea Williams, um dos líderes da campanha, protestou contra a repressão policial e prometeu: "Isto é o começo. Faremos de Washington uma Cidade da Ressurreição". (Página 8)

SEM CABELO E EXPLICAÇÃO

Presos sem explicações, Flávio Rangel e Bernardo Figueiredo tiveram suas cabeças raspadas

SOLUÇÃO EXIGIDA

Vinicius, Chico Buarque, Hélio Pelegrino, e muitos outros, exigiram uma solução da crise

VIOLÊNCIA CONDENADA

Mães, artistas, religiosos e intelectuais vão sair às ruas contra as violências policiais

POSIÇÃO DEFINIDA

Professôres da PUC, depois da reunião com o Reitor, decidiram ficar ao lado dos estudantes

S.A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB — Tel. Rêde Interna 22-1818 — Telex n.ºs 431 — 432 — 433. Sucursais: S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel.: 32-3702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and., gr. 602/7. Tel.: 2-8866. B. Horizonte: Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel.: 2-5848. Niterói: Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels.: 5509 e 21730. Pôrto Alegre: Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and., Tel.: 4-7566. Recife: Rua União, Ed. Sumaré, s/ 1 003. Tel.: 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis NCr$ 0,20 — Domingos, NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50. Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,40 — Domingos, NCr$ 0,65; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,40 — Domingos, NCr$ 0,65. Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,60 — Domingos, NCr$ 1,00; Oeste (GO, MT): Dias úteis NCr$ 0,40 — Domingos, NCr$ 0,65; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano — NCr$ 50,00; Semestre, NCr$ 26,00; Trimestre, NCr$ 15,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Trimestre, NCr$ 18,00; Semestre, NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai $8, dias úteis, e $15 domingos; Chile, dias úteis, 1,50 escudos, domingos, 2,70 escudos.

A vitória

Diante da possibilidade de lograrem uma maioria de 300 cadeiras na próxima Assembléia Nacional, os degaullistas se preparam para formar uma frente anticomunista, depois de terem conquistado 10 201 166 do total de 22 140 233 votos depositados nas urnas de 470 distritos da França no domingo, garantindo 148 das 162 cadeiras escolhidas pelos eleitores. Os comunistas e a esquerda não comunista sofreram um sério revés, perdendo, respectivamente, mais de 2% dos votos em relação ao pleito de 1967. A primeira conseqüência da vitória degaullista foi a consolidação do franco nas praças internacionais, tendo sido registrado em Paris uma substancial progressão dos títulos franceses, baixa dos estrangeiros e uma redução do preço do lingote de ouro.

Degaullistas vão ampliar êxito sôbre a esquerda

Paris (AFP-UPI-JB) — Com 148 cadeiras garantidas na nova Assembléia Nacional e com probabilidade de lograr uma maioria de quase 300 cadeiras, os degaullistas iniciaram ontem negociações com os centristas, a fim de formar uma frente anticomunista para o segundo escrutínio do próximo domingo.

Ao mesmo tempo, a Federação da Esquerda Democrática e Socialista e o Partido Comunista Francês, ambos com perdas consideráveis no escrutínio de domingo, realizavam reunião de emergência para escolher os candidatos que apoiarão em conjunto na próxima rodada, a fim de deter o avanço degaullista.

ARTICULAÇÕES

O Presidente Charles De Gaulle regressou ontem de Colombey-les-Deux-Eglises para traçar pessoalmente a estratégia a ser seguida nas eleições complementares de domingo. Entrou imediatamente em contato com o Primeiro-Ministro Georges Pompidou, com quem discutiu a necessidade de manter a tendência manifestada pelo eleitorado e dar à oposição apenas um papel simbólico na Assembléia Nacional.

Terminada a reunião com o Presidente, Pompidou distribuiu uma nota lançando um apêlo a todos os homens de boa-vontade e afirmando que o dever de todos os que se opõem aos comunistas e seus aliados é "unir-se" para lhes barrar a passagem no segundo escrutínio.

Pompidou anunciou que os degaullistas apoiariam os centristas e os republicanos independentes (aliados dos degaullistas na maioria anterior) nos distritos onde seus candidatos tivessem mais condições de serem eleitos. Desistências idênticas serão feitas pelos republicanos e centristas.

A esquerda tentará centralizar a campanha desta semana nos perigos do fascismo, atacando diretamente De Gaulle e seus métodos de Govêrno e argumentando que se a população votar nos candidatos de esquerda a Assembléia terá um certo equilíbrio político.

Por sua vez, os estudantes que desencadearam a revolta de maio, preocupados com a possibilidade de uma vitória geral dos degaullistas, que anularia as conquistas das manifestações de maio, e rompidos com todos os Partidos tradicionais, à exceção do Socialista Unificado, iniciaram também conversações, estudando a oportunidade de reiniciar as passeatas e lutas contra a Polícia no Quartier Latin.

Nas eleições realizadas domingo, quando para se eleger o candidato deveria ter 50% dos votos em seu distrito, 22 539 743 dos 28 171 635 eleitores inscritos escolheram 162 deputados: 148 degaullistas, seis comunistas, cinco centristas, dois esquerdistas e um de extrema esquerda.

Ainda deverão ser preenchidas 238 cadeiras. Nestes distritos, os degaullistas estão em vantagem em 150, os comunistas em 23, os esquerdistas de François Mitterand em 48 e os centristas em 17. Se fôr mantida a tendência de domingo, o General De Gaulle poderá contar na nova Assembléia com pelo menos uns 40 deputados a mais do que na anterior (280 contra 243), sendo possível que atinja a maioria de 300 sôbre um total de 487.

Na primeira rodada, os degaullistas e seus aliados somaram em conjunto mais de 1 200 000 votos do que na primeira das eleições de 1967, quando apenas 62 deputados ligados ao General foram eleitos no primeiro escrutínio. Em têrmos percentuais, êste avanço representa 43,65% dos votos, em relação aos 37,73% das eleições anteriores.

Todos os membros do Govêrno, à exceção de sete, conseguiram se eleger no primeiro escrutínio. Entre os 21 eleitos figuram o Primeiro-Ministro Georges Pompidou, o Chanceler Michel Debré o, Ministro da Fazenda Couve de Murville e o Ministro da Defesa Pierre Messmer. O único membro do Govêrno que não disputou cadeiras foi André Malraux.

Tôda a Oposição, menos o Partido Socialista Unificado, sofreu um sério revés no pleito de domingo. Os comunistas tiveram 20,03% dos votos (uma perda de 2,48% em relação às últimas eleições equivalentes a 594 451 eleitores). A Federação da Esquerda sofreu uma perda equivalente a 553 163 eleitores e os centristas perderam 2,3% do seu eleitorado. Em conjunto, as três organizações políticas de oposição tiveram um deficit de 1 700 000 votos.

Diante dêste quadro, as esperanças de vitória são muito escassas nas circunscrições onde os degaullistas e, em certos casos, os centristas se encontram em posição muito vantajosa. Os líderes comunistas e da Federação de Esquerda contam que os "verdadeiros republicanos" reagirão ao impulso degaullista, votando nos candidatos de esquerda, na segunda rodada, quando basta maioria simples de votos para ser eleito.

Sòmente o pequeno Partido Socialista Unificado, único que apoiou desde o início o movimento estudantil e que conta com a simpatia dos radicais, obteve vitória dentro da esquerda, conquistando 3,94% dos votos, quase o dôbro do que obtivera em 1967 (2,21%). Sua influência no resultado final das eleições, entretanto, será insignificante.

Leia Editorial "Liderança"

O QUE SOBROU — Radiofoto UPI

Waldeck Rochet, do PC, venceu na derrota das esquerdas

Quando perdem as esquerdas

A primeira experiência dos comunistas franceses como "partido da ordem e do bom-senso político" — expressão de seu próprio líder, Waldeck Rochet — teve um resultado que nem êles, nem os seus meio-aliados da Federação da Esquerda Democrática e Socialista e nem os observadores políticos puderam prever. Mas é sintomático que o único avanço na votação obtida pelos grupos de esquerda tenha sido o do Partido Socialista Unificado — também o único a apoiar sem reservas a rebelião estudantil que desencadeou a crise francesa, a dissolução da Assembléia Nacional e a própria paralização das eleições.

Um especialista em pesquisa de opinião pública disposto a manifestar uma interpretação simplista, diria que os comunistas superestimaram sua fôrça como partido quando procuraram mudar a própria imagem sem consultar as bases eleitorais. Incapaz de sensibilizar os setores de esquerda, o apêlo à ordem também não tinha condições de conquistar outras áreas, já que a bandeira da ordem está há dez anos nas mãos dos degaullistas e seus aliados do centro e da direita.

TENDÊNCIA E NÚMEROS

Quando o Presidente De Gaulle dissolveu a Assembléia Nacional, no mês passado, a Federação da Esquerda tinha 120 cadeiras, os comunistas 71 e os socialistas unificados, três. Os degaullistas tinham 199 cadeiras, seus aliados independentes republicanos 43, os centristas do Partido Progresso e Democracia Moderna 42 e os também centristas do Movimento pela Reforma, uma.

Mesmo não sendo um resultado definitivo, os números do primeiro escrutínio manifestam, quanto à esquerda uma tendência nacional que mesmo as alianças eleitorais desta semana não terão condições de alterar de forma expressiva. Uma comparação entre o que foi conseguido pelos diversos partidos de esquerda nos primeiros escrutínios de 1967 e 1968 mostra que os mais atingidos foram realmente os comunistas.

A Federação da Esquerda não conseguiu garantir uma só cadeira nesse primeiro turno, mas no ano passado ela elegera um único candidato no escrutínio inicial — elevando o número para 116 no segundo. Quanto aos comunistas, sofreram uma queda violenta: as oito cadeiras asseguradas no primeiro escrutínio de 1967 ficaram reduzidas agora a seis.

Embora não garantindo nenhuma cadeira no último domingo, o Partido Socialista Unificado — que no ano passado também não elegera ninguém no primeiro escrutínio — conseguiu agora melhorar a sua votação, o que irá influir na segunda fase das eleições.

A RECUPERAÇÃO DIFÍCIL

A possibilidade de alguma recuperação dos grupos de esquerda no segundo escrutínio, domingo próximo, é muito limitada. Dependerá, também do jôgo de desistência entre o Partido Comunista e a Federação da Esquerda, como também da inclinação dos numerosos candidatos centristas eliminados.

Os extremistas de esquerda, que elevaram consideràvelmente a votação do Partido Socialista Unificado, terão que ficar agora com os candidatos comunistas ou da Federação, mas ambos lutarão simultâneamente para conquistar também os eleitores centristas que tiveram seus candidatos eliminados.

Embora a margem de manobras para os degaullistas seja mais limitada no turno final da eleição, a vitória expressiva do domingo passado lhes garante uma posição extremamente favorável — às custas, principalmente, da esquerda.

Assim, o acôrdo eleitoral entre os comunistas e a Federação não terá o alcance de 1967, quando contribuiu para garantir um total pouco inferior a 200 cadeiras. Desta vez, as previsões são d eum número bem menor, mantendo a Federação — como já o fazia antes — mais cadeiras do que o Partido Comunista.

PSU não fêz um só deputado

Paris (AFP-JB) — Afirmando que o Partido Comunista e os partidos tradicionais de esquerda "colhem hoje o que semearam, ao não apoiar o imenso movimento dos trabalhadores que tinha em suas mãos a sorte do regime", o Partido Socialista Unificado (PSU), da extrema esquerda francesa, divulgou comunicado em que comenta os resultados do primeiro turno das eleições parlamentares e acusa aquêles grupos políticos de terem provocado "a derrota de tôda a esquerda". O PSU não elegeu um só deputado.

Apesar dos resultados, o PSU — único Partido que apoiou o movimento estudantil-operário que desencadeou a crise — conclamou seus seguidores a votar, no segundo turno, nos candidatos esquerdistas que estiverem melhor situados.

POMPIDOU VÊ LIÇÃO

Para o Primeiro-Ministro Georges Pompidou, as eleições encerram uma lição. "Espero — afirmou êle, ainda no domingo — que os eleitores compreendam a lição de março de 1967 (as últimas eleições legislativas) e que, no segundo turno, confirmando os resultados do primeiro, permitam-nos uma maioria sólida e coerente".

Jacques Chaban-Delmas, degaullista, Presidente da Assembléia Nacional, afirmou: "O nítido progresso em votos da maioria corresponde a um reflexo de defesa da opinião pública frente ao perigo".

MITTERAND DECEPCIONADO

"É uma decepção, mas não uma derrota", declarou François Mitterand, Presidente da Federação da Esquerda não comunista, manifestando sua esperança em que, no segundo turno, as esquerdas se unirão "com mais fôrça ainda".

O Presidente do PSU, Michel Rocaro, disse: "Dado que os jovens, a fôrça de inquietação da sociedade atual, não são eleitores, eu já esperava êstes resultados. A esquerda, unida, terá que definir as condições em que se apresentará no segundo turno".

Pierre Mendès-France, ex-Primeiro-Ministro e um dos líderes do PSU, viu o primeiro turno como menos satisfatório que o do ano passado. "O que sucedeu — afirmou — foi provocado pela campanha de pânico realizada pelo regime degaullista.

Soviéticos culpam o terror

Paris (AFP-JB) — O triunfo dos candidatos degaullistas no primeiro escrutínio das eleições francesas foi amplamente comentado por tôda a imprensa européia, tendo a Agência Tass atribuído-o ao "ambiente de terror criado na França, graças a uma campanha anticomunista sem precedentes, às acusações das autoridades contra a esquerda de tentar provocar o caos no país e à libertação dos ativistas fascistas da OAS.

A imprensa do Leste Europeu ressalta o "mêdo da guerra civil" que se apossou dos franceses. O jornal iugoslavo **Politika** cita a falta de unidade política da classe operária francesa como uma das possíveis causas do fracasso da esquerda e a agência oficial de informações da Polônia ainda espera pela "grande batalha do segundo escrutínio".

VITÓRIA DO MÊDO

O **Die Presse**, da Austria, considera que a vitória degaullista pode ser duplamente interpretada, no plano das conseqüências: "Em primeiro lugar, oferece a oportunidade para o restabelecimento duradouro da ordem na França e, em segundo, mostra que o povo francês decidiu eleger uma maioria nacionalista".

A imprensa holandesa, através do diário independente **Alegember Dagblad**, externou a opinião de um importante setor dos Países Baixos, "para o qual o eleitorado francês enunciou claramente que a continuação do degaullismo constitui uma garantia de ordem e de calma".

O jornal católico **De Volkskant** aludiu aos perigos que surgirão de uma continuação da política degaullista que malogrou em maio último, que poderão surtir efeitos contraproducentes depois do triunfo eleitoral.

O socialista **Met Vrije Volk** explica a tendência direitista dos eleitores franceses como uma "reação à revolta antidegaullista das últimas semanas".

PCF vai entrar em crise

Armando Strozenberg
Correspondente do JB em Paris

Um critério deve enquadrar a opção do eleitorado francês no primeiro escrutínio da consultação que elegerá a nova Assembléia Nacional: o problema do poder.

Sob êste prisma as 142 cadeiras já obtidas pelos partidários do General De Gaulle refletem o sucesso de uma campanha-relâmpago (23 dias) baseada numa severidade e rudeza novas fundidas no desejo de executar as reformas necessárias e no cansaço que impera na esfera governamental, conseqüência dos recentes acontecimentos que abalaram o país.

Por outro lado, o fracasso do Partido Comunista é fato que implicará uma crise sem precedentes na sua história, opondo uma cúpula **stalinizante** a uma facção liberal até agora abafada pela máquina dirigente do Partido. E o resultado que obteve neste primeiro escrutínio expressa um fenômeno que adquire importância maior ao se ter constatado o zêlo e o senso de medida aplicados por Waldeck-Rochet e pelos demais candidatos do PC durante a campanha eleitoral.

Em síntese, seu fracasso reflete a perda dos votos **hesitantes** — massa de eleitores com que o PC contava para a atual consultação, como produto da crise.

PERSPECTIVAS

Em relação à magnitude da vitória degaullista, pouca coisa pode-se afirmar em relação aos demais resultados:

A relativa estabilidade dos números referentes à Federação da Esquerda, de François Mitterand, parece produto de sua atitude moderada se analisada paralela à iniciativa de formar no Govêrno revolucionário durante o auge da crise. Mas sua campanha no sentido de "se explicar" diante de seu eleitorado regular pode-lhe custar muito caro domingo próximo: as aberturas operadas por alguns de seus líderes em relação aos candidatos centristas vão, de certa forma, contra a tônica das eleições — justamente, o problema do poder.

O **terceiro caminho** proposto pelo Centro Progresso e Democracia parece ter fracassado: nem seu líder Jacques Duhamel, se elegeu. Mas caberá ao CPD papel importante nas desistências para o segundo escrutínio: uma opção diante dos degaullistas ou da esquerda não-comunista vai determinar a importância de sua participação na próxima Assembléia.

Aos republicanos Independentes, do ex-Ministro das Finanças de De Gaulle, Valery Giscard d'Estaing, resta apenas um caminho: desistir diante do candidato da Vª República melhor colocado.

Coube ao Partido Socialista Unificado a magra, porém, simbólica vitória da esquerda francesa: os primeiro resultados indicam a pequena ascensão de seu eleitorado, conseqüência de uma campanha muito bem orientada no sentido de ter criado imagem de refúgio, de estrutura de recepção para todos aquêles **revolucionários de maio** que não aceitam a tutela de um PC ou de uma Federação; o resultado obtido pelo PSU é, por isto, mais uma derrota para os comunistas que vêem uma formação política se instalar à sua esquerda.

Resta saber agora como se completará a vitória degaullista, primeiro no segundo escrutínio, mais tarde em suas atitudes: consciente de que o problema do poder se definiu, a massa de eleitores que optou por De Gaulle aguardará por muito pouco tempo as reformas que emanarão da euforia da vitória — problema muito bem expôsto pelo próprio Primeiro-Ministro Georges Pompidou na semana passada: "Nossa vitória deve ser um início, e nunca um fim".

Professôres se concentram no MEC em apoio aos estudantes

Cêrca de 500 professôres e diretores de estabelecimentos de ensino estadual e federal — entre os quais padres e freiras — decidiram ontem em assembléia-geral da classe, no Colégio André Maurois, "apoiar e participar da luta do movimento estudantil", e realizar hoje, às 12 horas, concentração no pátio do MEC, com faixas e cartazes, para levar ao Ministro Tarso Dutra "seu protesto e repúdio à repressão das autoridades policiais contra os estudantes".

Decidiram ainda participar da concentração que os estudantes programaram para amanhã às 11h 30m, na Cinelândia, "dispostos a lutar ao lado dos estudantes e responder à violência com a violência".

ASSEMBLÉIA

Foi aprovado na reunião — que segundo anunciou um dos professôres conseguiu pela primeira vez, desde 1964, reunir unânimemente tôda a classe em tôrno de uma causa — o texto de um documento que fixa a posição do magistério.

Eis a íntegra do documento aprovado:

"Os professôres universitários e secundários, face à situação de crise por que passa a política educacional brasileira, com autoridade e a responsabilidade que lhes confere o papel de educadores, vêm:

1.º — Protestar contra a repressão das autoridades policiais que tem atingido violentamente:

a) os estudantes, nas suas justas reivindicações, que expressam a necessidade de transformação da estrutura obsoleta do ensino;

b) às instituições educacionais brasileiras, atingidas frontalmente na sua autonomia e na sua dignidade;

c) os profissionais de imprensa, através de agressão física e depredação de equipamentos;

d) o povo traumatizado e solidário com os que lutam por uma educação para uma sociedade mais democrática.

2.º — Responsabilizar as autoridades contra qualquer agressão cometida contra os líderes estudantis.

3.º — Responsabilizar as autoridades governamentais pelas soluções inadequadas que vêm sendo dadas ao problema educacional brasileiro.

4.º — Protestar contra quaisquer idéias concernentes à privatização do ensino em todos os níveis, que atentem contra o princípio democrático.

5.º — Exigir:

a) providências imediatas para a libertação dos estudantes presos e mais as pessoas prêsas em manifestações;

b) garantias formais de que serão suspensas tôdas e quaisquer perseguições a líderes estudantis;

c) garantias para professôres e alunos participarem ativamente da política educacional, com a liberdade que, individualmente, está assegurada pela Constituição brasileira no Artigo 121;

e) um tratamento adequado de distribuição das verbas governamentais, com rigoroso cumprimento da Lei de Diretrizes e Bases, para que haja:

1) ampliação do sistema educacional em todos os níveis para que as legítimas oportunidades educacionais não se restrinjam a minorias privilegiadas;

2) melhora das condições de ensino e pesquisa indispensáveis ao desenvolvimento de uma cultura realmente voltada para os interêsses nacionais.

6.º — Defender a autonomia da universidade mediante a participação dos seus corpos discente e docente no encaminhamento das soluções para a reestruturação do sistema educacional.

7.º — Defender o princípio da educação voltada para o conjunto da sociedade brasileira e não apenas para minorias privilegiadas da mesma.

8.º — Protestar contra a estruturação universitária em fundações que permita aos suportes financeiros dos mesmos exercer influência nos sistemas e objetivos do ensino, colocando-o contra os interêsses da cultura e nação brasileiras.

9.º — Protestar contra a orientação de técnicos estrangeiros na formulação da política educacional do País, que acarreta a alienação da cultura brasileira.

10.º — Repudiar e estranhar pronunciamentos de autoridades que ao invés de contribuir para a solução razoável do problema estudantil incitam à violência e vingança.

APOIO

Ao início da reunião, uma comissão composta dos artistas Glauce Rocha, Nara Leão, Joaquim Pedro de Andrade e Susana de Morais, do frei Pierre Secondi e do escritor Fernando Sabino, entre outros, hipotecaram solidariedade à assembléia dos professôres, anunciando a decisão da classe na reunião havida à tarde no Teatro Gláucio Gil e informando que participariam em pêso da nova concentração estudantil.

Fizeram parte da mesa que dirigiu os trabalhos da assembléia os Professôres irmã Maria Alda, Superiora do Colégio Sion; padre Vicente Adamo, Diretor do Colégio Antônio Maria Zacaria; Afonso Saldanha, Presidente do Sindicato dos Professôres do Estado; Isadoel Schmidt, Coordenadora de Orientação do Colégio Pedro II; frei Pierre Secondi; Maria Iêda Linhares, do Instituto de Filosofia e Ciências Sociais da PUC; Helena Lewy, Chefe do Departamento Social da PUC; Antônio Gomes, do Instituto de Psicologia da PUC; padre Almeida, Diretor do Colégio São Vicente; José Cândido, Presidente do Sindicato de Entidades Culturais do Estado; Elói Nuno Pereira, Coordenador-Geral do Colégio André Maurois; José Américo, do Instituto de Sociologia da UFRJ; e a Professôra Henriete Amado, Diretora do Colégio André Maurois.

Clero participará oficialmente

Todo o clero da Guanabara participará da concentração de professôres universitários e secundaristas de hoje, no pátio do MEC, com autorização oficial da Cúria através de nota oficial assinada pelo Vigário Geral do Rio de Janeiro, Dom José de Castro Pinto. Amanhã, na Cinelândia, padres e freiras estarão presentes também.

Segundo informou padre Vicente Adamo, o clero impôs como condição à sua participação na manifestação de amanhã que não sejam apresentandos *slogans* "de nenhuma forma ofensivos à dignidade humana, que não haja violência nem agressões, verbais ou físicas, a quem quer que seja".

A PALAVRA DO CLERO

A nota do clero é a seguinte: "1 — Consideramos nossas as alegrias e esperanças, as tristezas e as angústias dos homens de hoje, sobretudo dos pobres e de todos os que sofrem. (G.S., n. 1).

2 — Nós, Clero do Rio de Janeiro, temos por justas as principais reivindicações dos nossos jovens, sôbre verbas para o ensino, serviços assistenciais, melhoria das condições de ensino, autonomia das universidades, reestruturação universitária, libertação dos presos, repúdio às fundações, representatividade estudantil.

3 — Tais reivindicações, de há muito conhecidas por todos, sem que, no entanto, recebessem o devido tratamento, foram motivo bastante para a impaciência dos jovens e para as manifestações por vêzes violentas.

4 — A violência é lamentável. Reconhecemos que um simples soldado, na rua, cumpre apenas ordens. Mas queremos deixar claro que as maiores provocações não partiram dos estudantes. Houve quem, apoiando de forma não liderada e incontrolada tais manifestações, e após o encerramento delas, prolongasse e radicalizasse as posições de agressão e incompatibilizasse os policiais com a opinião pública.

5 — Preferimos atribuir êsses excessos ao clima emocional e até mesmo a interêsses inconfessáveis de certos grupos. No entanto não podemos, como arautos do amor que nos traz o Evangelho, suportar ou permitir prisões arbitrárias, violências e ameaças de violência, pois não "se pode combater um mal real à custa de uma desgraça maior". (PP., n. 31).

6 — Fiéis a esta missão de amor, insistimos junto à população e ao Govêrno para que se busque por todos os meios a paz, mas paz que seja fruto da justiça. Só podemos calorosamente aplaudir aquêles que, para reivindicar os seus direitos, renunciam ao emprêgo da violência e recorrem aos meios de defesa. O desenvolvimento do Brasil "exige transformações audaciosas, profundamente inovadoras. Deve mempreender-se sem demora reformas urgentes". (PP., n.º 32). Adiá-las sem fim é que aumentará o desespêro do povo, sugerindo-lhe os caminhos do extremismo.

7 — Em vista do acima exposto o Clero do Rio de Janeiro se associará a tôdas as demais classes de nossa Cidade, participando da manifestação popular pacífica e apartidária já autorizada para amanhã".

Estudantes voltam às ruas amanhã

Manifestações na Cinelândia, passeata pela Avenida Rio Branco e nova concentração do MEC são os movimentos públicos que darão prosseguimento, amanhã, com início marcado para às 11h30m, às atividades dos estudantes universitários e secundaristas, segundo informaram ontem líderes estudantis.

Existe, entretanto, uma corrente que defende a participação na marcha programada de pais, intelectuais e padres — "marcha da família pela liberdade" — no caso dela vir a ser autorizada, deixando então a manifestação estudantil para a quinta-feira. Hoje ficará definitivamente acertada a orientação a ser seguida, devendo ser vencedora a que defende a manifestação de amanhã.

REUNIAO DE PADRES

Com início na madrugada de ontem, o Vigário-Geral do Rio de Janeiro, Dom José Castro Pinto, presidiu uma reunião em que estiveram presentes diversos padres e líderes estudantis, para decidir a participação da Igreja, através dos sacerdotes, na marcha programada por pais e intelectuais, amanhã.

Dom José Castro Pinto, afirmou que "o diálogo está cada vez mais difícil de ser realizado, pela radicalização das posições antagônicas, mas eu não desisti ainda de ajudar a sua realização". O Vigário-Geral distribuiu a cada sacerdote um questionário, contendo várias perguntas, que deveria ser devolvido na noite de ontem, para que, hoje pela manhã, êle possa definir a sua posição, através de nota a ser distribuída à imprensa.

PROFESSÔRES

Desde sábado vários professôres universitários e secundaristas vêm realizando reuniões para definir a posição da classe, e a realização de uma concentração no MEC, na qual pedirão que o Ministro da Educação e o Govêrno abram efetivamente o diálogo com os estudantes, dispondo-se a ouvir as suas reivindicações.

ANTECIPAÇÃO

A Universidade Gama Filho e a Faculdade Cândido Mendes não anteciparão as férias dos seus alunos, segundo informou ontem a direção dos estabelecimentos. Ontem pela manhã o Ministro Gama e Silva, da Justiça, fêz uma reunião com os Presidentes dos Diretórios Acadêmicos da Universidade Gama Filho, e resolveu atender os pedidos dos estudantes, de que as aulas não sejam paralisadas.

Govêrno sugere a Negrão que permita a passeata de amanhã

Por orientação do próprio Presidente da República, o Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, disse ao Governador da Guanabara, Sr. Negrão de Lima, que êle deve permitir a realização da passeata dos estudantes, programada para amanhã, com a presença de padres e freiras, segundo informação recolhida pelo próprio Ministro.

Numa conversa informal com alguns repórteres políticos, o Sr. Gama e Silva afirmou que o Govêrno não vê qualquer razão para a decretação do estado de sítio, nunca cogitou dessa providência e também não examinou, sequer, a intervenção na Guanabara, que sòmente poderia se configurar "de acôrdo com os pressupostos constitucionais".

SEGURANÇA

Segundo o Ministro da Justiça, o Govêrno da Guanabara está em condições de assegurar ordem e tranqüilidade amanhã, durante a realização da passeata. Espera o Ministro da Justiça que a passeata se processe dentro de um clima de ordem e tranqüilidade, sòmente se justificando a ação policial se houver violência.

O Professor Gama e Silva, informado de que padres e freiras participarão do movimento, acredita, no entanto, que não haverá necessidade de ação policial, dentro do ponto-de-vista de que os manifestantes não farão violência. Do contrário, acredita que o Govêrno do Estado, contando com 12 mil homens, terá condições de assegurar a ordem.

A tropa federal sòmente será colocada na rua, por requisição do Ministro da Justiça, se o Governador da Guanabara não tiver condições para manter a ordem. Mesmo com a colocação de tropa federal para assegurar a ordem, o Ministro não vê razão para intervenção federal no Estado. Esta medida sòmente se efetivará, na Guanabara como em qualquer outra unidade federativa, de acôrdo com os pressupostos constitucionais.

— O Govêrno — assinala o Ministro, referindo-se, ainda, à situação política nacional em função das manifestações estudantis —, não vê qualquer razão que justifique a decretação do estado de sítio, nem chegou, em nenhuma ocasião, a cogitar da medida constitucional extrema, assim como não se cogitou, nas esferas oficiais, da intervenção federal na Guanabara.

— O Governador, se julgar conveniente, poderá solicitar o auxílio federal nas mesmas circunstâncias em que o fêz por ocasião dos acontecimentos estudantis do dia 2 de abril do ano em curso. Isso não implicará, necessàriamente, em intervenção federal, instituto aplicável de acôrdo com os pressupostos constitucionais.

O Ministro da Justiça, que conversou a respeito com o Presidente da República nas últimas horas, afirma que a melhor forma de administração das Universidades, de acôrdo com a boa experiência da Universidade de São Paulo, é a forma autárquica. A fundação, para êle, tanto pode produzir ao privativismo do ensino como ao estatismo, dependendo da origem dos recursos.

Quanto às causas da rebelião da juventude estudantil, sabe, por informação, que uma delas é a falta de verbas. Acha que deve haver um encontro de pontos-de-vista entre os argumentos dos dirigentes das Universidades, que reclamam verbas, e o Ministro da Fazenda. Este tem afirmado que o Ministério da Educação, que deveria ter recebido neste semestre NCr$ 280 bilhões, já está de posse de soma superior a NCr$ 300 bilhões.

Ao fim da conversa com os repórteres o Ministro da Justiça disse que ainda esta semana fará entrega ao Presidente da República do anteprojeto de lei complementar à Constituição de 27 de janeiro de 1967, o qual dispõe sôbre a formação do colégio eleitoral, constituído pelo Congresso Nacional e por representantes das Assembléias com a finalidade de eleger o Presidente da República.

Polícia mobiliza 30 mil para reprimir

Mais de 30 mil homens encontram-se em "prontidão rigorosa, prontos para sair à rua a qualquer momento para reprimir a menor manifestação" segundo afirmou o Secretário Luís de França Oliveira.

Quinhentas máscaras de proteção contra o gás lacrimogêneo foram entregues ontem ao Regimento de Cavalaria Caetano de Faria, sendo considerado "número muito insuficiente que vai ser usado pelos especialistas em jogar bombas".

EFETIVO

O Regimento de Cavalaria tem o efetivo de 200 homens, divídos em cinco pelotões — cada pelotão sendo formado de 40 homens montados. O Batalhão Motorizado, com o total de 600 homens, tem cinco companhias compostas de 12 choques cada — carros de Polícia que transportam 30 homens. O Batalhão de Manutenção — 700 homens — que cuida em condições normais da manutenção dos carros, armas e oficinas de modo geral, está também pronto para sair à rua, caso fôr preciso.

Os oito Batalhões da Polícia Militar, armados de revólveres calibre 38 ou 45, cassetetes de borracha, madeira ou alumínio — os mais recentes —, e bombas de gás lacrimogêneo ou de efeito moral, atingem a 4 800 PMs, munidos inclusive de capacetes novos.

A Guarda Civil é formada de mais de cinco mil homens, sem contar os 3 mil detetives e os delegados. Esta tropa está à disposição da Secretaria de Segurança do Estado que está disposta a não permitir a passeata programada para amanhã. O DOPS pode requisitar quantos homens desejar e ontem, apesar de não haver distúrbios, todos os seus agentes estavam armados, além de carregar na cintura várias bombas de gás e cassetetes escondidos nas mangas.

O Secretário de Segurança frisou que a caça a Vladimir Palmeira, Dirceu Régis e os outros continua "até que sejam detidos para não mais causar distúrbios."

— Jean Marc já está no Exército. E um a menos. A vez dos outros não vai demorar, apesar de êles serem muito vivos: êles sabem se esconder da Polícia".

A Secretaria de Segurança informou ontem que empregará o mesmo esquema policial para reprimir as manifestações programadas para manhã e que "a reação policial será a mesma contra qualquer tipo de manifestação que perturbe a ordem". Ontem o General Luís de França Oliveira recebeu o Reitor da UFRJ, Sr. Moniz de Aragão, e, segundo se informa extra-oficialmente, manteve contatos com o Estado Maior do I Exército.

A Secretaria de Segurança está com todos os seus setores funcionando em regime de emergência e a Polícia Militar de prontidão. Na tarde de ontem o DOPS manteve intensa atividade e o General França afirmou que "já está prêso o assassino do PM Nélson Barros", e o acusado seria, segundo se soube, o eletricista do INPS Durvalino Peres da Silva.

LIDERANÇAS

Enquanto o Secretário de Segurança garantia à imprensa que já está prêso "o autor da morte do PM", chegavam informações sôbre a prisão do eletricista Durvalino Peres da Silva. O General França disse que, não obstante ser difícil caracterizar responsabilidades pelo lançamento de objetos das janelas dos prédios do Centro, já que êles são comerciais, o DOPS está fazendo intensa investigação nos escritórios, principalmente os que ficam próximos ao local onde caiu morto o PM Nélson Barros.

O Secretário de Segurança disse que os estudantes Vladimir Palmeira, Elinor Brito e Dirceu Régis continuam sendo procurados como co-autores da morte do PM, mas observou que "êles devem estar fugindo para outros Estados, talvez para trazer de lá outros líderes". Os Departamentos da Ordem Política e Social de São Paulo e Minas Gerais receberam relatórios circunstanciados do DOPS da Guanabara sôbre as recentes manifestações, "para que possa haver uma ação conjunta das polícias dos Estados onde a agitação é mais intensa".

Estas polícias, o SNI e a Polícia Federal receberam fotografias dos líderes que estão sendo procurados, para facilitar sua captura, e o DOPS fêz investigações e prisões ontem em vários pontos da Cidade.

IMPRENSA

O General França disse que tinha conhecimento prévio da ordem-do-dia baixada sábado pelo Comandante da Polícia Militar, mas que não tomou nenhuma providência porque "ela serviu de válvula de escape para o descontentamento dos comandos da PM". Disse que não teve conhecimento de qualquer queixa sôbre agressões a jornalistas, e que tomará providências "sempre que receber denúncias sôbre qualquer tipo de violência praticada pela Polícia".

A respeito da nota lançada ontem pelos estudantes do alto dos edifícios do Centro da Cidade e até distribuída, concitando o povo à rebelião e pedindo seu comparecimento em massa amanhã, às 11h30m, na Cinelândia, para "protestar contra a ditadura", o General Luís França de Oliveira disse:

— Essa nota é igual à que distribuíram em outras ocasiões, e milhares de outras devem ter sido divulgadas no Brasil inteiro pelos agitadores.

Referindo-se ao encontro que manteve com o Reitor e outras autoridades do ensino, disse que "foram passados em revista os últimos acontecimentos estudantis, visando encontrar uma solução lógica para os problemas dos estudantes, anulando assim os falsos pretextos para agitação".

Coluna do Castello

Soluções fora do nível da questão

Brasília (Sucursal) — Com a tensão no Rio, em Brasília e em São Paulo, não vou cair no ridículo de escrever sôbre a Convenção da ARENA. Deixemos que o tema cresça e se imponha a partir de amanhã, quando o Presidente da República falará ao seu Partido e dirá alguma coisa que se relacione com o que ocorre efetivamente no País.

A crise está nas ruas e preocupa a cada um, inclusive aos dirigentes da ARENA e aos membros do Govêrno, sensíveis a erros que se cometem, mas impotentes para influir em acontecimentos que se decidem numa esfera para êles inatingível. O Senador Krieger, que exerce com lealdade o dever de solidariedade para com o Govêrno, fazia ontem apelos de moderação no pressuposto de que é interêsse geral não agravar o que já é grave. Pena que êsses apelos tenham de se restringir a políticos e jornalistas e não alcancem centros nervosos em que se convida quem quiser para brigar.

A essa altura, já é tranqüilo o diagnóstico de que têm faltado ao Govêrno imaginação, audácia e competência para encaminhar soluções. O Presidente Costa e Silva não dispõe de assessoria preparada para lidar com os problemas que lhe cabem enfrentar. Em conseqüência, vai ficando prisioneiro do seu instinto, que o leva a solidarizar-se com as manifestações dos seus colegas de farda, e dos seus ministros que não são as pessoas em cuja largueza de vistas possa confiar.

Compreende-se que o Presidente quer acertar e manter-se fiel à sua missão. Mas já se sabe que êle não acertará com os instrumentos de que dispõe, que o vão conduzindo aos riscos de uma escalada irreversível. Seu Ministro da Justiça é um homem bastante culto, mas não se distingue pelo bom senso. Seu Ministro da Educação, que tem relativo bom senso, não é precisamente, sem ofensa à sua qualificação profissional, um homem culto. Por aí, a coisa não vai. O homem de Estado, o estadista é o que se distingue por uma visão larga e global, fruto da experiência, da cultura ou de dotes pessoais de exceção. Em tôrno do Marechal Costa e Silva não há ninguém que apresente êsses sintomas. E a crise, da qual as agitações estudantis são apenas a vanguarda dramática, é uma crise para estadista.

Governar

Lendo o relato da pungente cena no Palácio Guanabara, com o Governador a ouvir a narrativa, tão verdadeira que pode ser moderada, feita pelo poeta Hélio Pelegrino, seu amigo e seu eleitor, dos acontecimentos havidos no Rio na última semana, ocorreu-me que o Sr. Negrão de Lima já terá percebido que governar não é abrir estradas, como queria o Presidente Washington Luís, ou fazer coisas, como dizia o Sr. Carlos Lacerda. Êle abriu muitas estradas e fêz muitas coisas no Rio. O Governador tem trabalhado e desarmado restrições e má vontade. É compreensivo, ameno no trato, e inteligente. No entanto, êle não governa, ou já não governa, no sentido em que governar é exercer plenamente a autoridade que lhe foi atribuída pelo povo. Seu embaraço com os acontecimentos é evidente e constrangedor. A Polícia da Guanabara e todo o dispositivo de segurança do Estado não estão sob seu contrôle e êle mal obtém as informações a respeito do que se passa. De tudo êle fica apenas com o vezame, que os verdadeiros responsáveis pela repressão querem afastar de si.

O Sr. Negrão de Lima pensará certamente que está se sacrificando por amor a valôres mais altos que o seu simples conceito político. Essa é a homenagem que lhe pode ser prestada.

Já no outro lado, parece haver o pressuposto de que o exercício da autoridade é a simples afirmação da fôrça bruta, a qual muitas vêzes é apenas a negação da autoridade. O equilíbrio vai-se perdendo e todos se confundem com movimentos de agitação que só têm importância na medida em que, de um lado, se sabe que se está apelando para descontentamentos profundos e generalizados e, de outro lado, se age como alguém que não está em paz consigo mesmo.

Pelo diálogo

Perguntei ao Deputado Gilberto Azevedo, com trânsito na linha-dura, qual a atitude do seu pessoal. "O pessoal", respondeu, "é pelo diálogo".

A imprensa

Cresce, em círculos governistas, a tendência para atribuir ao noticiário dos jornais o agravamento da situação criada pelos estudantes. Acha-se que as fotografias publicadas pelos grandes jornais do Rio modificaram a atitude da opinião carioca que, de hostil, passou a ser favorável aos agitadores.

Assim pensam os que exercem pressão junto ao Presidente Costa e Silva para decretar o que o Presidente não quer decretar: o estado de sítio. Com tal medida, a imprensa seria submetida a censura.

A morte de Sarasate

O Senador Paulo Sarasate, que era uma figura tradicional da vida parlamentar do País, destacando-se pela integridade, dedicação e competência, morreu numa hora em que não lhe puderam ser tributadas no Congresso tôdas as homenagens a que tinha direito. Ontem mesmo, com o plenário do Senado cheio de flôres, comemorou-se ali o quinto centenário do nascimento de Cabral. Seu corpo passou por Brasília sem que os dirigentes da Casa pudessem acompanhá-lo até o Ceará, por estarem obrigados a permanecer aqui para a Convenção que se inicia hoje. Nem mesmo os senadores do Ceará puderam acompanhá-lo.

Carlos Castello Branco

Lacerda vem em julho e não fala

São Paulo (Sucursal) — O Deputado Jorge Cúri, da ARENA paranaense, ao transitar ontem por Congonhas com destino a Brasília, informou que o Sr. Carlos Lacerda, com quem estêve há cêrca de uma semana em Paris, deverá retornar ao Brasil entre os dias 10 e 12 do próximo mês, mas sem fazer qualquer tipo de pronunciamento político.

O ex-Governador, segundo o parlamentar, chegou a essa decisão depois de exame da situação nacional, tendo declarado que "atualmente a melhor política é não fazer política".

TSE aprova calendário para 68-69

Brasília (Sucursal) — Cumprindo determinação da lei da sublegenda, o Tribunal Superior Eleitoral se reunirá hoje, às 17 horas, para aprovar o calendário das eleições municipais neste e no próximo ano.

A de hoje será a última reunião do Tribunal, que, em seguida, entrará em recesso.

ARENA pode ter comissão de estudos do desenvolvimento

Brasília (Sucursal) — Na Convenção da ARENA, que se iniciará amanhã, será apresentada moção para que se constitua uma Comissão de Estudos do Partido, sob a presidência do Ministro Hélio Beltrão e destinada a apreciar o Programa Estratégico de Desenvolvimento.

A proposta possibilitará que, na segunda parte da Convenção, a efetivar-se a partir da segunda quinzena de setembro, esteja a ARENA em condições de pronunciar-se a respeito dos planos desenvolvimentistas do Presidente Costa e Silva.

PARTIDO DE GOVÊRNO

Os autores dessa moção alegam que o próprio Ministro do Planejamento, autorizado pelo Presidente da República, manifestou perante o Diretório Nacional da ARENA a intenção do Govêrno de submeter o Programa Estratégico à consideração do Partido, com o propósito de ligá-lo às realizações da administração. Por esta forma, se conferiria ao programa governamental o endôsso político que "se faz necessário para promover o decidido engajamento da opinião pública no Projeto Brasileiro de Desenvolvimento".

Entendem ainda que, com tal proposição, serão reforçados "os laços de solidariedade política e administrativa entre o Govêrno e o seu Partido".

PROGRAMA DA CONVENÇÃO

Uma reunião do Diretório Nacional, marcada para as 10 horas de hoje, servirá para traçar os detalhes finais do programa da Convenção, já elaborados, e para uma exposição do Ministro Hélio Beltrão sôbre o Programa Estratégico de Desenvolvimento.

A Convenção será instalada amanhã, às 10 horas, com a presença do Presidente Costa e Silva, no plenário da Câmara dos Deputados. Às 14 horas serão instaladas as Comissões, e uma hora depois, na antiga sala da Comissão de Orçamento da Câmara, realizada a primeira sessão plenária. Ao todo, os arenistas realizarão quatro sessões plenárias. Às 20 horas de amanhã serão encerrados os trabalhos e às 21 horas haverá nova reunião do Diretório Nacional.

Luís Viana rec[...]ita imaginação

O Governador da Bahia, Sr. Luís Viana Filho, disse ontem, no Rio, que, "quando surgem crises, e evidentemente o País vive um instante de crise, é necessário um pouco de imaginação é que se tenha nítida a consciência de que nada pode ser estático".

— Reprimir apenas não é suficiente, pois é importante também a criação — disse o Sr. Luís Viana Filho, salientando, ao ser solicitado a comentar sôbre os acontecimentos de rua registrados na Guanabara na última semana, que "não podia comentar assuntos que não são da competência do Governador da Bahia, como é o seu caso".

AÇÃO FLEXÍVEL

Revelou, entretanto, que em seu Estado "o ambiente é perfeitamente normal" e que "o clima reinante não apresenta distorções nem prenuncia a eclosão de fatos imprevisíveis". Disse estar pautando o seu Govêrno por uma ação flexível, enfrentando com rigor as causas de anomalias mais profundas, visando, com isso, a impedir o aparecimento de focos sociais de descontentamento.

O Governador Luís Viana Filho, que embarcará hoje à tarde para Brasília, a fim de participar da Convenção da ARENA, advoga a tese de que o Partido da Revolução e o Govêrno não são a mesma coisa, e que a agremiação partidária "deve ter imagem própria e apresentar-se com nitidez perante a opinião pública".

Em discurso, sustentará para a ARENA um comportamento adequado, de não omissão diante do atual quadro político brasileiro "incontestàvelmente marcado por uma crise", e de definição diante dos problemas brasileiros mais importantes, fixando para cada um a solução mais conveniente. Dirá que não importa apenas que se tenha e se mantenha o Poder, mas que se faça alguma coisa com o Poder, e que "à ARENA não cabe apenas apoiar o Govêrno mas colaborar com êle, contribuindo com idéias".

Em Brasília, o Governador da Bahia manterá contatos com Governadores arenistas que estejam no Distrito Federal, mas com certeza se avistará com o Governador de São Paulo, Sr. Abreu Sodré.

Israel tenta evitar dissenções

Belo Horizonte (Sucursal) — A preocupação do Governador Israel Pinheiro, que segue hoje à tarde para Brasília, é evitar que haja maiores dissenções na delegação mineira, cujos componentes pretendem apresentar teses conflitantes entre si, embora nenhuma delas seja encampada pela direção regional do Partido.

Duas dessas teses, principalmente, dividiram os convencionais mineiros, pois, enquanto o Deputado João Ferraz leva sugestão para que seja consagrado o princípio das eleições diretas para Presidente e Vice-Presidente da República e governadores, outro convencional, o Deputado Bonifácio de Andrada, quer o princípio das eleições indiretas até para governadores.

SEM ACÔRDO

A direção regional da ARENA não conseguiu acôrdo entre os convencionais, que se dividiram em tôrno das duas teses sôbre eleições. A maneira encontrada para evitar que se aprofundasse ainda mais a divergência, foi a de não encaminhar nenhuma tese ou sugestão oficialmente, embora permitindo que os convencionais as apresentassem individualmente.

O Governador Israel Pinheiro, que deseja unidade na delegação mineira, tentou desestimular a apresentação de teses polêmicas. Até ontem, porém, não conseguira convencer nenhum dos convencionais a desistir de defender pessoalmente suas sugestões. Mas continuará hoje os seus esforços e espera, pelo menos, evitar que a representação de Minas entre na Convenção irremediàvelmente cindida. Para isso, conta com os bons ofícios do Sr. Guilherme Machado, do Sr. Ozana Coelho e de alguns deputados federais, com os quais conferenciará em Brasília.

Peracchi defende os pecuaristas

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Governador Peracchi Barcelos aproveitará sua presença em Brasília, na Convenção da ARENA, para alertar as autoridades sôbre os inconvenientes da execução em massa de dívidas dos pecuaristas, por parte de companhias financeiras e Banco Central.

Teme o Govêrno do Estado que, efetivadas as execuções, tal como se anuncia, provoquem uma reação em cadeia, cujos reflexos se farão sentir em todos os setores econômicos do Estado, gerando grave crise econômico-financeira.

DESVALORIZAÇÃO

Uma das preocupações do Govêrno gaúcho é que as execuções em massa causem a desvalorização das propriedades rurais. É necessário — argumenta — que o Banco Central aja com cautela, além de tomar outras medidas de revigoramento do mercado financeiro.

VALFREDO NÃO VAI

Natal (Correspondente) — A partir de hoje estarão viajando para Brasília os deputados estaduais da ARENA do Rio Grande do Norte escolhidos para participar da Convenção da ARENA. O Governador Valfredo Gurgel não irá nem será representado.

A delegação está composta dos Srs. Moacir Duarte, Ulisses Potiguar, Marcílio Furtado e Dari Dantas, que integram o grupo do Senador Dinarte Mariz, e ainda com Valmir Tarfino, Olavo Montenegro, Antônio Melo e Antônio Câmara, do grupo Aluísio Alves.

Fluminenses não definiram número

Niterói (Sucursal) — A ARENA fluminense voltou a se reunir, ontem, sem fixar ainda o número de delegados que enviará à Convenção Nacional do Partido, hoje, em Brasília, por falta de maiores informações sôbre o temário dos trabalhos e a viabilidade ou não da apresentação de teses políticas.

Hoje pela manhã é que o Partido decidirá se levará mais de 15 delegados, contando com os 22 deputados federais que já se encontram em Brasília. Um único ponto está definido: **a ARENA do Estado do Rio apóia a reeleição do Senador Daniel Krieger para a presidência do Diretório Central do Partido.**

O Presidente da Assembléia, Deputado Raul de Oliveira Rodrigues, defende o ponto-de-vista de que mesmo sem apresentar qualquer tese, a delegação fluminense deve propor na Convenção Nacional da ARENA a reformulação imediata do estatuto do Partido, tomando por base programas nacionalistas e populares.

Segundo o Presidente da Assembléia, a ARENA continua "estagnada, vivendo das glórias de ser Govêrno, sem que ninguém se anime a propor a sua revitalização com base em fatos e não em palavras". Acredita, por isso, o Sr. Raul de Oliveira Rodrigues que "a delegação fluminense pode e deve prestar êsse serviço à causa partidária".

Parentes de Israel estão preocupados com artigo que define inelegíveis

Belo Horizonte (Sucursal) — Os parentes do Governador Israel Pinheiro que são candidatos às eleições parlamentares de 1970 estão preocupados com a consulta feita pelo Deputado federal Luís Viana Neto ao TSE sôbre a aplicação do Artigo 147 da Constituição federal, que considera inelegíveis os parentes consangüíneos ou afins, até o terceiro grau, dos governadores.

O Deputado Demerval Pimenta Filho (ARENA), sobrinho do Governador, anunciou que já tem parecer do ex-Ministro Francisco Campos, dando-o como elegível porque vem exercendo mandato eletivo há 12 anos. Os outros parentes do Sr. Israel Pinheiro que poderão ser considerados inelegíveis são o Deputado federal Israel Pinheiro Filho e o Secretário de Govêrno, Sr. Raul Bernardo.

VAI IMPUGNAR

O Deputado federal Sinval Boaventura anuncia que logo que fôr requerido o registro das candidaturas dos parentes do Governador Israel Pinheiro tomará providências para sua impugnação, pois acha que o Artigo 147 da Constituição, pelo que dispõe no item II, letra A, é muito claro, não comportando dúvidas.

Peracchi Barcelos recebe presidência do CODESUL das mãos de Ivo Silveira

Florianópolis (Correspondente) — Os Governadores Paulo Pimentel e Peracchi Barcelos confirmaram suas presenças, hoje, nesta Capital, para a solenidade de transmissão da Presidência do Conselho de Desenvolvimento do Extremo-Sul (CODESUL), do Governador Ivo Silveira para o governador gaúcho.

Os estatutos estabelecem mandato de dois anos para cada chefe de Executivo do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Na solenidade, o Secretário-Executivo do CODESUL, Armando Calil, apresentará trabalhos realizados pelas equipes técnicas no setor catarinense, consubstanciados em industrialização e comercialização da mandioca e da pesca.

OUTROS ESTUDOS

Serão ainda submetidos ao Conselho, estudos sôbre economia madeireira, produtos de origem animal e fertilizantes. O Presidente do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo-Sul (BRDE), Sr. Jorge Badot Miranda, apresentará relatório das atividades do estabelecimento nos últimos dois anos, na gestão Ivo Silveira.

Encerrando o encontro, os governadores almoçarão juntos, rumando em seguida para Brasília, onde acompanharão os trabalhos da Convenção Nacional da ARENA.

Mário Martins convoca Oposição a aplicar a lei de Direitos Humanos

O Senador Mário Martins (MDB da Guanabara) pediu ontem, pelo telefone, aos líderes da Oposição no Senado e na Câmara, que se empenhem pela instalação da Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, criada de acôrdo com projeto de lei elaborado pelo Sr. Bilac Pinto e sancionado pelo então Presidente João Goulart.

Dessa comissão, segundo o Senador Mário Martins, fazem parte o Ministro da Justiça, os líderes do Govêrno e da Oposição na Câmara e no Senado, os Presidentes da ABI e da Ordem dos Advogados, o Presidente da Comissão Brasileira de Educação e Cultura e um jurista a ser escolhido pelos membros efetivos dêsse órgão.

UTILIDADE

Lembra o Senador Mário Martins que, embora criada há mais de quatro anos, essa comissão não se instalou até hoje. Sua instalação, no entender do senador carioca, só ocorrerá se a Oposição tomar a cabo essa iniciativa. Recomenda êle que os membros natos deveriam, desde já, reunir-se e declarar instalada a Comissão, pedindo ao Presidente da República que designe o seu representante, no caso o Ministro da Justiça.

Para o Senador Mário Martins, essa Comissão, instalado, será da maior utilidade em episódios como os que se desenrolam no momento, "quando há flagrantes violações do direito humano. Por exemplo, tôdas essas prisões da semana passada, no Rio, pelo menos uma môça morreu, e até hoje o seu corpo não apareceu. A casa de um líder estudantil foi invadida, sem mandado de prisão e busca. São flagrantes violações do direito humano em que aquela Comissão poderia agir, de acôrdo com o tratado das Nações Unidas, que o Brasil ratificou através da lei Bilac Pinto".

Deputado acusa elites por atraso

Belo Horizonte (Sucursal) — Na opinião do Deputado Batista Miranda, da ARENA, o declínio econômico de Minas e a perda de sua influência política se devem à acomodação das elites políticas e das lideranças classistas diante da arrancada de desenvolvimento que ocorre em outros Estados.

As elites políticas mineiras, segundo o parlamentar, não se deram conta ainda de que o Estado vem caindo assustadoramente em todos os setores, ocupando o primeiro lugar apenas na erradicação de cafezais, porque em outros setores está atrás do Rio Grande do Sul, do Paraná e de Pernambuco.

REAÇÃO

Entende o Sr. Batista Miranda ser necessário que os mineiros — tanto na área política como na econômica — atentem para a conjuntura do País e do mundo, em que o problema econômico é o mais importante, relegando a segundo plano os conchavos políticos, bem como as aplicações de capital para rentabilidade imediata.

MDB faz acôrdos no Rio Grande

Pôrto Alegre (Sucursal) — A composição entre as lideranças da ARENA e do MDB do Município de Estrêla — um dos mais prósperos do Vale do Taquari — para disputarem as eleições municipais de novembro, desagradou por igual aos dirigentes regionais das duas agremiações.

O entendimento prevê candidato único para prefeito, que seria o Presidente do Diretório Municipal da ARENA, Rogério Nonemacher. Presentemente a ARENA domina a Prefeitura de Estrêla e as previsões são no sentido de que existe uma paridade de fôrças para o pleito vindouro.

OUTRO ACÔRDO

Em outro Município, Campo Bom, êste na zona do Vale do Rio do Sino, dirigentes da ARENA e do MDB tendem para a mesma composição política, com extensão do acôrdo para preenchimento de seis vagas na Câmara de Vereadores, através de chapa comum de candidatos.

Celso Franco reassumiu no Departamento de Trânsito mas não disse se vai ficar

O Comandante Celso Franco reassumiu às 9 horas de ontem a direção do Departamento de Trânsito, em lugar de seu substituto interino, Coronel Jerônimo Montenegro. O Sr. Celso Franco não quis declarar nada à imprensa antes da entrevista coletiva que concederá hoje, às 15 horas, na sede do Departamento.

O Diretor do trânsito passou grande parte da tarde despachando com seus auxiliares diretos, todos proibidos por portaria do Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira, de prestar quaisquer declarações à imprensa. O Sr. Celso Franco afirmou que esclarecerá vários problemas — como o de sua permanência no cargo — na entrevista coletiva de hoje.

CONSIDERAÇÕES

O Sr. Celso Franco observou, a respeito de sua viagem à Europa e a Israel, que a Alemanha foi o país que mais lhe causou surprêsas em relação a métodos de contrôle de trânsito, mas que viu em Israel muita coisa interessante e uma grande organização.

O Sr. Celso Franco recebeu os diretores das diversas Divisões do Departamento de Trânsito, em conjunto, para tratar de assuntos provàvelmente ligados ao seu retôrno ao Departamento de Trânsito. Fontes da Secretaria de Segurança afirmaram ontem que "não há condições para a permanência do Sr. Celso Franco no cargo de Diretor do Departamento de Trânsito.

OBJETIVOS

Disse ainda o Comandante Celso Franco que um dos objetivos de sua viagem ao exterior foi o do aprimoramento dos conhecimentos das novas técnicas do planejamento do tráfego, em meio às grandes construções — o que ocorrerá com a construção do Metrô carioca — nos centros urbanos, já com tráfego sobrecarregado.

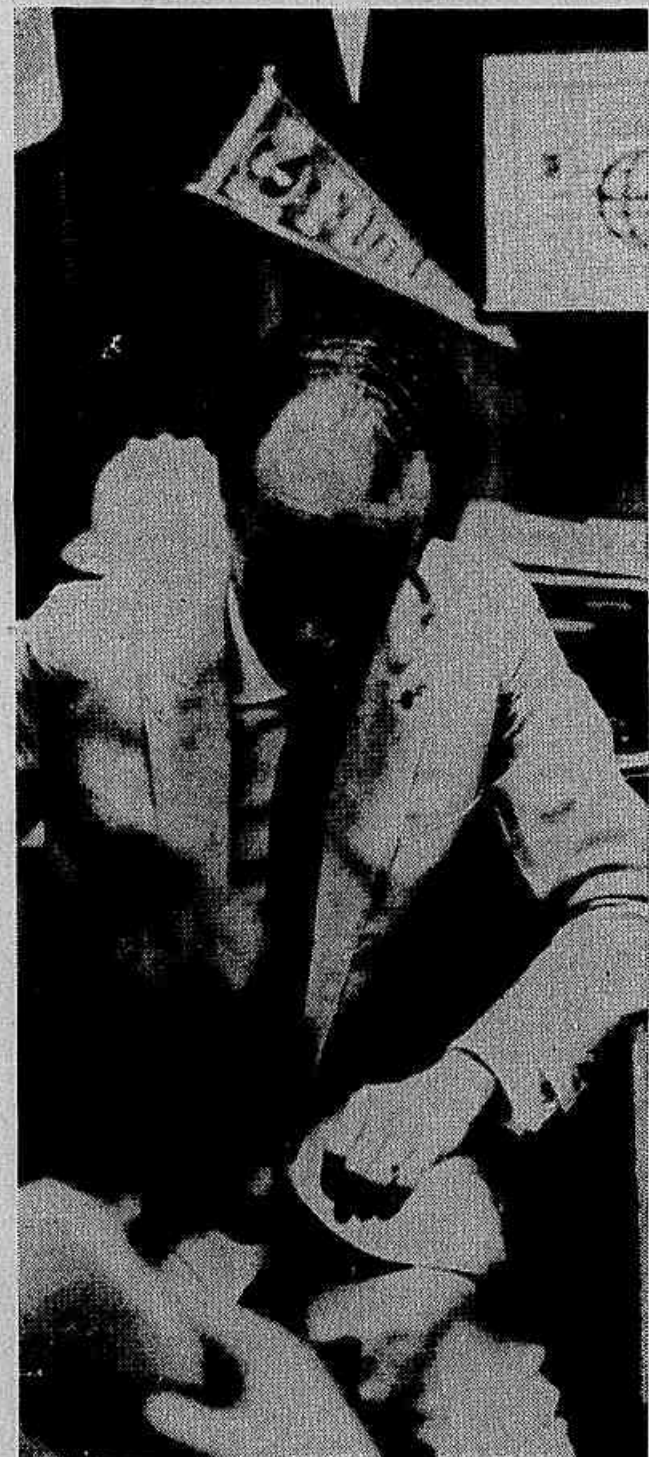
Afirmando que a Alemanha continua a ser o primeiro país do mundo em tráfego, acrescentou que não vê solução no Travão de Denver — muito utilizado na França — porque custa 100 dólares cada. Disse ter uma solução própria para a detenção de carros, quando estacionados em locais proibidos.

COM O GOVERNADOR

O Comandante Celso Franco esperou desde as 16 horas para comunicar ao Governador Negrão de Lima os resultados de sua viagem. Mas sòmente às 21 horas conseguiu falar com o Governador, que durante tôda a tarde estêve em contato com o Ministro da Justiça e Secretário de Justiça, além de outras audiências relacionadas com o movimento estudantil.

Embora não quisesse fazer declarações antes de entender-se com o Governador do Estado, o Comandante Celso Franco disse, no entanto, que o planejamento do tráfego com vistas às grandes obras é inteiramente possível, pois segundo afirmou, na Cidade de Colônia, na Alemanha, o tráfego já está planejado há um ano e meio, em relação a uma obra a ser feita.

Considerou "ser até uma honra para mim comandar o tráfego quando se construir o Metropolitano no Rio", após afirmar estar preparado para isso. Anunciou outros detalhes de sua viagem na entrevista que dará à imprensa, às 15 horas de hoje, na sede do Departamento.

INCERTEZA

O Sr. Celso Franco só definirá sua situação na entrevista coletiva marcada para hoje à tarde

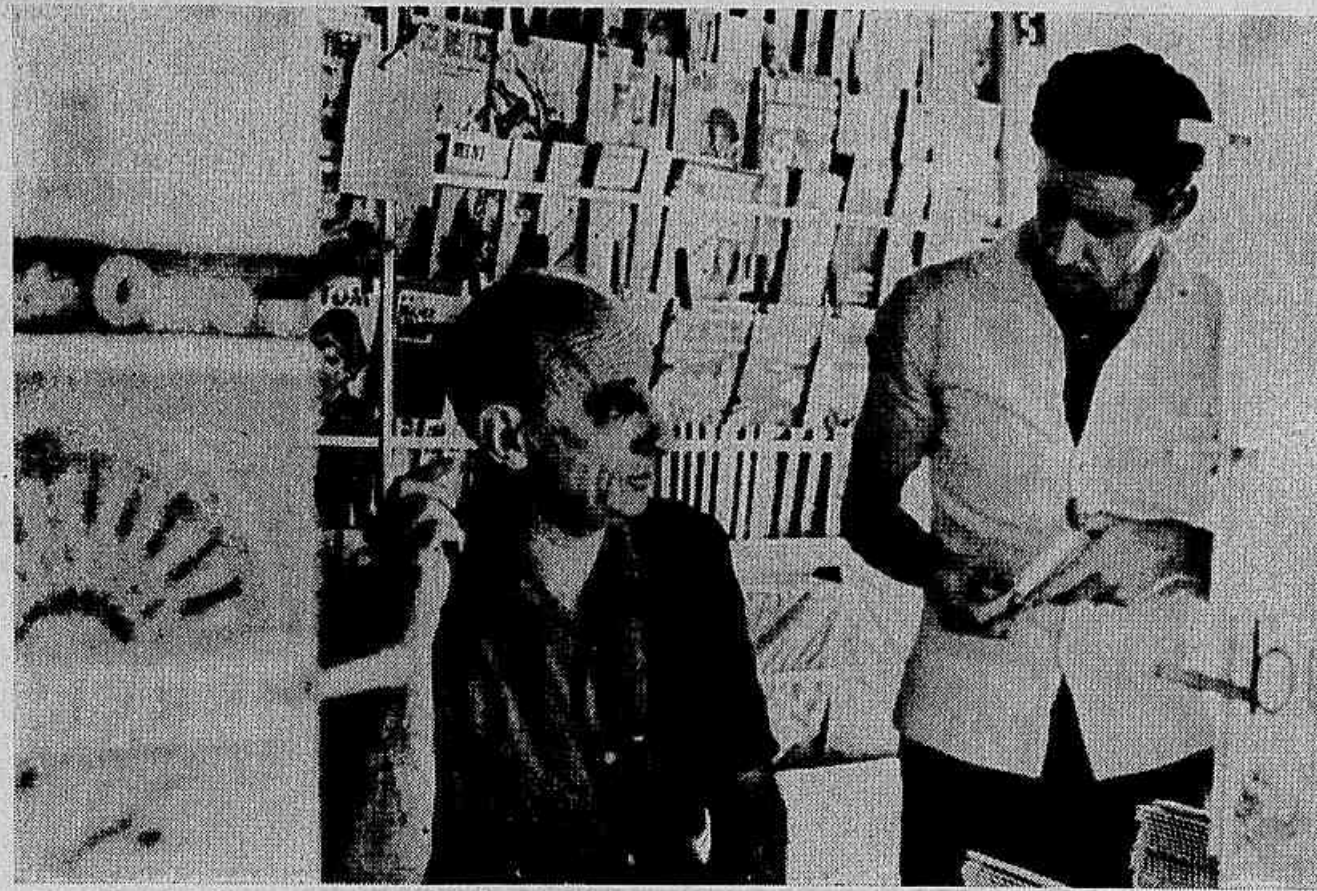
Ouro Prêto e Diamantina poderão ter sinal barrôco

Belo Horizonte (Sucursal) — O arquiteto Sílvio Vasconcelos, Chefe da Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional — Seção de Minas Gerais —, sugeriu ontem a substituição dos sinais de trânsito das cidades históricas de Ouro Prêto e Diamantina por outros com desenhos barrocos e côres amarela e cinza, alegando que os atuais são antiestéticos.

O Professor Sílvio Vasconcelos encaminhou, há um mês, ofício ao Presidente do Conselho Estadual de Trânsito de Minas, Sr. Joaquim Ferreira Gonçalves, pedindo sinalização "menos berrante, mais discreta e que não quebrasse a poesia das ruelas, ladeiras e passeios".

Segundo o arquiteto, os sinais de estacionamento proibido e contra a mão vermelhos ofendem a tranqüila fisionomia urbana dessas cidades, embora Ouro Prêto seja o segundo município mineiro, depois de Belo Horizonte, em quantidade de carros em trânsito, antes mesmo de Juiz de Fora, Uberlândia e Governador Valadares.

Para êle, é necessária a substituição dêsses sinais por outros de desenho barroco e côres que não firam as vistas dos turistas, mas que componham poèticamente a paisagem geral de Ouro Prêto e Diamantina. Para Diamantina, o melhor desenho será dentro do estilo rococó suave, de acôrdo com a figura da cidade.

A VEZ DA SAUDADE

Carmini já começa a sentir falta do Tabuleiro, que em 33 anos lhe deu tristezas e alegrias

Polícia caça marginais que mataram agente Portela e feriram Edson no Eng. Nôvo

Agentes das cinco Subseções de Vigilância — inclusive o Esquadrão da Morte — e da 25.ª Delegacia Distrital realizam desde ontem sindicâncias para identificar e prender os três elementos que mataram o agente federal Mário Ferreira Portela e feriram seu colega Edson José da Rocha na manhã de ontem, na esquina das Ruas Dona Romana e Calapó.

Portela tombou com dois ferimentos na barriga, um no tórax, um na bôca e outro no braço, todos por balas de calibre 7,65, morrendo no Hospital Salgado Filho, para onde foi conduzido. Edson foi ferido no braço esquerdo com esfacelamento do osso, por uma arma de calibre 38.

ATITUDE SUSPEITA

Quando voltavam de Madureira, onde abasteceram a camioneta da 4.ª Subseção de Vigilância, dirigida por Paulo de Andrade Barroso, os agentes Portela e Edson acharam suspeita a atitude de um elemento de côr branca, que estava sentado nas proximidades de um sobrado.

Os dois pediram ao motorista que deixasse o veículo na primeira esquina, e voltaram a pé. Ao se aproximarem do elemento suspeito, o agente Édson adiantou-se e pediu seus documentos. Êste afirmou que também era policial e, enquanto mostrava os documentos, dois homens, um prêto e outro pardo, desceram a escada do sobrado e dispararam uma pistola 7,65 e um revólver 38.

O agente Édson, atingido num dos braços e impossibilitado de usar sua arma, correu com a identidade do homem suspeito. Portela, sem poder se afastar do local porque recebera vários tiros, recebeu outros disparos.

Houve um instante em que populares não sabiam quais os delinqüentes ou os policiais, pois os marginais vendo o agente Édson sair correndo, saíram atrás gritando "pega ladrão".

O policial, ao passar por uma casa, que mais tarde soube tratar-se da residência do Desembargador Alcino Pinto Falcão, jogou os documentos no seu interior e continuou seu caminho. O documento foi recolhido por um soldado da Polícia Militar e entregue ao Desembargador que, ainda de pijama, apanhou o seu carro e saiu na direção do Morro da Cachoeirinha na tentativa de prender os criminosos.

Desde a tarde de ontem os agentes da 1.ª, 2.º (Invernada de Olaria), 3.º, 4.º e 5.ª Subseções de Vigilância estão auxiliando as seções de Vigilância da 25.ª Delegacia Distrital, na coleta de informações para chegar aos criminosos.

Uma dessas informações levaram os agentes policiais a um bairro no Morro da Matriz que, por coincidência, é onde reside a mãe do elemento conhecido por **Jorge da Donga**, chefe da quadrilha que há dias assaltou o Banco Predial, em Itaguaí. Êsse delinqüente fugiu recentemente da Invernada de Olaria.

Buraco enorme furou pneus de 10 carros em um só dia na Avenida Rio de Janeiro

Só ontem mais de 10 carros caíram num buraco de um metro de comprimento por 50 centímetros de largura, aberto há 15 dias junto aos trilhos da linha férrea da Administração do Pôrto do Rio, quase no centro da Avenida Rio de Janeiro.

Um dos prejudicados, Sr. Sérgio Sforza, estava tão indignado que após o consêrto em seu carro — o Aero-Willys de chapa GB 31-97-81 — foi à 17.ª Delegacia Distrital queixar-se, a fim de processar o Departamento de Estradas de Rodagem ou a Administração do Pôrto.

PREJUÍZOS

Entre os carros acidentados ontem estavam o Aero Willys do Sr. Sérgio Sforza, que teve os pneus e aros das rodas dianteiras inutilizados; o Cadillac GB 28-60-33 e o Mercedes-Benz GB 23-04-82, ambos com o mesmo prejuízo; os caminhões GB 60-28-45 e GB 61-27-68, que tiveram seus pneus estourados.

O Sr. Roberto César de Albuquerque, que passava pela Avenida Rio de Janeiro no momento de um dos acidentes de ontem, afirmou que há 14 dias caíram no mesmo buraco, estourando os pneus e empenando os aros das rodas esquerdas.

CTB explica que expansão exige número em duplicata mas sem divisão de uso

O Diretor de Operação da Companhia Telefônica Brasileira, Sr. Lindolfo Goulart, esclareceu ontem a questão dos telefones em duplicata, explicando que realmente tudo faz parte do plano de expansão, "mas não da maneira que se quer fazer crer, dando-se o mesmo número de telefone a dois assinantes".

— A CTB vai inaugurar em julho uma estação em Engenho Nôvo, entre as do Maracanã e Engenho de Dentro, com o prefixo 61. Como a nova estação abrangerá alguns aparelhos das duas outras, êles terão seus números trocados e os antigos números passarão a servir a assinantes do Maracanã e Engenho de Dentro que não têm ainda telefone.

QUESTÃO DE ECONOMIA

Para ganhar tempo, a CTB instalou aparelhos com números em casas de novos assinantes. Na verdade, êles só começarão a funcionar quando a nova estação entrar em atividade.

— Os antigos possuidores, ao verem o número de seus telefones em outras casas, pensaram que iam ter de dividi-los com outros assinantes. O que êles não sabem é que em cada telefone repetido há um cartão que [illegible] a CTB começará a funcionar em julho e pede para que, em caso de chamada para o antigo dono, seja fornecido o seu número — disse o Sr. Lindolfo Goulart.

Um exemplo prático: o telefone do Sr. Jorge Bastos, atualmente na estação de Engenho de Dentro, tem o número ... 29-0281. Em julho, êle será abrangido pela nova estação e passará a ter o número 61-0009. D. Marilda Inã Carvalho, na fila há alguns anos, recebeu seu telefone com o antigo número do Sr. Jorge Bastos, porque sua casa fica na área que continuará englobada pela estação de Engenho de Dentro, mas só ela terá condições de usá-lo em princípio de julho.

Jornaleiro do Tabuleiro da Baiana espera com tristeza dia da demolição do abrigo

De sua banca no Tabuleiro da Baiana, o jornaleiro Matriciano Carmini observa com tristeza o rápido andamento das obras da Avenida Chile, o que acarretará, dentro de um mês, a demolição do Tabuleiro. Vende no local seus jornais há 33 anos, assistiu a muitos tiroteios e várias vêzes escapou da morte, mas assim mesmo gostaria que o progresso esperasse um pouco mais, porque "vou sentir saudades do ponto".

— Sou jornaleiro desde os 12 anos de idade e vim para o Tabuleiro em 1935, quando êle foi inaugurado. Aqui vi muita coisa boa acontecer e ruim também: no dia da morte de Getúlio Vargas incendiaram minha banca porque estava vendendo a *Tribuna da Imprensa*. Há dias, no conflito de estudantes, um policial varou-a com um tiro — acrescentou Matriciano Carmini.

BONDES E TIROS

— A minha banca do Tabuleiro da Baiana já foi uma das que mais vendeu na Cidade. Quando aqui havia o terminal dos bondes, eu não parava de vender. Nunca me esqueço da morte do corredor automobilístico Stucka e da revolta do couraçado **São Paulo**. Foram os dias em que mais vendi jornal. Sinto saudades dos bondes. Hoje, mesmo com um terminal de ônibus da CTC, a freguesia caiu muito, não há mais filas em tôrno da minha banca.

— Há 15 anos o meu filho Válter começou a me ajudar e agora tenho outra banca, em frente ao Edifício Santos Vallis. As duas juntas não vendem tanto como a antiga do Tabuleiro. Eu tinha fregueses ilustres: o padre Olímpio de Melo e o Juiz Gustavo Breno. Vendi jornais até para Getúlio Vargas que numa das vêzes passou aqui sòzinho, de terno branco e chapéu palhinha.

— O primeiro tiroteio que assisti foi num comício do Partido Comunista, no Largo da Carioca, ainda nos tempos de Getúlio Vargas. Foi uma verdadeira batalha. Todos atiravam e a Polícia usou até metralhadoras, que trazia adaptadas nas motocicletas e atiravam para todos os lados. Se não fôsse a pilastra do Tabuleiro, naquele dia eu tinha morrido — lembra o jornaleiro Matriciano Carmini.

— A banca é nova. Comprei-a no ano passado por NCr$ 1 mil. Assim mesmo já tem a sua marca. No dia em que foi morto o funcionário na esquina da Avenida 13 de Maio, durante o conflito entre estudantes e policiais, uma bala sobrou para cá atirada por um policial e atingiu minha banca.

— Outra vez atiraram uma mulher do 11.º andar do edifício de esquina. Eu assisti à mulher cair. No dia seguinte vendi muito jornal por causa disso. O caso fêz sensação, ninguém até hoje sabe quem atirou lá de cima.

— Vou aguardar com tristeza a demolição do Tabuleiro da Baiana. Trinta e três anos de vida aqui, acordando às 2 horas da manhã para vir receber os jornais, assistindo às coisas tristes, coisas que me fizeram rir e coisas que me deixaram feliz, terei que sair daqui com muitas saudades.

O jornaleiro Matriciano Carmini, que é brasileiro, descendente de italianos, espera que o deixem ao menos colocar sua banca na calçada da nova avenida que ali vai passar.

— Assim ficarei perto do Tabuleiro e me lembrarei da época feliz dos bondes da Light, mesmo com o asfalto tomando o lugar do Tabuleiro.

CUIDADO

O aviso improvisado, colocado por um popular, é pouco para um buraco de meio metro quadrado

JORNAL DO BRASIL

Rio, 25 de junho de 1968

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretor: M. F. do Nascimento Brito — Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

O que Chacrinha pensa da TV

"Na edição do JORNAL DO BRASIL do dia 16, página 20, deparei com o comentário **Televisão, subcultura a serviço da alienação**, (...) suelto assaz deselegante, no qual o (...) articulista apenas faz despejar sua "bilis" contra gente laboriosa, que se dedica ao seu ganha-pão com lealdade.

Através dessa cantinela — parece — o (...) plumitivo quer veicular ódios, acirrando-os à sorrelfa, talvez por faltar-lhe ânimo, a fim de contornar assuntos de mais interêsse para o povo, o povo que, antes de alienar-se, sabe (...) fazer o seu juízo sôbre trabalhos honestos, maximé sôbre gente ordeira que procura dar o melhor de si para o progresso da nossa televisão, dentro dos sãos princípios de acatamento e respeito.

Quando foi que Derci cuspiu sôbre alguém? Em que hora e quando assistiu-me atirar bacalhau sôbre a platéia? (...)

A assistência aos nossos programas cresce dia a dia, (...) com plena aceitação. (...)

Abelardo Chacrinha — TV-Globo — Rio."

Perigo de vida

"Há mais de um mês o sinal luminoso da Rua das Laranjeiras, esquina de Pereira da Silva, continua desligado, embora tenham sido muitas as reclamações feitas por pais de alunos à Administração Regional de Botafogo. O sinal foi pôsto ali justamente porque, pelo cruzamento, passam diàriamente mais de mil escolares de uma escola pública, duas particulares e duas religiosas.

Na Administração de Botafogo, os pais recebem uma explicação simples para o fato: "O sinal está apagado por ordem do Capitão Ademir". Se um dia uma criança fôr atropelada, os pais de alunos já tomaram a decisão: processar a Administração Regional de Botafogo pela desídia.

Carlos S. Fontes — Rio".

O preço do pescado

"Qual será a razão de um quilo de anxova custar mais caro que um quilo de alcatra? O peixe está sendo vendido a NCr$ 3,00 e até mesmo a NCr$ 3,50. Será que criar um animal no mar é mais difícil do que no campo?

João Melo — Rua Riachuelo, 79 — Rio".

"Um general "democrata"

"Quando da sua nomeação para o Comando do II Exército — e isso faz pouco tempo —, o General Carvalho Lisboa concedeu entrevistas posando de democrata e progressista. Entre outras coisas, disse que apoiava e compreendia as manifestações estudantis, pois êle, também quando jovem, participara de passeatas e também fôra chamado de "subversivo".

Mas, como diz velho ditado, é mais fácil pegar um mentiroso que um coxo. E agora, em novas declarações, o General Carvalho Lisboa tirou a máscara de democrata. Fêz ameaças dignas de um general de Hitler. Mostrou que entre êle e o Tenente Ramalho, aquêle que comandou o choque responsável pelo assassínio do estudante Edson Lima Souto, a diferença é só na patente. Porque as idéias (nazistas) são as mesmas.

Arthur Vasconcelos — Rio".

Congresso e SNI

"No JB do dia 18 tomei conhecimento da repulsa que se verifica no seio dos (...) congressistas ao levantamento da vida de parlamentares pelo SNI.

Ora, só pode se ofender com isso quem tem culpa no cartório. Pode-se verificar que são os mais culpados que reagem, a fim de angariar as simpatias dos seus colegas e dos seus correligionários. Quem tem vida limpa não (...) teme a fiscalização de sua conduta no Parlamento, para onde todos foram eleitos para trabalhar honestamente pelo bem de todos nós. (...)

Octávio Ferreira — Rua Melo Viana, 438 — São Lourenço, MG".

Aplicação de leis

"As exigências do Art. 92 do Regulamento do Código de Trânsito constituem medidas de interêsse e conveniência do proprietário do automóvel e sua declaração legal de estar o veículo devidamente equipado para a segurança do tráfego deveria ser o bastante para o recebimento da plaqueta indispensável à prova de estar em dia com o licenciamento, uma vez de posse da respectiva licença e da apólice do seguro obrigatório contra terceiros.

O responsável pela entrega da referida plaqueta exige sem apoio legal a presença do automóvel na sede da Fiscalização, obrigando o proprietário a um percurso de mais de 100 quilômetros além de chamá-lo indiretamente de mentiroso, alegando ingênuamente ser um contra-senso empilhar em sua mesa milhares de declarações.

Para êsse funcionário é mais simples formar filas quilométricas de carros em rua de trânsito já saturada, menosprezando o valioso tempo de terceiros, além de forçá-los a despesas desnecessária em combustível e propinas.

Chega-se à conclusão de que a maior crise brasileira é a de inteligência, responsável pela falta de raciocínio, de lógica e de bom senso na justa interpretação e aplicação das leis.

Humberto Bruno — Santa Cruz, Rio".

Não Liderança

A reivindicação educacional descurada pelo Govêrno conseguiu mobilizar diversas formas de insatisfação pela maneira convencional e aparente com que são enfrentados os grandes problemas nacionais. Todo episódio, por menor e restrito que seja, evolui hoje para a contestação franca ao próprio Govêrno, cuja maneira de agir deixa a desejar e se torna motivo de crescente preocupação.

A dificuldade está em avaliar até onde, entretanto, a contestação consegue ficar no âmbito do descontentamento com o Govêrno. É chegado o momento de distinguir entre o Govêrno e a idéia central que inspirou o País em 64. São coisas diferentes o sentido da ordem e da renovação almejada pelos brasileiros em 64 e os Governos que se encarregaram de criar e utilizar os instrumentos para tornar realidade o patrimônio daquelas idéias.

Já antes de 64, o Brasil vinha reafirmando eleitoralmente o desejo de mudar, como atestou de forma irrecorrível na sucessão presidencial de 1960. O movimento militar de 64 abriu um hiato constitucional e gerou também um sistema político, cujo funcionamento se traduziu na eleição do segundo Govêrno. Ali encerrou-se o exercício revolucionário do poder, enquanto o programa nacional passou ao sucessor.

O primeiro Govêrno foi também contestado. E como o atual, falhou lamentàvelmente em dar ao problema da Educação o tratamento prioritário que o País espera há muitos anos. Os Governos anteriores todos incorreram em igual êrro de avaliação e deixaram o assunto seguir caminho burocrático, para satisfazer os apetites insaciáveis da política. Os dois Governos oriundos da afirmação nacional de 64 foram igualmente tímidos diante do alto custo da ineficiência burocrática nacional, sorvedouro de recursos para

Em meio às dificuldades, o Govêrno é uma ilha de isolamento. O Presidente da República recusa-se a ver, na insistência com que mantém o Ministro da Educação, uma componente do impasse educacional. Depois que se incompatibilizou com a opinião pública, o Ministro Tarso Dutra já deveria ter sido tirado do Govêrno, como fêz o General De Gaulle com o Ministro da Educação da França, em plena crise. Democracia não é resistir à opinião pública e sim orientar-se pelo consenso nacional. Bom Govêrno é o que sabe mudar na hora certa. Opinião pública não é pressão. E democracia é o equilíbrio controlado das pressões.

O Ministro da Educação é tão insensível que não percebeu ainda que a sua presença só faz agravar o quadro de dificuldades. Já podia e devia ter feito um gesto, oferecendo-se para abrir caminho a uma solução. Em que o consenso unânime de que o Sr. Tarso Dutra é fraco para o pôsto pode ser entendido como pressão? O Presidente dos Estados Unidos retirou do comando no Vietname um chefe militar que se incompatibilizara com o sentimento norte-americano, e nem por isso se enfraqueceu. Pelo contrário. Se o preço do reencontro do País com o seu encaminhamento democrático fôsse a saída de todo o Ministério, o Presidente da República deveria pagá-lo. Êle foi eleito para realizar a vontade nacional e não para governar a despeito e contra o País inteiro.

O exercício do Poder não se limita às formalidades e honrarias, mas inclui opções dramáticas e liderança efetiva, muito acima dos critérios pessoais e sentimentais de julgamento.

O Brasil vive um momento de decisões altas e não uma quadra de amenidades ilhadas num mar de insatisfações e contestações.

Liderança

A espetacular vitória do General De Gaulle nas eleições de domingo veio demonstrar que, para o verdadeiro estadista, os caminhos do reencontro com o povo nunca estão fechados. Confrontado de surprêsa com a derrocada súbita do império de estabilidade e riqueza, que construíra nos seus dez anos à frente do Govêrno francês, sentindo que a rebelião dos estudantes, apoiada pelas organizações sindicais, conduzia o país à anarquia, De Gaulle revelou uma acuidade e uma mobilidade política que poucos suspeitaram ainda existir no velho Chefe, cujo poder tôda a opinião pública mundial julgava agonizante.

A grande lição que se pode tirar do drama vivido pelo General De Gaulle e da vitória que acaba de recolher das urnas é que nunca é tarde demais para que o verdadeiro líder de um povo reconheça os seus erros e procure corrigi-los. De Gaulle desceu do seu isolamento majestoso no Palácio do Eliseu, de onde havia embarcado nas mais ousadas e arrogantes aventuras internacionais — fechando repetidamente as portas do Mercado Comum Europeu aos inglêses, incentivando o separatismo de Quebec, arremetendo contra a estabilidade do dólar — para anunciar um programa de reformas que significa nada menos do que reconhecimento dos erros, muitos, praticados na sua década de quase monarquia absoluta. Não hesitou em sacrificar imediatamente os Ministros de seu Govêrno mais atritados com os estudantes, sem levar em consideração os laços políticos e pessoais que o ligavam a dois de seus mais fiéis e dedicados colaboradores diretos. Consolidou o seu contrôle das Fôrças Armadas ao preço do perdão de seus arquiinimigos do *putsch* da Argélia.

Mas a grande cartada o General a jogou de nôvo nas urnas abertas e livres do voto direto. Soube De Gaulle perceber que a França, depois da terrível quinzena que levou o país à beira da anarquia completa, não poderia ser reconduzida à ordem e à tranqüilidade pelo caminho dos recursos excepcionais, que lhe facultava a Constituição. Nem estado de sítio, nem Govêrno por decreto-lei, nem tanques e Fôrças Armadas na rua, conseguiriam sufocar a revolta de milhões de estudantes, trabalhadores e homens do campo, desencadeada pelo estopim de Nanterre e da Sorbonne. Percebeu o General que só a decisão irrecorrível da vontade popular poderia desarmar definitivamente as massas sublevadas e forçá-las à volta ao trabalho pacífico, na expectativa das reformas anunciadas, que virão corrigir as distorções de um programa até agora mais orientado no sentido da grandeza da França e da promoção do orgulho nacional, do que no de assegurar o bem-estar de seu povo.

Venceu o General, impondo uma fragorosa derrota aos seus adversários e conquistando uma maioria parlamentar superior à que jamais detivera. A tendência geral do voto já antecipa o resultado do segundo escrutínio, que não poderá ser senão a confirmação do primeiro. Mas o vitorioso não foi a carismática e cesaresca figura encerrada nos jordins do Eliseu, a desconcertar amigos e inimigos com surpreendentes sortidas na área da política internacional. Venceu o líder nacional autêntico, que com as viagens secretas às bases principais consolidou seu domínio do Exército, não para recorrer ao regime de exceção ou implantar a ditadura, mas para voltar atrás nos próprios passos e corrigir os seus erros, propondo ao povo um conjunto de reformas, que só poderia levar avante com a ratificação plena e total do mandato popular, que acaba de receber.

Esperemos que a lição do General De Gaulle sirva de inspiração aos responsáveis pela conduta dos nossos destinos, na hora da grave crise que o Brasil atravessa. Talvez seja proveitosa até mesmo para os que se orgulham de não ser De Gaulle.

Não Violência

No clima de apreensões que se instalou no País, diante da insatisfação que começa a se generalizar devido à inação e falta de humildade do Govêrno para reconhecer os seus erros, o recurso à violência vai assumindo a característica perigosa de uma escalada que, muito breve, será impossível conter.

Ao invés da palavra autoritária, capaz de tranqüilizar a Nação e restituir a confiança à opinião pública, ouvem-se apenas, em manifestações isoladas, os rugidos da empáfia, os berros da fanfarronice e os brados da intolerância. Essas ameaças, pronunciadas por membros de um Govêrno que não funciona em conjunto, sòmente contribuem para aumentar as zonas de atrito. É a violência motivando a violência.

Bem diferente é hoje o quadro brasileiro daquele que se configurou após o movimento de 1964. Havia um sentimento nacional de respeito porque todos, de modo geral, entendiam que era preciso mudar. As classes trabalhadoras, como as classes conservadoras e as Fôrças Armadas, não hesitaram em pagar o ônus do sacrifício pela necessidade de estabelecer no País uma nova ordem.

Hoje todos se interrogam sôbre o que poderá advir dessa tendência incontrolada para a radicalização. Obcecado por um conceito limitado de segurança, o Govêrno só se preocupa com uma coisa: o retôrno da situação anterior a 1964. E, enquanto isso, a população inteira se sente sem segurança. No limiar do insondável, à véspera do incógnito, talvez seja oportuno refletir sôbre os perigos da violência — o idioma escolhido pelos que hoje fixam um divisor de águas na opinião pública do Brasil. Há algo de importante a preservar, que é a sobrevivência do regime. A escalada só poderá reverter contra o País, nas suas instituições, na sua cultura, no seu desenvolvimento e na evolução do seu tímido processo democrático.

Coisas da Política

Mais forte a pressão dos radicais sôbre o Govêrno

Brasília (*Sucursal*) — *Parece absurdo, mas o raciocínio é o seguinte: "O que está havendo no País é uma guerra, e uma guerra que só terminará com a rendição incondicional de um dos contendores. O Govêrno precisa armar-se, em conseqüência, para vencer a guerra."*

Êsse, o raciocínio exposto por político eminente do sistema oficial. Segundo êle, êsse é o peixe que os órgãos de segurança do Govêrno tentam vender ao Presidente da República mediante exibição de "provas" de que não haverá como superar a agitação dos estudantes dentro dos limites da legalidade. Tais "provas" consistem em volumoso dossiê sôbre os últimos acontecimentos de ruas, gravações de discursos e fotografias. "Eu vi", diz o político da ARENA, "vi fotografias que mostram o outro lado do que a imprensa publicou: estudantes depredando, estudantes batendo etc".

Como sempre acontece nas emergências críticas, notícias dêsse teor são divulgadas com o objetivo certo de urdir cobertura para o esquema de pressão radical sôbre o Presidente da República. Mas informações como essa têm importância na medida em que revelam disposição de autoridades bem próximas ao Chefe do Govêrno e, portanto, a ameaça que pesa sôbre as instituições.

Justiça e Imprensa

Os que procuram racionalizar a posição dos círculos radicais do Govêrno alegam que o diálogo não pode ser exercido, tornando-se a conciliação impossível, quando a exacerbação predomina. Dizem que hoje os antagonismos se fixam em posições irredutíveis. Que os adversários transformam-se em inimigos que precisam ser vencidos. Que é, enfim, a guerra.

Numa visão unilateral e distorcida, afirmam que a imprensa contribui para a exacerbação, enquanto a Justiça torna inócua a ação do Govêrno, pois liberta os "elementos subversivos" que as autoridades conseguem deter. A Imprensa e a Justiça estariam, na visão do radicalismo oficial, aumentando os embaraços do Govêrno, o qual, se identifica os focos de agitação na Universidade, esbarra em restrições legais e até na "complacência" das congregações.

Ao relatar êsse pensamento — que parece corresponder de fato à atitude dos círculos palacianos a que tem acesso fácil — o político mencionado no início assinala que "a crise está chegando ao paroxismo". E acrescenta: "Não sei o que acontecerá. Mas a situação está muito ruim. Nessas condições, não se pode esperar senão o endurecimento do Govêrno."

Podêres de emergência

Enquanto se divulga o pensamento do setor radical, de parte dos círculos moderados não se registra esperança quanto à revisão de atitude do Govêrno. A impressão dominante nos meios políticos é a de que o caminho da repressão pura e simples continuará a ser trilhado. Não há sinal de que deixará de atacar as conseqüências para enfrentar as causas da crise. Neste caso, a balança penderá para o lado do radicalismo, naturalmente.

Nem os radicais, no entanto, desejariam que acontecimentos evoluíssem para a instauração de uma ditadura aberta. Segundo a versão do político já mencionado, "o Presidente da República (leia-se aqui: autoridades próximas ao Marechal Costa e Silva) veria com alegria, caso a crise realmente se agrave, uma iniciativa da classe política para a concessão de podêres temporários de emergência ao Chefe do Govêrno". Assim, a classe política "garantiria a salvaguarda das instituições permanentes e aparelharia o Govêrno para erradicar das Universidades os focos de subversão".

Os ásperos caminhos da democracia

L. G. Nascimento Silva

Escrevo ainda sob o impacto da violência que chegou à nossa Cidade, sob a forma do protesto estudantil e da conseqüente repressão policial. Preferiria estar analisando uma reforma para a Universidade, um plano governamental que solucionasse os erros do nosso sistema educacional, e não ter de falar sôbre tristes cenas de rua, sôbre a brutal irracionalidade que acompanha os choques, não de idéias, mas de homens, sempre com saldos negativos. Há feridos, há mortos mesmo. A que conduzirá a violência?

Nunca os caminhos da democracia pareceram tão ásperos e inviáveis quanto nos dias de hoje. O processo democrático terá de incorporar a violência, solvê-la, dar-lhe uma solução, e a eleição já não parece mais ser a fórmula apta para operar essa *catharsis*. Dois grandes países travam eleições gerais: a França, no domingo último, para reforma de seu Parlamento, e os Estados Unidos, em novembro, para escolha de seu dirigente máximo. Mas, nenhuma das eleições parece capaz de extrair do resultado dos votos uma solução social e política para os angustiantes problemas de sua sociedade. O votante francês teve de escolher entre De Gaulle e o Partido Comunista. Será que essa era a verdadeira escolha do cidadão médio francês, será que essa fórmula quase que plebiscitária encerra um expediente democrático? É duvidoso que assim seja, e mais duvidoso que o resultado eleitoral — a anunciada vitória degaullista — venha a significar uma solução a longo prazo.

Nos Estados Unidos o eleitor será obrigado a escolher entre Humphrey e Nixon, o que James Reston, o agudo comentarista do *New York Times*, qualifica como "uma eleição sem escolha do povo". E, se assim é, qualquer que venha a ser o resultado, o povo sairá insatisfeito, e remanescerão, pelo menos sem um só benefício do influxo da vontade popular, os graves problemas americanos: o conflito racial, a guerra do Vietname, a criação da Grande Sociedade.

Também o ambiente pré-eleitoral deixou de ser o de um vivo mas sereno debate dos programas dos candidatos para se converter em um clima de violências e paixões, que parecem afastar critérios e juízos normais de escolha. Tôda a doutrina clássica da democracia do século XVIII repousava no princípio do Bem Comum e da Vontade do Povo. Êste elegeria os indivíduos que iriam tornar efetivo o que, de fato, desejava o votante, realizando o objetivo máximo — o Bem Comum. Mas, haverá quem possa, num universo dividido e diferenciado como o nosso, dizer o que seja o "Bem Comum", através do consenso de opiniões? Divergem as pessoas e os grupos, e fundamentalmente, quanto a essa noção, que passa, no juízo individual, a significar coisas diferentes, e até antagônicas. Os objetivos mais remotos do interêsse geral chocam-se quase sempre com os interêsses imediatos do indivíduo. A descoberta dêsse "bem comum" pelo próprio povo através do processo eleitoral parece, nos dias de hoje, uma irrealidade.

Mas, govêrno significa mesmo a realização do "bem comum". Só êste justifica aquêle. É necessário, pois, que a democracia busque, através de novos caminhos, os meios de tornar efetiva sua realização. Por isso, evolve ela para um nôvo conceito — o de que o papel do povo está na escolha dos agentes que produzirão o govêrno, isto é, dos indivíduos que devem formular os programas e as medidas de que resultem o "bem comum". Essa mudança do eixo de escolha popular cria exigências novas para a vida democrática, outros pressupostos para o funcionamento do regime e para o assentimento em que se deve êle basear, dentre os quais destaco dois: a liderança e a competência. Encontro em uma entrevista concedida por Servan Schreiber a Roger Priouret, publicada na revista *Hommes Et Techniques*, número de outubro de 1967, êsses conceitos que me parecem verdadeiros e adequados: "Em nossa época o poder não está mais na propriedade, nem na hierarquia, êle reside inteiramente na competência. É preciso conceder o poder àqueles que são competentes, seja em que escalão fôr. Senão haverá desequilíbrio de poder, formação de clãs, divisões internas e fatal desperdício de energia... Quanto mais instruídos, informados, evoluídos são os homens, mais se faz essa síntese entre democracia e eficiência. Uma decisão não deve apenas ser boa, ela deve ser compreendida. Se é excelente mas incompreendida, não terá bastante fôrça. É necessário que seja ela a um só tempo carregada de qualidade e carregada de adesão. Em nossa profissão, percebemos claramente o que me parece ser uma regra geral da sociedade industrial moderna: o grau de autoridade é o grau de confiança, e nada mais."

A democracia não pode repousar mais tão só na legitimidade, e sim na efetividade da realização de um programa, de um projeto nacional. Para tanto é necessário escolher determinados valôres-chave, valôres básicos, e criar uma estrutura social que lhes dê corpo. Não deve o Govêrno esperar obter um consenso unânime do povo, nem dêle a fixação de um programa. Deve, isso sim, receber a legitimidade que só a vontade popular confere, e a inspiração para fixação das grandes linhas de ação, do seu projeto de Govêrno. A existência de uma oposição é até essencial para a fixação do projeto nacional e para a atenta correção de rumos em sua execução, já que a ação executiva deve ser planejante, e não apenas planejada. A democracia realizadora exige liderança e competência, requisitos essenciais à adesão da vontade popular aos propósitos nacionais. Essas são as regras de ouro da sociedade política atual.

Não descreiamos da democracia. Ela soube encontrar sempre o seu caminho ao longo da história, não obstante as profundas transformações da humanidade, desde a *polis* grega à complexa sociedade de nossos dias. Não tenhamos, porém, temores em rever os seus fundamentos de maneira a ajustá-los ao que requer a sociedade industrial, como fórmula de Govêrno. Política é a arte do real. Fora da realidade, os conceitos políticos perdem sua eficácia e validade. E a democracia é um regime que só se pode assentar na rica e díspar realidade.

Médicos pesquisam a causa da morte do boiadeiro João

São Paulo (Sucursal) — Os médicos do Hospital das Clínicas saberão a causa exata da morte de João Ferreira da Cunha na quinta-feira, quando serão concluídos todos os exames histológicos em lâminas preparadas com tecidos do coração tansplantado, dos pulmões e dos rins. Os exames macroscópicos duraram algumas horas e notou-se o caso de rejeição pura e simples, mas só os exames microscópicos fornecerão mais dados.

João será enterrado hoje ao lado do doador Luís Ferreira de Barros, no Cemitério da Consolação, de propriedade da Loja Maçônica Ciência e Comércio, que se dispôs a enterrá-lo graciosamente. O corpo está liberado desde domingo pelo Departamento de Anatomia Patológica da Faculdade de Medicina, que autopsiou o cadáver.

OS EXAMES

O rascunho dos exames necroscópicos foi feito nas costas de um papel especial para eletrocardiograma, de um paciente que morreu ontem de madrugada.

Todos os exames e os últimos dias de João serão relatados, em têrmos de comunicação clínico-médica, a outros centros cirúrgicos dos países que realizaram transplantes. Êsse relatório será levado pelo Dr. Zerbini e mais dois médicos da equipe à reunião de todos os cirurgiões que fizeram transplantes, nos primeiros dias de julho. A reunião, promovida pelo Dr. Barnard, será na Cidade do Cabo.

O material recolhido dos rins, coração e pulmão indicará se houve simples rejeição ou complicações mais graves, devido à contaminação com micróbios na passagem de um quarto para outro. Naqueles órgãos poderá ser notada a existência de infecção.

LUTA CONTRA A MORTE

Há nove dias, João sentiu fortes dores no peito, à altura do coração, e teve vontade de chorar. Outra vez, faltaram fôrças para se atirar da janela, como tentara duas vêzes antes da operação. A morte andou por perto, mas o boiadeiro foi reanimado com massagens no coração.

João morreu enquanto dormia. Sábado à noite, adormeceu e, pouco antes das oito, um médico de plantão notou que o aparelho Cardiovert, que mede a respiração, apresentava sinais estranhos. O Dr. Miguel levantou-se ràpidamente, olhou outra vez o aparelho e deu duas palmadas no rosto de João:

— João, acorda!

Não houve resposta. O coração começou a parar quando entraram na sala dois outros médicos e uma enfermeira.

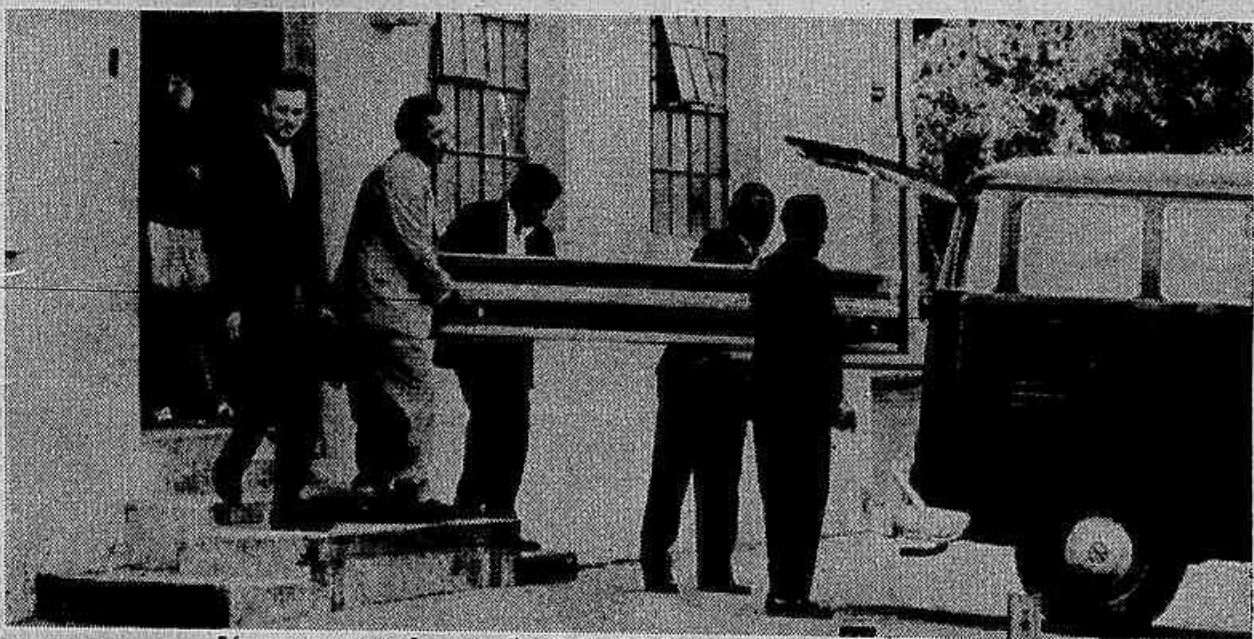
O visto do eletrocardiograma chegava ràpidamente a linha reta, que não indica reação alguma. A esperança de vida ressurgiu na pupila ligeiramente contraída do boiadeiro, que foi imediatamente massageado, comprimindo-se fortemente o coração contra a espinha. Houve leve reação depois de muitas massagens. A linha do eletrocardiograma subia e descia ligeiro e, a cada subida, os médicos aplicavam um choque elétrico.

As enfermeiras injetavam medicamentos de tôda espécie para tentar uma reação química. Nada resolvia e os médicos já o tinham como pràticamente morto. O Dr. Zerbini deixara o hospital antes das sete, depois de ter visto o boiadeiro e conversado com êle à tarde. Angústia dos médicos durou até 21h30m, quando uma enfermeira viu o nariz de João pingar sangue. Era a morte.

NÃO MUDA NADA

A sala continuará a mesma para os próximos transplantes. O Serviço de Relações Públicas do Hospital das Clínicas realizará uma campanha para obter um aparelho de TV, um rádio e uma vitrola para entreter os futuros pacientes de transplante. A poltrona para o médico descansar continuará lá e devem chegar outras, doadas por duas firmas. Os quartos onde João estêve, antes e depois da operação, serão usados por outros pacientes graves.

A tesouraria do Hospital contabilizará, agora, os gastos com a operação de João, desde a internação até a morte, contados todos os remédios usados e o pessoal empregado, além do uso das salas durante todo êsse tempo. O Superintendente do Hospital, Dr. Geraldo da Silva Ferreira, não tem idéia do quanto possa ter custado o tratamento do boiadeiro.

A CAMINHO DA HISTÓRIA

Já sem o segundo coração, João foi levado do hospital para o velório

Ética do transplante é analisada

Em artigo publicado na revista **Problemas Brasileiros**, o Professor Flamínio Fávero, ex-Catedrático de Medicina Legal da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, analisa os transplantes de coração sob aspectos éticos e sugere cinco normas que devem ser obedecidas neste tipo de cirurgia.

Entre essas normas, estão "a segurança absoluta de que a intervenção não é uma experiência" e a "real necessidade da terapêutica de exceção (transplante) para beneficiar o paciente ou receptor e salvar-lhe a vida".

FASE EXPERIMENTAL

O Professor Flamínio Fávero inicia o estudo fazendo uma comparação entre a vida e a morte e afirma que "a prática do transplante está, queiramos ou não, na fase experimental". E aponta cinco normas que devem ser respeitadas em todo transplante:

1) A segurança absoluta de que a intervenção não é uma experiência in anima nobili (ser humano vivo), mas visa, incontestàvelmente e apenas, a uma ação terapêutica no paciente.

2) A exclusão absoluta de uma finalidade sensacionalista na intervenção, cercada de publicidade exagerada, censurável então, por quem se queira abrigar sob o pálio protetor e sagrado da ética tradicional.

3) O intransigente e absoluto respeito à regra multissecular do segrêdo profissional, coluna mestra da arte hipocrática, intangível desde que não haja mal maior a evitar com a sua guarda, segundo os preceitos estabelecidos pela mesma ética.

4) O diagnóstico seguro da morte do doador do coração. Diagnóstico precoce, por certo, o que se impõe, mas de inabalável firmeza.

5) A real necessidade da terapêutica heróica de exceção (transplante) para beneficiar o paciente ou receptor e salvar-lhe a vida.

O Professor Flamínio Fávero pergunta, em seguida: "Do total de intervenções, muitas absolutamente negativas, segundo a chancela inexorável da morte dos operados, que podemos concluir?"

As causas dos óbitos variam. Foram previstas ou não? Eram ou não previsíveis? Sejam quais forem as causas dêsses insucessos, em cujo mérito não tenho competência para entrar, êles impressionam. Essas intervenções, que têm sido feitas no mundo a custa de várias vidas sacrificadas, são de ordem experimental. A estrada, atapetada de boas intenções, foi mostrando os perigos que, por baixo de sedutor tapête, estavam escondidos.

"Mas, para reforçar a crítica" — prossegue o Professor Flamínio Fávero — "surge uma pergunta oportuna: poderiam os pacientes viver ainda por certo tempo, sem a terapêutica de exceção? Não lhes apressou ela a morte que poderia ter sido evitada ou protelada?"

MEDIDA TERAPÊUTICA

Depois de afirmar que as experiências com pessoas vivas já foram realizadas muitas vêzes no mundo e no Brasil, com o objetivo de uma ação profilática, comenta que "elas são formalmente proibidas pela ética".

"Ninguém discute o acêrto dessa repulsa de transformar o homem em cobaia ou comundongo de laboratório. A medicina é uma experiência constante, pois cada caso clínico, médico ou cirúrgico, é um caso diferente entre milhares de milhares".

O Professor Flamínio Fávero pergunta se a terapêutica dos transplantes não estará ainda no início, "pois ainda subsistem várias incógnitas (excluídas as da ética vigilante), como por exemplo, essa de ordem biológica, da possível rejeição do órgão transplantado?"

"Quando terão solução essa e outras que sorrateiramente vão abatendo as cobaias humanas? As experiências em curso o dirão".

O ex-Catedrático julga que "o calcanhar de Aquiles ético do transplante está no fato de que uma operação dêsse tipo deixa de ser terapêutica ou diagnóstica, para ser verdadeiramente especulativa".

"Não se alegue que o paciente, ainda sabendo que será verdadeira cobaia na intervenção (ao menos por ora), autorize realizá-la. Ninguém é dono de sua vida, diante da moral, máxime da moral religiosa que Jesus pregou. Tudo o que temos é um depósito. Somos apenas mordomos, administradores. Deus é o dono absoluto. Então, abrir mão da própria vida, sabendo que será assim na experiência a ser feita, é suicídio, é tentação contra Deus".

NECESSIDADE TERAPÊUTICA

O Professor Flamínio Fávero aponta "a real necessidade da terapêutica de exceção", como o mais importante dos cinco itens registrados: "Haverá sempre indicação plena para a intervenção cirúrgica de transplante de coração, considerada diante da absoluta impossibilidade terapêutica para salvar o paciente? Então, o impedimento da ética fica superado, desde que o paciente seja convenientemente cientificado do risco que corre e que, de qualquer sorte, enfrenta grave alternativa, não se operando ou se operando".

Caso o transplante seja indicado apenas para suavizar sofrimentos determinados por algum mal que não conduza à morte próxima ou até permita longa vida, a intervenção não poderá ser defendida. Considere-se que não estaria presente uma forma de eutanásia por omissão ou passiva, mas uma eutanásia ativa ou por comissão: produzir a morte para evitar, diminuir ou interromper sofrimentos.

Mais Transplante no "Caderno B"

Exército não acha fuzis roubados

São Paulo (Sucursal) — Os órgãos de segurança do Govêrno ainda não conseguiram identificar os autores do roubo de seis fuzis do Hospital Militar de Cambuci, ocorrido na madrugada de sábado. O II Exército disse que "as investigações continuam sigilosas porque são de interêsse da segurança nacional".

O Secretário de Segurança, Sr. Eli Lopes Meireles, teme que as armas roubadas sejam utilizadas por um grupo terrorista, após a ação dos agitadores, que procurariam desvirtuar as manifestações estudantis de ontem. Os fuzis foram roubados por desconhecidos fardados de oficiais, que utilizaram na fuga um Volkswagen azul e uma camioneta Chevrolet.

DNOCS tem nôvo Diretor

O Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, empossou ontem em seu gabinete o nôvo Diretor do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas, Major João Ari Moreira, que disse que sua administração "não sofrerá qualquer atuação estranha aos interêsses do Nordeste".

No seu discurso, o Ministro Albuquerque Lima declarou que seu Ministério procurou um homem que tivesse o mesmo espírito de trabalho que norteia a SUDENE, "integrando cada vez mais o Nordeste ao Brasil". O Major João Ari Moreira deixou o cargo de chefe da Comissão de Obras do Grupamento de Elementos de Fronteiras, sediado no Amazonas.

POSIÇÃO

O nôvo diretor do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas é natural do Ceará e possui o curso de Engenharia Civil do Instituto Militar de Engenharia. Há dois anos atrás foi chefe do Escritório Técnico do 1.º Grupamento de Engenharia, sediado em João Pessoa.

O seu discurso foi o seguinte:

"De longa data conhecemos a atuação do DNOCS e, como nordestinos, sentimos desde cedo a importância e a grandeza do seu trabalho. Estamos dispostos a envidar os melhores esforços no sentido de manter o DNOCS no lugar de destaque que lhe pertence por direito.

Sabemos da grande responsabilidade que acabamos de assumir. Sabemos que estamos assumindo a direção de um órgão que durante quase 60 anos vem trabalhando pela integração e desenvolvimento do Nordeste. Contudo a existência de um Ministro que sabe querer e de uma SUDENE bem dirigida, que vem de encontro aos interêsses do País e da região, nos estimula e nos dá a certeza de que o DNOCS tem suas missões bem definidas e não sofrerá qualquer atuação estranha aos interêsses do Nordeste.

Com apoio da alta administração do País procuraremos atingir os objetivos definidos pelo Govêrno, particularmente no setor da irrigação".

Compareceram à posse do Major João Ari Moreira, que substitui o Major Ari de Pinho, o Presidente do Departamento Nacional de Obras e Saneamento, Sr. Carlos Krebs Filho e o Superintendente Adjunto da SUDENE, Coronel Stanlei Fortes Batista.

Alô, Charles, quer me explicar como foi que você conseguiu controlar a sua Sorbonne?

(charge de *LAN*)

Mário Gibson Barbosa já tem "agrément" dos EUA para servir em Washington

Brasília (Sucursal) — O Chanceler Magalhães Pinto comunicou ontem ao Presidente Costa e Silva que o Govêrno dos Estados Unidos concedeu o *agrément* ao nome do diplomata Mário Gibson Alves Barbosa, atual Secretário-Geral do Itamarati, para ocupar o cargo de Embaixador do Brasil em Washington.

Ao dar notícia do preparo da mensagem de indicação do nôvo Embaixador ao Senado, o Ministro Magalhães Pinto justificou a escolha: — Dessa vez nós preferimos alguém da Casa. O Chanceler anunciou também para as próximas horas o envio da mensagem ao Senado indicando o nome do Senador Auro de Moura Andrade, ex-Presidente do Congresso, para o cargo de Embaixador n Espanha.

SEGUNDA PROMOÇÃO

Esta é a segunda promoção do Embaixador Mário Gibson Alves Barbosa em um ano. No dia 1.º de abril de 1968 êle declarava, em seu discurso de posse para o cargo de Secretário-Geral de Política Exterior do Itamarati, que "a política externa de uma nação deve ser o reflexo fiel de suas condições internas, e que o poder nacional deve ser utilizado até o seu limite exato".

Pernambucano de Olinda, êle nasceu no dia 13 de março de 1912, diplomando-se pela Faculdade de Direito do Recife em 1937. Sua carreira diplomática começou por concurso, para o pôsto de terceira classe, em agôsto de 1940.

Em 1945 foi promovido a segundo secretário por antigüidade, e em seguida a primeiro-secretário, por merecimento. Em setembro de 1954 recebeu o título de Conselheiro, e no ano seguinte foi promovido a Ministro de segunda classe, também por merecimento. Em 1961 chegou a Embaixador.

Costa e Silva só virá ao Rio dia 12

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva sòmente viajará ao Rio no próximo dia 12, para cumprir programa de visitas e solenidades que inclui a formatura da turma de Estado-Maior da Escola de Guerra Naval. Seu regresso a Brasília está marcado para dia 16, devendo o Presidente voltar ao Rio dez dias mais tarde para participar, dia 27, da festa do aniversário de seu filho, Coronel Álcio da Costa e Silva.

A segunda estada do Presidente do Rio se prolongará até dia 5 de agôsto, quando, depois de ter assistido ao Grande Prêmio Brasil, na Gávea, o Marechal Costa e Silva viajará para Belém (com escala em Brasília) iniciando a instalação provisória do Govêrno federal na Amazônia pelo período de 10 dias.

Govêrno altera Código do Ar

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva assinou decreto ontem alterando artigos do Código Brasileiro do Ar, na parte que tratar da zona de proteção aos aeródromos.

As modificações introduzidas dispensam da apreciação da Diretoria de Rotas Aéreas as construções, instalações ou culturais agrícolas das propriedades situadas dentro da zona de proteção.

EXIGÊNCIAS

De acôrdo com o decreto, devem ser observadas as seguintes disposições:

1 — As construções, instalações ou culturas agrícolas localizadas na área horizontal externa podem elevar-se, no máximo, de 30 metros acima da superfície do terreno, qualquer que seja o desnível em relação à pista de pouso, ou,

2 — As construções, instalações ou culturas agrícolas localizadas na área horizontal interna, mas fora do perímetro delimitado pelas áreas de aproximação e de transição, podem se elevar, no máximo, até seis metros acima do terreno.

Lei muda normas de aposentar

A aposentadoria para os segurados do INPS será concedida aos 30 anos de serviço, no valor de 80% do salário de benefício, para os de sexo masculino e de 100% para os de sexo feminino, de acôrdo com a Lei n.º 5 440-A, de 25 de maio dêste ano (Lei Orgânica da Previdência Social).

Para o segurado de sexo masculino que continuar em atividade após 30 anos de serviço, o valor da aposentadoria será de 4% do salário de benefício para cada nôvo ano completo de atividade abrangida pela Previdência Social, até o máximo de 100% dêsse salário aos 35 anos de serviço.

NOVA REDAÇÃO

O disposto no Artigo 32 e seu § 1.º da Lei Orgânica da Previdência Social, na redação dada pela nova lei, que altera a de n. 3 807 de 26 de agosto de 1960, aplica-se às aposentadorias requeridas a partir de 15 de março de 1967, bem como àquelas em que a segurada, embora tendo requerido anteriormente, se tenha desligado do emprêgo, encerrando a atividade naquela data ou posteriormente.

Costa e Silva receberá 5.ª-feira anteprojeto de reformulação da Censura

O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, entregará quinta-feira ao Presidente Costa e Silva o anteprojeto da nova legislação de censura, elaborado com base na Carta de Princípios do grupo de trabalho criado com esta finalidade. No momento o anteprojeto encontra-se nas mãos do Consultor Jurídico do Ministério, Sr. Paulo Fernandes Vieira, para uma revisão.

Segundo fontes do Ministério da Justiça o anteprojeto elaborado pelo Ministro Gama e Silva seguiu quase totalmente os princípios apresentados pelo grupo de trabalho, apenas com pequenas modificações. O critério classificatório para o teatro permanece no anteprojeto.

ANTEPROJETO

De acôrdo com o anteprojeto, que estabelece o critério classificatório para a censura em relação a peças teatrais, estas não serão mais cortadas pela Censura, mas apenas classificadas por idades.

Além disso as peças teatrais serão classificadas de acôrdo com o tema da obra: política, crítica, psicológica, humorística etc. Esta classificação terá de ser, obrigatòriamente, fixada na bilheteria do teatro que estiver exibindo a peça.

Permanece no anteprojeto além disso, a censura prévia para os filmes. Considera o Ministro Gama e Silva que o princípio classificatório para o cinema não pode ser aplicado porque o cinema não tem, como o teatro, público certo e determinado. O cinema rege-se por um princípio de quantidade, pois grande número de pessoas a êle assiste.

Militares de 14 países tratam no Rio da reunião dos exércitos americanos

Com a presença de representantes de 14 países, foi instalada na manhã de ontem, na Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, a reunião preparatória da VIII Conferência de Exércitos Americanos, que será realizada pela primeira vez no Brasil, entre 23 e 27 de setembro próximo.

Estão representados na reunião preparatória — que se encerrará sexta-feira — a Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia, Salvador, Equador, Estados Unidos, Honduras, Nicarágua, Paraguai, Peru, República Dominicana, Uruguai e Venezuela. A reunião preparatória fixará os temas que serão debatidos na conferência de setembro.

REUNIÕES SECRETAS

Os debates são secretos e só às solenidades externas têm acesso o público e a imprensa. Na manhã de ontem, os delegados de 15 países homenagearam os mortos da II Guerra Mundial, tendo o General-de-Brigada Marcial Alborno Ortiz do Paraguai, depositado uma palma de flôres no Túmulo do Soldado Desconhecido. Como decano dos generais presentes, o oficial paraguaio também passou em revista as tropas.

Depois, os delegados foram à Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, na Praia Vermelha, sendo recebidos pelos Generais João Bina Machado e Reinaldo Melo de Almeida. Alunos do Colégio Militar hastearam a bandeira de cada país participante da Reunião Preparatória e deram uma salva de tiros de canhão. As 10h 10m, o General João Bina Machado, na qualidade de delegado do Brasil, instalou oficialmente a sessão inaugural, saudando em discurso os militares presentes.

Polícia ocupa cidade dos pobres e prende Abernathy

REPRESSÃO AOS POBRES

Radiofoto UPI

A Polícia (ao fundo) bloqueou tôdas as entradas da Cidade, antes de invadi-la

VIOLÊNCIA CONTRA OS NEGROS

Radiofoto UPI

Abernathy foi prêso pelo Chefe de Polícia James Powell. As prisões de negros se fazem em massa

Washington (AFP-UPI-JB) — Depois de bloquear tôdas as vias de acesso à Cidade da Ressurreição, em Washington, tropas policiais antidistúrbios penetraram às 11h 20m de ontem no acampamento que abrigava os manifestantes da Campanha dos Pobres e, de barraca em barraca, desalojaram cêrca de 500 negros que se recusaram a aceitar o ultimato para abandonar o local, expirado 40 minutos antes da ação policial.

O pastor Ralph David Abernathy, sucessor de Martin Luther King, dera a ordem para a continuação do movimento contra a miséria, e tinha acabado de sair para uma manifestação no Ministério da Agricultura, à frente de 600 partidários. Dali seguiu pacìficamente para protestar frente ao Capitólio contra a inação do Congresso e foi prêso, com mais 70 seguidores.

A TENSÃO

Na noite de sábado para domingo, dia em que findava o prazo legal para o acampamento iniciado a 10 de maio, os primeiros incidentes entre policiais e manifestantes se produziram. Grupos de negros lançaram contra viaturas da Polícia estacas em chamas e atiraram pedras e paus contra automóveis particulares. Um clima de tensão tendeu a se ampliar diante da recusa dos manifestantes em deixar a Ressurreição, desafiando a ordem legal.

O padre Groppi, católico branco que chefia uma delegação de Milwakee, desmentiu esta versão e disse que foram brancos racistas que lançaram pedras contra os negros. Afirmou ainda que a Polícia "agiu com inadmissível brutalidade; o fato de valer-se dos gases contra mulheres e crianças constitui um ato de barbárie".

A ESPERA

Membros da Campanha dos Pobres já tinham denunciado notícias de que os manifestantes eram marginais, e que estavam provocando desordens. Mas sabe-se que alguns membros da comunidade tinham sido expulsos por perturbação da ordem. Os líderes da Conferência Sulista de Liderança Cristã, movimento criado por Luther King, mantinham o contrôle da situação apesar de tudo, e estavam dispostos a prosseguir denunciando "a inação das autoridades".

Ralph Abernathy, que desde os dias subseqüentes da Marcha da Solidariedade que reuniu 50 mil pessoas em Washington, mostrava-se disposto a passar para a nova fase tática da Campanha, adotando a técnica de desafio não violento às autoridades, dentro do princípio de desobediência civil em massa pregada por Luther King. "Devemos aguardar o pior. Já nos advertiram sábado à noite. Agora nem sei o que pode ocorrer", assim se expressou Abernathy sôbre a possibilidade de iminente ação policial.

A OPERAÇÃO

Pela manhã, as autoridades americanas apresentaram o ultimato aos moradores da Cidade da Ressurreição — situada entre o Rio Potomac e a Casa Branca, junto ao Lincoln Memorial — para que se retirassem antes das 10h40m, oferecendo transporte gratuito para os que desejassem voltar a seus lugares nos Estados. Mais de 600 policiais, de capacete e prontos para a ação, começaram o cêrco de leste para oeste do acampamento.

Agentes da Polícia Federal — treinados para a repressão de motins — concentraram-se no Estádio Municipal de Washington, para uma intervenção rápida caso fôsse necessário. As autoridades se mostravam prontas a agir em caso de distúrbio.

No interior da Cidade, segundo se informa, os líderes discutiram os planos de ação e houve um comício. Abernathy, à frente de 600 manifestantes, saiu para tentar uma entrevista com o Secretário de Agricultura, Orville Freeman.

A EXPULSÃO

Os policiais penetraram assim no acampamento, revistando barraca por barraca. No comêço houve indícios de resistência, mas as autoridades informaram que 100 manifestantes já haviam expressado o desejo de abandonar a cidade e haviam apanhado os seus pertences para o embarque.

Por outro lado, tropas de Guardas Nacionais, em outros Estados estavam de sobreaviso para a eventualidade de agravamento da situação. Na entrevista de domingo, Abernathy havia reafirmado seu desejo de desafiar as autoridades e provocar prisões em massa para denunciar a insatisfação dos pobres contra "as meias medidas adotadas pelo Govêrno".

PRISÃO DE ABERNATHY

Os manifestantes dirigidos por Ralph Abernathy não conseguiram a entrevista com o Secretário da Agricultura, Orville Freeman, quando pretendiam denunciar que as medidas para o combate à fome eram "insuficientes e não produziam efeitos".

Com a decisão de Orville Freeman em não receber os membros da Campanha dos Pobres, o Pastor Abernathy resolveu fazer uma manifestação frente ao Capitólio, onde está o Senado e a Câmara de Representantes. Ali pretendia denunciar a desatenção dos legisladores em relação aos programas de combate à miséria. Mas a lei federal proíbe qualquer manifestação nas proximidades do Congresso, e cêrca do meio dia de ontem as autoridades resolveram deter o substituto de Luther King Jr.

FIM DA RESSUREIÇÃO

O acampamento que abrigou manifestantes de todos os cantos dos Estados Unidos, destinava-se a coroar a Marcha sôbre Washington, e chamar a atenção do país para os problemas da pobreza, deveria terminar no domingo retrasado. A Marcha da Solidariedade, realizada no dia 19, obrigou as autoridades a concederem uma prorrogação de uma semana.

Fontes oficiais, por mais de uma vez, se disseram apreensivas quanto aos incidentes que emergiram no interior do acampamento e com o que chamaram de "crise de liderança", quando se acusava Abernathy de incapacidade para controlar efetivamente o movimento.

Apesar de intensas chuvas que caíram nestas seis semanas de existência da Cidade da Ressurreição, e que a transformaram em verdadeiro lodaçal, muitas manifestações foram promovidas no seu interior e a Marcha do dia 19 de junho obteve relativo sucesso. A cidade contou com o apoio do Govêrno para sua instalação, tendo inclusive serviços de eletricidade e sanitários, além de um número postal.

A possibilidade do acampamento tornar-se um núcleo de perturbações da ordem, principalmente porque circulava notícias de que radicais e marginais haviam penetrado no seu interior, levou as autoridades a não prorrogar a licença para sua continuação e eliminá-la pela ação policial.

McCarthy é o preferido nas pesquisas

Nova Iorque (AFP-JB) — O Senador Eugene McCarthy aparece nas sondagens eleitorais dos dois mais importantes institutos de pesquisa de opinião dos Estados Unidos (o Gallup Poll e Louis Harris Institute) como melhor situado do que o Vice-Presidente Hubert Humphrey para derrotar, na eleição presidencial, qualquer um dos dois candidatos republicanos.

Na pesquisa divulgada pelo Gallup Poll, Eugene McCarthy têm 41% das preferências contra 39% de Richard Nixon. Caso o pleito fôsse entre McCarthy e Rockefeller, McCarthy venceria por 39% contra 38%. Já o Vice-Presidente Humphrey teria 42% contra 37% de Nixon, mas perderia para Rockefeller por 38% contra 39%. Nas pesquisas do Louis Harris Institute, acentua-se a diferença em favor do Partido Democrata, mas McCarthy goza ainda de melhor posição do que Humphrey na luta contra os dois possíveis candidatos do Partido Republicano.

HUMPHREY SEGURO

Segundo o jornal *New York Times*, o Vice-Presidente Hubert Humphrey já tem assegurada a vitória na Convenção Nacional do Partido Democrata, pois com 1 811 delegados, quando são necessários apenas 1 312 votos para ganhar a indicação presidencial.

O jornal novaiorquino informa que esta afirmação está baseada numa minuciosa pesquisa dentro do Partido, feita após o assassinato do Senador Robert Kennedy. O Senador Eugene McCarthy dispõe apenas de 502 votos.

Um candidato e sua chance

René Centassi
Especial para o JB

Nova Iorque (AFP-JB) — O trunfo do Senador Eugene Mc Carthy nas últimas eleições primárias realizadas no Estado de Nova Iorque, parecem ter aumentado suas possibilidades à candidatura do Partido Democrata segundo observadores qualificados.

De acôrdo com a última sondagem de opinião do Instituto Gallup, o Senador de Minesota, se fôsse candidato, derrotaria seu rival republicano, seja o ex-Vice-Presidente Richard Nixon, ou o Governador de Nova Iorque, Nélson Rockefeller.

As pesquisas revelam, na opinião dos observadores, uma particularidade ainda mais animadora para McCarthy: se Rockefeller fôsse escolhido pelos republicanos, o Senador de Minesota faria melhor papel contra êle do que se o candidato democrata fôsse o atual Vice-Presidente Hubert Humphrey.

A sondagem, nesse último aspecto, é categórica: se os democratas escolhem Humphrey, os republicanos escolhem Rockefeller, o primeiro obteria 36 por cento dos votos, contra 39 por cento do Governador novaiorquino.

Em compensação, no caso de McCarthy, a proporção poderia ser exatamente ao contrário.

A habilidade do "candidato da paz", como é chamado Mc Carthy para confundir os prognosticadores políticos, é considerada por muitos como uma advertência à convenção democrata, que em agôsto, deve escolher em Chicago o candidato do Partido.

Com efeito, se os convencionais continuam fazendo ouvido surdo ao sentimento pacifista que, como o prova a popularidade de McCarthy, invade o povo norte-americano, as urnas podem mostrar-se adversas ao candidato democrata nas eleições de novembro.

A perspectiva para os democratas é lúgubre: a Casa Branca poderia terminar em mãos de um republicano.

Além disso, os observadores revelaram outro perigo.

Se a convenção democrata subestimar as possibilidades de McCarthy, os eleitores descontentes poderiam voltar-se para o candidato independente George Wallace, racista ex-governador do Alabama, a quem as últimas sondagens atribuem pelo menos 15 por cento dos votos em novembro.

As possibilidades de uma boa eleição por parte de Wallace, são alarmantes.

Com efeito, se nenhum candidato obtém uma clara maioria nas eleições de novembro — isto é, se nenhum tem mais votos que os outros dois somados — os grandes eleitores não poderão eleger o presidente.

A tarefa passa então à Câmara de representantes, onde o voto é feito à razão de um para cada Estado.

O objetivo de Wallace é acumular os votos suficientes para impedir que um republicano ou um democrata obtenha uma vitória nítida — assim, seu poder de manobra será enorme.

Os observadores admitiram que, curiosamente, o liberal McCarthy e o reacionário Wallace, agem combinadamente, embora sem fazer acôrdo ou sem querer, a fim de criar problemas tanto para o Presidente Lyndon Johnson, que é quem apóia a candidatura de Humphrey, como para os republicanos.

Detidos incendeiam prisão estadual de Ohio e ferem 5 guardas no motim

Columbus, Ohio (AFP-UPI-JB) — Centenas de presos amotinaram-se na Penitenciária de Columbus e incendiaram ontem pela manhã as oficinas e a central elétrica do estabelecimento. Feriram cinco guardas e mantêm outros como reféns.

Bombeiros e agentes policiais foram convocados para sufocar a rebelião e apagar o incêndio. As quadras ao redor do presídio tiveram o trânsito bloqueado. O chefe de Polícia, Robert Baus, deu as seguintes instruções para os policiais: "Vocês enfrentam homens duros e não um grupo de jovens. Se um dêles se aproximar com uma faca ou qualquer outra arma, defendam-se. Permaneçam juntos e protejam-se mutuamente".

O COMEÇO

No início da jornada de trabalho, 30 dos 2 700 reclusos na Penitenciária negaram-se a trabalhar nas oficinas gráficas e puseram fogo nas instalações. Algumas horas mais tarde, centenas de reclusos aderiram ao movimento de protesto e incendiaram também outras instalações como a enfermaria, celas, e as centrais de eletricidade.

Um grupo aprisionou cinco guardas como reféns e entrincheirou-se numa ala do edifício. Várias pessoas permaneceram bloqueadas pelas chamas. O médico da Penitenciária, Robert Brooks, ficou isolado pelo fogo no teto e os bombeiros usaram suas escadas para salvá-lo.

A AJUDA

Os diretores da Penitenciária pediram ajuda às fôrças policiais e anunciaram que cinco guardas estavam feridos, 200 membros da Guarda Nacional, armados de fuzis e baionetas, autorizados a fazerem uso delas, acorreram ao local.

A Penitenciária de Columbus já foi palco de numerosos motins. O mais grave ocorreu em 21 de abril de 1930 quando um incêndio provocou a morte de 320 prisioneiros.

Poder Negro elabora estratégia

Newark, Nova Jérsei (UPI-JB) — Líderes do Poder Negro, procedentes de tôdas as partes dos Estados Unidos, reuniram-se numa escola superior de Newark — cidade onde 52% da população é negra — estudando a estratégia do movimento para o presente verão.

Informou-se também que os 250 dirigentes do Poder Negro prepararam planos para a conquista do Govêrno de Newark. Apesar de a maioria da população da maior cidade de Nova Jérsei ser negra, apenas três cadeiras na Câmara Municipal pertencem a homens de côr. Os líderes da organização militante pretendem elevar para cinco o número de representantes negros nas próximas eleições legislativas e ganhar a Prefeitura em 1970.

O ENCONTRO

Participaram do encontro de líderes militantes, entre outros, o poeta Leroy Jones, de Los Angeles, e Norman Fergusson de Nova Iorque. O edifício da escola superior, durante a reunião, estêve guardado por negros vestidos com trajes africanos e armados de bastões.

Os jornalistas foram proibidos de assistir aos debates. Os mais insistentes foram detidos numa sala e apenas no final, no momento das "breves declarações", tiveram acesso ao plenário. Não foi distribuída nota oficial e ignora-se o temário das discussões.

Humphrey se define na campanha

Harrison E. Salisbury
do *New York Times*

Nova Iorque — O Vice-Presidente norte-americano, Hubert Humphrey, é partidário do término da situação de "luta e conversação" no Vietname e propõe que se estabeleça uma imediata interrupção da guerra a fim de se criar uma atmosfera positiva com vistas a negociações eficazes em Paris.

O Vice-Presidente externou pùblicamente suas opiniões sôbre o Vietname e vários outros tópicos importantes, numa entrevista de duas horas mantida com os editôres do **New York Times** sexta-feira última, nesta cidade.

VIETNAME

Humphrey observou haver indícios de que o diálogo entre os representantes norte-americanos e do Vietname do Norte em Paris havia atingido o que êle cunhou de "fase mais propícia" e que "qualquer mudança, ainda que pequena, fôra positiva". Adiantou que um cessar-fogo imediato seria necessário a fim de que as negociações pudessem prosseguir.

As declarações do Vice-Presidente confirmaram a impressão dada pelo Secretário de Defesa, Clark Clifford, quinta-feira passada, relativa às conversações ora mantidas em Paris. Ao propor um cessar-fogo no Vietname, Humphrey expressou-se de forma mais direta do que habitualmente. Êste tem sido um propósito freqüentemente mencionado pelo Govêrno com relação ao Vietname.

REFORMISTA

Humphrey declarou que se conseguisse eleger-se Presidente haveria não sòmente um nôvo Govêrno mas novas normas também.

"As normas serão minhas — disse êle — e o Govêrno será meu. Serei um nôvo Presidente e trarei comigo um nôvo Govêrno".

Acrescentou que revelaria seu próprio programa à nação e que isto se refletiria na plataforma democrática e numa seqüência minuciosa de dados de conjuntura e propostas ora sendo preparadas sob sua orientação por trinta grupos de trabalho.

DIVERGÊNCIA

Conquanto reforçando seu apoio geral à política governamental no Vietname, Humphrey confessou ter havido momentos em que suas opiniões divergiram das de outros membros do gabinete de Johnson. Disse ter sempre expresso sua opinião de forma honesta e que o Conselho de Segurança Nacional não fôra um grupo meramente constituído de elementos dispostos sempre a concordar.

Declarou especificamente que havia apoiado a continuação do bombardeio americano no Vietname do Norte em fevereiro e a introdução de fôrças terrestres em julho de 1965.

Indagado se havia apoiado o bombardeio de Hanói e Haiphong em 1966, Humphrey declarou: "Não creio que me seria vantajoso comentar cada discussão específica levada a cabo na mesa de reuniões".

Correu o rumor de que Humphrey se opusera ao bombardeio de Hanói e Haiphong em virtude do receio de provocar baixas civis.

Humphrey esforçou-se para acentuar que não obstante ter apoiado uma pressão militar no Vietname não havia jamais acreditado em que a fôrça apenas pudesse solucionar o problema do Vietname. Adiantou que em sua opinião "o poderio militar norte-americano objetivava apenas propiciar condições que permitissem uma solução política".

"Considero justo dizer" — acrescentou — "que ninguém realmente esperava que fôssemos nos envolver a êsse ponto".

Êle havia sido consistentemente contrário à invasão do Vietname do Norte devido aos graves riscos de uma confrontação de grande envergadora tanto com a União Soviética como com a China.

EMBARGO

Humphrey propôs que o embargo norte-americano ao comércio com a China comunista fôsse suspenso, à exceção de materiais estratégicos. Continuar sustando a venda de alimentos e de materiais não estratégicos à China, disse êle, "não tem mais cabimento no mundo em que ora vivemos".

Indagado se pretendia também suspender a proibição de transações comerciais com Cuba, respondeu que qualquer medida neste sentido teria de ser tomada mediante consulta à Organização dos Estados Americanos.

"No caso de Cuba creio que temos obrigação de proceder a consultas muito sérias junto aos outros membros da Organização dada a natureza da subversão cubana e da atividade de guerrilhas cubanas nos países latino-americanos. Acho que isso deveria ser estudado".

Declarou o Vice-Presidente que aos Estados Unidos não competia estar policiando o mundo. Que não tinham qualquer obrigação universal de proteger a todos da violência e pedia que se tomassem medidas acauteladoras ao assumirem-se compromissos oriundos de tratados a fim de se certificar de que o compromisso assumido estivesse genuìnamente relacionado com a segurança norte-americana.

Adiantou que os Estados Unidos deviam afastar-se de sua política de intervenção unilateral em assuntos externos.

Humphrey disse esperar o advento na Ásia de um consórcio das principais potências, tais como o Japão, a Índia, a Indonésia e a Austrália, a fim de tratarem de seus próprios problemas de segurança ao invés de dependerem dos Estados Unidos.

AJUDA EXTERNA

Sôbre a ajuda externa, o Vice-Presidente apoiou enèrgicamente as idéias do Senador William Fulbright de uma aproximação multilateral através de instituições como o Banco Asiático de Desenvolvimento, o Banco Interamericano de Desenvolvimento e o Banco Africano de Desenvolvimento.

Declarou ainda que seus grupos de trabalho em breve apresentariam programas com a finalidade de amenizar as tensões leste-oeste, ao mesmo tempo em que fariam proposições positivas em outros setores de política externa.

Com relação à Vice-Presidência, Humphrey disse acreditar que ao posto devia ser confiado um papel nôvo e mais responsável dentro do Govêrno. Uma vez que o Presidente inevitàvelmente tem de preocupar-se com a política externa, ao Vice-Presidente, sugeriu Humphrey, devem ser concedidas responsabilidades especiais no setor dos assuntos internos a fim de movimentar programas a miúde emperrados pela burocracia.

Humphrey disse acreditar que se a Convenção Democrática Nacional fôsse agora convocada, êle obteria um número suficiente de delegados para vencer. Observou, porém, que agôsto, o mês da Convenção, ainda estava um pouco distante e que muita coisa ainda poderia acontecer.

Em sua opinião, Johnson está fora do páreo presidencial de forma irreversível.

APOIO A MCCARTHY

Disse o Vice-Presidente achar-se preparado para apoiar McCarthy de forma inequívoca caso o Senador viesse a ser designado. Humphrey disse acreditar que McCarthy faria o mesmo no caso de as fôrças do Vice-Presidente saírem vitoriosas na convenção.

Humphrey declarou que "não fico feliz ao ver velhos amigos me abandonarem, tanto social como politicamente" e confessou que alguns de seus velhos amigos estavam "um pouco aborrecidos comigo". Mas esperava que êles o apoiassem caso viesse a ser designado.

O Vice-Presidente disse, também, não considerar ter perdido o apoio dos jovens, nem pretender perdê-lo.

"Não se pode governar êste país nos dias futuros a menos que se tenha os jovens ao seu lado" — disse êle — "e desejo que a comunidade intelectual me cerque".

Humphrey declarou achar que sua candidatura estava vitoriosa. Cada pesquisa de opinião pública levada a cabo desde a retirada da candidatura de Johnson a 30 de março, disse êle, tem mostrado totais cada vez mais elevados.

UMA CONSTANTE

Radiofoto JB-UPI

No trono papal, Paulo VI fala ao Sacro Colégio de Cardeais. A paz no Vietname foi o apêlo

Papa pede a paz no Vietname e fim da violência no mundo

Cidade do Vaticano (AFP-UPI-JB) — O Papa Paulo VI exortou os Estados Unidos e o Vietname do Norte a proclamarem a cessação total das hostilidade no Vietname, a fim de tirar do impasse as negociações que se realizam em Paris, estendendo seu apêlo de paz às facções em luta na Nigéria, aos árabes e israelenses.

Em discurso aos membros do Colégio de Cardeais, que o visitaram por ocasião do Dia de São João Batista, o Papa declarou: "Não ocultamos a nós mesmos que o caminho para a paz se mostra repleto de dificuldades. Cremos, porém, que a possibilidade de uma solução satisfatória pode estar relativamente próxima, se a boa vontade prevalecer".

NÃO VIOLÊNCIA

Paulo VI disse estar acompanhando com particular interêsse e ansiedade as conversações celebradas em Paris. Defendeu sua tese de uma trégua recíproca, explicando que ela permitiria ao Vietname do Norte e Vietname do Sul decidirem livremente seus próprios destinos. "A solução pacífica do conflito deve garantir a liberdade e a independência das nações interessadas e satisfazer as necessidades vitais e os legítimos direitos do povo" — afirmou.

As declarações do Papa foram consideradas as mais enérgicas dos últimos meses, não só em relação à guerra no Vietname, mas aos demais assuntos abordados. Definiu-se categòricamente contra a violência e, aos teólogos que preconizam a revolução na América Latina, advertiu de que ela não assegura o estabelecimento da justiça social, mas, provocando efeito oposto, faz ascender regimes totalitários.

CALAR AS ARMAS

Sôbre os focos de agitação e luta armada na Africa, o Papa manifestou seu pesar pelo genocídio na Nigéria e Onitscha. Pediu que Lagos e Biafra reatassem suas conversações, que as armas emudecessem também em Uganda e que se busquem, agora, as bases de uma paz estável e verdadeira.

Citou o Líbano como um país em que convivem pacificamente as diversas populações, pedindo uma solução adequada para o problema dos refugiados. Em sua exortação aos árabes e israelenses, tornou a solicitar a internacionalização de Jerusalém e dos lugares santos do Oriente Médio, "um passo à frente no caminho da reconciliação".

Saigon em alerta espera invasão

Saigon (AFP-UPI-JB — Cêrca de 25 mil soldados norte-americanos e sul-vietnamitas estão em alerta desde ontem, para defender Saigon da nova invasão do Vietcong anunciada para a próxima quinzena, enquanto aviões de borbardeio continuam atacando acampamentos e depósitos de munições dos guerrilheiros, perto da Capital. Ontem, foi atingido um depósito e destruídas toneladas de bombas em explosões que duraram seis minutos.

Rangers sul-vietnamitas travaram combates esporádicos com os vietcongs, perto do cinturão de defesa de Saigon, matando 10 guerrilheiros. As operações de patrulhamento, dentro da cidade, foram intensificadas e são detidas tôdas as pessoas sem identificação.

NA DEFENSIVA

A ofensiva dos B-52 se destina a pôr fim aos ataques terrestres e bombardeios de foguetes e morteiros contra Saigon, que geralmente precedem uma invasão maciça. O Comando Militar anunciou que centenas de toneladas de bombas, foguetes e granadas guardadas pelos vietcongs, em seus redutos na selva, foram destruídas.

O **Vietnam Inquirer** informou que, segundo os serviços secretos sul-vietnamitas, a próxima ofensiva do Vietcong será iniciada em princípios de julho, dirigida diretamente contra a aglomeração Saigon-Cholon-Gia Dinh. O principal contingente invasor viria do nordeste, pela via habitual de infiltração.

A ofensiva poderia coincidir com uma nova etapa das negociações em Paris; Le Duc The substituiria Xuan Thuy como chefe da delegação do Vietname do Norte.

Os bombardeios de importância contra Saigon cessaram desde o dia 11 e tôda a cidade está, agora, na expectativa. As únicas atividades militares registradas ontem foram os bombardeios dos B-52 sôbre as posições vietcongs próximas de Saigon.

Ho Chi Minh recusa proposta de armistício feita por Humphrey

Paris (AFP-UPI-JB) — O Vietname do Norte rejeitou a proposta de armistício feita pelo Vice-Presidente dos Estados Unidos, Hubert Humphrey, impondo sempre a exigência de cassação total e incondicional dos ataques aéreos americanos a seu território, como medida *sine qua non* para iniciar qualquer debate sôbre o Vietname.

O negociador norte-vietnamita em Paris, Xuan Thuy, não respondeu diretamente à proposta, limitando-se a reiterar a antiga exigência. "É preciso não confundir o agressor com o agredido" — comentou.

HANÓI IRREDUTÍVEL

Thuy almoçava na Associação Anglo-Norte-Americana quando fêz suas declarações aos jornalistas. Indagavam-lhe sôbre a oferta de Humphrey para a cessação imediata do fogo no Vietname, como meio de facilitar as conversações de Paris.

Replicou o delegado de Hanói: "O único objetivo das conversações de Paris, no momento, é estabelecer o fim das incursões aéreas sôbre território do Vietname do Norte. Sòmente se se chegar a um acôrdo nesse sentido podemos progredir as conversações para outros pontos".

EUA TAMBÉM

Em Washington, o porta-voz do Departamento de Estado, Robert McCloskey, afirmou ser inadmissível a condição imposta por Hanói. A posição americana é a mesma: essa medida será considerada, desde que os norte-vietnamitas dêem mostras de que agirão em reciprocidade.

Lembrou que os delegados americanos em Paris, Averell Harriman e Cyrus Vance, reiteraram, várias vêzes, a oferta de uma redução mútua das hostilidades, sem que, até agora, tivessem uma resposta positiva.

A esquerda francesa e outros grupos esquerdistas estrangeiros em Paris estão empenhados numa ofensiva de propaganda antinorte-americana e marcaram para o dia 10 de julho, em Grenoble, uma conferência mundial sôbre o Vietname, na qual os Estados Unidos seriam o réu.

A conferência debaterá temas como: 1) *a agressão norte-americana e os esforços do povo vietnamita para defender seus direitos básicos;* 2) *a autodeterminação dos sul-vietnamitas de acôrdo com o programa da Frente Nacional de Libertação;* 3) *aspectos formais dos métodos de guerra aplicados pelas fôrças de agressão, violando as leis internacionais;* 4) *fundamentos legais para recusar participar em uma guerra de agressão.*

Oitenta juristas de 31 países apóiam a conferência.

Silêncio da China é sinal positivo

Peter Grose
do *New York Times*

Washington — Acredita-se em Washington, entre os observadores da política vietnamita, que alguns indícios alentadores da atual diplomacia do Vietname são, paradoxalmente, a intranqüilidade demonstrada pela República Popular da China acêrca das conversações entre o Vietname do Norte e os Estados Unidos.

Clark Clifford, Secretário da Defesa dos Estados Unidos, não explorou pùblicamente êsse aspecto da questão, quando, na semana passada, em Paris, falou da "poeira que há no vento", que poderia sugerir progressos.

SILÊNCIO

Especialistas em assuntos do bloco comunista admitem basear sua tese em razões aparentes. A linha de análise começa no ponto em que Pequim vem mantendo um total **black-out** às notícias das conversações de Paris. A 3 de abril, quando Hanói anunciou seu desejo de abrir debate com os Estados Unidos, a Rádio Pequim ignorou a notícia.

De 13 de maio — quando Estados Unidos e Vietname do Norte começaram a primeira sessão — até agora, os órgãos da imprensa chinesa ignoraram totalmente os contatos diplomáticos em andamento. Em segundo lugar, há evidências que levam os analistas do mundo ocidental a crer que o regime de Hanói eliminou a liderança chinesa, ao aceitar sentar-se à mesa de conferências.

INDÍCIOS

Este é o ponto-chave da análise. Se Hanói tivesse levado ao conhecimento de Pequim sua intenção de iniciar conversações em Paris, sem pensar em se comprometer em negociações mais sérias — Paris seria um forum de propaganda — então, por que a oposição chinesa?

Pequim poderia, fàcilmente, ajudar no esfôrço de propaganda. Isto não é o que acontece. A conclusão a que se chega é clara: ignorantes das intenções e da estratégia norte-vietnamita em Paris, os chineses estão intranqüilos. Pequim não deseja apoiar ou identificar-se com essa experiência norte-vietnamita em diplomacia e se comporta como se soubesse que a atual posição de inflexibilidade do Vietname do Norte não define a posição final de Hanói.

Pequim parece acreditar em que, em alguma fase das negociações, o Vietname do Norte estará pronto à conciliação, pelo menos a fim de estabelecer uma fórmula de compromisso, distanciando-se da política de Mao Tsé-tung de uma guerra prolongada como única solução.

Entretanto, os diplomatas ainda estão relutantes em aparentar uma confiança demasiada. O tempo dirá.

Informe JB

S. Paulo ensina

Os paulistas não corresponderam aos cálculos dos partidários da violência. Nem o Govêrno paulista foi fraco nem o homem da rua ingênuo para engrossar a provocação.

Assim, a manifestação estudantil teve um curso normal, que isolou completamente os agentes provocadores. O saldo foi positivo para o regime democrático.

* * *

Massa regular, somando de mil e quinhentos a dois mil, entre estudantes e aliados, saiu ao anoitecer em passeata. Uma fração incendiária integrou-se na manifestação e procurou semear a violência na Capital paulista. Em vão.

O resultado foi pequeno: o grupo anarquista incendiou um carro oficial da Guanabara, quebrou os vidros do City Bank, tocou fogo no tapume do edifício do jornal O Estado de São Paulo, *fêz alguns disparos e atirou pedras contra suas vidraças. A tentativa de incendiar a Secretaria de Educação também foi infrutífera.*

* * *

Os bombeiros estavam mobilizados e ràpidamente acabaram com a festa do grupo anarquista.

São Paulo deu ao Brasil, numa hora difícil, uma demonstração de maturidade. A população não embarcou na provocação antidemocrática. O Govêrno Abreu Sodré soube conduzir os fatos com autoridade, firmeza e sem excessos.

* * *

A maioria em São Paulo recusou-se a endossar o gesto nazista daqueles que, invocando embora as liberdades, investem sempre contra a forma primeira da liberdade, que é a de expressão e opinião, da qual o jornal O Estado de São Paulo *é um exemplo.*

Govêrno e povo de São Paulo dão ao Brasil, neste momento de apreensão, um exemplo de como é possível agir preventivamente contra a violência, sem baixar a seu nível.

* * *

O problema engordou com a falta de soluções e já não comporta paliativos.

Não há quem acredite que a simples saída do Sr. Tarso Dutra tenha mais valor do que um sinal. O Govêrno teria de dar conseqüência a uma estratégia de ação, em lugar da omissão.

Mas, quem se contenta com a simpatia aferida difusamente, em pesquisa de opinião pública, não está com os sentidos alertados.

* * *

Só com governantes insatisfeitos buscam afinar-se pela opinião pública, cujos sentimentos podem ser aferidos sem a necessidade de inquéritos. Salta aos olhos o estado de ânimo popular.

O Presidente da República, desde o início das dificuldades, teve oitenta dias para pensar uma solução e aplicá-la.

Perdeu tempo precioso, recusando-se a tirar um Ministro que falhou, como se modificação de Ministério antes enfraquecesse do que fortificasse o Govêrno.

* * *

Cada dia que passa, terá de enfrentar maior dimensão de dificuldades, se colocar o pedestal de sua autoridade num terreno tão precário como êste.

Já que o Sr. Tarso Dutra não desconfia, o Presidente da República está liberado para tomar providências.

O Ministro da Educação nunca teve nada a declarar. Por que é êle, de escasso poder de intermediação entre o Govêrno e a opinião pública, inteiramente comprometido com a insensibilidade, quem vai falar hoje?

* * *

Em seu nome não adianta. Em nome do Govêrno também não. O País, neste momento, quer ouvir o Presidente da República, para saber o que tem o Govêrno a dizer.

Prazo pequeno

O Presidente da República dispõe de um dia inteiro para amadurecer uma solução à altura das possibilidades democráticas do Brasil.

A demissão do Ministro da Educação é o que a opinião pública espera há meses. Como início de entendimento, seria ainda um gesto capaz de assegurar teto para novos vôos.

* * *

Não há, porém, sinais de que o Govêrno tenha mudado seu ponto-de-vista a respeito. O Presidente da República recusa sistemàticamente levar em consideração o estado de espírito coletivo.

Por outro lado, o Sr. Tarso Dutra se tem na mais alta conta. No impasse educacional, em que sua figura ocupa o centro da cena, o Sr. Tarso Dutra anuncia para esta noite uma palavra na televisão.

É tarde para falar.

* * *

A esta altura das dificuldades, só o pedido de demissão poderia livrar o Ministro da Educação da responsabilidade que lhe cabe no encaminhamento do impasse.

É pouco provável que êle tenha uma compreensão mais alta do problema já político. Por certo vai dizer coisas menores e banais. No início da crise, há três meses, declarou que estudante fora da escola não era com êle e sim com a Polícia.

* * *

Quanto ao Govêrno, estava instalado no Sul, quando os fatos tomaram rumos indesejáveis, em final de março, começo de abril. A indiferença tinha razões táticas, alegaram os porta-vozes. A questão se esvaziaria.

Ao contrário, avolumou-se.

Triste figura

O oportunista incorrigível está de volta. Sempre que chega de um bom passeio, o Sr. Jânio Quadros deita declarações.

O tom arrogante voltou a ser a tônica do nosso imitador de Hitler. Depois de ter-se comportado de forma aviltante, para merecer sòzinho a revisão, passa para o extremo oposto à subserviência.

Reassume a petulância totalitária.

* * *

O homenzinho não aprendeu nada.

Acha que apenas o oportunismo é suficiente para fazer um político. Cada vez se atola mais em extremos de irrealismo. Não precisava um dia adular os detentores do Poder, nem no outro arrotar empáfia. Já decepcionou demais o País, o incorrigível.

Pensa que alguém vai levar a sério a declaração de que voltou para ombrear com estudantes, povo e sacerdotes?

* * *

O que o Sr. Quadros diz não se escreve. E o que escreve não tem valor. Afinal, é o homem dos bilhetinhos.

Ameaçava a todos e acabou renunciando com mêdo de fantasmas. Cada vez que abre a bôca, piora sua posição. Vai acabar mesmo cumprindo a profecia que o apresenta como personagem de folclore popular, daqui a muitos anos, explicando nas calçadas porque foi mesmo que renunciou em agôsto de 61.

A frase

Frase antiga do Sr. Negrão de Lima, à qual as circunstâncias conferem alto teor de atualidade:

"A hora é densa e, sem hipérbole, terrível".

* * *

Foi dita num discurso no início da década de 50.

De lá para cá, seu autor envelheceu. A fase, porém, recupera atualidade de forma cíclica.

Lance-livre

● O Ministro das Minas e Energia mandou a Eletrobrás proceder a estudos para a instalação de novas unidades diesel, geradoras de energia elétrica, nos territórios de Fernando de Noronha, Rondônia, Amapá e Acre.

O problema energético do Rio Grande do Sul continua a preocupar o Ministro Costa Cavalcânti e, entre as medidas de curto prazo autorizadas, estão o aproveitamento da energia da usina termoelétrica de Capivari (Santa Catarina) e o início da conversão de freqüência para 70 ciclos, na área Norte do Estado.

● Começou a substituição dos vidros quebrados sexta-feira na Embaixada dos EUA. Provisòriamente, serão mesmo vidros brancos, já que os ray-ban são fabricados na Bélgica.

● As férias nas escolas estaduais começaram ontem, mas a antecipação não é apenas de cinco dias. Na verdade, nas escolas primárias da Guanabara as férias deveriam começar dia 12. Doze com cinco fazem dezessete, em qualquer aritmética.

● O Presidente do IBC, Sr. Caio de Alcântara Machado, vai hoje a São Paulo, para fazer uma pequena intervenção cirúrgica num dente incluso que lhe reduz a capacidade de visão física. A operação será amanhã e na próxima segunda-feira o Presidente do IBC estará de nôvo no Rio.

● Será hoje às 9 da noite o vernissage da exposição de guaches do artista mineiro Sebastião Januário, na Galeria Giro, em Copacabana.

● Continuam válidos os convites para a récita de gala do show denominado Momento 68, na nova sede da revista Manchete, na Praia do Russel, amanhã. A festa foi transferida de sexta-feira, por motivos óbvios.

● O Presidente da EMBRATUR, Sr. Joaquim Xavier da Silveira, fala hoje sôbre turismo — indústria de base, às 18 horas no Clube de Engenharia, com projeção de slides coloridos.

● A Confederação Nacional da Indústria entrega hoje às 16 horas o diploma e a insígnia do Mérito Industrial ao Marechal Eurico Dutra, no aniversário de criação do SESI, registrada em seu Govêrno.

● Há pouco tempo pegou fogo o material carnavalesco da Secretaria de Turismo, depositado debaixo do viaduto de São Cristóvão. O viaduto está fechado ao tráfego por iniciativa dos próprios motoristas, já que nenhuma indicação existe no local. Havia um carroção atravancando o acesso ao viaduto, mas foi retirado. Não se ouve é uma palavra sôbre a obra destinada a reparar o acidente que abalou o viaduto em sua estrutura de cimento armado.

● A Cadeira de Propaganda, que começou a funcionar na Universidade Sem Paredes, cujo Reitor é Gilson Amado, apresentará hoje às 23 horas os Cadernos de Jornalismo, editados com a experiência do pessoal do JORNAL DO BRASIL.

● A maquete do Hotel Nacional do Rio de Janeiro, a ser construído na Avenida Niemeyer, com projeto de Oscar Niemeyer, será mostrado hoje durante um almôço no Hotel Excelsior.

● O Governador Negrão de Lima inaugura dia 3 os conjuntos residenciais Rio Negro e Rio Guaíba, no bairro Terrabrasil, em Senador Camará. São 128 apartamentos financiados pela COPEG, dentro do sistema do BNH, e construídos pelo grupo Coimbra Bueno. Evidentemente, o Sr. Negrão de Lima vai de helicóptero, para ganhar tempo.

PRIMEIRO CONTATO

A entrega de credenciais do Embaixador Eredia só foi formal no começo

Costa e Silva desconcerta embaixador que compra casa no Rio e não em Brasília

Brasília (Sucursal) — Uma informação inocente — "Já comprei um apartamento em Copacabana com vista para o mar" — criou embaraço ao nôvo embaixador da Venezuela no Brasil, Sr. Provenzali Eredia, no ato de entrega de credenciais, no Palácio do Planalto, pois teve que explicar ao Presidente Costa e Silva que isso em nada prejudicaria o processo de transferência da embaixada de seu país para Brasília.

Durante tôda a conversa com o nôvo embaixador o Presidente quis saber se êle já havia matriculado seus filhos em escolas brasileiras. Pouco antes, no mesmo salão lateral do Palácio do Planalto, também o nôvo embaixador de Cingapura no Brasil, Sr. Van Wong Don, havia feito entrega de suas credenciais e dito ao Presidente Costa e Silva que "o exemplo e o esfôrço de uma nação jovem como o Brasil seria seguido pelo seu país".

PEQUENA ASSISTÊNCIA

— Nós olhamos sempre para êsse exemplo brasileiro, um País jovem que já realizou tanto — comentou o Sr. Wong Don, recebendo, em resposta, um aceno de apoio do Presidente.

As solenidades de entrega de credenciais dos novos embaixadores estrangeiros não chegaram a atrair, como esperavam os seus organizadores, um grande número de estudantes e turistas na área fronteira ao Palácio do Planalto. Cêrca de quarenta pessoas, incluindo um grupo de turistas trazido num ônibus e apenas seis alunos de escola primária, aplaudiram o desfile das tropas do Batalhão da Guarda Presidencial, encarregada de fazer as honras militares da cerimônia, e também, ao Marechal Costa e Silva, quando êste, por apenas alguns minutos, apareceu acompanhado do Ministro Magalhães Pinto na varanda externa do Palácio.

Delegado no Sul ameaça 5 "hippies"

Pôrto Alegre (Sucursal) — Cinco **hippies**, que deixaram o Rio para correr o mundo, impetraram habeas-corpus preventivo, ontem, contra o Delegado de Polícia de Santana do Livramento, que os ameaçou de prisão caso não deixassem a cidade.

Os rapazes ganharam o apoio dos estudantes, do Prefeito Milton Molinos, que deu licença para êles acamparem defronte da Prefeitura, e do Juiz Roberto Nicolau Frantz, que afirmou nada ter contra os moços. Apenas o Delegado Flávio Gadret acha que não passam de vagabundos.

SEM LENÇO E O RESTO

Os cinco rapazes, de aparência um pouco suja, são Décio Barbosa Cordeiro, o **Deco**; Osmar Borges, o **Profeta**; Rubens Moisés, o **Jesus Cristo**; Sérgio Montenegro, o **Pão**; e José Bica da Costa, o **Paul**.

Pretendem seguir para Rivera — já no Uruguai, separada de Santana do Livramento por uma rua e onde podem entrar sem lenço nem documento —, descendo até Montevidéu e Buenos Aires.

Paraná constrói para classe média

Curitiba (Correspondente) — — O Govêrno do Paraná — através de sua Companhia de Habitação (COHAPAR) — investirá, em 1968, mais de 50 milhões de cruzeiros novos, surgindo a construção de edifícios residenciais, com apartamentos destinados à classe média, como o ponto alto do seu programa de habitação popular.

Os primeiros projetos nesse sentido deverão ser atacados já em julho, segundo a informação do engenheiro Eliot Luís dos Santos, Presidente daquela emprêsa de economia mista, e que anunciou a inauguração, em trinta dias, de mais 769 casas populares, construídas em Nova Londrina, Paranavaí, Londrina, Cidade Gaúcha e Telêmaco Borba.

Congresso comemora quinto centenário de Cabral com sessão solene e coquetel

Brasília (Sucursal) — Sob a presidência do Sr. Pedro Aleixo, o Congresso Nacional comemorou, ontem, com uma sessão solene o 5.º centenário de nascimento de Pedro Álvares Cabral, descobridor do Brasil, discursando os Srs. Argemiro Figueiredo e Cunha Bueno, respectivamente, pelo Senado e Câmara dos Deputados.

A mesa que conduziu a sessão tiveram assento os presidentes das duas Casas, Senador Gilberto Marinho e Deputado José Bonifácio, bem como o Embaixador Manuel Fragoso, comparecendo, ainda, à sessão solene representantes dos Ministros de Estado e o Prefeito Vadjô Gomide, bem como o Arcebispo D. José Newton de Almeida. Em seguida, foi servido um coquetel.

DISCURSOS

Os Srs. Argemiro Figueiredo e Cunha Bueno, em seus discursos, recordaram não só a descoberta do Brasil por Pedro Álvares Cabral, como exaltaram a civilização implantada aqui pelos portuguêses, cujos principais feitos recordaram.

A sessão solene resultou de iniciativa tomada pelo Deputado Israel Dias Novais, com a finalidade de dar maior solenidade à celebração do quinto centenário de nascimento do descobridor do Brasil. A sessão realizou-se no plenário do Senado, prèviamente ornamentado, em decorrência do reduzido número de parlamentares presentes em Brasília, não tendo nenhum Ministro de Estado comparecido, nem mesmo o Chanceler Magalhães Pinto.

Cabral de Niterói chega de gola "roulé" no Iate

Niterói (Sucursal) — O Brasil foi "descorberto" no domingo por um Pedro Álvares Cabral versão 1968 — gola roulé e complementos de plástico —, ao desembarcar com Pero Vaz de Caminha e Frei Coimbra da Luz no Iate Clube Jurujuba, nesta capital, que promoveu a Festa do Mar, como parte dos festejos comemorativos do 5.º centenário do navegador português.

Uma revoada de pombos, às 9 horas, marcou o início da festa, que prosseguiu com demonstrações de remo, aeromodelismo, esqui aquático — por uma equipe da Guanabara —, concurso de caça submarina e gincana de lanchas. À tarde, apresentou-se a Banda Sinfônica da Marinha, que se associou aos festejos, inclusive saudando o "descobridor" com uma salva de tiros.

Evtuchenko aceitou convite e chegará em setembro para parte nacional do Festival

O poeta soviético Eugênio Evtuchenko aceitou o convite da Secretaria de Turismo da Guanabara para fazer parte do júri do III Festival Internacional da Canção e deverá chegar em setembro, pois está interessado em assistir a parte nacional, que terá início no dia 26 daquele mês.

O Festival já inscreveu 1 117 composições de autores brasileiros, sendo 300 dos Estados e 817 do Rio. As inscrições serão encerradas dia 1.º de julho, às 16 horas. Edu Lôbo, que deveria se inscrever ontem às 15h30m, fêz com que o Sr. Augusto Marzagão chamasse a imprensa, mas o compositor só compareceu às 17h30m, sendo atendido pelo Sr. Levi Neves.

FESTIVAL EM FILME

O Diretor do Departamento Musical da Universal Picture, Sr. Stanley Wilson, chegou ao Rio para apresentar o filme colorido que documenta o festival realizado no ano passado e que deverá ser exibido na próxima quinta-feira, em local ainda não escolhido.

O filme da Universal Picture foi produzido para um circuito de televisões norte-americanas e está inscrito na Academia de Cinema dos Estados Unidos, concorrendo ao Oscar para filme-documentário.

A fase carioca do festival **O Brasil Canta no Rio**, que distribuirá prêmio de NCr$ 50 mil ao primeiro colocado, começou ontem no auditório da TV Excelsior, devendo continuar hoje e amanhã, mas as três finalistas só serão selecionadas no domingo.

Canadenses vão eleger hoje seu nôvo Parlamento

Ottawa (AFP-UPI-JB) — Quase onze milhões de eleitores canadenses comparecerão, hoje, às urnas, para designar os 264 deputados que comporão a vigésima-oitava legislatura, escolhendo-os de um total de 967 candidatos. O Primeiro-Ministro liberal Pierre Elliot Trudeau se apresenta como o mais provável vencedor e tem em Robert Stanfield, conservador progressista, seu principal opositor.

Uma destacada vitória de Trudeau terminaria a série de três governos minoritários e coroaria uma campanha eleitoral sem precedentes no Canadá. Trudeau percorreu o país de um extremo a outro, em um avião a jato, realizando exibições de natação e beijando as jovens bonitas que compareciam aos seus comícios.

PROMESSAS

Trudeau, nos diversos comícios realizados através de todo o país, prometeu o "risco" — palavra-chave da campanha — de trabalhar pela estabilização econômica. "Um govêrno não tem dinheiro próprio" foi uma das principais frases de sua campanha. Trudeau disse que não podia prometer a manutenção dos impostos ao seu nível atual, ou mais baixo, se o povo exigir mais realizações do Govêrno.

O seu opositor, Stanfield, disse que o Govêrno conservador tomaria medidas para melhorar a economia canadense que qualificou de "em mau estado", acrescentando que as reservas de dinheiro do Govêrno diminuíram em 250 milhões de dólares no ano passado.

CANDIDATO

Também compete nas eleições, T. C. Douglas, considerado pelos observadores como uma incógnita. O candidato do nôvo Partido Democrata prometeu que elevaria a 2 000 dólares a isenção sôbre os impostos de renda, atualmente estabelecida em 1 000 dólares.

Nas eleições de 1965, nas quais 1 013 candidatos disputaram 265 cadeiras, os liberais obtiveram 129 cadeiras, os conservadores 99, os neodemocratas 21, os creditistas 9, o Crédito Social 5 e os independentes 2.

Filme de Robbe-Grillet está cotado em Berlim

Ely Azeredo
Enviado Especial do JB

Berlim — Ao final do quarto dia, o Festival de Berlim ainda não permite conjecturas a respeito dos prêmios, havendo grande margem de reservas quanto ao melhor filme exibido até agora — **L'Homme qui Ment**, de autoria de Alain Robbe-Grillet. A atuação de Jean-Louis Trintignant no papel-título é a única tida, até o momento, como forte. Além dêle, as poucas estrêlas presentes são Romy Schneider, Senta Berger, o romancista-cineasta Grillet, o diretor japonês Susumu Hani e o ator inglês Lionel Stander. A liquidação do Festival de Cannes, diante das manifestações estudantis, inibiu muitos **habitués** do Festival de Berlim, críticos e profissionais da indústria de filmes.

POSSIBILIDADES

As melhores expectativas, segundo a média de opiniões, estão concentradas em **Une Histoire Immortelle**, que Orson Welles fêz quase em segrêdo, e **Weekend**, de Jean-Luc Godard.

Está sendo anunciada a vinda de Orson, Jeanne Moreau, Claire Bloom, Cliff Richardson, as francesas Stephane Audran e Mireille Darc. À margem do programa oficial, o Brasil exibirá **Capitu** e **Cara a Cara** na mostra informativa, e no mercado de vendas, **As Amorosas**, **Trilogia de Terror**, **Homem Nu** e **Cangaceiros de Lampião**. Pela primeira vez distribuiu-se no estrangeiro o catálogo geral de produções brasileiras editado pelo INC, relativo ao primeiro semestre de 1968, em três idiomas. **Fome de Amor** teve recepção mais simpática na **soirée** de sábado, e Leila Diniz, Irene Stefânia e o ator-produtor Paulo Pôrto foram muito aplaudidos. O curta-metragem colorido **Lasar Segall**, dirigido por Carlos Couto e produzido pelo INC passará amanhã, competindo como complemento de **Les Biches**, de Claude Chabrol.

DESVIRTUAMENTO

Apesar da tendência da delegação brasileira de manter uma entrevista coletiva em ritmo proveitoso para o cinema nacional, esclarecendo as dúvidas dos estrangeiros sôbre o significado de **Fome de Amor**, os cineastas Paulo César Saraceni e Júlio Bressane, elementos de fora da delegação, desperdiçaram o tempo rigorosamente controlado pela direção do Festival com desvios sôbre problemas políticos brasileiros e oposição às diretrizes do INC. Durval Garcia esclareceu sôbre o estímulo dado pelo Govêrno à indústria cinematográfica e também sôbre o plano de promoção externa que agora se inicia.

Não tiveram repercussão o canadense **Great Big Thing**, dirigido por Eric Till, e o documentário longo **India-67**, dirigido por Sukhdev. O japonês **A Jovem Nanami**, dirigido por Susumu Hani, teve recepção hostil na vesperal, devido aos detalhes sórdidos de perversões sexuais exibidos. Esperava-se com ansiedade o inglês **As Portas do Paraíso**, feito pelo polonês Andrzej Wajda, mas o filme decepciona, porque é apenas curioso e de bom-gôsto.

Embora achando a fita discutível, o jornal **Die Welt** elogiou certos aspectos formais de **Fome de Amor**. **Film Telegramm** diz que os acenos revolucionários foram levados aos limites do suportável. Para o **Berliner Zeitung**, o cineasta introduziu artificialmente referências políticas ao Vietname de Cuba, frisando que o Brasil já mandou ao Festival de Berlim trabalhos de outro nível, nos anos anteriores. Michael Lentz, do jornal **Was** diz ironicamente que **Fome de Amor** oferece um pouco de **A Doce Vida** e que, por alguns momentos, o público pode deleitar-se com a idéia de que excepcionalmente é a gente rica que deseja iniciar uma revolução.

PC ameaça Gabinete formado por Leone com membros do PDC

Roma (AFP-UPI-JB) — O Primeiro-Ministro Giovanni Leone, designado pelo Presidente Giuseppe Saragat para organizar o nôvo Gabinete italiano, depois de três dias de intensas gestões, levou ontem ao conhecimento do Chefe do Govêrno os nomes dos novos Ministros, todos êles pertencentes ao Partido Democrata-Cristão. O Partido Comunista reiterou sua determinação de promover agitações estudantis e operárias, a fim de divisar o Gabinete de transição.

Os integrantes do chamado Govêrno ponte prestarão juramento hoje e, na próxima semana, serão submetidos ao voto de confiança do Parlamento. Os comunistas farão violenta oposição aos colaboradores de Leone, os quais, para obterem a confiança do Legislativo, terão que contar com a abstenção dos socialistas, que deixaram a coligação de centro-esquerda de Aldo Moro, precipitando a crise que ontem foi contornada.

O NÔVO GABINETE

Os homens escolhidos por Leone, dentro de uma lista de seu próprio Partido, são os seguintes: Relações Exteriores — Giuseppe Medici; Interior — Franco Restivo; Fazenda e Interino do Orçamento — Emilio Colombo; Defesa — Luigi Gui; Indústria — Giulio Andreotti; Obras Públicas — Lorenzo Natali; Agricultura — Giácomo Sedati; Instrução Pública — G. B. Scaglia; Marinha Mercante — Giovanni Spagnolli; Justiça — Guido Gonella; Finanças — Mário Ferrari-Aggradi; Trabalho — Giacinto Mosco; Transportes — Luigi Scalfaro; Correios e Telecomunicações — Angelo de Luca; Comércio Exterior — Arlo Russo; Saúde — Ennio Zelioni Lanzini; Turismo e Espetáculos — Domenico Magri; Participação do Estado — Giorbio Bo; Ministros sem Pasta — Giulio Caiati, Attilio Piccioni, Tiziano Tessitori e Crescenzo Mazza.

Neste Gabinete figuram doze Ministros novos e dez do Govêrno de Aldo Moro. A orientação do nôvo Ministério é no sentido da ala direita do PDC.

TRANSIÇÃO

Depois que os socialistas deixaram a coalizão governamental, na expectativa da realização do Congresso nacional do Partido, em outubro próximo, a crise política italiana se agravou. O Presidente Saragat designou o Secretário-Geral da democracia-cristã, Mariano Rumor, para tentar o retôrno dos socialistas ao Govêrno, o que não foi conseguido.

A solução final foi encontrada no Govêrno de transição — o chamado Govêrno ponte —, integrado exclusivamente por democratas-cristãos, que deverá ser mantido até o outono. Entretanto, a palavra final caberá aos socialistas, na próxima semana, quando o nôvo Ministério irá à aprovação do Parlamento. Observadores diziam ontem que Leone deverá ter obtido firmes garantias dos socialistas, antes de aceitar a missão de que foi incumbido pelo Presidente Saragat.

Ongania intervém no Judiciário de uma Província

Buenos Aires (UPI-JB) — O Presidente Juan Carlos Onganía interveio ontem no Poder Judiciário da Província de Santa Fé, "sòmente para reorganizá-lo", em represália a mandato de segurança concedido por dois magistrados a entidades estudantis para promoverem atos comemorativos da Reforma Universitária.

O Ministro do Interior, Guillermo A. Borda, nomeou interventor Dario Sarachaga, atual Chefe do Ministério Público da Província de Buenos Aires, que terá faculdades para remover e substituir os magistrados e funcionários judiciais da Província, de acôrdo com as instruções que lhe serão dadas pelas autoridades federais.

ARGUMENTO

O Ministro Guillermo Borda explicou que a decisão de intervir no Poder Judiciário de Santa Fé não significa uma colisão entre as disposições do Estatuto Revolucionário e da Ata da Revolução.

Esclareceu que "a medida está fundamentada no Artigo Sexto da Constituição Argentina e que o Poder Executivo limita-se, apenas, a pôr em execução os podêres que lhe confere a Carta Magna".

CHOQUE

A intervenção na Justiça de Santa Fé põe fim ao conflito suscitado pela desobediência policial às ordens dos juízes Juan Carlos Gardella e Armando Fravega que autorizaram manifestações estudantis para comemorar o aniversário da Reforma Universitária na cidade de Rosário.

O Chefe de Polícia, Comandante Abel Horácio Verdaguer, ignorou essa autorização e mandou que suas fôrças impedissem as manifestações, produzindo-se violentos choques que opuseram a Polícia aos estudantes e aos próprios magistrados.

Os dois magistrados ordenaram a prisão do Chefe de Polícia de Rosário e dos agentes que intervieram nos acontecimentos, ordem que não foi acatada pelos policiais. Verdaguer viajou a Buenos Aires e, ao chegar, sofreu um acidente automobilístico. Enquanto isso, a Polícia recorreu das prisões ordenadas pelos Juízes.

CONCLAMAÇÃO

O Ministério do Interior, na mensagem que acompanha o decreto de intervenção, declara que "o Povo da República viu com estupor que dois juízes da Província de Santa Fé, depois de concederem um mandato de segurança destinado a possibilitar a realização de um ato proibido pelo Poder Executivo, puseram-se à frente de manifestação inequivocamente política, não só por suas finalidades, mas também pelas pessoas que a encabeçavam".

Reitores americanos pedem ajuda federal para Universidades

Nova Iorque (UPI-JB) — A Associação de Universidades norte-americanas publicou, ontem, documento exortando o Govêrno federal para que aumente, com urgência, as dotações orçamentárias reservadas ao ensino superior. O requerimento constitui o primeiro do seu tipo a ser apresentado pelas universidades particulares ao Executivo. Em um dos parágrafos, observa que as pressões enfrentadas pelos estabelecimentos de ensino "constituem uma ameaça à natureza e à vitalidade da alta educação norte-americana e são, por conseqüência, uma causa de preocupação nacional".

Os quarenta e dois reitores que subscrevem a petição advertem o Govêrno de que o deficit substancial das instituições privadas coincide com "um igualmente sério e crescente deficit de qualidade nas instituições públicas de ensino".

Líder prêso em Madri

Madri (AFP-JB) — As autoridades policiais da capital espanhola revelaram que prenderam quarta-feira o estudante Alberto Martín de Hijas, quando de seu regresso a Londres. O líder universitário havia participado — juntamente com dirigentes estudantis de outros dez países — de um programa televisado da BBC sôbre a atual agitação dos jovens em todo o mundo.

Protesto na Tailândia

Bancoc (AFP-JB) — Cêrca de cinco mil estudantes realizaram, na noite de ontem, uma manifestação e entregaram ao Chefe de Polícia da capital tailandesa uma lista de reivindicações. Do documento constam os pedidos para a realização de eleições gerais, para a proibição aos soldados norte-americanos de visitar Bancoc e para a diminuição dos preços dos víveres e das tarifas de transporte.

O chefe do Govêrno tailandês, Thanon Kittikachorn, revelou ter ordenado aos reitores das duas grandes universidades do país que tomassem as medidas necessárias para que os estudantes não se convertessem em instrumentos nas mãos dos políticos. Disse, também, que as manifestações estudantis eram perigosas para a segurança nacional e prejudiciais para a lei e a ordem.

Cinco ex-líderes políticos retidos durante a manifestação de sexta-feira continuavam encarcerados na manhã de ontem. Serão julgados sob a acusação de violar a lei que proíbe concentrações públicas.

Soldado israelense morre após combates nas margens de Suez

Jerusalém, Cairo (AFP-UPI-JB) — Morreu ontem pela manhã um dos dois soldados israelenses feridos durante o combate de artilharia travado no domingo à noite entre as fôrças israelenses e egípcias localizadas às margens do Canal de Suez e que só terminou com a intervenção dos observadores das Nações Unidas, após hora e meia de tiroteio.

Egípcios e israelenses atribuem-se mùtuamente a responsabilidade pelo incidente, considerado o mais grave dos últimos sete meses e que deixou feridos seis soldados egípcios e provocou incêndios em um hospital e várias casas de Ismailia, segundo informou um porta-voz da RAU, além da destruição de seis tanques, três ninhos de metralhadoras, um paiol e um pôsto de administração israelenses.

HORA E MEIA

Os observadores da ONU conseguiram negociar uma suspensão de fogo nas proximidades de Ismailia, localidade egípcia situada a meio do Canal, após uma hora e meia de combate em que metralhadoras, morteiros e artilharia pesada entraram consecutivamente em ação à medida que a batalha ia se estendendo para o sul, da ponte de Fidjan até o Grande Lago Salgado.

OFENSIVA

Observadores em Telaviv comentavam ontem que a série de incidentes ocorridos em território israelense em menos de 48 horas evidencia um recrudescimento da atividade dos extremistas palestinenses. Um soldado israelense e 16 membros da organização El-Fatah morreram no domingo em dois combates travados no Vale do Jordão e uma bomba explodiu em frente à sede da administração militar da Cisjordânia, em Jerusalém, acarretando a morte de um menino árabe.

Várias bombas de tempo, de pequeno poder, explodiram no domingo após a passagem de uma procissão católica por uma rua de Belém. O jornal israelense *Maariv* afirmava no domingo que "tudo ocorre como se os extremistas árabes se sentissem obrigados a manter, a todo custo, a tensão nas fronteiras e nos territórios ocupados", inclusive utilizando os serviços de "recrutas pouco preparados para as missões e que amiúde fracassam lamentàvelmente".

Govêrno de Jerusalém aprova posição de Eban

Jerusalém (AFP-JB) — O Govêrno israelense aprovou sem reservas o ponto-de-vista do Chanceler Abba Eban, de que "as fronteiras futuras de Israel não serão nem as de 4 de junho de 1967 nem as atuais", segundo comunicado oficial emitido enquanto círculos políticos israelenses diziam que os árabes pretendem provocar novos debates do Conselho de Segurança da ONU sôbre o Oriente Médio.

Nos meios políticos de Telavive afirmava-se ontem que durante os debates que ocorreriam em uma nova reunião do Conselho, os dirigentes árabes es esforçariam para demonstrar a sua evolução estratégica, omitindo qualquer exigência de evacuação por Israel dos territórios ocupados e proclamando seus desejos de paz.

INTERPRETAÇÃO

Em sua reunião semanal, no domingo, o Govêrno israelense aprovou plenamente a interpretação dada pelo seu ministro do Exterior, Abba Eban, à resolução do Conselho de Segurança de 22 de novembro de 1967, sôbre os limites do Estado de Israel.

Os observadores israelenses atribuíram a intensificação dos atos de sabotagem em território israelense a uma tentativa deliberada dos países árabes limítrofes com Israel de preparar terreno para uma nova reunião do Conselho.

Os líderes árabes procurarão demonstrar durante os debates, segundo as mesmas fontes, que o contrôle israelense sôbre os territórios ocupados cria uma atmosfera de tensão do Oriente Médio que poderá provocar nova conflagração, com todos os riscos e complicações internacionais previsíveis.

Brandt abre reunião da OTAN elogiando rebelião dos jovens

Reykjavik (AFP-UPI-JB) — O Ministro de Relações Exteriores da Alemanha Federal, Willy Brandt, disse ontem, ao inaugurar a reunião ministerial da OTAN, que as tentativas para levantar novas barreiras entre as nações, como aconteceu em Berlim, estão condenadas ao fracasso, graças às posições assumidas pelos jovens europeus de Leste e Oeste.

Brandt, que abriu a sessão na qualidade de Presidente interino devido à ausência do seu colega francês Michel Debret, obteve a promessa do Secretário de Estado norte-americano, Dean Rusk, de que viajará amanhã para Bonn a fim de assegurar ao Chanceler Kurt George Kiesinger o apoio dos Estados Unidos quanto à questão berlinense.

AGENDA

O Secretário-Geral da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), Manlio Brosio, anunciou, na capital islandêsa, que os objetivos da entidade internacional eram manter a solidariedade entre seus membros e buscar o apaziguamento com os países do leste.

Em entrevista à imprensa para inaugurar a sessão ministerial do Conselho Atlântico, Brosio revelou que o tema principal a tratar pelos chanceleres dos países membros, em suas reuniões de ontem e de hoje, é o das relações leste-oeste.

REDUÇÃO

O Secretário-Geral da OTAN precisou que a discussão levará especialmente em conta os estudos realizados para uma eventual redução equilibrada das fôrças de ambos os blocos na Europa. Brosio acrescentou que o Conselho examinará, também, a situação do Mediterrâneo, analisando o aumento de unidades bélicas soviéticas nessa região.

Após congratular-se com a melhora das relações entre as comunidades grega e turca de Chipre, o Secretário-Geral da OTAN desmentiu rumôres de que a Islândia fôsse abandonar a Aliança Atlântica em 1969.

BERLIM

Durante as discussões dos representantes dos 15 países membros da Organização do Tratado do Atlântico Norte, a questão de Berlim terá um destaque especial. Fontes da OTAN adiantaram que amanhã, no encerramento da reunião, será emitida uma enérgica nota de protesto contra a União Soviética.

Os membros informantes revelaram que o protesto prevenirá Moscou de que as atuais restrições contra Berlim Ocidental são contrárias às gestões destinadas a aliviar a tensão e a fomentar as relações entre Oriente e Ocidente.

As nações integrantes da OTAN já reagiram contra as restrições que pesam sôbre a ex-capital do Terceiro Reich, ao aprovar contramedidas que dificultam as viagens de alemães orientais a países da OTAN.

ENCONTRO

O Secretário de Estado norte-americano, Dean Rusk, confirmou ontem, depois de conferenciar com o Ministro de Relações Exteriores da Alemanha Federal, Willy Brandt, que viajará amanhã para Bonn a fim de assegurar ao Chanceler Kurt George Kiesinger que os Estados Unidos continuam apoiando sua política na questão de Berlim.

Rusk e Brandt reuniram-se domingo com representantes da Inglaterra e da França e fontes bem informadas disseram que as quatro nações chegaram a um acôrdo quanto à atitude que deverá assumir a OTAN durante a conferência.

MANIFESTAÇÃO

Ontem, ocorreram novas manifestações contra a presença da OTAN na Islândia. Várias centenas de jovens percorreram as ruas de Reykjavik, apesar do frio e realizaram marcha até a Base Naval norte-americana de Keflavik. Na volta da passeata concentraram-se perto de um centro comunista quando várias dezenas de manifestantes foram detidos.

Agricultura quer impedir que intermediários recebam os financiamentos rurais

A Confederação Nacional da Agricultura sugeriu ao Banco Central que no nôvo regulamento do crédito rural seja proibido às firmas que se dedicam exclusivamente à compra e venda de produtos agropecuários receber os benefícios da Resolução 69, ainda que através de instrumentos de procuração.

Realçou a CNA, em trabalho aprovado na sua Comissão de Crédito Rural e encaminhada pelo representante da Agricultura nas Comissões Consultivas do Conselho Monetário, "a necessidade de impedir que os recursos do crédito rural, destinados a operações de comercialização, venham a cair nas mãos de outros que não os produtores rurais".

POSIÇÃO

A posição da agricultura compreende, ainda, os seguintes pontos principais:

1. Sôbre os chamados "banqueiros do asfalto", aquêles que não dispõem de rêde de agências no interior para distribuir diretamente o crédito rural, salienta o parecer da CNA que "de conformidade com o projeto formulado pelo Banco Central, 50% dos recursos que êsses bancos teriam de dirigir ao crédito rural, nos têrmos da Resolução 69, deveriam ser depositados por êstes bancos no FUNAGRI". Sugere a CNA que lhes seja facultado "estabelecer convênios com outros estabelecimentos bancários que tenham condições de aplicar êsses recursos".

2. Sôbre as comissões a serem cobradas pelos agentes financeiros para a fiscalização, propõe a CNA "a fixação de uma taxa única de 3% para fiscalização e que os agentes financeiros não cobrem nenhuma comissão pelas despesas com elaboração de projetos, estudos técnicos, prêmios de seguros e despesas de cartório, as quais, quando julgadas indispensáveis, seriam pagas diretamente pelo mutuário".

3. A CNA propõe que sejam consolidadas em um só documento as diversas disposições em vigor sôbre o crédito rural, especialmente as Resoluções 5 e 69 do Banco Central.

4. Propõe a CNA que se eleve de 1 para três meses o período de contrôle das aplicações do crédito rural. Se após êste período os bancos não tiverem feito a aplicação, serão obrigados a recolher ao Banco Central o saldo não aplicado.

5. É proposto que o Banco Central recolha sôbre cada empréstimo a taxa de um por cento como garantia dos empréstimos feitos em todo o País.

COMISSÃO

No parecer coordenado pelo Sr. Ailton Alves Coentro são fixados pontos conceituais da posição da agricultura em face do crédito.

Afirma a CNA que o sentido de pequeno, médio ou grande agricultor não deve ser medida de prioridade na concessão do crédito. Mais importante é a consideração de sua capacidade de bem aproveitá-lo. Os pequenos agricultores, segundo a CNA, na medida das dificuldades existentes no Brasil, deveriam receber crédito supervisionado por uma cooperativa.

O projeto acha-se presentemente na Comissão Consultiva de Crédito Rural e deverá ser examinado nos próximos dias pelo Conselho Monetário Nacional.

Indústria açucareira pode ter crescimento abalado por adoçantes artificiais

Recife (Sucursal) — O Presidente da Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco, Sr. Ricardo Pessoa de Queirós, disse ao JORNAL DO BRASIL que o crescimento da indústria de adoçantes artificiais, no Brasil, implicará no desprêzo da utilização dos recursos naturais do País, estrangulando o desenvolvimento da indústria açucareira e consumindo divisas que poderiam ser aplicadas na importação de produtos essenciais.

O Sr. Ricardo Pessoa de Queirós não advoga a proibição do consumo de adoçantes artificiais, mas acha que seu uso não deve ser permitido indiscriminadamente, sugerindo que sua comercialização somente seja feita através de farmácias, e sob recomendação médica, pois êles também têm implicação na saúde.

DESENVOLVIMENTO E CONSUMO

Segundo o Presidente da Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco, "se nenhuma outra razão justificasse a limitação do consumo de adoçantes artificiais, a simples necessidade de se fomentar o desenvolvimento nacional, seria o bastante para determiná-lo, pois o crescimento da agro-indústria açucareira aumenta a utilização dos recursos naturais do País, proporciona grande contingente de empregos diretos e indiretos e cria divisas".

Mostrando a evolução do consumo e da produção de adoçantes salientou o industrial pernambucano que elas se desenvolvem mais nos países grandes importadores de açúcar, como, entre outros, os Estados Unidos e o Japão que compram, no exterior, respectivamente, 4 milhões e 1,4 milhões de toneladas e consomem, por ano, 9,6 e 1,9 milhões. Por isso, o Japão está produzindo 1 100 mil toneladas de adoçantes e os Estados Unidos, 800 mil.

A Inglaterra é exceção, pois apesar do seu alto nível de desenvolvimento e de sua condição de grande importadora de açúcar, só produz 60 mil toneladas de adoçantes. A explicação dêsse fato, entretanto, é bem simples, pois 1 800 das 1 900 toneladas de açúcar que a Inglaterra importa são provenientes de países que integram o Reino Unido, sendo as importações justificadas por conveniências econômicas.

PRODUÇÃO ESTIMULADA

Para o Sr. Pessoa de Queirós deve ser ainda salientado que, nos países em desenvolvimento, a produção de açúcar de cana cresce em taxas elevadas, enquanto sua evolução é pràticamente nula nos países já desenvolvidos. Em seis anos, na China, no Irão e na Tailândia, a produção açucareira atingiu aumentos de, respectivamente, 105, 66 e 129%, enquanto na Alemanha Ocidental só cresceu 19% e na Inglaterra 42,6%.

"Nas nações em desenvolvimento os governos estimulam a indústria açucareira objetivando fomentar a maior utilização dos recursos naturais e humanos, pois nenhuma outra atividade agro-industrial oferece condições germinativas de emprêgo de mão-de-obra, como a do açúcar."

"Mas o desenvolvimento da indústria do açúcar não se limita aos países em desenvolvimento. O Govêrno dos Estados Unidos ainda recentemente saneou grandes extensões de terra na Flórida para destiná-las ao plantio de cana, mesmo levando em conta que naquele Estado o clima não é favorável ao seu cultivo. Atentou, entretanto, para a circunstância de que a Flórida é uma das regiões-problema daquele país".

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR
Compra 3,20
Venda 3,22

LIBRA
Compra 7,60
Venda 7,80

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moeda	Compra	Venda
Dólar	3,20	3,22
Dólar Canad.	2,97088	3,00554
Libra Esterl.	7,61664	7,69034
Marco Alemão	0,80025	0,80686
Florim	0,88361	0,89074
Franco Belga	0,064144	0,064705
Franco Franc.	0,64339	0,64902
Franco Suíço	0,74288	0,74913
Lira	0,005135	0,005183
Coroa Dinam.	0,42640	0,43087
Coroa Norueg.	0,44633	0,45073
Coroa Sueca	0,61728	0,62274
Xelim Austr.	0,123840	0,126224
Escudo Port.	0,111163	0,113472
Peseta	nominal	nominal
Pêso Argent.	0,008320	0,010078
Pêso Urug.	nominal	nominal

TAXAS DO MANUAL

Moeda	Compra	Venda
Libra	7,60	7,80
Dólar	3,20	3,22
Pêso Argent.	0,003320	0,010078
Dólar Canad.	2,90	3,00
Marco	0,79	0,815
Coroa Dinam.	0,41	0,43
Xelim Aust.	0,110	0,127
Pêso Urug.	0,015	0,017
Coroa Sueca	0,50	0,62
Franco Belga	0,06	0,065
Franco Franc.	0,64	0,66
Escudo Port.	0,110	0,116
Florim	0,87	0,90
Lira	0,005	0,0053
Franco Suíço	0,73	0,75
Peseta	0,046	0,050
Bolívar	0,68	0,71

BÔLSAS DE VALÔRES

RIO DE JANEIRO — O mercado apresentou-se em baixa ontem, tendo o índice BV caído 0,5 ponto, ao fixar-se em 200,3 pontos. O volume de negócios atingiu a cifra de NCr$ 622 mil, correspondendo a 450 mil ações negociadas. Destas as mais negociadas foram as da Petrobrás, Belgo Mineira, CIRB, América Fabril e Brahma, preferenciais. Dentre as ações que compõem o IBV, 3 subiram, 18 caíram, 3 permaneceram estáveis e 3 não foram negociadas. As que subiram: Banco do Brasil (+ 2,3); White Martins (+ 1,5) e Petrobrás, preferenciais (+ 0,9). As que mais caíram: Mesbla, preferenciais (— 3,4), Kibon (— 2,9), Mesbla, ordinárias (— 2,6), América Fabril (— 2,6) e Vale do Rio Doce, portador (— 2,4).

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

24-6-68	21-6-68	17-6-68	10-6-68	Junho de 1967
6823	6851	6771	6917	3819

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da cota	Ult. dist.	Valor do fundo
CRESCINCO	21-06-68	0,940	01-06-68 (0,03)	68 967 294,06
DELTEC	12-06-68	0,450	12-03-68 (0,12)	9 222 586,00
FEDERAL	17-05-68	2,109	22-03-68 (0,03)	8 307 403,00
ATLÂNTICO	20-06-68	3,61	29-12-67 (0,15)	1 695 884,33
TAMOIO	19-06-65	1,24	29-12-67 (0,17)	1 047 431,04
S.B.S. SABBA	17-06-68	0,156	30-03-68 (0,005)	2 200 127,73
VERA CRUZ	20-06-68	5,84	29-12-67 (0,60)	1 316 857,46
NORTEC	03-05-68	0,940	31-11-67 (0,17)	75 650,00
SUL BRASIL	31-11-67	1,01	29-11-67 (0,04)	72 829,67
IPIRANGA (157)	21-06-67	1,36		1 558 812,32
F. F. CRESCINCO	14-06-68	1,20	16-04-68 (0,10)	6 572 752,02
ATLÂNTICO (157)	31-05-68	1,40		676 038,36
HALLES	20-06-68	0,607	29-03-68 (0,02)	1 355 790,84
HALLES (157)	20-06-68	1,286	29-12-67 (0,02)	4 313 316,73
BIB-FIB (157)	14-06-68	1,36	15-04-68 (0,08)	9 467 209,11
DELTEC	20-06-68	0,414	12-03-68 (0,12)	8 827 436,42
B. G. I. (157)	21-06-68	1,40		971 048,27
BRAFISA (157)	10-06-68	1,64		1 039 866,43
CREFINAN (157)	10-06-68	13,200	15-04-68 (0,08)	1 736 164,12
DECRED (157)	24-05-68	1,37	15-04-68 (0,08)	1 555 251,11

Ações	Cot. Média	Quantidade
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., Classe A, Ex/Bon.	0,92	1 400
A. VILLARES, Pref., Classe B, Ex/Bon.	0,70	2 100
AMÉRICA FABRIL	0,38	32 500
ANT. PAULISTA, Ex/Div.	0,92	500
ARNO, Cupão 40	0,70	2 100
B. A. ARNAUD	2,00	300
B. DO BRASIL	8,74	17 608
BELGO-MINEIRA	0,52	44 000
BEMOREIRA, Pref., Port.	0,47	140
BRAHMA, Pref.	1,80	28 400
BRAHMA, Ord.	1,70	13 600
BRAS. DE E. ELÉTRICA, Ex/Div.	0,78	11 500
CIMENTO ARATU	4,35	300
CIMAF, Ord.	0,50	75
CIRB	1,00	41 804
D. INDUSTRIAL	0,44	4 000

Ações	Cot. Média	Quantidade
D. DE SANTOS	1,41	16 100
D. ISABEL, Pref.	0,81	1 600
D. ISABEL, Ord.	0,69	1 000
DUCAL, Pref., C/ Div.	0,65	96
ESTRÊLA, Pref., Ex/Div.	1,70	1 000
F. BRASILEIRO	1,49	1 800
F. E LUZ DE M. GERAIS	0,69	5 200
KIBON	3,99	4 300
LISTAS TELEFÔNICAS, Ord., C/22	0,70	85
LISTAS TELEFÔNICAS, Ord., C/24	1,35	5 988
LISTAS TELEFÔNICAS, Ord., Ex/Div., C/ Cupão 26	0,90	2 120
L. AMERICANAS, Rec.	3,47	120
L. AMERICANAS, Ex/Bônus	3,66	1 200
L. AMERICANAS, C/Bônus	3,70	6 500

Ações	Cot. Média	Quantidade
MESBLA, Pref., Novas	1,11	22 200
MESBLA, Ord., Novas	1,14	100
MESBLA, Pref.	1,14	23 900
MESBLA, Pref.	1,14	1 900
N. AMÉRICA, Port., Ord., Ex/Div.	1,15	12 000
P. DE F. E LUZ	0,70	15 600
PETROBRÁS, Pref., Ex/Dir.	1,09	15 800
PETROBRÁS, Ord., Ex/Dir.	0,76	51 146
REF. UNIÃO, Ord., Nom.	1,20	6 169
S. B. SABBÁ, Ord.	1,00	1 500
SAMITRI	0,68	11 000
SANTA CECÍLIA	1,50	024
SIDER. NACIONAL, Port.	0,65	15 100
S. CRUZ, Ex/Dir.	2,69	5 200
S. CRUZ, Rec.	2,64	40
T. JANÉR, Pref.	1,60	389
V. RIO DOCE, Port.	3,70	4 200

Ações	Cot. Média	Quantidade
WHITE MARTINS	4,15	2 500
WILLYS, Ord.	0,57	10 300
TÍTULOS DA UNIÃO		
OBRIGAÇÕES REAJUSTÁVEIS		
PORTADOR, 5 anos, venc. junho 1970	28,85	1
PORTADOR, 5 anos, 6%, venc. junho 1970	28,50	40
TÍTULOS DOS ESTADOS (GUANABARA)		
LEI 14	0,91	314
LEI 303	0,91	5 668

SÃO PAULO (Sucursal) — A primeira reunião desta semana apresentou o mercado de títulos em baixa, com o índice BV caindo 0,8 ponto, fixando-se em 158,7, sendo que das companhias que o compõem, 12 baixaram, 10 permaneceram estáveis e 5 subiram. O volume de negócios também foi inferior, sendo transacionados apenas NCr$ 552 878,00, tendo as ações participado com NCr$ 398 843,00 ou seja, 72% do total geral. Verificou-se ainda desta feita que houve o predomínio de ofertas de vendas, notando-se inclusive que existe certa expectativa quanto à situação do mercado de títulos. O volume de negócios atingiu a cifra de NCr$ 552 878,00, a quantidade de 672 517 títulos e a realização de 172 operações. Ações que mais subiram: Duratex, preferenciais (+ 5,8); Mauá (+ 2,6); Vale do Rio Doce (+ 2,5); Willys, ord. port. (+ 3,6); e Brasmotor, ord. (+ 1,2). As que mais baixaram: Aços Vilares, pref. classe A (— 2) e pref. classe B (— 3); Inds. Vilares, pref. classe A (— 3,8) e pref. classe B (— 2,4); Brinquedos Estrêla, pref. cupão 52 (— 2,5) e pref. direitos (— 3,3); Moinho Santista (— 2,2) e Paulista de Fôrça e Luz (— 2,9).

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque, ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	903,15	908,14	895,09	901,83	+ 0,90
20 FERROVIAS	263,82	266,35	262,54	264,79	+ 0,64
15 CONCESSIONÁRIAS	133,63	134,61	132,64	134,27	+ 0,83
65 AÇÕES	328,90	331,34	326,50	329,30	+ 0,74

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 1 009 100; Ferrovias 168400; Concessionárias de Serviços Públicos 189 000; Total 1 366 500.

Indice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100): Final 135,59.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço
A J Ind	12-3/8	Col Gas	28-	Int Nick	103-3/4	Rep Stl	42-7/8	U S Steel	40-
Allied Chem	35-5/8	Con Ed	33-7/8	Int Tel & Tel	56-3/8	Rey Tob	44-1/2	U S Gypsum	78-7/8
Allis Chal	31-1/4	Cont Can	55-1/8	Johns Manville	65-3/8	Sears	70-7/8	Union Royal	52-3/4
Am Can	31-1/4	Cont Stl	43-7/8	Kennecott	43-	Sinclair	81-5/8	U S Smelting	64-1/4
Am Met Cl	47-3/8	Cord Pd	38-3/4	Kroger	28-1/2	Southern R	55-3/4	Warner Bros	34-1/2
Amer Std	40-	Crown Zell	46-5/8	Lehman	24-1/8	Std O Ind	52-3/8	Woolwth	26-7/8
Amer Smel	84-7/8	Curtiss W	29-1/8	Lockheed	57-1/4	Std O Cal	61-1/4	Westg El	73-1/2
Am/T & T	52-5/8	Du Pont	159-3/4	Loews Thea	97-	Std O N J	67-1/4	Allen Inc	43-3/8
Amer Tob	34-3/4	East Air L	33-5/8	Mobil Oil	47-1/8	Stand. Brands	42-3/4	Ark La Gas	39-7/8
Anaconda	52-1/4	Eastman	81-	Mont Ward	30-	Stude Worth	65-3/8	Brit Am Oil	38-7/8
Armour	46-	Electron Spc	34-3/4	Nat Cash R	141-	Swift	27-1/8	Brit Pet	9-
Atlan Rich	124-5/8	Ford	54-1/8	Nat Dist	38-5/8	Tech Mat	12-5/8	Creole P	37-7/8
Atlas Corp	6-3/4	Gen Ele	86-7/8	Nat Lead	61-5/8	Texaco	76-5/8	Espey Mfg	20-5/8
Bendix	40-	Gen Foods	86-5/8	Otis Elev	45-1/4	Texas Gulf	46-1/2	Giant Yell	12-
Beth Stl	29-7/8	Gen Motors	81-1/2	Pac G El	35-1/4	Textron	53-1/2	Home Oil A	25-3/8
Can Pac	62-5/8	Gilliete	53-1/2	Pan Am	22-1/2	Timken	37-3/4	Husky Oil	25-1/2
Case J I	17-	Goodyear	54-5/8	Penn NY Cen	82-1/8	Un Carbide	41-7/8	Norf So Ry	44-1/2
Cerro	47-1/8	Grace W R	37-1/8	Phillips P.	58-	Union Pacific	54-1/4	Seeman	11-1/8
Ches & Oh	67-7/8	IBM	348-1/4	Pub S E G	34-7/8	United Aircr	63-3/4	Syntex	64-1/4
Chrysler	63-7/8	Int Harv	32-5/8	RCA	46-	Utd Fruit	54-1/4		

Nova Iorque (UPI-JB) — Cotações de diferentes moedas em relação ao dólar dos Estados Unidos, no mercado desta cidade, ontem:

Moeda	Cotação	Moeda	Cotação
Dólar canadense	0,9290	Franco suíço	0,2503
Libra	2,3836	Lira	0,001607
Franco francês	0,2010	Cruzeiro	0,3135
Escudo português	0,0349	Escudo chileno	0,1290
Peseta	0,0144	Pêso argentino	0,0029
Marco	0,2503	Pêso uruguaio	0,0041

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1967-68, mantendo-se ao preço de NCr$ 6,00 por 10 quilos. Não houve vendas e fechou calmo.

AÇÚCAR-RIO

Mercado firme e inalterado, tendo chegado 10 150 sacos procedentes do Estado do Rio e saído 10 000. Ficaram em estoque 32 435 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama funcionou calmo e estável. Vieram de São Paulo 103 fardos e de Minas Gerais 76. Saídas: 200. Existência: 1 037 fardos.

CAFÉ-NOVA IORQUE

O café para entrega futura fechou ontem sem vendas na Bôlsa de Nova Iorque. O produto para entrega imediata fechou inalterado. Mercado calmo. O Santos 3 foi cotado a 37 3/4 centavos de dólar a libra-pêso; o Santos 4 a 37 1/2. Cotações de cafés de outras procedências: Colombianos Mans — 43 1/4; Mexicanos Lavados Coatepec — 40 1/4; e Angolanos Ambriz número 2 BB — 34 1/4.

CACAU-NOVA IORQUE

O cacau para entrega futura fechou ontem entre oito e quinze pontos de baixa na Bôlsa de Nova Iorque com venda de 1 525 contratos. O Bahia para entrega imediata fechou a 26,71 centavos de dólar a libra-pêso, com baixa de 15 pontos.

CEREAIS E DIVERSOS

São êstes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Pôrto Alegre, segundo dados fornecidos pelos S.I.M.A. — Ministério da Agricultura, Departamento Econômico — Serviço de Informações de Mercado Agrícola (Convênio M.A. — CONTAP — USAID/ETA).

COTAÇÕES DO DIA

PRODUTOS	24/6/68 GUANABARA	24/6/68 SÃO PAULO	24/6/68 MINAS	24/6/68 PARANÁ	24/6/68 R. G. DO SUL
ARROZ (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelão Especial	40,00 a 43,00	35,50 a 42,80	45,00 a 46,00	35,00 a 40,00	35,00 a 37,00
Agulha Especial	34,00 a 38,00	34,50 a 36,50	x x x	42,00	x x x
Blue-Rose Especial	34,00 a 35,00	34,00 a 35,20	x x x	40,00	31,00 a 34,50
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. firme	merc. estáv.
Jalo	35,00 a 36,00	25,00 a 27,30	32,0 a 33,00	20,00 a 21,00	32,00 a 36,00
Prêto	24,00 a 25,00	20,80 a 23,10	x x x	20,00 a 20,40	26,00 a 28,00
Mulatinho	27,00 a 30,00	22,80 a 24,80	x x x	23,00 a 24,00	x x x
OVOS (Cx. 30 Dz.)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	x x x	merc. estáv.
Grande	44,00 a 45,00	43,00	44,0 0a 45,00	x x x	45,00 a 46,00
Média	43,00 a 44,00	41,00 a 42,00	43,00 a 44,00	x x x	44,00 a 45,00

BNH AUTORIZA FUNCIONAMENTO DE ASSOCIAÇÕES DE POUPANÇA E EMPRÉSTIMO

As Associações de Poupança e Empréstimo (APE) são sociedades do tipo mútuo e instituições financeiras privadas de propriedade comum dos seus depositantes associados. Integram o sistema financeiro do Banco Nacional da Habitação e sua finalidade é captar, incentivar e disseminar a poupança, a economia individual e facilitar a aquisição da casa própria a seus Associados. As APE são de âmbito regional e *quatro* já foram autorizadas a funcionar pelo BNH, na Guanabara.

DEPÓSITO INICIAL

Qualquer pessoa pode abrir uma Caderneta de Poupança com um depósito inicial mínimo de 15 cruzeiros novos. Os depósitos subseqüentes não têm data certa para serem efetuados. O portador da Caderneta faz seus depósitos quando quiser e com a importância que quiser.

Da mesma forma é a movimentação da conta, com retiradas livres, qualquer dia, sem aviso prévio e com um simples lançamento na Caderneta, que fica em poder de cada Associado. Não há necessidade de cheque para fazer retiradas.

SÓ PESSOAS FÍSICAS

É vedado a pessoas jurídicas serem titulares de CADERNETA DE POUPANÇA. Só pessoas físicas podem abrir uma Caderneta e efetuar depósitos e são essas pessoas que são os verdadeiros donos da Associação de Poupança e Empréstimo, que é propriedade comum dos seus Associados-depositantes.

Um chefe-de-família pode abrir uma Caderneta de Poupança tanto em seu nome, como em nome da sua espôsa ou de seus filhos.

DIVIDENDOS

Os depósitos em Caderneta de Poupança não rendem juros mas dividendos e correção monetária. Os depositantes-associados participam dos lucros de sua Associação de Poupança e Empréstimo, mediante rateio proporcional ao montante dos seus depósitos individuais, que são garantidos por seguro e pelo BNH.

Os dividendos são lucros gerados por aplicações específicas já previstas pelo Banco Nacional da Habitação e tanto os dividendos como os depósitos corrigidos trimestralmente (correção monetária) são isentos de impôsto de renda.

Classes produtoras têm sugestões para preservar o Estado

Os líderes empresariais da Guanabara, reunidos ontem na Associação Comercial, decidiram enviar nota ao Governador Negrão de Lima e ao Comandante do I Exército, General Siseno Sarmento para, segundo informou o Presidente da entidade, Sr. Antônio Carlos do Amaral Osório, "oferecer sugestões visando a preservação da comunidade do Estado", diante dos incidentes da semana passada, entre estudantes e policiais.

Sem querer adiantar o conteúdo da nota — que só os que a iriam receber teriam autoridade para divulgá-la — o Presidente da Associação adiantou que não se pode pedir a repressão da agitação sem recomendar e ativar as soluções para resolver os problemas básicos que os estudantes "legítimos" reivindicam, ou seja uma posição melhor com relação à nossa sociedade, melhores e maiores facilidades para integrá-la.

Da reunião, além do Presidente da Associação Comercial, tomaram parte os Srs. José Inácio Versiani, Presidente da Federação das Indústrias do Estado; José Luís Moreira de Sousa, Presidente da ADECIF; Luís Melone, Presidente da Associação dos Diretores de Vendas; Vítor Araújo Martins, da Federação do Comércio de Atacadistas; Mozart Amaral, do Sindicato do Comércio Lojista e o Ministro Armando Mascarenhas, Presidente da COPEG.

O Sr. Antônio Carlos Osório, que confirmou a convocação de uma reunião de caráter nacional no mês de julho "para discutir as soluções que se impõem em nível superior", adiantou ainda que, na nota, os empresários não oferecem outra solução a não ser a do seu trabalho que, desenvolvido em ambiente normal, é a fôrça motriz da economia nacional.

MANIFESTO DE JEREMIAS REPERCUTE EM BRASÍLIA

Niterói (Especial para o JB) — O Deputado Daso Coimbra (ARENA-RJ) inseriu nos anais da Câmara Federal o manifesto do Governador Jeremias Fontes que prega a necessidade da implantação de nova mentalidade político-administrativa no Estado do Rio, que permita maior participação da juventude nos problemas de interêsse coletivo e na vida pública, em si, afirmando, ao encaminhar o pedido de inserção, que "se trata de um documento corajoso, que revela o espírito público e o idealismo de seu autor".

— Êsse documento — disse o parlamentar arenista — mostra, com muita clareza, que o crescimento do meu Estado tem sido emperrado, ao correr dos anos, por uma casta de políticos remanescentes de 1930, que continua encastelada no poder, mantendo em funcionamento uma máquina de corrupção de costumes, que precisa e vai ser desmontada.

PROPÓSITO

Disse, a seguir, o Deputado Daso Coimbra, que entendeu, no manifesto, ser propósito do Governador "não recuar da decisão de reformar, para melhor, quebrando as velhas barreiras obscurantistas e os tabus criados no tempo da formação de uma aristocracia rural que a sensibilidade popular repele em sua ânsia por realizações que tenham os interêsses coletivos como principal objetivo".

— O governador — concluiu o deputado arenista — está preparado para resistir ao canto das sereias, seguindo em frente com a bandeira que acaba de levantar, tendo como máxima a **Renovação para o Desenvolvimento.**

APOIO DO MDB

Também o Deputado Darcílio Aires, do MDB, emprestou seu apoio, ontem, às teses de renovação esposadas pelo Governador Jeremias Fontes, dizendo que "as velhas estruturas têm, realmente, de ceder aos anseios da juventude; juventude que não deve ser medida, no entanto, pelo simples contar dos anos; essa juventude de que fala o Governador é medida pela mentalidade do homem, naquilo que êle pode dar, em inteligência e espírito público e, mais ainda, em idéias, à causa da liberdade".

Frisou o representante do MDB de Nova Iguaçu na Assembléia que "o governador está certo quando convoca os trabalhadores, os estudantes e os homens de bem do Estado para uma tomada de posição face à conjuntura brasileira, que, emergindo de uma revolução, está a reclamar, de todos, completa reforma da ultrapassada estrutura político-administrativa em território fluminense".

SEM CONDENAÇÃO

Lembrou o sr. Darcílio Aires, que em seu manifesto o governador não condena os mais idosos, "mas é certo que o que se deseja são novas idéias para velhos problemas, filosofia que teve como seu pioneiro no Estado o saudoso líder Roberto Silveira". E conclui: "Nova Iguaçu, terra onde uma elite de moços começou a ascender à vida pública, está solidária com o Sr. Jeremias Fontes e apóia integralmente os seus pontos-de-vista".

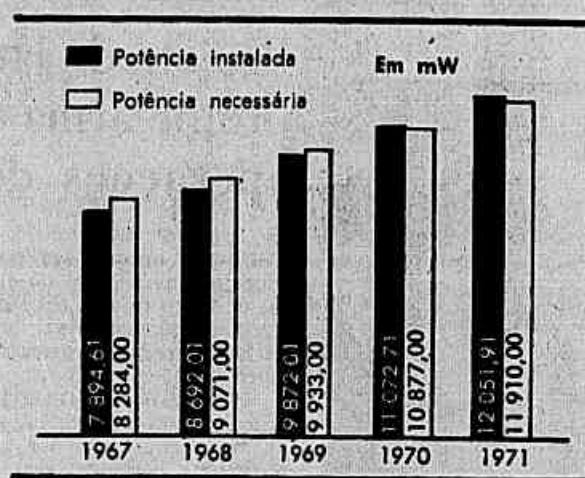
O prefeito Aarão Reis, de Resende, em telegrama que chegou, ontem, ao Palácio de Despachos do Hôrto Botânico, cumprimentou o sr. Jeremias Fontes "pelo pronunciamento que dinamiza a opinião pública do Estado e da Nação. Resende está confiante, cumprimenta V. Excia. e pede a Deus que possa o governador do Estado dar sempre testemunhos cristãos em defesa da liberdade e dos princípios democráticos que norteiam o País".

VOZ DA INDÚSTRIA

Em nome do SESI e da Federação das Indústrias do Estado do Rio, órgãos que preside, o deputado arenista Benedito Ursino de Oliveira Bastos, também se solidarizou com o governador, que "procura dar um maior desenvolvimento à terra fluminense, sacudindo a consciência do Estado". De Itaperuna, o sr. Jeremias Fontes recebeu apoio também do líder trabalhista José Reis.

De um dos membros do Conselho Nacional, da Campanha Nacional de Educandários Gratuitos (CNEG), sr. Clarimar Fernandes Maia, que se proclama "um humilde filho da terra fluminense", o governador recebeu mais outro telegrama de apoio "pela oportuna mensagem que prega a união tendo por lema a **Renovação para o Desenvolvimento**". E concluiu o representante da CNEG:

— Sua corajosa mensagem traduz um nôvo raio de esperança na política do nosso rico-pobre Estado. Em discurso recente, V. Excia. já havia dito que nós perdemos muito tempo ontem e temos que recuperá-lo hoje. E temos, realmente, que capacitar, ainda, os jovens para um passo muito maior no campo da evolução social.

Em mW	1967	1968	1969	1970	1971
Potência instalada	7 394,61	8 692,01	9 872,01	11 072,71	12 051,91
Potência necessária	8 284,00	9 071,00	9 933,00	10 877,00	11 910,00

Energia elétrica

A programação para o setor de energia elétrica prevê que a partir de 1970 deveremos ter um atendimento pleno da demanda. Nas estimativas de potência instalada e potência necessária vamos observar que os 11 072,71 mW de 1970 já cobrirão as necessidades calculadas para aquêle ano, de 10 877,00 mW. É bem provável que, para além de 1971, êsses resultados se apresentem mais concretos em face das grandes obras em hidrelétricas como o conjunto de Urubupungá, por exemplo.

Acredita-se que o programa tenha, em tese, um resultado favorável, uma vez que os deficits considerados em 1967 e 1968 são diluídos em 1969 para, em 1970 e 1971 alterarem satisfatòriamente os resultados. Além do mais o que se sabe é que o programa se baseia em estudos, diversos, mas todos êles visando ao atendimento do mercado **por baixo**, ou seja nas condições hidrológicas menos favoráveis.

ARRECADAÇÃO — O Ministro da Fazenda assinou portaria autorizando o Departamento de Arrecadação do Ministério da Fazenda a incluir o Impôsto sôbre a Importação e outras receitas da União no sistema de recebimento da rêde bancária privada. O Diretor do Departamento informou que o Impôsto foi incluído no sistema de arrecadação da rêde bancária porque já foram superados os obstáculos que tornavam complexa a operação.

INVESTIMENTOS — O chefe da missão do Centro Interamericano para o Desenvolvimento de Investimentos — CIDI —, Sr. Spruille Braden informou serem amplas as possibilidades nos EUA de se obter financiamentos para projetos privados brasileiros. Do Centro — que é um ponto de encontro de financiadores em potenciais dos EUA com empreendedores de tôda a América Latina — já participam os seguintes bancos brasileiros: BED, BGI, Finasa, Fiducial, Safra e Halles.

FINANCIAMENTO — A Verolme Estaleiros Reunidos do Brasil e a Cia. de Indústrias Químicas do Nordeste — CIQUINE, foram beneficiados ontem com a aprovação, pelo BNDE, de financiamentos da ordem de NCr$ 3 200 000,00 e NCr$ 3,3 milhões respectivamente, para permitir a redução dos custos industriais e complementação do projeto de instalação do estaleiro da Verolme, e para a ampliação da fábrica de "anidrido ftalico, da CIQUIN.

AGRICULTURA — Os jovens rurais membros dos Clubes 4-S não são levados muito em consideração quando estão em debate os problemas que afligem a agricultura brasileira. No entanto, a título de exemplo da contribuição que êsses pequenos agricultores podem oferecer, basta citar o plano atualmente em execução, pelo qual os 55 mil sócios 4-S (de 10 a 21 anos de idade), participam, êste ano, do Concurso de Produtividade Agrícola realizando 35 mil trabalhos técnicos sôbre oito importantes lavouras, entre as quais, as de feijão, milho, algodão e arroz.

HOMENAGEM — O Conselho da Confederação Nacional da Indústria, que reúne representantes de todos os Estados, entrega hoje, pelas mãos do Presidente da entidade, Sr. Tomás Pompeu Neto, a insígnia do Mérito Industrial ao Marechal Eurico Gaspar Dutra, em comemoração do 22.º aniversário da criação do Serviço Social da Indústria — SESI, criado pelo então Presidente da República.

CRÉDITO AO CONSUMIDOR — O Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal de São Paulo aprovou ontem a abertura de crédito no valor de NCr$ ...... 4 400 000,00, para que a população tenha possibilidade de adquirir, através de 10 emprêsas de financiamento, bens de consumo durável. As financeiras credenciadas já começaram a operar, concedendo crédito direto ao consumidor até o valor de NCr$ 35 000,00.

BRASIL-PORTUGAL — Nomeado por decreto do Presidente da República membro da seção brasileira da Comissão Econômica Luso-Brasileira que deverá reunir-se em Lisboa a partir de 1.º de julho, segue amanhã para Portugal o Presidente da Confederação das Associações Comerciais do Brasil, Sr. Antônio Carlos Osório.

Empregos registram expansão

O nível de emprêgo industrial em São Paulo atingiu o seu ponto mais alto no mês de maio "não se confirmando a previsão da pequena queda em abril e permanecendo firme a tendência de recuperação no emprêgo efetivo iniciada em maio do ano passado", segundo estudos da Assessoria Técnica Conjunta do Ministério da Fazenda, Banco Central e Banco do Brasil.

Desde dezembro de 1964 e até maio do ano passado — conforme o levantamento realizado — o índice evoluiu no sentido decrescente, com ligeiras variações, até atingir o seu nível mais baixo no quinto mês de 1967, que foi de 89,5%, passando, em seguida, a crescer, registrando-se no mês anterior o ponto mais alto de evolução.

ÍNDICE QUE CRESCE

A partir de maio do ano passado até o último dia do mesmo mês dêste ano, a evolução dos índices de crescimento é a seguinte:

Em 1967:

Mês	Índice
Maio	89,5 (*)
Junho	91,3
Julho	91,5
Agôsto	93,3
Setembro	93,4
Outubro	94,1
Novembro	94,8
Dezembro	94,4

Em 1968:

Mês	Índice
Janeiro	95,5
Fevereiro	96,8
Março	98,1
Abril	98,9
Maio	99,4

(*) Índice base: 100

AUMENTO DE VENDAS

O estudo da Assessoria Técnica Conjunta afirma que "foi confirmada a suposição de que a queda do movimento das vendas industriais ocorrida em abril representava apenas a variação estacional. Os bons resultados do mês de maio evidenciam que o setor acusou recuperação".

O grande aumento no volume de compras — ainda de acôrdo com o levantamento efetuado — por parte é de matéria-prima para seus produtos. Evidencia o otimismo dos empresários com relação à evolução futura das vendas industriais.

Outro setor que apresentou evolução favorável foi a de compras e vendas comerciais: os grandes magazines tiveram uma taxa de crescimento nominal em suas vendas da ordem de 31,7% em maio referentemente a abril, e de 13,5% nas suas compras; o comércio de máquinas teve um aumento de 28,3% nas suas vendas e de 54,6 nas suas compras durante maio com relação ao mês de abril.

A produção de auto-veículos em maio superou de 8,2% a de abril, enquanto a produção de tratores subiu nos quatro primeiros meses dêste ano com a relação a igual período do ano passado de 9% para os tipos leves e de 144,5% para os tipos pesados.

NOVA ESTRATÉGIA

O Ministro Hélio Beltrão indicou rumos para a Universidade e a emprêsa

Govêrno não privatiza ensino e apóia empresário nacional

O Govêrno não pretende entregar o ensino a particulares, e o Programa Estratégico define a reforma universitária, pela qual cada unidade terá total autonomia para reformular sua estrutura, declarou ontem o Ministro Hélio Beltrão, em entrevista coletiva, na qual afirmou desconhecer o relatório Meira Matos e assinalou que se houver opções pelo regime de Fundação, estas serão públicas e não privadas.

Anunciou o Ministro que o Programa Estratégico será exposto na Convenção da ARENA, pelo Presidente da República, com o objetivo de "galvanizar a opinião pública para o projeto de desenvolvimento brasileiro, que tem como pontos básicos o fortalecimento do empresário nacional — com uma produção creditícia de 70% em confronto com o estrangeiro de 30% — e a dinamização do mercado interno, como principal condicionante do desenvolvimento econômico".

A PARTICIPAÇÃO

Insistiu o Ministro do Planejamento no problema da participação coletiva no plano desenvolvimentista do Govêrno, visto que "a viabilidade e a intensidade do desenvolvimento variam com o grau de confiança e de engajamento da opinião pública, e esta é mercadoria de natureza política e não econômica, transcendendo ao plano técnico". Com êsse objetivo, o Sr. Hélio Beltrão debaterá hoje com o Diretório da ARENA as linhas básicas do programa e o Presidente Costa e Silva, na Convenção do Partido, formulará as bases políticas. Acha que a ARENA deverá se transformar no veículo de transmissão ao público do projeto de desenvolvimento do Govêrno.

— É realmente indispensável — disse — que o povo brasileiro tenha nítida consciência de que o desenvolvimento é problema nosso, cuja solução há de depender de nosso próprio esfôrço e não da eventual generosidade de terceiros. A cooperação externa não substitui o esfôrço interno; quando muito o suplementa. A tendência da cooperação financeira no mundo, além de variável e incerta, está em declínio e se deteriora não apenas em volume, mas nas condições, sendo cada vez mais vinculada à importação de bens produzidos no país de origem, o que nem sempre interessa aos países que, como o nosso, já dispõem de uma indústria integrada.

Disse que a nova estratégia do desenvolvimento compreende a expansão simultânea e harmônica da agricultura, da indústria e dos setores de infra-estrutura econômica — energia — transportes, comunicações — e de infra-estrutura social — educação, habitação, saúde e saneamento —, com o objetivo de diversificar as fontes de dinamismo de nossa economia, elevar o nível de emprêgo e promover a expansão do mercado interno.

Define ainda o Programa Estratégico as políticas monetária e de mercado de capitais, tarifária, cambial e de balanço de pagamentos, tributária e de distribuição de renda, assim como os elementos macro-econômicos, ou sejam, crescimento do Produto Interno Bruto, inflação, emprêgo, consumo, investimentos, importação. Quanto à importação, entende o Ministro Hélio Beltrão que ela deve ser melhor regulada, criticou a forma com que ela vem comportando nos últimos anos, indiscriminada e que gerou capacidade ociosa no parque industrial brasileiro.

PONTOS BÁSICOS

Na política de desenvolvimento, classificou como meta e beneficiário último o homem, destacando dois pontos, a seu ver, os fundamentais da nova estratégia: o fortalecimento do mercado interno e do empresário brasileiro. Considera que "sem um vigoroso mercado interno não poderemos ingressar no regime de economia de escala e reduzir os custos de produção. Só um mercado amplo e em constante expansão poderá respaldar uma política de emprêgo e absorção de mão-de-obra, compatível com o nosso crescimento demográfico".

— A expansão do mercado interno — no seu entender — é simultâneamente causa e efeito do progresso tecnológico e vai permitir o desenvolvimento gradativo, no País, de uma tecnologia mais adaptada à nossa dotação de fatôres e aos nossos recursos naturais. Constitui, finalmente, o indispensável ponto de apoio a uma política agressiva de exportação de produtos brasileiros, a preços competitivos.

Para o fortalecimento do mercado interno e da capacidade de competição do empresário nacional, citou ainda os seguintes princípios da nova estratégia:

1 — **Controlar a importação.** A experiência de 1964/66 mostrou que a excessiva liberalização de importações desprotegeu a indústria nacional e trouxe capacidade ociosa.

2 — **Fortalecer o empresário nacional,** especialmente no tocante à reserva de crédito nas instituições financeiras e ao acesso dos recursos externos para capital de giro. Em confronto com o estrangeiro, essa proteção que está na base de 50 por 50%, passará para 70% ao nacional.

3 — **Ajudar o empresário nacional a modernizar-se,** a adquirir economia de escala, a aumentar progressivamente sua participação nos consórcios que eventualmente tiver de fazer com emprêsas estrangeiras, para obtenção de tecnologia nova. É indispensável propiciar-lhe financiamentos para projetos de reorganização, especialização ou fusão, sempre que necessários ao aumento de eficiência.

4 — **Não deverá haver limitações ligadas à insuficiência potencial de poupança interna,** uma vez que foi identificada, na economia, a presença de apreciável propensão marginal a poupar, além de capacidade ociosa em grande número de ramos industriais.

Êste último ponto, segundo o Ministro, significa que, pelo menos na primeira fase do programa, a função essencial dos recursos externos não será a de complementar a poupança interna, mas a de auxiliar o equilíbrio de balanço de pagamentos e a incorporação de tecnologia. Em conseqüência, será possível ao Brasil efetuar, nesta fase, uma dosagem mais racional na utilização de recursos externos, de maneira a evitar que o emprêgo excessivo de financiamentos vinculados possa acarretar uma indesejável compressão do mercado interno reservado à nossa indústria, especialmente no que se refere a equipamentos.

Petrobrás pesquisa a plataforma

A Petrobrás iniciou ontem a perfuração da plataforma submarina brasileira, na costa do Espírito Santo, em São Mateus do Sul, atingindo inicialmente a profundidade de 298 metros e informando que "espera descobrir extensos lençóis de óleo no local que permitam ao Brasil atingir brevemente a auto-suficiência neste setor". Anunciou também a emprêsa o fechamento de um financiamento italiano de 2,5 bilhões de liras.

Instituto Nacional de Previdência Social
SECRETARIA DE APLICAÇÃO DO PATRIMÔNIO
GRUPO DOS SERVIÇOS GERAIS LOCAIS

AVISO

CONCORRÊNCIA N.º 381/68

O Serviço de Concorrências, da Divisão dos Serviços de Material Local, leva ao conhecimento dos interessados que se acha aberta a Concorrência em epígrafe, relativa à aquisição de cartão tipo IBM, que será realizada no dia 26 de julho de 1968, às 13 horas.

O Edital completo e demais informações necessárias poderão ser obtidas na Seção de Realização de Concorrências, Rua México, n.º 128 — 8.º andar.

Rio de Janeiro, 19 de junho de 1968

a) Lourdes Pupo
CHEFE DO SERVIÇO DE CONCORRÊNCIAS

(P

BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL S.A.

Matriz — São Paulo
EDIFÍCIO JOSÉ DA SILVA GORDO
Av. Paulista, 2421
BALANCETE GERAL EM 5 DE JUNHO DE 1968
Cadastro Geral de Contribuintes do M. da Fazenda n.º 33 345 760

ATIVO

DISPONÍVEL		
Em caixa e no Banco do Brasil S.A.		14.599.310,93
REALIZÁVEL		
Empréstimos		119.896.639,51
Outros Créditos		
Banco Central — Recolhimentos	24.369.166,67	
Agências e Correspondentes	94.040.816,93	
Outras Contas	32.470.970,09	150.880.953,69
Valôres e Bens:		
Títulos a Ordem do Banco Central do Brasil	6.705.582,47	
Outros Valôres e Bens	12.347.526,25	19.053.108,72
IMOBILIZADO		34.084.142,65
RESULTADO PENDENTE		13.699.548,04
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		269.754.189,68
TOTAL		621.967.893,22

PASSIVO

NÃO EXIGÍVEL		
Capital	26.820.000,00	
Reservas	6.648.939,53	33.468.939,53
EXIGÍVEL		
Depósitos		170.240.363,25
Outras Exigibilidades e Obrigações:		
Redescontos	17.371.544,55	
Agências e Correspondentes	87.606.347,31	
Ordens de Pagamento e outros créditos	26.536.360,11	131.514.251,97
RESULTADO PENDENTE		16.990.148,79
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		269.754.189,68
TOTAL		621.967.893,22

São Paulo, 18 de junho de 1968

Presidente — JOSÉ ADOLPHO DA SILVA GORDO

Diretor — ÂNGELO ORESTES BARBUY
Diretor — ANTÔNIO RODRIGUES ALVES NETO

Diretor — FLORIANO ALBRECHT MOREIRA
Diretor — IRANY FERREIRA MARTINS
PAULO FERREIRA — T.C. CRC. 53.651 — S.P.

(P

Pe. Chico agredido por três irmãos

Niterói (Sucursal) — Sob as ordens do "astral superior", três irmãos invadiram domingo a Matriz de São Lourenço, no Fonseca, e agrediram o padre Francisco de Assis Santos, no momento em que êste celebrava missa no altar-mor. Os irmãos foram agarrados pelos fiéis e entregues à Polícia, onde ficaram presos até pagar a fiança correspondente.

Alcino, de 43 anos, José Rodrigues, de 39, e Alberto José Rocha, de 49, todos comerciários e residentes na Rua Bonfim, 805, bairro do Fonseca, pertencem ao Centro de Racionalismo Cristão e disseram ser contra os dogmas da Igreja católica. O padre Francisco de Assis Santos se considera engajado na nova posição da Igreja.

Ao serem ouvidos no 3.º Distrito Policial, os irmãos contaram que **receberam** intuição da astral superior na intervenção total e direção geral do planêta Terra, fazendo com a agressão uma "limpeza psíquica". Revelaram ainda ter esperado o início da pregação para realizarem a agressão.

APERFEIÇOAMENTO

O Sr. Anísio Rocha fala aos participantes do Curso de Promoção e Técnica de Vendas, ministrado pelo Grupo Atlântico de Seguros, que faz parte da campanha permanente de valorização profissional do corretor de seguros. O Curso, dirigido pelo Prof. Manuel de Vasconcelos, da Escola de Jornalismo da PUC, vem distribuindo farto material de divulgação técnica aos corretores. Estão programados para breve os Cursos de Técnica de Entrevista de Negócios, Relações Públicas, Relações Humanas, Comunicações, Oratória, além de seminários especializados sôbre várias modalidades de seguro

Projeto de Hélio Navarro proíbe arma de fogo em operações de repressão

Brasília (Sucursal) — O Deputado Hélio Navarro (MDB-SP) apresentará, hoje, projeto de lei que proíbe aos soldados das Polícias civis e militares, bem como aos agentes de todos os serviços secretos, de espionagem, segurança e informações, carregar ou utilizar qualquer tipo de arma de fogo durante as operações de prevenção ou repressão às manifestações populares.

A liderança da Oposição deverá requerer urgência para a votação do projeto, que considera "um imperativo, diante do recrudescimento das violências contra estudantes, em particular, e o povo, em geral".

PROJETO

Nos têrmos do projeto, será punido com a pena de reclusão de 15 anos o oficial, comandante ou Secretário de Estado para os negócios da segurança pública que autorizar ou determinar o porte de armas de fogo pelas tropas sob suas ordens, nas operações de prevenção ou repressão às manifestações populares. Esta pena será aumentada para até 20 anos de reclusão, se do uso da arma de fogo sobrevier lesão corporal a qualquer cidadão, e para até 30 anos, se resultar a morte.

Quanto ao soldado ou agente, a punição será a perda da função pública, impedimento para o exercício de qualquer outro cargo público e detenção de dois anos, sem prejuízo das cominações legais para os crimes de homicídio culposo ou doloso, tentativa de homicídio e lesões corporais.

O projeto prevê, ainda, que sòmente aos oficiais das corporações policiais é permitido o porte de armas de fogo nas operações de prevenção ou repressão às manifestações populares.

PM cearense dispersa passeata a bala e gás

Fortaleza (Correspondente) — A Polícia Militar dissolveu a bala, gás lacrimogêneo e cassetetes de madeira o comício que cêrca de mil estudantes realizavam, ontem à tarde, na Praça José de Alencar. Muitos ficaram feridos no corre-corre de 10 mil pessoas nas filas de ônibus.

Os estudantes haviam anunciado a passata para as 18 horas, e na hora marcada saíram do Instituto de Física rumo à praça, onde hastearam uma bandeira vermelha no Monumento ao Escritor e iniciaram discurso inflamados, enquanto pixavam os ônibus com as inscrições "abaixo a ditadura", "mais verbas, menos balas" e outras do mesmo estilo.

BOMBAS MOLOTOV

A Polícia Militar já chegou atirando e baixando o cassetete. Os estudantes reagiram jogando coquetéis, molotov e fugiram para a Faculdade de Odontologia, na mesma praça. Os policiais, depois de queimar a bandeira vermelha, invadiram a escola e prenderam vários manifestantes, espancando alguns.

Os soldados correram também atrás de populares, não respeitando nem mulheres e crianças, que eram agredidas com os cassetetes de madeira, usados em substituição ao antigo de borracha "porque faz um estrago maior", segundo afirmou um PM.

Um repórter da **Gazeta de Notícias** foi espancado quando tentava identificar-se. Os policiais lhe diziam: "Jornalista também entra na pancada".

MOMENTO DE LUTO

O Secretário de Segurança, Coronel Edilson Moreira da Rocha, divulgara horas antes nota afirmando que não permitiria a passeata e o comício "por falta de solicitação", e apelando aos estudantes para que observassem um momento de luto pela morte do Senador Paulo Sarasate.

Não se sabe o número exato de feridos, pois a maioria preferiu ir para casa temendo uma prisão nos hospitais. Apenas seis estudantes procuraram socorros médicos: Antônio Juvenal Nogueira, baleado no abdomem, operado em estado grave; Assuero Castro Pinto, baleado na coxa; Leonilda Nogueira Braga, submetida a balão de oxigênio por intoxicação a gás lacrimogêneo; Pedro Paulo Pinheiro, com extenso ferimento na cabeça provocado por cassetetada; Sabino Henrique ferido a paulada no rosto.

Alunos gaúchos faltam a encontro com Reitor

Pôrto Alegre (Sucursal) — Os presidentes de cinco diretórios acadêmicos — Direito, Geologia, Arquitetura, Biblioteconomia e Filosofia — não aceitaram comparecer ao encontro promovido às 15 horas de ontem pelo Reitor da Universidade Federal, Professor Eduardo Faraco, para debater a reforma da Universidade e a situação de seus alunos perante o movimento universitário brasileiro.

A recusa dos diretórios em comparecer ao encontro, em que tomaram parte os representantes de tôdas as outras faculdades e escolas, deu-se por exigirem debate público com todos os universitários e não encontro a portas fechadas. Os líderes estudantis ausentes lançaram manifesto exigindo que o Reitor compareça hoje, às 17 horas, em frente a Reitoria para dialogar com os estudantes.

Os presidentes dos cinco diretórios querem que o Professor Eduardo Faraco debata com todos os estudantes problemas da suspensão e cortes de verbas, gratuidade de ensino, aumento das dotações para a educação e a reforma universitária proposta pelo Govêrno. Caso o Reitor não compareça, a concentração poderá degenerar em passeata.

Independentemente da reunião de hoje, os alunos daquelas faculdades pretendem realizar depois de amanhã uma passeata.

Dois estudantes secundaristas que participavam do I Encontro Estadual de Grêmios Estudantis, realizado no fim de semana, foram presos domingo pelo DOPS e espancados, sendo ontem postos em liberdade. São êles Paulo Rocha, Presidente do Grêmio Estudantil Marechal Rondon, de Canoas, e Paulo Meneses, Secretário de Cultura da União Canoense de Estudantes.

Passarinho aplaude a conduta de operários

Brasília (Sucursal) — O Ministro Coronel Jarbas Passarinho, do Trabalho, considerou ontem como muito significativa a atitude dos trabalhadores, "que como homens amadurecidos não estão participando de nenhuma movimentação porque reconhecem quanto isto seria danoso para tôda a economia do País".

Ressaltou o Ministro Passarinho que o trabalhador brasileiro é um homem de grande capacidade de luta, mas que não participa de movimento alheio à sua classe, e que o Govêrno Costa e Silva tem feito tudo que pode para lhe dar melhores condições.

Falando ràpidamente aos jornalistas, ao deixar o Ministério para despachar com o Presidente da República, o Coronel Jarbas Passarinho disse que não haveria como comparar a situação francesa com a brasileira, no que diz respeito à posição do trabalhador.

Fluminenses debatem hoje vida do País

Niterói (Sucursal) — O Diretório Central dos Estudantes da Universidade Federal Fluminense convocou assembléia-geral para hoje, às 17 horas, no esqueleto da antiga UFE, no Largo do Valonguinho, para um debate amplo dos problemas universitários e suas implicações na vida nacional, a começar pelo corte de verbas na educação.

Ontem, o Diretório Acadêmico Barros Terra reunião os 800 alunos de Medicina da UFF para uma tomada de posição em face dos últimos conflitos entre estudantes e policiais na Guanabara, tendo ao término da reunião emitido nota de solidariedade a tôdas as entidades ligadas ao movimento estudantil brasileiro, inclusive a extinta UNE. Resolveu permanecer em assembléia permanente para estudar e discutir tudo que se refere à situação atual da Universidade.

TENDÊNCIA

A tendência da Secretaria de Segurança, se os estudantes resolverem promover, hoje, uma passeata pelas ruas da Cidade, é acompanhá-la sem maiores aparatos, a fim de evitar choques como os que ocorreram, recentemente, no Estado da Guanabara.

SANTA CATARINA

Florianópolis (Correspondente) — O Líder do Govêrno na Assembléia, Deputado Zani Gonzaga, declarou que a Comissão de Parlamentares intensificará esta semana os trabalhos de análise à crise universitária, que, depois de examinada pela Assembléia, será encaminhada ao Presidente da República e ao Ministro da Educação.

— Está fora de dúvida — disse o Sr. Zani Gonzaga —, que sem uma mudança radical na estrutura educacional do País o ensino irá debilitando-se cada vez mais, aumentando o hiato entre os conhecimentos adquiridos pelos universitários nas faculdades e as vicissitudes na vida prática das respectivas carreiras."

PARANÁ

Curitiba (Correspondente) — O Conselho de Representantes da União Paranaense de Estudantes decidiu promover uma concentração hoje no pátio da Reitoria da Universidade Federal do Paraná, após a reunião de ontem. Ao mesmo tempo os Diretórios e Centros Acadêmicos resolveram convocar assembléias para ratificar os novos planos.

A concentração programada para às 17h30m tem por objetivo manifestar solidariedade aos estudantes cariocas e paulistas e protestar contra a transformação das Universidades em fundações. Afirmam os estudantes que a manifestação será pacífica e que poderá haver comícios-relampágos.

GOIÁS

Goiânia (Correspondente) — A fim de esperar a assembléia-geral dos secundaristas, a ser realizada hoje cedo, os estudantes universitários de Goiânia decidiram adiar a sua manifestação de rua programada para ontem, quando desfilariam no Centro da Cidade em apoio aos seus colegas do Rio e Brasília.

A Polícia Militar chegou a concentrar tropas especiais na área do Palácio do Govêrno logo em seguida à decisão do Governador interino do Estado, Sr. Osires Teixeira, de reprimir a passeata anunciada, sabendo-se que o Secretário de Segurança, Coronel Pitanga Maia, recebeu instruções no mesmo sentido do Comando da 11.ª Região Militar.

Os líderes do movimento universitário informam que a passeata se realizará hoje ou amanhã, com ou sem os secundaristas.

Costa e Silva nomeia 4 para a FNI

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva nomeou, ontem, para o Conselho Diretor da Fundação Nacional do Índio, os Srs. Noel Nutel, como representante da SUDAM, e José de Queirós Campos, como representante do Ministério do Interior.

Para a suplência do Conselho Diretor da Fundação foram designados os Srs. Álvaro Correia de Oliveira Filho e José Antônio Nunes de Miranda.

Corpo de Paulo Sarasate será sepultado hoje pela manhã em Fortaleza

O Senador Paulo Sarasate, falecido domingo à noite, aos 59 anos de idade, no Hospital dos Servidores do Estado, onde fôra operado na bexiga, será sepultado às 9h de hoje, no Cemitério São João Batista, em Fortaleza. O corpo seguiu ontem, num Avro presidencial.

O velório do senador, que era o amigo mais íntimo do falecido Presidente Castelo Branco, realizou-se no antigo Palácio Monroe, em ambiente tornado tenso pela crise estudantil. O Ministro da Justiça, Professôr Gama e Silva, representou o Presidente da República, e conversou longamente, a sós, com o Presidente do STF.

VELÓRIO

Removido para o antigo Senado Federal às 9h de ontem, o corpo do Senador Paulo Sarasate, que era Presidente da seção cearense da ARENA, e faleceu em conseqüência de embolia pulmonar, foi velado até às 14h, quando o transportaram, numa Kombi da Santa Casa de Misericórdia, para o Aeroporto Santos Dumont, a fim de seguir para Fortaleza.

As primeiras pessoas a chegar ao velório, além da viúva, Sra. Alzira Rocha Ferreira Lopes (Sarasate não era sobrenome, mas um dos nomes do senador) e do sobrinho, Coronel de Exército Renato Rocha, foram alguns senadores, entre os quais os Srs. Vitorino Freire, Daniel Krieger, Rui Palmeira, Leandro Maciel, Antônio Carlos Konder e Dilton Costa.

Entre os primeiros a estarem presentes figurava também o ex-Governador cearense Virgílio Távora, que tratou dos funerais e estava acompanhado dos Srs. Sigismundo Andrade, Vicente Augusto e Humberto Bezerra.

PREOCUPAÇÃO

Depois que o corpo foi colocado em câmara ardente, no salão nobre do Monroe, e os políticos haviam apresentado pêsames à viúva e ao sobrinho do Senador Sarasate, começaram os debates políticos nos gabinetes do antigo Senado. Os últimos acontecimentos estudantis constituíram a tônica das conversas. Senadores e deputados — principalmente os governistas — mostravam-se preocupados com a crise estudantil e a sua ampliação a outros setores. Comentava-se a adesão popular aos estudantes, na sexta-feira passada, especulando-se qual seria a atitude do Govêrno federal se o movimento se prolongasse por mais alguns dias.

Diversas vêzes o nome do líder estudantil Vladimir Palmeira, Presidente da extinta UME e filho do Senador Rui Palmeira, foi pronunciado durante o velório, pelos políticos presentes, que indagavam sôbre a sua anunciada presença, ontem, em São Paulo. Quando o Ministro Gama e Silva chegou, pouco depois do meio-dia, tôdas as atenções convergiram para êle, que foi imediatamente cercado por diversos políticos.

PERSONALIDADES

Diversas personalidades — muitas das quais ligadas ao Govêrno do Marechal Castelo Branco — compareceram ao velório, notando-se os filhos do ex-Presidente, Sra. Antonieta Castelo Branco Dinis e o Comandante Paulo Castelo Branco.

Estavam presentes o Senador Mário Martins, o Governador da Bahia, Sr. Luís Viana Filho, os ex-Ministros da Aeronáutica e da Saúde, Brigadeiro Eduardo Gomes e Sr. Raimundo de Brito; os ex-Senadores Afonso Arinos e Elinor Bornauser; um ex-Ministro da Justiça, Sr. Armando Falcão; o antigo Procurador-Geral da República, Prof. Haroldo Valadão; o ex-Governador do Rio Grande do Norte, Sr. Aluísio Alves; os Ministros do STF e do Tribunal de Contas da Guanabara, Srs. Adauto Lúcio Cardoso e Venâncio Igrejas; e o Capitão da Polícia Militar Fernando Gonçalves Cabral, em nome do Governador Negrão de Lima.

BIOGRAFIA

O Senador Paulo Sarasate ingressou na política em 1934, quando foi eleito Deputado estadual pelo Partido Social-Democrático (não o extinto PSD, mas uma agremiação regional que se tornou mais tarde núcleo da extinta União Democrática Nacional), tendo exercido seu mandato até o golpe de 1937.

Com a redemocratização, em 1945, o Sr. Paulo Sarasate elegeu-se Deputado federal pela ex-UDN, sendo reeleito até 1954 quando, pela mesma agremiação, tornou-se Governador do Ceará.

Em 1958, voltou a ser Deputado federal, sempre pela ex-UDN, e em 1966 tornou-se Senador pela ARENA.

Além de político, o Sr. Paulo Sarasate foi escritor, jornalista e advogado. Ainda como político, foi Presidente do Diretório Regional da ARENA do Ceará.

Presidiu a Campanha Brasileira de Educandários Gratuitos, e, durante muito tempo, foi Diretor e Redator-Chefe de *O Povo*, o jornal de maior circulação do Ceará. Tinha dois livros publicados: *Constituição ao Alcance de Todos* e *O Rio Jaguaribe, Uma Artéria Aberta*, composto de notas biográficas de seu sogro, o jornalista, escritor e poeta Demócrito Rocha.

O Senador Paulo Sarasate, que não tinha filhos, acabara de escrever um nôvo livro, *Participação dos Empregados nos Lucros das Emprêsas*, assunto que fôra objeto de um projeto seu quando ainda era Deputado federal.

Domingo, às 21h45m, quando já acabara de fazer a revisão das provas do seu nôvo livro, sofreu uma embolia pulmonar, morrendo instantâneamente, segundo o Deputado Virgílio Távora, que estava com êle na ocasião.

Um amigo fiel

Alguém se aproxima um dia de Paulo Sarasate em seu apartamento do Hotel Regina, no Flamengo, pedindo-lhe uma entrevista. O Senador preparava-se então para lançar em Fortaleza um livro de 500 páginas intitulado A Constituição do Brasil ao Alcance de Todos. *Ri, quando o jornalista lhe pergunta, se é do alcance também da Oposição.*

— Se quisermos encarar a Constituição de 67 conforme os cânones do liberalismo clássico — diz —, liberalismo que vai cedendo lugar, por tôda a parte, a novas técnicas de racionalização do Poder, não será ela, com efeito, democrática.

Senador pelo Ceará, constituinte estadual em 1935, deputado à Assembléia Nacional Constituinte de 1946, governador do Ceará de 1955 a 1958, deputado federal em quatro legislaturas — inclusive a de 1963-67 em que foi elaborada a nova Constituição, doutor honoris causa da Universidade Federal do Ceará, membro do Instituto dos Advogados do Ceará, jornalista profissional, Paulo Sarasate nasceu em Fortaleza a 3 de novembro de 1908.

Defensor incondicional da Revolução de 64, fundador da antiga UDN, sua ação política está marcada pelo paradoxo. Católico praticante opôs-se ao chamado aggiornamento dos padres progressistas; intervencionista, apoiou o monopólio estatal do petróleo, dos minérios atômicos, das comunicações; partidário da reforma eleitoral não apoiou o direito de voto e a elegibilidade dos analfabetos; parlamentarista, votou o Ato Adicional n.º 4, manifestando-se contra a antecipação do plebiscito que restaurou o presidencialismo em 61. Dizendo-se um social-democrata, se faz um partidário da reforma agrária cooperativista: apóia a desapropriação, por interêsse social, dos latifúndios e minifúndios improdutivos, paga a prévia e justa indenização em dinheiro.

Amigo íntimo do Marechal Castelo Branco, êle próprio confessou:

— Fui, realmente, um grande amigo do Presidente Castelo. Conservo preciosas lembranças dessa amizade. Antes mesmo de se terem tornado mais estreitas as nossas relações, que eram de família para família, durante a sua permanência no Ceará, como Comandante da 10.ª Região Militar, já havíamos travado conhecimento. Para mim, a primeira vez que nos vimos foi no intervalo de uma ópera no Teatro Municipal do Rio, o tal vez antes.

Defendendo a Constituição de 67, êle explica que "eram três as perspectivas que se abriam ao Govêrno para institucionalizar a Revolução através de uma lei fundamental:

1. outorga pura e simples de uma nova Constituição.

2. convocação de uma Assembléia Constituinte, a ser eleita pelo povo, com podêres amplos para a elaboração de uma nova Carta Política.

3. delegação, ao Congresso, da competência de que se julgava titular, condicionada aos limites traçados em ato emanado do seu poder constituinte".

Referindo-se a Paulo Sarasate, Afonso Arinos escreveu:

— Inquieto, impulsivo, honrado, invariàvelmente cortês e generoso, contando com amadurecida experiência tanto no Legislativo quanto no Executivo, e também nos complicados meandros dos partidos, Paulo Sarasate é hoje um dos homens de Estado mais representativos e respeitáveis de nossa geração... Em breve aprendi a admirar nêle o zeloso deputado, estudioso do Orçamento, vigilante na defesa dos interêsses do seu sofrido Nordeste, interêsses que êle se guardava bem de confundir com os próprios, pessoais e eleitorais, como outros representantes de várias regiões do Brasil.

NA CÂMARA ARDENTE

A viúva do Senador Sarasate recebeu os pêsames de senadores, deputados e suas famílias

Ceará presta última homenagem a Sarasate

Fortaleza (Correspondente) — Com o Estado, a Prefeitura e a Universidade de luto oficial por três dias, o Senador Paulo Sarasate será sepultado às 10 horas de hoje. Seu corpo sairá do Palácio do Govêrno, onde ficou exposto durante tôda a noite de ontem à visitação pública.

O Sr. Paulo Sarasate é o quarto Senador cearense morto nos últimos cinco anos, e seu suplente, Sr. Valdemar de Alcântara, está recebendo pressão dos amigos para não ocupar o cargo, pois já sofreu dois enfartes e a altitude de Brasília poderá ser-lhe fatal. Os outros Senadores mortos eram os Srs. Fausto Cabral, Carlos Jerisati e Antônio Jucá, que se suicidou.

CASTELO PASSA MAL

Ao ser informado da morte do Sr. Paulo Sarasate, de quem era amigo desde a juventude, o Governador Plácido Castelo sofreu um abalo e foi socorrido pelo médico Luciano Tôrres Melo, que atestou uma forte alteração em sua pressão.

A morte do Sr. Paulo Sarasate põe fim à dualidade do comando ex-udenista, que estava dividido entre êle e o Sr. Virgílio Távora. Seu colégio eleitoral é intransferível; êle sempre elegia vários deputados estaduais e pelo menos dois federais, mas não deixa sucessor político.

PRESIDENTE TELEGRAFA

Brasília (Sucursal) — O Marechal Costa e Silva dirigiu ontem telegramas de pesar à viúva Albanisa Sarasate e aos Presidentes da ARENA e do Senado pela morte do Sr. Paulo Sarasate.

Ao Senador Filinto Müller, Presidente em exercício da ARENA, foi enviada a seguinte mensagem:

"Em nome do meu Govêrno e no meu próprio, envio a V. Exa. e dignos representantes da ARENA expressões do mais sentido pesar pela irreparável perda que acaba de sofrer o nosso Partido e a Nação com o desaparecimento do ilustre Senador Paulo Sarasate, cuja vida política constituirá para gerações futuras marcante exemplo de operosidade, dignidade pessoal e patriotismo".

No telegrama ao Senador Gilberto Marinho, Presidente do Senado, disse o Presidente Costa e Silva:

"Apresento a V. Exa. e aos dignos membros do Senado federal sinceros votos de pesar pelo desaparecimento do ilustre Senador Paulo Sarasate, cuja passagem pelas duas casas do Congresso Nacional tanto dignificou a vida parlamentar, com assinalados serviços ao seu Estado natal e ao País, sob a inspiração dos mais elevados preceitos morais".

À viúva Albanisa Sarasate, o Presidente dirigiu o seguinte telegrama:

"Queira aceitar com sua excelentíssima família sentidas condolências que apresento em nome do Govêrno e no meu próprio pelo falecimento do seu espôso, Senador Paulo Sarasate, cujos assinalados serviços prestados ao Ceará e ao País projetarão seu nome como parlamentar e homem público dos mais ilustres e de alto padrão moral".

Pe. Comblin quinta-feira em Belém

Belém (Correspondente) — Está sendo esperado quinta-feira nesta Capital o padre José Comblin, autor do documento a ser discutido na reunião dos Bispos da América Latina em Medellin. Êle virá assistir a ordenação do diácono Laredo, de Cametá, pelo Bispo de Garanhuns, Dom Milton Pereira.

Durante os três dias de permanência em Belém, o padre Comblin fará quatro conferências sôbre a posição do clero ante os problemas sociais do Continente. As palestras, nos auditórios dos Colégios Nazaré e Santo Antônio, serão subordinadas ao tema *A Igreja Post-conciliar ante a Realidade Sócio-econômica da América Latina.*

Navio-escola brasileiro pára no Japão

Tóquio (UPI-JB) — Após a entrada do navio-escola brasileiro **Custódio de Melo** no Pôrto de Iocoama, quando encerrou a travessia do Oceano Pacífico, os oficiais e marujos foram recepcionados pelo Embaixador do Brasil, Sr. Alvaro Teixeira Soares, que organizou uma festa no Hilton Hotel.

O navio gastou 12 dias na travessia entre Honolulu, no Havai, e Iocoama, viajando a baixa velocidade para permitir a continuação das aulas a bordo. Desde que saiu do Brasil, o **Custódio de Melo** já visitou o Panamá, México e Estados Unidos. A próxima etapa será as Filipinas.

C-115 chega dia 9 ao Rio para a FAB

O primeiro de 12 aviões C-115 Búfalo comprados no Canadá, para reequipamento da FAB, chegará ao Rio no dia 9 de julho. Considerado um dos melhores aparelhos para transporte de tropas, o Búfalo virá sob o comando do Tenente-Coronel Aviador Antônio Cláudio da Cunha Noronha.

O avião sairá de Dewnsview, no Canadá, têrça-feira da próxima semana, fazendo escalas em Miami, Pôrto Rico, Zaderij (Guiana Holandesa) e Belém do Pará, onde chegará dia 8, às 11 horas. Voará no dia seguinte para o Rio, sendo esperado no Campo dos Afonsos às 12h30m.

Americano no Rio fala sôbre câncer

O cancerologista norte-americano Joseph H. Burchenal fará hoje e amanhã, às 9 horas, conferências sôbre imunologia do câncer e leucemias agudas, no Serviço Nacional do Câncer. Numa promoção da Sociedade de Cancerologia do Estado da Guanabara, falará depois no Instituto Adolfo Lutz, em São Paulo.

Professor da Cornell Medical School, Vice-Presidente do Instituto Sloan Kettering para a pesquisa do câncer, Chefe da Divisão de Quimioterapia e do Serviço de Cancerologia do Memorial Hospital de Nova Iorque, o Dr. Joseph Burchenal receberá no Rio os Títulos de Membro Honorário de Academia Nacional de Medicina e da Academia Brasileira de Medicina Militar.

CADERNETA DE POUPANÇA É SUCESSO NA "MORADA"

Com apenas uma semana de funcionamento, como a primeira Associação de Poupança e Empréstimo na Guanabara, a "MORADA" pôde sentir a imensa receptividade popular que vem tendo a CADERNETA DE POUPANÇA, instituída e garantida pelo Banco Nacional da Habitação. Já se contam às centenas os depositantes que abriram sua Caderneta de Poupança na "MORADA" com depósito inicial de quinze cruzeiros novos, que rendem correção monetária e dividendos isentos de impôsto de renda. Satisfeitos com o fato de o povo ter compreendido a intenção do Govêrno de incentivar e promover a poupança nacional, vemos na foto o Dr. José Eduardo de Oliveira Pena, Diretor Supervisor de Agentes Financeiros do BNH ladeado pelos Diretores da "MORADA", Lindberg Figueiredo, Luiz Paulo de Souza Lobo e Milton Cézar

Passeata paulista teve depredações sem Polícia

São Paulo (Sucursal) — Cêrca de três mil estudantes realizaram uma passeata ontem à noite, saindo da Praça da República, depredaram e tentaram incendiar o prédio da Secretaria da Educação, no Largo do Arouche, e atearam fogo em andaimes em frente ao jornal **O Estado de São Paulo**, quebraram os vidros do prédio e, segundo a direção do jornal, dispararam armas. Atiraram também uma bomba molotov.

Do Largo do Arouche os estudantes foram até a Avenida São João correndo em contramão e soltando fogos de artifício e busca-pés. Na altura da Avenida Ipiranga um grupo isolado de seis estudantes quebrou as vidraças do First National City Bank, usando dois postes de sinalização de trânsito, arrancados do solo.

COMANDO

Os líderes José Dirceu de Oliveira, da extinta UEE, e Luís Arantes, da extinta UNE, comandavam a passeata protegidos por um círculo de estudantes armados de barras de ferro, pedaços de pau e pedras. Apenas alguns populares prestavam maior atenção ao movimento.

As casas comerciais, que até então permaneciam abertas, começaram a cerrar suas portas. Até a esta altura não houve intervenção da Polícia, sendo poucos os policiais que observavam à distância, às manifestações. Na Avenida São João estudantes quebraram os vidros da farmácia do Exército, e neste momento houve a primeira prisão: do carioca Renaldo Tadeu Engelke, que foi transferido para a 1.ª Circunscrição Policial.

Da Avenida São João os estudantes se dirigiram para as Ruas Dom José de Barros, 7 de Abril e Braulio Gomes, atingindo a Praça Dom José Gaspar. Daí seguiram para a Rua da Consolação, esquina com a Rua Major Quedinho, onde se localiza o prédio do jornal **O Estado de São Paulo**: ali puseram fogo em andaimes que estavam sendo utilizados no consêrto da fachada do jornal, destruída recentemente por um atentado à bomba, e quebraram novamente suas vidraças. Atiraram ainda uma bomba molotov.

VEICULO

O único veículo incendiado pelos manifestantes durante a passeata de ontem pertencia ao Govêrno da Guanabara. O Aero-Willys modêlo 1965, placa 85-45-55, estava estacionado na esquina da Rua da Consolação com a Praça Roosevelt e, assim que os estudantes o avistaram correram em sua direção. Imediatamente começaram a quebrar suas vidraças — enquanto o motorista corria na direção oposta a que viera a passeata —, e, em seguida, atearam-lhe fogo. Os carros de propriedade do Govêrno de São Paulo não saíram das garagens a partir das 14 horas, por orientação da Secretaria de Segurança Pública.

Como nos movimentos anteriores, por ocasião da morte de Édson Luís, ao chegar na esquina da Rua da Consolação com a Rua Maria Antônia, os estudantes se desentenderam sôbre que rumo deveria tomar a passeata. Um grupo menor e mais violento queria subir a Rua da Consolação, para depredar o Consulato Americano, mas o grupo maior fêz um cordão de isolamento, obrigando a passeata a entrar na Rua Maria Antônia.

A Faculdade de Filosofia da Rua Maria Antônia, que havia permanecido nas mãos de um grupo de professôres e alunos durante a realização da passeata, foi retomada às 20 horas. Os mesmos líderes da ex-UNE, UEE, UBES e UPES, — União Paulista dos Estudantes Secundários —, que haviam falado na Praça da Sé voltaram a falar na porta da faculdade, onde foi afixada uma bandeira do Vietname. Também falou um operário, afirmando que "a classe dos trabalhadores se une aos estudantes para terminar com o Govêrno gorila".

RETOMADA

A antiga sede do Diretório Central dos Estudantes, confiscada pelo Govêrno da revolução em 1964, foi retomada pelos estudantes, que permaneceram lá pouco mais de meia hora. A velha casa do DCE havia se tornado propriedade particular e o dono ameaçou de chamar a Polícia se os estudantes não saíssem.

Na Faculdade de Filosofia, os estudantes de diversas Faculdades de São Paulo reuniram-se nas classes para discutir a programação para os próximos dias e organizar comissões para fazer revezamento nas Faculdades ocupadas: a Faculdade de Filosofia da USP, de Direito do Largo de São Francisco, de Economia da USP e a Universidade Católica.

Uma comissão de mais de 40 professôres permaneceram na Faculdade de Filosofia, com um grupo de alunos, para garantir a ocupação do prédio, durante a passeata. Outros professôres, entre os quais os sociólogo Florestã Fernandes e Otávio Iani saíram com os estudantes. Muitos artistas, entre os quais Plínio Marcos e Davi José, também participaram da passeata.

REPRESSÃO NÃO VEIO

Os estudantes, que esperavam a repressão policial, com cassetetes de madeira, canos de ferro, sacos de areia, bolas de gude e lenços com amoníaco, não precisaram utilizar seus instrumentos.

O Teatro de Arena e o Teatro Oficina, que seriam usados como pronto socorro dos estudantes feridos, também não foi utilizado. Os estudantes informaram que caso houvesse algum estudante morto, já havia um esquema montado para o Sindicato dos Metalúrgicos e os trabalhadores da Estradas de Ferro Santos-Jundiaí decretarem uma greve geral.

Por tôdas estas coisas que não aconteceram havia na Faculdade de Filosofia muitos descontentes.

"O quê a imprensa não vai dizer amanhã", comentavam alguns. Ao mesmo tempo havia um grupo tentando remobilizar os universitários para soltar os estudantes presos na Polícia federal.

SODRÉ CONTENTE

Antes de deixar o Palácio dos Bandeirantes às 20h45m de ontem, o Governador Abreu Sodré disse:

Estou contente porque pudemos atravessar mais esta crise com tranqüilidade em todo o Estado e porque os atos de alguns baderneiros foram repudiados pelo povo com vaias e indiferenças".

Logo que terminou a passeata, o Sr. Abreu Sodré conversou durante dez minutos por telefone, com o Presidente Costa e Silva, relatando-lhe os acontecimentos. Também falou com o Comandante do II Exército, General Carvalho Lisboa.

Costa e Silva fixará posição quinta-feira

Brasília (Sucursal) — Na cerimônia da assinatura do decreto que aplica as normas da reforma administrativa ao Ministério da Educação, programada para quinta-feira no Palácio do Planalto, o Presidente Costa e Silva deverá fixar pessoalmente, pela primeira vez, o pensamento do Govêrno a respeito dos movimentos estudantis no País.

Nesse discurso de improviso, perante reitores universitários e altas autoridades educacionais, o Marechal Costa e Silva irá repetir algumas afirmações até agora divulgadas esporàdicamente por seus assessôres, dando ênfase ao fato de que o Govêrno não admite a baderna como forma de reivindicação da reforma do ensino.

O INCÊNDIO E A AREIA

Assessôres do Presidente Costa e Silva afirmaram que o Govêrno não pode estar se dedicando à investigação das causas da crise estudantil enquanto os próprios movimentos de rua, com a agitação e a violência comandadas por elementos subversivos, não forem contidos. Segundo imagem dêsses assessôres, "o Govêrno está diante de um incêndio que pode surpreendê-lo. Sua primeira preocupação é apagar o incêndio, "com água, se possível; com areia, se necessário".

Passeata em Brasília termina em repressão

Brasília (Sucursal) — Cêrca de 15 pessoas, entre as quais várias môças, foram prêsas no primeiro confronto entre a Polícia e os estudantes, ontem à noite, nesta Capital.

Com aproximadamente 15 viaturas na primeira investida, a Polícia entrou em ação por volta das 20h20m, 50 minutos após o início de comícios-relâmpagos em vários pontos do Plano Pilôto, nos quais os estudantes, em grupos de 50 a 100, se reuniam e depois saíam a correr juntos, gritando que "o povo organizado derruba a ditadura".

PASSEATA

Universitários e secundaristas participaram do movimento que se tornou mais intenso quando alguns grupos se uniram na Rua da Igrejinha, apedrejando uma viatura do DOPS cujos ocupantes examinavam veículos de jornais estacionados em frente à sucursal de **O Globo**. Arremessando pedras e paus, os jovens puseram o carro policial em retirada.

O contingente estudantil, sempre brandindo porretes e gritando seus slogans, rumou depois para a Avenida W-3 e deu início a uma passeata ostensiva, caminhando pela contramão e parando o tráfego.

POVO PROTESTA

Os estudantes começaram apressadamente a se dispersar, antes mesmo que fôsse ouvido o barulho das sirenas. Dominando o tráfego com seu movimento, os carros policiais avançaram em alta velocidade até a Superquadra 306, onde estacionaram, quando se supunha que todos os manifestantes haviam conseguido escapar. Os policiais saíram das viaturas e se puseram a correr através dos relvados em perseguição aos jovens, enquanto eram vaiados pelos moradores dos blocos residenciais. Um delegado, olhando para cima, ordenou que fôssem presos "todos os moradores do quinto andar", mas a ordem não foi cumprida. Pouco depois, gritando e debaixo de cassetetes, começaram a chegar os primeiros detidos, tendo à frente uma môça, que recebeu vários golpes antes de ser jogada na radiopatrulha.

Na expectativa de que parentes e amigos estivessem sendo presos e espancados, muitos moradores desceram de seus apartamentos ao encontro dos policiais, que empurraram e escorraçaram muitos dêles. Em diversas janelas, crianças gritavam "papai", e mulheres choravam. Embaixo, policiais à paisana e patrulheiros cooperavam na execução das detenções. "Covardes, assassinos, sejam homens, larguem a môça, não façam isso pelo amor de Deus" foram os brados mais freqüentes dos moradores durante a operação.

Durante o dia de ontem, as emissoras transmitiram várias vêzes a nota do Secretário da Educação comunicando a suspensão das aulas nos estabelecimentos da PDF. Ao fim de um dia calmo na Universidade, onde o Reitor estêve à tarde por cinco minutos, êste emitiu uma nota em que informava sôbre a "suspensão das aulas até ulterior deliberação".

No final da noite de ontem a Polícia recusava-se ainda a fornecer o número e os nomes dos estudantes presos, alegando a necessidade de promover uma triagem entre êles, quando alguns, principalmente os menores, seriam soltos pela madrugada e outros, os considerados mais perigosos, aguardariam abertura de inquérito.

PM mineira cerca mas não prende estudantes

Belo Horizonte (Sucursal) — Com o prédio da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Minas cercado por um contingente da Polícia Militar, os estudantes promoveram ontem à noite uma assembléia para discutir as falhas da passeata de ontem e marcar nova manifestação para amanhã, às 17h30m.

Apesar do conflito ocorrido pela manhã não houve à noite nenhuma prisão ou atrito entre policiais e estudantes. Os soldados limitaram-se a permanecer ostensivamente nas esquinas ou em frente à Faculdade de Direito.

TÁTICAS NOVAS

Desde as 18 horas os estudantes se concentraram na Faculdade de Direito da UFMG, conforme haviam combinado pela manhã, depois de que fracassou a passeata. A Assembléia foi realizada no salão do Centro Acadêmico, coordenada pelo Vice-Presidente da extinta UNE, Luís Raul, da PUC do Rio, que veio a Minas para dirigir as atividades estudantis.

Durante todo o dia de hoje os estudantes vão se concentrar nas diversas Faculdades das Universidades Federal e Católica, a fim de mobilizar todos os colegas para a manifestação de amanhã.

Apesar da presença de grande número de policiais nas proximidades, os estudantes não se preocuparam e se demoraram nas discussões. A única precaução foi identificar todos os fotógrafos, sendo que alguns diziam que entre êles havia alguns agentes do DOPS.

Um pouco desnorteados com as primeiras prisões e aos gritos de *Abaixo a Opressão e Ditadura Assassina*, os estudantes iniciaram a passeata às 11h 15m, seguindo pela Avenida Paraná até a Rua Tupinambás, onde receberam aplausos do povo e das pessoas que olhavam do alto dos edifícios. Comerciantes fecharam as portas de suas lojas, enquanto a passeata aumentava com a adesão progressiva de populares.

NO CENTRO

Comícios-relâmpagos levaram os estudantes à Praça Sete, onde oradores fizeram discursos em cima do monumento dos fundadores da Cidade. Três bombas de gás lacrimogênio foram atiradas e os agentes do DOPS iniciaram a repressão junto ao monumento. Houve correria generalizada e o forte efeito das bombas dispersou os participantes da passeata. Dezenas de soldados da Polícia Militar, concentradas nas proximidades do Cine Brasil, cuidaram da segunda fase da repressão, agitando os seus cassetetes para os lados. Os estudantes passaram bicarbonato nos olhos, depois de molhá-los com cuspe.

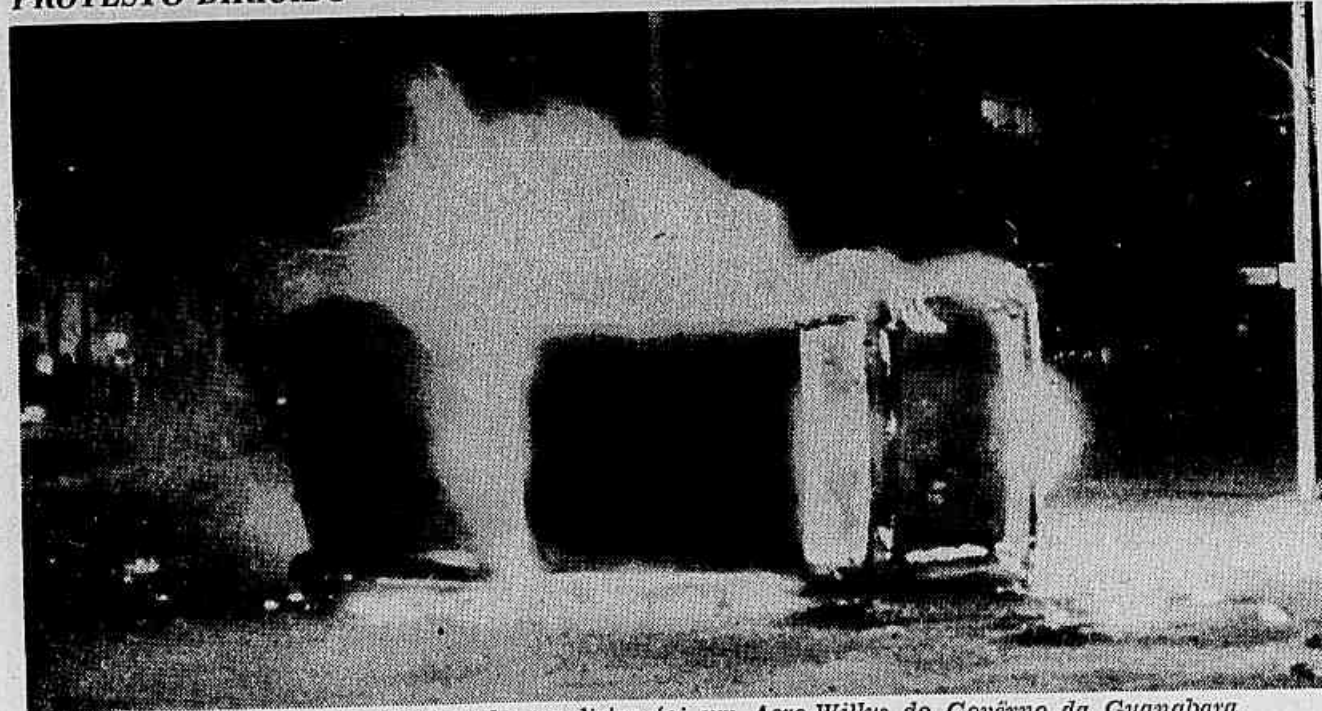
Em sua correria os estudantes apedrejaram um carro Simca prêto de chapa oficial e a viatura da PM-MG 2304, quebrando os vidros, sem ferir os seus ocupantes. Os soldados da PM ocuparam as escadarias da Igreja de São José e a porta da Assembléia Legislativa, além de outros pontos estratégicos da Cidade, deixando os estudantes sem os costumeiros refúgios. Vários soldados, sem objetivo definido, passaram a percorrer de cassetete em punho as ruas centrais da Cidade numa demonstração de fôrça e advertência à população. Bancas de revistas e jornais tiveram as revistas e jornais do dia retirados de sua exposição por diversos PMs. Os jornais com manchetes que anunciavam a passeata estudantil foram os primeiros a serem levados.

COMEÇOU CEDO

A movimentação dos estudantes mineiros começou cedo. Às 9 horas, as aulas normais das Faculdades foram substituídas por assembléias universitárias, com os líderes da passeata narrando os últimos acontecimentos do Rio e fazendo ver a necessidade de uma "resposta aos agressores do povo" após proferirem frases violentas contra a Polícia carioca e a política educacional do Govêrno.

Divididos em grupos e utilizando os diversos ônibus que conduzem ao Centro da Cidade, os estudantes das diversas escolas superiores e secundárias chegaram à Avenida Paraná às 11 horas. Nesta fase preliminar, Luís Carlos, estudante carioca e da ex-UNE, liderou os mineiros.

Uma viatura do DOPS, depois de dar voltas no local, efetuou várias prisões, apesar de não haver nenhuma movimentação séria de rua. O estudante Raimundo Mendes, ex-Presidente da UEE e filho do Deputado Dnar Mendes, foi prêso numa vez em companhia de estudantes na Avenida Paraná.

PROTESTO DIRIGIDO

O único veículo incendiado pelos paulistas foi um Aero-Willys do Govêrno da Guanabara

MDB em manifesto critica o Govêrno

São Paulo (Sucursal) — Pouco antes do início da passeata, as redações dos jornais receberam um "manifesto ao povo de São Paulo", assinado pelo Departamento Estudantil do MDB, que em três pontos faz acusações ao Govêrno federal, e, em sete, reivindicações gerais, que vão desde a Reforma Universitária imediata ao restabelecimento do império do bom senso "pois êste Govêrno se preocupa tão sòmente em impor suas opiniões e, em seu hermetismo intelectual, defende apenas um direito: o de não dar razão de não ter razão e de, cinicamente, nem querer tê-la".

O documento fala na total incapacidade do Govêrno em resolver o problema estudantil e que chega ao conhecimento do povo em geral pelas medidas de violência e barbárie.

O manifesto pede que sòmente brasileiros participem da Reforma Universitária que deve fazer parte de uma mudança global das estruturas brasileiras, o respeito pela livre expressão do pensamento e a libertação de todos estudantes presos no Rio.

NOTA OFICIAL

Apenas alguns minutos antes da passeata é que a Secretaria de Segurança distribuiu nota à imprensa aconselhando casas comerciais, bancos e escritórios a cerrar suas portas, e os proprietários de veículos estacionados ou em trânsito pelas ruas centrais a se retirarem para os bairros.

Afirma a nota que "estas providências evitarão os pretextos desejados pelos terroristas para agressões a pessoas ou à propriedades particulares, e, assim, não serão exigidas também intervenções mais enérgicas da Polícia".

Acrescenta que, segundo informações colhidas, "o comitê terrorista interessado em explorar as manifestações estudantis está firmemente disposto a promover violências para provocar a intervenção da Polícia, na esperança de surgirem feridos ou mesmo mortos, e, assim, criar ambiente emocional e de tensão na Cidade".

Ao final, a nota assegura que "as autoridades policiais entretanto, continuam no firme propósito de não aceitar provocação só intervindo em caso de absoluta necessidade, mas sempre com moderação e serenidade".

RETOMADA

Informações recebidas no fim da noite de ontem pelo Governador Abreu Sodré dão conta de que está tomando corpo, entre ex-alunos da Faculdade de Direito de São Paulo, um movimento para retomar o velho prédio do Largo de São Francisco, desde a madrugada de domingo sitiado pelos estudantes.

Além de impedir todos os portões de acesso à Faculdade com cadeiras, mesas e outros móveis, os estudantes — é o que se informa — danificaram quadros a óleo, queimando o retrato de José Bonifácio com pontas de cigarro.

Segundo informações chegadas ao Governador, os ex-alunos da Faculdade — juízes, desembargadores, procuradores, delegados de Polícia e advogados — estão indignados com os atos de vandalismo e vão promover uma passeata para retomá-la.

O grupo de alunos que ocupa a Faculdade de Direito dispõe de víveres e de tôdas as condições para permanecer lá por alguns dias.

PARTICIPAÇÃO

Um grupo de 50 estudantes interrompeu ontem a reunião de entrega de credenciais dos 40 especialistas brasileiros e latino-americanos que participam de uma mesa-redonda sôbre pesquisa em TV e cinema, patrocinada pelo UNESCO e pelo Instituto Brasileiro para a Educação, Ciência e Cultura (IBECC), e exigiram a participação de representantes universitários na sessão plenária marcada para hoje à tarde.

Os estudantes — em sua maioria residentes no alojamento da Cidade Universitária — invadiram o auditório da Escola de Comunicações de Massa e, depois de tumultuar os trabalhos, distribuíram entre os congressistas um manifesto em que denunciam "a marginalização da cultura, feita principalmente através do cinema e da televisão".

O documento afirma de início que os estudantes brasileiros "repudiam a intervenção estrangeira, da qual o cinema e a televisão são um instrumento". Diz ainda que a "censura está dirigida contra as manifestações culturais no País" e pede "uma tomada de posição dos congressistas em favor dos artistas brasileiros".

Os estudantes são de opinião de que "os debates só terão validade se não saírem da linha de repúdio à orientação seguida pelo cinema e a televisão, que, na América Latina, constituem um instrumento de marginalização da cultura".

TROTSKISTAS

"Os verdadeiros trotskistas saberão mostrar que a manifestação de hoje será a mais sangrenta prova das verdadeiras idéias socialistas" — assegurava um manifesto "ao povo", jogado pelas ruas da Cidade por volta das 17h30m de ontem, pouco antes da hora marcada para a passeata dos estudantes paulistas.

O manifesto criticava "a ação popular, comandada pelos padrecos dominicanos" que, "unida ao Partidão, quer ser a dona de todo movimento de protesto". Acrescenta que "a passeata de hoje nada mais representa do que a caça de prestígio para dominar a ex-UNE e UEE".

OS PRESOS

Quatro estudantes da comissão que protegia a Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo, tomada sábado pelos universitários, foram presos ontem às 3h30m, por dois policiais que faziam a ronda no local, com um carro de chapa fria.

Uma comissão de professôres catedráticos, assistentes e livre docentes estiveram, ontem à tarde, no Departamento de Polícia Federal para saber os motivos da prisão e para tentar soltar os detidos.

Ellye Soffer e Angela de Almeida, da Faculdade de Ciências Sociais da USP e os secundaristas Lima e Alfredo do Colégio Macedo Soares, estavam nas imediações da Faculdade de Filosofia com outros universitários quando perceberam a presença do carro de chapa fria e começaram a vair. Os outros universitários, que conseguiram correr até as barricadas erguidas em frente à Faculdade, informaram que os policiais saíram do carro, começaram a atirar e em seguida levaram os quatro estudantes.

A Faculdade de Direito do Largo de São Francisco foi tomada pelos alunos, ontem de madrugada, após uma assembléia universitária. Tôdas as portas estão fechadas e protegidas com barricadas de tijolos de oito furos, que os estudantes pegaram de um caminhão de obras que passava pelo Largo. Óleo e gasolina foram espalhados em volta do prédio pois "se a Polícia vier, pomos fogo em tudo".

— "Queremos Reforma Universitária"; "Abaixo cátedra vitalícia", "Fora professôres incompetentes", diz a imensa faixa colocada na frente da Faculdade.

TOLERANCIA

Apesar das barricadas levantadas na Rua Dr. Vila Nova e na Rua Maria Antônia, onde se localizam as Faculdades de Filosofia e de Economia da Universidade de São Paulo, tomadas pelos universitários êste fim de semana e considerados quartéis-generais das movimentações estudantis, os guardas do Departamento de Trânsito receberam ordens para ser tolerantes. A Rua Consolação estêve durante todo o dia com o trânsito congestinado por causa desta interrupção.

Para evitar que os carros oficiais fôssem apedrejados ou queimados, o Governador Abreu Sodré determinou que fôssem retirados de circulação a partir das 15 horas.

Durante o fim de semana e ontem, até a hora da passeata, foram realizados inúmeros comícios-relâmpagos nas saídas das fábricas, nas estações de trem e nas paradas de ônibus. Ao mesmo tempo eram distribuídos manifestos onde os estudantes explicavam as razões da passeata, e suas reivindicações pela Reforma Universitária e libertação dos presos do Rio.

O Pronto-Socorro do Pátio do colégio, adjunto à 1.ª Divisão Policial, solicitou às 17 horas à Secretaria da Saúde da Prefeitura o envio de mais um médico e uma enfermeira, e se preparou para atender a qualquer pessoa porventura ferida durante a passeata.

Agitadores vistos na passeata vão depor

São Paulo (Sucursal) — O Diretor do Departamento de Polícia federal, General Sílvio Correia de Andrade, reuniu a imprensa no seu gabinete, às 22h30m de ontem, para informar que todos os agitadores que tomaram parte na passeata estudantil já estavam identificados e seriam intimados a depor. Caso ficasse comprovada a sua participação nas depredações, seria decretada a prisão preventiva.

O General Sílvio Correia de Andrade informou que a Polícia federal não prendeu ninguém durante as manifestações estudantis. Adiantou que o CONTEL liberou todos os filmes e vídeo-tape sôbre a passeata para serem apresentados na televisão e no cinema, "desde que não haja o intuito de fazer sensacionalismo".

Declaração de Lisboa repercutiu muito mal

São Paulo (Sucursal) — O pronunciamento feito anteontem pelo Comandante do II Exército, General Carvalho Lisboa, repercutiu negativamente entre políticos e autoridades policiais do Estado, a maioria achando que êle foi infeliz e inoportuno, só conseguindo acirrar os ânimos dos estudantes paulistas que até então vinham fazendo movimentos pacíficos".

Um dos teóricos do MDB paulista, falando ontem à noite ao JB, sustentou que o General Carvalho Lisboa "só deveria ter palavras serenas e de tranqüilidade, 48 horas depois da confusão no Rio e 48 horas antes do que aconteceu ontem em São Paulo. O Presidente da ARENA paulista, Deputado Arnaldo Cerdeira, foi o único que aplaudiu o pronunciamento, "pois partiu de um homem que defende o princípio da autoridade".

PÉSSIMO SERVIÇO

— É preciso saber até onde vai a sinceridade e autoridade do Governador Abreu Sodré, endossando ou não as palavras do General Lisboa — afirmou o membro da Oposição paulista, ao enfatizar que "o entrevistado prestou um péssimo serviço ao Govêrno do Estado, rompendo com isso uma tradição dos chefes militares brasileiros".

— Êle não poderia ter usado argumentos de torcedor de futebol ofendido, e mostrou-se, por usá-los, um homem despreparado para ocupar o cargo, ainda mais em São Paulo — finalizou.

Na área de policiamento estadual, especialmente no DOPS, as declarações do General Carvalho Lisboa também não foram bem recebidas, diante da recomendação do Govêrno para que as autoridades policiais não se envolvessem nas passeatas estudantis e se mantivessem, tanto quanto possível, eqüidistantes.

LEMBRANÇA

Um dos delegados da prontidão interna lembrava, a propósito, que o Comandante do II Exército mencionara no seu discurso o roubo de armas de um hospital militar, ameaçando os seus autores, e que "horas depois do discurso recebíamos telefonemas de que as tais armas estavam sendo empregadas nas Vilas Maria e Guilherme e realizávamos diligências inúteis".

— Foi um pronunciamento, sem serenidade e estranho a um chefe militar — comentava um investigador num dos grupos.

Entre os políticos que condenaram a fala do General Carvalho Lisboa, tachando-a de "infeliz e inoportuna", estavam os Deputados Marcos Kerstman (ARENA), Ademar de Barros Filho (ARENA), Dias Meneses e Evaldo de Almeida Pinto, ambos do MDB, embora todos preferissem "evitar maiores comentários, para não piorar".

UM MOTIVO

No meio da passeata surgiu uma grande foto de Guevara e os manifestantes a saudaram com gritos

Vladimir garante que sairá às ruas amanhã

Afirmando que os estudantes não podem sòzinhos derrubar o Govêrno, mas apenas contestá-lo, Vladimir Palmeira declarou ontem que comandará a manifestação de amanhã às 11h 30m, na Cinelândia, "apesar de a Polícia Militar estar criando um clima emocional para liquidar as lideranças a bala".

A demonstração de amanhã será feita, segundo Vladimir Palmeira, com duas palavras de ordem: exigir a libertação dos presos e aprofundar a luta contra a política educacional do Govêrno.

O JÔGO PERIGOSO

— Não sou herói — afirmou Vladimir Palmeira —, mas os compromissos que assumi com os estudantes cariocas me obrigam a estar na rua amanhã. Sinto perfeitamente o esquema montado contra mim. Qualquer repressão a bala contra os líderes será amplamente vingada pelos estudantes.

No instante da entrevista, Vladimir Palmeira usava uma camisa branca por cima da calça e acaba de encerrar uma reunião das lideranças estudantis. É o único momento que tem para ler os jornais, o que faz sempre atentamente e de bom humor:

— Os estudantes — afirma êle — não buscam a piedade da opinião pública. Não são apenas os meninos espancados, mas pessoas que decidiram sair às ruas correndo todos os riscos para defender sua posição.

O DADO NÔVO

— O dado nôvo introduzido pela manifestação de sexta-feira foi a ampla adesão popular. Esta adesão, manifestada pelos aplausos nos prédios e pelo ataque dos populares contra os que espancavam os estudantes, não é apenas uma tomada de consciência contra a repressão. É uma tomada de consciência contra as classes dominantes que só conseguem se preservar na medida em que reprimem violentamente os que as contestam.

— O que todos podem observar na Avenida Rio Branco é que os estudantes e o povo jamais tomam a iniciativa da violência. Sua ação é puramente defensiva. O grande trabalho das lideranças é manter êsse nível: não atacar nunca, mas responder à violência com a violência. Isto acontecerá de nôvo amanhã.

FIM DAS AULAS

Sôbre a suspensão extemporânea das aulas, Vladimir Palmeira afirmou que "esta é a única resposta que o Govêrno pode dar às reivindicações estudantis: suspender prematuramente as aulas sem tomar nenhuma providência concreta".

Êle considera que de um ponto-de-vista puramente tático o Govêrno mais uma vez fracassou: as massas estudantis iriam às ruas esta semana de qualquer forma e vão [illegible] tôdas as férias se organizando para que em agôsto o movimento ajuste todos os detalhes de organização.

DESDOBRAMENTO

Para Vladimir Palmeira, o desdobramento da crise nacional que o movimento estudantil desfechou nem sempre é o principal como matéria de análise:

— Qualquer mudança dentro do seio do próprio Govêrno não interessa, nenhuma alteração para nós. Nossa luta é para contestar a ditadura independentemente dos personagens que momentâneamente a encarnem. Sinto que há possibilidades de uma saída política. Mas isso sinceramente não nos interessa. Nosso problema é dinamizar o crescimento da ação estudantil. Não é possível parar com essa ação só porque alguns políticos pretendem aproveitar-se delas. Êles próprios acabam-se destruindo, esmagados pelas próprias contradições. E as fôrças que contestam radicalmente a ditadura continuarão a crescer.

Segundo Vladimir Palmeira, o nível da ação estudantil será mantido com a preocupação básica de não se abandonarem as reivindicações específicas, mas mobilizando-as constantemente para o pólo político, e vice-versa.

Primo de Elinor já está livre

O Sr. Arlindo Brito de Carvalho, primo do Presidente da FUEC, estudante Elinor Brito, foi pôsto em liberdade por volta das 3 horas da madrugada de domingo, após ter sido prêso em sua residência às 17h30m de sábado por três policiais que o levaram para a 14.ª DD, onde ficou "em uma cela infecta", segundo seus familiares.

Arlindo, que mora com a família de Elinor, pretende processar os policiais que o prenderam por invasão de domicílio sem ordem judiciária e já foi ao Instituto Médico-Legal, para o exame das escoriações que sofreu durante a luta com os policiais, pois reagiu à ordem de prisão e só saiu arrastado.

AMEAÇA

A tia e as duas primas de Arlindo, que o acompanharam à Delegacia, informaram que êle não queria entregar-se, daí a luta. Um dos policiais chegou a ameaçá-lo com um revólver. Informaram ainda que desde que Elinor desapareceu de casa a Polícia ronda diàriamente o edifício onde moram, ficando normalmente dois policiais à paisana postados um em cada esquina do quarteirão.

Ex-UNE deseja protesto de todos

Um movimento de "protesto contra a ditadura", alastrando-se por todos os Estados já sem o caráter exclusivamente estudantil, é preconizado pelo Presidente da ex-UNE, Luís Travassos. Êle acha que "a repressão será violenta, mas cada ato de fôrça será respondido da mesma forma".

Luís Travassos considera que "os pronunciamentos das autoridades civis e militares, como o Comandante do II Exército e o da Polícia Militar da Guanabara, é que mostram êsse caráter violento da repressão aos estudantes".

LUTA ABERTA

— A luta deixa de ser específica do movimento estudantil — afirmou — na medida em que passa a ser uma luta contra a ditadura. A participação popular nas manifestações de sexta-feira mostrou exatamente isso".

Acha o Presidente da ex-UNE que, nessas condições, "é preciso organizar outros setores populares".

— Na quarta-feira pela manhã, quando formos novamente às ruas, já não será simplesmente uma manifestação estudantil, mas também de mães, professôres, trabalhadores, artistas, intelectuais e outras classes.

— Se fôr necessária a luta física, haverá a luta física. O movimento estudantil precisa participar de suas manifestações programadas e utilizar tôdas as armas de luta de que dispõe, sem perder de vista que o objetivo é manifestar-se polìticamente — frisou.

INTENSIFICAÇÃO

Luís Travassos, depois de esclarecer que "o movimento estudantil não visa à derrubada imediata da ditadura, pois não conseguirá liderar por si só um movimento nesse sentido e nem conseguirá só quebrar a atual estrutura do poder", afirmou ainda que "o objetivo é a longo prazo. A perspectiva dos estudantes é a de se integrarem na luta da grande maioria do povo, de longa duração, sob a liderança dos trabalhadores".

Previu também que daqui para diante será necessário intensificar as manifestações de protesto e a mobilização nas escolas, "para se poder chegar a um estágio mais adiantado de luta". O problema a vencer, entre outros, será as férias escolares.

— Os estudantes por isso exigirão que os colégios secundários e as faculdades permaneçam abertas durante o mês de julho, para que seja possível a realização de assembléias e reuniões que permitam a mobilização.

LIBERTAÇÃO

Outra coisa que continuará a ser exigida pelo movimento estudantil, segundo informou Luís Travassos, é a libertação de todos os presos, "e não cessarão os protestos enquanto houver um só detido". Acrescentou que "já está em estudo um plano de combate à repressão desencadeada contra os líderes estudantis". A ex-UNE considera essa repressão "uma conseqüência da segunda parte do relatório Meira Matos".

— Mas o movimento — disse — tem condições de prosseguir ainda que as atuais lideranças sejam presas. O Govêrno se engana quando pensa que enfrenta um movimento comandado de cima, por uma minoria instalada na cúpula. As nossas manifestações são fruto do pensamento da maioria dos estudantes, que comparece às assembléias e toma as decisões.

— Tôdas as lutas convergem para a preparação do XXX Congresso da UNE. Há ainda divergências entre os estudantes quanto a data e o local do Congresso, mas a proposta é para que êle seja realizado em Belo Horizonte, entre 25 de agôsto e 5 de setembro. Está sendo escolhido um conselho para decidir — informou.

A ex-UNE já está solicitando aos estudantes que comecem a se organizar em função do Congresso, com a escolha de delegados e teses, e fazendo sua propaganda. Os delegados deverão ser escolhidos em assembléias-gerais, segundo critérios ainda não definidos.

O TEMÁRIO

O temário do XXX Congresso já está aprovado:

1 — *A Universidade. O que Pretende o Govêrno. O que é a Política Educacional do Govêrno e como combatê-la.*

2 — *O Movimento Estudantil. Como Organizá-lo. Formas de Luta. Nova Organização para a UNE.*

Ainda em discussão, com a finalidade de ampliar o temário aprovado, há a proposta seguinte:

1 — *A Luta dos Povos Contra o Imperialismo. O Vietname como Campo Principal da Luta.*

2 — *Plano Nacional — O Avanço da Luta Estudantil e do Povo Contra a Ditadura e o Imperialismo. A Morte de Edson Luís. O Primeiro de Maio e a Crise Atual.*

3 — *Política Educacional. Balanço da Luta e Programação da Luta.*

4 — *A Organização do Movimento Estudantil.*

Intelectuais deixaram prisão

O teatrólogo Flávio Rangel e o arquiteto Bernardo de Figueiredo foram libertados ontem, às 23 horas, depois de terem sido presos quando deixavam o escritório de um industrial, no Centro da Cidade, sexta-feira última. Além de mantidos incomunicáveis no Centro de Armamento da Marinha, em Niterói, tiveram suas cabeças raspadas por ordem do Comandante do 1.º Distrito Naval.

Ontem os advogados Evaristo de Morais Filho e George Tavares, munidos de uma liminar concedida pelo Ministro Peri Bevilàqua, do STM, se avistaram com os presos, mas suas espôsas, Dona Dulce e Dona Vera, não puderam vê-lhes, pois o Diretor do CAM disse que "ainda não foram liberadas as visitas pelo 1.º Distrito Naval".

ESTRANHEZA

Amigos e familiares do arquiteto Bernardo de Figueiredo estranharam, e até agora não entenderam a razão de sua prisão, pois êle, segundo alegam, nunca participou de nenhum movimento político, e foi detido quando deixava, em companhia de Flávio Rangel, o escritório do Sr. Fernando Gasparian, onde trataram da apresentação de um stand de uma emprêsa industrial de São Paulo.

Ontem depois do almôço — arroz, feijão e carne —, Flávio, Bernardo e outros 22 presos tiveram permissão para um ligeiro banho de sol. Mais tarde todos os detidos foram removidos, em uma lancha da Marinha de Guerra, para o 1.º Distrito Naval, no Rio.

Os advogados Evaristo de Morais Filho e George Tavares vão pedir hoje a apresentação de Flávio Rangel e Bernardo de Figueiredo ao Supremo Tribunal Militar. Fonte do Centro de Armamento da Marinha disse que "foi bom o tratamento dado aos presos ali", mas não revelou o nome dos outros 22 detidos.

PRISÃO

Niterói (Sucursal) — O Coronel Manuel Mussa, cassado pela revolução, foi prêso pelo DOPS em sua residência, em Icaraí, sexta-feira à noite, por ordens do I Exército. A diligência foi dirigida pelo Chefe do Gabinete da Secretaria de Segurança, Coronel Lima Barreto, sendo transferido imediatamente para o Rio.

O Coronel Mussa, que servia no Rio Grande do Sul, não ofereceu resistência, sendo "convidado" a ir ao DOPS para prestar esclarecimentos a pedido do Comando do I Exército. Deixou sua residência escoltado por agentes do DOPS, que o entregaram às autoridades militares.

O Coronel Alair de Almeida Pita, da ID-1 (Infantaria Divisionária) do comando das unidades do Exército sediadas nesta Capital, disse que na sua área reinava a tranqüilidade, pois sua atenção estava apenas concentrada na solenidade da chegada do Fogo Simbólico da Pátria, promovida pela Liga de Defesa Nacional, com a participação de vários estudantes.

Na área militar não se confirmou a notícia da existência da prisão de estudantes nas Fortalezas de Santa Cruz, Rio Branco e Imbuí.

MEDIDAS

Na Delegacia de Ordem Política e Social, desta Capital, reuniu-se ontem pela manhã o Coronel Homem de Carvalho, Secretáro de Segurança, o Diretor do DOPS, Capitão Rafael Sirieiro e mais o Comandante da Polícia Militar, Coronel Hindemburgo Araújo, ocasião em que foi esquematizado um plano de repressão conjunta para impedir qualquer manifestação estudantil, tendo em vista a decisão dos estudantes fluminenses de se reunirem hoje, para tomada de posição, conforme nota oficial divulgada pelo Diretório Central dos Estudantes fluminenses. O DOPS e a PM estão de prontidão desde sexta-feira última.

Estudantes reuniram-se no Fundão com licença

O Prefeito da Cidade Universitária, Professor Mauro Viegas, permitiu ontem que os alunos de Engenharia e Arquitetura da UFRJ realizassem uma assembléia no prédio da Escola de Engenharia, apesar de o recesso universitário ter determinado o fechamento de tôdas as unidades.

Os alunos começaram a chegar à Ilha do Fundão às 8 horas, mas foram impedidos de entrar pela Polícia Universitária, e realizaram uma assembléia na entrada da Ilha, junto à Estrada do Galeão. Ao ouvir as ponderações do Presidente do Diretório Acadêmico da Escola de Engenharia, estudante José Ricardo Tauile, o Sr. Mauro Viegas resolveu permitir a entrada dos universitários na Cidade Universitária e abriu a Escola de Engenharia.

CRITÉRIO

Esta medida já havia sido adotada pelo Sr. Mauro Viegas no dia seguinte ao da morte do jovem Édson Luís de Lima Souto, quando foram realizadas, sem distúrbios, assembléias na Ilha do Fundão. A preocupação dos líderes estudantis era realizar a reunião para não perder contato com os demais estudantes e estabelecer uma coordenação eficaz para o desenvolvimento de suas lutas.

Poucos oradores falaram, mas todos êles disseram que "nós não podemos aceitar o recesso universitário, pois é uma medida do Govêrno para desagregar-nos e esvaziar nossas lutas". Os estudantes declararam que "a Universidade está aberta, ao menos do ponto-de-vista dos estudantes, que estão lutando justamente contra as restrições ao ensino público".

LUTA

Foi feita a convocação para as manifestações programadas para amanhã, "que não serão só de estudantes, mas de amplos setores da população, pois temos todos nossas reivindicações específicas e uma reivindicação comum, que é a luta contra a brutal repressão policial e pela vigência de maiores liberdades para a população".

PARTICIPAÇÃO

O Centro de Estudos e o Conselho de Representantes da Faculdade de Psicologia da UFRJ divulgaram ontem nota conjunta em que afirmam sua "total participação no movimento estudantil por uma Universidade livre, aberta e gratuita", e denunciam "a maneira arbitrária pela qual as autoridades policiais, alegando manutenção de ordem prendem e espancam estudantes e jornalistas e matam populares".

A nota estranha que o Conselho Universitário, tendo se solidarizado com o movimento, impeça os estudantes de entrar na Faculdade, "impossibilitando a maior discussão dos problemas atuais e o andamento normal do ano letivo". Afirmam ainda que o movimento "só cessará quando as autoridades federais atenderem às reivindicações de libertação dos presos, reabertura do Calabouço, verbas para as Universidades, revogação do acôrdo MEC-USAID, não transformação das Universidades em Fundações e disposição ao diálogo aberto e sem repressão".

Professôres da PUC dão apoio a alunos

Em manifesto divulgado no encerramento da assembléia-geral dos alunos da Pontifícia Universidade Católica, os 160 professôres presentes à reunião convocada pelo Reitor, declararam-se solidários com os estudantes em sua luta pelos direitos que lhe são inerentes, afirmando que "a crise encontra identidade nas manifestações semelhantes no resto do mundo, o que reflete a generalizada inquietação da juventude quanto ao seu dever e ao futuro do Homem Universal".

Na assembléia-geral dos alunos ficou decidido que as provas parciais — que deveriam ter tido início ontem —, ficarão adiadas até ser libertado o último dos universitários presos. Foi aprovada também, a proposta de ser aberto o **campus** da PUC a todos os universitários da Guanabara, e de se promover uma campanha de conscientização do povo, através de contatos pessoais e de distribuição de panfletos.

PARTICIPAÇÃO

Falaram na assembléia-geral, representantes de tôdas as Faculdades e Escolas da PUC, apresentando propostas a fim de serem votadas pelo plenário ao fim da reunião. Falou ainda um representante da ex-UME, que pregou a necessidade de se realizar mais freqüentemente comícios-relâmpago, a distribuição de panfletos e apresentou a proposta de se realizar amanhã, durante a passeata programada pelos dirigentes estudantis o entêrro simbólico dos populares mortos durante os últimos conflitos.

A Faculdade de Engenharia, através de seu representante, manifestou-se contra a violência, salientando a necessidade de "que sejam identificados os bem intencionados líderes, a fim de que se possa conseguir atingir os nossos objetivos, que são mais verbas e a Reforma da Universidade. Aparteando o representante da Engenharia, um colega seu tomou a palavra, afirmando que a violência não era dos estudantes, e sim da Polícia.

— Precisamos, continuou, acabar com a mistificação de que gostamos de apanhar. Violência se paga com violência.

Enquanto os estudantes debatiam as propostas apresentadas pelos oradores oficiais, 160 professôres convocados pelo Vice-Reitor Comunitário, padre Raul Mendonça, se reuniam em uma assembléia fechada, deliberando a posição a ser tomada pelo corpo docente da Universidade, diante dos acontecimentos que vêm abalando e atingindo todos. Às 13 horas, uma comissão de professôres se dirigiu à assembléia dos alunos, quando foi lido o documento que determina a posição dos professôres. Do mesmo modo que os estudantes, o corpo docente declarou-se, a partir daquele momento, em assembléia permanente.

O APOIO

O apoio dos professôres da PUC aos alunos, foi recebido com uma grande salva de palmas pelos participantes da assembléia, que aprovaram proposições apresentadas pelo corpo docente para a solução da crise.

A libertação de estudantes detidos (inclusive dois da PUC); a cessação do emprêgo da violência e o reconhecimento e garantia dos direitos conferidos pela Constituição e reclamados pela Declaração dos Direitos Humanos; a assistência financeira do Govêrno e a maximização das oportunidades de acesso à Universidade, pela plena utilização dos recursos existentes e pela criação de novos; e a elaboração e implantação da reforma universitária da PUC, entendida esta como uma comunidade autônoma de professôres e alunos, com o objetivo de estimular o desenvolvimento da cultura brasileira, foram os pontos abordados pelos professôres reunidos, afirmando estar o corpo docente daquela Universidade voltado para a questão e continuar com seu esfôrço até que se concretizem em resultados justos e objetivos, as reivindicações de seus estudantes.

Segundo o Professor Antônio Carlos, da Escola de Sociologia, o corpo docente está disposto a lutar com os alunos pela transformação da Universidade.

— Nós — afirmou — não oferecemos compreensão, mas participação ativa para a solução de problemas comuns.

NOTA OFICIAL

Encerrada a assembléia, o DCE distribuiu nota oficial à imprensa, na qual enumerava as resoluções tomadas durante a sessão e apresentou um voto de louvor à assembléia dos professôres. Foram as seguintes, as propostas aprovadas:

1 — Sòmente as assembléias podem decretar, como órgãos máximos, a volta às aulas.

2 — Adiamento das provas parciais e assembléia permanente até a libertação dos colegas estudantes.

3 — A não aceitação de um possível recesso universitário na PUC.

4 — Nota conjunta de professôres e alunos, a ser divulgada no caso da invasão do **campus** da Ilha do Fundão ou da UEG.

5 — A abertura da PUC, transformando seu **campus** em território livre, aberto à realização de quaisquer assembléias do movimento estudantil.

7 — Discussão da Reforma Universitária na PUC, e votação em agôsto desta reforma.

8 — Denunciar a tentativa de estreitamento ainda maior do que resta de liberdade democrática, com a implantação do estado de sítio.

9 — Caso haja recesso universitário na PUC, os estudantes se reunirão em assembléias e promoverão aulas livres, temas da realidade brasileira, com a participação de conferencistas e professôres convidados.

10 — A presença do Vice-Reitor Comunitário à Assembléia para confirmar junto aos alunos, o problema de verbas na PUC.

Mães e artistas vão à passeata

Reunidos ontem no Teatro Gláucio Gil, em Copacabana, centenas de pessoas — mães, artistas, intelectuais e estudantes —, denunciaram, através de manifestos e discursos veementes, "o clima de terror militar existente na Guanabara", e decidiram participar da passeata programada para as 11h30m de amanhã sob o lema: "Marcha da Família pela Liberdade contra a Repressão e Marcha pela Liberdade contra a Ditadura".

O encontro durou sete horas e foi dividido em duas etapas: a primeira, com a reunião de 74 mães, que assinaram um manifesto de repulsa às agressões policiais e realizaram discursos inflamados contra a política educacional e militar do Govêrno, e uma segunda, onde os intelectuais e artistas endossaram as palavras das mães e elaboraram um outro documento responsabilizando "a cúpula militar pela morte do soldado Nélson de Barros e dos civis fuzilados no massacre".

OS PROTESTOS

Lideradas pelas Sras. Nádia Teixeira Peralva, Isolda Cresta (atriz) e Irene Bercovides, 74 mulheres se reuniram ontem à tarde no Teatro Gláucio Gil para protestar contra as violências policiais da última sexta-feira. Apenas uma tinha o filho, Pedro de Barros Lins, prêso em um dos quartéis do I Exército.

O protesto se iniciou com a atriz Irma Álvares, que discursou de improviso e se encontrava bastante emocionada. Sob aplausos defendeu a participação das mães na passeata de amanhã, aconselhando-as a ir "porque êles não nos farão mal algum, tenho certeza".

— Desgraçadamente não sou brasileira, por isso não posso falar o que sinto. Corro o risco de ser deportada. O Sr. Costa e Silva não quer o diálogo com ninguém. Vocês precisam ir às ruas. Parem com essa moleza. Não permitam que essa maravilhosa terra fique à mercê de grupos."

— Os PMs não têm culpa de tudo — continuou a atriz já bastante nervosa — os desgraçados lá de cima é que mandaram. Amanhã haverá uma passeata e vocês não podem deixar os seus filhos irem sòzinhos.

— Os meninos estão desesperados. Temos que provar ao Govêrno que nós queremos apenas um pouco mais de humanidade. Queremos acabar com a fome e permitir que as pessoas doentes tenham hospitais quando precisam — concluiu.

O MANIFESTO

Após as palavras da atriz, recebidas com aplausos dados de pé, a atriz Isolda Cresta leu para a imprensa o manifesto elaborado na noite anterior e que será distribuído ao povo por ocasião da passeata de amanhã:

"Em face da absoluta insegurança com que se defrontam as mães brasileiras, descrentes das promessas governamentais de diálogo construtivo com os estudantes, nunca cumpridas, e da ameaça constante a integridade física e moral de nossos filhos, dirigimo-nos à Nação para denunciar aquêles que, alegando agirem em nome da família cristã e democrática, atentam, na prática, contra ela."

"Nossos filhos expressam seus anseios que são o direito de estudar e de participar da vida pública de seu País. Não vamos continuar assistindo impassíveis às humilhações e ao massacre de que estão sendo vítimas os nossos filhos. Queremos assim manifestar a mais viva repulsa às últimas violências e pedir ao povo brasileiro que nos apoie com sua compreensão e nos acompanhe em nosso protesto."

BOLINHA E CACHAÇA

Levantando-se, inesperadamente, uma das mães presentes pediu licença para dizer algumas palavras. Mostrava-se bastante emocionada e iniciou o discurso:

— Êles estão dopados (referia-se aos policiais da PM). Isso aqui é um país subdesenvolvido mesmo. Aqui, ao invés de dar dinheiro e educação aos soldados, êles dão bolinha e cachaça. Por isso nós temos que fazer as coisas na base do ôlho por ôlho e dente por dente. Na França não houve as violências daqui.

— Mãe na rua comove, minhas filhas — repetiu. Êles gastaram milhões com as 1 400 bombas de gás lacrimogêneo que atiraram em nossos filhos. Sabem o que isso representa? Depois dizem que não têm dinheiro para as Universidades. Não existe diálogo. O diálogo somos nós na rua. Eu não quero, e vocês também não, que os nossos filhos digam mais tarde que ficamos em casa chorando enquanto êles nas ruas lutavam por um ideal. O mundo nos julgará. Já pertencemos à história.

— Não seria melhor concentrarmos antes em qualquer lugar? — perguntou uma das mães.

— Não. A passeata sairá da Cinelândia às 11h30m de amanhã. É para lá que nós vamos — respondeu a outra.

— Acho que deveríamos omitir o lugar e hora à imprensa para não alertar a Polícia Militar.

— Não importa. Êles já sabem. E depois, existe uma organização conjunta, um comando que está cuidando do esquema de segurança. Não se preocupem. Existe uma máquina pronta para nos esmagar. Temos que ser prudentes, eu sei, mas não podemos viver eternamente na clandestinidade.

— Êles têm mêdo das mães — gritou lá do fundo da sala uma mulher aparentando uns 50 anos. No dia da concentração, na Praia Vermelha, eu pude ver que êles não fizeram mal aos filhos que estavam acompanhados dos pais.

— Sugiro que a gente organize aqui uma comissão que ficará com a incumbência de convocar, no mínimo, mais 30, cada membro.

— A Praia do Russel é um excelente lugar para nós nos concentrarmos antes de irmos para a Cinelândia — disse uma outra mãe. Tem saída para todos os lados. Na pior das hipóteses a gente cai na água e nada. Eu sei nadar.

— Acho que a Igreja Santa Luzia também é um bom lugar — disse uma outra. Também tem várias saídas.

— Quem sabe a Igreja da Candelária? — perguntou outra mãe.

O ambiente dentro do Teatro Claucio Gil começou a ficar alvoroçado, com tôdas falando ao mesmo tempo e cada uma querendo fazer a concentração no lugar de seu gôsto.

— Não, disse a líder do grupo, lugar fechado não serve.

— Então a gente vai onde nossas filhas forem.

— Mas eu não sei onde minha filha vai. Ela nunca me diz e eu não vou ficar perguntando a ela, respondeu uma outra.

Interrompendo os debates das mães, um membro da organização que orienta a passeata falou:

— As senhoras me desculpem por estar interrompendo tão brilhante conversa. Mas eu tenho autorização do Comitê Central para dar sugestões às senhoras. O movimento é global. Terá padres, intelectuais e estudantes. Não pode ser tratado individualmente. O que acho é que as senhoras não devem fazer concentração nenhuma antes da passeata.

— As senhoras se dirijam para a Cinelândia na quarta-feira. Lá serão encaminhadas, por pessoas de nossa confiança, aos lugares certos.

— Mas precisamos nos reunir em algum lugar a fim de resolvermos os últimos detalhes. Senão corremos o risco de sermos vítimas de desencontros que poderão prejudicar todo o andamento das coisas.

— Bem então decidam um lugar, mas desde que seja próximo à Cinelândia.

— Tenho uma idéia — gritou uma das mães. A Escola Nacional de Música. Fica então resolvido que será lá a concentração das mães que dará início à passeata.

— Agora passemos às faixas — disse outra mãe.

— Acho que "mãe contra repressão" fica bem.

— Não, eu não acho. Mãe não rima com repressão. Que tal Universidade Livre, doutores e mais verbas?

— Muito bem. Mas deve ter uma única faixa que simbolize tudo. Acho que Marcha da Família pela Liberdade contra a Repressão estaria bem.

— Tudo muito bem, gritou o mesmo rapaz que representava o Comitê Central que coordena o movimento e a passeata. Agora precisamos cuidar do esquema de segurança. As senhoras precisam ir munidas de Redoxon, Cebion, amônia e bicarbonato para evitar os efeitos do gás lacrimogênio.

Uma mãe sugeriu falar com o Governador Negrão de Lima para pedir permissão para a passeata. Ouviram-se algumas vaias e uma das líderes gritou:

— O Governador-Geral desta Cidade é o General França e êle já disse não aos nossos apelos.

— Um momento, interrompeu de nôvo o rapaz. Tenho ordem do Comitê Central para lhes dizer uma coisa muito importante. É possível que o Sr. Negrão de Lima decrete feriado amanhã a fim de esvaziar o movimento. Se êle fizer isso, quero que saibam que a passeata será realizada na quinta-feira. Se êle decretar feriado na quinta-feira, nos saímos às ruas na sexta-feira e assim por diante. Quero ver se êle agüenta parar o Estado por tanto tempo.

OS INTELECTUAIS

Cêrca de meia hora após o término da reunião das mães, os intelectuais cariocas se reuniram no Teatro Gláucio Gil para dar uma entrevista coletiva e acertar os últimos detalhes do movimento.

Presidiu a mesa o escritor e médico Hélio Pelegrino, tendo como participantes, entre outros, os artistas Tônia Carrero, Odete Lara, Claudio Marzo, Chico Buarque de Holanda, Nara Leão, Vinícius de Morais e mais o escritor Fernando Sabino, a pintora Djanira, os cineastas Maurício Gomes Leite, Gláuber Rocha e Luís Carlos Barreto, além do jornalista Cláudio e Sousa, representando a imprensa em geral. A êstes, juntou-se mais tarde o padre José Pierre Secondi, bastante aplaudido quando subiu no palco onde estava a mesa principal.

Depois de receber dos líderes da reunião a informação de que a participação dos intelectuais na passeata de amanhã já estava decidida por unanimidade, o escritor Hélio Pelegrino leu para todos os artistas, escritores e pintores presentes ao encontro um manifesto que classificou de um aviso.

"Os estudantes e o povo não odeiam os soldados da Polícia Militar. Os estudantes e o povo sabem que os soldados da PM são homens do povo. Êles cumprem ordens emanadas de cima, que os envenenam e lançam contra o povo. Os responsáveis por essas ordens, isto é, o Poder Militar, são também os responsáveis pela morte do soldado Nélson de Barros.

Há uma ordem do dia do comando da PM tentando transferir para os estudantes essa responsabilidade. O documento, a serviço dos interêsses da ditadura militar, procura açular ódios e ressentimentos contra o povo e contra a imprensa que o informou dos acontecimentos. Denunciamos essa manobra e responsabilizamos a cúpula militar que comanda a repressão pela morte do soldado Nélson de Barros e dos civis fuzilados no massacre".

A nota foi recebida com aplausos, mas restava ainda outro problema a resolver: a participação ou não do clero, sob as ordens de Dom Castro Pinto, na passeata. Explicou então o escritor Hélio Pelegrino que em contatos anteriores com o Bispo Auxiliar do Rio de Janeiro êle se manifestara a favor do movimento, mas que não se mostrava inclinado a sair às ruas sem autorização do Govêrno ou, pelo menos, sem a promessa de que não haveria repressão violenta.

A platéia protestou contra a decisão de Dom José Castro Pinto, e então, levantando-se e pedindo a palavra, frei José Pierre Secondi disse que devia obediência a Dom Castro Pinto.

— Mas, se êle não conseguir essa autorização, nós os padres sairemos às ruas individualmente e realizaremos o protesto em nosso nome.

A platéia levantou-se e deram "vivas e bravos" ao frei Pierre Secondi.

— Temos que ir à essa passeata — afirmou Hélio Pelegrino — porque esta é a palavra de ordem do nosso comando e a êle devemos também obediência. Em nome dêsse comando pedimos a libertação dos estudantes presos, especialmente dos nossos companheiros Flávio Rangel e Bernardo Figueiredo.

Antes de interromper o encontro, o Sr. Hélio Pelegrino leu para os presentes as palavras do Professor Alceu Amoroso Lima, "que necessitou viajar na tarde de ontem, mas pediu que fizéssemos dêle essas palavras:

— Só há um remédio capaz de resolver a grave crise gerada pela violência da repressão policial do Govêrno contra os estudantes. É permitir-lhes, sem nenhuma restrição, o exercício direito natural, pacífico e democrático, da reunião e de debate de suas idéias, através de atos públicos, comícios, passeatas ou o que mais seja.

Em segundo lugar, há que revogar a Lei n.º 4 464, conhecida como Lei Suplici, bem como o Decreto n.º 228, do Sr. Moniz de Aragão, que destróem a possibilidade dos estudantes de se organizarem em entidades livres e realmente representativas. Os estudantes, por essas medidas legislativas, foram lançados na clandestinidade. É necessário devolver-lhes o direito de se sindicalizarem, para que possam contribuir livremente, e na legalidade, para o aperfeiçoamento da estrutura social brasileira.

Professor quer aulas nos colégios

O Presidente do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Secundário e Primário do Rio de Janeiro, Professor Elton Alvares Veloso de Castro, disse ontem ao JORNAL DO BRASIL que a posição da diretoria daquele Sindicato é de aconselhar a suspensão das aulas apenas "se novas circunstâncias exigirem esta decisão".

Afirmou o Presidente do Sindicato que os alunos dos colégios particulares não estão participando dos movimentos de rua, e que um adiamento de provas "apenas os prejudicará".

Para o Professor Elton Alvares Veloso de Castro a decisão do Governador Negrão de Lima em antecipar as férias dos estabelecimenots da rêde oficial, "é compreensível, mas por enquanto não enfrentamos situação idêntica".

Segundo o professor, o prejuízo para os alunos com o segundo semestre acrescido dos dias de aulas perdidos nesta semana seria muito grande, "ainda mais que só receberiam as notas das provas realizadas neste mês em agôsto".

O Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Secundário e Primário do Rio de Janeiro foi informado de que alguns colégios suspenderam suas aulas, mais não sabem quais, e acredita que a grande maioria não adotou esta medida.

As Faculdades de Direito e de Economia Cândido Mendes mantiveram o funcionamento normal, com a realização das provas até o final da semana, enquanto as Universidades Federal do Rio de Janeiro e a do Estado da Guanabara estão com as aulas suspensas, a primeira por tempo indeterminado, e a última com as férias antecipadas.

Em assembléia-geral realizada ontem, os alunos da Pontifícia Universidade Católica decidiram-se pela decretação de greve-geral "até que os estudantes presos sejam liberados".

Negrão acha sentimental ordem do dia da PM e não acredita em revanchismo

O Governador Negrão de Lima considerou a ordem do dia da Polícia Militar lida durante o sepultamento do soldado Nélson de Barros, no sábado, "como algo sentimental", não acreditando, segundo afirmou ontem, "que os policiais partam para um revanchismo contra o povo, pois a minha instrução é para que ajam moderadamente".

No encontro com os jornalistas, disse que seus contatos com o Secretário de Segurança e com o Comandante da Polícia Militar, e logo depois com o Ministro da Justiça, "serviram para uma análise dos atuais problemas em seus diferentes ângulos, sem se tomar medidas de maior importância".

COM A PM

O Comandante da PM, Coronel Osvaldo Ferraro, conversou durante mais de uma hora com o Governador Negrão de Lima, estando presente o Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira. Antes de sair em um Aero-Willys prêto com chapa particular, às 15h45m, nada quis revelar sôbre o assunto tratado, e o Secretário de Segurança afirmava, logo depois, que "qualquer declaração só seria fornecida pelo Governador".

O Sr. Negrão de Lima, na entrevista, não admitiu qualquer disposição de vingança da Polícia Militar, apesar dos têrmos ameaçadores da ordem do dia lida à beira do túmulo do soldado Nélson de Barros, quando novamente tiver que enfrentar em ação nas ruas da Cidade "em defesa da manutenção da ordem".

Disse ainda o Governador "não ter sido cogitada a demissão do Comandante da PM", depois de ter interpretado o documento lido durante o ato de sepultamento do soldado morto durante os conflitos de sexta-feira "como uma manifestação de profundo pesar e certamente feita num momento de maior sentimentalismo".

Referindo-se ao ponto-de-vista do Comandante da PM de que a imprensa vem procurando lançar o povo contra a Polícia, disse o Governador "que todos têm o direito de ter opinião".

— Pelo menos diversos jornais têm chamado a Polícia de assassina. Não sei se isto é uma linguagem correta, mas tem sido corrente — acrescentou.

Quanto ao seu encontro com o Ministro da Justiça ontem à tarde, o Governador do Estado nada revelou de concreto, apenas informando que "foi um diálogo em que não houve nenhuma conclusão". Perguntado por um jornalista se não se estava pensando em intervenção no Estado da Guanabara, o Sr. Negrão de Lima afastou essa hipótese, uma vez que acredita que a fase mais difícil tenha passado.

— Continuo esperançado numa trégua para que os problemas sejam resolvidos na compreensão e não nas algazarras de rua — frisou.

Tarso revela hoje planos para o MEC

O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, falará hoje, às 22h15m, através de uma rêde nacional de rádio e televisão, para dizer em que consiste a política educacional do Govêrno: a posição governamental diante dos movimentos estudantis e da Reforma Administrativa do MEC.

O Sr. Tarso Dutra que estará em Brasília quinta-feira para entregar ao Presidente Costa e Silva o projeto da Reforma, deverá afirmar, em seu pronunciamento, que "o Govêrno está procurando atender, no que fôr justo, às reivindicações estudantis; que já foram liberadas importantes verbas e que a transformação em Fundações das Universidades não tem o sentido que estão querendo lhe dar, porque essas serão do tipo fundações públicas e não privadas".

DIÁLOGO

O Ministro da Educação deverá dizer, também, que "o atual Govêrno é o que mais tem feito pela educação, em todos os seus níveis" citando para isso vários números constantes do Orçamento de 1968, da previsão para 1969, Plano Trienal e Plano Estratégico do Desenvolvimento.

Dirá ainda que "o Ministro da Educação, como o Govêrno, estão como sempre estiveram abertos ao diálogo, porém não foram procurados". Um dos pontos a ser mais frisado no pronunciamento do Sr. Tarso Dutra — que será em nome do Govêrno —, será o de que "tanto o Ministro de Educação, na sua área específica, como os demais órgãos governamental estarão sempre dispostos a ouvir as reivindicações dos setores que os procurarem".

É possível ainda que o Ministro da Educação faça um apêlo no sentido de que as lideranças estudantis dêem uma trégua nas manifestações públicas, para que seja possível o encaminhamento do diálogo, e aos jovens em geral, para que "não sigam líderes extremistas".

Pedido de presença

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Ministro Tarso Dutra, que virá quinta-feira ao Rio Grande do Sul, pediu em carta ao Presidente da Assembléia Legislativa, Deputado Valdir Lopes (MDB), que examine a possibilidade de seu comparecimento à Assembléia para prestar esclarecimentos sôbre sua atuação no Ministério da Educação.

Na carta, que foi lida no plenário pelo representante do Sr. Tarso Dutra no Sul, Deputado Ari Delgado (ARENA), o Ministro comenta que "a excelência do regime democrático está em poderem os dignos representantes da Oposição apresentar suas opiniões a respeito da conduta das autoridades e estas, em clima de debate construtivo, acudirem aos possíveis pontos de controvérsia".

Doente mental é único que ainda continua muito grave

O doente mental Fernando da Silva Lembo é o único baleado nos acontecimentos de sexta-feira que continua em estado muito grave no Hospital Sousa Aguiar. O estudante Manuel Rodrigues Ferreira, que como Fernando também foi baleado no crânio, melhorou ontem e já pode receber visitas de familiares, embora ainda não consiga falar.

O estafeta João Joaquim da Silva Neto, baleado no crânio, na Rua 7 de Setembro, já está fora de perigo e deverá deixar a Casa de Saúde Santa Terezinha dentro de cinco dias. No Hospital da Polícia Militar mais 14 soldados tiveram alta ontem, permanecendo 11 em tratamento. Não há nenhum caso grave.

BALEADOS

No Hospital Sousa Aguiar receberam alta no fim de semana sete feridos, e os baleados são os dois únicos internados. Fernando da Silva Lembo, que é retardado mental, segundo informaram seus familiares, e tem 35 anos, continua em coma e seu estado é considerado muito grave pelos médicos. Está com uma bala encravada no crânio.

O estudante Manuel Rodrigues Ferreira, que tem 18 anos e cursa o 2.º ano científico do Colégio Estadual Sousa Aguiar, sofreu ferimento transfixiante no crânio e seu estado geral, considerado regular, melhorou ontem, quando recebeu a visita de sua mãe, Dona Madalena Ferreira. O estudante não consegue articular ainda nenhuma palavra, mas deverá voltar a falar, segundo os médicos.

Sua mãe, já ontem mais calma com a melhora do estado geral de Manuel, contou que duas horas após o acontecimento com seu filho, um rapaz bem vestido, alto aparentando 25 anos, estêve em sua casa, na Rua Rivadávia Correia, dizendo-se repórter de um vespertino e também amigo íntimo do estudante.

No momento só estava em casa sua irmã, de nove anos, que o atendeu. Ninguém na família sabia do ocorrido. Conquistando a confiança da garôta, o rapaz conseguiu um retrato, livros, cadernos e o fichário escolar, dizendo que precisava "anotar alguns detalhes" pra "poder inscrever Manuel como comensal do Calabouço".

Quando Dona Madalena chegou em casa ficou desconfiada e pediu ao desconhecido que se retirasse. Já com a ajuda de outros familiares. Ninguém ainda sabia do que acontecera a Manuel. O rapaz ainda desafiou a todos para uma briga, quando já expulso. Agora Dona Madalena Ferreira não tem mais dúvidas de que se tratava de um agente policial à procura de provas para incriminar Manuel como subversivo.

— Êle não era disto. Trabalhava de dia em escritórios para ajudar a família e estudava à noite. Êle nem tinha tempo para participar de manifestações. Não podiam fazer isto com meu filho — disse, chorando.

SORTE

Para o estafeta João Joaquim da Silva Neto "só pode ter sido a Polícia quem atirou, pois do lado de onde veio o tiro só tinha choque da polícia". João está na Casa de Saúde Santa Terezinha, e o médico Armando Amaral, que o atendeu, acha que êle teve muita sorte:

— O tiro entrou na testa e saiu perto da orelha, não fetando o crânio. Vamos realizar mais uma operação para retirar alguns fragmentos de chumbo, e possivelmente êle terá alta dentro de cinco dias.

Contou o estafeta da Western que foi baleado por volta de 15h30m, na esquina da Avenida Rio Branco com 7 de Setembro, e imediatamente amparado por um colega que o levou até um carro particular, no qual foi transportado para a Casa de Saúde Santa Terezinha.

Ressaltou que não ficou "nenhum segundo" estirado na rua, sem ajuda, eliminando assim a hipótese de que tenha sido êle a pessoa dada como morta na rua 7 de Setembro, vista por jornalistas e populares, e cuja identidade ainda não foi levantada".

OUTROS BALEADOS

Também na Casa de Saúde Santa Terezinha está o estudante Francisco José Roma, que faz o pré-vestibular de Medicina, que levou um tiro na perna, de bala calibre 38, na tarde de sexta-feira, na Avenida Rio Branco, em frente ao Edifício Avenida Central, no exato momento em que um pelotão armado com mosquetões, da Polícia Militar, corria em direção à Rua da Assembléia. O estudante está fora de perigo e vai ser operado amanhã.

O funcionário da Petrobrás Luís Henrique Viana também levou um tiro na perna e recebeu alta ontem, na Casa de Saúde Santa Terezinha. Acabara de comprar cigarros num botequim na esquina da Avenida Rio Branco com Rua Buenos Aires, às 14 horas, quando viu passarem quatro viaturas da Polícia. Momentos depois levou o tiro.

O soldado Ronaldo Silvino, da PM, que foi baleado na coxa por um desconhecido do interior de um Volkswagen, na madrugada de sábado, na Rua Estácio de Sá, está passando bem, segundo os médicos do Hospital da Polícia Militar.

Clero do Rio em manifesto apóia a causa estudantil e condena violência policial

O clero do Rio de Janeiro, divulgou aos primeiros minutos de hoje, manifesto em que afirma o seu apoio oficial às reivindicações estudantis, esclarece o seu "repúdio às violências cometidas na última sexta-feira, especialmente porque elas ocorreram depois de encerrada a manifestação dos estudantes", e apela para que "o Govêrno faça as reformas que o povo está exigindo, para que êste povo não seja levado a buscar estas reformas por caminhos extremistas".

O padre Vicente Adamo, Presidente da Associação Brasileira dos Educadores Católicos, frisando que falava "também em nome do Vigário-Geral, D. José Castro Pinto", afirmou que "o clero do Rio de Janeiro comparecerá oficialmente à passeata de amanhã, para que o Govêrno saiba que os estudantes não estão sòzinhos em suas reivindicações".

EMPRESÁRIOS

Os líderes empresariais cariocas, reunidos ontem na Associação Comercial enviaram nota ao Governador Negrão de Lima e ao Comandante do I Exército, General Siseno Sarmento, oferecendo sugestões para a preservação da comunidade, diante da possibilidade de que se possam repetir as violências da semana passada.

Os empresários se negaram a divulgar o conteúdo da nota, alegando que só os destinatários têm autoridade para fazê-lo. Pelo que se conseguiu apurar, mesmo condenando a perturbação da ordem e achando necessária a repressão por parte da autoridade, as classes produtoras acham que o Govêrno precisa estudar e atender, de imediato, as reivindicações dos "legítimos estudantes".

ABI

A Associação Brasileira de Imprensa decidiu ontem, depois de ouvir depoimento de profissionais maltratados pela Polícia Militar e DOPS, dirigir à Nação um manifesto de denúncia e condenação das violências praticadas e de apêlo ao Govêrno para que não impeça, pela fôrça, o movimento estudantil.

Na reunião, o depoimento mais importante foi o do jornalista Luís Carlos de Assis Pereira, de O Paiz, que relatou as perseguições que lhe foram movidas pela Polícia, contando como percorreu várias prisões, entre elas a Invernada de Olaria.

Engenharia

A Diretoria do Clube de Engenharia, depois de uma reunião durante a qual analisou a crise estudantil dos últimos dias, distribuiu nota afirmando que "o agravamento da atual crise, com sucessivas manifestações estudantis e o crescente uso de condenável violência na repressão policial, poderá trazer graves conseqüências para as instituições nacionais."

CACO deplora o rumo que conflito tomou

O Centro Acadêmico Cândido de Oliveira — CACO oficial — da Faculdade de Direito da UFRJ, divulgou nota oficial, ontem, em que diz deplorar "os rumos que tomaram os conflitos entre a classe estudantil e o Govêrno federal. A violência de ambas as partes concebeu o quadro funesto de tensão e insegurança, paralisação das aulas, além de baixas de ambos os lados".

A nota afirma ainda que "faltou aos beligerantes o mínimo de inteligência — um não soube reivindicar, o outro não soube ouvir e compreender. Ambos ofenderam o povo, que foi quem mais sofreu com o episódio. E se a ação dos estudantes feriu a ordem pública, a reação policial violentou os Direitos do Homem".

— Para os colegas que, legitimamente revoltados, querem vingar a afronta de repressão por meio de uma linha de ação extremada, o CACO tem um recado — "prudência" — diz a nota, acrescentando que "não tenhamos ilusões; se depredarmos pagaremos depois com o nosso impôsto; se ferirmos seremos perseguidos se matarmos, forçamos o endurecimento do regime e a supressão das garantias constitucionais. Se desejarmos ter as nossas reivindicações atendidas, forcemos um meio de luta mais adequado.

IPASE não atendeu Maria Ângela

O ambulatório do IPASE, na Rua Santa Luzia, não atendeu à comerciária Maria Angela Ribeiro que, durante as manifestações estudantis da semana passada, teria morrido com um tiro na testa.

Os médicos Israel Zalmon e Davi Vaisman — que atenderam às duas estudantes feridas pelos PMs que estavam de guarda na Embaixada dos Estados Unidos —, disseram que "foram as únicas atendidas aqui".

HIPÓTESE AFASTADA

Está afastada a hipótese de que o bancário Eliéser Dantas, encontrado morto num matagal, seja o popular que se supõe tenha morrido na esquina da Rua 7 de Setembro com Avenida Rio Branco durante os acontecimentos de sexta-feira.

Segundo os familiares de Eliéser — que inicialmente pensavam que êle estava prêso desde a primeira manifestação estudantil, na quarta-feira —, êle foi visto bebendo com amigos num bar próximo à sua casa, em Irajá, à uma hora da madrugada de sábado.

O homem de meia idade que teve sua fotografia publicada por quase todos os jornais, dando-o como morto a tiros no lodo-o coom morto a tiros no locutem não foi identificado. O Instituto Médico-Legal só recebeu o corpo do PM Nélson de Barros que teve o crânio amassado e foi sepultado no sábado.

O Chefe do ambulatório do IPASE, Dr. Genaro Correia de Queirós, disse ontem que assistiu ao desenrolar das cenas iniciais do tiroteio atrás da Embaixada dos Estados Unidos, no qual resultaram feridas duas estudantes ali atendidas e o aluno do 2.º científico do Colégio Pedro II, Luís Augusto Ramalho, medicado no Hospital Rocha Maia.

O enfermeiro Euclides, que cuidou de uma das estudantes baleadas, a aluna Márcia Juckiewi, da Escola de Ciências Estatísticas, entrou em férias ontem.

Eletricista é acusado de matar PM

Um eletricista do INPS, Sr. Durvalino Peres da Silva, foi prêso no início da tarde de ontem e levado para o DOPS — onde permaneceu incomunicável — sob a acusação de ter sido quem atirou o balde de cimento que matou o soldado da PM Nélson de Barros.

O Sr. Durvalino Peres da Silva nega o fato e vários colegas que estavam trabalhando com êle no prédio número 72 da Avenida Almirante Barroso sexta-feira passada afirmam que a acusação não tem o menor fundamento.

MENORES

Três menores — dois rapazes e uma môça — foram presos às 18h30m de ontem na Praça 15 por agentes do DOPS e acusados de estarem distribuindo "panfletos subversivos".

Os jovens, alunos do Colégio de Aplicação, afirmaram que apenas tinham recebido e lido um folheto, como todos os que estavam na Praça 15. Após um rápido depoimento no cartório do DOPS, foram encaminhados ao Juizado de Menores, para serem entregues aos seus responsáveis.

DESAPARECIDOS

Helci Silvestre Reis, de 21 anos, funcionário do Banco de Minas Gerais, foi prêso sexta-feira, às 15h30m na porta do Banco — na Rua Buenos Aires — por agentes do DOPS. Apesar da intervenção do gerente, que garantiu que Helci nada tinha a ver com as manifestações, êle foi jogado num carro de polícia e um dos agentes disse: "Agora que êle está aqui dentro, não sai mais".

O Sindicato dos Bancários está à sua procura desde sexta-feira, não encontrando o menor sinal. O DOPS afirma que êle não passou por suas prisões, tendo sido encaminhado diretamente para o Regimento Caetano de Faria, que, por sua vez, garante que o nome não consta de nenhuma lista.

Giuseppe de Botticello, 21 anos, jornaleiro, é o outro desaparecido. Foi prêso ontem às 10h30m, em sua banca em frente ao Colégio Pedro II, acusado de guardar embrulhos que continham exemplares do jornal interno do Colégio. O irmão de Giuseppe disse que seu irmão devia ignorar o que continham os embrulhos:

— Eu também sou jornaleiro. Se algum conhecido me pede para guardar algum embrulho, eu não vou recusar. Não custa nada prestar um favor. E não vou perguntar o que tem dentro, não é da minha conta.

Como Helci, Giuseppe não consta de nenhuma lista.

Advogado recorre ao STM por 66

Sessenta e quatro estudantes e dois coronéis requereram habeas-corpus, ontem, ao Superior Tribunal Militar, sob a alegação de que se encontram sofrendo constrangimento ilegal por parte do Comandante do I Exército, General Siseno Sarmento, conforme declarou o advogado Osvaldo Mendonça, autor da petição àquela Côrte de Justiça.

No mesmo habeas-corpus figuram os nomes dos Coronéis Manuel Musa e Mário Donato, os quais, segundo as autoridades, teriam treinado os estudantes cariocas para a guerra de guerrilhas urbana, que vem sendo posta em prática no Rio.

COAÇÃO

Declara ainda o advogado que "quem não está cometendo crime e é prêso sem ordem escrita da autoridade, sofre evidentemente coação ilegal". O advogado Osvaldo Mendonça impetrou o habeas-corpus com base no Artigo 150, Parágrafo 20 ,da Constituição Federal, combinado com o Artigo 272 do Código da Justiça Militar.

É a seguinte a relação dos estudantes presos e que impetraram habeas-corpus ao STM: Maria Augusta de Sousa, Idélio Fernandes (presos em Vitória e transferidos para o Rio), Carlos Gomes Vilela Filho, Antônio Batista Filho, Jodat Nicolas Kury, Josafá Pontes Santos, Cândido de Sousa, Valdemiro de Oliveira, Charles Neto da Costa, Joaquim Delgado de Carvalho Filho, Sérgio Ribeiro, Norivaldo Dourado, Guido Gerardo Arringo Boria Teles de Meneses, Joaquim Alves de Oliveira, José Inácio de Moura, Luís Pereira, Deilson Moreira Santana, Marcílio Campos Casela, Manuel Lôbo, Wilson Nunes Coutinho, Maria Zilma de Sousa Lima, Lauro Gshwend Sousa, Homero Marques da Luz Júnior, Paulo Sérgio de Castro Pinto Duarte, Oscar Farista Neto, Hélio de Sousa, Paulo César da Silva, Mary Jane Aguiar, José Roberto Spienger, Eduardo Homem, Pedro Correia, Araguari Chalar da Silva, Maria da Graça Duarte, Danilo Alves da Silva Júnior, Marcos Dantes Loureiro, Roberto Xavier, Luís Eduardo Morais, Sérgio Candeias, Ubirajara da Gama, Ricardo Guilherme Diecue, Carlos Weiner, Paulo Pitanga, Claus de Sousa, Laura Gonçalves Queirós, Frederico Archer Brito Mauso, João Ribeiro, Fred da Silva, Maria Cristina Gonçalves Queirós, Gilda Gonçalves Queirós, Maria de Morais Slide, Anita de Morais Slide, Célio Soares, João Fernando Frechu, Roberto Osvaldo Cruz, Sando Duarte, Dário Huguenin, Carlos Augusto Zílio, Iolanda da Costa, Gilberto Cardoso, Márcia Sousa, Alberto Gonçalves, Carlos Augusto Rocha, Carlos Rêgo, Navan Braga, Crispim da Silva e Antônio de Morais, além dos Coronéis Manuel Musa e Mário Donato.

O advogado George Tavares também impetrou habeas-corpus ao STM em favor do estudante Pedro de Barros Lins (filho do escritor Álvaro Lins), que se encontra prêso à disposição do Coronel Almir de Castro Miranda. Trata-se do segundo habeas-corpus em favor do universitário, sendo que o primeiro tem como relator o Ministro Alcides Carneiro, que já concedeu liminar na sexta-feira última para que o advogado Paulo Goldrajch se aviste com o seu cliente. O estudante está prêso e incomunicável no Quartel do 2.º Batalhão de Divisão Blindada, sediado em São Cristóvão.

Apesar da liminar concedida pelo Ministro Alcides Carneiro, o Coronel Almir de Castro Miranda, Comandante daquela unidade, não permitiu que o advogado se avistasse com o estudante.

À disposição

Os dois coronéis cassados que estavam presos desde sexta-feira nas celas do DOPS foram entregues ontem ao comando do I Exército.

Por se tratar de elementos com os direitos políticos cassados, o Diretor do DOPS, General Lucídio Arruda, recusou-se a revelar os nomes dos detidos e porta-voz da Secretaria de Segurança informou que êles serão enquadrados na Lei de Segurança Nacional por terem participado de movimento político.

Manifesto de Brasília repudia a intolerância

Brasília (Sucursal) — Sacerdotes, intelectuais, artistas plásticos e professôres divulgaram ontem um manifesto de "repúdio aos atos de brutalidade praticados contra a mocidade estudantil" e denunciando um "clima de intolerância" por parte das autoridades policiais.

Entre os signatários figuram o ex-Reitor da UnB, frei Mateus Rocha, o ex-Ministro do Trabalho Nélson Omegna, o Senador Mário Martins, o padre Eduardo van de Walle, o poeta Anderson Braga Horta, o Deputado padre Antônio Vieira e o contista e engenheiro Samuel Rawet.

O manifesto diz que "a Polícia insiste em manter um clima de intolerância, a fim de afogar as aspirações da juventude e suas reivindicações em prol da melhoria das condições de ensino, tratando estùpidamente os movimentos de rebeldia criadora da mocidade como obra de agitadores".

Depois de condenar os métodos usados pelas autoridades, diz que "não tem sentido a política de desespêro e violência contra os jovens. Não haverá de durar, estamos certos, a aberração dos crimes contra a verdadeira ação democrática. Ninguém pode fazer parar a vida, nem fazer calar o pensamento".

Carvalho Pinto explica a posição da juventude

São Paulo (Sucursal) — Afirmando que os jovens se revoltam porque cresceram aprendendo que havia uma democracia quando, na realidade, ela não existe, e que, tendo ouvido que o Brasil é um País rico, descobrem "que grande parte da população vive na miséria", o Senador Carvalho Pinto viajou ontem para Brasília onde vai participar da Convenção Nacional da ARENA.

O ex-Ministro da Fazenda declarou-se favorável a profundas reformas de estrutura, "procurando canalizar a inconformação da juventude para soluções construtivas".

O ex-Governador de São Paulo afirmou que "êsses movimentos estudantis têm causas mais profundas do que a que aparentam: há uma onda de inconformismo, devido à falta de autenticidade, quer das instituições, quer dos homens públicos".

O Senador Carvalho Pinto acredita que os jovens "não sabem bem o que desejam, mas sabem perfeitamente o que não desejam". E ressalta:

— É chegado o momento de ouvir os inconformados e procurar canalizar todo êsse potencial para soluções construtivas.

Alicondom revelou técnica

Alicondom fazendo sempre o percurso pelo centro da pista e terminando visivelmente contido pelo bridão J. B. Paulielo, quando cruzou o disco, acabou assinalando 1m19s3|5 nos 1 200 metros, demonstrando com isto condições para voltar atuando muito bem na corrida noturna.

Príncipe Valente foi uma das boas surprêsas para a terceira carreira, pois, veio da volta fechada e acabou marcando 2m 20s com 1m49s na milha final, sempre com rara facilidade. O bridão F. Estêves estêve sempre tranqüilo no dorso do animal.

VERGEL

Vergel (J. Brizola) vindo de mais distância, completou o quilômetro em 1m08s2|5, deixando muito boa impressão a mais do centro da pista. Parnaguá (J. Pedro F.º) chegou sobrando ao lado de uns companheiros em 1m21s2|5 os 1 200. Quânia (C. Morgado) arrematou o quilômetro, vindo de mais longe, em 1m10s2|5, sem ser obrigada em parte alguma, e Munição (J. G. Martins) de seta errada, os 1 200 em 1m23s, com sobras.

AVISO PRÉVIO

Aviso Prévio (A. Machado) trouxe para os 1 300 a marca de 1m31s, muito à vontade e sempre afastado da cêrca. Vando (J. Queirós) aumentou para em 1m33s, de carreirão e Lippi (L. Correia) os 1 300 em 1m28s 25, com sobras.

PRÍNCIPE VALENTE

Príncipe Valente (F. Estêves) a volta fechada em 2m20s, com 1m49s para a milha final, com alguma facilidade e a mais do centro da pista. Resgate (L. Correia) aumentou para 2m22h, com 1m53s para a milha final, partindo algo apressado para cair muito no final. Fluminense (F. Maia) os 1 900 em 2m 10s, com 1m48s para a milha, agradando muito juntinho à cêrca externa. Imperador Ricardo (A. Ricardo) aumentou para a milha, algo ajustado no arremate, e Fair River (D. Santos) os 2 040 em 2m20s, com 1m49s2|5 a derradeira milha, com algumas reservas e a mais do miolo da cancha.

ALICONDOM

Camury (J. Santana) os 1 300 em 1m26s 2|5, deixando ótima impressão e também um pouco afastado da cêrca. Fido (J. Borja) os 1 300 em 1m28s 2|5, com sobras. Alicondom (J.B. Paulielo) os 1 200 em 1m19s 3|5, com rara facilidade e a mais do centro da pista. Hali (A. Ramos) os 1 400 em 1m32s 2|5, correndo muito no final. Fox-Trot (L. Carlos) vindo de mais longe, completou os 1 200 em 1m20s 2|5, um pouco solicitado e Titular (J. Paulielo) os 1 300 em 1m26s, com sobras.

FEITIÇO DA VILA

Taquari (U. Meirelles deu um passeio na pista em 1m45s 2|5 os 1 400. Batenzambá (L. Santos) chegou sobrando ao lado de um companheiro em 1m 49s para a milha. Feitiço da Vila (J. Santana) demonstrando alguns progressos chegou com melhor disposição em 1m47s 2|5 para a milha. Carinho (J. Paulielo) os 1 200 em 1m21s, sem ser obrigado em parte alguma. Fotochar (F. Pereira F.) vindo de mais distância, completou o quilômetro em 1m06s, agradando alguma coisa e Bananoso (A. Neri) chegou correndo muito neste floreio de 1m26s para os últimos 1 300.

E. Marinho teve pena bem longa

A Comissão de Corridas suspendeu por infração do Artigo 160 do Código de Corridas Edson Marinho, Amaro Marçal, Manuel Alves, José Barbosa, Carlos Roberto Carvalho, Jorge Garcia, Domingos F. Graça e Francisco Pereira F.º, sendo que o maior penalizado foi o aprendiz de bridão E. Marinho, que vai ficar fora das atividades até o dia 12 de agôsto.

— Proibiu de correr os animais Olalá e Jujuca (indocilidade), condicionando suas inscrições, após 15 dias, a contar da presente data, a parecer favorável do starter;

— Notificou os treinadores dos animais Facho, Cara Mia e Lorrain (indocilidade);

— Supendeu, por infração do Art. 160 do Código de Corridas (prejudicar os competidores), a partir da dia 28 do corrente, os seguintes profissionais:

Edson Marinho (Farpado e Christine) até o dia 12 de agôsto próximo, Amaro Marçal (Cativante) até o dia 6 de julho próximo, Manuel Alves (Panambi) até o dia 30 do corrente e José Barbosa (Seu Ary), Carlos R. Carvalho (Tamoyo), Jorge Garcia (Blue Sea), Domingos F. Graça (Nosso Amigo), e Francisco Pereira F.º (Eogonaço) até o dia 29;

— Multou, por infração do Art. 163 do Código de Corridas (desvio de linha), os seguintes profissionais:

Luís Rigoni (Embuche) em NCr$ 20,00 e Paulo Alves (Crazy), Júlio Reis (Cadipó) e Manuel Henrique (Zaun) em NCr$ 10,00;

— Multou, por infração da alínea D do Art. 53 do Código de Corridas (não comparecer à pesagem com o pêso que deve montar), o jóquei Paulo Alves em NCr$ 20,00;

— Chamou à Secretaria do Hipódromo, às 21 horas do dia 27 do corrente, o treinador José Venâncio e

— Ordenou o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 12, 13, 15 e 16 de junho de 1968.

Embuche dominou Brasamora na entrada da reta e não mais se deixou alcançar

Embuche levantou o GP Jóquei Clube Brasileiro, terceira prova da tríplice coroa, domingo, no Hipódromo da Gávea, em pista de grama macia, muito bem conduzida pelo freio Luís Rigoni, que a manteve na expectativa até a entrada da reta, quando dominou sem luta os ponteiros Brasamora e Facho, mantendo à distância Arkansas.

Estafeiro, corrido nos últimos postos, melhorou na segunda parte do percurso para completar o marcador, na frente de Facho, e Embuche marcou para os 3 000 metros da distância o tempo de 3m12s4/5, que pode ser considerado bom.

Resultados completos:

1.º PAREO — 1 600 metros. Pista: AMc. Prêmio: NCr$ 2 000,00

1.º Mahatma, H. Vasconcelos	57	0,14	11	1,55
2.º Ipê-Roxo, D. Santos, ap.	53	0,82	12	0,85
3.º Froth, J. Silva	56	3,94	13	2,67
4.º Heraldo, A. Santos	56	0,38	14	0,16
5.º Nargel, S. M. Cruz	56	0,53	22	10,67
6.º Usco, D. Neto	56	0,67	23	4,73
7.º Rás Gussa, I. Sousa	55	2,02	24	0,46
8.º Revolucionária, L. Acuña	53	0,53	34	1,31
			44	0,29

Não correram: Miss Dior, Condoleta e Verus.

Diferenças: Vários corpos e 2 corpos. Tempo: 1'42"3|5. Vencedor: (8) NCr$ 0,14. Dupla: (24) 0,46. Placês: (8) 0,11 e (3) 0,16. Movimento do páreo: NCr$ 39 007,50. MAHATMA — M. A. 3 anos. São Paulo. Filiação: Flamboyant de Fresnay e Citadele. Proprietário: Stud Honi. Treinador: Claudemiro Pereira. Criador: Haras Ipiranga.

2.º PAREO — 1 600 metros. Pista: AMc. Prêmio: NCr$ 1 600,0

1.º Batovi, J. Baffica	58	0,24	12	0,47
2.º Sigiloso, J. Santana	54	0,34	13	1,38
3.º Gê, D. Dias, ap.	51	0,01	14	0,39
4.º Naipe, O. F. Silva, ap.	53	0,26	23	0,67
5.º Vasligue, O. Ricardo	55	1,53	24	0,26
6.º Nosso Amigo, D. F. Graça, ap.	50	2,34	33	2,74
7.º Lipstick, D. P. Silva	58	0,80	34	0,47
8.º Galho, A. Santos	54	1,42	44	0,54

Não correram: Aperitivo e Gravatá.

Diferenças: 3|4 de corpo e 1 1|2 corpo. Tempo: 1' 43". Vencedor: (3) NCr$ 0,24. Dupla: (12) 0,47. Placês: (3) 0,15 e (2) 0,17. Movimento do páreo: NCr$ 48 308,00. BATOVI — M. C. 4 anos. R. Grande do Sul. Filiação: Ouroduplo e Ouroglória. Proprietário: Stud Lizete. Treinador: J. C. Lima. Criador: Haras Vacacaí.

3.º PAREO — 1 400 metros. Pista: AMc. Prêmio: NCr$ 3 000,00

1.º Jingle Bell, F. Estêves	53	0,79	11	1,06
2.º Fogonaço, F. P. Filho	53	0,72	12	0,44
3.º Paraná, L. Correia	53	0,70	13	0,33
4.º Soleil du Matin, H. Vasconcelos	57	0,76	14	0,50
5.º Baraçau, A. Ramos	57	0,28	22	2,78
6.º Jando, J. Machado	53	0,28	23	0,43
7.º Iandaiá, A. Santos	53	0,38	24	1,03
8.º Barrabás, S. M. Cruz	57	0,72	33	0,77
9.º Iiota, J. Silva	53	0,38	34	0,66

Não correu: Tarso.

Diferenças: Vários corpos e mínima. Tempo: 1'28"2|5. Vencedor: (8) NCr$ 0,79. Dupla: (34) 0,66. Placês: (8) 0,43 e (4) 0,43. Movimento do páreo: NCr$ 57 626,00. JINGLE BELL — M. C. 2 anos. São Paulo. Filiação: Aragon e Piastra. Proprietário: José Antônio Rodrigues Neves. Criador: Haras Expedictus e São José.

4.º PAREO — 1 600 metros. Pista: AMc. Prêmio: NCr$ 2 000,00 (HANDICAP ESPECIAL)

1.º Walad, F. P. Filho	50	0,16	12	0,27
2.º Charmot, B. Santos	60	0,43	14	0,47
3.º Predomínio, R. Carmo	58	0,53	22	0,48
4.º Seu Levy, J. B. Paulielo	60	0,34	24	0,19
5.º Drive-In, J. Reis	54	0,16	44	0,49

Não correram: Dom Rebimba, Cuore, Olalá, Estilheira e La Française.

Diferenças: Vários corpos e 1 1|2 corpo. Tempo: 1'40"3|5. Vencedor: (3) NCr$ 0,16. Dupla: (24) 0,19. Placês: (3) 0,11 e (9) 0,14. Movimento do páreo: NCr$ 46 719,00. WALAD. — M. A. 4 anos. R. Grande do Sul. Filiação: Mehdi e Sotaina. Proprietário: Roger Guedon. Treinador: Gonçalino Feijó. Criador: Dornelles Vargas.

Campanha

A égua Embuche, de criação e propriedade do Stud Seabra, obteve até o momento seis vitórias e dois segundos lugares em oito apresentações, levantando ainda o GP José Gualtemozin Nogueira e GP Diana, realizados em São Paulo. Seus prêmios se elevam a NCr$ 55 150,00 e a próxima apresentação da descendente de Le Haar, será no dia 14 de julho, na milha e meia do GP Dezesseis de Julho, com dotação de NCr$ 40 mil ao vencedor.

PEDIGREE

Animal — EMBUCHE — Fem., alazã — 1964 — São Paulo

Le Haar — 1954	Vieux Manoir	Brantome	Blandford
			Vitamine
		Vieille Maison	Finglas
			Vieille Canaille
	Mince Pie	Teleferique	Bacteriophage
			Beauté de Neige
		Cannelle	Biribi
			Armoise
Emocion — 1955	Orsenigo	Oleander	Prunus
			Orchidée II
		Ostana	Havresac II
			Olba
	Empeñosa	Full Sail	Fairway
			Francy Free
		Ermua	Congreve
			Guernica

5.º PAREO — 3 000 metros. Pista: GMc. Prêmio: NCr$ 15 000,00 (GRANDE PRÊMIO JÓQUEI CLUBE BRASILEIRO)

1.º Embuche, L. Rigoni	55	0,16	11	2,60
2.º Arkansas, J. Sousa	56	0,39	12	1,42
3.º Estafeiro, F. Maia	56	0,61	13	0,23
4.º Facho, J. Machado	56	0,64	14	1,08
5.º Estissac, A. Ricardo	56	0,71	23	0,45
6.º Mocklin, P. Alves	56	0,82	24	1,88
7.º Brasamora, J. Brizola	56	2,65	33	0,29
			34	0,42
			44	5,07

Não correu Beau Brumel.

Diferenças: Vários corpos e 1 1|2 corpo. Tempo: 3'12"4|5. Vencedor: (5) NCr$ 0,16. Dupla: (33) 0,29. Placês: (5) 0,13 e (6) 0,16. Movimento do páreo: NCr$ 61 490,00. EMBUCHE: F. A. 3 anos. S. Paulo. Filiação: Le Haar e Emocion. Proprietário: Stud Seabra. Treinador: W. Xavier. Criador: Haras Guanabara.

6.º PAREO — 1 600 metros. Pista: AMc. Prêmio: NCr$ 2 000,00

1.º Itabirito, J. Borja	56	0,32	11	0,55
2.º Cuentero, F. Pereira Filho	56	0,26	12	0,45
3.º Harari, A. Santos	56	0,44	13	0,78
4.º ZYZ 22, L. Correia	56	5,22	14	0,24
5.º Campeiro, A. Lins, ap.	54	1,12	22	2,08
6.º Suez, P. Alves	56	0,85	23	1,39
7.º Fabico, H. Vasconcelos	57	0,31	24	0,46
8.º Gainly, A. Ramos	56	1,12	33	11,29
9.º Algaroba, H. Ferreira, ap.	50	4,12	34	0,8
10.º Rubeni K., D. Santos, ap.	53	5,89	44	1,00

Não correram: Roma e Balsa.

Diferenças: 1|2 corpo e mínima. Tempo: 1'42"3|5. Vencedor: (1) NCr$ 0,32. Dupla: (14) 0,24. Placês: (1) 0,19 e (9) 0,16. Movimento do páreo: NCr$ 65 914,00. ITABIRITO: M. C. 3 anos. S. Paulo. Filiação: Maki e Marly. Proprietário: Stud Teté. Treinador. A. Paim Filho. Criador: Haras Expedicto e São José.

7.º PAREO — 1 400 metros. Pista: AMc. Prêmio: NCr$ 1 200,00

1.º Freeness, J. Machado	58	0,15	12	0,27
2.º Escatoleta, J. Borja	53	0,74	13	0,45
3.º Vestal Girl, H. Ferreira	51	0,80	14	0,23
4.º Data Vênia, M. Carvalho	53	0,53	22	2,39
5.º Cura-Leufu, L. Correia	54	0,69	23	1,40
6.º Loirita, O. F. Silva	51	0,95	24	0,67
7.º Della, E. Marinho	50	1,55	33	6,46
8.º Eryma, J. Silva	53	1,07	34	0,80
			44	1,18

Não correram: Rondadora e Cobiçada.

Diferenças: 1 corpo e 1 1|2 corpo. Tempo: 1'30". Vencedor: (1) NCr$ 0,15. Dupla: (12) 0,27. Placês: (1) 0,12 e (3) 0,24. Movimento do páreo: NCr$ 58 982,00. FREENESS: F. A. 5 anos. S. Paulo. Filiação: Fort Napoléon e Quilca. Proprietários: Haras São José e Expedictus. Treinador: Ernâni Freitas. Criador: Haras São José e Expedictus.

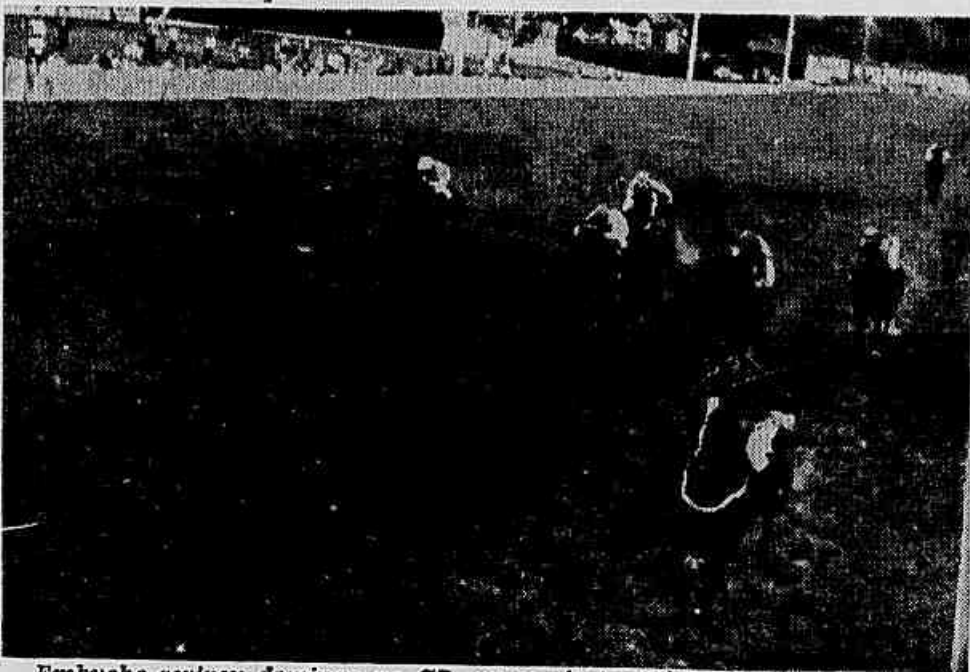
8.º PAREO — 1 200 metros. Pista: AMc. Prêmio: NCr$ 1 600,00

1.º Talance, A. Néri	57	0,19	11	0,52
2.º Talonnière, M. Alves, ap.	54	2,21	12	0,41
3.º Fair Clélia, E. Marinho, ap.	54	0,32	13	0,28
4.º Avec Vous, D. Santos, ap.	54	0,46	14	0,46
5.º Psicose, L. Santos	57	0,46	22	3,68
6.º Elcyone, D. Neto	57	0,74	23	0,65
7.º Socila, D. P. Silva	57	1,83	24	0,96
8.º Holywell, H. Ferreira, ap.	53	7,71	33	1,37
9.º Geóide, F. Pereira Filho	57	0,32	34	0,85
			44	3,56

Não correu: Snowdust.

Diferenças: 1 corpo e 3 corpos. Tempo: 1'17"3|5. Vencedor: (2) NCr$ 0,19. Dupla: (12) 0,41. Placês: (2) 0,17 e (4) 0,95. Movimento do páreo: NCr$ 65 237,60. TALANCE: F. C. 4 anos. Paraná. Filiação: Red October e Everpleasing. Proprietário: Gouber Pinto Dionisio. Treinador: Zilmar D. Guedes. Criador: Haras Paraná Ltda.

MOVIMENTO DAS APOSTAS — NCr$ 442 295,50 — CONCURSOS — NCr$ 33 971,36 — TOTAL — NCr$ 476 266,86.

VITÓRIA DA RAÇA

Embuche reviveu domingo no GP, memoráveis vitórias do Stud Seabra

Melhor páreo da semana é milha equilibrada na areia

A Gávea, que ficará uma semana sem a disputa de um Grande Prêmio terá como atração especial da semana a Prova Especial de domingo, programada para 1 600 metros e reunindo corredores de várias idades, que terão oportunidades mais ou menos iguais, pelo aparente equilíbrio representado pela diferença de pêso.

Também interessantes são as provas destinadas aos potros da mais nova geração — duas no sábado e duas no domingo — e que como sempre acontece podem novamente promover uma disputa de equilíbrio, observando-se em um dêsses páreos, a volta de Bonafé às pistas, após uma vitória tranqüila na atuação de estréia.

SÁBADO

1) 1 500 — NCr$ 1 600,00 — Mambrum 57, Travêsso 57, Vishnu 57, Mi Rey 57, Zaun 57, Bodegon 57, Hannibal 57, Anelo 57, Lirabel 57 e Uleouro 57.

2) 1 400 — NCr$ 2 000,00 — Urdanela 56, Intacta 56, Aranés 56, Insensatez 56, Yasmin 56, Fariska 56, Elvette 56, Dona Nininho 56 e Senza-Fine 56.

3) (Grama) — 1 200 — NCr$ 1 600,00 — Liane 57, Angana 57, Fain 57, Jolli-Jô 56, Talomière 56, Psicose 57, Socila 57, Avec Vous 57, Snowdust 57, Meia Lua 57, Mon Reve 57 e Miss Corintians 57.

4) (Grama) — 1 200 — NCr$ 3 000,00 — Angahy 53, Gold Finger 57, Manager 53, Fascínio 53, Iandaiá 53, Incerto 53, King Richard 57, Negrinho 53, Peixe 53, Hobort 57, Jandui 53 e Acorillis 53.

5) (Grama) — 1 200 — NCr$ 3 000,00 — Bonafé 57, Dabohêmia 53, Ilusa 53, Vanderléa 53, Ierne 57, Beverly 53, Butte 53, Afortunada 53, Imbele 53, La Fusta 53 e Shirlei 53.

6) 1 400 — NCr$ 2 000,00 — Mônaco 56, Shazzan 56, Verus 56, Ipê-Roxo 56, Hué, 56, Bira 56, Blindado 56, Irish Boy 56, El Caribe 56, Heraldo 56 e Froth 56.

7) 1 400 — NCr$ 2 000,00 — Uganah 56, Alentejo 56, Monsieur Lilic 56, Cuentero 56, Hu 56, Cupidon 56, Harari 56, Urbaneja 56, Suez 56, Mahatma 56 e Irônico 56.

8) (Variante) — 1 300 — NCr$ 1 600,00 — Artisan 58, Allegretto 58, Vasligue 54, Scratch 58, Violento 54, Royal Fox 58, Aliate 54, Boucheron 54 e Diabinho 54.

DOMINGO

1) 1 200 — NCr$ 2 000,00 — Millionaire 56, Ubalet 56, Réplica 56, Pitis 56, Taormina 56, Haifa 56, Heréia 56, Eudora 56 e Ivy 56.

2) 1 200 — NCr$ 2 000,00 — Heraldo 56, Outonal 56, Strong Love 56, Falucho 56, Totian 56, Hoje 56, Farpado 56, Cadican 56, Chananéu 56 e Celeiro do Samba 56.

3) 1 200 — NCr$ 2 000,00 — Reverso 56, Rubirosa 56, Hanói 56, Mug 56, Foreigner 56, Tai-Pan 56, Happy New Year 56, Harari 56, Manduco 56 e Lolie 56.

4) 1 200 — NCr$ 3 000,00 — Firme 53, Happy Luck 57, Chambertin 53, Ilo 53, Itan 53, Jacquim 53, Igaraçu 53, Baracau 57, Nermaus 53, Endyclod 53, Balman 53 e Armendarito 53.

5) — 1 200 — NCr$ 3 000,00 — Elegante 55, Happy Flower 53, Miss Cadir 53, Ione 53, Iby 53, Quedana 53, Vogarina 53, Sig Bam 53, Sacarina 53, Vila Roca 53 e Jaldessa 55.

6) Prova Especial — 1 600 — NCr$ 2 000,00 — (Areia) — Tamoio 50, Naipe 49, Forrobodó, 58, Tigrez 55, Massari 62, Imperator 56, Indigo 56, Ucrigio 50, Mocani 52, Egis 57, Old Drunk 48, La Française 54, Guepardo 51 e Ruth K. 45.

7) (Areia) — 1 300 — NCr$ 1 600,00 — Guirlanda 54, Liza 58, Eglanta 54, Querença 54, Albione 54, Belfiore 58, Neidelinda 54, Gava 58, Flora Mascarada 54, Minha Gatinha 54, Pilhada 54, Alistonia 54 e Atilada 54.

8) (Variante) — (Areia) — 1 300 — NCr$ 1 600,00 — Sigiloso 54, Braddock 58, Haltruz 54, S. K. 54, Querubim 54, Patchouly 58, Cadenero 54, Zé Boneco 58, Guropé 54 e Lord Samba 54.

Major Vaso supera invicto Takuri e fica liderando a mais nova geração gaúcha

Pôrto Alegre (Sucursal) — A prova de maior importância realizada esta semana no Cristal, foi vencida pelo potro Major Vaso, de propriedade do criador e proprietário Indemburgo Lima e Silva. O ganhador chegou à sua terceira vitória, duas das quais clássicas, e um segundo lugar, conseguindo um total de prêmios no valor de NCr$ 5 525,00.

O desfêcho do Prêmio Rodolfo Kley, domingo, representou uma pequena surprêsa para o público que elegeu favorito, o até então invicto, Takuri, que estêve na ponta desde a saída, até os 100 metros finais, depois de parciais violentos, mas não suportou a derradeira carga de Major Vaso, que terminou por livrar dois corpos.

BOA MARCA

A disputa contou apenas com quatro concorrentes, sendo que Ivagah e Quani, apenas constaram no programa, pois logo após a partida perderam contato com os dois adversários, terminando afastados vários corpos.

Major Vaso, um filho de Yaguari e Denizze, por Dogari, percorreu os 1 500 metros em 1m34s2|5 sendo montado pelo jóquei habitual, Augusto Garcia e treinado por Dirceu Lopes. O potro que nasceu no Haras Santa Ana e chegou a Pôrto Alegre após vários triunfos em cancha reta, no interior, logo que o trânsito de animais for liberado, estará disputando na Gávea as mais importantes provas destinadas à sua idade.

Jacquim é estreante bom que vai à pista mexido para atuar com sucesso

Jacquim, masculino, alazão, natural de São Paulo, filho de Dragon Blanc e Terry, criação do Haras São José e Expedictus e de propriedade do Stud Brasil, treinado por José Luís Pedrosa, é uma das boas estréias desta semana na Gávea e deve produzir bastante pelo que vem mostrando nos floreios.

Endyclod que é um filho de Endymion e Clod, treinado por Levi Ferreira é outro que tem condições de brilhar na primeira exibição, fazendo valer sua boa filiação. Pertence atualmente ao Stud Vargem Alegre.

ESTREANTES

Manager — masc. cast., São Paulo (22-10-65) por Al Mabsoot e Embrace — Criação do Haras Santa Rosa e propriedade do Stud 2 de Julho — Treinador: Jaime Correia Lima.

Jacquin — Masc. alazão, São Paulo (15-11-65) por Dragon Blanc e Terry — Criação do Haras São José e Expedictus e propriedade do Stud Brasil — Treinador: José Luís Pedrosa.

Endyclod — Masc. alazão, Rio de Janeiro (20-11-65), por Endymion e Clod — Criação de Euclides Aranha Neto e propriedade do Stud Vargem Alegre — Treinador: Levi Ferreira.

Bar Man — Masc. cast., São Paulo (16-7-65) por Jazarie e Exprinter — Criação do Haras Vargem Grande e propriedade de Roger Guedon — Treinador: Gonçalino Feijó.

Elegance — Fem. cast. Paraná (18-9-65) por Dernah e Jales — Criação de Homero Oliva e propriedade do Stud Fandango — Treinador: Zilmar Duarte Guedes.

Ilusa — Fem. cast., São Paulo (15-10-65), por Rieck e Aloha — Criação de A. J. Peixoto de Castro Jr. e propriedade do Stud Savoy — Treinador: Gilberto Lúcio Ferreira.

Quedona — Fem. alazão, R. G. Sul (15-10-65), por Queluz e Eagle Magesty — Criação do Haras São Judas Tadeu e propriedade do Stud Aries — Treinador: Moisés de Araújo.

Imbele — Fem. cast. S. Paulo (12-10-65), por Wilderer e Atossa — Criação de A. J. Peixoto de Castro Jr. e propriedade de Zélia G. Peixoto de Castro. Treinador: Levi Ferreira.

ILUDIDO

O goleiro Viktor, que jogou bem, não conseguiu deter o chute de Natal, que marcou 1 a 0 depois de uma boa jogada de todo o ataque

COMEMORAÇÃO

Natal foi o melhor da seleção brasileira e vibrou com o gol que marcou

Brasil perdeu mas não jogou mal

Dácio de Almeida e Alberto Ferreira
Enviados especiais do JB

Apesar das dificuldades de alguns jogadores em se adaptarem ao nôvo esquema de jôgo traçado pelo técnico Aimoré Moreira, a derrota do Brasil por 3 a 2 para a Tcheco-Eslováquia, domingo em Bratslava, deveu-se mais à infelicidade de sua defesa e às falhas do juiz alemão Fritz Helmut do que às qualidades do adversário.

A seleção brasileira começou bem, partindo da defesa ao ataque com rapidez. Assim, logo aos 3 minutos, Natal marcou 1 a 0, concluindo com um forte chute uma jogada bem tramada por todo o ataque. Entretanto, um minuto depois, Félix entregou uma bola a Tostão e êste, que estava de costas, confundiu-se e acabou perdendo-a para Adamec, que invadiu a área e arrematou forte para empatar.

O gol perturbou um pouco a seleção brasileira que, todavia, manteve o domínio no jôgo, pois seu ataque manobrava com harmonia e se deslocava constantemente. Na defesa, Carlos Alberto atacava e defendia com eficiência, protegido por Brito e Natal. Brito e Joel mostravam-se firmes, mas ficavam muito plantados em seu campo. O maior problema era Rildo, falhando seguidamente, sobretudo quando tentava as jogadas ofensivas. Era em cima de Rildo que o ataque tcheco armava quase tôdas as suas jogadas e quase sempre conseguindo levar perigo ao gol de Félix.

No meio campo, Gérson, Rivelino e Tostão ressentiam-se de maior entrosamento mas conseguiam equilibrar as ações naquele setor.

O Brasil colocou-se em vantagem novamente aos 6 minutos do segundo tempo, gol de Carlos Alberto, depois de uma boa jogada em que participaram Natal, Rivelino e Tostão. Os tchecos empataram aos 14 minutos, com um chute longo de Adamec que Félix pegou e soltou para dentro do gol, num lance de grande infelicidade. Dez minutos mais tarde, o mesmo Adamec fêz 3 a 2, ao receber um passe do ponta-direita Vesely, que mais uma vez havia vencido Rildo.

Daí até o final, o Brasil teve mais presença em campo e buscou sempre o empate, o que não conseguiu principalmente porque seus atacantes arrematavam mal, embora tramassem bem até a área adversária. O melhor da seleção brasileira foi Natal, jogando inclusive com muita personalidade e agressividade. Edu, que era o mais fraco do ataque, cedeu seu lugar a Eduardo, que lhe foi superior. A verdade é que a seleção brasileira, mesmo com alguns erros táticos, não merecia a derrota, que talvez não acontecesse se o juiz Fritz Helmut marcasse dois pênaltis claros, um em Jairzinho e outro em Tostão, ambos aterrados quando iam finalizar.

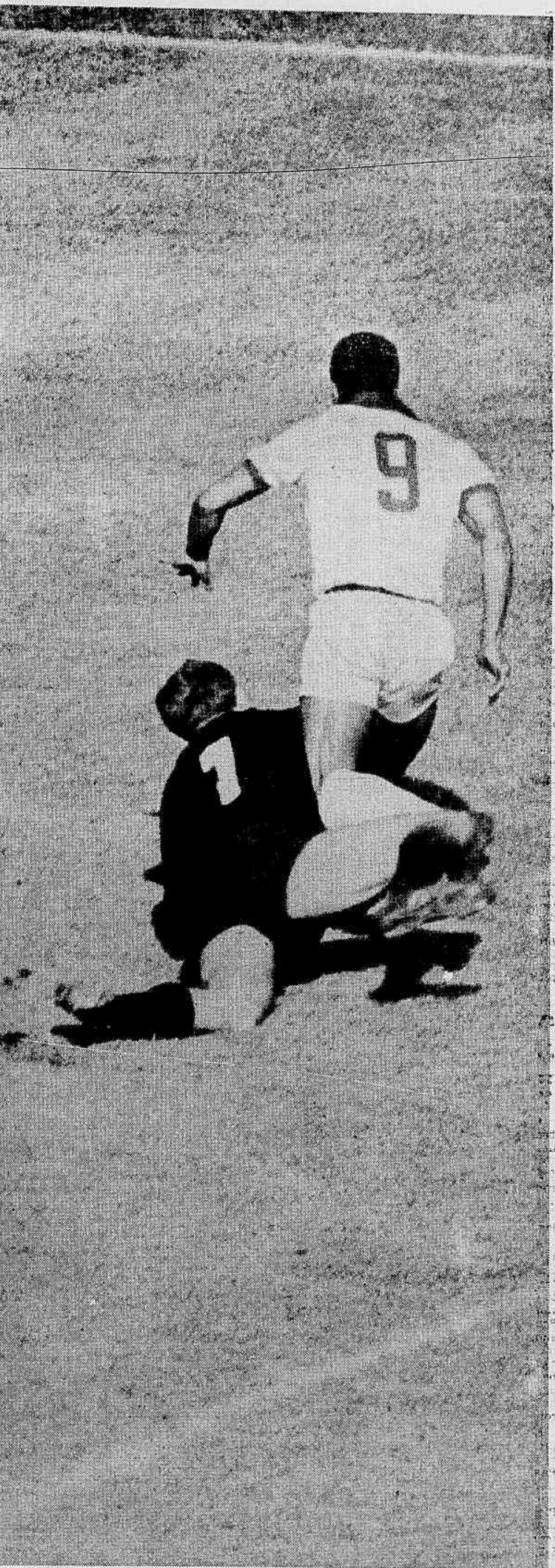
As duas equipes jogaram assim: Brasil — Félix, Carlos Alberto, Brito, Joel e Rildo; Gérson, Rivelino e Tostão; Natal, Jairzinho e Edu (Eduardo). Tcheco-Eslováquia: Viktor, Pivanik, Plass, Hovarth e Hagara; Polack e Gileta (Sivora); Vessely, Joki, Adamec e Kabat.

REGULARIDADE

Joel voltou a jogar bem contra a Tcheco-Eslováquia e é para Aimoré Moreira a mais grata surprêsa da excursão do Brasil

SEM RITMO

Edu voltou a jogar muito mal e nunca ameaçou a defesa tcheca, sendo sempre dominado pelos marcadores com facilidade

IMPUNIDADE

Viktor segurou Jairzinho pelas pernas em pênalti que o juiz não marcou

Fla venceu o Aachen sob vaias

Numa partida de péssimo nível técnico, o Flamengo derrotou, anteontem à tarde, no Maracanã, a equipe alemã do Aachem por 1 a 0, com gol marcado por Carlinhos aos 3 minutos de jôgo, em falha do goleiro Scholz, que redimiu-se mais tarde fazendo ótimas defesas. A renda somou NCr$ 28 mil e o pequeno público presente vaiou os dois times, na maior parte do tempo.

O Flamengo iniciou a partida com Marco Aurélio, Murilo, Manicera, Onça e Rodrigues Neto; Carlinhos e Liminha; Luís Carlos, Fio, Silva e Valdir e o Aachem com Scholz, Pawolock, Troche, Martinell e Thelen; Hoffmann e Walter; Klosterman, Grott, Grenen e Sell. O juiz foi Carlos Floriano Vidal.

Quem começou atacando foi o Aachem que logo aos 2 minutos teve um gol anulado, por causa do bandeirinha que disse ter a bola saído pela linha de fundo num chute de Grott. Logo a seguir, Fio fêz o primeiro ataque perigoso para o Flamengo, levando os zagueiros alemães para a direita e deixando a bola para Carlinhos que da intermediária chutou forte, tendo o goleiro Scholz falhado.

Daí para a frente não se viu mais futebol, pois os dois times começaram a dar chutes para a frente. Os jogadores começaram a trocar passes no meio de campo e só de vez em quando o Flamengo conseguia chutar em gol, mas quase sempre por intermédio de Luís Carlos, quando procurava o meio.

No Aachem, uma ou outra jogada do uruguaio Troche ou do médio Walter, é que conseguiam impressionar o público. Até o final do primeiro tempo, o jôgo foi se arrastando com os torcedores vaiando até rindo das más jogadas. A principal delas foi de Fio, que, depois de driblar vários zagueiros, entrou na pequena área e com o goleiro batido chutou para a lateral.

No segundo tempo, Zèzinho entrou em lugar de Fio, indo Luís Carlos para o meio para tentar tabelinhas com Silva. Aos 2 minutos, depois de uma troca de passes entre Silva e Luís Carlos a bola sobrou para o último que chutou da marca do pênalti para Scholz fazer ótima defesa.

Até 30 minutos, o jôgo transcorreu monótono e com os dois times errando muito os passes. Silva em sua melhor jogada na partida, depois de driblar dois zagueiros dentro da pequena área, perdeu outro gol certo, chutando para fora aos 31 minutos. Logo após, entrou Dionísio em seu lugar.

Quando terminou o jôgo, quase metade do público já tinha saído do estádio. Murilo, Carlinhos e Luís Carlos foram os melhores do Flamengo. No Aachem, o melhor foi o goleiro Scholz, apesar da falha no gol, seguido de Troche e de Walter.

Gávea tem hoje gôlfe feminino

As mais destacadas golfistas do Gávea e do Itanhangá disputam hoje, a partir das 12h 30m, nos links de São Conrado, a segunda rodada do troféu interclubes, cabendo à equipe do Itanhangá defender a vantagem obtida na volta de abertura, e que é de 11,5 pontos a 0,5. Ganhará o troféu o clube que mais pontos fizer após a realização de quatro rodadas, marcadas espaçadamente durante toda a temporada feminina carioca.

As duas equipes deverão apresentar as seguintes jogadoras: Gávea — Pilar González, Cecília Grimaud, Vick Sanders, Cecília Smith de Vasconcelos, Eugenia Weil, Ingrid Engelhardt, Maggie Evans e Jane Kennon; Itanhangá — Betty Castro Maia, Glorinha Pereira, Hortência Weishunn, Cookie Jardim, Steve Noren, Gun Anderson, Betty Gordon e Betty Brown. As duplas que se defrontarão só serão conhecidas pouco antes do início da competição.

Koch vence Di Maso em Wimbledon

Londres (UPI-JB) — O brasileiro Thomas Koch derrotou ontem o italiano Caetano Di Maso por 6-3, 6-2, 11-13 e 6-0 na primeira rodada do Campeonato de Tênis em Wimbledon, que foi bastante prejudicada pelas chuvas.

A maioria das partidas foi suspensa, mas nas realizadas o profissional australiano Rod Laver, favorito para o título, venceu o norte-americano Eugene Scott por 6-3, 4-6, 6-3 e 6-2, enquanto o jôgo inaugural, na quadra central entre os australianos John Newcombe, campeão do ano passado, e Owen Davidson, ambos profissionais, foi interrompido logo no início.

Em outra quadra, menos prejudicada pela chuva, o o norte-americano Charles Pasarell ganhou de Patrick Homerbeger, da Bélgica, por 6-3, 7-5, 3-6 e 6-3, e Pierre Barthes, da França, levou a melhor sôbre o chileno Luís Ayala por 9-11, 6-2, 6-4 e 8-6.

MOMENTO DE TRISTEZA

Muitas famílias foram ontem identificar seus parentes que foram mortos durante a catástrofe no campo do River Plate

Pânico no Estádio do River mata 73 na maior tragédia de todo o esporte argentino

Buenos Aires (UPI, especial para o JORNAL DO BRASIL) — Setenta e três mortos e cento e oitenta feridos, alguns em estado grave, são os números oficiais da tragédia de domingo, no Estádio de Nuñez, logo após a partida entre o River Plate e o Boca Juniors, quando centenas de pessoas entraram em pânico por causa de jornais queimados pelos torcedores das gerais.

Tudo aconteceu em frente ao portão 12, mas até agora não se sabe se as borboletas haviam sido retiradas ou se ainda estavam no local. Nesse caso, os torcedores em correria não puderam sair e acabaram pisando-se uns aos outros. O Presidente Juan Carlos Ongania decretou luto oficial no país até que as vítimas sejam sepultadas.

CLÁSSICO TRÁGICO

A partida entre River Plate e Boca Juniors — principal clássico do futebol argentino — terminara com um empate de 0 a 0, perante uma assistência superior a 100 mil pessoas, recorde da temporada. Até as primeiras horas da madrugada de ontem, as autoridades ainda não haviam chegado a uma conclusão sôbre as causas da tragédia, sobretudo porque a partida, dentro e fora do campo, transcorrera normalmente.

Nicolas Diaz e Ramon Ramirez — dois soldados que conseguiram escapar com vida da montanha humana que se formou defronte ao portão 12 — contam que a correria durou pouco mais de dez minutos, de tal forma que a maior parte do público só mais tarde teria consciência do fato. Nicolas, torcedor do River Plate, assim o relata:

— Ao fim do jôgo, os torcedores do Boca Juniors, que se encontravam na parte mais alta do estádio, as gerais, começaram a atirar jornais em chamas para a parte inferior, as arquibancadas ocupadas pelos torcedores do River. A maior parte dos jornais, porém, caiu sôbre as pessoas que estavam já nas escadas de saída das gerais, caminhando para o portão 12. Houve então a correria.

As gerais do Estádio de Nuñez está para as arquibancadas assim como, no Maracanã, as arquibancadas estão para o setor das cadeiras numeradas. A maioria das vítimas torcia pelo Boca e era de origem humilde. Não havia mulheres entre os mortos.

CENAS DRAMÁTICAS

Ramon Ramirez recorda que, tão logo a correria começou, todos buscando desesperadamente a saída, dezenas de pessoas foram pisoteadas e esmagadas. As que conseguiram fugir no pânico, chegavam à rua feridas, algumas gravemente. Táxis, ônibus, caminhões e carros particulares se prestaram a retirar do local os mortos e feridos, mas o caminho, da escada ao outro lado do portão 12, ficou coberto de sangue, pedaços de roupa, sapatos, óculos e uma infinidade de objetos perdidos.

Na Delegacia 33, para onde foram levadas algumas das vítimas, até que as ambulâncias chegassem para levá-las aos hospitais, outro soldado, Aníbal Becerra, chorava, tendo aos braços um companheiro morto.

— Êle foi afastado de mim pelas pessoas que o empurraram, na luta para achar a saída. Consegui agarrar-me a uma grade e mesmo assim talvez tivesse sido esmagado, não fôsse alguém que me agarrou por trás e me puxou para longe da correria. Meu amigo, porém, ficou sob a multidão.

Grupos de pessoas — em geral parentes ou amigos das vítimas — aglomeravam-se à entrada da Delegacia 33, em cujo pátio foram colocados os corpos para identificação. Cenas dramáticas se registraram, como a de uma senhora que, depois de caminhar lentamente por entre os cadáveres, descobriu o corpo do filho e debruçou-se sôbre êle. Um jovem, que não fôra ao jôgo, identificou o irmão entre os mortos e caiu em prantos:

— Quero morrer também! — gritava, contido pelos policiais.

PRESIDENTE PRESENTE

O Presidente Juan Carlos Onganía compareceu à Delegacia 33 e orientou pessoalmente o trabalho das autoridades. Entre as vítimas estava Guido Bernard, sobrinho do Secretário da Fazenda, Cesar Bunge. Também foram ao local os Ministros do Interior, Guillermo Borda, e das Relações Exteriores, Nicanor Costa Mendez, que haviam assistido ao jôgo.

O Prefeito de Buenos Aires, General Manuel Iricbar, tão logo soube da extensão da tragédia, divulgou nota oficial afirmando que a municipalidade custearia o entêrro de tôdas as vítimas do desastre.

As pouca testemunhas — já que os mais próximos ao portão 12 morreram ou saíram muitos feridos — afirmam que o pânico não teve conseqüências ainda mais graves porque muitas pessoas, de início longe do local, aproximaram-se para socorrer as vítimas. Dois estudantes de medicina prestaram os primeiros socorros a vários feridos, e um brasileiro, Jorge dos Santos, também estudante, tirou duas pessoas da multidão, uma das quais morreria pouco depois. Os policiais, da mesma forma, auxiliaram no salvamento.

RIVER E BOCA

O Presidente do River Plate, Julian William Kent, nega categòricamente que as borboletas do portão 12 ainda estivessem no local:

— No nosso estádio, quinze minutos antes de terminar qualquer partida, seja o público numeroso ou não, as borboletas são retiradas, a fim de facilitar a saída dos torcedores. Tudo se deve a uma fatalidade e, certamente, à imprudência dos que queimaram jornais

Queimar jornais, nos estádios argentinos, é um fato comum, sempre que uma partida chega ao fim. Em Nuñez — em razão de dois lances superpostos de arquibancada — com muita freqüência os torcedores da parte de cima atiram jornais em chamas nos da parte inferior.

O Boca Juniors anunciou ontem a suspensão de tôdas as suas atividades, inclusive a partida marcada para hoje com o Jorge Willsterman, da Bolívia, até que as vítimas sejam sepultadas. Todos os dirigentes do clube deverão usar luto até fins dêste mês e a bandeira ficará hasteada a meio-pau durante o mesmo período. Além disso, o Boca lidera uma coleta pública para as famílias das vítimas.

A face trágica do futebol

Departamento de Pesquisa

As grandes tragédias nos campos de futebol seguem geralmente uma linha comum: a paixão dos torcedores, a imprevidência, o conflito generalizado, o pânico e a pressa de sair de um estádio mal feito. Tudo isto muitas vêzes aliado aos cassetetes e bombas de gás lacrimogêneo lançadas pela Polícia.

O mais trágico dêsses acontecimentos ocorreu no dia 24 de maio de 1964 no Estádio Nacional do Peru, onde morreram 400 pessoas e pelo menos 1 500 ficaram feridas. Era um jôgo entre o Peru e a Argentina pelo Torneio Pré-Olímpico de Futebol. No momento em que o juiz uruguaio Angel Eduardo Pazos anulou um gol do time peruano, um torcedor mulato, alto e forte — apelidado de Bomba — pulou o alambrado para agredi-lo; um guarda desmaiou-o a pontapés, e a Polícia reagiu duplamente, dando cacetadas nos que estavam no campo e jogando bombas de gás nos que estavam nas arquibancadas. Houve mortes no meio do campo, nas arquibancadas e principalmente no único corredor de saída: os portões estavam trancados, pois os porteiros tinham ido ver o jôgo. Cães policiais barravam o caminho de volta enquanto a Polícia continuava batendo em quem conseguia chegar ao campo, procurando fugir das bombas.

Em conseqüência, houve um início de rebelião popular: o Govêrno decretou estado de sítio depois dos saques às diversas dependências do estádio, bares e lojas.

Esta tragédia no Peru já tinha um antecedente, embora mais modesto: um ano antes, em 1963, 50 pessoas saíram feridas do estádio em Lima durante um amistoso entre as seleções de Cusco e Araquipa, que perdia de 1 a 0. Em jôgo nervoso, os jogadores decidiram deixar de lado a bola e resolver na luta corporal a rivalidade entre o futebol das duas cidades. A torcida começou a atirar garrafas na Polícia, que respondia com bombas de gás. Irritados com as bombas, os torcedores invadiram o campo, espancando jogadores e policiais.

NA ARGENTINA

Não é a primeira vez que isto acontece em campos argentinos. No próprio Estádio do River Plate, em julho de 1944, nove pessoas morreram e mais de cem ficaram feridas. Em agôsto de 1955, parte da tribuna de cimento do Huracan caiu durante um jôgo contra o San Lorenzo: 79 pessoas foram feridas.

Em Buenos Aires, pelo menos 20 pessoas ficaram gravemente feridas em 1960 quando a torcida do time visitante invadiu o campo para protestar contra uma decisão do juiz. Depois de depredar as instalações do Estádio, os torcedores fizeram uma fogueira no centro do campo. A Polícia atacou com gás lacrimogêneo.

A mais recente tragédia em campo de futebol aconteceu na Turquia, na Cidade de Kayseri, em que morreram 40 pessoas e mais de 600 ficaram feridas. O conflito começou quando os torcedores da Cidade de Kivas apedrejaram os torcedores locais, que festejavam ruidosamente o primeiro gol aos 20 minutos. Era uma disputa de campeonato da segunda divisão. Depois da luta em campo, os torcedores de Kivas invadiram sete casas comerciais de Kayseri e tentaram incendiar um armazém.

NO BRASIL

No Brasil, êsses acontecimentos não são comuns. O primeiro deles foi num domingo de setembro de 1943, durante um jôgo entre o Flamengo e São Cristóvão, em Figueira de Melo. O campo já estava lotado as 13 horas, mas os cambistas continuavam a vender entradas, apesar da proibição das autoridades. A vibração da torcida com o primeiro gol do Flamengo no primeiro minuto provocou o desabamento da arquibancada pouco depois. O Corpo de Bombeiros chegou ao campo com todo o seu efetivo, e trinta ambulâncias começaram a recolher os 250 feridos.

Mais recentemente, no dia 25 de outubro do ano passado, durante um jôgo entre o Bangu e Campo Grande, um painel de propaganda desabou, fraturando o crânio de um menino de 14 anos e ferindo mais sete torcedores. Era um jôgo no Estádio Proletário, com os portões abertos, e abrigava o dôbro de sua capacidade.

Na grande área

Armando Nogueira

Se o futebol guarda uma linha de coerência, será hoje o pouso mais difícil do selecionado canarinho brasileiro: a Iugoslávia acaba de jogar, com brilho e eficiência, uma das competições mais duras do futebol internacional que é a Taça Européia das Nações, saindo vice-campeã de uma final contra a Itália, nova campeã da Europa.

A julgar pelas opiniões da imprensa européia, a nova seleção da Iugoslávia estaria em nível um pouco superior à da Alemanha.

* * *

Na certa, o treinador Aimoré Moreira está bem informado sôbre o rival de hoje e cuidará de recomendar a cautela defensiva que nos foi possível relaxar um pouco contra a Polônia. Do jôgo de domingo, ficou-nos a impressão de que a equipe da CBD foi surpreendida por uma equipe da qual pouco se vinha falando por cá e mesmo por lá.

Sentiu-se pela irradiação, domingo, que não é da noite para o dia que se vai integrar defesa e ataque segundo a mais moderna concepção de jôgo. O fato de passar a usar mais os laterais para as ações ofensivas deve estar levando a equipe a abusar da subida de Rildo e Carlos Alberto, sem pensar em cobertura pronta e enérgica.

De outra forma não se explica tanta bola às costas dos dois e tanto gol nas rêdes brasileiras: em três jogos, oito gols, ou seja, pouco menos de três gols por jôgo. Para dar ao leitor, uma idéia do problema, recordo que o time do Botafogo, bicampeão da Cidade, tomou, em 17 jogos do último campeonato, apenas nove gols. E se querem exemplo ainda mais ilustre, a seleção do Brasil, bicampeã do mundo, saiu dos seis jogos da Copa de 62 com apenas cinco gols contra.

OS DILEMAS DO APITO

Curiosa a observação de Armando Marques, depois do jôgo Tcheco-Eslováquia, 3 x Brasil, 2: "Em três jogos, não vi uniformidade de arbitragem. O padrão europeu de arbitragem, pelo menos até agora, não existe". O árbitro brasileiro tinha levantado grossa polêmica no Rio, recentemente, porque anunciou, que agora, ia passar a apitar pelo catecismo europeu. Se, agora, êle constata que não há uma filosofia de arbitragem na Europa, então, o nosso primeiro juiz precipitou-se quando se dispôs a preparar o jogador brasileiro para a Taça do Mundo, apitando e interpretando como os seus colegas europeus.

* * *

BOLAS DE PRIMEIRA — Imperdoável a esnobação de alguns jogadores do Flamengo durante o jôgo com o time alemão Aachen: Silva, por exemplo, dava sonolentos toques e retoques, quando podia correr, chutar e passar no mesmo tom de seu colega Luís Carlos, hoje, longe, o atacante mais brilhante e mais atuante do time do Flamengo. ● E o Palmeiras, gente, time com porte de campeão, semifinalista da Taça da América, está nesse momento precisando de ganhar três pontos em dois jogos (América e Guarani) para decidir com o Comercial quem não desce para o segundo lote do futebol paulista. ● Falei acima de um jovem jogador com a chama da participação, que é Luís Carlos, do Flamengo, e não posso deixar de mencionar no mesmo nível o extrema-direita do Cruzeiro que, tal como se previa, acabou titular absoluto da seleção nacional, justamente porque, além do valor técnico, pode oferecer à equipe muito suor. ● Dia 30, um jôgo Brasil-Portugal sem dois reis: nem Pelé, nem Eusébio. E, para os portuguêses, essas ausências esvaziam qualquer jôgo entre as duas seleções. ● Sem gol, mas bem jogada a partida entre Cruzeiro e Botafogo, domingo, no belo Estádio Mineirão. Por falar em Cruzeiro, o goleiro Raul é um exemplo de desperdício de valor: com a vocação e os recursos naturais que leva para o arco, poderia, perfeitamente, estar, hoje, na seleção. Mas, ao que parece, rendeu-se muito cedo à côrte do êxito e o futebol, que lhe podia ser um belo sonho, não passa de um fardo profissional, com os treinos, as concentrações, os jogos, as responsabilidades. Ninguém disse, ainda, ao jovem e excelente arqueiro do Cruzeiro que há um ano o técnico Aimoré Moreira fazia a maior fé em tê-lo na seleção? Pois eu digo porque conversei longamente com o técnico, sôbre Raul, na seleção à Copa Rio Branco, em Montevidéu.

Santos treinou ontem para revanche amanhã à noite contra o Nápoles em N. Iorque

Nova Iorque (especial para o JORNAL DO BRASIL) — Depois de um domingo de folga, os jogadores do Santos voltaram a treinar ontem de manhã para o jôgo de revanche contra o Nápoles, da Itália, amanhã à noite, no Downing Stadium.

A atuação de Pelé na primeira partida, vencida por 4 a 2, foi muito elogiada pelos jogadores italianos e o chefe da delegação foi depois até ao vestiário dizer que gostaria de comprar seu passe por qualquer preço, ao que Pelé respondeu simplesmente que o assunto só podia ser resolvido pela diretoria do Santos.

INSISTÊNCIA

O Govêrno de François Duvalier, do Haiti, continua insistindo com o Santos para a realização de uma partida em Pôrto Príncipe no dia 15 de julho, festa nacional do país, exigindo a presença de Pelé.

O Santos, porém, terá que jogar na véspera, dia 14, em Washington e, portanto, só poderá ir ao Haiti se conseguir uma licença espeical do CND.

Brasil com 3 dúvidas enfrenta hoje a Iugoslávia

DESCANSO

Radiofoto JB-UPI

A maioria dos jogadores que enfrentaram a Tcheco-Eslováquia foram ontem apenas conhecer o campo

Belgrado — Depois de mais uma viagem — desta feita imediatamente após a derrota de domingo para a Tcheco-Eslováquia — o Brasil enfrenta a Iugoslávia, hoje à tarde, em sua quarta partida nesta excursão, dependendo ainda da revisão médica que será feita pela manhã, para saber se Tostão, Carlos Alberto e Félix poderão jogar.

A partida — às 13 horas no Brasil — desperta o mesmo interêsse que as anteriores apresentações dos brasileiros em Stuttgart, Varsóvia e Bratislava, calculando-se um público de 100 mil pessoas. Os iugoslavos acreditam firmemente na vitória e são considerados favoritos. O juiz será o húngaro Istvan Zsolt, e um dos bandeirinhas, Armando Marques.

BRASIL

Aimoré Moreira depende do parecer do Dr. Lídio Toledo, sôbre o tornozelo direito de Tostão, o joelho esquerdo de Carlos Alberto e o joelho direito de Félix, todos contundidos na partida de domingo, para saber se êles terão condições de jôgo. É pensamento do técnico manter a equipe que entrou em campo para enfrentar os tchecos, apenas com Eduardo no lugar de Edu. No entanto, se Tostão, Carlos Alberto ou Félix não puder jogar, uma série de alterações pode ser feita.

Cláudio é o substituto de Félix, do mesmo modo que Zé Maria é o único indicado para a vaga de Carlos Alberto. Não jogando Tostão, porém, há duas possibilidades: ou entra Carlos Roberto para formar o meio-campo com Gérson e Rivelino, ficando êste mais à frente, no trabalho que foi entregue à Tostão, ou então Gérson se lançará mais.

IUGOSLÁVIA

A seleção iugoslava, muito bem preparada, sobretudo porque se armou para as semifinais e final da Taça Européia das Nações, é uma das atrações da atual temporada européia. A julgar pelo depoimento de Mitic, ex-craque e atual técnico da seleção, sua equipe adota o WM. No entanto, essa afirmativa deve ser encarada com reservas. Uma seleção reconhecidamente modernizada, com a da Iugoslávia, que chegou a decidir com a Itália o título europeu, não poderá se armar unm sistema que qualquer futebol do mundo abandonou há muitos anos.

O técnico, é evidente, não se refere ao WM ortodoxo, com três zagueiros plantados, dois médio de apoio, dois meias recuados e três atacantes com posições fixas. O seu sistema, segundo Milanic, técnico do Estrêla Vermelha, lembra o WM na medida em que os zagueiros são três porque o quarto avança com muita freqüência, ou na medida em que os atacantes também são três porque um deles recua muito. Isso torna o meio-campo reforçado, às vêzes com seis jogadores no viavém, muito mais perto do futebol moderno do que da antiga formação inglêsa.

IUGOSLÁVIA		BRASIL
Pautelic	1	Félix (Cláudio)
Aleksic	2	C. Alberto (Zé Maria)
Damjanovich	3	Brito
Paulovic	4	Rildo
Holler	5	Gérson
Paunovich	6	Joel
Prodanonovich	7	Natal
Trivic	8	Tostão (C. Roberto)
Musemic	9	Jairzinho
Asimovich	10	Rivelino
Dzajic	11	Eduardo

O bom futebol da Iugoslávia

Departamento de Pesquisa

A Iugoslávia é uma das potências do futebol mundial. É a atual vice-campeã da Taça Européia das Nações e sempre possuiu um futebol respeitável. É um dos poucos países contra quem a Seleção Brasileira somou mais derrotas do que vitórias. Ou seja: em cinco jogos, ganhamos apenas um, perdemos dois e empatamos dois.

O primeiro encontro entre os dois Escretes deu-se na Copa do Mundo de 1930, em Montevidéu, quando a Iugoslávia venceu por dois a um e obteve o terceiro lugar na classificação geral.

O segundo e terceiro jogos realizaram-se na Iugoslávia, em junho de 1934, após a desclassificação do Brasil no Mundial da Itália. Em Belgrado levamos a maior goleada já sofrida pela Seleção: oito a quatro. uma semana depois, entretanto, empatamos a zero, em Zagreb.

No Mundial de 50, no Rio de Janeiro, conquistamos nossa primeira vitória sôbre a Iugoslávia. por dois a zero; gols de Ademir e Zizinho. A Iugoslávia formou com Marcucic; Horvart e Breketa; Tchaikovsky I, Jocanovicic e Djajc; Verkas, Mitic. Tomasevic, Bobeu e Tchaikovsky II. O Brasil. com Barbosa; Augusto e Juvenal; Bauer, Danilo e Bigode; Maneca, Zizinho, Ademir, Jair e Chico. Bauer. Zizinho e Danilo foram as melhores figuras dos vencedores.

Quatro anos depois, as duas seleções voltaram a enfrentar-se. em Lausane, pelo Mundial da Suiça, quando a partida terminou empatada de um a um. Na prorrogação, realizada logo em seguida, com dois tempos de 15 minutos, não houve gols. Bastava um empate para o Brasil classificar-se. Mas os craques brasileiros não sabiam disso e correram desesperadamente em campo, apesar dos constantes acenos dos iugoslavos, que tentavam em vão fazê-los entender que o empate era bom para os dois times. Os gols foram marcados por Zebec e Didi, aos três minutos e aos 25 minutos do segundo tempo, respectivamente.

A Iugoslávia alinhou com Beara, Stankovith e Grancovith; Tchaikovsky, Horvart e Livorni; Mullinovitch, Mitic, Vukas, Bobec e Zebec. O Brasil, com Castilho, Pinheiro e Nilton Santos; Djalma Santos, Brandãozinho e Bauer; Julinho, Didi, Baltazar, Pinga e Rodrigues. Pinheiro, Castilho, os dois Santos e Didi foram os destaques brasileiros. Da Iugoslávia, os melhores foram Beara, Zebec e Mitic. A partida ficou célebre pela particularidade mencionada (a da correria desnecessária).

Nas eliminatórias para a última Copa do Mundo. a Iugoslávia venceu o Luxemburgo por três a um e cinco a dois e a França por um a zero. Mas perdeu para a Noruega por três a zero e. no segundo jôgo, empatou de um a um, acabando desclassificada. A França foi a vencedora.

Sob a orientação do técnico Rajco Mitic, a seleção iugoslava passou por uma renovação total. Mitic não poupou nem mesmo Sekularac, apontado como o melhor jogador do país. A estrêla chama-se Osim, o jovem armador que também sabe fazer gols. A média de idade da nova seleção é de 24 anos. A de altura, 1 metro e 80 centímetros.

Na recente Taça Européia das Nações, o nôvo time da Iugoslávia venceu a França por cinco a um e a Inglaterra (atual campeã do mundo) por um a zero. Mas acabou perdendo o título para a Itália. Para a imprensa francesa, os iugoslavos — que ela chama de os gigantes bálcãs — foram os campeões morais. "O juiz prejudicou os iugoslavos no primeiro jôgo e os italianos tiveram a seu favor o terreno próprio e um público que considera o futebol uma instituição nacional".

O futebol, tal como no Brasil, é o esporte mais popular da Iugoslávia. Lá se joga em todos os pontos do país, que conta com três mil clubes e cem mil jogadores.

Aimoré quer a vitória de qualquer maneira

Aimoré Moreira disse ontem em preleção aos jogadores que a equipe não tem tido tempo para treinar e corrigir os erros que se observam, além de ser prejudicada com as viagens constantes, mas pediu a todos para mexer nos brios e vencer a Iugoslávia hoje de qualquer maneira.

O técnico explicou que no começo da excursão não pensou em jogar preocupado com os resultados, pois seu objetivo era apenas o de armar a equipe, mas agora mudou de idéia e quer que os jogadores façam o maior esfôrço possível para ganhar esta tarde.

Os jogadores, aliás, estão mesmo com vontade de ganhar, explicando, inclusive, que estão ficando sem dinheiro na Europa e precisam, portanto, dos prêmios de vitória.

— Só não podemos culpar os gramados — disse Rildo, ontem, depois de examinar o campo do Partisan, onde jogarão — pois tanto êste como os anteriores são excelentes.

Entre os jogadores, contudo, corre a teoria de que Werner Pich, empresário e vendedor de bugingangas que acompanha a equipe, dá azar.

— Êle só não assistiu à partida contra a Polônia e foi justamente esta que vencemos.

CANSAÇO

A delegação chegou em Belgrado à meia-noite de domingo, cansada da partida com a Tcheco-Eslováquia e da viagem logo depois do jantar. Ontem, por causa disto, quase todos dormiram até tarde, almoçando às 13 horas.

Depois de um descanso foram para o campo do Partisan. Lá ouviram a preleção de Aimoré durante 40 minutos, depois do que Cláudio. Zé Maria, Jurandir, Marinho, Sadi, Denilson, Carlos Roberto, Paulo Borges, César, Roberto e Eduardo foram treinar durante mais 40 minutos com Admildo Chirol, seguindo-se meia hora de bate-bola. Edu e Jairzinho também treinaram um pouco, argumentado que preferiam fazer isto a ficar parados.

Pela manhã Sadi e Jurandir foram a uma clínica de recuperação fisioterapêutica e fizeram tratamento com ondas curtas. O Dr. Lídio Toledo afirmou que ambos estão mais ou menos recuperados, esperando que já estejam em condições de jogar em Lourenço Marques. Apesar da derrota contra a Tcheco-Eslováquia o ambiente é bom e os jogadores acham que a equipe não perderá mais.

Sílvio Pacheco critica trabalho do técnico

Graças à interferência do Sr. Almeida Braga não surgiu um sério incidente entre o Sr. Sílvio Pacheco, chefe da delegação, e o técnico Aimoré Moreira, em reunião feita anteontem à noite com a presença de todos os dirigentes.

Sílvio, que já reclamara no vestiário contra o afastamento de Cláudio, insinuou que Aimoré não tem encarado a excursão com seriedade e queixou-se de que tem lutado para conseguir direito a três substituições, além do goleiro, sem que o técnico se dê ao trabalho de utilizá-las.

DE FORA

O incidente não foi adiante e Aimoré não chegou a retrucar porque Almeida Braga tratou de acalmar os ânimos. O aborrecimento de Sílvio começou quando Aimoré, na véspera da partida contra os tchecos, fêz uma preleção aos jogadores sem convidá-lo para assisti-la, como das vêzes anteriores.

Depois do jôgo êle foi ao vestiário para protestar contra o afastamento de Cláudio, argumentando que não se mexe em time que está ganhando. Além disso êle acha que Aimoré está dando muita liberdade aos jogadores para saírem às compras e passearem pelas cidades.

— Numa excursão como esta — declarou — o regime deve ser de concentração permanente.

Na reunião de ontem à noite, já em Belgrado, especialmente convocada para êste fim, Sílvio Pacheco repetiu tôdas as críticas, em presença da cúpula dirigente, inclusive o médico Lídio Toledo e o preparador físico Admildo Chirol. O Sr. Almeida Braga, porém, apaziguou os ânimos e a reunião acabou sem maiores conseqüências.

Cláudio pede a Aimoré para manter Félix

O goleiro Cláudio — numa atitude muito elogiada por tôda a chefia da delegação — pediu a Aimoré Moreira para manter Félix no gol do Brasil para a partida desta tarde contra a Iugoslávia.

Cláudio disse a Aimoré que o que aconteceu a Félix no segundo gol da Tcheco-Eslováquia foi pura falta de sorte, pois êle fêz excelentes defesas, mostrando ser um goleiro de alta qualidade e que por isso mesmo não merece ser afastado agora.

Na opinião de Cláudio, sua saída do time foi realmente por causa das dores lombares que sentiu na Tcheco-Eslováquia. Como nunca sentira antes nada parecido, foi falar com o médico Lídio Toledo. Lídio mandou-o fazer um exame de urina e nada foi constatado, mas por medida de precaução, resolveu recomendar um descanso.

— Agora — comentou Cláudio — é injusto afastar Félix, porque êle está bem e um goleiro precisa de jôgo para se manter em forma, ainda mais numa excursão destas em que não há treino.

Mitic diz que joga à moda brasileira

A idade média da seleção da Iugoslávia é 21 anos — o goleiro Pautelic, o mais velho, tem 26 anos, enquanto Dzajic e Musemic, os mais jovens, têm 18 — segundo informou o técnico Mitic, que integrou a seleção de 1950 e jogou com a cabeça enfaixada contra o Brasil, por ter batido na borda do túnel ao subir as escadas.

Mitic informou também que a atual seleção joga no WM, à moda brasileira, mas que a grande vantagem é o preparo físico.

— Treinamos durante três meses antes de cada temporada — disse — sendo dois meses para física e um para técnica.

O Campeonato Nacional da Iugoslávia terminou domingo último e o Estrêla Vermelha novamente sagrou-se campeão. Os vencedores ficaram comemorando o título até 2 horas da manhã de segunda-feira, no Hotel Palace. O Estrêla Vermelha tem três jogadores na seleção, que são Dzajic, Aclmovich e Holer. A seleção se apresentou ontem às 12 horas, no Hotel Palace, e, à tarde, depois do treino dos brasileiros no Estádio Partizan, fizeram um ligeiro individual de 20 minutos, seguidos de piques dois a dois.

TRABALHO

Radiofoto JB-UPI

Os iugoslavos fizeram ontem um individual leve no Estádio do Exército para o jôgo desta tarde

O mais ativo homem brasileiro, sempre presente na área, Natal

Carlos Alberto fêz um gol, mas Tostão não foi muito feliz

JORNADA DE AIMORÉ MOREIRA ATÉ O ENTENDIMENTO

Fotos de ALBERTO FERREIRA
Enviado especial

Um ponta da Tcheco-Eslováquia recebe um lançamento longo. É o pânico na defesa brasileira. Rildo cai a todo instante. Evidentemente, perdeu o fôlego depois de alguns minutos de jôgo. O médico da seleção está muito aborrecido depois do jôgo, por ver que o estado físico de vários jogadores é extremamente precário. Foi apenas isso que faltou à seleção, nesta segunda derrota na Europa? Faltou sorte, dirão alguns, faltou também um juiz mais competente (ou menos faccioso, seria o têrmo exato), mas sobretudo parece faltar ainda adequação dos brasileiros aos padrões modernos do futebol. Conclusão: assim não dá. Mas pelo menos o nosso técnico começou a se convencer de que é preciso mudar tudo, para recuperar o tempo perdido. Enquanto isso, as derrotas.

O Edu da seleção positivamente não é o Edu do Santos

Joel, pouco a pouco o dono da posição

CINEMA | JOSÉ CARLOS AVELLAR — INTERINO

AS IMAGENS BEM ORQUESTRADAS

Num período de vinte e quatro anos, de 1943 a 1967, Robert Bresson pôde realizar apenas oito filmes. No entanto, apesar do pequeno número de filmes que êle conseguiu dirigir até hoje, apesar de raramente ter encontrado as condições satisfatórias para trabalhar e de ter de fazê-lo sem continuidade, Robert Bresson contribuiu como poucos para a renovação da linguagem cinematográfica.

Pickpocket, quinto filme de Bresson, realizado em 1959, encontra distribuição comercial no Brasil com um atraso de nove anos, chega aos cinemas depois de um número considerável de filmes que êle influenciou, mas nem o tempo nem o conhecimento dos filmes que o seguiram diminuem a sua beleza.

A admiração que Jean-Luc Godard tem pelos filmes de Bresson é fácil de compreender, pois apesar da grande diferença de estilos com que um e outro realizam seus filmes, Godard, como Bresson, parte do mesmo ponto: ambos procuram um cinema que recusa uma estrutura dramática, que renuncia ao espetáculo e procura uma montagem não narrativa, de modo a aproximar o filme de uma peça musical.

Se os nove anos que separam o público brasileiro de **Pickpocket** não chegam a ser sentidos é porque em 59 Bresson estava bem à frente e já mostrava as bases da linguagem cinematográfica que os novos cineastas de todo o mundo iriam desenvolver depois de 1960, especialmente depois que **A Bout de Souffle** começou a ser exibido fora da França. O cinema moderno, o cinema de poesia, como o define Pasolini, já se encontra no Bresson de **Um Condenado à Morte Escapou**, seu quarto longa-metragem, realizado em 1956, e em **Pickpocket**.

O que é **Pickpocket**? Principalmente uma história de amor. Como o Fontaine de **Um Condenado à Morte Escapou**, o Michel de **Pickpocket** oferece a Bresson a oportunidade de mostrar a afirmação de um homem através de um trabalho manual num meio que lhe é hostil e que faz um constante apêlo a um comportamento conformista. Em **Um Condenado** Bresson acompanha dentro da cela a cuidadosa preparação da fuga de um prisioneiro até a liberdade. Em **Pickpocket**, acompanha a habilidade cada vez maior do batedor de carteiras, os estranhos caminhos que êle teve que tomar para se libertar e chegar até Jeanne.

IMAGENS PURAS

Das primeiras tentativas de Michel às suas discussões com o inspetor de polícia, ao aprendizado com batedores de carteiras mais experimentados e a inevitável prisão, Bresson dirige **Pickpocket** sem a preocupação de contar uma história. A imagem, em **Pickpocket**, não tem a missão de ilustrar nem de reconstituir qualquer coisa. Os planos se seguem como notas musicais, e freqüentemente o ritmo com que as imagens se sucedem é o que verdadeiramente importa. Fazer cinema para Bresson consiste em "ter imagens inteiramente puras, sem influências de qualquer outra arte (e sobretudo da arte dramática) e que possam se transformar em contato com outras imagens e em contato com sons".

Pickpocket é um jôgo musical de imagens. A câmara se movimenta pouco, a maioria dos planos está fechada em tôrno da mão de Michel que procura roubar uma carteira ou são planos médios de dois ou três personagens. Mas Bresson valoriza cada imagem ao fazer com que seus personagens falem o mínimo possível, ao fazer com que cada um dêles se defina pela expressão e pelos seus gestos. Ao unir uma imagem a outra, sua preocupação é criar um determinado ritmo, é atingir a extrema harmonia da montagem conseguida na série de roubos de Michel depois que êle se une a dois cúmplices.

Com seu quinto filme, nove anos atrás, Bresson indicava um caminho nôvo para o cinema, caminho que êle mesmo explica ao se referir a seus filmes como obras de cinematógrafo em contraste com as outras: "Por cinema — afirma Bresson — entendo os filmes habituais que são para mim teatro fotografado; quer dizer, o diretor faz com que os atôres interpretem e fotografa esta interpretação. Para mim o cinematógrafo é algo muito diferente. É uma arte autônoma e que se faz de ligações. Ligações de imagens com imagens, ligações de imagens com sons, ligações de sons com outros sons. Assim existe verdadeiramente um trabalho de criação, não existe reprodução."

Nesta afirmação existe certamente uma importância maior que um pequeno jôgo de palavras, cinema ou cinematógrafo. O cinema que Bresson propõe, com base nos seus filmes sem atôres, com intérpretes que êle trata de dirigir de modo a evitar qualquer semelhança com a atuação dramática dos atôres de teatro, ou dos filmes onde se "fotografa uma interpretação", é uma arte que procura ordenar as imagens com um músico orquestra seus sons, que se aproxima do trecho da **Suite Número 7 de Jean Baptiste Lully** utilizado na faixa sonora de **Pickpocket**.

Pickpocket — Direção e roteiro de Robert Bresson. Fotografia (prêto e branco) de Leonce-Henry Burel. Cenários de Pierre Charbonier. Técnico de Som Antoine Archimbault. Música de Jean Baptiste Lully. Montagem de Raymond Lamy. Elenco: Martin Lassale (Michel); Marika Green (Jeanne); Pierre Lemayre (Jacques); Jean Pelegri (o inspetor); Kassagi e Pierre Etaix (os cúmplices); Mme. Scal (a mãe). Tempo de projeção: 75 minutos.

RELIGIÃO | MARTINS ALONSO

AINDA SÔBRE BOTUCATU

Nesse caso litigioso entre os padres de Botucatu e seu nôvo arcebispo, não é lícito discutir em tôrno da autoridade do Papa com relação à escolha do prelado arquidiocesano. O Código de Direito Canônico confere essa prerrogativa ao Sumo Pontífice e alinha as condições exigidas para alcançar um presbítero a plenitude do sacerdócio, fazendo exceção apenas quanto aos abades e prelados nullius que são eleitos por suas congregações e confirmados pelo Papa.

A idéia de indicar por eleição os bispos diocesanos, que seriam assim escolhidos e propostos pelo colégio dos sacerdotes e até mesmo com a participação dos leigos, não foi objeto de cogitação no Concílio por ocasião dos debates da Constituição De Ecclesia. Contudo, depois do Vaticano II, o assunto estêve em estudo e houve deliberação, não se sabendo se as conclusões mereceram acolhida em Roma. Foi o caso recente do provimento das dioceses de Montreal e de Nova Iorque, cujos titulares nomeados êste ano tiveram os seus nomes e ação pastoral analisados pelos responsáveis pelas regiões pastorais, visando a indicar o que reunisse melhores condições para o cargo.

No Canadá, os vinte e um vigários episcopais reunidos formularam um relatório às autoridades eclesiásticas com relação à sucessão do Cardeal Leger, tendo reconhecido as prioridades que deviam ser assinaladas no nôvo pastor para atender às necessidades pastorais da grande arquidiocese de Montreal, organizando a seguir um questionário sôbre as qualidades que êles desejavam encontrar no sucessor do arcebispo que renunciara. Pretendiam que o pastor fôsse um tanto jovem, com o vigor necessário para animar uma diocese vasta e complexa, capaz de delegar podêres e trabalhar em equipe com padres e leigos, um bispo que seja "no sentido mais amplo do têrmo, um pai e um irmão, que saiba educar com o senso da responsabilidade e da liberdade". Com êsse intuito, foram promovidas inúmeras consultas.

O mesmo se verificou nos Estados Unidos com relação à substituição do Cardeal Spelmann, arcebispo de Nova Iorque. A conferência episcopal decidiu criar uma comissão de sete bispos, escolhidos nas diversas regiões do país, para sondar a opinião local, tarefa atribuída antes ao delegado apostólico, o qual, até aqui, transmitia a Roma a lista dos candidatos propostos por uma comissão de delegados das vinte e oito províncias, comentando sôbre os nomes e referindo suas preferências. Todavia, conquanto se considere da maior importância o trabalho da comissão de sete bispos, não se divulgou se o nome escolhido foi realmente o preferido pela comissão.

De qualquer modo, êste seria um critério salutar e não criaria restrições ao poder e autoridade do Papa na escolha dos membros do colégio episcopal, além de evitar a ocorrência de casos como êsse de Botucatu, de alguma sorte semelhante ao que se verificou em Barcelona, cujo arcebispo, nomeado contra o desejo do clero e da comunidade dos fiéis, foi recebido com hostilidade na própria catedral, motivando desordens e repressões violentas.

Graças a Deus, o caso de Botucatu não tem tais características. Está restrito a um grupo de sacerdotes que não acreditam na ação pastoral do nôvo arcebispo neste tempo de renovação e implantação do Concílio. É lícito, sem que pretender que o Papa revogue o seu ato por imposição dos que devem obedecer. Êle é um diálogo mais esclarecido, em vez de pretender que o Papa revogue o seu ato por imposição dos que devem obedecer.

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

Januário — um bom lançamento da Galeria Giro

UM NÔVO PINTOR MINEIRO

Hoje na Galeria Giro (Francisco Sá, 35, sobreloja 201) exposição de guaches de Sebastião Januário. Januário nasceu em 1939 na cidade de Dores de Guanhães, em Minas Gerais. Expôs no Salão dos Pintores Novos, Copacabana Palace (1963); Salão da Pontifícia Universidade Católica, Rio (1964); I Salão Esso de Artistas Jovens, MAM (1965). Viaja em 1965 para a Europa, fase de observação e visita a museus. Expõe em 1966 na Galerie des Arts, em Paris. Participa de coletiva na Galeria Gemini, em 1966, no Rio. Em 1967 participa do XXII Salão Municipal de Belas-Artes de Belo Horizonte.

Januário é um primitivo hoje tão refinado, quanto o era em seu tempo o pintor do paleolítico. Refiro-me a primitivo naquele sentido anterior a tudo o que é história e cultura, e que confeccionava o homem, por uma aptidão de magia, ou supersticiosa sensibilidade, a reproduzir para fascinar. Fascinar: aprisionar e caçar (jugo mortal). Januário é autodidata e foi observando coisas do Brasil e do mundo — mas tôdas as revelações, desde as aulas de Ivã Serpa, até o contato com a obra de Chagall e afrescos da Capela Sixtina, foram vertidos numa apaixonada intuição de criação plástica, ao lado de um repúdio à sistemática da teoria. Por isso me referi a primitivismo. Nêle é um comportamento. Sua pessoa é discreta e espantosamente rica de vida interior. Com aquela disponibilidade com que o homem da caverna amou pintando o seu bisonte, hoje Januário se põe a captar o tempo de secagem de um guache que reproduz uma cabra, um peixe, um gato, uma estranha e espantada cara humana. Se um acidente intercepta esta contemplação em seu atelier, e danifica o trabalho, el-lo incapaz de corrigir sôbre o amadurecimento interrompido. Guarda aquêle e começa outro no dia seguinte. Porque o gôzo de criar não tem remendo. É uma pequena fábula mas define um comportamento implacável. Abandonou todos os cursos no princípio, e não perdeu com isso. Aproximou-se de quem sabia fazer e deixou-se fecundar, com aquela clareza cortês de mineiro de Dores de Guanhães, onde não há televisão nem jornal, e onde apenas começa a ter luz elétrica.

Januário já foi garçom, cozinheiro e funcionário público. Poeta, compositor e desenhista casual desde 1961. Até mesmo a qualidade escultórica de seus guaches aproxima-o daquela experiência do artista das priscas eras, que sôbre a rocha desuniforme, e com as côres da terra e os sumos da natureza, retratava o seu ato obrigatório de sobrevivência. As nuanças e diluições de suas tintas nos dão esta sensação de relevos, de côr primeira e crua, de tensa e muda religiosidade. O relacionamento natural com os temas, a deformação, também uma tendência à simplificação, a ilusória ausência da superfície plástica, a sensação de antigüidade imperecível de seu depoimento, são armas desta cultura vivencial de seu coração primitivo no bom sentido. Esta mostra nos revela um inegável artista, pintando paciente e sincero o seu bisonte. Enquanto as experiências ditas avançadas banalizam a tinta e tentam tirar disso uma lição dramàticamente superficial, Januário verticaliza a sua experiência, adensa e restaura a matéria verdadeira, capaz de apodrecer, cristalizar-se, fossilizar-se e ser, um dia, verdadeira sobrevivência. Matéria respirada e transpirada. Januário não tem médio de ser, nem pressa de situar-se. Por enquanto é um jovem artista sôbre o qual depositamos as nossas mais caras experiências.

ARTESANATO

Hoje às 21 horas, na Meia Pataca, exposição de Artesanato de Couro da Casa da Cascata. Uma promoção de *A Cigarra* e Marisa Alves de Lima. O convite bossa nova seduz com uísque, para quem gosta, e diz que a casa da Cascata fica em Teresópolis.

UMA EXPERIÊNCIA NOVA

Cláudio Santoro, o nosso grande compositor e experimentalista de música erudita, chega da Europa, com projetos fantásticos de fusão de música com pintura. Viu na BBC de Londres um concêrto no qual um quarteto tocava ilustrado por projeções de grandes quadros. Retomando o fio de uma antiga e interrompida vocação de pintor (dom de família), Cláudio Santoro realizou uns quadros procurando uma correspondência em têrmos de pintura ao pensamento musical. Seu editor em Paris, tendo herdado um *atelier* de litografia, com a tradição de já ter executado trabalhos de Lautrec e Braque entre outros, interessou-se em editar litografias de Cláudio Santoro para acompanhar os discos ou partituras. Assim o nosso músico está de volta com esta original incumbência e cremos da maior importância que sejamos os primeiros a ver uma exposição dos trabalhos de Santoro, composta de quadros e música dentro de uma importante integração audiovisual.

TEATRO | YAN MICHALSKI

SUBSÍDIOS PARA O PLANO DO SNT

O ator Nélson Xavier, que está realizando junto com Emiliano Queirós uma extensa viagem pelo Norte e Nordeste, com **Dois Perdidos Numa Noite Suja**, escreveu a esta coluna, contando as suas experiências e examinando, à luz delas, o Plano de Descentralização do Serviço Nacional de Teatro. Nélson Xavier e Emiliano Queirós estão viajando sob os auspícios do SNT, dentro da atual fase preliminar do Plano, e as suas observações a respeito são portanto particularmente valiosas.

Em primeiro lugar, Nélson Xavier concorda com o ponto-de-vista já exposto aqui, segundo o qual é indispensável uma definição mais clara e objetiva, por parte do SNT, do conceito do **convênio** a ser fechado entre o SNT e os diversos governos estaduais. O sistema atual, que consiste apenas numa espécie de carta de recomendação entregue pelo SNT aos produtores que vão excursionar, é altamente precário. "Minha experiência até agora me faz acreditar que foi o prestígio pessoal das pessoas que excursionam o fator decisivo para a obtenção da cobertura dos governos estaduais. É claro que eu me sinto muito melhor quando procuro um chefe da casa civil com uma carta do SNT na mão. Mas, objetivamente, a atenção que os governos estaduais dão ao SNT é mínima. Tudo indica que não sabem bem do que se trata. Não foram nem informados de sua existência. Na Bahia, por exemplo, não querem ouvir falar do SNT, não sei por quê. Em Sergipe, o Govêrno não recebeu nosso secretário. E os representantes do SNT também não tomam conhecimento de nada. Poderiam ser os intermediários entre os governos e as companhias. No meu caso ainda não aconteceu isso escreve Nélson Xavier.

Por outro lado, o intérprete de **Navalha na Carne** julga que embora o auxílio que o SNT pretende conseguir dos governos estaduais para as hospedagens e o transporte das companhias seja evidentemente muito valioso, seria de muito alta importância que o órgão interviesse também junto às autoridades locais, no sentido de obter uma diminuição de aluguéis e despesas correlatas nos teatros oficiais, e também uma redução das taxas e impostos estaduais e municipais que gravam excessivamente os ingressos. A situação, sob êste ponto-de-vista, segundo conta Nélson Xavier. Vejamos, por exemplo, o que êle diz sôbre os aluguéis e despesas cobrados por alguns dos teatros oficiais:

"Não se admite que um Castro Alves, de Salvador, cobre 20% de aluguel fora a fôlha de empregados e extraordinários. Mas o melhor exemplo é o do Santa Isabel do Recife: temos que pagar um aluguel de 50 cruzeiros novos por dia de ocupação; temos que pagar 80 cruzeiros novos como taxa de inscrição; temos que cobrir a fôlha de empregados que se eleva a NCr$ 54,11 por dia. Isso tem que ser explicado de modo bem claro: o Santa Isabel é um teatro, mas o seu horário das 12 às 18 horas, de modo que é preciso pagar extraordinário para êles trabalharem no espetáculo. Sendo que, no domingo, como é dia de folga semanal dos funcionários do teatro, se paga o dôbro!" Assim sendo, Nélson Xavier deixou nas bilheterias do Teatro Santa Isabel, num único dia de domingo, cêrca de NCr$ 320,00, entre aluguel, fôlha dos funcionários e impôsto municipal. Em Fortaleza, o sistema é semelhante.

AS TAXAS

Por falar em impostos municipais e estaduais, Nélson Xavier acha inadmissível — e êste colunista concorda plenamente com êle — que a atividade teatral, econômicamente frágil, embora culturalmente importante, continue sujeita a essas taxas, cujo total é insignificante para qualquer município ou Estado, mas representa uma diferença considerável para um elenco em excursão. Assim, por exemplo, em João Pessoa e em Fortaleza vem sendo cobrada uma taxa de 10%. "Você já imaginou a prefeitura cobrar a mesma percentagem que o autor da peça? Tem justificativa?" Indaga Nélson Xavier, e acrescenta que às vêzes a própria autoridade reconhece que não tem sentido taxar uma atividade como a teatral: em João Pessoa, o Prefeito Damásio França, não podendo abrir mão da cobrança do impôsto, comprou, para compensar, o número de ingressos correspondente ao valor do recolhimento, e o Prefeito de Fortaleza, José Válter, estava estudando uma medida semelhante. Já o Prefeito de Recife, Augusto Lucena (que, segundo Nélson Xavier, "não tem o menor interêsse por qualquer coisa que lembre cultura") não quis saber de nenhum acôrdo e fechou questão em tôrno do recolhimento puro e simples dos 5% de impôsto.

Outro ponto contra o qual Nélson Xavier se rebela, e chama a atenção do SNT, é a péssima conservação e administração de certas casas de espetáculos — a de Campina Grande, por exemplo: "O Município cobra NCr$ 40 de aluguel por um teatro abandonado. É um teatro magnífico — um Castro Alves no tamanho do que êste deveria ter, isto é, 700 lugares — mas pilhado. Roubaram aparelhos de som, iluminação, até os chumbinhos da cortina. Está abandonado. E cobram. E quem assina o recibo é o próprio Prefeito!"

Resumindo o seu ponto-de-vista, Nélson Xavier conclui: "Quanto aos teatros oficiais, o SNT tem que obter isenção da obrigação de aluguel, ou uma redução drástica; e tem muitos meios para isso. E é também o SNT que deveria tratar da isenção total de impostos e taxas para a atividade teatral. Tratando-se de leis municipais e estaduais, seria muito complicado ir de prefeito a prefeito e de Câmara a Câmara, conquistando adeptos para a isenção. Uma medida nacional, partindo de um órgão federal, seria mais exeqüível. O SNT faria uma grande coisa, e Felinto Rodrigues iria para a história do teatro, conseguindo uma isenção nacional. E isso seria muito mais proveitoso para os que viajam do que uma casa fechada para hospedagem."

"Para os que viajam — termina, melancòlicamente, Nélson Xavier — porque eu não me sinto de modo algum estimulado a viajar de nôvo, depois desta experiência".

PANORAMA

DAS LETRAS

LETRAS NO PLANALTO — Há grande euforia em Brasília com o sucesso do III Encontro Nacional do Escritor, promovido anualmente pela Fundação Cultural do Distrito Federal e que, êste ano, contou com a colaboração do Instituto Nacional do Livro.

O Prêmio Brasília de Literatura foi conferido pela Grande Comissão — formada dos membros de tôdas as comissões julgadoras dos vários gêneros premiados — ao paulista José Geraldo Vieira pelo conjunto da obra. Os demais prêmios tiveram a seguinte destinação: Prêmio de Ficção Prefeitura do Distrito Federal, para Comêço de Caminho: o Áspero Amor, de Renard Perez; Prêmio de Poesia Secretaria de Educação e Cultura do Distrito Federal, para Poesia, de Darci Damasceno; Prêmio de Crítica e Ensaio Literário Fundação Cultural do Distrito Federal, para Resíduos Seiscentistas em Minas Gerais, de Afonso Ávila.

As comissões estavam assim constituídas: Ficção — Herberto Sales, Diná Silveira de Queirós, José Condé, Marques Rebêlo e Sérgio Buarque de Holanda, que votou, em separado, em A Catedral, de Bráulio Pedroso; Poesia — Ledo Ivo, Lupe Cotrim Garaude, Fernando Ferreira de Loanda e Aderbal Jurema (o poeta Cassiano Ricardo, mais uma vez, deixou de comparecer, por imposição médica); Crítica e Ensaio — José Aderaldo Castelo, Afrânio Coutinho, Aurélio Buarque de Holanda, R. Magalhães Júnior e Valdemar Cavalcânti. Na Grande Comissão para o Prêmio Brasília de Literatura, Marques Rebêlo votou em branco.

A Fundação Cultural do Distrito Federal levou a Brasília a seguinte delegação: Aurélio Buarque de Holanda, Emílio Moura, Bueno de Rivera, Luís Vilela, Lupe Cotrim Garaude, José Condé, José Aderaldo Castelo, Lígia Fagundes Teles, Leonardo Arroio, Orígenes Lessa, José Geraldo Vieira, Maria de Lourdes Teixeira, André Carneiro, Ciro Pimentel, Raimundo de Meneses, Sérgio Buarque de Holanda, Diná Silveira de Queirós, Valdemar Cavalcânti, Fábio Lucas, Murilo Rubião, Elísio Condé, Umberto Peregrino, Assis Brasil, Ledo Ivo, Fernando Ferreira de Loanda, Darci Damasceno, Herberto Sales, Marques Rebêlo, Autran Dourado, Raimundo Magalhães Júnior, Peregrino Júnior, Afrânio Coutinho, Afonso Ávila e Pessoa de Morais.

O Instituto Nacional do Livro levou como convidados: Fausto Cunha, Artur César Ferreira Reis, Luís Antônio, Eliana Pacheco Cussano, Maria Ramos, Rodrigo Cabral, Antônio Paim, Fernando Camacho, Lara Lemos, Celita Vacani, Nei Leandro de Castro, José Xavier de Morais, Richard J. Spock, Adonias Filho, Jorge Sousa Alves, Maria Lívia Lopes Melo, Fagundes de Meneses, Antônio Carlos, Domício Proença Filho e Thiers Martins Moreira.

O escritor Almeida Fisher, um dos grandes incentivadores do movimento literário em Brasília, considera que a realização do Encontro Nacional do Escritor, êste ano, superou os dois anteriores não só pela afluência de maior número de personalidades convidadas como pelo interêsse demonstrado por todos no debate das teses apresentadas. A constatação dêsse fato anima realmente a Fundação Cultural do Distrito Federal a prosseguir com promoção de tão alta envergadura, visando ao congraçamento dos escritores brasileiros.

PRÊMIO BLOCH — Encerram-se no dia 30 as inscrições ao Prêmio Bloch para romance. Até agora foram inscritos cêrca de 50 trabalhos.

DE PORTUGAL — Um Anjo no **Trapézio** é o título do livro de contos de Manuel da Fonseca, lançado em Lisboa pela Editôra Prelo. O autor, que há dez anos não publicava nada, está sendo muito festejado pela crítica como um dos autores mais importantes da atualidade em Portugal.

"HUMBOLDT" — Em circulação o n.º 17 (Ano 8) da muito bem feita revista **Humboldt**, editada pela Ubersse-Verlag, de Hamburgo. Matérias de interêsse para os brasileiros: poesias de Jorge de Lima, Ribeiro Couto e Drummond; **A Catedral de Brasília**, por Paul Lachenmayer OSB; **A Universidade Brasileira: Reforma em Execução**, por Erwin Theodor; **O Patriarca da Independência do Brasil e os Alemães**, por Helmut Andra; **Aculturação e Assimilação dos Índios no Brasil**, por Egon Schaden; **As Garças e Outros Contos Brasileiros**, por Günter W. Lorenz; e **In Memoriam João Guimarães Rosa**, por Curt Meyer-Clason. A revista **Humboldt**, que é distribuída pelo Instituto Cultural Brasil Alemanha, adota a ortografia oficial do Brasil.

UM BISSEXTO — Oscar Negrão de Lima, que estreou em 1961 com **Taquaril**, livro que conquistou grandes aplausos da crítica, reaparece agora, em edição da Livraria José Olímpio Editôra, com o romance **Luz Oblíqua**. Edmundo Lis situa Oscar Negrão de Lima entre "os grandes nomes do romance mineiro na atualidade", ao lado de Fernando Sabino, Autran Dourado e França de Lima, além de João Guimarães Rosa. **Luz Oblíqua** foi publicado inicialmente pela Imprensa da Universidade Federal de Minas Gerais.

● Livros e correspondência destinados a esta coluna devem ser enviados para a Rua Mestre Francisco Braga, 307, ap. 302, Copacabana.

PANORAMA

DO CINEMA

CINEMA EXTRA — Fora das programações dos circuitos comerciais os principais cartazes cinematográficos apresentados pelos cineclubes são as mostras retrospectivas de Fritz Lang e de Griffith e os Pioneiros do Cinema Americano. A retrospectiva de Fritz Lang, organizada pelo Instituto Cultural Brasil-Alemanha e pela Cinemateca do MAM, apresentará cinco programas. Dois no auditório do ICBA (Av. Graça Aranha, 416, 9.º andar), com sessões às 18h30m e 20h30m: amanhã **Spione** (**Espiões**) produção de 1928 e sexta-feira **M — Eine Stadt Sucht den Moerder** (**O Vampiro de Düsseldorf**), produção de 1931, interpretada por Peter Lorre e Gustav Gruendgens. No auditório da Cinemateca do MAM serão exibidos três filmes de Fritz Lang, em sessão única às 18h30m: amanhã **Siegfrieds Tod** (**A Morte de Siegfried**), quinta-feira **Kriemhilds Rache** (**A Vingança de Kriemhild**), ambos realizados em 1924. E sexta-feira, **Metropolis**, produção de 1926.

* * *

O ciclo dedicado a Griffith e aos Pioneiros do Cinema Americano, organizado pela Cinemateca do MAM e pelo Clube de Cinema do Rio, apresentará duas sessões no auditório da Embaixada Americana — amanhã The Life of an American Fireman, e The Great Train Robbery, **ambos de Edwin S. Porter produzidos em 1903;** The Dream of a Rarebit Fiend, **também de Porter, produção de 1906,** Rescued from a Eagle's Nest, **de J. Searle Dawley, produção de 1907. e** The Coward, **de Reginald Barker, produção de 1915, em sessão única às 18 horas. Sexta-feira, também no auditório da Embaixada Americana e às 18 horas:** The Three Musketeers, **produção de 1921, dirigida por Fred Niblo e interpretada por Douglas Fairbanks, Leon Barry e Adolph Menjou. Ainda do mesmo Ciclo, no auditório da Cinemateca do MAM, com sessões às 21 horas, serão apresentados. amanhã:** The Tramp, A Woman, The Bank **e** Police, **todos de Charles Chaplin e realizados os três primeiros em 1915, o último em 1916. E ainda** The Toll Gate, **de Lambert Hillyer com William S. Hart Sexta-feira:** The Surf Girls, **de Mack Sennet,** A Clever Dummy, **de H. Raymaker** Tol'Able David, **de Henry King e** As[illegible] From Steerage, **de Frank Powell.**

* * *

O Instituto Cultural Brasil-Japão apresentará na quinta-feira, no auditório do MEC, às 20h30m, o filme **Viver** (**Ikiru**), de Akira Kurosawa, com Takashi Shimura, produção de 1952. O Cineclube da Faculdade de Ciências Médicas exibirá sexta-feira **Quatro Dias de Rebelião**, de Nanni Loy, em duas sessões, às 10h e às 21h30m, na Avenida Mem de Sá, 261. O Serviço de Cinema Educativo e Cultural do Estado apresentará uma série de curtos canadenses, hoje, amanhã e sexta-feira no Teatro Armando Gonzaga, em Marechal Hermes; e quinta-feira, na Biblioteca Regional de Copacabana, às 20 horas, um filme de curta metragem sôbre o pintor Bernard Buffot e outro sôbre a pintura impressionista.

* * *

No Museu da Imagem e do Som, de quinta a domingo, em sessões contínuas à partir das 16 horas, Juventude Transviada (Rebel without a Cause), **de Nicholas Ray, com James Dean, Natalie Wood, Sal Mineo e Jim Backus.**

* * *

Sábado, às 18 horas, na auditório da ABI a Embaixada da República Árabe Unida exibirá dois filmes: **A Fuga da Sagrada Família** e **A Última Noite.**

DO TEATRO

PROGRAMAÇAO DO TEATRO CARIOCA — O Teatro Carioca, que fará estrear amanhã a peça musical Arena Conta Tiradentes, **de Augusto Boal e Gianfrancesco Guarnieri, com músicas de Caetano Veloso, Gilberto Gil, Teo de Barros e Sidnei Miller, manterá, paralelamente a êsse espetáculo, a seguinte programação semanal: de têrça a sexta-feira, um Curso de Formação de Ator, com aulas de Interpretação (a cargo de Alvaro Guimarães), Dicção (professôra Clarisse Stukart) e Expressão Corporal (Klauss Viana); às segundas-feiras, às 21 horas, em colaboração com o Centro Brasileiro de Estudos Internacionais, haverá um curso sôbre Comunicação no Mundo Atual, ministrado pelo professor Antônio C. de Miranda Neto. Para o horário das 15 horas, aos sábados e domingos, o grupo anuncia um festival de teatro infantil.**

VOZ E DICÇAO — O Centro Brasileiro de Estudos Internacionais promoverá em julho um Curso Intensivo de Voz e Dicção, a cargo da professôra Lília Nunes, responsável pelo ensino da mesma matéria no Conservatório Nacional de Teatro. O curso constará de nove aulas, que serão ministradas de 2 a 30 de julho, às têrças e quintas-feiras, no Colégio Brasileiro de Almeida, Rua Almirante Sadock de Sá, 276, em Ipanema, onde já estão abertas as inscrições. O planejamento do curso inclui os seguintes itens: anatomia e fisiologia do aparelho fonador; emissão do som vocal; som vocal — timbre, intensidade, projeção; emissão dos fonemas — vogais, consoantes; articulação e pronúncia; acento tônico, ritmo, pontuação, pausas; inflexões; a voz na expressão dos sentimentos; o gesto como complemento da palavra.

"GUERRA AO ALCANCE DE TODOS" — Êste título não se refere à paisagem carioca dos últimos dias, e sim a um espetáculo que o Teatro Atelier do Centro dos Estudantes Maranhenses anuncia para julho, com textos do padre Antônio Vieira, Aníbal Machado, Pablo Neruda, Carlos Drummond de Andrade, Solano Trindade, Ernesto Hemingway, Bertolt Brecht e outros, José Alves, Maria do Carmo, José Gurgel, Elsira de Lourdes, Edgar Ribeiro e A. Amorim serão os intérpretes. Enquanto ensaia Guerra ao Alcance de Todos, **o TACEM fará realizar na próxima sexta-feira, às 21 horas, na sua sede, Largo do Machado, 21,** conj. 204, **uma sessão de cinema com filmes documentários sôbre as tradicionais formas de teatro japonês, kabuki e nô. Entrada franca.**

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

O PRESIDENTE E O PIRILAMPO

Tôda vez que os estudantes invadem a Cidade, paralisando os negócios e tornando inviável a movimentação de veículos, as tropas de choque da Polícia Militar e os furgões da DOPS entram em cena com tôdas as armas disponíveis.

Até aí, o Govêrno federal considera que as coisas estão nos eixos. É como no telecatch: soa o gongo e alguém grita: "Segundos fora!" E o ringue fica à disposição dos antagonistas.

Entretanto, nessas escaramuças de rua, interfere um elemento que nada tem a fazer ali. São os jornalistas: — pessoas que se misturam aos litigantes e, com suas máquinas fotográficas, batem chapas de tudo o que está acontecendo; ou que com suas esferográficas escrevem em suas cadernetas as palavras que estão sendo ditas, as ameaças que estão sendo feitas, as queixas e queixumes que cortam o ar.

Então está o Presidente da República calmamente em Brasília, tomando a sua laranjada e recebendo de cinco em cinco minutos os informes do SNI. São informes comme il faut: *extraem dos fatos aquêle perfume inconfundível cuja fórmula só os serviços secretos conhecem.*

— Presidente, um grupo de subversivos, infiltrado entre os verdadeiros estudantes está apedrejando as autoridades constituídas.

— Presidente, uma minoria teleguiada, a sôldo do comunismo sino-cubano, está fazendo agitação na Avenida Rio Branco.

— Presidente, as fôrças da ordem, encurraladas pelos agitadores de inspiração alienígena, viram-se forçadas a defender-se a tiros de pistola. Se assim não procedessem, haveria um massacre, após o qual a bandeira vermelha da baderna internacional iria tremular no Obelisco, em frente ao Palácio Monroe.

O Presidente não apenas assimila com facilidade essas informações como, de certo modo, não pode passar sem elas. É o vinho reconstituinte silva araújo da doutrina política que êle representa. Enquanto o Brasil estiver dividido entre comunistas e democratas, vocês podem estar certos de que tudo vai bem.

No entanto, na manhã seguinte, o Presidente sofre sempre uma desilusão. Algum assessor incauto lhe entrega os jornais do Rio, nos quais as notícias que teòricamente lhe interessam já foram assinaladas a lápis vermelho. O Presidente lê, e aquilo não corresponde à realidade.

Para comêço de conversa, as fotos não mostram as minorias agredindo as maiorias, e sim o contrário. E os estudantes não são chamados de subversivos nem de comunistas. Chamam-nos simplesmente de estudantes, como se isso bastasse!

A cuca presidencial acaba em pandarecos. Seu Artur não entende mais nada.

— Veja, Iolanda — diz êle. — Olha só como a imprensa dá um destaque exagerado à atitude dêsses baderneiros!

E põe-se a meditar o Presidente; suas meditações são alimentadas por novas informações do SNI.

No fundo da sua consciência democrática surge uma pequena luz, um simples pirilampo, que vai e vem atrás de seus olhos. O pirilampo diz: "A imprensa está infiltrada de agentes de Pequim e Havana! Os jornalistas estão solidários com os agitadores!"

O Presidente e o pirilampo discutem êsse problema tôda vez que há um tumulto nas ruas. Outro dia, um marinheiro me contou que um passarinho lhe cantou: "O poder de persuasão daquele pirilampo é fogo!"

LÉA MARIA

CHICO SOLIDÁRIO

Tanto de manhã, no Cinema Olinda, na Tijuca, como à noite, no Teatro Toneleros, em Copacabana, Chico Buarque de Holanda, antes de iniciar seus *shows*, declarou-se solidário aos movimentos estudantis, prometendo estar presente à passeata de amanhã.

* * *

UM JÔGO BEM JOGADO

É perfeito o jôgo de empurra entre Marinha, Departamento Federal de Segurança Pública e Secretaria de Segurança, quando são solicitados a prestarem informações a respeito dos presos que estão no Centro de Adestramento da Marinha. O Centro de Adestramento informa que os presos estão à disposição da Polícia Estadual "para prestarem informações". A Secretaria de Segurança informa que os presos são da Marinha: "Foram agentes do Serviço Secreto da Marinha quem os detiveram." E assim por diante.

Era melhor ainda que todos informassem que não há prisioneiros no I Distrito Naval nem em lugar nenhum.

* * *

UM FIM DE SEMANA SEM PREOCUPAÇÕES

A violência e a repressão policial parecem não ter sensibilizado a todos; muita gente passou o fim de semana como se na sexta-feira o Rio tivesse vivido um dia tranqüilo e pacífico. Na própria sexta-feira, à noite, vários homens da política jantaram em seu reduto predileto: o restaurante Nino. Comeram seus pratos preferidos e pouco falaram dos acontecimentos.

No apartamento do deputado Amaral Neto, no Flamengo, na sexta-feira à noite, o Governador Negrão de Lima podia ser encontrado, servindo-se da boa *mousse* de chocolate que era a sobremesa do jantar. Grupos de políticos convidados reuniram-se, a princípio em grupos fechados, depois misturaram-se aos grupos de jovens, amigos do filho do dono da casa, João Batista, e ficaram, até tarde, ouvindo música. Músicas de Billy Blanco, algumas com letras ditas *subversivas*, que provocaram muito riso e aplauso.

Na casa da Urca do Deputado Álvaro Catão, na mesma noite, também houve festa. Coquetel em homenagem ao presidente da ARENA, Senador Daniel Krieger, com 300 pessoas presentes. Das sete horas à meia-noite todos conversaram, riram, serviram-se dos uísques que os garçons passavam.

* * *

"MR." NOVAK E SEU CACHORRO

Passou o fim de semana ancorado no Iate Clube um verdadeiro *navio*: o superiate de *Mr.* Novak, um dos juízes do concurso *Miss* Brasil, dono de um dos mais famosos hotéis para milionários — o Fontainebleau, de Miami. O iate tem o nome do hotel, mede aproximadamente 35 metros, é luxuosamente decorado e chegou ao Rio trazendo um grupo de amigos de seu proprietário, que vieram em cruzeiro, para encontrar-se com êle, no Rio.

O que circula é que *Mr.* Novak, tendo vindo de avião, e não podendo passar muito tempo sem a companhia de seu cachorro, enviou seu iate, com o cão a bordo.

* * *

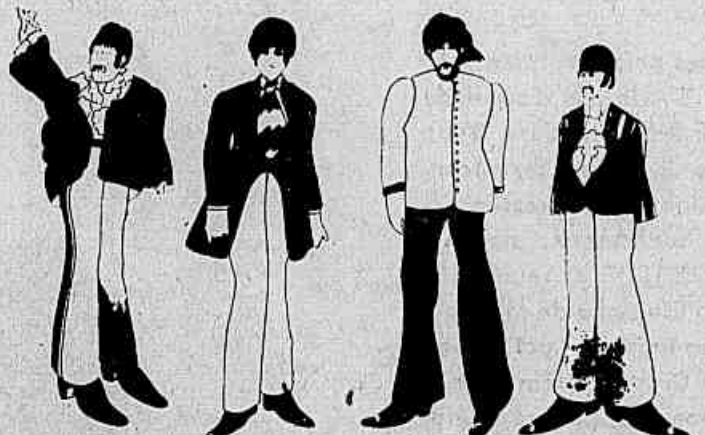
TEJO, UMA SURPRÊSA

Quem assistiu ao espetáculo do Teatro Experimental de Jornalismo da PUC — que montou *Os Pequenos Burgueses* — teve uma grande surprêsa ao constatar a alta qualidade do trabalho dos alunos do Curso de Jornalismo. É tão bom o espetáculo que o diretor Antônio do Cabo, que havia dado o horário da tarde para o TEJO, resolveu apresentá-lo à noite, em seu teatro, o Ginástico. Marcos Fayad é o diretor do TEJO.

MUNICIPAL LOTADO

Sérgio Mendes, Edu Lôbo, Dori Caimi e Gracinha Leporace fizeram o Municipal lotar, anteontem, ao cantarem acompanhados do conjunto de Sérgio. O camarote presidencial abriu-se para receber convidados. E não havia uma cadeira vaga ou uma vaga nas escadas. No beco atrás do Municipal, uma multidão de garôtas esperavam-no sair à caça de autógrafos. Houve o espetáculo mas não houve comentário público a respeito dos acontecimentos de sexta-feira, embora estivesse previsto um pronunciamento

O SENTIDO DE BRUCKNER

Pela segunda vez Verinha Barreto Leite vai aparecer no palco. Será a partir de 6 de julho, data da estréia da peça de Bruckner, Juventude em Crise *(na foto, Vera aparece com Maria Teresa Medina).* Juventude *foi encenada pela primeira vez em 1929, em Berlim, e analisa os problemas da juventude. O seu sentido costuma ser resumido na fala de um de seus personagens: "A injustiça é sempre vencida pela violência que ela mesma gerou."*

OS BEATLES ANIMADOS

Os Beatles são cantores, posters, *personagens, iogues, ídolos, empresários, homens de negócios, compositores, símbolos e, agora, viraram* cartoons. *Desenhados assim, serão os intérpretes de um desenho animado que será produzido com o título de* The Yellow Submarine. *A pequena história do filme é a luta dos Beatles contra os Blue Meanies, também* cartoons, *que repreesntam a antimúsica. É claro que no final do filme os Beatles ganham a batalha. Foram os próprios rapazes que compuseram a trilha sonora, e escreveram parte do* script. *Quando viu o seu desenho, Ringo observou: "Meu nariz não é tão grande assim." E riu. Baseando-se no álbum* Sgt. Pepper *(o disco que os Beatles mais venderam), foi criada uma terra, a* Pepperland, *cheia de côres e de músicas, que será o cenário do desenho animado*

MOMENTO DO BOM GÔSTO

Momento 68, o espetacular show que a revista Manchete apresentou, **pela primeira vez, no sábado, na Praia do Russell, é realmente um magnífico trabalho. Bom gôsto, muita harmonia, um grande equilíbrio, enfim, um show a que raramente se tem ocasião de assistir, no Brasil. Gente de tôdas as áreas, muitas crianças, estiveram na Manchete para ver Momento 68, cujo responsável, que não aparece, mas a quem é devido a sensacional montagem, é Lívio Rangan, da Rhodia.**

PICADINHO

● O Sr. Ademar de Barros passou o fim de semana no Rio. Jantou no Nino.

● **Um primor de montagem, os filmes que um noticioso de TV exibiu, na sexta-feira passada, às oito horas da noite, mostrando cenas de prisões feitas nas ruas, arbitràriamente, enquanto o narrador dizia: "As prisões foram feitas com rigor". Nenhuma cena de espancamento de estudantes ou populares foi ao ar.**

● A vida nacional continua indo para a frente: em São Paulo, amanhã, será lançado o concurso Bebê Johnson 1968.

● **E a mostra Carolina (retratos de Carolina) está exposta no Museu da Imagem e do Som até o final do mês.**

● Um bom sinal: o movimento espontâneo de mães de alunos de nível ginasial, secundário e universitário que já ontem reuniram-se no Teatro Gláucio Gil.

● **Uma das mães, presente à reunião de domingo, no mesmo teatro, disse: "Não quero saber de política. O que eu sei é que meu filho tem 18 anos, vai entrar para a Universidade e eu não quero que êle seja fuzilado".**

● Hoje à noite na Meia Pataca, Luís Watson, artesão de couros, que há muito tempo não aparecia no Rio, expõe seus últimos trabalhos.

● **Surrealismo: quem quiser o telefone do SNI, é só telefonar para Informações, da Companhia Telefônica, que obterá o número. Só que a telefonista do Serviço Nacional de Informações costuma atender assim: "Fala do Ministério da Fazenda".**

● A Sra. Lourdes Catão recebeu seus convidados, na sexta-feira à noite, vestindo um Dior de rendas marrons.

● **Defronte do Clube Naval, fim de tarde de sexta-feira: agentes do DOPS, chapèuzinho à Nat King Cole, calças de bôca larga, camisa fora das calças, brindavam os que passavam, ainda espavoridos, com delicadeza: "Vamos andando que bala não tem endereço"; "Vamos rápido senão mandamos todos para o céu".**

● Hoje à noite, na Galeria Bonino, o Sr. Vladimir Bernardes lança o seu livro **Pequeno Dicionário de Palavras Corriqueiras**, que é um volume de "filosofia humorística". O Sr. Vladimir Bernardes é advogado e pai do arquiteto Sérgio Bernardes.

● **Esquina de Rua do Ouvidor com Rio Branco, início da noite de sexta-feira. Grupos de PM mostravam o que aprendem no seu curso de preparação, berrando às mulheres que passavam: "Anda macaca; sai daí, vai".**

● Na última reunião do Conselho Nacional de Abastecimento, presidida pelo Ministro Delfim Neto, um técnico presente, sugeriu acôrdo bilateral com país europeu para trocar o sisal brasileiro por maquinaria. Resposta do Ministro: "País subdesenvolvido quando negocia com país industrializado e não se previne apanha como cachorro de bugre".

● **Ontem à noite, o Presidente da Fábrica de Discos Mercury, da Inglaterra, foi jantar no Restaurante Vivará, para aproveitar e ouvir artistas brasileiros que quer contratar.**

● E amanhã, tôdas as chefes de barracas da Feira da Providência reúnem a imprensa, no Canecão, para mostrarem o que estão fazendo nesse setor.

● **Um dos helicópteros que sobrevoava o Centro da Cidade, na sexta-feira, pertencia ao... Instituto Brasileiro de Reforma Agrária.**

S. PAULO DIA A DIA

● Mil dólares é o prêmio que uma conhecida fábrica de meias oferece à vencedora de um concurso de pernas que foi lançado, O rosto da candidata fica mantido no mais rigoroso anonimato.

● **William Lee embarcou, rumo a Nova Iorque, pelo Brazil. Foi encontrar sua mulher, Haydée, e ambos voltarão a bordo do mesmo transatlântico.**

● Embarcando para a Alemanha, José de Alcântara Machado, que irá combinar o lançamento dos novos carros que a Volkswagen irá lançar no Brasil.

● **O maior sucesso teatral da Cidade é A Cozinha, dirigida por Antunes Filho, o mesmo diretor do excelente Blackout.**

EM BUSCA DE UMA NOVA "LINGERIE"

Uma das grandes conseqüências da mini-saia foi o aprimoramento da roupa de baixo. Antes feia e sem atrativos, comprida e sem um mínimo de requinte, ela agora está passando para primeiro plano e concentrando as atenções da indústria da moda.

A lingerie, agora bastante refinada, redimensiona totalmente o físico da mulher, evitando silhuêtas feias, marcas de rendas ou babados, volumes desordenados. Sob as saias curtas, as mulheres, mesmo as mais jovens, usam o soutien-corpete — inteiros, em tecido elástico — as meias, que vão até a cintura, sejam lisas ou rendadas, que permitem movimentos mais amplos, dão maior segurança e sensação de estar mais vestida. Porque as meias vestem, embora quase transparentes, e dão uma aparência melhor à perna.

Quanto às côres, a moda de baixo também se reformulou. Adotou o azul e rosa de outras épocas e também as côres berrantes e luminosas que estão em voga. Adotou as listras, os estampados, o xadrez, o madras e fêz com êles conjuntos de duas e três peças. Encontrou nos tecidos sintéticos e elásticos a sua máxima, disfarçada em algodõezinhos, xantungue, sêdas e lingeries de todos os tipos. Em suma, fêz a sua revoluçãozinha particular e mudou de vez. Talvez para sempre, porque ninguém mais vai querer lembrar do tempo em que os soutiens rendados e com enchimentos faziam a glória de qualquer exemplar do sexo frágil.

Às meias-calças são a última palavra em matéria de confôrto. E beleza

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

Elegância, acima de tudo, na própria maneira de se vestir. Assim é Valentino, o mais comentado e elogiado costureiro italiano

VALENTINO
UM DITADOR CONSCIENTE

UPI (Exclusivo para o JB) — Valentino começa a liderar a alta costura internacional e sabe disso. Êste desenhista italiano com rosto de menino dita os trajes para a maioria das mulheres mais bem vestidas, mais influentes e mais ricas do mundo.

Na sua última coleção, que também foi apresentada nos Estados Unidos e também lá fêz sucesso, todos os manequins estavam vestidos de branco. De vez em quando, de branco e prêto. Aliás, para o dia, Valentino prefere as formas geométricas, mas suaves, e o corte militar, aliviado por detalhes. A seleção dos tecidos e a precisão no corte fazem com que suas roupas sejam angèlicamente elegantes, casuais e femininas.

Já para a noite Valentino adota os convencionais modelos esportivos — vestido-túnica ou *jumper* — mas os borda com pérolas e pedrarias, salpica flôres pequenas e acrescenta uma blusa de organza de mangas bufantes, receita ideal para uma elegância rica e bem dosada.

SEGRÊDO DO SUCESSO

Quando surgiram rumôres de que Jacqueline Kennedy tinha encomendado um vestido de noiva, Valentino foi o primeiro a ser procurado. Na realidade, êle não estava fazendo nenhum, mas Jackie pertence à lista de suas clientes favoritas.

Uma coleção de Valentino garante um enxame de peritos internacionais em alta costura e os faz correr aos telefones ou telégrafos no momento em que termina:

— Sei como fazer alta costura — diz êle, não sob a forma de auto-elogio mas como um claro constatamento do fato.

Valentino tem 35 anos de idade e por trás do seu sucesso conta com 17 anos de trabalho árduo. Passou oito anos em Paris estudando desenho e corte e abriu o seu próprio *atelier* em 1960. Quatro anos depois, Valentino era famoso.

— Um desenhista pode dizer quando está no auge, pois é quando as melhores lojas o querem para si —, afirma êle.

TIRÂNICO, MAS CONSELHEIRO

Êle *adora* suas clientes, mas seu desgôsto secreto é a mulher que "não sabe escutar". "Mesmo a mais elegante das mulheres pode cometer um êrro", diz êle.

Algumas poderão achá-lo um tanto tirânico, mas a sua opinião é de que, se uma mulher está disposta a gastar muito dinheiro para comprar suas roupas, por achar que êle tem bom gôsto, também deveria tirar partido de seus conselhos.

As suas roupas têm sido descritas como o Rolls Royce da moda, pela combinação de elegância e durabilidade. Sua linha — clássica mas jovem "porque eu sou jovem" — evolui de estação para estação, mas nunca muda bruscamente.

— Quando uma cliente gasta muito dinheiro num vestido, não se pode deixá-la de um dia para o outro fora do estilo atual.

Explicando sua aversão à excentricidade, Valentino explica:

— Alta costura não pode ser feita do nada. Precisa ter idéias, tecidos fabulosos e, acima de tudo, ser usável.

Mil dólares é a média dos preços de Valentino. Mas a alta costura sempre faturou alto. Para os que afirmam que ela está caminhando para a extinção, êle diz: "ainda não fiquei pessimista". Segundo o desenhista, as suas duas grandes coleções anuais lhe custam "algumas centenas de milhares de dólares" cada uma.

OS DETALHES QUE MARCAM

— Adoro detalhes, detalhes refinados — diz Valentino. E êstes são a marca registrada de suas criações. Pequenos vês de ouro (inicial de Valentino, é claro) nos bolsos de um casaco branco, um cinto alternando madeira polida com corrente dourada, estampados lembrando a plumagem de um pássaro ou a estrutura de uma fôlha são toques típicos de Valentino.

— O importante é tudo ser perfeito até o último detalhe. O desenhista tem que fazer tudo sòzinho. Se uma pessoa faz o vestido, outra o chapéu e outra os sapatos, está criada a confusão.

☆ **NOVA LINHA MAX FACTOR**

The Lightnings é o nome da mais nova linha de maquilagem para os olhos, lançada pela Max Factor. Com uma série de sombras luminosas, em bastão ou estojo, e com brilho discreto. O delineador, Shiny Eye Liner, ganhou embalagem prática e bonita, e, completando a linha, Max Factor criou o rímel Lash-Full.

☆ **MÔNACO CIGANA**

A Boutique Mônaco, que recentemente inaugurou o seu jirau, está com um completo guarda-roupa cigano, onde não faltam as correntes, pulseiras e anéis típicos. Em matéria de saias, a novidade são as duplas, usadas uma por cima da outra, em côres diferentes e com motivos autênticamente ciganos. Delma está vendendo também algumas estamparias a metro, para quem quiser fazer a saia em casa.

☆ **CARNE CRUA É PREJUDICIAL ÀS GESTANTES**

Segundo o Centro Médico da Universidade da Califórnia, comer carne crua — como bife tártaro — pode ser a causa de várias doenças infecciosas, sendo uma delas a toxoplasmosis congênita, que afeta os olhos dos recém-nascidos. Segundo o Dr. Richard O'Connor, pode ser transmitida pelas mães, durante a gravidez, a seus filhos. Por isto, êle desaconselha as gestantes a comerem carne e até mesmo ovos crus, principalmente durante os primeiros meses da gravidez.

☆ **ESCOLINHA NA SOCIEDADE GERMÂNICA**

Os convites para a apresentação do nôvo Trio Pró-Arte na Sociedade Germânica (Rua Real Grandeza, 243), dia 29 às 15 horas, podem ser encontrados na Escolinha de Recreação Sócio-Cultural de Copacabana, na Av. Copacabana, 435|1207. A reunião é promovida pelo Clubinho de Música e dela participarão Daise de Luca, Alberto Jaffé e Iberê Grosso. Quem desejar maiores informações poderá telefonar para 37-2687.

☆ **DESFILE NO LE BILBOQUET**

Um desfile de modas, do qual participarão môças e rapazes mostrando as últimas criações da **boutique,** será o ponto alto das comemorações do primeiro aniversário da Boate Le Bilboquet, na próxima sexta-feira. Não há convites: quem quiser ver, apareça.

☆ **MININOTAS**

*** Glorinha Pereira da Silva e Ronilda Leal continuam fazendo sucesso no seu** atelier **da Av. Copacabana, 374 sobreloja. A última novidade são os mantôs, dos mais variados estilos, especialidade da casa. * A Tecelagem Moderna, na Gonçalves Dias, está com uma coleção invejável de lã xadrez. Branco e prêto e branco e marinho são as mais alinhadas. * E em matéria de** foulards **para homens, vale a pena ver a coleção da Soares e Maia.**

O OUTONO ITALIANO SE VESTE DE CINZA

Com côres variando entre tons de cinza-mercúrio, urânio, prateado, aço, elétrico, cinza-lasser e cinza-surveyor, a Boutique italiana Krizia, de Milão, acaba de lançar sua coleção de outono, que já começa a ser chamada de Cinza-Brilhante.

Foi apresentada uma série de vestidos fáceis de fazer e em pleno estilo dos 30, e a utilização do cinza fêz com que os trajes fôssem, de certa forma, mais apropriados para a noite.

Os vestidos modelam extremamente o busto, a cintura e os quadris, em tecidos finos e leves. Os casacos são longos e fechados por cintos, as mangas são longas e finas. E em quase tôda a coleção apareceram punhos altos, golas e decotes realçados.

O modêlo é um exemplo do que se pode conseguir combinando tons de cinza, do prata ao chumbo

A ESCOLA DA NOTÍCIA

PANORAMA DAS ARTES

HOJE JANUÁRIO — Recomendamos a exposição de Sebastião Januário, com inauguração hoje, na Galeria Giro, Rua Francisco Sá, 35, 2.º andar. Januário é mineiro de Dores do Guanhuns. Quando de sua primeira exposição numa coletiva no Copacabana Palace, teve um quadro adquirido por Augusto Frederico Schmidt, o que despertou interêsse em tôrno de seus quadros, todos vendidos nesta mostra. Suas experiências com guache nos trazem uma experiência nova e madura. Um bom artista que, de uma certa forma, se inaugura profissionalmente na noite de hoje.

ARTE AFRICANA — Antônio Olinto recebeu no fim da semana passada para apresentar Miss Angela Christian, Diretora Cultural do Ministério de Relações Exteriores de Gana, que está no Brasil trazendo uma exposição de artistas ganenses, tradicionais e contemporâneos. Exposição marcada para o dia 15 de julho no Museu de Arte Moderna. Presentes à reunião, além do Embaixador de Gana, Yao Turkson e senhora, um grupo de estudantes de jornalismo, os pintores Antônio Maia, Jacinto Morais e José Paulo Moreira da Fonseca, os escritores Carlos Meneses, Sérgio Ribeiro Rosa, o crítico Quirino Campofiorito, o cronista Marcos André etc. Ficou acertado nesta noite que a exposição de arte africana será tema de um trabalho de aula dos alunos de Antônio Olinto no Curso de Jornalismo da Universidade Federal do Rio de Janeiro. O melhor texto será publicado em nossa coluna de Artes plásticas.

HUMORISMO — A Galeria Santa Rosa inaugurará, na ocasião da estréia de nova peça, de Ziraldo, uma exposição de humoristas com o nome de Esta Sala É Pequena Demais para Nós Todos. Ziraldo é o organizador também da mostra que já conta com nomes como os de Jaguar, Milor Fernandes, Zélio etc. Por falar em Milor soubemos da sua auspiciosa volta às artes plásticas. Trata-se de um desenhista de alta qualidade que há muito tempo não expõe.

PAINEL — Scliar voltando de Pôrto Alegre. Foi buscar em seu **atelier** gaúcho o que êle chama a sua **pré-história**. Deixou tratada na Faculdade de Arquitetura gaúcha uma exposição de serigrafias de sua cooperativa, com palestra a respeito. É bom que se estimule a expansão da serigrafia nos Estados, particularmente no Rio Grande do Sul, mas seria bom também que alguém se lembrasse de estimular a pintura num Estado que tem dado tão bons artistas ao Brasil (Iberê, Jacinto de Morais, entre outros). Com o marasmo que já anda por lá os novos artistas vão querer cair no bem-bom de mandar executar seus projetos pelo **silk-screen** e adeus criação. No entanto há uma boa nova geração trabalhando por aquelas bandas: Henrique Fuhro, Zorávia Betiol, Vera Chaves Barcelos etc. O Délson pintando em acrílico é um dos candidatos à nova galeria do Empire Hotel. O Scliar, sob protesto, destruindo grande parte de seus antigos desenhos. Justificativa: "Não quero que circulem como trabalhos definitivos, desenhos que foram feitos apenas como projetos". A Petite Galerie já anunciando exposição de Regina Vater para 1.º de julho. Programados ainda êste ano na Petite: Gastão Manuel Henrique, Ivã Marchetti, Maninha, Bianco, Maria do Carmo Secco, Vergara, Carolus, Luciano Maurício e, possivelmente, Volpi e Cícero Dias. A imprensa oficial da Bahia lançando uma coleção Plásticos da Bahia. Já nas ruas o primeiro volume dedicado a Caribé. No prelo o volume de Mário Cravo. A apresentação de Caribé vem assinada por Jorge Amado. O marchand Luís Caetano Queirós, da Galeria Giro, vai representar os álbuns baianos no Rio e em São Paulo. Lula Cardoso Aires expôs e vendeu tôdas as suas pinturas no foyer do Teatro Carlos Gomes, apesar das chuvas catastróficas que assolam a Cidade de Salvador. Novidade na Giro: vai expor pintura de Genaro, o famoso tapeceiro da Bahia. Sob o patrocínio da Primeira Dama do Estado mineiro Luís Caetano Queirós levará a Belo Horizonte uma exposição do Pequeno Quadro. A Midas Propaganda tem em seu departamento de arte o jovem artista que conquistou o segundo prêmio de desenho no Salão do Pequeno Quadro (Belo Horizonte, 1967). Seu nome, Carlos Alberto Ribeiro. É também paginador da revista da Shell.

WA

DA MÚSICA

O músico e musicólogo Mário Cabral desapareceu sexta-feira passada, depois de longa e dolorosa doença. Nascera em Laguna, Santa Catarina, no ano de 1911. Estudou com Oscar Lorenzo Fernandez e Tomás Terán, tendo-se depois dedicado particularmente ao estudo e à divulgação da música popular brasileira: foi autor dos verbêtes sôbre êsse gênero de música, da **Enciclopédia Barsa**. Mas cuidou com autoridade e sensibilidade também dos problemas da música de classe, como crítico especializado da **Fôlha Carioca**; até 1954, quando passou para a **Tribuna da Imprensa**, onde continuou sua participação ativa nos problemas da vida artística da Cidade.

SALA CECÍLIA MEIRELES — Continuando suas atividades musicais — tão importantes e tão sèriamente planejadas — a Sala apresentará: dia 26, às 21 horas, Espetáculo Folclórico Estudantil; dia 28, às 21 horas, a excelente pianista Maria Clodes em obras de Schumann, Bach, Schubert, Villa-Lôbos, Scriabine e Liszt; dia 29, às 16h30m, Sábado Musical com o Conjunto Música Antiga e Côro Rádio MEC; dia 3, às 21 horas, Côro da Universidade de Wittenberg (Estados Unidos); dia 4, às 21 horas, recital do célebre violinista Leonid Kogan; dia 6, às 16h 30m, Sábado Musical com a OSN sob a batuta do maestro José Serebrier e tendo como solista Leonid Kogan; dia 13, às 16h30m, Sábado Musical com a Pequena Missa Solene, de Rossini: OSN, maestro Buoncompagni, solistas e côro Rádio MEC. No seu recital, Kogan — artista nacional da União Soviética e Prêmio Lênine — tocará obras de Tartini, Haendel-Thompson, Brahms, Prokofiev e Sarasate.

URUGUAI

REFORMAS, A DIFICULDADE MAIOR

"Dois Ministros de Estado pedem ao Presidente da República seu arbítrio no duelo em que pretendem bater-se para lavar com sangue a honra ofendida". A notícia de Montevidéu acrescentava ainda que "o Presidente terá problemas mais sérios a enfrentar, do que simples duelos. Nova crise econômica e social ameaça de colapso o Uruguai." O telegrama recebido em novembro do ano passado documentava dois momentos da vida de um país, já considerado por articulistas políticos como o **Welfare-State** (Estado de Bem-Estar Social) da América Latina.

Um, o da tranqüila economia agrária e pastoril, o da busca de identificação com o modêlo suíço de paz social, onde até românticos duelos podem acontecer. Outro, o dos 700 mil funcionários, ativos e aposentados — para uma população de dois milhões — em luta permanente por melhores condições de vida, das greves e crises financeiras, da inflação.

O Uruguai, aparentemente, tem tôdas as condições estruturais e institucionais para desenvolver-se aceleradamente — ainda mais se comparado ao restante da América Latina. Alto nível de escolaridade, condições sanitárias e higiênicas de primeira, e baixa taxa de mortalidade. A crise político-econômica que o Presidente Jorge Pacheco Areco enfrenta hoje — aparentemente suspensa com a decretação do estado de sítio — é a mesma começada em 1963. Naquele ano, a baixa crescente da exportação de carnes — principal produto de suas exportações — atinge um ponto tal que a diferença entre a capacidade de consumo da população é muito maior que o valor destas exportações. Está configurada assim a inflação. A importação de produtos manufaturados — a grande indústria uruguaia está também ligada à pecuária — destina-se à imensa população burocrática e urbana. O consumo localizado nesta faixa da população é explicado, mais uma vez, pela pecuária. A criação do gado expulsa do campo grandes contingentes populacionais, em virtude da crescente mecanização e da necessidade de grandes espaços. A ocupação do gado vacum e ovino toma conta de 1/3 da área do país, a maior da América Latina.

A JORNADA DA CRISE

Até 1930, o Uruguai vivia uma das mais tranqüilas situações de todo Continente. As lutas do século passado — independência, guerras por posses de terra, inclusive contra o Brasil — não afetaram o desenvolvimento normal do país. O gado, desde sempre a fôrça econômica determinante de tôdas as políticas, expandia-se vegetativamente com reflexos na exportação, sempre aumentando.

A colonização espanhola deixou a maioria dos traços nacionais, mas não foi menor a contribuição de imigrantes de outras nações européias, que moldaram a psicologia do uruguaio, profundamente ligado às atividades burocráticas. Êstes padrões europeizantes podem ser vistos no próprio urbanismo de Montevidéu, Cidade com características estranhas ao todo latino-americano.

A arrancada da economia uruguaia — próspera por trinta anos — foi iniciada depois de vencidas dificuldades muito particulares como: a falta de matérias-primas, de combustíveis líquidos e sólidos e uma baixíssima taxa de crescimento populacional (atualmente 20 nascimentos por mil habitantes). Mas tôdas as deficiências tinham uma compensação: o estoque pecuário crescia sempre. A riqueza da nação, neste período, era estimada em 20% de propriedades do Govêrno e 80% de propriedades particulares, traduzindo esta estatística o grande pêso da propriedade no campo — o latifúndio. A intervenção estatal intensifica-se, incorporando a si todos os serviços até aquêle momento explorado por companhias inglêsas — transporte urbano, energia elétrica, correios e telégrafos, apropriação e exploração dos frigoríficos. As oportunidades de colocação de mão-de-obra, especializada ou não, eram relativamente amplas. Para montar um tal aparelho estatal, o Govêrno precisava contratar grande número de funcionários e assessôres. Forma-se assim a massa burocrata. Subsídios, proteções aduaneiras, subvenções, completam a obra do Govêrno no sentido da industrialização. Implanta-se um parque industrial de características médias, para atender a um país médio, parecendo encaminhar o Uruguai para uma situação de equilíbrio. É justamente neste momento que uma grande ruptura se dá no processo de desenvolvimento.

O Conselho Nacional Bipartidário, forma política de govêrno que pretendia minimizar os efeitos do descenso econômico, incapacitado de realizar reformas de base — redistribuição das terras, limitar a atuação estrangeira na economia, lutar por melhores preços de exportação da carne — viu-se de repente diante de uma opção: ou realizava tais reformas, ou procurava uma saída no golpe de estado. Uma terceira perspectiva foi apresentada. Dissolveu-se, através de plebiscito, o sistema do Conselho Bipardidário, e restaurou-se o presidencialismo. Mesmo assim o impasse não foi superado. A classe média burocrática, os milhares de desempregados, e agora também os estudantes reúnem-se nas praças públicas de Montevidéu para protestar contra a passividade e impotência dos sucessivos governos para resolver tôdas estas crises. Nada parece encaminhar uma solução e, uma vez mais, o estado de sítio. Os ministros sugerem a melhor forma de superar definitivamente as crises — um dêles chegou a dizer que uma imigração maior poderia solucionar os problemas econômicos do Uruguai — mas foi o Ministro do Planejamento do último gabinete o mais realista entre êles:

— O Uruguai é um país pessimista, conservador e velho — justamente o contrário do Brasil. No último ano aprovamos a nova Constituição para que existissem bases institucionais para que a política econômica mais agressiva pudesse ser posta em prática. O Presidente tem muito mais autoridade, o que evidentemente repercute na vida administrativa do país como um todo. A grande dificuldade é deter a inflação (a taxa do ano passado foi de 100%).

A ESCRITA NO JORNAL

AS VÍTIMAS DA REGÊNCIA

J. BANDEIRA COSTA

Um colunista de um dos vespertinos do Rio é ruim na regência mas o que se pode chamar de bicho bom *no lugar-comum. Faz pouco mais de dez dias, numa reportagem curta sôbre assaltos a motoristas de táxis, lastimava as agressões aos* profissionais do volante, *cuja "técnica é rodar o mais possível e, rodando, arrebanhar os* bonecos".

Diz mais adiante que ninguém pode ter nem a mais "pálida idéia *do que foi o ano da graça de 1967" e pede aparelhos eletrônicos para os táxis, para que êles (os aparelhos) "peçam socorro por um homem agredido, no* seu instante sagrado de trabalho."

Como se vê, êsse palavreado que se seguiu ao nariz-de-cêra *no jornalismo carioca continua válido senão para alguns jornais, pelo menos para alguns colunistas.*

Mas como eu ia dizendo, bom no lugar-comum mas nem tanto na regência dos verbos, quando diz que "o português Américo morria a tiro."

Pelo que sei e os gramáticos ensinam há uns cem anos, morre-se a bordo; morre-se andando; morre-se atirando. Mas morrer-se a tiro, só personagem do colunista.

Morre-se de *tiro; morre-se* por *amor; morre-se* com; *morre-se* no; *morre-se* pelo *e... morre-se* ao *(ou para).*

Êsses deslizes parecem, ou são insignificantes, quando cometidos pelo rádio, onde a palavra voa. Mas no jornal é um perigo, pois o leitor inadvertido, ou que tenha suas pretensões nacionalistas de falar brasileiro, *desanda a procurar repetir a frase.*

Por essas e outras é que o Prof. Gama Kury precisa estar atento na análise dos questionários que vai distribuir para a sua gramática simplificada, que poderá ser o mais importante trabalho que se fará neste século em favor da língua portuguêsa.

O dialeto que falamos cada vez se contamina mais com palavras que todo o mundo está querendo inventar para modernizar a língua portuguêsa.

Constantemente elas estão aparecendo, e felizmente desaparecendo, na linguagem falada. Há uns 20 anos as mulheres da sociedade carioca abandonaram a 3.ª pessoa do verbo ser por el *(em vez de é). Depois, as comerciárias sempre pediam às companheiras ou aos namorados para que telefonassem para a* compania. *O* pra mim fazer *começa a ser abandonado.*

Desgraçadamente ainda subsistem na linguagem doméstica os meninos arteiros *(que fazem coisas proibidas) e os* mexilhões *(que mexem em tudo). Os mal-educados, que dão pontapés nas pernas das visitantes, também têm um eufemismo tirado da linguagem da Psicologia.*

A mais nova dessas definições é a palavra conversada *como sinônimo sintético de pessoa que conversa bem. "Fulana é uma môça muito conversada." O diabo é que môça* conversada *já significa outra coisa...*

Qualquer dia dêsses ela aparecerá nos jornais.

O JÔGO DO DIA-A-DIA

Você se considera um leitor bem informado? Está em dia com as notícias? Procure então resolver os testes abaixo, preparados a partir das matérias que o JORNAL DO BRASIL publicou na semana passada.

O MUNDO

1) Com os extremistas atacando os centros eleitorais para manifestar seu repúdio às eleições, vinte e oito milhões e quinhentos mil franceses compareceram domingo às urnas para:

- a) **eleger nova Assembléia Legislativa;**
- b) **plebiscito sôbre o movimento operário-estudantil do último mês;**
- c) **indicar o nôvo Primeiro-Ministro.**

2) Em comunicado oficial o Govêrno da Alemanha Ocidental advertiu que a possível tentativa da Alemanha Oriental de impedir uma nova ponte aérea entre Hanôver e Berlim poderá criar uma grave crise internacional. A ponte aérea tem por objetivo:

- a) **transportar tropas da OTAN;**
- b) **aliviar os efeitos das restrições impostas pelos comunistas ao acesso terrestre e fluvial a Berlim;**
- c) **fugir ao preço excessivo cobrado pelo pedágio nos postos de fiscalização.**

3) Cêrca de 100 metalúrgicos foram presos em Trieste durante uma manifestação operária. Em Roma, o Govêrno modificou a sua composição com a indicação pelo Presidente Giuseppe Saragat de nôvo Primeiro-Ministro:

- a) **Aldo Moro;**
- b) **Giulio Andreotti;**
- c) **Giovanni Leone.**

4) A Guerra da Coréia, que hoje completa dezoito anos de sua eclosão, ainda não terminou, apesar de já ter sido assinado o Armistício há vários anos. Escaramuças, emboscadas, atos hostis têm sido a constante todos êsses anos entre norte e sul-coreanos, divididos por Zona Desmilitarizada. A Capital da Coréia do Sul é:

- a) **Bancoc;**
- b) **Kuala Lampur;**
- c) **Seul.**

5) "King morreu, viva sua obra." Esta a inscrição de um dos cartazes levados pelos manifestantes da Marcha dos Pobres, que partindo da Cidade da Ressurreição atingiu o centro de Washington. A liderança do movimento está a cargo do sucessor de Martin Luther King:

- a) **Rap Brown;**
- b) **Ralph Abernathy;**
- c) **Coretta King.**

O PAÍS

1) Com repercussões na vida da Cidade, estudantes da Guanabara saíram às ruas em passeata, reivindicando:

- a) **aumento de vagas;**
- b) **a não implantação do sistema de fundações para as universidades e por maiores verbas;**
- c) **maior participação dos diretórios nos Conselhos Universitários.**

2) Estudantes da Universidade de Brasília lotaram as galerias da Câmara para discutir com os deputados os incidentes da madrugada de sexta-feira, quando o **campus** da Universidade foi tomado pela polícia. Os protestos foram apresentados aos membros do Parlamento Latino-Americano que é:

- a) **reunião em nível parlamentar, onde se discute problemas econômicos e sociais da América Latina;**
- b) **grupo de intelectuais latino-americanos que debatem a situação cultural do continente;**
- c) **assembléia continental dos estudantes universitários;**

3) Com o custo orçado em 10 milhões de dólares por quilômetro deverá ser iniciada a construção, em dezembro próximo, dos primeiros 17 quilômetros do metrô carioca, que ligará:

- a) **Triagem—Niterói;**
- b) **Méier—Pça. Saens Peña;**
- c) **Praça Saens Peña—Praça Nossa Senhora da Paz.**

4) O público que compareceu à exibição de **Fome de Amor** no Festival de Berlim recebeu o filme "friamente, com poucos aplausos e algumas vaias." A representação brasileira ao Festival é completada com os filmes **Capitu**, de Paulo César Saraceni, e **Cara a Cara**, de Júlio Bressane, ambos apresentados fora de competição. A direção de **Fome de Amor** é de:

- a) **Rui Guerra;**
- b) **Nélson Pereira dos Santos;**
- c) **Carlos Diegues.**

(...) Georges Bidault
Ex-Primeiro-Ministro e adversário do General De Gaulle

(....) François Mitterand
Presidente da Federação da Esquerda Democrática e Socialista

AS FRASES

Procure associar a cada um dos líderes franceses as declarações abaixo, referentes às eleições do último domingo.

1) "A França de amanhã repele a França oficial de hoje. Que se deve pensar dêsses que pretendem reconstruir a comunidade nacional e que começam por eliminar a massa de trabalhadores, produtores, a juventude e os mestres?"

2) "O que não se deve manter é o espírito, são os homens de um regime cujo chefe tem hoje a idade de Luís Felipe em 1848 e que sofre do complexo de Adenauer."

3) "Se queres repelir a subversão, se queres barrar os passos de um Partido totalitário que ameaça nossas liberdades, dá teu voto maciçamente aos candidatos que estão investidos pela União para a Defesa da República..."

(...) Georges Pompidou
Primeiro-Ministro

RESPOSTAS

O MUNDO: 1) a; 2) b; 3) c; 4) c; 5) b.
O PAÍS: 1) b; 2) a; 3) c; 4) b.
AS FRASES: 1) François Mitterand
2) Georges Bidault
3) George Pompidou

PERGUNTE AO JOÃO

GRACILIANO RAMOS

Qual o escritor que chamou a chuva de poeira num de seus livros?

Não é bem isso. Houve um escritor brasileiro que chamou a chuva de "água em pó". Foi Graciliano Ramos, no livro *Angústia*. O trecho, na íntegra, é o seguinte: "Muitas vêzes fiquei tardes inteiras sentado à porta da nossa casa na vila, olhando a rua que desaparecia debaixo de um lençol branco de água em pó."

E quando foi publicado êsse livro pela primeira vez?

A 1.ª edição de *Angústia* foi lançada em 1936. O livro já se encontra em sua décima edição.

ALFABETIZAÇÃO

Qual é o país da América Latina que tem o maior índice de alfabetizados: Argentina, México ou Cuba? E no Brasil qual é a cidade mais alfabetizada?

Nenhum dos três. É o Uruguai, onde a educação primária, secundária e universitária é gratuita. O Uruguai é também o menor país da América do Sul. Em sua Capital, Montevidéu, concentra-se a maior parte de sua população: mais de um milhão contra perto de 3 milhões no total. A cidade do Brasil mais alfabetizada é Pôrto Alegre, no Rio Grande do Sul, segundo as últimas estatísticas.

RIO—SÃO PAULO

Quando foi construída a Estrada Rio—São Paulo e qual foi o gasto das recentes obras de duplicação de suas pistas.

A Rio—São Paulo data de 1928 e sua inauguração foi feita pelo Presidente Washington Luís. Sua extensão era, nesse ano, de 450 quilômetros.

Na duplicação das pistas e em outras obras de melhoria da estrada foram gastos 166 milhões de cruzeiros novos. Após essas obras, a distância entre o Rio e São Paulo tornou-se menor 46 quilômetros, com relação a 1928. A estrada tem agora 404 quilômetros.

MILHO/INDIO

O milho contribuiu para que o índio se tornasse nômade? De que forma?

Fácil de ser cultivado — com a mão e sem arado — pronto para dar grão no fim de sete ou oito semanas, o milho, se não contribuiu para tornar o índio nômade, também não o prendeu à terra. Deu-se ao índio, sem exigir sua presença constante. A caça e a pesca, além das tribos inimigas, tiveram papel muito mais importante nos hábitos pouco sedentários dos indígenas.

CURARE

Já se conhece, com exatidão, a verdadeira composição do curare, veneno usado pelos índios?

Não. Sua composição química, que varia de tribo para tribo, é em grande parte desconhecida, embora já tenha emprêgo restrito na Medicina. O curare, segundo Miranda Neto no livro **A Foz do Rio Mar**, parece constituir-se não só de vegetais tóxicos como também de venenos animais, principalmente de anfíbios e cobras. Uma coisa está amplamente comprovada: sua ação é fulminante. O simples toque do curare na pele de uma pessoa poderá provocar-lhe morte imediata.

PALINDROMOS

Outro dia eu ouvi falar em palavras palindromas. Será que também existem números palindromos?

Existem sim. Palindromo é todo número que permanece inalterado, se lido de trás para a frente ou de frente para trás. 212 e 44, por exemplo, são números palindromos.

No livro **Matemática Recreativa**, de Malba Tahan, você encontrará um estudo completo sôbre a palindromia.

LEQUE

Qual é a origem do leque?

O leque é conhecido desde remota antigüidade. Assumiu diversas formas entre diferentes povos. O leque de dobrar veio da China para o Ocidente, por volta do século XVII. No reinado de Luís XIV, foi peça de luxo, freqüentemente decorada pelos mais famosos pintores, tais como Watteau, Fragonard, e outros. Seu emprêgo popularizou-se a partir do século XIX, mas, no Oriente, continuou por muitos anos a constituir prerrogativa e símbolo do poder dos soberanos e de seus altos funcionários.

ACADEMIAS DE LETRAS

Como é que eu poderia obter os endereços e denominações de tôdas as Academias de Letras existentes no Brasil?

Deve escrever para a Academia Brasileira de Letras, na Av. Presidente Wilson, 203 — ZC 39, Centro, onde obterá uma lista mimeografada do que deseja.

HELENO DE FREITAS

Como foi a carreira de Heleno de Freitas e onde morreu?

Heleno de Freitas, um dos mais populares jogadores brasileiros, nasceu em 1920 em São João Nepomuceno, Minas Gerais. Comprado seu passe pelo Botafogo transferiu-se para o Rio. Formou-se em Direito pela Faculdade de Niterói. Em 1948, Heleno foi vendido ao Boca Juniors da Argentina e em seguida para a Colômbia, onde jogou ao lado de Di Stefano. Retornando ao Brasil, atuou pelo Vasco e depois pelo América, onde encerrou sua carreira como profissional. Doente, foi internado num hospital psiquiátrico de Barbacena, Minas, onde morreu no dia 8 de novembro de 1959, com 39 anos de idade.

LILA RIPOLL

"Estive lendo um livro de poesias, Por que?, de Lila Ripoll. Quem é essa escritora?"

Lila Ripoll, que faleceu no início de 1967, era uma poetisa gaúcha, nascida em Quaraí. Professôra de música, Lila Ripoll foi incentivada por Mário Quintana e Ovídio Chaves, que encontraram em seus primeiros versos a marca do talento, o que foi confirmado logo depois: Lila Ripoll, com seu livro **Por que?**, ganhou o Prêmio Machado de Assis, da Academia Brasileira de Letras. **Amo**, também editado pela Globo, foi outra de suas coletâneas de poemas que mereceu aplauso da crítica.

AMAURI DE MEDEIROS

"O Doutor Amauri de Medeiros estava no avião que ia jogar flôres a Santos Dumont?"

Sim. O Doutor Amauri de Medeiros estava e morreu no desastre aéreo. O nome do Doutor Amauri de Medeiros não constava da lista de passageiros, porque substituiu, à última hora, o professor Leonídio Ribeiro, que não compareceu ao embarque. O desastre ocorreu em 1928, no dia em que Santos Dumont voltava da Europa.

MELÓGRAFO

"Quem inventou o melógrafo e qual a utilidade dêsse aparelho?"

O melógrafo é uma espécie de máquina de escrever para música, inventado pelo padre brasileiro Monsenhor José Joaquim Lucas, antigo Vigário Paroquial da Tijuca.

ECÓ/ECOLALIA

O que é ecolalia e qual o significado da palavre ecó?

Ecolalia significa a repetição automática das palavras ouvidas, ou o hábito ou mania de aconsoantar palavras, quando se fala ou se escreve.

Ecó é uma interjeição muito usada pelos caçadores, no Brasil. É um grito de que se servem os caçadores para açular os cães e os vaqueiros para tanger o gado.

MARINHA MERCANTE

Qual é a atual situação da Marinha Mercante do Brasil, que já foi uma das maiores frotas do mundo? Qual o número de embarcações que estão sendo construídas em nosso País, no momento?

A frota de navios mercantes brasileiros é, atualmente, a décima oitava do mundo. Possui 391 navios, com uma capacidade de um milhão, seiscentas e oito mil toneladas. É composta por 95 emprêsas, inclusive o Lóide Brasileiro.

Segundo dados oficiais estão sendo construídas, no momento, 117 embarcações, entre cargueiros, graneleiros, mistos, petroleiros, barcaças e rebocadores.

FILME

Qual foi o primeiro filme de longa metragem produzido no Brasil?

Em 1906, o cineasta Antônio Leal realizou um filme baseado num crime notório, película que recebeu diversos títulos, mas que é lembrado como **Os Estranguladores**. Segundo Alex Viany em seu livro **Introdução ao Cinema Brasileiro**, alguns afoitos não hesitam em dizer que êsse foi o primeiro filme de longa metragem não só do Brasil, mas de todo o mundo.

MAGISTÉRIO

Tenho o curso ginasial. A quem devo dirigir-me para prestar serviços na campanha de alfabetização aqui ou em outros Estados? Quero saber também onde posso obter informações sôbre os exames do segundo ciclo do Artigo 99?

Tendo o curso ginasial, você poderá exercer atividade de monitor. Dirija-se à Cruzada ABC, que mantém convênio com a Secretaria de Educação da Guanabara, que lhe dirá qual o melhor caminho a seguir. Na Secretaria de Educação ou no Colégio Pedro Segundo, você conseguirá informações sôbre os exames do Artigo 99.

NODO

Não sei bem o que é nodo, mas ouvi dizer que tem mais de um significado. Você poderia me explicar?

Na Astronomia, nodo é o nome dado ao ponto de interseção da eclíptica com a órbita de um planêta. Na Medicina, nodo significa tumor duro, formado em volta das articulações ósseas. A parte mais saliente de certos ossos chama-se também nodo. E, na Física, nodo é o ponto ou região de um sistema, sede de ondas estacionárias, onde a amplitude de vibração é nula.

PLANÍCIE ALUVIAL

O que é planície aluvial? E qual é a maior do mundo?

É aquela resultante do depósito de material transportado pelas águas correntes.

E a maior planície aluvial do mundo fica na Índia, com um milhão, 87 mil e 800 quilômetros quadrados. Foi formada pelas correntes do delta do Rio Indo ao delta dos Rios Ganges e Bramaputra, na Índia, a leste do Paquistão, numa extensão de três mil e 200 quilômetros.

ÍNDIOS

Quais as estátuas existentes no Brasil em homenagem a índios?

Há dois monumentos em homenagem a Araribóia. Um na Praça Martim Afonso, em Niterói, e outro num local denominado Capixaba, em Vitória. Existe, ainda, uma estátua a Iracema, na Praia de Iracema, no Ceará. Fora do Brasil, há, em Quito, capital do Equador, um belo monumento ao índio Poti, depois batizado como Felipe Camarão.

JURANDIR

O substantivo próprio Jurandir é palavra indígena?

Não. Jurandir é um vocábulo inventado, embora semelhante a algumas palavras da língua tupi. Entre outros, são substantivos próprios os nomes indígenas como: Caubi, que significa planta ou fôlha; Peri, que significa junco; Bartira, que é flor em tupi; e Paraguaçu, que significa rio grande.

Essas perguntas foram feitas por ouvintes da RÁDIO JORNAL DO BRASIL ao programa Pergunte ao João. Os leitores que desejarem alguma informação sôbre assunto de interêsse geral devem mandar sua carta para a RÁDIO JORNAL DO BRASIL, programa Pergunte ao João, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar. ZC 21.

ILHA DO GOVERNADOR

Quantos nomes teve a Ilha do Governador, antes do atual?

Três. Foi chamada de Ilha Paranapuã, Ilha dos Maracajás e Ilha dos Sete Engenhos.

Ganhou o nome de Ilha do Governador por causa de Salvador de Sá. Êste Governador era dono dos sete engenhos da Ilha, onde também morava.

O QUE HÁ PARA VER

Cinema

Paul Newman em Oh! Que Delícia de Guerra

ESTRÉIAS

OH! QUE DELÍCIA DE GUERRA (The Secret War Of Harry Frigg), de Jack Smight. Comédia sôbre a Segunda Guerra Mundial. Com Paul Newman, Sylva Koscina, Tom Bosley, Andrew Duggan. No **São Luís**: 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. e **Madrid**: 15h20m, 17h40m, 19h50m, 22h. (Livre).

CADA PORTO, UMA BRIGA (Nobody's Perfect), de Howard Christie. Sátira à vida dos marinheiros americanos. Com Doug McClure, Nancy Kwan, James Whitmore. No **Capitólio**: 14h, 16h, 18h, 20h. e 22h. (Livre).

TREM NOTURNO (Pociag), de Jerzy Kawalerowicz. O cineasta polonês de Madre Joana dos Anjos mostra o que acontece durante uma viagem de trem, em que cada um dos passageiros tem algo a ocultar. Com Lucyna Winnicka, Zbigniew Cybulski. No **Tijuca-Palace**. (18 anos).

CASANOVA 70 (Casanova 70) de Mário Monicelli. Nova comédia do italiano Mário Monicelli (**Os Companheiros, O Incrível Exército Brancaleone**), sôbre as aventuras de um oficial da OTAN. Com Marcello Mastroianni, Virna Lisi, Marisa Mell, Moira Orfei, Michèle Mercier, Margaret Lee, Enrico Maria Salerno. No **Alaska-Copacabana**: 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h, 22h10m. (18 anos).

HAVAÍ (Hawaii), de George Roy Hill. Baseado em romance de James A. Michener, a história de um grupo de voluntários pregando religião aos pagãos do Havaí. Com Julie Andrews, Max Von Sidow, Richard Harris, Torin Thatcher. No **Bruni-Flamengo, Coral, Caruso-Copacabana, Festival, Rio, Bruni-Méier, São José, Rio-Palace, Bruni-Piedade, Alfa**: 14h, 17h, 19h50m, 22h. (14 anos).

ROLETA RUSSA (Deadly Roulette), de William Hale. Uma história de aventuras envolvendo espionagem e situações românticas. Com Robert Wagner, Peter Lawford, Lola Albright, Walter Pidgeon, Jill St. John. No **Vitória**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

FRANKSTEIN CONTRA O MUNDO, de Ishiro Honda. Filme japonês de ficção científica: o coração de Frankstein é levado, durante a Segunda Guerra, para o Japão, onde readquire vida. Com Nick Adams, Kenchiro Kawaji. No **Art Palácio-Tijuca, Méier e Madureira**: 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m. (14 anos).

O HOMEM QUE VALIA BILHÕES (L'Homme Qui Valait Des Milliards), de Michel Boisrond. Policial: vários homens em busca de bilhões de dólares falsos escondidos durante a guerra. Com Frederick Stafford, Raymond Pellegrin, Peter van Eic. No **Plaza** (desde 10h), **Olinda** e **Mascote**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. No **Condor-Copacabana** e **Largo do Machado**: 14h30m, 16h20m, 18h 10m, 20h e 22h. (18 anos).

CONTINUAÇÕES

COMO MATAR UM PLAYBOY — de Carlos Hugo Christensen. Versão cinematográfica da conhecida peça de João Bethencourt: um sogro contrata dois pistoleiros da Paraíba para liquidar o genro. Com Agildo Ribeiro, Milton Carneiro, Jota Barroso, Maria Elena e Ane Christie. No **Palácio** e **Venezza**: 16h, 18h, 20h e 22h. (14 anos).

PICKPOCKET (Pickpocket), de Robert Bresson. Um jovem e sua carreira de batedor de carteiras. Com Martin Lassale, Pierre Leymarie. No **Paissandu**: 14h, 15h 40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h 20m. (18 anos).

NO CALOR DA NOITE (In the Heat of the Night), de Norman Jewison. Drama: um detetive negro e um chefe de polícia branco em uma cidade do Sul procuram resolver um caso de homicídio. Com Rod Steiger (Oscar de melhor ator), Sidney Poitier, Warren Oates. Além de Steiger, foram premiados com Oscars o filme, o diretor, o argumento, a montagem e a edição sonora. DeLuxe Color. **Odeon** e **Bruni-Tijuca**: 14h30m, 15h30m, 17h40m, 19h 50m, 22h. (18 anos).

O ÓPIO TAMBÉM É UMA FLOR (The Poppy is Also a Flower), de Terence Young. Intriga internacional em tôrno do tráfego de entorpecentes. Produzido (com participação não paga de todos e atôres) sob patrocínio de organismo internacional ligado à ONU. Com mais de duas dezenas de atôres famosos, entre os quais Mastroianni, Rita Hayworth, Senta Berger, Omar Shariff, Yul Brynner, Nadja Tiller, Angie Dickinson, Eli Wallach. Eastmancolor. **Scala**. (18 anos).

NAS TRILHAS DA AVENTURA (The Hallelujah Trail), de John Sturges. Comédia-western. Com Burt Lancaster, Lee Remick, Jim Hutton, Pamela Tiffin, Donald Pleasance, Brian Keith. Ultramenavision Tecnicolor. **Roxy**: 15h, 18h, 21h. (Livre).

ROBERTO CARLOS EM RITMO DE AVENTURA, brasileiro, de Roberto Farias. O cineasta de **Assalto ao Trem Pagador** lança o cantor Roberto Carlos em uma intriga internacional. Filmado no Rio, Nova Iorque e Cabo Kennedy. Tudo é pretexto para um super-show do cantor. Eastmancolor. Com José Lewgoy, Reginaldo Faria, Rose Passini. **Bruni-Copacabana** e **Britania**. (Livre).

ESSE MUNDO É DOS LOUCOS (King of Hearts), de Philippe de Broca. Comédia com Alan Bates, Pierre Brasseur, Jean-Claude Brialy, Geneviève Bujold, Micheline Presle, Adolfo Celi. DeLuxe Color. **Paris-Palace**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

A BELA DA TARDE (Belle de Jour), de Luis Buñuel. Sem justificar o Grande Prêmio de Veneza, nem merecer paralelo com os melhores momentos de Buñuel, é sempre um filme curioso esta adaptação do romance de Joseph Kessel. A vida dupla de uma burguesa, entre as prendas domésticas e as atrações de um bordel. Tecnicolor. Com Catherine Deneuve, Jean Sorel, Michel Piccoli, Geneviève Page, Francisco Rabal, Françoise Fabian, Macha Meril, Georges Marchal, Francis Blanche. Produzido pelos cineastas Robert e Raymond Hakim. **Copacabana** e **Madri**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

AS RAINHAS (Le Fate), de Mauro Bolognini, Mário Monicelli, Antônio Pietrangeli e Luciano Salce. Comédia em episódios. Com Enrico Maria Salerno, Monica Vitti, Claudia Cardinale, Capucine, Alberto Sordi. No **Rex**, 15h, 17h, 19h, 21h. (18 anos).

O DIABO MORA NO SANGUE, de Cecil Thiré. Filme de estréia de Cecil Thiré na direção contando as dificuldades de vida de um grupo de jovens da família Araguais. Com Ana Maria Magalhães, João Bennio, Dinorah Brillanti, Maria Pompeu. No **Leblon**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

AS TRÊS MULHERES DE CASANOVA, de Vitor Lima. As aventuras românticas de um professor interessado em múmias e mulheres. Com Jardel Filho, Amândio, Luis Delfino, Sônia Clara. No **Ipanema, Rian, Riviera, Azteca, Tijuca**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. **Santa Alice**: 15h, 17h, 19h e 21h. (Livre).

UMA NOVA CARA NO INFERNO (P.J.), de John Guillermin. Com George Peppard, Raymond Burr. No **Miramar** e **América**: 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (18 anos).

JUVENTUDE E TERNURA — De Aurélio Teixeira. A história romântica de um cantor de música popular. Com Wanderléa, Anselmo Duarte, Ênio Gonçalves. No **Metro-Copacabana** e **Tijuca**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

REAPRESENTAÇÕES

O MOCINHO ENCRENQUEIRO (The Errand Boy), de Jerry Lewis. O cômico americano em sua segunda incursão na direção, contando as aventuras cinematográficas de um estafeta em um grande estúdio. Com Jerry Lewis, Brian Donlevy, Howard McNear. No **Opera, Kelly, Bruni-Saens Peña**. (Livre).

A FACE OCULTA (One Eyed Jacks), de Marlon Brando. Primeiro filme dirigido por Marlon Brando, um western psicológico. Tecnicolor. Com Karl Malden. No **Bruni-Ipanema, Rivoli, Ramos**. (14 anos).

PSICOSE (Psycho), de Alfred Hitchcock. Baseado em uma história de Robert Block, Hitchcock estabelece um belo e neurótico painel. Com Anthony Perkins, Janet Leigh. No **Alvorada**. (18 anos).

Teatro

O PREÇO — Drama de Artur Miller. Dois irmãos reencontram-se, depois de longa separação, e fazem o balanço do seu passado e das suas respectivas opções existenciais e éticas. Dir. de Luis de Lima. Com Jardel Filho, Leonardo Vilar, Maria Fernanda e Paulo Gracindo. **Princesa Isabel**, Av. Princesa Isabel, 186 (36-3724); 21h30m; sáb., 20h30m e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

SENHORA NA BOCA DO LIXO — Comédia de costumes, de Jorge Andrade, cujo lançamento mundial aconteceu em Lisboa em 1966, num espetáculo de grande sucesso. Produção da Cia. Eva Todor. Dir. de Dulcina de Morais. Com Eva Todor, Alzira Cunha, Elza Gomes, Suzy Arruda, Cirene Tostes, Carlos Eduardo Dolabella e muitos outros. **Gláucio Gil**, Praça Cardeal Arcoverde (37-7003). 21h30m; sáb. 20h30m e 22h30m; vesp. 17h e dom. 18h. Só até o dia 29.

O COMÊÇO É SEMPRE DIFÍCIL, CORDÉLIA BRASIL, VAMOS TENTAR OUTRA VEZ — Depois de longas peripécias com a censura, a peça de Antônio Bivar chega finalmente ao palco. A interpretação de Norma Bengell dá vida a um amoralismo cômico e um desespero patético. Dir. de Emilio di Biasi. Com Norma Bengell, Luis Jasmin e Paulo Branco. **Mesbla**. Rua do Passeio (42-4880). Suspenso até quarta-feira, volta na quinta-feira às 16h e 21h15m.

LUZ DE GÁS — Suspense de Patrick Hamilton. Direção de Antônio de Cabo, com Vanda Lacerda, Paulo Padilha, Jorge Cherques, Cláudia Martins e Beatriz Lira. **Dulcina** — Alcindo Guanabara, 17/21 (22-3817). Diàriamente, às 21h. Sábado, às 20h e 22h. Dom. 18h e 21h.

DE BOCAGE A NÉLSON RODRIGUES — Seleção de poesias de Bocage e de trechos de peças de Nélson Rodrigues. Textos de ligação de Jaime Barcelos e Geir Campos. Com Rubens de Falco, Leina Crespi, Jaime Barcelos, Neila Tavares, Daise de Lourenço e Alexandre Marques. **Mini-Teatro**, Rua Figueiredo Magalhães, 286 (45-2404); 21h30m; sáb., 20h30m e 22h30m; vesp. 5a. 17h. e dom. 18h.

O PECADO IMORTAL — Comédia de Pedro Bloch. Um casal-ídolo da TV, como é visto pelo público e como é na verdade. A peça atraiu grande público por ocasião da sua **tournée** pelo Brasil. Dir. de Carlos Alberto. Com Carlos Alberto e Ioná Magalhães. **Serrador**, Rua Sen. Dantas, 13 (Tel. 32-8531); 21h45m; sáb., 20h15m e 22h15m; vesp. quinta, e dom. 16h.

O BURGUÊS FIDALGO — Uma das mais divertidas comédias de Molière, na qual o autor critica os novos ricos que procuram comprar cultura com o seu dinheiro. Apoiado numa tradução bem moderna de Stanislaw Ponte Prete, o espetáculo comunicou-se intensamente com as platéias do Sul, por onde excursionou. Dir. de Ademar Guerra. Com Paulo Autran, Margarida Rey, Jorge Chaia, Gracindo Júnior, Maria Regina e outros. **Maison de France**, Av. Pres. Antônio Carlos, 58, (52-3456); 21h15m; sáb., 20h 15m e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

QUARENTA QUILATES — Comédia da dupla Barillet e Grédy. Conto de fadas moderno, procurando provar que grandes diferenças de idade não impedem casamentos felizes. Dir. de João Bethencourt. Com Cleide Iáconis, Henriette Morineau, Jorge Dória, Cláudio Cavalcanti, Mário Brasini, Heloísa Helena, Nádia Maria, Lúcia Alves, Delorges Caminha. **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (57-1818 / Teatro) 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5a., 16h e dom., 17h.

A JORNADA DE UM IMBECIL ATÉ O ENTENDIMENTO — Nova peça do autor sensação Plínio Marcos, que desta vez experimenta o caminho da comédia circense. Dir. de João das Neves. Com Milton Gonçalves, Ari Fontoura, Denoi de Oliveira, Jorge Cândido e Teresa Calasans. **Opinião**, Rua Siqueira Campos, 143 — Tel.: 36-3497; 21h30m; sáb., 20h30m e 22h30m; vesp. 5a. 17h. e domingo, 18h.

REVISTAS

BONECAS EM RITMO DE AVENTURA — Com Rogéria. **Rival** (22-2721). Diàriamente às 20h e 22h.

A NÊGA TÁ LÁ DENTRO — Silva Filho e sua companhia na **Revista Tropicália — Teatro Carlos Gomes**.

CASA DO ESPECTADOR — Funciona no **Teatro Nacional de Comédia**. Tel.: 22.0367. Venda antecipada de ingressos para todos os teatros das 9h às 18h.

Musicais

SAMBA DA VIDA — Semana da música popular, hoje, às 21h, no Teatro Nôvo, Gomes Freire, 474. Tel. 22-0271.

JOHNNY ALF. E A BRISA — Teatro Miguel Lemos hoje, às 21h30m.

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** organizado por Teresa Aragão, tôdas as 2as.-feiras, às 21h 30m. **Opinião** — (36-3497).

YES, NÓS TEMOS BETÂNIA — com texto de Ferreira Gullar, a participação de Maria Betânia, Terra Trio e Oto Gonçalves Filho. Às 18h e 21h no Teatro de Bôlso (27-3122).

CHICO BUARQUE E MPB-4 — no Teatro Toneleros — Hoje, às 21h 30m. Tel. 37-3960. Só duas semanas.

Chico Buarque está com o MPB-4 em curta temporada no Teatro Toneleros

"Show"

SCHNITT — **Shows** contínuos a partir das 21 horas. Três conjuntos para dançar, cantores e bailarinas. Especialidade: 200 qualidades de canapés. **Couvert**: NCr$ 3,00. Sem consumação. Estacionamento permitido após as 20 horas. Rua Voluntários da Pátria, 24.

SAMBA PURO — **Show** com Ataulfo Alves, Helena de Lima e passistas. **Sarau**, diàriamente, a 1 hora. NCr$ 15,00.

A MÁQUINA DE FAZER DOIDO — **Show** de Sérgio Pôrto, com produção de Carlos Machado. — **Fred's** — Reservas: 57-9789.

CANECÃO — **Shows** contínuos a partir das 20 horas. Atração **Le Grape**. Diàriamente, exceto às segundas-feiras. Aos domingos, matinê às 15 horas.

WALESKA — Cantora de música romântica — violão de Josemir. **PUB**. — Rua Antônio Vieira, 17-B — Leme.

EU E A BRISA — **Show**, com Miltinho e Márcia, no Chez Toi, diàriamente à 1 hora. Rua Cinco de Julho. **Couvert**: NCr$ 10.

ADELAIDE RIBEIRO — CARLOS ALBERTO E MARIA ALCINA — No **Fado**. Rua Barão de Ipanema, 156. Tel.: 36-2062.

Música

BIDU SAYÃO — De Rossini a Debussy — **Museu Teatro Municipal**, diàriamente.

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA — Regente: Daniel Sternfeld. Solista: Iberê Gomes Grosso. Hoje, às 21h, no **Teatro Municipal**.

TEMPORADA PRÓ-ARTE — Capella Monacensis, de Munique. Música dos séculos XI a XVI. — Amanhã, às 21h.

ANTÔNIO E SEU BALLET DE MADRID — **Teatro Municipal**. Estréia do conjunto espanhol. Quinta e sexta-feira, às 20h45m.

MARIA CLODES — Pianista. **Sala Cecília Meireles**. Bach, Schumann, Vila-Lôbos e Liszt. Sexta-feira, às 21h.

RÁDIO

RÁDIO JB

O JORNAL DO BRASIL INFORMA — 7h30m — 12h30m — 18h30m — 21h30m.

REPÓRTER JB: 6h30m — 8h30m — 9h30m — 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 0h30m.

MÚSICA TAMBÉM É NOTÍCIA — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 16h.

VOCÊ É QUEM SABE — 9h — 17h — 21h.

PERGUNTE AO JOÃO — 11h05m às 12h.

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — **Zampa**, abertura, de Herold. * **Sonata em Mi Maior**, de Scarlatti. * **Outono, de Estações**, de Glasunov. * **Goyescas, intermezzo**, de Granados. * **Tarantella**, de Chopin. * **Marcha Triunfal para o Centenário de Napoleão I**, de Vierne. * **O Cisne**, de Saint-Saens. — 22h 05m — **Leonora, N.º 3**, de Beethoven. * **Concêrto N.º 2 Para Piano**, de Tchaikovsky.

Cursos

CONCEITOS EM ARTE E ARQUITETURA — Prof. José Reznik — CBEI — (27-8996 e 27.0757).

CURSO DE ARQUIVISTICA E ARQUIVOCONOMIA — Objetivo de fornecer os conceitos fundamentais à moderna técnica de organização de arquivos. Tôdas as têrças e quintas-feiras, das 7h30m às 9h30m. Taxa: NCr$ 140,00. Instituto Social da PUC — Rua Humaitá, 170.

TAPEÇARIA — **Centro de Arte e Cultura** — Somente para senhoras, incluindo, também, cursos de maquilagem, confeitagem de bolos, decapê, flôres etc. Mensalidade: NCr$ 10,00 — Rua Sampaio Viana, 163 (Rio Comprido). Tel. 34-8227.

INICIAÇÃO MUSICAL — para crianças de 4 a 8 anos. Av. N. S. Copacabana, 435, sala 207. Tel. 56-8164.

CURSO DE PINTURA COM IVÃ SERPA — Av. Copacabana, 435/1207. Informações 37-2687.

CLUBINHO DE ALBERTO JAFFÉ — música da Escolinha de Recreação Sócio-Cultural. Av. Copacabana, 435/1207. Tel. 37-2687.

Artes Plásticas

FILARMÔNICA DE BERLIM — A nova Sala de Concertos — 42 reproduções fotográficas do prédio da Filarmônica — **Museu de Arte Moderna** — Av. Beira-Mar.

PINTORES DE MAURÍCIO DE NASSAU — Frans Post, Eckhout e outros artistas da comitiva de Maurício de Nassau retratando o Brasil holandês, século XVII. — **Museu de Arte Moderna** (Atêrro).

DOIS PINTORES — Leonel e Adriano — Pinturas no Instituto de Idiomas Yázigi — Av. Rio Branco, 156 — grupo 2 237 — (Ed. Av. Central).

ARTE FINLANDESA — Exposição de arte comemorativa do aniversário da independência da Finlândia — **Museu de Arte Moderna** (Atêrro).

SALÃO NACIONAL — XVII Salão Nacional de Arte Moderna — Palácio da Cultura — 1.º andar.

ROMEO DE PAOLI — Pintura **Casario do Rio Antigo** — Galeria Varanda. Rua Xavier da Silveira, 59. Telefone 36-4601.

OSCAR TECIDO — Pintura — Galeria Corredor de Arte da Churrascaria Gaúcha. (Rua das Laranjeiras, 114).

MARIA LUÍSA MATOS — Pintura — Galeria Escala. (Av. Gen. San Martin, 1219).

ARRUDA — pintura e desenho — Galeria GEAD — Siqueira Campos, 18-A.

ESCULTURA — alunos de Lito Cavalcânti — escultura em metal. Escola de Belas-Artes — Araújo Pôrto Alegre.

LUÍS SOMOZA — jóias de Luís Somoza, na Galeria Bonino — Barata Ribeiro, 578 — Copacabana.

AIRES HENRIQUE — pintor primitivo nativista, no Salão Interno do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Belas-Artes.

CIBELE VARELA — Pintura na Galeria Goeldi — Apresentação de Frederico de Morais. Rua Prudente de Morais, 129, Ipanema. — (Tel.: 47-9371).

JOSÉ PAULO — Fachadas, marinhas, portos, paisagens de José Paulo Moreira da Fonseca — Gabinete de Arte de Botafogo. Tel.: 46-1294.

JANUÁRIO — Guaches, zoologia e figura humana. Apresentação de Valmir Ayala — Galeria Giro — Francisco Sá, 35, sala 201.

MANDARINO E WANDERLEN — Corredor da Arte. Rua das Laranjeiras, 114. De 24 de junho a 7 de julho.

Bibliotecas

BIBLIOTECA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA — Especializada em Direito. Rua Dom Manuel, 29, 3.º (31-1068). Diàriamente, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h 30m. Franqueada ao público.

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 52-9865. Horário 9 às 22h. — Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n. 219 (22-0821) — Horário: 10 às 22 horas. Para o salão de leitura, exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA DO CLUBE DOS DECORADORES — Sôbre arte em geral. Av. N. Sra. de Copacabana, 1 108, sala L, aberta diàriamente no horário de 14h às 18h.

BIBLIOTECA POPULAR DA PENHA — Rua Uranos n.º 1 326 — (30-6713) — Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DE BOTAFOGO — Rua Farani n.º 3-B — (26-2445) — Horário: 8h30m às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA GÁVEA — Praça Santos Dumont, 160, (27-7814). Horário 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas, 1621 (tel. 43-0333). Horário: 8 às 20 horas Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DO RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lôbo n.º 163 — Telefone 28-5178 — Horário: 12 às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DE COPACABANA — Avenida Copacabana, n.º 702, 3.º and. Telefone 37-8607. — Aberto até às 20 horas.

BIBLIOTECA DO INSTITUTO DE SELEÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL (ISOP) — Empréstimo a estudantes de Psicologia e aos técnicos do Instituto. Rua Candelária, 6, 3.º and. Diàriamente das 8h30m às 12h, e das 13h às 16h30m.

BIBLIOTECA EUCLIDES DA CUNHA — Rua da Imprensa, 16, 4.º andar. Telefone 42-6506. Horário: 9 às 18h.

Parques e jardins

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de sete mil espécies de vegetais, numa área de 550 000 metros quadrados — Rua Jardim Botânico, 920. (Tel. 27-5806) — Horário das 9 às 17h30m, diàriamente. Entrada: NCr$ 0,05.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade — Estrada Santa Marinha, Gávea — (27-3061). Horário das 9 às 17h30m. diàriamente.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos Imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

PARQUE LAJE — Rua Jardim Botânico, a 200 metros da entrada do Túnel Rebouças. Horário: 9 às 17h. Entrada franca.

PARQUE DO ATERRO DO FLAMENGO — Passeios e atrações — Pista de Aeromodelismo, Tanque de Regatas, Teatro de Marionetes e Fantoches, Monumento aos Mortos da Segunda Grande Guerra Mundial, Cidade dos Brinquedos, Quadras de Voleibol e de Futebol de Salão e Trenzinho p/ criança. Visitas ao Monumento, diàriamente até às 19h — Entrada franca.

PARQUE SHANGAI — Centro de Diversões Infantis — Sáb., 18h dom. e feriados, 15h — Largo da Penha, 19 — Penha.

Museus

MUSEU DOS TEATROS — Exposição permanente. Documentário sôbre artistas e atividades teatrais, incluindo indumentária usada em óperas e peças. **Salão Assíria**, no Teatro Municipal. Entrada pela Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas. Entrada franca.

MUSEU DE BELAS-ARTES — Pintura, escultura, desenho e artes gráficas, mobiliário e objetos de arte em geral. Galerias permanentes: estrangeiras e brasileiras. Galeria de exposições temporárias. — Av. Rio Branco n.º 199. Hor.: de têrça a sexta das 12 às 21 horas; sábados e domingos, das 15 às 18 horas. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade. (Telefone 47-0357). — Horário de 10h30m às 17 horas, exceto às segundas. Entrada franca.

JARDIM ZOOLÓGICO — Variadas espécies de animais da fauna mundial, da africana à asiática. Rica coleção de pássaros do Brasil. Quinta da Boa Vista (em São Cristóvão). Horário: das 9 às 17h30m, exceto às segundas-feiras. Entrada paga — NCr$ 0,30 adulto e NCr$ 0,15 criança.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras. — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário: das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s/n (tel.: 25-4302). Horário: de têrça a sexta, das 12h às 18h, sábados e domingos, das 15h às 18h. Fechado às segundas-feiras.

FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTONI DE CASTRO MAIA — Peças e objetos de arte — vasos, estátuas, cerâmica, painéis de azulejos portuguêses — acervo, destacando-se aquarelas de Debret. Estrada do Açude, 764 — Alto da Boa Vista. Aberto de têrça a sábado, das 14h às 18h e nos domingos das 11h às 18h.

O que há para ver no mundo

NOVA IORQUE

CINEMA

ROSEMARY'S BABY — Baseado na novela de Ira Levin. Dirigido por Roman Polanski e produzido por William Castle. Estrelando a fita John Cassavetes e Mia Farrow. A história de um casal, Mia e John, que se muda para Dakota. Mia tem razões para acreditar que seu marido combinou com os vizinhos algo em relação à criança que ela está esperando. A crítica embora considere Mia "maravilhosa, pálida, sofredora, num papel difícil que exige que ela vá contando ao público durante duas horas o que êste já adivinhou, desde o início", achou que o filme não funciona em têrmos poderosos, talvez porque seja extremamente plausível. No Criterion Theater, Broadway (45 th Street e o Tower East Theater (Third Avenue e 72d Street).

SWEET TIDE BEGINS RUN — Baseado na novela de William Murray; dirigido por Harvey Hart e produzido por Joe Pasternak. Com Tony Franciosa, Michael Sarrazin e Jacqueline Bisset. O **New York Times** fêz a seguinte crítica: "Apesar da fotografia em côr e da música de rock, os atuais filmes de Pasternak não são muito diferentes dos filmes que êle fêz há trinta anos atrás."

THE UNINHIBITED — Uma co-produção franco-ítalo-espanhola com três grandes nomes, Melina Mercouri, James Mason e Hardy Kruger, e um talentoso diretor espanhol, Juan Bardem. O crítico Howard Thompson, embora reconheça o potencial de Bardem, acha que êle o desperdiça neste filme. No Apollo e no Midtown.

TEATRO

TWELFTH NIGHT — De William Shakespeare. Dirigida por Robert Lanchester. Música de Conrad Suss. Coreografia de Robert Moulton. No elenco estão Len Cariou, Granville Van Dusen, James lawless, Lee Richardson, Lauri Peters e Helen Carey. Dan Sullivan, crítico do **New York Times**, diz que Lee Richardson no papel de Malvolio a maior figura cômica em cena, com sua voz tão sonora e eclesiástica que faz pensar no seu primo francês, Tartuffe. Lauri Peters no papel de Olívia é a absurdamente comum. Falta magia e música à sua voz. No Teatro Tyrone Guthrie.

A BREVE LONGA VIDA DE 27 DIAS

DA SUCURSAL DE SÃO PAULO

S. Paulo (Sucursal) – Tudo começou na manhã de 26 de maio, quando foi anunciada a realização do primeiro transplante cardíaco latino-americano, e terminou na noite de sábado último. Durante os 27 dias de vida com um coração alheio, doado por Luís Ferreira de Barros, o boiadeiro João Ferreira da Cunha viveu o lado oposto de sua existência anterior, tôda ela anônima e obscura.

– Êsse João do coração nôvo, que o rádio fala, sou eu? – perguntava sempre aos médicos e enfermeiros do Hospital das Clínicas. Nos últimos dias, êle já sabia que era alguém, mas não entendia, em seu espírito rude, a extensão de sua fama. Algo, entretanto, êle compreendeu logo: alguns dias anularam os 23 anos de vida normal, curtida como pião nas fazendas de Mato Grosso e como albergado da Rua da Alegria.

— Se o boiadeiro tivesse morrido há pouco mais de 27 dias, ninguém notaria nada. Hoje, pode haver até lágrimas por êle — o comentário foi feito domingo pela manhã por uma enfermeira do Hospital das Clínicas, quando a notícia começou a ser divulgada pelas emissôras paulistas. João morrera às 21h30m, mas só por volta das 24 horas o fato foi comunicado oficialmente.

Antes de virar notícia, tinha um destino igual ao de milhares de brasileiros. Inúmeras vêzes bateu à porta do Hospital das Clínicas para ser internado e ficar livre das dores no peito, após tentar o suicídio por duas vêzes. Os amigos do Albergue da Alegria, os únicos que talvez sentissem sua morte naquela ocasião, confessavam-se penalizados com o seu sofrimento.

Portador da doença de Chagas — os médicos afirmam que sua moléstia cardíaca era outra —, o boiadeiro acabou sendo internado. Não demorou muito, foi selecionado pela equipe do Professor Euríclides de Jesus Zerbini, para receptor de um nôvo coração. Há 27 dias, num domingo ensolarado e calmo, o Brasil entrava na corrida dos transplantes. O boiadeiro virou figura nacional, comentada em todos os lugares.

O ANONIMATO

— O paciente J. F. C. reage satisfatòriamente ao transplante cardíaco e apresenta um excelente pós-operatório — as iniciais do boiadeiro foram uma constante nos boletins médicos fornecidos nos primeiros dias pelos Professôres Zerbini e Luís Decourt.

Ao contrário do doador Luís Ferreira de Barros, separado da família há seis meses, a identificação do receptor foi difícil. Não havia parentes ou amigos para lembrar-se dêle. A pista acabou sendo o Albergue da Alegria, onde estivera recolhido durante oito meses.

— Quem não se lembra aqui do João Paçoca, o contador de vantagens, que pegava boi à unha e matava cobras e onças só para vender o couro perto da fronteira com o Paraguai? — Os amigos do Albergue recordavam realmente, e até fizeram uma farra quando souberam da novidade.

A FOME DO JOÃO

Enquanto isso, a imprensa mantinha um acampamento no Hospital das Clínicas. Os passos de médicos e enfermeiros eram acompanhados de minuto a minuto, e a proeza dos cirurgiões e do boiadeiro ganhava as distâncias.

Os primeiros sinais de consciência do paciente foram de rebeldia. Não estava gostando das sondas que o cercavam nem do sôro, e já na primeira semana exigia comida sólida. Logo os sucos e purês foram também condenados por êle. No fim da segunda semana, comia bife com arroz e feijão, seu prato predileto.

O rádio de pilha inseparável, única prova de sua bagagem paupérrima, chamava-lhe a atenção para o seu caso, embora os médicos, temendo emoção violenta, negassem que fôsse êle, mas uma outra pessoa. Com ótimo preparo psicológico, aliado à rudeza e incultura, João acreditava em tudo, e só achava estranho que as antigas dores no peito tivessem desaparecido por completo:

— Êle ainda não desconfiou de nada. Acho que é o bem-estar e o fato de ouvir suas guaranias paraguaias na vitrolinha portátil que lhe demos, que faz com que não se preocupe com a notícia — explicou certa vez o Diretor do Hospital das Clínicas, Sr. Geraldo Ferreira, manifestando-se impressionado com o seu apetite.

OS SEGREDOS

A rotina do paciente não variava muito nos primeiros 21 dias de pós-operatório. A fome e as guaranias, além do seu espírito rebelde, figuravam como informações repetidas por médicos e enfermeiros escondendo, no fundo, orgulho de todos êles.

Intrigados pelo estado psicológico do peão mato-grossense, levando-se em conta o seu passado vago e de sacrifícios, os repórteres acabaram descobrindo um fator nôvo na sua recuperação: êle admirava muito o seu operador, Professor Zerbini, e tinha dêle a promessa de ser aproveitado quando ficasse bom como servidor do Hospital das Clínicas. Poderia, até, ser o seu auxiliar direto.

Outro detalhe que concorria para sua situação clínica excelente — "êle apresenta o melhor pós-operatório entre os demais receptores de coração no mundo inteiro", dizia um médico ao justificar a supressão dos boletins diários — era a admiração que tinha pelas cinco enfermeiras que se revezavam na sala esterilizada, às quais contava as suas vantagens de vaqueiro e caçador. "Êle não gosta muito do enfermeiro Nestor, dizendo que barbado só camarão" — esclarecia a enfermeira-chefe Eunice Ferrarini, sempre bem-humorada.

INÍCIO DA CRISE

Tudo levava a crer que João Ferreira da Cunha ia superar a fase crítica da rejeição, e até dispensar a imunizante Imuran. O Hospital das Clínicas era todo sorrisos e euforia, em meio às homenagens aos seus médicos.

O boiadeiro queria ver o sol novamente e os médicos permitiram que êle passeasse pelos corredores do 8.º andar, proibindo-o, todavia, de ir até o terraço, onde poderia contrair um resfriado. No 21.º dia, João era transferido para um quarto comum, embora esterilizado e com recursos técnicos.

Foi nessa tarde, um sábado frio, que ocorreu a primeira grave crise de rejeição, através de distúrbios cardiorespiratórios. O paciente voltou à câmara especial, respirou numa tenda de oxigênio e alimentou-se de sôro. À noite, o seu coração parou durante 90 segundos e tudo ficou idêntico aos três primeiros dias.

No domingo, dia 17, os médicos do Hospital das Clínicas dividiam-se entre otimistas, reservados e pessimistas. A imprensa começou a sofrer pressão do conselho administrativo. Nessa semana que se seguiu, o boiadeiro voltou a recuperar-se e a repetir a rebeldia do início. Os batimentos cardíacos já não eram tão regulares e os boletins médicos enfatizavam que as condições são estacionárias.

FIM DE JOÃO

Sexta-feira última, os médicos e enfermeiros voltavam a sorrir. A maioria, de olheiras, ia rever suas famílias após noites e dias à cabeceira do paciente. O boletim médico completava o quadro de otimismo, suprimindo, inclusive, o "permanece estacionário".

Sábado à tarde, uma semana depois da crise, o Hospital das Clínicas estava vazio e calmo. Não houve boletim, enquanto o Diretor Geraldo da Silva Ferreira informava que João "continua passando muito bem". A crise repentina e fatal aconteceu horas depois, às 21h30m. Foram inúteis as técnicas de ressuscitação empregadas com êxito uma semana antes pelo Professor Zerbini e seus auxiliares.

Às 23h45m o Diretor do Hospital das Clínicas emitia o último boletim relativo ao boiadeiro João Ferreira da Cunha, que morreu sabendo que milhares de corações bateram por êle, por sua recuperação. A causa principal da rejeição ao coração alheio — versão não oficial — teria sido a mudança de sala há uma semana, possibilitando que o seu organismo contraísse micróbios e que se formasse um amplo campo inflamatório em volta do órgão transplantado.

As iniciais do boiadeiro foram uma constante nos boletins médicos fornecidos pelo Hospital das Clínicas, palco, durante vinte e sete dias, da vida de um coração transplantado

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Têrça-Feira, 25-6-68

Parte inseparável do Jornal

SANTOS DO DIA

● A Igreja festeja hoje os Santos seguintes: Galicano, Próspero, Adalberto, Febrônia, Ema e Lúcia.

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo.
Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205.
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — Galeria
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — Loja E
Pôsto 5 — Av. N. S. de Copacabana, 1 100 — Loja E
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Rocca, 801 — Loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — Grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Loja 12

ANÚNCIOS PARA DOMINGO

As agências do JORNAL DO BRASIL, no Méier (Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B), Copacabana (Av. N. S. de Copacabana, 610, Galeria Ritz), Tijuca (Rua Gen. Rocca, 801 — Loja F), Botafogo (Praia de Botafogo, 400 — SEARS), Sede (Av. Rio Branco, 112 — Térreo) e Rodoviária (Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205), ficam abertas às sextas-feiras até as 22 horas para receber anúncios para domingo.

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — Frente fria fraca sôbre o Estado de Santa Catarina com fraca atividade no interior e forte nebulosidade com chuvas fracas na Zona do litoral Sul, ao Norte da frente permanece o tempo bom com nevoeiros esparsos pela manhã, névoa sêca à tarde. Linha de instabilidade fraca ao longo do litoral Sul desde Santa Catarina até o Espírito Santo. AVISO ESPECIAL — Possibilidade de formação de geada nas localidades acima de 500 metros, nos Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, nas próximas 48 horas e no Paraná a partir de quarta-feira próxima. Essa possibilidade deverá perdurar até o próximo dia 30, no mínimo.

NO RIO

INSTÁVEL

MÁXIMA — 29.9
MÍNIMA — 15.0

O SOL

NASC. — 6h52
OCASO — 17h15m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão — Piauí — Ceará — Tempo: bom com nebulosidade. Temperatura: estável. Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco e Alagoas — Tempo: instável no litoral. Bom com nebulosidade no interior. Temperatura: estável. Sergipe — Bahia — Tempo: instável no litoral, bom com nebulosidade no interior. Temperatura: estável. Minas Gerais — Tempo: bom com nebulosidade, nevoeiros esparsos pela manhã. Temperatura: em elevação. Espírito Santo — Tempo: bom com nebulosidade. Temperatura: em elevação. Rio de Janeiro — Tempo: nublado com nevoeiro pela manhã, névoa sêca à tarde. Temperatura: estável. Guanabara — Tempo: nublado. Do Nevoeiro pela manhã, névoa sêca à tarde. Temperatura: estável. Goiás — Tempo: bom com nebulosidade, névoa sêca. Temperatura: em elevação. Mato Grosso — Tempo: instável ao Sul do Estado, bom ao Norte. Temperatura: em elevação ao Norte. São Paulo — Tempo: nublado, instabilizando-se no decorrer do período. Temperatura: estável declinando no período. Paraná — Santa Catarina — Tempo: instável com chuvas ocasionais. Temperatura: em declínio. Rio Grande do Sul — Tempo: instável. Temperatura — em declínio.

A LUA

NOVA

OS VENTOS

VARIÁVEIS

AS MARÉS

PREAMAR
1h55m/1,1m e 15h/1,2m
BAIXA-MAR
9h/0,2m e 21h50m/0,5m

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 13º, neblina; Santiago, 10º8, bom; Montevidéu, 11º, nublado; Lima, 13º6 encoberto; Bogotá, 13º6, nublado; Caracas, 28º, nublado; México, 18º, nublado; San Juan, 29º, nublado; Kingston (Jamaica), 29º, sol; Port-of-Spain (Trinidad), 30º, sol; Nova Iorque, 23º, chuva; Miami, 32º, sol; Chicago, 32º, sol; Los Angeles, 29º, sol; Londres, 14º, nublado; Paris, 20º, nublado; Berlim, 19º, encoberto; Moscou, 26º, encoberto; Roma, 24º, encoberto; Lisboa, 25º, sol; Montreal, 18º, encoberto; Quebec, 17º, Tóquio, 26º, sol.

ZONA CENTRO

CENTRO

BAIRRO DE FATIMA, vazio, sl. e qt. sep. qt. e banh. empr., área serv., pintado, sinal 5 mil, saldo a comb. — R. Cardeal D. Sebastião Leme, 81, ap. S-104 — Trat. 42-5858 e 42-7172 — Pimentel — CRECI 160-RJ (Chaves c/ a síndica).

CENTRO — Vendo apartamento pronto para morar na R. do Resende c| sl., qt. separado, coz., banh. Bastante facilitado. Inf. Av. Erasmo Braga, 277, s| 102. Tel. 42-8460. CRECI 581 — Aguiar.

CENTRO — Senado 232|234 — Vdo. altos e baixos, jt. ou sep. terr. 11,60 x 24,00. Gab. 8 pav. Ver local. Org. Orlando Manfredo. Barão Iguatemi, 86. Telefone: 48-0804. CRECI n.º 82.

CENTRO — Vendo ap. c| 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e dep. de empregada. Ver na Av. Henrique Valadares, 98, ap. 65 e tratar p| fones 25-0538 ou 54-0033.

CENTRO — Vendemos de frente ótimo ap. c/ sala e quarto, banh., varanda e kit. c| apenas 6 500 na escrit. e prest. de 250. O ap. está ocupado s/ cont. mas a desocupação é feita gratuitamente pela n| firma. Ver à R. Leandro Martins, 22, diàriamente das 10 às 14h c/ o corretor na portaria. Inf. Rocha, Mendonça Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 151-9.º and. Tels.: 42-0610 — 22-0245 e 22-4474 — Creci J-113.

CENTRO — Vendo ótima casa no melhor ponto da Rua Washington Luís 97 c| vários quartos, altos e baixos, servindo para pensão, clínica médica ou p| família numerosa. Pequena entrada, saldo a combinar. Rua 7 de Setembro, 186. Tel.: 43-4388 — Araújo.

CENTRO — Vendo ap. em const. na Rua C. de Carvalho c. sl., qt., separado, coz., banh., deps. de empregada. Inf. Av. Erasmo Braga, 277, s| 102. Tel. 42-8460. — CRECI 581. Aguiar.

CENTRO — Av. Mem de Sá, 72 — Vendo sala e quarto, coz. e banh. Preço 13 500 c| 3 800 na escrit. e o saldo financ. em 3 anos. O ap. está alugado sem cont. mas a desocupação é feita gratuitamente pela n|firma. Ver diàriamente das 9 às 12h c/ o corretor na portaria. Inf. Rocha, Mendonça Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 151-9.º and. Tels.: 42-0610 — 22-0245 e 22-4474 — Creci J-113.

FATIMA — Apto. vazio c/ sala, qt., separados. Vende-se na Rua Cardeal Dom Sebastião Leme, 171, aps. S-306. Preço 10 mil. Ver c/ porteiro. Tratar com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA., na Av. Brás de Pina, 96, loja — Penha. Tels. 30-5489, 30-7558 e 92-2335 (CRECI 1273-J-305).

PASSA-SE o contrato de 2 pavimentos na Rua 7 de Setembro. — Tratar Rua Buenos Aires, 121. Tel. 23-3701.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

APARTAMENTO — Vende-se o apartamento 304 da Rua Cândido Mendes, 395, com saleta, sala, varanda, 3 quartos, dependências p| empregados, cozinha, banheiro completo etc. — Preço NCr$ 45.000,00 para visitas e detalhes com Marques Pereira. Tel. 23-8788 — CRECI 1 433.

GLORIA — Vendo apts. 602 e 702, R. Cândido Mendes, 236, 1.ª locação, frente, c| sala, 2 qts., banh., copa, coz., dep. emp. e garagem. Chaves no 507. Tratar c| GINA, R. México, 164, 10.º, Tel. 42-9988 ou 45-6951, à noite. CRECI 587.

GLORIA — Cândido Mendes, 335, ap. 204, vd. 2 qts., sl., coz., banh. compl., dep. empreg., garagem. Org. Orlando Manfredo, Barão Iguatemi, 86. Tel.: 48-0804. CRECI 82.

GLORIA — Vendo ap. vazio, c| tel. e ar cond. por 32 mil. Tratar c| prop. na Rua Cândido Mendes n. 98|1006, até 21 horas. Tel. 22-8621 — Também casa na Ilha Gov.

GLORIA — Prop. vendo ap. de frente e sl., qto., sep. coz., banh., NCr$ 22 000 c| 50% financ. Ver com o porteiro na R. Benjamim Constant n. 135, ap. 401. Tratar c| Raul — 22-5623.

SANTA TERESA — Compro casa ou mansão só com grande área ou só área nas imediações diretamente tel. 42-6836.

SANTA TERESA — Prédio só c| 5 aps. vazios. Ent. 25 mil. Prest. 1.500. Tr. Est. Vicente Carvalho, 599, diàriamente.

SALA, 3 qts., dep. emp. compl., var. Ver C. Mendes, 359, ap. 503. Ent. 15 000. Rest. 40 meses — 23-1214. CRECI 644.

VENDE-SE um terreno em Santa Teresa, na Rua Miguel de Resende, medindo 11m de frente por 93m de fundos. Tratar na Rua Visconde de Inhaúma, 105, 1.º andar, diretamente com o proprietário, das 9 às 18 horas.

CATETE — FLAMENGO

APARTAMENTOS — Catete — Rua Dois de Dezembro, 132, vendem-se apartamentos de sala, quarto, cozinha, banheiro e área com tanque, pronto para ser habitado. — Preço 32 000,00 cruzeiros novos, com financiamento próprio. Chaves no local. Vendem-se também, apartamento com sala e 2 quartos, no mesmo local, ocupados, estes por preço bastante conveniente — Tratar pelo tel.: 23-8788, Sr. Marques Pereira — CRECI 1 433.

AMPLO, vazio, sl., 2 qts. e depends. compl. 90 m2, sinal 25 mil., saldo a comb. — R. Marquês Abrantes, 157, ap. 1013 — Trat. 42-5858 e 42-7172 — Pimentel — CRECI n.º 160-RJ.

AVENIDA RUI BARBOSA — Ap. de frente (8.º pav.) c| 2 salas, 2 quartos, banh., coz., quarto e dep. empr., garagem. Oc. contrato vencido. Preço: NCr$ .... 65 000,00 c/ 50% facilitado em 18 meses. CIVIA — Trv. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tels.: 32-6394 — 32-8539 e 32-4830 de 8,30 às 18 horas (Sind. Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

APARTAMENTO 523 — Ed. Cine Bruni Flamengo. Conjugado, vazio, banheiro completo. Chaves c/ porteiro Antônio.

CASA luxo, salão, 2 qts., área int. dep. emp. pint. óleo atapetada. Ver local. R. Silveira Martins 76-A c|9 — Decio Leal Imóveis. 45-7290 e 22-8885 — Temos ap. p| Cx. em Laranjeiras, 2 qts. CRECI 958.

FLAMENGO — De frente, que será entregue vazio, com ocupação imediata, de 2 salas, 2 grandes quartos, cozinha, banheiro, área e tanque e dependência de empregada. Rua São Salvador. Ver e tratar tel. 25-9755. Rua do Catete, 310 sl. 709. CRECI 1291. Sinal NCr$ 45 000 dentro de 60 dias. Saldo em 18 meses.

FLAMENGO — Vendo na Rua Rui Barbosa, ap. c| 2 salões, s| almoço, 3 qts., 2 banhs. sociais, copa, coz. e dep. c/ 2 qts. p| emp. Vista p/ o mar. Ent. imediata. Inf. Rua Senador Dantas, 20 s| 1601 — Tels.: 52-1606 e 42-5482 — Machado — Creci 27.

FLAMENGO — Vendo amplo ap. 602, vazio, da Rua Senador Vergueiro, 50 c| 2 salas, 3 qts., sala de almôço, varanda, boas depend. de serviço. Entrada 30 mil e o restante em 2 anos. Chaves c/ o porteiro. F. P. Veiga Eng. Ltda. — Av. Almte. Barroso, 90 gr. 1108 — 42-5231 — Creci 832.

FLAMENGO — Vende-se. Rua Paissandu, térreo n.º 30/101, qto. sl. sep., banh., compl., coz., área c/ tanque. Ver no local hoje das 10 às 16 hs. Tratar Tel.: 31-0302, William Nadruz. CRECI 1403 — R. Ouvidor, 63, sl. 311.

FLAMENGO — Rua Marquês de Paraná, 49, 2 qtos., sala, dep. compl., prédio luxo. Tel.: 31-0302 — Rua do Ouvidor 63/311 — William Nadruz — CRECI 1403.

FLAMENGO — Botafogo — Urca — Compramos à vista apto. sala, 1 ou 2 qtos., Barros Filho e Cia. (desde 1936). Av. Rio Branco, 108, gr. 801 — Tels.: 42-0812 e 42-1040 — CRECI 805.

PRECISO vários aps. 1, 2, 3 qts. resolvo 30 dias sem p| Vsa. tenho comp. Tratar Pres. Vargas, 590 s| 211 — 23-1214 — Creci 644 — Veloso.

RUI BARBOSA — Vendo com 140 m2, ótimo ap. frente, alto vazio, 2 sls. 3 qts., deps. e gar. Inf. prop. tel. 47-7438.

SILVEIRA MARTINS, 110/613. Em constr. sala e quarto, j. inv., kit. Entr. 6 500, rest. financ. Orseg Predial — R. Sta. Clara, 70, 3.º andar. Tel. 57-3142. Hoje: 36-7737 — Creci J.319.

LARANJ. — C. VELHO

LARANJEIRAS — Vendo ocasião Rua Prof. Ortiz Monteiro 220 ap. S-401 frente terraço 3 qts., sl.; demais dep. Ver no local 50.000 e comb. 1 ano. **Tratar 37-6366.**

RUA DAS LARANJEIRAS, 336 vendemos ap. conjugado em final de construção. Tratar na Administradora Proença Ltda. Av. Franklin Roosevelt, 39 sala 1 311. Tel. 52-3219.

RUA LARANJEIRAS — And. alto, frente, 150 m2, 3 qts., 2 sls., piso mármore, copa, cozinha, banh. mármore, dep. empr. Estacionamento privativo. Vende-se, financ. Entr. 35 000. Detalhes 57-3142 — Orseg Predial, hoje 36-7737. — Creci J. 319.

VAZIO — 3 qts., sl., dep. emp. compl. tôdas peças gde. Ver R. Laranj., 210, ap. 308 — Ent. ... 25 000, resto, 40 mes. 23-1214 — Creci 644.

VENDE-SE o ap. 503 da R. das Laranjeiras, 452, c| sl., 3 qts., 2 banheiros, copa-coz., gde. área c| tanque, dep. empreg. e garagem. Alugado por NCr$ 648,00 mais tx. Preço: NCr$ 70 c| 50% sinal e saldo em prest. NCr$ 1 647,58. Visitas das 8,30 às 11,30. Tratar na Ad. de Im. Masset Ltda. — R. Debret, 79, gr. 408. Tel. ... 42-6728 — 42-1335. Creci 1131.

BOTAFOGO — URCA

ATENÇÃO — BOTAFOGO — Vendo ap. um por andar, com 3 qts., 2 salões, 2 banhs. soc., terraço de frente, copa e coz., 280 m2. Rua Honório de Barros 28, 7.º andar. Tratar no local ou inf. telefone 52-9980 — CRECI 784.

AGENCIA FEDERAL DE IMOVEIS, vende Rua S. Clemente, 105 ap. 707, conj. com armário. 13 000 facilit. 52-4211 — Creci 781.

BOM ap. vazio. Sala, qt., banh., cozinha, varanda. Rua Marquês de Olinda, 106 — 502 — Negócio direto, 26-9060.

BOTAFOGO — Vendo ap. de qt., sl., banh., cozinha, área c| tanque, vista para o mar, só 2 p| andar, urgente. Recebo à vista. Preço: 17 mil. Tel.: 45-8636.

BOTAFOGO — Vdo. ap. 303, fte. Rua Venceslau Brás 10, Sala, 2 qts. e área. Entr. 13 mil, rest. comb. 52-3457. C. 730.

BOTAFOGO — Vendemos ap. vazio, sala, 3 qts., banh., coz. e depend. emp. Ver no local das 12 às 17 horas. Av. Pasteur n.º 168 ap. 201. Tratar F. P. Veiga Eng. Tels. 42-5231 e 42-7144 — Creci 832.

BOTAFOGO — Vendo ap. de frente, — sl., 2 qts., banh., coz., qt. e WC de emp., ocupado, linda vista. Ver Rua Visc. de Caravelas, 47 ap. 301 das 14 às 17h. — F. P. Veiga Eng. Av. Almte. Barroso n.º 90 gr. 1108 — 42-5231 e 42-7144 — Creci 832.

BOTAFOGO — Vendemos ótimo ap. com sala, quarto, depend. completas. Entrega vazio em 30 dias. Rua Real Grandeza, 74 ap. 303. Metade 1 ano. F. P. Veiga Eng. 42-5231 e 42-7144 — Creci 832.

BOTAFOGO — Vende-se casa com salão, 3 qts., coz. e dep., na Rua Voluntários da Pátria, 190, casa 3. Ver no local e tratar pelos tels. 43-3325 e 43-1716.

BOTAFOGO — Vende-se ap. grande salão, 3 quartos, demais dependências. À vista NCr$ ... 75.000,00. Estuda-se proposta. — Favor marcar visita pelos tels.: 43-3325 e 43-1716. Local do imóvel. Rua São Clemente, 373, ap. 201.

BOTAFOGO — Sr. proprietário, tenho diversos compradores para ap. sala 2 e 3 quartos — Inf.: 36-5687.

BOTAFOGO — Vendo salão, 3 q., dep., garagem — NCr$ 85. Aceito o seu imóvel para vender — Inf. 36-5687.

BOTAFOGO — Entrega imediata. — Vendemos ótimo apto. hall, sala, 2 qtos., coz., banh., área c/ tanque, depds. empreg. e garagem. Sinal 27 mil e 15 mil a combinar. Ver Rua Visconde Caravela, 58, aptº. 223. Barros Filho e Cia. (desde 1936). Av. Rio Branco, 108, gr. 801. Tels.: ... 42-0812 e 42-1040 — CRECI 805.

BOTAFOGO — Vende-se ap. 403 de frente, Rua Lauro Muller, 66, com 2 qts., sala e dep. Ver local. Tratar 52-5749. Facilidade pagamento — J-254 — Sousa — Creci 1087.

CASA na Av. São Sebastião, 308, terreno 20 m, de frente, lados 34 m e 40 m, necessitando reformas NCr$ 80 000,00 facilitados. Entrega imediata. Visitas a qualquer hora. Tratar Av. Rio Branco, 123, cj. 1 110. Tel.: 31-0844. CRECI 1 142.

TERRENO 22,23 x 67,35 — 1 500 m2 — Rua Dona Mariana (entre São Clemente e Vol. da Pátria) c| casa gda. e antiga de 2 pav. no centro do terreno. Tratar na Ad. de Im. Masset Ltda. R. Debret, 79, gr. 408. Tel. 42-6728 — ... 42-1335 — 33-8317. Creci 1131.

VAZIO sl., qt. sep. coz., banh., dep. emp. compl. a/c tanq. 55 m2. R. Volunt. Patria, 420, ap. 102 c| port. Rt. fin. 23-1214 — Creci 644.

VAZIO fte. 2 qts., sl. dep. emp. copl. 110 m2 — Ver R. Matriz, 108, ap. 302 c/ port. Ent. 14 000 rest. 40 mes. 23-1214 — Creci 644.

VOLUNTARIOS DA PATRIA, 212 ap. 302, 2 sls., 3 qts., 2 banhs. sociais, garagem, nôvo, frente, NCr$ 85 000,00, entrada apenas 25 000,00, saldo fin. Visitas a qualquer hora. Tratar tel. 31-0844 — Creci 1 142.

LEME — COPACABANA

ATENÇÃO — Rua Toneleros — Vendo 2 espetaculares aptos c/ salão, 3 qtos. grandes com arm. emb., 2 banhs. sociais em côr, copa-coz. c/arms. embuts. em fórmica, deps. completas e garagem. Prédio nôvo, entrega imediata. Preço de rara ocasião. Visitas hoje com Sílvio Fleury Imóveis, tels., 36-4320 - 36-2735. CRECI 580.

AVENIDA COPACABANA — Sl., quarto conj., banh., coz. — Vendo e aceito seu para vender — **Inf. 36-5687 — CRECI 497.**

AVENIDA ATLANTICA, 1 558, 2.º andar. Vende-se apartamento luxuosíssimo. 4 quartos, com ar condicionado central, prédio nôvo, primeira locação, um p| andar. Tratar com o Sr. Antônio no local. (B

ATENÇÃO — Av. Atlântica n.º 3.730 — apto. 901. Área 400m2. 2 salões, 4 qtos., var., 3 banhs. sociais, arms. em fórmica, 2 qtos. empr., 2 va., garagem. Preço NCr$ 300.000 c/180.000 à vista, sal. em 1 ano. Silvio Fleury Imóveis. Tel. 36-4320. CRECI 580.

AVENIDA ATLANTICA n.º 3 186 ap. 101, frente, 180 m2, 1 salão, s/ jantar, 3 qts., arm. emb., 2 banhs sociais. 2 qts. emp. Não pago condomínio. Vende-se. Entr. 80 000. Tratar na Orseg Predial. Rua Sta. Clara, 70, 3.º andar. — Tel. 57-3142. Detalhes, hoje: ... 36-7737. Corretor no local — Creci J-319.

A VENDA ótimo ap. conjugado, 8.º andar, frente, vazio a 100 m da praia, doc. em ordem. Chaves e escritura imediata — Ver hoje das 9 às 12h. Av. Copacabana n.º das 9 às 12h. Av. Copacabana n.º 360 ap. 816 — Corretores Associados — 32-6750 e 42-0425 — Creci 307 — J-43.

APARTAMENTO — Quarto, sala, cozinha, banheiro completo etc. Vende-se à vista. Diretamente com o proprietário. Rodolfo Dantas 85 ap. 306.

ATENÇÃO! Pôsto 4. Vendo belíssimo ap. de frente atapetado, com armários embutidos, 2 salas, quarto grande terraço, j. inv., área com tanque dependencias de empregada. Preço 60 com 30 entrada, resto 24 meses. Telefone 57-1427. CRECI 1032. Paulo.

APARTAMENTO — Santa Clara, 94, ap. 701. Novo, 1.a locação, frente. Banh. em côr. 25 milh. Ver c| Aristides. 37-7485.

APARTAMENTO lindo, terraço, sala, dorm. sep., cozinha, banh. comp. arm. emb. atapet. NCr$ 6 mil sinal, 15 na escri. saldo fac. Ver c/ prop. Av. Copacabana, 836 — ap. 803.

APARTAMENTO — Vendo urgente no Leme no melhor ponto c/ ou s telefone. Aceito oferta à vista. Tratar c/ o proprietário — Tel.: 45-9871.

APARTAMENTOS de sala e dois qtos. c/ dep. e garagem. Bairro Peixoto. Rua Décio Vilares esq. Maestro Francisco Braga. Entrada NCr$ 13 000, mensalidades de NCr$ 885,87. Ver no local e tratar na Rua Ouvidor, 104, 2.º andar. Tels. 31-1721 e 31-1091. (CRECI 193).

ATENÇÃO PROPRIETARIOS — Zonas Sul e outros bairros. Precisamos comprar p/ clientes aps., casas e terrenos (mesmo alugados) — Condições a combinar. Atendemos a domicílio s/ compromisso. ANTONIO NONATO VIEIRA E CIA. 25 anos de tradição. Rua Quitanda, 20 s/ 101 — 31-0994 e 31-0804 — Corretor oficial — (CRECI 232).

APARTAMENTO de sala, 3 qtos., banheiro e armários embutidos, dependencias. Cinco de Julho 166. Entrega em 15 de julho. Entrada desde NCr$ 17 000 e o restante até 10 anos. Ver no local e tratar Rua Ouvidor, 104, 2.º and. Tels. 31-1091 e 31-1721 — CRECI 193.

COPACABANA — Pôsto 6, a uma quadra da praia, apartamento n. 704, em construção acelerada, à Av. Rainha Elizabeth, 122-136, c| vestíbulo, sala, 2 quartos, copa-cozinha, banheiro depend. empregada e área serviço, será vendido em 2.º e definitivo leilão extrajudicial (execução do condomínio), pelo melhor oferta, pelo leiloeiro Fernando Mello, quarta-feira, 26 de junho de 1968, às 14, 15 horas, em sua loja, à Rua da Quitanda, 35. Mais inf., à Rua da Quitanda 62 — 4.º — Telefone 42.8205.

COPACABANA —V. 3 aps. de 2 qts., sl., dep. garagem "Brilhante". Hilário de Gouveia, 66 gr. 516 — Tels. 57-5187 e 57-6809 Leo — CRECI 243.

COPACABANA — Vendemos de frente, ótimo ap. com sala, 2 qts. coz., banh., qto. e WC de empreg. Preço de apenas 33 000 com pequena entrada e o saldo financ. em 36 meses. O ap. está alugado s| cont. mas a desocupação é feita gratuitamente pela n| firma. Ver à Rua Carvalho de Mendonça, 24, diàriamente das 13 às 17 horas com o corretor na portaria. Inf. Rocha, Mendonça Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 151 — 9.º and. Tels. 42-0610, 22-0245 e 22-4474 — CRECI J-113.

COPACABANA — Troca-se 3 apts., vazios de 2 qts., 1 sala e dep. no Centro de Madureira, pronto entrega para 1 ap. na Zona Sul. Tel. 37-8644 à noite.

COPACABANA — Vendo NCr$ 25 000,00, Pôsto 6, luxuoso ap. de 1 qt., 1 sala, banheiro completo e cozinha, condições de NCr$ 10 000,00 à vista e o restante NCr$ 15 000,00 em 2 anos — Tabela Price — Tratar THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — Creci 101 — Av. Copacabana, 1085, sala 301 — Tel. 56-3590.

COPACABANA — Compro apartamento, mínimo dois quartos, direto, sem intermed. podendo ser à vista. Tel. 57-0222.

CONSTANTE RAMOS, 154, AP. 501 — Sala e 3 qtos., 2 banheiros em côr, garagem. Elevador Atlas. Entrega em 30 de julho. Pilotis em mármore. Fachada em cerâmica. Tôdas as peças de frente. Entrada NCr$ 39 000 e 36 mensalidades de NCr$ 1 962,76 e mais 24 de 1 128,96. (Também facilitamos em 10 anos com entrada desde NCr$ 29 000). Ver no local e tratar Rua Ouvidor, 104, 2.º andar. Tels. 31-1091 e 31-1721 (CRECI 193.

COPACABANA — Grande apto. de frente, vazio, andar alto, c/ hall priv. 5 qtos., 3 grandes sls., galeria, 2 var., 3 banhs., 2 qtos. empreg., copa e coz. diversos armários, etc. Pintura tôda a óleo. Garagem, Av. Princesa Isabel — Preço 130 000, c/ fin. Venda exclusiva Waldemar Donato — Tel. 43-8000 e 43-8700 — CRECI 5.

COPACABANA — Vende-se conj. grande podendo separar, muito claro, banheiro completo, todo pintado de frente, vazio. Estava alugado NCr$ 300,00. Preço ... 18 000,00 facilitados. Av. Cop., 1241 ap. 1120 — Chave no ap. 1123 — Tratar Barata Ribeiro, 74 ap. 906.

COPACABANA — Vendo ótimo ap. conj. grande c| saleta coz. banh. comp.' NCr$ 22 000 à vista ou financ. Tel. 37-1413 — Creci 1032.

COPACABANA — Duplex, cobertura, 2 salas, 2 quartos, dep. e terraço. Fundos, vista livre. Barata Ribeiro, 160 — Ap. 1 212. 60 com 30 de entrada e o restante em 2 anos, sem juros. Ver no local. Tel.: 57-9654.

COPACABANA — Vende-se vazio amplo apartamento com ótimo living, 2 quartos, arm. emb., banheiro social em côr, espaçosa copa-cozinha com boxe para geladeira e armário, área de serviço muito grande, quarto e WC de empregada e garagem. Preço à vista NCr$ 65 000,00 e a prazo. NCr$ 75 000,00. Ver e tratar com o porteiro do Edifício na Av. Rainha Elizabeth, 571, ap. 703. Pôsto 6.

COPACABANA — 3 qts., sala, 2 aps., p| andar, prédio s|pilotis. Preço: 70 mil, sinal 35 e 35 financ. Ver na Rua Barata Ribeiro, 598 ap. 202. Tratar com Santos Bahdur Inc. e Venda de Imóveis Ltda. 52-7316 — 32-1810. CRECI 21.

COPACABANA — Alto luxo, vendo salão, piso em parquet paulista, 2 grandes quartos, arm. emb., banheiro luxo, ótima coz., demais peças garagem. Preço — 40 milhões. Telefone 57-3879.

COPACABANA — Alto luxo, pilotis — Vendo com grande salão, todo atapetado, 3 grandes quartos, armários emb. 2 banhs. sociais de luxo, copa-coz. grande área de serviço, demais peças, garagem. Tel. 57-3879.

COPACABANA — Vendo ótimo ap. de frente com sala, 2 ótimos quartos, arm. emb., banh., coz., demais peças. Tel. 57-3879.

COPACABANA — Excelente oportunidade. Apto. pronto em 1a. locação perto da praia. NCr$ ... 41 500, facilitados e financiados, sala e quarto se-pa-ra-do, mais 1 qto. reversível (serve p| 2.º qto.) coz., c/ lugar p/ geladeira, banh. em côr, área com tanque. Vaga na garagem opcional. Temos financiamento em 8 anos pela CREFISUL — Agente financeiro do BNH. Não deixe de ver antes de fazer negócio, diàriamente na Av. Princesa Isabel, 300. Tratar na PAR LTDA. R. Ouvidor, 130, 9.º andar. Telefones 22-9435 e 52-1677 — CRECI 456.

COPACABANA — 2 qts., sala c| depds. pronta entrega. Ver das 8 às 12h, na Rua Barata Ribeiro, 750, ap. 205. Tratar c| Santos Bahdur Inc. e Venda de Imóveis Ltda. 52-7316 — 32-1810. CRECI 21.

COPACABANA — 2 qts., c| garagem, 2 banhs. sociais, arms. embts. e depds. Ótimo ap. em final de const. Ver no local na Barata Ribeiro 688. Tratar C|S. Franco 52-7316 — 32-1810. CRECI 704.

COPACABANA — Vdo. ap. 407, Av. Copacabana, 1 391, frente, vazio, c| 2 sls., 2 qts., banh., coz., dep. empr. Esq. Jm. Nabuco. Tratar corr. Loureiro. Tel.: 32-9400 — CRECI 413.

COPACABANA — Vendo (20 mil) ou alugo (280) ap. sala, quarto, depend. Rua Barata Ribeiro, 200 ap. 432. Ver das 9 às 11h. — F. P. Veiga Eng. — 42-5231 e ... 42-7144 — Creci 832.

COPACABANA — Pôsto 6 — Vende-se apartamento 2 quartos, 2 salas, armários emb. Tel. 27-5431.

COPACABANA — Vazio. Vdo. ap. 2 qts., sala, depend. Rua Barata Ribeiro, 646/803. Preço 65 mil a comb. Creci 480, Walter. Tel. ... 42-3482.

COPACABANA — Pôsto 6 — Vdo. ap. vazio, 4 qts., 2 sls., 2 banhs., garagem. Preço: 130 mil financ. Creci 480 — Walter tel. 42-3482.

COPACABANA — Vende-se Rua Barata Ribeiro, 419/801, vazio, qto., sl. sep., coz. compl., área c/ tanque, banh. Ver no local. Tratar Tel.: 31-0302 — William Nadruz. CRECI 1403. Rua do Ouvidor, 63 sala 311.

COPACABANA — Alto luxo — Vendemos ap. na Praça Eugênio Jardim, 55, apto. 101 (equivalente ao 4.º and.) com 2 salões, 4 quartos com armários embutidos, 3 banheiros sociais, copa, cozinha, 2 quartos de empregada, 2 vagas de garagem. Fachada em mármore, esquadria de alumínio, salão de festas etc. Ver no local c| Sr. Sérgio de 9 às 17 hs. — Tratar na PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11, 12.º and. Tels. 52-3612 e 42-6874. Primeira Classe no Ramo Imobiliário. — Corretor responsável S. SABAH. CRECI 258.

COPACABANA — Vende-se Rua Santa Clara, 239/101, apto. luxo, 4 qtos., 2 banh., cor, copa-coz., 2 qtos., empr., armários embuts. Ver local, tratar tel.: 31-0302 — William Nadruz — R. do Ouvidor 63. sl. 311 — CRECI 1403.

COPACABANA — Ipanema — Leblon — Compramos à vista, ap. sala, 1 ou 2 qtos., Barros Filho e C.a. (desde 1936). Av. Rio Branco, 108, gr. 801 — Tels.: 42-0812 e 42-1040 — CRECI 805.

COPACABANA — Atenção. Vendo ou troco p/outro menor, belo ap. de fte. vazio, 4 qts., 2 gds. salas, 3 banh. soc. c/mármore, copa- coz., dep. emp. e garagem. Entr. 50.000, rest. 3 anos. ARAUJO. tel. 42-9081. (CRECI 1055)

DUPLEX COBERTURA — Vendo ed. alto luxo 1 por andar, Copacana, 4 qts., 3 salões, cobertura toda envidraçada, garagem. NCr$ 230 000 com 50%, saldo comb. 37-1413 — CRECI 1032.

EXCELENTES APARTAMENTOS c| amplo living e 2 quartos dependencias e garagem — Em incorporação à Rua Figueiredo Magalhães n. 1 025 para entrega em 1 ano e meio, vendemos magníficos apartamentos c| 92,00 m2 de área construída c| amplo living, 2 ótimos quartos c| armários emb. banh. c| box, cozinha, área, quarto e dep. empr. garagem. Construção c| 70% financiados em 50 meses (mesmo sendo proprietário você tem direito ao financiamento) Fração do terreno financiada em 30 meses. — Construção da Cia. Construtora Pedernoiras. Incorporação e Vendas CIVIA — Travessa Ouvidor 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tels.*32-6394 — 32-8539 e 32-4830, de 8,30 às 18 horas. (Sind. Corr. Res. P. Piza — CRECI 640). Informações e vendas também no local, diàriamente inclusive sábados e domingos das 9 da manhã às 9 da noite.

LEME — Vendo ótimo ap. com sala, 2 ótimos quartos, banheiro, cozinha, dep. empregada. Baratíssimo. Tel. 57-3879.

LEME — Ap. de sl., 3 qts., 2 banhs. e dep. comp. fds. Prop. vende diret. 50% ent., saldo NCr$ 32 500 a comb. Rua Gustavo Sampaio, 112 ap/ 1003, hoje até às 18 horas.

LEME — Vende-se ap. 1 008 com telefone, sala, quarto, coz. e banh. Ver local e tratar 52-5749 — J-254 — Souza — CRECI 1 087.

MIGUEL LEMOS n.º 124-503 - Vende-se, 2 qts., sala, dep. empr. Tratar na ORSEG PREDIAL, Santa Clara, 70, 3.º and. Tel. 57-3142 — CRECI J-319.

MIGUEL LEMOS, 124/503, 2 qts., sala, dep. empreg. Vende-se, financ. 2 anos sem juros. Orseg Predial. Rua Santa Clara, 70, 3.º andar. Tel. 57-3142. Hoje: 36-7737 — Creci J-319.

MORADA DE ALTA CLASSE — Vendo no 10.º and. de fte. c| 280 m2 gd. ld. Inv. em marm., 2 salões, 4 qts., 2 banhs. socs. em marm., grd. copa-coz, 2 qts. banh., emp., garagem-box — Telefonas 27-1025 e 56-3389.

PAULA FREITAS — Frente, vazio, 2 sls., 3 qts. e dependências. CARLA IMOVEIS — 22-4151 — 22-2961 — Creci 167.

POSTO 2 — Vendo ap. junto Atlantica com sala, 3 qts., depts. completas. Sinal 35 mil, saldo em prest. de 1 500. Ver Rua Duvivier 12 ap. 303 com prop. Amorim — CRECI 294.

POSTO 2 — Vendo, frente — Vista p| praia, 2 qts. grs. sl. ampla. Deps. tratar Av. Copacabana 435/601. Tel. 57-5793 — CRECI 816.

OTIMO ap. — O melhor em sua classe, 1a. locação pronto p| morar. Ap. 1107 da Av. Princesa Isabel, 300 de sala e quarto separado, mais 1 qt. reversível, banh., coz., área c/ tanque. Oportunidade única, prédio de luxo, grande play-ground, boa ventilação e iluminação, próximo da praia. Preço NCr$ 42 000, sinal de NCr$ 16 800, parte facilitada e o restante financiado pela T.P. em 24 meses juros de 12 as sem correção monetária, mensalidade de NCr$ 790,90 — Vaga na garagem em separado — Ver diàriamente na loja 300-C e tratar na PAR LTDA. — R. Ouvidor, 130-9.º and. Tel. 22-9435 e 52-1677 — Creci 456.

RECEBA SEU APARTAMENTO dentro de 15 meses — Com a construção totalmente financiada em 58 meses — Vendemos os últimos apartamentos à Rua Figueiredo Magalhães 975 constando de living, ótimo quarto c/ arm. embutido, banheiro c| box, cozinha, quarto e dep. empregada, área de serviço. Edifício sôbre pilotis e sem lojas. Não importa se v. já é proprietário. O financiamento é concedido na hora! Construção da Cia. Construtora Pedernoiras: Incorporação. e Vendas. CIVIA — Trv. Ouvidor 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tels.: * 32-6394 ... 32-8539 e 32-4830 de 8,30 às 18 horas. (Sind. Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640). Informações também no nosso Stand ao lado, diàriamente das 9 às 21 horas.

SALA-QUARTO — Av. Atlantica. Vende-se alugado sem contrato. Av. Atlantica, 3 806, apto. 502. Tratar Av. Pres. Vargas, 509, 16.º andar. Tel.: 43-8694.

SALA E QTO. separado, banh. e cozinha, na Av. Copacabana n.º 1 032, ap. 513. Vdo. NCr$ ... 30 000, c| 50% sinal, saldo 3 anos. Entrega imediata. FRANCISCO TORRES — 48-4110 e ... 52-4133. (CRECI 26).

TERRENO 5,70 x 53,00 — 302 m2. Av. N. S. de Copacabana, 1 079 c| loja e prédio pequeno. Tratar na Ad. de Im. Masset Ltda. Dua Debret, 79, gr. 408. Tel.: 42-6728 — 42-1335 — 32-8317. CRECI 1 131.

VIVEIROS DE CASTRO, 15, sala, quarto conj., banh., coz., vendo e aceito o seu para vender — Inf. 36-5687 — CRECI 497.

VENDO Av. Copac. 583, ap. 816, saleta, sala, quarto, coz., banh. Chaves c| João Sebastião — Tels.: 23-4373 e 43-6348.

VENDE-SE o ap. 1002 da R. Leopoldo Miguez, 28, c| 2 sls., 3 qts., 2 banheiros, cozinha, área c| tanque, dep. empreg. e garagem. Chaves c| porteiro. Tratar na Ad. e Im. Masset Ltda. R. Debret, 79, gr. 408. Tel. 42-6728 — 42-1335 — 32-8317. Creci 1131.

VENDO — Copacabana — Ap. frente, andar alto, sala, quarto conjugados, cozinha ampla com tanque, saleta. Tratar com proprietário. Tel. 52-3438.

VENDO ap. 2 sls., 4 qts., 2 banhs., coz., dep. e banh. emp. NCr$ 80 mil c| facilidade. Aceito Banco Central ou Cxa. Prev., Banco do Brasil. Rua Júlio de Castilhos n.º 57, ap. 702. Tel. 22-0851 42-8903 e à noite .... 37-8977 — CRECI n.º 185.

IPANEMA — LEBLON

AGENCIA FEDERAL DE IMOVEIS vende perto do Castelinho, Rua Gomes Carneiro, 54 ap. 302, sala, 2 qts., etc. 52-4211 — Creci 781.

APARTAMENTO de sala e 3 qtos. c/ dep. e garagem. Rua Nascimento Silva, 97. Entrada de NCr$ 42 000 e mensalidades de NCr$ 1 344,00 sem intermediárias. Ver no local e tratar na Rua Ouvidor, 104, 2.º andar. Tels. 31-1721 e 31-1091. (CRECI 193).

IPANEMA — Na Rua Barão da Torre 321 vendemos ótimo apartamento em construção adiantada (pela Cia. Construtora Pedernoiras já em fase de revestimento e com entrega prevista para fevereiro próximo, constando de 2 salas, 3 quartos c| arm. emb. 2 banheiros, cozinha, quarto e dep. empregadas, garagem. Ver o ap. 204. Pagamento grandemente facilitado em 30 meses. — CIVIA — Trv. Ouvidor 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tels.: 32-6394 — 32-8539 e 32-4830 de 8,30 às 18 horas. (Sind. Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

IPANEMA — Na Rua Prudente de Moraes 147 em frente à Praça Gen. Osório e na quadra da praia vendemos os últimos apart. c/ 241,00 m2 de área construída constando de salão, 3 ou 4 quartos c| arm. emb. 2 banheiros em côr, cozinha, quarto e dep. empr. garagem. Sòmente 2 ap. por andar em edifício de 8 pav. com play-ground Suspenso. Construção da Cia. Construtora Pedernoiras. CIVIA — Trv. Ouvidor 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tels. 32-6394 — 32-8539 e 32-4830 de 8,30 às 18 horas. (Sind. Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

IPANEMA — Permuto meu 2 qts., um por andar, 2.º Bloco por outro, 2 qts., ou casa vila só Zona Sul recebendo volta a combinar. Barão da Tôrre 125 ap. 201-F — 47-6300. Célio.

IPANEMA — Junto à Av. Veira Souto — Rua Prudente de Morais, n. 1144. Entre as Ruas Maria Quitéria e Garcia D'Avila. — Apartamento com salão, 3 amplos quartos c| armários embutidos, 2 banheiros sociais em côr, copa-cozinha, dependências completas de empregada. Garagem já incluída no preço. Edifício sôbre pilotis em centro de terreno ajardinado. Tôdas as peças de frente. Obra com a garantia da SOCICO, já na 5a. laje. Informações no local até 22 horas, ou à Av. Rio Branco, 156, s| 801. — Tels.: 52-7494, 52-8771, 32-3813, 22-2793 — JULIO BOGORICIN — CRECI 95.

IPANEMA — Castelinho — Av. Rainha Elizabeth, 441. Vendemos vazio, ótimo ap. c| sala, 3 qts., coz., banh. qt. e WC de empreg. e garagem. Preço e condições bem facilitadas. Ver diàriamente das 13 às 17h c| o corretor na portaria. Inf. Rocha, Mendonça Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 151-9.º and. Tels.: 42-0610 — 22-0245 e 22-4474 — Creci J-113.

IPANEMA — Casa vendo c| sala 3 qts., c/ arm. emb., 2 banhs. rocs., cop.-coz., gar., dep. compl. 100 000 de entrada mais 24 prest. de 3 500. Ver diàriamente parte tarde. Rua Barão de Jaguaribe, n.º 93.

IPANEMA — Vendo magnífica residência na Rua Amia. Sadock de Sá, 74. Amplo living, sala de jantar, nove qts., três banhs., duas varandas, dep. completas e garagem. Tratar na Rua México, 41, grupo 506. Tel. 32-1937. Célia Baltar, — CRECI 1342.

IPANEMA — FINANCIADO APÓS AS CHAVES. Sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, dependência e garagem. Vendemos magníficos apartamentos em prédio sôbre pilotis, junto ao Panorama Palace Hotel c| linda vista p| o mar e lagoa. Sinal 1 800,00 e o restante sem parcelas Não tem juros nem correção monetária. — Ver à Rua Alberto de Campos n. 6, das 9 às 22 horas. Tratar na PREDIAL AQUARELA. Rua México, 11, 12º and. Tels. 52-3612 e 42-6874. Primeira Classe no Ramo Imobiliário. Corretor Responsável S. SABAH. CRECI 258.

IPANEMA — Vendo ótimo ap. de luxo 1 por andar garagem, 3 qts. 2 salões, 2 banhs. soc. deps. comp. NCr$ 120 000 com 50% saldo comb/ 37-1413. CR. 1032.

IPANEMA — Vende-se apto. à Rua Barão de Jaguaribe, final de construção, 3 qtos., sala ampla, acabamento luxo. Tratar Rua do Ouvidor, 63/311 — William Nadruz. CRECI 1403.

LEBLON — Av. Niemeier, vende-se grande área propria para construção bairro residencial, hotel, restaurante ou clube. Linda vista sobre o mar. Tratar proprietário 22.1421.

LEBLON — Av. Niemeyer — Vende-se terreno 20 x 60 — lado mar, linda vista proximo casa arquiteto Sergio Bernardes. Preço 75 000,00 c. proprietário, telefone 22-1421.

LEBLON — Vende-se apto. vista p/ mar, 2 qtos., sala, banh., coz., compl., área c/ tanque, banheiro, empr. Rua Ataulpho de Paiva. Inf. Tel.: 31-0302 — William Nadruz — CRECI 1403.

LEBLON — Apto. frente c/ 130m2 2 por andar, elevadores Atlas c/ salão, 3 bons quartos, 2 banheiros, excelente copa-coz., dependências completas de serv. e garagem. Fase acabamento c/ todo material comprado. Preço: 85 000, c/ sinal de 35 000 e restante a combinar c/ parte p/ depois do habite-se. Ver à Rua Corte Sigaud, 191, apto. 101 (não é térreo). Tratar em CUNHA MELLO IMOVEIS. Rua México, 148, 11.º — Tels. 32-5555 — 42-3347 — 22-8397 — CRECI 866.

LEBLON — Vdo. R. Gen. Artigas, 184 — apto. 301 — Deseja terminar um apto. a seu gôsto e morar em 60 dias, composto 2 salas, 3 qtos., 2 banhs.s copa-coz., deps. empr., garagem. Faltando tacos, ladrinhos, louças. Base NCr$ 90.000,00. Financio seis meses. Aceito proposta pagamento à vista. Proprietário, 52-4582.

VENDE-SE um ótimo apartamento, com dois amplos quartos, sala, cozinha, quarto de empregada, na run General Artigas, 516, apto. 303 — Leblon — Tratar 27-3994 — Entrega vazio.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

ATENÇÃO — Ap. c/ 2 qts., varanda, vista maravilhosa — Inf.: 32-6006 — CRECI 1439 — Ótimo negócio.

GAVEA PEQUENA — Casa com 270 m2 e terreno de 16 554 m2. NCr$ 120 000,00 com financiamento raro de 30 meses. Tel. ... 31-0844 — Creci 1 142, Noronha.

JARDIM BOTANICO — Vendemos ótimos apart. de frente na Rua J. Carlos n. 5 esq. R. Jardim Botânico em construção pela Cia. Construtora Pedernoiras já em revestimento, constando de 2 salas, 3 quartos c| arm. emb., 2 banheiros, cozinha, quarto e dep. empregada, garagem privativa. Pagamento grandemente facilitado em 30 meses. CIVIA — Trv. Ouvidor 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tels.*32-6394 — 32-8539 e 32-4830 de 8,30 às 18 horas (Sind. Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640)

JARDIM BOTANICO — Vazio, vendo ap. 3 qts, sl., garagem. 25 mil de entr. R. Von Martius n.º 325|905 — Creci 480 — Walter tel. 42-3482.

JARDIM BOTANICO — Vende-se luxuosa residência de: 4 andares, atendidos por elevador, composta de 4 quartos, 3 salões, escritório, copa-cozinha, 3 W.C. sociais, lavanderia, 3 quartos de empregada, 2 depósitos, 1 salão de recreação, garagem para 2 veículos, piscina com tratamento para água, banheiro privativo da piscina e ótimo quintal com árvores frutíferas. A residência é tôda revestida externamente com material cerâmico e ricamente decorada internamente. Preço à vista: NCr$ 650 000,00, aceitando-se proposta de financiado. Primeiros contatos pelo telefone 46-4751.

JARDIM BOTANICO — Vd. c/ 200m2, ap. de salão, 4 qts., 2 banhs., toil., copa, coz., deps. compl., garagem. Prédio centro terreno p| entrega em 12 meses, impreterivelmente. Sinal de 25 mil e saldo em até 36 meses — Tratar na EDAR LTDA. Tels.: 42-0597 — 22-1132 (Creci 525).

RESIDENCIA — Em término de construção e para entrega em 30 dias constando de: 2 salas, toilete, 4 quartos c| arm. emb. 2 banh. coz. quarto e dep. empr. abrigo para 2 carros, Terreno de 17,00 x 13,40. Preço: NCr$ .... 140 000,00 c/ 50% fin. 2 anos. CIVIA — Trv. Ouvidor 17 (Div. de Vendas 2.º andar) — Tels.: 32-6394 — 32-8539 e 32-4830 de 8,30 às 18 horas. (Sind. Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

SALÃO 2 qts., dep. em construção. Vdo. ver R. Estrêla, 56 ap. 403. Trat. 45-9972 — Bezerra — CRECI 1054.

VENDO lindos lotes residenciais desde 45 000. Mário Echenique — 31-9845.

BARRA DA TIJUCA — R. DOS BANDEIRANTES

BARRA DA TIJUCA — Apto. pronto vende-se frente praia, sala, qto., banh., kitch. Av. Litorânea, 2 970 c/ proprietário. Inf. tel. 22-1421.

LOTE 11, q. 107, área 750 (30x25) — Vdo. pela melhor oferta. Dr. José, 32-3594.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

BENFICA — Entr. vazio Suburbana, 312, Bloco 2 ap. 206, fte, vd. 2 qts., sl., coz., banh. compl. Ver local. Org. Orlando Manfredo, Barão Iguatemi, 86 Tel.: 48-0804. CRECI n.º 82.

SÃO CRISTOVÃO — Vendo o ap. 104 da Rua Gen. José Cristino, 32, obra no final de const. c| sala, 2 qts., coz., banh., área e garagem. NCr$ 8 000. Tratar tel. 32-2803 ou 52-0735 — Av. R. Branco, 156|1408 — Creci 1020.

SÃO CRISTOVÃO — Rua Chaves de Farias n.º 390. Vendo ap. de sl., 2 qts., banh., coz. e dep. compl. empregada. Gomes tel. 54-3788.

SÃO CRISTOVÃO — Vendo ou alugo. Frente, 2 qtos., 1 sl., dep. empreg. 360,50. Gen. José Cristino, 9/302. Tel.: 43-2365 — Tempone.

SÃO CRISTOVÃO — Os aps. 103-302 e 303 do Edf. da R. Prof.ª Ester de Melo, 135, todos alugados s| contratos e devidamente notificados, correndo p| nossa conta os respec. despejos. ap. de 3|2 quartos. Entr. de 5 000, facilitado e o restante em forma de aluguel até 40 meses. Ver no local. Domingo, ou à noite nos dias de semana. Tratar na "ORSETG". CRECI J. 319. Av. R. Branco, 108, 18.º and. Tel. 42-0313.

VENDE-SE vazio ap. c| quarto, sala e quarto de empregada c| área grande, à Rua S. Luís Gonzaga. São Cristóvão — Telefone 34-4579.

TIJUCA — R. COMPRIDO

APARTAMENTO — Ótimo. Usina, Tijuca, com 2 qts., sl., qt. emp. e garagem. 38-1887.

APARTAMENTO — Vende-se com ampla sala, três quartos, dependências de empregada, garagem. Tôdas as peças de frente. Terraço de 20m. Rua Afonso Pena, 10, ap. 702 — Chaves com o porteiro, de 8 às 15hs. Entrada NCr$ 25 000 e restante a combinar — Informações com o proprietário: Tel. 45-9251.

A VENDA — Ap. frente, luxo, 3 qts., 2 salas, 2 banh. em côr, 2 vagas na garagem — R. C. Bonfim, 621/302 — Inf. 32-6006 — CRECI 1439 — Hoje.

A VENDA — Aps. c/ 2 qts., grande coz. e garagem. 1.ª locação, p/ 42 mil. Ac. Cx., COPEG etc. — Ver R. Isidro Figueiredo, 31. Inf. 32-6006 — CRECI 1439.

APARTAMENTO vazio, vendo um grande (7 x 25) térreo, tipo casa e transf. em 2 que pod. ser usados conjug. ou independentes, ambos de 2 qtos., 1 sl., e dep. completas azulej. até o teto em côr, sancas, cof. de parede, lambris e garagem. A vista urgente. 55 mil ou est. financto. Ótimo para duas famílias ou renda. Ver à Rua Carvalho Alvim, 594, aptos. 101 e 101-A — Tijuca.

A SUA ESPOSA ficará maravilhada c/ lindo ap. que temos à vende na Conde Bonfim, de frente, c/ sala dupla, 3 ótimos qts., 2 banhs. sociais, dep. empreg. garagem na escritura. O Sr. ficará à vontade p/ dizer como pode pagar. Veja sem compromisso. Apanhe chaves c| Bueno Machado. Rua Barão Mesquita, 398-A — Tel.: 34-0694. Creci 986 — hoje até 20 horas.

APARTAMENTO de quarto e sala separado. Vendo na Av. Maracanã. Baratinho à bessa. As chaves estão com Bueno Machado. Rua Barão de Mesquita, 398-A — Tel. 34-0694. Creci 986.

MUDA — Res. 2 pvs., c| salas, 3 qts., banh., coz. e gar. Bem fin. Tratar p|p tels. 54-4746 e 23-4901.

RUA BARÃO ITAPAGIPE, 386, ap. 103, vdo. vazio, 2 qts., sala, coz., banh. dep. empr. Entr. 15 mil, rest. comb. Chaves c| porteiro. 52-3457. C. 730.

RIO COMPRIDO — Vende-se ap. 2 quartos e sala, na Av. Paulo de Frontin n. 423. ap. 301. — Preço NCr$ 45 000,00. Aceita-se proposta. Favor marcar visita pelos tels. 43-3325 e 43-1716. O **imóvel será entregue desocupado.**

SALA, 2 qts., banh., coz., deps. empr. e serv. Novos, c| NCr$ 20 000 sinal, saldo financiado em 8 anos, na R. Uruguai, 375. FRANCISCO TORRES — 48-4110 e 52-4133. (CRECI 26).

TIJUCA — Vendo terreno c/ 360 m2, R. Henrique Fleius ao lado do n.º 335 — Tratar EDAR LTDA. Tels.: 42-0597 e 22-1132 — (Creci 525).

TIJUCA — Casa. R. Gen. Canabarro, próx. Maracanã, 2 andares c| 5 qts., 2 salas, banh., copa, coz., 2 qts. emp., garagem — 110 mil facilit. EDAR LTDA. 42-0597 (Creci 525).

TIJUCA — Apart. de frente c| 1 sala, 3 qts., banh. coz., dep. emp. oc. contr. venc. Preço: NCr$ .. 50 000,00 c| parte fin. 18 meses. CIVIA — Trv. Ouvidor 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tels.: 32-6394 — 32-8539 e 32-4830 de 8,30 às 18 horas. (Sind. Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

TIJUCA — GARAGEM — Vazio de frente — Vendo na Rua Otávio Kelly n. 28 — ap. 101 (prox. das Ruas Uruguai e Conde de Bonfim), com sala, 3 qts., banh., e coz., dep. de empreg. etc. — Preço 40 mil. Sinal de 20 mil saldo em 2 anos. VEJA AINDA HOJE. — Chaves c| o port. Inf. no local ou 22-5814 — 32-5735 — Adm. Bens. Pedro Silveira. — CRECI n. 1 326. N. B. Ótima oportunidade.

TIJUCA — Vendo ou troco, casa duplex c| 4 qts., garag. deps. por ap. c/ 3 qts., garag. Estudamos proposta. Ver R. B. Itapagipe, 467 c| 16. Tratar c| David — 52-6320 — CRECI 1352.

TIJUCA — Sr. proprietário V. S. querendo vender seu imóvel faça-o com um corretor oficial — Assim V. S. terá uma venda tranquila, rápida 15 dias s| despesas. Tratar c| David — CRECI 1352 — Tel. 52-6320.

TIJUCA — Vdo. ap. vazio, com 2 qts., sala, deps., garagem. R. Campos Sales, 37-306. Ent. 18 000. Tratar c| David. CRECI 1 352. Tel. 52-6320.

TIJUCA — Vendendo ou comprando faça uma consulta com David. CRECI 1 352, onde o vendedor fará uma venda rápida, 15 dias e comprador fará uma ótima compra porque terá o imóvel ideal. Ligue para 52-6320.

TIJUCA — Vdo. ap. frente, c| 3 qts., sala, deps. emp. Rua Conde Bonfim. Entrada 17 000. Saldo 3 anos. Vazio. Tratar com David. CRECI 1 352. — Telefone 52-6320.

TIJUCA — Atenção — Vdo. belo ap. 3 qts., 2 salas, jard. inv., copa-coz., dep. e gar. próx. à Pça. — 50% fin. 3 anos — Araújo — 42-9081 — CRECI 1055.

TIJUCA — Vdo. ap. 1.ª habt., sl. qt. separ. R. Delgado de Carvalho, 105 e 106. Preço: 25 mil. CRECI 480. Walter. — Tel. 42-3482.

TIJUCA — Vdo. ap. 301, R. Goulart, 71, 2 qts., sala, coz., banh. e dep. de empreg. compl. de frente. 40 mil, ent. 15 mil e saldo 372 mensais. Ver no local e tratar tel. 43-1991. CRECI 489.

TIJUCA — Apartamento — Vendem-se 2, juntos ou separados, com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, quarto de empregada e demais dependências e vaga na garagem cada um. Aceita-se também para troca por outro, Ipanema, Lagoa ou Leblon. — Ver e tratar Rua Conde Bonfim, 1 168, ap. 302. Tel. 58-7046.

UM "SENHOR" PALACETE. Vendo no local mais aprazível de GB c| 800 m2, 7 qts., 3 sls etc. Marcar visitas 56-3389 ou 27-1025.

VENDO belíssima residência na Tijuca, 500 m2 de construção, 4 quartos, 3 salões, piscina para criança, copa, cozinha, garagem para 5 automoveis etc. Maiores detalhes procurar Sr. Eduardo. — Tel. 48-3767, das 11 às 14 horas.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

APARTAMENTO sala, 2 quartos, dependências entrada NCr$ ... 16 200,00. Prestações NCr$ ... 290,00. Ver Rua Mearim 40 ap. 204 esquina Rua Grajaú, Chaves **porteiro. Tratar 45-2627.**

A CASA é ideal para família que tenha crianças. Tem um quintal grande alem de magnífica varanda, 2 salas, 3 dormitorios amplos, copa, coz., demais dependencias. Preço total 55 mil c/ 30 de ent., saldo em 2 anos s/ juros. Importante: Casa em centro de terreno juntinho a R. Uruguai. As chaves estão c/ Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398.A. Tel. 34-0694 — Creci 986 — Hoje até 20 horas.

APARTAMENTO de frente, novíssimo, c/ salão, 2 quartos, coz. banh. dep. completas emp. Vendo c/ pequena entrada e saldo em até 30 meses. R. Barão Bom Retiro. Tratar c/ Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694. CRECI 986.

CASA — Vdo. R. Senador Furtado, 18. Ver local 40 000 à vista. 45-9972 — Bezerra. CRECI 1054.

CASA —Vendo à Rua Barão de Itaipú n.º 190, casa 2. Tratar com o proprietário no local. Não aceito intermediário.

GRAJAU — Vendo ap. c| 2 qts., sl., coz., banh, dep. emp. c/ área à Av. Eng. Richard, 267 — ap. 403 p| 15 mil à vista. Inf. Sr. Octacílio — Tel. 42-5748 — 42-7387 — CRECI 909.

GRAJAU — Vende-se R. Sá Viana, apto. c/ sl. 3 qtos., banh., coz. e dep. compl. Entrada e res. AC CREFISUL. Tratar p/p tels.: ... 54-4746 e 23-4901.

GRAJAU — Vendo urgente ap. 804, na Rua Barão do Bom Retiro, 2593. Conjugado, banh. cozinha, frente. Chaves c| porteiro. Tratar Tel. 32-1937 — Célia Baltar — CRECI 1342.

MARACANA — Apartamento n.º 404, em construção acelerada com alvenaria já em conclusão, na Rua São Francisco Xavier 405, c| sala, 2 quartos, depend. empregada, área serviço e vaga na garagem será vendido em 2.º e definitivo leilão extrajudicial (execução de condomínio) pelo melhor oferta pelo leiloeiro Fernando Mello, quarta-feira, 26 de junho de 1968, às 14,00 horas, em sua loja na Rua da Quitanda, 35 — Mais inf. na Rua da Quitanda, 62 — 4.º — Tel. 42-8205.

MARACANA — Vendemos o ap. C-02, da Rua Visconde de Itamaraty, 32, de 2 q., sala, banh., coz.-copa, área c| tanque e dep. empr. Visitas das 14h às 18h. Tratar na "ORSEG" PREDIAL. — Tel. 42-0313. CRECI J. 319.

VILA ISABEL — Vendo apto. pint. sinteco desoc. sala, saleta, living, 3 qts., gdes. armario embutido, copa-cozinha, gdes. dep. empregada, area serv. gde. janelão aluminio, play-ground, garagem. Edif. s/ pilotis. Muito barato. Pr. NCr$ 48 000,00 à vista ou 50% restante combinar. Rua Jorge Rudge, 29-F, apto. 104. Tel. p. f. 54-1677.

VILA ISABEL — Vendo na Rua Pereira Nunes, 250|202, ap. com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro. Chaves p| favor no 302 e tratar p| fones 25-0538 ou 54-0033 — Dr. Jonir.

VILA ISABEL — Vendo ótimo apnovo. Frente. 2 quartos, sala, todas deps. comp. empreg. NCr$ 45 000 com 50% saldo 2 anos. Tel. 37-1413 — CRECI 1032.

LINS — BÔCA DO MATO

LINS DE VASCONCELOS — Vendo casa vazia frente de rua por apenas 20 000 c/ parte à vista e o saldo em prest. de 350 — Ver diàriamente das 13 às 17h à Rua Conselheiro Jobim, 269 (esta rua começa no 459 da R. Barão de Bom Retiro). Inf. Rocha, Mendonça Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 151-9.º and. Tels.: 42-0610 — 22-0245 e 22-4474 — Creci J-113.

LINS — Casa, vendo c/ var., sl., saleta, 2 qtos., coz., banh., dep. empregada, área coberta, garagem, NCr$ 35 000,00. Ver Trav. Narceja, 59, chave no n.º 72, começa R. Baronesa de Uruguaiana 49 (R. Cabuçu, 140). Tratar Administradora Aladim. Telefone: 42-4707.

VAZIO — Fte., sl., qto. sep., coz., banh., área c/ tanq. Ver R. Vilela Tavares, 374, apto. 311, c/ port. Ent. 6 000, rest. 3 anos. Tel.: 23-1214 — CRECI 644.

JACAREPAGUÁ

ATENÇÃO — Jacarepaguá — Largo da Freguesia. Vdo. terr. 14x42. Com 2 aps. de sala, qto., coz., banh. Ótimo negócio. — Preço ocasião, c| peq. ent. Saldo longo prazo. Ver Rua Araguaia, 170. Trt. Cyrillo Santos Imóveis. CRECI 717. — Tel.: 49-5217. R. Dias da Cruz, 155, sala 410.

ATENÇÃO v. 2 terr de 11x23 na R. Barão, outro 12x30 na R. Baronesa, ent. 1 500 e 3 000 Tr. R. Cândido Benício, 1 551.

CASA — Vendo próx. Pç. Sêca, com 2 qts., sala, coz., banh., área e terraço, dou vazia, boas condições. Est. propostas à vista, mot. retirada. Ver com o propr. Rua Maricá 185, casa 7.

CAMPINHO — Vende-se ap. 202 — Rua Carlos Xavier, 873 com 3 qts., sala e dep. Ver local. Tratar 52-5749 — J-254 — Souza — CRECI 1087.

JACAREPAGUA' — Casa ou terrenos — Vende-se ótima localização, junto a todo comércio, escola e condução, c/ varanda, sala, 2 qts., copa, coz. e garagem, falta pequeno acabamento, que correrá por conta do comprador. Entrada 4 000,00 e o saldo em 80 prest. de 200,00 — Preço fixo, entrega imediata — Tratar no Largo Tequera, 170 c/ Nilo ou Est. dos Bandeirantes, 3480, c/ Ezio ou Alipio, centro Av. Rio Branco, 257, s/ 1 301 — Telefone 32-0361 — SOCIGUA' IMOVEIS — CRECI 462.

JACAREPAGUA' — Freguesia — Vende-se aptos., Rua Araguaia, 215, 2 qtos., sala, dep. compl., c/ peq. entrada, restante financiamento próprio. Tratar Rua do Ouvidor, 63/, sala 311 — William Nadruz — CRECI 1403 — Chaves no local.

JACAREPAGUA — Freguesia — Vendo ótimo apto. de sala, 2 qts. coz., banh., var., área de serv. c/ 6 000,00 de entrada e rest. a combinar. Av. Geremário Dantas 1292, apto. 202. Ver no local e tratar Administradora Aladim. — Telefone 42-4707.

VILA VALQUEIRE — Vendo casa nova, 2 qtos., salão, quintal. Preço à vista 17 000. Rua Namur, Vila São José lote 37, fica no final da Rua das Hortencias. Tratar Est. do Portela, 183 — Madureira.

CENTRAL

AREA KOSMOS — Vende-se área com 165 000 m2., água, luz, condução a mil metros da estação. Ótimo para conjunto residencial. Tratar 22-3096 e 32-3254. CRECI 267.

ATENÇÃO SRS. PROFESSORES — Vendo prédio c| 11 salas de aulas, 5 banhs. etc. Curso funcionando, com boa receita. Ver Estrada Marechal Alencastro, 2 393. Tratar OFIL. Av. Rio Branco, 183, grs. 503-504. Tels.: 42-0937, — 52-5850. CRECI J-238.

ABOLIÇÃO — Vdo. mag. apto. vazio, de frente, c| sinteco, persianas, sancas, florões etc. C| sala, 2 qts., coz., banh. Ótimo preço. C| peq. ent. Saldo prest. NCr$ 230, s| juros. Ver e Tr. Cyrillo Santos Imóveis. — CRECI 717. Tel. 49-5217. R. Dias da Cruz, 155, sala 410.

ATENÇÃO REALENGO — Vende-se um ap. com 2 quartos, sl., coz., banh., área c| tanque, 1.ª locação. Ver Av. Santa Cruz 241. Tratar Av. Marechal Floriano 143, sala 902, com Felipe Moura Filho Imóveis.

FAZENDAS — Vassouras — Vendo totalmente financiado com 130 alqueires na Estrada que liga o Rio a Vassouras com 6 km de frente para a estrada principal com onibus do Rio na porta, com ótimo pasto, boas capineiras, — muita agua, rio corrente dentro da fazenda. Preço NCr$ 240 000 — Tratar diretamente com os proprietarios em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa n. 125, 1.º andar — Méier. Tels. 29-2092 e 49-3261 — CRECI 1 206.

MURIQUI — Vendo urgente sitio 10 alqueires, mata, bananal, muita água. Aceito oferta. Av. Nilo Peçanha, 155, sl. 519.

SITIO 35 mts. do Centro, lugar aprasivel c/ 3 linhas de onibus à porta, vendo aceito imovel no Rio como parte linda propriedade arquitetura moderna 4 q. livings c/ 100 mts2, 3 banh, copa-cox. Granja c/ 4 pavimentos p. 8 000 frangos, garagem, canis e predio de caseiro, telefone 22-4686. Sr. Waldemar.

VENDO OU TROCO - Por automovel ou ap. mesmo alugado sitio em Mendes c| 48 000 m2 c| casa de sala, 2 qts., varanda, banh. em côr c| aquecedor a gás, coz. A casa tem mobília completa, roupa de cama e mesa, geladeira, radiovitrola, fogão a gás, cavalo, charrete, piscina. Inf. tels. 42-0610 — 22-0245 e 22-4474. — Creci J. 113.

VENDE-SE uma chácara com casa e água. Tratar com Jorge Cordeiro no Pôsto telefônico. Estação de Silva Jardim. Ramal Leopoldina.

VERANEIO

CABO FRIO e Maricá — Particular, vende ótimos lotes em Cabo Frio (Praias Rasas) e Maricá (Ponta Negra), junto ao mar. Ligar p| Dr. José, 32-3594.

PATI DO ALFERES — Vdo. 2 lotes pela melhor oferta. C| Dr. José, 32-3594.

TERRENO em Araruama com 1 000 m2. NCr$ 4 000,00 com NCr$ ... 2 000 de entrada e o resto financiado ou troco por uma Kombi 62 — Tratar com Fernando 22-3231.

DIVERSOS

ORGANIZAÇÃO ORLANDO MANFREDO — 48-0804. CRECI 82 — Aceita para venda, vilas, edifícios, aps. prédios, terr. Mesmo alugados. Também compra.

CASAS

2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, entrada para automóvel. Alvenaria, laje e cobertura. Acabamento em azulejo de côr até o teto. Banco de pia e soleiras em mármore. Louças em côr. Taco. Terreno murado. Varanda com piso de cerâmica. Água canalizada e luz da Light. Bairro com rêde de esgôto, iluminação pública e meios-fios nas ruas. Escolas e comércio em geral. 3 linhas de ônibus diretas à Praça Mauá. 200 metros da estação de Mesquita (Central do Brasil Ramal de N. Iguaçu. 35 minutos de D. Pedro II. FINANCIAMENTO EM 12 ANOS Entrega imediata - PRESTAÇÕES DE NCR$ 232,88 MENSAIS

PRONTAS

Informações e vendas no local à Av. Baronesa de Mesquita, 1.315, stand de vendas ao lado da fábrica de postes — Mesquita — Telefones 7020 N. Iguaçu — 43-5898 — 43-6862 — 43-6825. CRECI ERJ-56. (P

Prédio e galpão

Vende-se na Rua São Luiz Gonzaga, prédio industrial c| 4 pavimentos somando 1 700 m2 e galpão nos fundos com 1 100 m2. Tratar Sr. Carlos, 54-1840 ou 34-1981.

Oficina mecânica

Por motivo de idade, vende-se Oficina Mecânica em São Cristóvão. Área 945 m2, sendo 300 m2 de área construída, 2 galpões.

Rua São Luiz Gonzaga, 2099 — Tel. 28-3971 — São Cristóvão.

Terreno

À 300 mts. da Avenida Brasil (Manguinhos)

Área p| indústria c| 10 x 50 — Ent. 12 000 e 12 x 1 500. CRECI 680 — V. PAIN — Tel. 37-6507.

Cobertura de edf comercial

Na **Praça Saens Pena**, ao lado do **Cine Metro**, Tijuca, local excepcional, centro de grandes atrações, onde terá início o **Metrô**, em Edifício de Luxo, com 200 mts2 de área construída — 9 salas, ocupação imediata. Três elevadores **OTIS** p/ 15 passageiros, até o térreo.

Vende-se a vista ou a prazo. Ver **urgente** e tratar com Dr. Anahôr, à Rua Conde de Bonfim, 406-A, Grupo 212, das 9 às 13 horas. Telefone: 58-8092.

Lojas Senhor dos Passos

No melhor ponto entre Av. Passos e Regente Feijó. Contrato de seis anos, aluguel barato. Montadas com jirau e sobrado — 36-6800.

Tipografia

Vendo, instalada em prédio próprio, quase meio século de tradição no ramo, excelente e moderno equipamento: máquinas INTERPYPE, OFFSET USA, grupo gerador Inax 170 kw etc.

Maiores detalhes com D. Jane (52-8881) ou D. Maria Teresa (32-2588). (P

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGA-SE ap. c| 3 qts., gde. sala, saleta, coz., banh. e depends. compl. empreg. Ver Av. Gomes Freire, 559, ap. 502 — Chaves local. Alug. 479,00 — Tratar Administradora ALADIM — 42-4707.

ALUGAM-SE quartos. Rua General Pedra, 435.

ALUGO à Rua Riachuelo, 42 ap. 1002, sala, quarto, banheiro, kitnete. Chaves com zelador. Tratar R. da Quitanda, 20 s| 306. Tel.: 31-0823, 11 às 18 hs.

ALUGO amplo ap. 904, saleta, qto., banh., coz. Otimo Ed. R. Josquim Silva, 60. NCr$ 230 — Fiador. Ver c| zel. Tratar telefone 45-1323.

ALUGA-SE 1 quarto a 2 môças trabalhe fora, Av. Gomes Freire, 589, Centro. Tel. 42-3844.

ALUGA-SE um quarto no Centro, a senhor ou casal de tratamento. Tratar 52-0980 — Aldina.

ALUGO ap. de frente, coz., banheiro compl. Rua Machado Coelho, 119/504. Tratar Rua Assembléia, 93, s| 807, Sr. Mendes.

ALUGO Av. Pres. Vargas, 2 007, ap. 1 901, com 3 quartos, sala, coz., banh. compl. Ver hoje das 7 às 13 horas no local e tratar Dr. Rubens. Tel. 42-0337.

ALUGA-SE um bom quarto. Pode-se lavar e cozinhar, a casal sem filhos. Tratar pelo telefone .. 32-5366 — (Centro).

ALUGA-SE metade ap. centro c| direito coz. môça que trabalhe fora. Tel. 52-5911.

ALUGO quarto mobiliado a Sr. de fino trato. Ambiente sossegado, com tel. R. Washington Luiz n. 16 ap. 404.

APARTAMENTO na Av. Mem de Sá n. 72, 7.º de frente, aluga-se por 280,00 e taxas, com boa cozinha, banheiro, grande área com tanque e ótima vista. Tratar pelo tel. 52-7964. Sr. Alves.

ALUGA-SE ótimo quarto p| 2 rapazes, mobiliado, amb. familiar, a 10 minutos da Cinelândia. Rua Francisco Muratori n. 108.

ALUGA-SE vaga a môça que trabalhe fora. NCr$ 50,00, com refeição, NCr$ 90,00. Rua Santana n. 77, ap. 1 008. D. Silva.

APARTAMENTO — Centro. Alugo qt., coz., banh., jard. inv. — R. Evaristo da Veiga — Tel. 52-5911.

ALUGA-SE ap. mobiliado. — Rua Taylor, 31 — Informações telefone 52-9351.

ALUGA-SE um quarto e uma cozinha independente a casal sem filhos. Rua São Frederico, 54 — Estácio de Sá.

ALUGO — Centro, 2 vagas rapaz é mobiliado, roupa cama, casa de família, Rua Machado Coelho n.º 112. D. Nair, 30,00 e 40,00.

ALUGO ap. 101 — R. Riachuelo, 355, conj., c| banh., coz. e área p| 170 e enc. Inf. diret. c| propriet. d. úteis — Tel.: 43-6896.

APARTAMENTO — Aluga-se com 3 quartos, 1 sala, qto. e banheiro de empregada, varanda etc. à Rua do Resende n. 46, apto. 502 — Chaves com o porteiro. Tratar CIVIA — Trav. do Ouvidor n. 17 — 4.º andar.

ALUGO apartamento em qualquer bairro com 1 mês adiantado. Praça Tiradentes, 9, s| 1001. Junto ao Cine São José.

ALUGUE — Apartamento, casas, imóveis em geral, facilitamos aos interessados alugarem s| depender de favores, alugue com apenas 1 mês adiantado cobrados depois de solucionado o contrato assinado. Av. Almirante Barroso n. 6, sala 811.

CENTRO — Quarto com móveis — Alugo, na Praça Cruz Vermelha n. 9. Inf: no ap. 11.

CINELANDIA — Aluga-se sl., qt., e banheiro à Rua Evaristo da Veiga, 21, sala 17.

CENTRO — Alugo casa pintada nôvo, aluguel barato, R. do Pinto, 54, próx. R. da América. Ver das 14 às 17 horas.

CENTRO — Alugo R. Irineu Marinho, 30/302, amplo conjugado. 240. Chaves portaria A. Andrade. CRECI 200. Tel. 22-2668.

CENTRO — Aluga-se apto. 1 105 da Rua do Riachuelo n. 247 — de quarto e sala separados e outras dependencias. Ver no local — Chaves c| o porteiro e tratar na Av. Pres. Vargas n. 542 — s| 1 613 — Tel. 43-3113.

CRUZ VERMELHA — Aluga-se o apto. 313 da Rua Washington Luís n. 3 — de quarto e sala separados e dependencias. Ver no local. Chaves c| o porteiro. Tratar na Av. Pres. Vargas n. 542 sala 1 613 — Tel. 43-3113.

CENTRO — Aluga-se ap. s., 2 qts., c/ banheiro. Riachuelo, 368 — Tratar c/ Benício Tel. 42-4793.

CENTRO — R. do Riachuelo, alugo peq. qto. de frente, bom ambiente. Tel 52-4624.

QUARTOS grandes, alugam-se podendo lavar e cozinhar, deposito 2 meses. Rua Pedro Alves 40 e 42 Saúde.

QUARTOS — Alugam-se. — Pode lavar e cozinhar. Desde 70,00, com depósito. R. do Lavradio n. 186. Perto da Av. Mem de Sá. — Centro.

QUARTO — Alug. em ap. de casal a môça ou senhora. Pode ser visto até 12h. depois das 18h. — Washington Luiz n. 111, ap. 304.

QUARTOS — Alugam-se mobiliados com sinteco, para rapazes, Av. Mem de Sá, 349.

QUARTO, SALA — Alugam-se 1 quarto grande e independente e 1 ótima sala de frente, respectivamente, na Rua André Cavalcanti n. 145 e Maia Lacerda, 495, c| direito lavar e cozinhar. Depósito dois meses.

SANTO CRISTO — Alugo apto. de frente, c| 2 quartos, sala, copa, coz., area c| tanque, R. da União n. 28, apto. 201. Telefone 23-2801.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

ALUGA-SE — O ap. 801 da R. da Glória, 228 c| entrada, sala e qto. semi-separado, banh. coz., área c| tanque. NCr$ 324,00. Chaves c| porteiro. Tratar na Ad. de Im. Masset Ltda., R. Debret, 79 Gr. 408 tel: 42-6728 — 42-1335 — 32-8317 Creci 1 131.

ALUGA-SE grande casa em estilo francês, com linda vista, jardim e pomar para família de trato em Santa Teresa. Inf. 22-3412.

GLORIA — Aluga-se ótimo ap. com sala, 2 bons qts., banh., cozinha, área c| tq. Ver o ap. 407 da Rua Santa Cristina n. 9. — F. P. VEIGA ENGENHARIA LTDA. — 42-5231. Creci 832.

QUARTO grande, de frente, aluga-se, pode lavar e cozinhar. — Rua Almirante Alexandrino, 366 Santa Teresa.

QUARTO — Aluga-se. Rua Cândido Mendes n. 581. Exigem-se referências. Tratar c| Sr. Souza.

QUARTOS E SALAS c| coz. gás da rua, alugo R. Aarão Reis, 38. Indep. Tel. — 10 minutos da Carioca.

QUARTO grande, bem mobiliado. Direito telef. refeições de primeira, para casal ou Sr. responsável. Ladeira da Gloria, 26, casa 6. — Rua particular.

SANTA TERESA — Aluga-se um quarto em casa de família a pessoa de fino trato, que dê referências. Alm. Alexandrino n. 490, apto. 101 — Tel. 42-2844.

SANTA TERESA — Aluga-se apartamento n. 101 da Rua Aarão Reis n. 77, com 2 quartos, sala, cozinha, quintal e demais dependências, com ou sem garagem. — Chaves no ap. 105. Tratar na Rua da Quitanda, 30, sala 507, com Dr. Brandão, das 15 às 17 horas.

CATETE — FLAMENGO

ALUG-SE — O ap. 120 da R. Pedro Américo, 166 Bl "B" c| sl. e qto., conj., banh. e kit. Chaves c| port. NCr$ 180,00. Tratar na Ad. de Im. Masset Ltda., R. Debret, 79 Gr. 408, tel: 42-6728 — 42-1335 — 32-8317. Creci 1 131.

ALUGO 2 quartos com móveis, 140 c| um mês adiantado a solteiros ou casal s| filhos, Rua Pedro Américo, 64, ap. 303 — Catete.

ALUGA-SE 1 quarto para 2 rapazes com refeição completa — Rua Bento Lisboa, 89 c| 13 — Catete.

ALUGA-SE ótima vaga a môça que trabalhe fora, de preferência funcionária. R. Bento Lisboa n.º 184, ap. 622. Diàriamente até 11 horas.

ALUGA-SE em hotel familiar bons quartos com elevador, tel. água corrente, boa comida, a pessoas de trato. — Machado Assis, 26 — Flamengo. Tel. 45-8177.

APARTAMENTO mob. c| tel. NCr$ 250,00, 2 meses de depósito. — Alugo na Rua Bento Lisboa. Tel. 25-3172.

ALUGO ap. Sl., qt., banh., coz. Bento Lisboa, 159|1 003. Chaves na portaria.

ALUGA-SE 1 vaga a 1 môça que trabalhe fora. p| 50,00, telefone a favor para 45-5274, D. Maria.

ALUGA-SE ótimo ap. c/ qt. e sala separado, banh., coz., área c| tanque, banh. emp. Rua Machado de Assis, 31, ap. 612 — Harpart. Inf. 23-6327. CRECI 170.

ALUGA-SE — Precisa-se alugar 1 casa com mínimo 600 m área construída. Bem conservada, oitões livres. Exclusivamente no Flamengo, Botafogo ou Laranjeiras. Propostas pelo fone ...... 23-2000, Sr. José Fernandes.

ALUGAM-SE vagas para môças com direitos. Tel. 45-7702 — Rua Pedro Américo, 110, ap. 508 — Catete.

ALUGA-SE o ap. 505 da Rua Andrade Pertence, 46, sl., dois quartos, c| sinteco, coz., etc. Ver com o port. Tratar pelo tel. 7322 — Niterói. — NCr$ 390,00.

ALUGA-SE o ap. 406 da Rua Silveira Martins n.º 164, com 2 quartos, saleta, sala, living e ótimas dependencias, inclusive de empregada. Tratar no local ou pelo tel. 32-4450.

ALUGUE — Apartamentos em qualquer bairro pelo método simples e prático, não dependendo de favores, alugue com apenas 1 ms adiantado cobrados depois do contrato assinado. Informações: Av. Rio Branco 108, s| 409 — Tels. 52-0392 — 32-5855 ou 37-4470.

ALUGUE aps., lojas etc., pelo preço que lhe convier, c/ apenas um mês de aluguel, depois do contrato assinado. Solução imediata — Rua da Assembleia, 45, sala 902. Telefone 31-0973.

CATETE-GLORIA — Aluga-se apt. 2 qts. deps. boa area. Fiador comerciante. Terreo. Tratar 27-6977.

CATETE — Alugo ap. 405, Rua Silveira Martins, 127, qt. e sl. sep. Ch. part. Al. 250. Tr. Graça Aranha, 174, 7.º.

CATETE — Aluga-se casa modesta com 2 cômodos — Ver na Rua Dois de Dezembro, 38, casa 26.

CATETE — Vagas môças educada trabalhe fora, direitos lavar, passar — Tel.: 25-9235.

DUAS MOCAS — Precisa de outra que trabalhe fora. Rua Bento Lisboa, 184, ap. 223.

FLAMENGO — Aluga-se ap. 813 da Rua Almte. Tamandaré, 41 de sala, kits. e banheiro completo, aluguel NCr$ 200,00 e taxas. — Ver no local. Tratar fone 45-9468.

FLAMENGO — Vagas para môças em quarto grande, de frente com direitos quarto p| 3 môças mobiliado, Fone: 45-2315.

FLAMENGO — Esquina da praia alugo ótimo qt. mob. a 3 môças, ambiente exclusivamente familiar peço referência. Machado de Assis, 31 ap. 806.

FLAMENGO — Alugo ap. de frente, com 1 amplo qt., saleta, banheiro e kitch. Rua Almirante Tamandaré, 41, ap. 1105 — Ver com o porteiro Sr. José das 14 às 18 horas. Tratar Theofilo da Silva Graça — Creci 101 — Av. Copacabana, 1085, sala 301 — Tel. 56-3590.

FLAMENGO — Aluga-se apartamento à Rua Marquês de Paraná, 41, ap. 1103, com quarto, sala, cozinha, grande banheiro completo, quarto de empregada c| banheiro. Informações com o porteiro.

LINDO APARTAMENTO — Frente, quarto, sala sep. etc., na Rua Silveira Martins, 128, ap. 105 — "Brilhante". — Tels. 57-5187 e 57-6809 — Léo — Creci 243.

MARQUES DE ABRANTES, 11|802, 2 sls., 4 quartos, garagem, tel. etc. Chaves porteiro. Tratar Administradora Proença Ltda — Av. Franklin Roosevelt, 39, sala 1 311 — Tel. 52-3219.

PENSIONATO ARTUR BERNARDES, exclusivo p| môças, vagas com refeições a partir de 100 mil. Rua Artur Bernardes, 53 — Tel. 45-2449.

QUARTO NO FLAMENGO — Aluga-se de luxo, NCr$ 200,00, com café da manhã. Exige-se pessoa de alto tratamento com referências. Tratar no tel. 45-7517.

RUA MARQUES DE ABRANTES, 168, ap. 1 112. Aluga-se um quarto a môças.

LARANJ. — C. VELHO

ALUGAM-SE quartos com direito a lavar e cozinhar. Ver na Rua Alice, 289.

LARANJEIRAS — Aluga-se ap. 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros, todo atapetado, armários embutidos lustres e sinteco, garagem. Tel.: 57-8659.

LARANJEIRAS — Aluga-se Rua Laranjeiras, ap. 4 quartos, living, pintado, sinteco — Infor. 27-3305.

LARANJEIRAS — Aluga-se à Rua General Glicério, 486, apto. 103, com 2 salas, 2 quartos e demais dependências. Chaves com porteiro. Tratar na Imobiliária Internacional. Tel.: —32-6737.

QUARTO — Vagas p| môças trabalhe fora, c| ou s| móveis — Rua Cardoso Júnior, 79-A. — Laranjeiras.

BOTAFOGO — URCA

ALUGAM-SE quartos e vagas p| môças c| refeição. Praia de Botafogo, 158 ap. 2. Tel. 46-6738.

ALUGAM-SE quartos com direito a lavar e cozinhar. Rua Capitão Salomão, 67 — Botafogo.

ALUGO qto. frente, mob., p| senhora fino tratamento c| ref. e roupa lavada. Gen. Severiano. Tel.: 57-1328.

ALUGA-SE aps. em Botaf. p/ resid. ou neg. 46-885 — 43-3413 (um mes deposito ou desct. em folhas). Inf. hoje Lg. S. Franc. 26 ap. 1119 (7 as 19 hs.) CRECI 743.

APARTAMENTO bem mobiliado em Botafogo com sala e quarto separados geladeira e utensilios — Aluguel NCr$ 380,00. Tel. .... 56-1946.

BOTAFOGO — Aluga-se quarto a um senhor de respeito ou dois rapazes. Tel. 46-5539.

BOTAFOGO — Alugo, na Rua Vitorio da Costa, 242, ap. 201. Um por andar. De frente. Grande sala, quarto c| arm. emb., banheiro completo, cozinha. — Tratar pelo tel. 27-2933.

BOTAFOGO — Aluga-se conjugado. 230,00. Passagem, 78, ap. 407. Chaves port. Tratar Av. Rio Branco, 20, s| 801. Tel. 23-2710.

BOTAFOGO — Aluga-se ap. 204 — Rua Visconde de Ouro Prêto, 55, sala, 2 qts., s| dep. Tratar .... 52-9471.

BOTAFOGO — Alugo ap. s. em L, 2 qts., banh. soc., copa coz., qto e banh. emp., área ampla. Voluntários, 283|205. Marcar hora. Tel. 46-5940 — 500,00.

PRAIA BOTAFOGO, 340, ap. 327, frente, sinteco, NCr$ 250, com saleta, sala e quarto separados etc. Tratar Av. Erasmo Braga, 255, s|loja do Banco. Tel. 31-0190.

QUARTO — Urca. Alugo p| 1 pessoa. 60,00 p. mês, c| depósito 2 meses. Rua Marechal Cantuária, 122.

URCA — Alugamos ótimo ap. mobiliado, c| living, sala, saleta, 2 quartos, banheiro social, banheiro de empregada, coz., área de serv. c| tanque, à Av. S. Sebastião, 165, ap. s. 101. Chaves no ap. 301. Aluguel mensal a combinar. Tratar na Imobiliária Lemos Ltda. à Av. Nilo Peçanha, 26 s| 702 — Tels.: 22-2483 ou 42-9506 c| o Sr. Paulino. CRECI 193 — 810.

TEMPORADA — Pr. Botafogo, ap. conjugado bem mob., gel. utensílios, claro e indevassável. NCr-320. Tel. 57-6102.

VAGAS — Aluga-se para 2 môças que trabalhem fora, pedem-se referências. Rua Voluntários de Pátria, esquina com a praia n.º 1 ap. 803.

LEME — COPACABANA

ALUGAM-SE aptos. mobiliados n| temporada longa ou curta. ADM. BOLIVAR — Av. Copacabana n. 605, sala 1 004. Tel. 36-5565.

AILTON — Alug. aps. mobiliados 1, 2 e 3 qts. Temporada longa ou curta. B. Ribeiro 90|210 — 57-7599 e 56-0943 — Creci 192-4 R.

ALUGA-SE — Copacabana, localização privilegiada, ap. conjugado c| kit. e banh. compl. Av. Copacabana, 420, ap. 509 — Alug. 260,00 — Chaves port. Tratar Administradora ALADIM — 42-4707.

APARTAMENTO cobertura. Aluga-se, 2 sls., 2 qts., c/ armários, 2 benhs., 2 vagas p| carro, cortinas, tapêtes, R. 5 de Julho, 349 C-01 — Chaves c| zelador. Tratar 27-2509.

ALUGA-SE o ap. 1 125 da R. Siq. Campos, 43 c| entrada, sala e qt. conj., b. e coz., NCr$ .. 324,00. Chaves c| port. Tratar na Ad. de Im. Masset Ltda, R. Debret, 79, gr. 408. Tel.: 42-6728 — 42-1335 — 32-8317. CRECI 1 131.

ALUGA-SE o ap. 1 102 da Rua Djalma Ulrich, 91 c| entrada, sala e qt. conj., banheiro e kitch. NCr$ 259,20. Chaves c| port. Tratar na Ad. de Im. Masset Ltda. R. Debret, 79 gr. 408. Tel....... 42-6728 — 42-1335 — 32-8317. CRECI 1 131.

ALUGA-SE o ap. 503 da R. Constante Ramos, 131 c| sala e qt. conj., b. e coz. NCr$ 260,00. Chaves c| porteiro. Tratar na Ad. de Im. Masset Ltda. R. Debret, 79 gr. 408. Tel.: 42-6728 — ... 42-1335 — 32-8317. CRECI 1 131.

ALUGA-SE vaga garagem alta. — Domingos Ferreira entre Siqueira Campos e Figueiredo Magalhães — Fone: 56-8514.

ALUGO o apto. 308 da R. Gustavo Sampaio n. 876, salão, dois qts., coz., banh. em côr, qto. banh. de empr. e area, mobiliado, c| telefone. Ver no local.

ALUGO — Souza Lima, 121, ap. 201, hall, var., 2 s., 3 qts., banheiros, coz., taq. dep. empr. — Chaves port. Tel. 52-8166.

AVENIDA COPACABANA 40-201 — Aluga-se 3 quartos, 2 salas, dependências empregada — Chave com porteiro.

APARTAMENTO varios a partir de NCr$ 250,00 sem fiador aceita-se 1 mes adiantado. Av. N. S. de Copacabana, 1137 sala 301.

ALUGO ap. c. saleta, sala, gr. quarto c| tel. de frente. Na Av. de Cop. Tratar tel. 56-7592.

ALUGO aps. 1, 2, 3 qts., mob. c| utensilios e gel. p| temporada curta ou longa. Viana Ronald de Carvalho, 266|902. Tel. 37-5037.

ALUGA-SE ótimo quarto de frente para uma ou duas môças, pode ser por mês ou temporada em casa de pessoa só — Av. Copacabana, 308, ap. 602.

ALUGA-SE um quarto independente môças, senhoras e rapaz c| direito casa família. Tel.: 56-5093 — D. Lourdes. R. 5 de Julho, 284 c| 7.

ATENÇÃO — Copacabana, alugam-se diversas casas grandes, com 8 a 10 quartos cada, aluguel barato, contrato longo. Tratar Rua Santa Clara, 151, sobrado.

ALUGA-SE vaga para môça, Av. Copacabana, 395, ap. 801.

ALUGA-SE quarto p| 2 môças que trabalhem fora. Exige-se ref. — Tratar B. Ribeiro, 90|201 — Tel. 56-0943.

ALUGA-SE 1 vaga a môça que trabalhe fora, ap. família. Avenida Copacabana, 661 ap. 403. — 57-0967.

A BASIMAR tem sempre os melhores aps. mobiliados para temporada, pelos menores preços. — Consultem-nos antes de alugar. — Tels.: 36-2972 e 36-3822. Barata Ribeiro, 90, conj. 203. CRECI n.º 1 375 — Copacabana.

ALUGAM-SE aps. de frente, temp. 1 a 3 meses, mob. c| gel., c| tel., quarto, salas sep. Outro conjugado, a cavalheiros. Tratar tel. 56-6677.

ALUGA-SE vaga a 1 rapaz, casa de família. Rua Santa Clara, 327 ap. 102.

ALUGA-SE um quarto a môça distinta. Fone 37-3051.

ALUGO aps. mob. p| temp. curta ou longa de 1, 2 ou 3 qts. Tr. R. Barata Ribeiro, 96/212 — Tel. 57-1264.

ALUGAMOS quartos e vagas c| ou s| refeições p| rapaz, môças, casal etc. Tr. 57-1264 c| CELISIA IMOVEIS.

APARTAMENTO — Copacabana. Temporada — Máximo 3 meses. Alugo tel. 56-0508.

ALUGA-SE ap. quadra da praia, frente c/ 2 saletas, 1 sl., var., 2 qts. banh., coz., dep. emp. — Siqueira Campos, 23 — Chaves ap. 56.

ALUGO um quarto pequeno mob. a rapaz — Tratar R. 5 de Julho, 349 ap. 306 — Tel. 57-6051.

ALUGAM-SE aps. por temporada mobiliados com todos pertences, temos dezenas de Leme ao Pôsto 6 e de todos tamanhos. Alguns c| tel. e garagem. Imobiliária Basilio e Cia. Rua Barata Ribeiro, 87 s| 202. Tels. 56-7542, 37-1133.

ALUGA-SE ap. quarto e sala separados, p cozinha e banheiro completo. Ver Rua Paula Freitas, 19-909. Chaves c| porteiro. Aluguel NCr$ 310,00, fiador. Tratar tel 32-2791 — Horário comercial.

AVENIDA NOSSA SENHORA DE COPACABANA — Aluga-se sala frente, coz., banh., telefone, casal com filho ou sem. Aluguel 300,00. Um mês depósito. Inf. Tel. 25-9241.

ALUGA-SE ap. frente q. separado, banh., coz., Av. Prado Júnior, 335, ap. 705. Ver 15 às 18h. 350. Fiador comerciante. 52-8148 — Odilon.

ALUGA-SE ap. quarto e sala separados, grande coz. e banheiro, área com tanque e sinteco. — Aluguel NCr$ 280,00. Não tem condomínio. Tel. 57-4596 — Ladeira dos Tabajaras n.º 613.

ALUGA-SE ap. sem fiador, só 1 mês adiantado. Tel. 56-1819 à noite, dias úteis.

ALUGO quarto peq. mob., colc. molas, 120,00. Outro maior fte. p| 3 rapazes, 80 cada, bom amb. Av. Copacabana, 583, ap. 608.

ALUGO excelente apto. na Rua Bulhões de Carvalho n. 195 — 205, de frente, 2 por andar, 2 salas, var., marmore, 3 qtos., 2 banhs. sociais, dep. compl. e garagem. Visitas no local. Célia Saltar — CRECI 1 342. Rua México n. 41, grupo 506. Telefone 32-1937.

ATENÇÃO — Sr. Proprietário preciso urgente ap. mob. p/ alugar p/ temporada. Viana — Ronald de Carvalho, 266/902 — Telefone 37-5037.

ALUGA-SE ap. Siq. Campos, 16 — 901 — 2 qts. salão banh. coz. grn. área c/ tanque dep. compl. empr. NCr 550,00 s/ taxas — Chav. c/ port.

ALUGAMOS por temporada aps. mobs. de 1 ou mais quartos — Tratar na Av. N. S. de Copacabana, 374, sl. 304. Tel. 37-9358.

ATENÇÃO PROPRIETARIOS — Precisamos urgente de aps. mobiliados na Zona Sul, a fim atender turistas para o mês de julho (férias), pagamos bem e adiantadamente. BASILIO & CIA. Telefones 56-7542 e 37-1133 — Rua B. Ribeiro, 87, sala 202.

ALUGA-SE ap. conj., nôvo, boa coz. e banh. Rua Saint Roman n.º 480, ap. 320, esq. de Bulhões Carvalho com Francisco Sá. Aluguel 260,00.

AOS SENHORES PROPRIETÁRIOS — Precisamos aps. mob. p| temp., urgentemente p| atender tur., int. e ext., reserv. hoje. Trt. 57-1264 com CECILIA IMÓVEIS.

ALUGO parte do apartamento de luxo, grande frente p| três môças, 100 mil cada, na Rua Barata Ribeiro, 622-102.

ALUGA-SE aps. em Copac. p| resid. ou neg. 46-8855 — 43-3413 — um mes deposito ou desct. em folhas. Inf. hoje Lg. S. Franc. 26 ap. 1119 (7 as 19 hs.) — CRECI 743.

ALUGO quarto ricamente mobiliado a Sr. estrangeiro unico inquilino ap. senhora só. Av. Copacabana 1085 ap. 1003.

ALUGO vista p| o mar ate 6 meses a pessoas de trato, ap. bem mob. 3 qtos. salão j. inverno dep. inf. 56-3171.

ALUGO — Temp. 10 a 20 dias a casal, ap. mobil. gel. qto. e sala com arrumadeira — Rua Santa Clara, a 100m da praia — Telefone 57-0451.

ALUGUE — Apartamentos, casas, imóveis em geral, facilitamos aos interessados alugarem s| depender de favores, aluguel com apenas 1 mês adiantado cobrados depois de solucionado o contrato assinado. Av. Almirante Barroso n. 6, sala 811.

ALUGUE — Apartamento em qualquer bairro pelo metodo simples e prático não dependendo de favores Alugue com apenas 1 mês adiantado cobrado depois de contrato assinado. Inf. Av. Rio Branco 108, s/ 409. Tels. 52-0392 — 32-5855 ou 37-4470.

ATENÇÃO, temos aps. mobiliados para temporada curtas e longas. Av. Copacabana 435|601 — Tel. 57-5793 — CRECI 816.

ATENÇÃO Srs. proprietários. Precisamos aps. mobiliados p| atender clientes do interior. Av. Cop. 435|601. Tel. 57-5793, CRECI 816.

ALUGA-SE quarto mob. com ban. em ap. distinto, a senhora distinta que trabalhe fora e dê ref. 200 mil — 57-4621 — Unico inq.

ALUGO um quartinho a rapaz distinto ou a senhor, amb. familiar, selecionado — Bolivar n.º 61, ap. 703 — Copa.

AVENIDA ATLANTICA — Aluga-se bom ap. mobil., 3 quartos, grande living, banh. côr, dep. empreg. — Tel. 25-8941.

ALUGO um quarto confortável com telefone — A uma pessoa de trato — unico inquilino. Tratar: 57-7780.

ALUGA-SE um ap. na Rua Raimundo Correia, 41 — Tratar com Valdir, portaria — Conjugado.

ALUGA-SE 1 quarto, frente p| 3 rapazes ou 1 senhor e vagas p| rapazes distintos — Siqueira Campos, 60, ap. 102.

ALUGA-SE grande quarto bem mobiliado para senhores com ref. tel. — Figueiredo Magalhães n.º 122|703.

ALUGA-SE quarto mobiliado para 2 rapazes com roupa de cama — Cem cruzeiros novos cada. Tel. 57-6753.

A. CAVALHEIRO ou senhora de fino trato que trab. fora. Alugo quarto de frente — Pede-se ref. Rua Barata Ribeiro, 264, ap. 101.

ALUGUE ap. lojas etc. em qualquer bairro e qualquer preço, c/ apenas deposito de um mês, depois do contrato assinado. Imediata solução. Rua da Assembleia 45, sala 902. Tel. 31-0973.

COPACABANA — Alugo metade de meu ap. mobiliado para moça ou senhora que trabalhe fora servir para residencia ou atelier de costura, tem telefone Av. Copacabana 819|602. Tel. 37-4470 — 32-0112. 1 mes de depósito.

COPACABANA — Aluga-se apartamento de 1 qt. 1 sala, banheiro e cozinhe, ar condicionado. Ver Av. Copacabana, 441 ap. — 1206 com o porteiro Sr. Mauricio. Tratar Theophilo da Silva Graça. CRECI 101. Av. Copacabana 1085 sala 301. Tel. 56-3590.

COPACABANA — POSTO 5 1|2 — Alugo, quadra de praia, frente. Pintura nova. Sinteco, 3 qts., sala, saleta, banheiro e cozinha em côr, dependencias completas, armarios embutidos e garagem — Av. Copacabana n. 1 181 — 302 com o porteiro — NCr$ 780,00 mais taxas.

COPACABANA — Alugam-se duas vagas p/ môças com ou sem refeição apartamento confortável — R. Siqueira Campos, 43, apartamento 1131.

COPACABANA — Aluga-se ótimo quarto casal sra. ou cavalheiro. Lad. Tabajaras, 20, ap. 204.

COPACABANA — Vaga — Alugo vaga para môça em ap. frente, 50 m. praia, tel. gel. direitos — 75 mil. Tel. 57-7077.

COPACABANA — Aluga-se em 1a. locação o ap. 522, da R. Santa Clara, 94, com sala e quarto conjugado, kitch e banheiro. Chaves c| porteiro. Tratar c| Administradora Sion Ltda. Av. Rio Branco, 156, 17.º, sala 1714 — Tel. 52-5917. A proposta para locação é grátis — (A-244-6) — CRECI J-328.

COPACABANA — Alugo Pompeu Loureiro n. 120 — 804, com 3 qts., saleta, sala, banh. compl. com boxe, ampla coz., copa, var. serv. c| tanque, qto. e W. C. de empr. Chaves c| o porteiro. Tratar c| proprietário. Aluguel 650 — Dep. ou fiador.

COPACABANA — Lido. Rua Ministro Viveiros de Castro, 71, ap. 604. Aluga-se com sala e quarto sep., cozinha, banheiro e área. — Inf. porteiro.

COPACABANA — Aluga-se ap. Pôsto 4, de frente, 3 quartos e dep. empregada. Tratar 56-9913 de manhã.

COPACABANA — Temporada 3 meses. Alugo ap. mobiliado, sala, 2 qts., depend. R. Gustavo Sampaio, 610|1202 — NCr$ .... 600,00 mensais. Tratar 36-0991.

COPACABANA, 1032 — Alugo até 31 de julho, sala, qt. sep., banheiro, cozinha, mobiliado, geladeira. Tel., sinteco. Informar na portaria.

COPACABANA — Alugam-se apartamentos de sala, qt., banheiro completo e kitch. Tratar THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — Creci 101 — Av. Copacabana, 1085, sala 301 — Tel. 56-3590.

COPACABANA — Alugo ap. mobiliado, gelad., sl., qt. sep. Temp. Inf. 27-6490.

COPACABANA — Pôsto 6. Aluga-se ap. 402 de frente da Rua Raul Pompéia n. 65, com sala, 2 quartos etc. Aluguel mensal: NCr$ 450,00 e taxas. Ver no local com o porteiro e tratar no ap. 902 da Rua Francisco Sá n. 38.

COPACABANA — Aluga-se ap. 2 qts., sala, armários embutidos e dependências. Aluguel NCr$ .. 380,00 e taxas. Ver diàriamente a partir das 16 horas na Rua Guimarães Natal n. 19, ap. 104. — Tratar tel. 42-3394.

COPACABANA — Lido. Quarto amplo, b| mobiliado, p| 2 môças ou sras. trab. fora, café manhã, banho qte. Tel. das 10 até 22 horas. — 57-6305.

COPACABANA — Aluga-se ap. de sala, qt., coz., banh. e depend. Ver o ap. 410 da Rua Otaviano Hudson n. 16. Chaves c| porteiro. F. P. VEIGA ENG. — 42-5231 e 42-7144 — Creci 832.

COPACABANA — Alug. ap. c| qt. e sl., conj., banh. e kit. à R. Barata Ribeiro 450, ap. 1008. Chaves c| port. Tratar na Imobiliária Lemos Ltda., à Av. Nilo Peçanha, 26 s| 702. Tels.: .... 22-2483 ou 42-9506 c| o Sr. Paulino — CRECI 193 — 434.

COPACABANA — Aluga-se ap. 904 — R. Felipe Oliveira, 19, sl., qt. sep., coz., banh. NCr$ 350,00. Chaves c| porteiro. Tratar tel.: 42-9677.

COPACABANA — Otimo ap. sala, quarto, cozinha, banheiro, edificio rigorosamente familiar. Telefone 37-6430. Aluguel NCr$ 380,00 e taxas.

COPACABANA — Aluga-se à Rua Gastão Bahiana, 58, fim de Rua Djalma Ulrich à direita de Barata Ribeiro, apto. 302, com 2 quartos, sala e dependências. Informações Imobiliária Internacional. Tel.: 32-6737.

MOBILIADO c| telefone, aluga-se o ap. 312 da R. Felipe de Oliveira, 4 c| entrada, sl. e qt. sep., varanda, b. e coz. Chaves c| port. NCr$ 518,40. Tratar na Ad. de Im. Masset Ltda. R. Debret, 79, gr. 408. Tel.: 42-6728 — 42-1335 — 32-8317. CRECI 1 131.

DESEJA ALUGAR o seu ap. por temporada? Temos inquilinos idôneos. Avenida N. S. de Copacabana, 374, sl. 304. Tel. 37-9358.

MUDANÇAS — STAR — 15,00 por hora. — Tel. 22-9264 — 30-3256.

PASSA-SE contrato apto. mob. c| tel. uma quadra praia ou aluga-se p| tempo indeterminado. — Tratar tel. 57-1687 — Copacabana.

QUARTOS — Alugam-se 2 quartos, para casal, 1 com móvel, outro sem móvel. Rua Guimarães Natal n. 19 ap. 202. Começo da Tonelairos. Copá.

SÓCIO — Preciso Sr. resp. para ap. luxo, não morar. Pôsto 3. — Tel. 43-8454, 43-4519 e 43-3405 — Ramal 33, ou Av. Pres. Vargas n. 542, 2.º andar. — Dia todo de pref. das 12 às 14 horas — Sr. Campos.

TEMPORADA — Aluga-se confortável ap. de qto. e sala mob., incl. geladeira. NCr$ 350,00. R. Barata Ribeiro, 418, ap. 406. Ver c| port. e tratar c| Dr. Ernani: — 57-3582.

TEMPORADA — Aluga-se de um a dois meses ap. mobiliado, 2 quartos, sala, tel. e utensílios. Tel. 57-8698.

TEMPORADA — Apartamento mobiliado, para 5 pessoas, geladeira e demais pertences, mínimo 15 dias a NCr$ 15,00 diárias. Av. Copacabana, 363, ap. 402. Tel. 38-1908.

VAZIO — NCr$ 800,00 ou mobiliado, dependendo dos moveis, 2 qts., 2 salões ou salão, 3 qts., coz ..área, 2 banhs. completos e deps. de emp. Chaves e tratar Rua Duvivier n. 50-B, loja modas.

IPANEMA — LEBLON

ALUGA-SE o ap. 110 da Rua Padre Leonel Franca, 146 com entrada, sala e qt. separado, arm. emb., banheiro e coz. NCr$ .. 324,00. Chaves com porteiro. Tratar na Ad de Im. Masset Ltda. R. Debret 79 gr. 408 tel. 42-6728 — 42-1335 e 32-8317 — CRECI 1 131.

ALUGA-SE o ap. 703 da Rua Visc. de Pirajá, 463 — Ipanema, com sala e qt. sep., b. e coz. Chaves com porteiro. Tratar na Ad. de Im. Masset, Rua Debret, 79 gr. 408, tel. 42-6728 — 42-1335 — 32-8317 — CRECI 1131 — NCr$ 324,00.

ALUGA-SE, Av. Ataulfo de Paiva, 1166, ap. 504, conj. gde., coz., banh. compl. Inform. tel. 43-4205 — Chaves port.

ALUGA-SE pequeno apartamento p| 240,00. Tel. 27-9628, das 9 às 12 horas.

ALUGA-SE — Em Ipanema ap. com 3 quartos, dependências e garagem. Chaves com o porteiro, NCr$ 1 000,00 e taxas. Rua Alberto de Campos n. 63, ap. 204 — Tratar: 25-6122.

IPANEMA — Aluga-se ap. 203 à Av. Epitácio Pessoa, 22, c| qt., sala separados, coz., banh. e área — Aluguel NCr$ 380,00. Chaves c| porteiro e tratar p| tel. 42-8906 — CRECI J-277.

IPANEMA — Gomes Carneiro n. 155 ap. 401, c| sinteco, próximo Arpoador, 2 quartos, sala, dependências completas. NCr$ 600,00 (taxas incluídas). Ver c| porteiro e tratar tel. 36-4920 c| D. Argentina.

LEBLON — Aluga-se temporada 8 meses, apartamento conjugado. — Tel. 36-7551.

LEBLON — Alugo ótimo ap. de quarto, sala, dependências e garagem. NCr$ 400 e taxas. Ver Rua Carlos Góis, 476, ap. 405.

LEBLON — Aluga-se na Rua Dias Ferreira, 325, ap. de frente no 4.º andar com ótima sala e 2 quartos grandes, garagem, cozinha, dependências, Chaves com porteiro. Tratar diretamente com proprietária. Tel. 25-5167.

LEBLON — Apto. de frente à praia, magnif. vista, com sala e três quartos decorados, dois banheiros, deps. completa, garagem, telefone, ar refrig., geladeira, maq. de lavard. Transfiro o contrato. Rua Delfim Moreira n. 552 — 2.º andar. Ver das 15 às 17 horas — Porteiro.

QUARTO — Aluga-se, frente, ap. de luxo. Exige-se referencias — Leblon — Tel. 27-3152.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

ALUGA-SE o magnífico ap. 803 da Av. Epitácio Pessoa, 842, Lagoa com entrada, sala, 2 qts., arm. emb., banh., coz., área com tanque, dep. empreg. e garagem. Chaves com porteiro. Tratar na Ad. de Im. Masset Ltda, Rua Debret, 79 gr. 408. Tel. 42-6728 — 42-1335 — 32-8317 — CRECI 1131.

ALUGA-SE quarto mob., independente em casa de família a rapaz de tratamento. Tel. 46-4440 — Jardim Botânico.

ALUGA-SE casa luxo, centro terreno c| amplo jardim, 3 salas, biblioteca, 4 qts., 3 banhs., copa-cozinha, lavanderia, 2 qts., e banh. emp. Rua Barão de Oliveira Castro, 22., Harpari. Inf. tel. 23-6327 — CRECI 170.

ALUGA-SE ótimo ap. frente, c| sala, 3 qts., banh., coz., dep. emp. Rua Engenheiro Pena. Chaves 31, ap. 301 — Harpari — Inf. 23-6327 — CRECI 170.

ALUGA-SE, casa parcialmente mobiliada c| telefone, vista panorâmica s/a Lagoa — Entrada grande living, varanda, 3 quartos com armarios embutidos, 2 banheiros. Garagem p/ 2 carros, lavanderia, 2 quartos de empregada etc. — Rua Caio Mello Franco, 157 — Gávea — Visita das 14 às 16 horas.

JARDIM BOTANICO — Aluga ap. 2 salas, 2 qts. ou 1 s. e 3 qts. banh., sinteco, Rua Jardim Botânico, 579, ap. 301, das 9 às 21 horas.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

ALUGA-SE quarto Rua Barão de Uba 37 Pça. Bandeira.

ALUGA-SE ótimo quarto casa de família a casal distinto, Rua 12 de Dezembro, 23. Travessa Barão Iguatemi — Praça da Bandeira.

ALUGA-SE casa de 2 qts., sl., e dependencias — NCr$ 200,00 — imposto predial e tôdas as taxas com fiador, na Rua Costa Lôbo n. 390, c| 1 — fonte terminal do ônibus Triagem—Leme — São Cristóvão, mostra-se das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

ALUGA-SE apartamento, com sala, quarto, quarto de empregada e área grande, na Rua São Luís Gonzaga — São Cristóvão. — NCr$ 250,00 — Tel. 34-4579.

ALUGA-SE ap. tipo casa, sala, quarto, cozinha e banheiro, área grande com tanque — Rua Chaves Faria, 510|101, fundos. Ver no local e tratar Tel. 34-2806.

BENFICA — Aluga-se Av. Suburbana, 312, Bloco 2, ap. 204, frente p| Av. 2 p| and. c| 3 qts., demais dep. Ver local e tratar Sr. Célio. Tel. 23-6321 das 12 às 17 horas.

BENFICA — Aluga-se ap. com 2 quartos, sala etc. Rua Prof. Ester de Melo n. 226. Ver dias úteis — Chaves na loja.

SÃO CRISTOVÃO — Aluga-se ap. grande na R. João Rodrigues, 25 c| 1, ap. 1. Inform. 36-0712.

TIJUCA — R. COMPRIDO

ALUGA-SE ap. a 50 metros da Praça Saens Pena, ótima vista, 3 qts., gde. sala, coz., banh. ótimos e depends. compl., c| possibilidade vaga garagem. Ver Rua Desembargador Isidro, 32, ap. 304. Alug. 440,00. Chaves port. Tratar Administradora "Aladim", 42-4707.

ALUGO quartos em ambiente familiar com movels, pensão e agua corrente — Avenida Paulo Frontin n. 467.

ALUGA-SE quarto c| refeições em casa de familia para casal distinto ou senhora. Tel. 48-2730.

ALUGA-SE quarto — Rua Aristides Lôbo, 165 — Rio Comprido.

ALUGA-SE o ap. 401 da R. Bom Pastor, 40 c| sala, varanda, 2 qts., b., coz., área c| tanque e dep. empreg/ Tratar na Ad. de Im. Masset Ltda. R. Debret, 79, gr. 408. CRECI 1 131. Telefone: 42-6728 — 42-1335 — 32-8317.

ALUGA-SE na R. Visconde de Figueiredo n. 4, ap. 101, c| salão, 3 qtos., dep. comp., garagem — Chaves ap. 901.

ALUGO ap. 103, Rua Barão de Ubá, 478, c| qto. e sl. sep., bn., coz. e área p| 220 e enc., fiad. Id. Propriet. 43-6896.

ALUGA-SE ap. S-201, Rua Cândido de Oliveira, 46, 2 qts., 1 sala, banheiro, cozinha completos e área. Chave por favor S-101.

ALUGA-SE ap. com telefone, 3 qts. e 2 salas com quintal grande (independente para dois casais) e outro ap. 2 qts., 1 sl. com terraço. Rua Padre Miguelino n.º 69. Tratar local.

ALUGA-SE ótimo quarto mobiliado a rapaz — Pedem-se referências. 38-5045 — Tijuca.

ALUGO casa 2 qts., sl., depend. varanda. R. Antonio Salema, 73 — Chave no 69.

ALUGA-SE um apartamento de quarto e sala conjugados, banheiro e kitch na Rua General Roca 440 — Praça Saens Pena.

ALUGAM-SE ótimas salas para casal. Podendo lavar e cozinhar, Rua Félix da Cunha, 44 — Tijuca.

ALUGA-SE casa 4 qts., 2 sls., coz., copa etc., p| familia ou comércio, na Rua Miguel de Paiva, 182. — Tratar 34-5454. Aluguel 400,00.

ALUGO casa pintada 3 qts., sl., copa, coz., área, banh. R. Cândido Oliveira, 93 c| 7. 10 min. Largo R. Comprido — Tel.: .. 48-8241.

ALUGA-SE aps. na Tijuca e Usina c| apenas 1 mes deposito (so recebe-se depois de assinado o contrato). 46-8855 — 43-3413. — CRECI 743. Aceita-se desct. em folhas.

ALUGUE — Apartamentos em qualquer bairro pelo método simples e prático, não dependa de favores, alugue com apenas 1 mês adiantado cobrados depois de contrato assinado. Inf. Av. Rio Branco 108, s| 409. Tels. 52-0392 — 32-5855 ou 37-4470.

ALUGAM-SE dois quartos grandes e um pequeno, para pessoas de respeito — Não se aceitam crianças — R. Valparaíso, 66 — Tijuca.

ALUGA-SE apartamento de frente, sala, 2 quartos, garagem, quarto de empregada e dependencias — Rua Dr. Catramby, 11, ap. 507 — Tratar pelo telefone 47-2584 — (Tem sinteco).

ALUGUE ap. em qualquer bairro, e qualquer preço, com apenas um mês de deposito, depois do contrato assinado. Solução imediata. Rua da Assembleia, 45, sala 902. Telefone 31-0973.

CASA MODESTA — Aluga-se, de q., s., cozinha, banheiro, área com tanque por 150,00 com depósito 2 m. — R. S. Francisco Xavier, 864, fundos.

CASA — Aluga-se, 2 quartos, sala, b., na Rua Aires Gomes, 109 — Usina — Tijuca.

PENSIONATO — Moradia completa para môças. Rua Dr. Satamini n. 49. Tel. 28-8509.

QUARTO com móveis, alugo a casal ou duas môças trabalhem fora. R. Campos Sales n.º 111, casa 2, ap. 201.

QUARTO — Aluga-se para rapazes ou senhor casa família, próximo ao Colégio Militar — Tel. 29-1489 — Tijuca.

QUARTO — Alugo a casal, môças ou rapaz de respeito com direito lavar. Rua Pareto n.º 52.

SAENS PENA — Aluga-se ap. sl. 3 qts., dep. em prédio — Contrato terreno, sobrado, varanda, terraço Rua João da Mata, 96. Tel. 38-0759.

TIJUCA — Moça func. publica, aluga em seu ap. um quarto amplo confortável a dois rapazes ou Sr. distinto de respeito — Tel. 38-2239.

TIJUCA — Aluga-se o ap. 604, da Rua Uruguai, 302, c| 2 quartos, dependências e garagem — Ver com o porteiro — Tratar na Av. 13 de Maio, 23, sala 704. — CRECI 408.

TIJUCA — Alugam-se 3 vagas para rapazes distintos, mob. de frente C. Bonfim — 36-7425.

TIJUCA — Aluga-se ótimo quarto com pintura nova, a casal de fino trato, com depósito. Tratar com D. Olívia, na Rua Delgado de Carvalho n. 46.

TIJUCA — Aluga-se o ap. 605, da R. Conde de Bonfim, 631, com sala, 2 qts., coz., banh., dep. empregada. Chaves c| porteiro. Tratar c| ADMINISTRADORA SION LTDA. — Av. Rio Branco, 156, 17º, sala 1714 — Tel. 52-5917 — A proposta para locação é grátis — (A-110-3) — CRECI J-328.

TIJUCA — Aluga-se o ap. 503, da R. Conde de Bonfim, 87, com sala, 3 qts., banh., cozinha e dep. empregada. Chaves p/f. no ap. 501 de 9,00 às 13,00 hs. Tratar c| ADMINISTRADORA SION LTDA. — Av., Rio Branco, 156, 17.º, sala 1714. Tel. 52-5917 — A proposta para locação é grátis — CRECI J-328.

TIJUCA — Aluga-se o ap. 204, da R. Alfredo Pinto, 66, com sala, 3 qts., banh., coz., dep. de empregada. Chaves c| porteiro. Tratar c| ADMINISTRADORA SION LTDA. — Av. Rio Branco, 156, 17.º, sala 1714 — Tel. 52-5917 — A proposta para locação é grátis — (A-11-10) — CRECI J-328.

TIJUCA — Apartamento - Aluga-se de sala, qto., banh., coz., e área. Fiador comerciante proprietário — Pintura nova. Telefone .. 28-2101.

TIJUCA — Aluga-se luxuoso ap. à Rua Barão de Mesquita, 562 ap. 202, com 2 amplos qts., com armário embutido, 1 sala, varanda, banheiro completo, cozinha ampla e dependências de criados, etc. Aluguel de NCr$ 400,00 mais taxas. Tratar THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — Creci 101 — Av. Copacabana, 1085, sala 301 — Tel. 56-3590.

TIJUCA — Alugo apartamento nôvo, tem sinteco, prédio de luxo. Sala, 3 ótimos quartos, banh. completo, cozinha, quarto e dep. empregada c| garagem. Aluguel 500 — Ver c| o porteiro Julio, na Rua Ladislau Neto, 65, ap. 201 — Tratar c/ o proprietário — Av. P. Vargas, 446, gr. 1206 — Tel. 23-0216 e 23-1330.

TIJUCA — Aluga-se ap. c/ um quarto, sala, por NCr$ 300,00 e outro c/ 2 quartos, sala e dependencias empregada por NCr$ 400,00 mais taxes. Contrato c/ fiador. Ver na Rua Conde de Bonfim, 59.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

ALUGA-SE ap. c| 2 grandes qts., ampla sala e dependências completas inclusive empreg. Ver Rua dos Artistas, 71, ap. 203. Alug. 350,00. — Tratar Administradora "Aladim" — 42-4707.

ALUGA-SE 1 quarto mobiliado com refeição, pessoa trabalhe fora. Rua Visconde de Santa Isabel, 177 — Vila Isabel.

ALUGA-SE quarto indep., pode lavar e cozinhar. Rua S. Francisco Xavier, 180|102.

APARTAMENTO 2 quartos, sala, varanda, etc. dependências. Rua Pontes Correia, 202 — Tel. .... 58-8876 — Aluguel NCr$ 320,00 e taxas, 1 ano contrato.

ALUGO o ap. 401 da Rua Araripe Junior n.º 19 c| saleta, sala, 2 quartos, coz. e banheiro completo, dep. empregada, predio novo chaves no local.

GRAJAU — Aluga-se pequeno quarto mobiliado a um rapaz em casa de família. Rua Barão de Mesquita, 1015 — Tel. 38-1264.

GRAJAU — Aluga-se um apartamento c| 2 quartos, sala e dep. preço NCr$ 300,00, uma casa com 1 quarto, sala e dep. — Preço NCr$ 180,00. Ver e tratar na Rua Borda do Mato, 413.

GRAJAU — Aluga-se ap. sala, 3 quartos e dependências de empregada na Av. Engenheiro Richard, 171, ap. 302. Tratar no local ou pelo tel. 58-0014.

GRAJAU — Alugo ótimo ap. c| 2 qts., sala, j. inv., dep. emp. Rua Henrique Morize, 29, 3-A.

MARACANÃ — Aluga-se ap. frente em prédio sôbre pilotis, com 2 qts., gde sala, coz., banh., área serv., depends. empr., c| possibilidade garagem. Ver Rua Arthur Menezes, 12, ap. 201. Alug. 440,00. Chaves portaria. Tratar Administradora "Aladim" — 42-4707.

VILA ISABEL — Aluga-se o ap. 201, da R. Conselheiro Autran, 13, com sala, 2 qts., e demais dependências. Chaves c| porteiro — Tratar c| ADMINISTRADORA SION LTDA. — Av. Rio Branco, 156, 17.º, sala 1714. Tel. ... 52-5917 — A proposta para locação é grátis — (A-132-3) — CRECI J-328.

LINS — BÔCA DO MATO

ALUGAM-SE por 350, casas, 3 qtos., 2 sls., dep. emp., quintal, ent. de carro, não é vila, Pelotas, 53, c/ 4, esq. Dona Romana, — Telefone 34-6772.

ALUGO apto. 2 qtos. sala, coz. area tanque dep. emp. ponto final onibus 230-231 Rua Maranhão 520 ap. 101. Aluguel 300 c| taxas. Tel. 49-4942.

LINS — Casa 150,00. Trat. Rua Carioca 53. Exigem-se apenas 1 mês depósito — Inf. 42-8535 e 46-8855. CRECI 743. Outra em Cascadura p/ 170.

JACAREPAGUÁ

ALUGA-SE casa quarto, sala, cozinha, banheiro, Rua Namur, 95, Vila Valqueire, Igreja São Roque.

APARTAMENTO — Aluga-se, 1 sala, 2 qts., dep. compl. empr., coz. c| arm. aço, copa, entr. carro, fogão, lustres etc. 220,00, desc. fôlha. Rua Capitão Menezes 1 466, ap. 201 — Jacarepaguá.

ALUGA-SE uma casa c| 2 qts., sala, varanda e demais dependências, na Rua Grapiúna 113 — Vila Valqueire. Alug. 180,00.

ALUGA-SE 1 ap. e 1 casa c| 2 qtos. sala cozinha e banh. na Travessa Pinto Teles 53 ap. 102 e n.º 53. Tratar Rua São Manuel 32 ap. 201. Botafogo. Tel. .... 26-3459, Campinho.

CASA — Sala, 2 qts., banh., coz., ônibus à porta, NCr$ 90,00. Estrada Bandeirantes, 11 079 Km 11.

CAMPINHO — Alugam-se 2 bons aps., com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo e demais dependências, na Rua Conde de Linhares 393, ap. 101 e fundos.

FREGUESIA — Rua Araguaia, 481, aluga-se casa boa, acabada de pintar, com sinteco, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, boxe, área de serviço também azulejado, área de frente muito grande, dependências de empregados, local para estacionamento etc. — Chaves no local. Tratar pelo tel. 23-8788 — Sr. Marques Pereira. — CRECI 1 433.

MOBILIADO — Aluga-se casa, Rua Valentim Dunham, 217 c| sala, 2 qts., banh., copa-coz., área com tanque, dep. empreg., garagem e jardim. NCr$ 500,00. Tratar na Ad. de Im. Masset Ltda. Rua Debret, 79 gr. 408. Tel. 42-6728 — 42-1335 — 32-8317 — Creci 1131.

RUA ARAGUAIA, 305 — Aluga-se a casa II com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, área c| tanque. Preço 180,00 mais taxas. Chaves com Sr. Pedro (vigia). Tratar pelo tel. 23-8788, Sr. Marques Pereira — CRECI 1 433.

VILA VALQUEIRE — Alugo confort. ap. 2 qts., sala, coz., banh. compl. Todo grande e nôvo, Rua Luís Beltrão, 44, ap. 201. Tel. 47-7715. NCr$ 200,00 e outro em Osvaldo Cruz, q., sl. etc.

CENTRAL

ALUGA-SE em centro de grande terreno, local farta condução, casa c| 3 qts., gde. sala e demais depends. Ver Rua Bárbara Heliodora, 326, Jardim Sulacap. Chaves Rua Brás do Amaral, 76. Alug. 260,00. Tratar Administradora "Aladim" — 42-4707.

ALUGA-SE o ap. 203 da Rua Frederico Lima, 65 c| sl., 2 qts., banh., coz., área c/ tanque. Chaves no ap. 104. NCr$ 200,00. — Tratar na Ad. de Im. Masset Ltda. Rua Debret, 79 gr. 408. Tels.: .. 42-6728 — 42-1335 — 32-8317 — Creci 1131.

ALUGA-SE casa Rua Capela, 332 c/ sl., 3 qts., banh., coz., área c| tanque, garagem e jardim. Chaves na bar. Tratar na Ad. de Im. Masset Ltda, Rua Debret, 79 gr. 408. Tel. 42-6728 — 42-1335 — 32-8317 — Creci 1131.

ALUGA-SE casa na Rua Mário Carpenter n. 548, Encantado. — NCr$ 220,00. Esquina Rua Guilhermina. Tratar na Paraná, 252. — Encantado.

ALUGA-SE quarto indep. para casal ou dois rapazes. Rua Conselheiro Ramalho, 27. Eng. de Dentro. Fone 49-5542.

ALUGA-SE ap. 2 qts., sala, banheiro completo, coz., área. — 220,00 e fiador. Rua Dr. Padilha, 362. Eng. de Dentro.

ALUGO casa E. Nôvo, 2 qts., sala, coz., banh. compl. e dep. para empreg. Ver de manhã. R. Conselheiro Jobim, 175, casa 7.

ALUGA-SE ap. sala, 3 qts., cozinha, banheiro, Rua Engenheiro Gastão Lobão, 40, esq. Rua Miguel Fernandes, Méier — Tratar local. Aluguel NCr$ 300,00.

ALUGA-SE casa nova c| quarto, sala, cozinha e banheiro na Rua Luísa Barata, 302. Realengo. — Tratar R. Senador Vergueiro, 114, c| João.

ALUGO aps. 202 e 404, c| sl e qto. cada e deps. Rua São Paulo, 27, lado 24 de Maio, Sampaio. Ver das 7 às 12 horas.

ALUGA-SE casa, Rua Elias da Silva, 341, casa 10, Quintino, 1 sala, 1 qt., coz., banh. NCr$ 105,00 — 28-6213 e 52-7440 — CRECI 34.

ALUGA-SE uma casa com quarto, sala, cozinha e banheiro. 3 meses em depósito — NCr$ 160,00 à Rua Hermengarda, 455 fundos — Méier.

ALUGA-SE ap. tipo casa sala, 2 qts., dep. emp. área etc. Rua Francisco Fragoso, 24, gr. 102 — Chaves no 201 — Encantado.

ALUGO ind. casas aps. do Rocha a Austin. Triagem a Caxias 1, 2 qts. de 70, 90, 110, 150, 180, 250 mil. R. Lucídio Lago 138, sl. 4 — Méier, até 17 h.

ALUGA-SE casa sala quarto cozinha NCr$ 150,00 na Rua Fazenda da Bica, 33, c/ 12, Quintino, ao lado do coreto. Chaves na casa 5. Tratar com Sr. Lage na Rua Cristóvão Penha, 17, ap. 106 — Até as 12 horas.

ALUGA-SE uma casa com quarto sala e cozinha, banh. na R. Miguel Rangel n. 631, casa 18 — Cascadura.

ALUGO quarto peq. c| cozinha — NCr$ 80,00, 2 meses em depósito na Rua Moreira n. 133 — (Abolição).

ALUGO quarto, coz., banh., área — Rua João Pinheiro, 605, ap. 104. Ver hoje e amanhã 9 às 13 hs fiador — Abolição — NCr$ 135.

ALUGA-SE ótima sala de frente para casal sem filhos, com 2 portas, 1 janela, na Rua São Francisco Xavier, 620 — Maracanã, s| 8, c| dep. procurar D. Thereza p| mostrar — Creci 320.

ALUGUE? Casas, apartamentos, na Central do Brasil, sem depender, de favores, com apenas, 1 mês de aluguel cobrados, na assinatura do contrato, depois de aceito. Av. Almirante Barroso 6, sala 811, ou Rua Lucidio Lago n. 91 sala 410 — Méier.

BENTO RIBEIRO — Aluga-se Rua Mário da Fonseca, 50, c| 1, sala, quarto, cozinha, banh., área, Segunda rua atrás do cinema.

CACHAMBI — Aluga-se o ap. 403, da R. Menezes Vieira, 243, com sala, 2 qts., e demais dependências. Chaves c| porteiro. Tratar c| ADMINISTRADORA SION LTDA. — Av. Rio Branco, 156, 17.º, sala 1714 — Tel. 52-5917 — A proposta para locação é grátis — (A-57-13) — CRECI n. J-328.

CASA — Aluga-se quarto, sala e cozinha na Rua Assis Carneiro n. 279 — Piedade.

CACHAMBI — Alugo lindo ap. quarto, sala e dependências. Rua Alvares Cabral, 257, ap. 102. — Chaves 203. Proprietário — Tel. 22-5828.

CASCADURA — Alugo qto. indep. a rapaz c| referências, desc. em fôlha ou carta de fiança. NCr$ 60,00. Ver depois de 9 horas. Rua Cândida Bastos n.º 151.

CASA — Aluga-se ou vende-se, Rua Emília Ribeiro, 117-A, Bento Ribeiro. Tratar pelo telefone 26-5973.

CASCADURA — Aluga-se ótimo ap. c/ 1 quarto, 1 sala, quarto empregada. Contrato c/ fiador — Ver à Avenida Suburbana, 9836.

FERIAS — SEPETIBA — Aluga-se casa (grande) com luz, gás, geladeira. Telefonar para 48-3932.

Agenda

PAGAMENTOS — Hoje, 4.º dia da tabela, a Diretoria da Despesa Pública vai remeter aos bancos, para pagamento dentro de quatro dias, as fôlhas de pensionistas civis da Guerra, 7 201 e 7 202 — civis da Marinha, 7 301 a 7 302 — pensões militares da Marinha, 7 310 a 7 320 — pens. dos Operários da Marinha, 7 350 e do Poder Judiciário, 7 550. A Caixa Econômica credita hoje, em tôdas as suas agências, os pagamentos dos seguintes servidores ativos: Petrobrás, Fabor e Pronape — pensionistas avulsos, pensionistas do 2.º dia, pensões reunidas, do Min. da Fazenda, da Casa da Moeda e do Ministério das Relações Exteriores.

LUZ — Para serviços de manutenção e ampliação na rêde de distribuição de energia elétrica e segurança do pessoal que realiza êsse serviço, torna-se indispensável interromper o fornecimento de eletricidade nos seguintes logradouros: Zona Sul — No Leblon, entre 6h30m e 17 horas, Ruas Almirante Pereira Guimarães, Gal. San Martin, Avenidas Borges de Medeiros, Afrânio de Melo Franco, Delfim Moreira e Epitácio Pessoa; Praça Almirante Belford Vieira. Subúrbios da Central — Em Anchieta, entre 7 e 17 horas, Ruas Thomás Edison, Deocleciano Ramos, José Lourenço, Cumatá e Tte. Manuel Borges; Avenida Nazaré. Em Bangu, entre 7 e 16 horas, Ruas Rangel Pestana, Oliveira Ribeiro, Arimbu, Jacinto Alcides, 12 de Fevereiro, Silva Cardoso, Rio da Prata, Usina, Ubaldo Ramalhete, Graciliano Ramos, Bangu, Fonseca, Nogueira da Silva, Piratininga, Júlio César, Agrícola, Maravilha, Belo Horizonte, Idume, Oricá, João Lacerda, Quirual, Francisco Franco, Santa Cecília, Francisco Real e Ferreira; Avenida Cônego Vasconcelos; Praças da Fé e Raimundo Pacs; Estrada Rio da Prata. Em Rocha Miranda, entre 11 e 17 horas, Ruas Taquarechim, Ururaí, Imboaçu, Curipé, Itaigara, Paraíba, Mambucaba e Macabu; Avenida dos Italianos... Subúrbios da Leopoldina — Em Parada de Lucas, entre 7 e 17 horas, Ruas I, J, Attilio Parim, A, Rodolfo Chamberland, General Osvaldo Maia, Professor Costa Ribeiro, Antônio da Silva, D, E, F, Professor Pires Salgado, G, e Monsenhor Castelo Branco... Estado do Rio — Em Heliópolis e Andrade Araújo, (Município de Nova Iguaçu), entre 6 e 17 horas, Ruas Tabira, Tubira, Tatuoca, Tapirama, Itabapuã, Piratininga, Castro Alves, Dona Albertina, Freitas Braga, Nunes Sampaio, Clara de Araújo, Júlio Conde, 12 de Outubro, Nelson de Araújo, Manuel Augusto, Juruel Vieira, Baracão, Ipanema, Lisboa, dos Voluntários, dos Patriotas, dos Congregados, da Pátria e América; Avenida Heliópolis; Estradas da Praia e Dr. Faria. Em Engenheiro Pedreira (Município de Nova Iguaçu), entre 6 e 17 horas, Ruas Vidal, F, José Vale, Mesquita, João Barbosa, das Begônias, Lessa Cavalho, Macajá, João Ferreira Pinto e da Mata; Estradas Velha de Santa Rita, Velha de São José, do Ambaí, Geni Saraiva, Nova Iguaçu e Paineiras. Área da ex-Cia. Vera Cruz.

CAMDE — Hoje, às 14 horas, a CAMDE realiza a última aula do curso Orientação à Gestante, no auditório da Igreja de Santana.

IOGA — O Instituto Brasileiro de Ioga promove dia 28, às 20h30m, no Satélite Clube do Banco do Brasil, a conferência **Teoria e Prática de Filosofia Iogi**.

JORNALISTAS — O Sindicato dos Jornalistas Liberais do Estado da Guanabara empossará seus novos diretores para o biênio 68-70, hoje, às 18 horas, na Associação Brasileira de Imprensa.

VOZ — As sextas-feiras, entre 21 e 22 horas, as emissoras da Voz da América apresentam, na palavra de Luís Gonzaga, **O Lado Humano das Notícias**. O programa coloca em destaque o aspecto humanístico ligado ao noticiário de todos os dias, e pode ser ouvido nas freqüências de 17.865, 15.230, 11.955 e 9.530 quilociclos, ondas de 16, 19, 25 e 31 metros, respectivamente.

ABONO — O abono de emergência — instituído pela Lei 5 451, de 12 de junho de 1968 — relativo às categorias ou empresas que existentes há mais de um ano, ainda não tenham sido julgamento, será devido a partir de 1.º de maio próximo passado, conforme informação prestada pelo Departamento Nacional de Salário, em virtude da divulgação, errônea, de que o abono, em tais casos, será devido a partir de 19 de maio de 1968.

MEDICINA — A Associação Brasileira de Neuro-Psiquiatria Infantil — Seção Guanabara — realiza, amanhã, às 18 horas, em sua sede (Rua Sorocaba, 464), a 12.ª Sessão Científica. São convidados médicos, psicólogos, professôres e demais técnicos que cuidam de excepcionais. *** O Professor Schinel, da Adelphi Medical College e Presidente da William Alanson White Psychoanalytic Society dará um curso sôbre A Contribuição de Sullivan à Psiquiatria e Psicoterapia em Adolescentes. Os interessados devem obter informações no Instituto de Medicina Psicológica, telefone 23-5525, e as inscrições terminam dia 28. *** A Sociedade Brasileira de Dermatologia e o Centro de Estudos do Hospital Educador Rabelo manterão reunião conjunta, amanhã, às 9 horas, no Anfiteatro da Rua Camerino, 27. *** No Departamento de Anatomia do Instituto Anatômico Benjamim Batista (Rua Frei Caneca, 94), amanhã, às 20 horas, a sessão do Colégio Anatômico Brasileiro com a seguinte ordem do dia: eleição de comissões julgadoras de títulos dos candidatos às vagas de Membro Afim e alguns casos de anomalias renais — considerações anátomo-cirúrgicas — relator: Dr. Miguel Luchman. *** No Salão Nobre da Escola de Saúde do Exército, na Rua Moncorvo Filho, 20, dia 26, às 20,30 horas, sob os auspícios da Academia Brasileira de Medicina Militar e do Serviço Nacional de Doenças Mentais, um simpósio sôbre O Uso dos Tranqüilizantes Maiores e Menores em Psiquiatria e Terapêutica da Insônia, com a participação dos Professôres Jurandir Manfredini, Heitor Peres, C. Magalhães de Freitas, Oswald Morais Andrade, J. Caruso Madalena e Denis Malta Ferraz.

PAVIMENTAÇÃO — A Associação Brasileira de Pavimentação fará realizar em Pôrto Alegre, de 1.º a 7 de julho, a Nona Reunião Anual de Pavimentação, que contará com a presença de técnicos rodoviários especializados, inclusive do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, representando o Ministério dos Transportes.

TEMPO — Previsão do tempo para hoje e amanhã, na Região Salineira Fluminense: Tempo bom nas primeiras 24 horas, passando a instável com possibilidades de chuvas. Condições de evaporação boas nas primeiras 24 horas, passando a regulares até o fim do período. Na Região Salineira Nordestina: Tempo instável com chuvas, entre Salvador e Natal e bom entre Macau e São Luís. Condições de evaporação sofríveis entre Salvador e Natal e boas entre Macau e São Luís.

EXPOSIÇÃO — No hall da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Santa Úrsula está aberta a exposição sôbre a influência africana no Brasil. A mostra tem a colaboração do Museu Nacional de História, do Colégio Santa Úrsula e da Professôra de Arte Helena Maranhão.

PENSIONISTAS — A Associação das Pensionistas do Serviço Público está solicitando o comparecimento dos associados para a eleição de sua nova Diretoria Executiva e Conselho Fiscal, dia 27 próximo.

DECRETOS — O Presidente da República assinou decretos alterando a classificação dos cargos de nível superior da Universidade Federal de Minas Gerais, aprovada pelo Decreto 55708/65, para o fim de classificar um cargo de redator no nível 22; distribuindo, no Quadro de Pessoal do Ministério da Justiça, com o respectivo cargo, a servidora Neusa dos Santos Rodrigues, técnica de Administração no Departamento Nacional de Transportes Marítimos, nível 18, do Ministério dos Transportes; no Quadro de Pessoal, do TAA, com o respectivo cargo, o servidor Antônio Carlos Sigmaringa Seixas, Procurador da extinta Fundação Brasil-Central e no Quadro de Pessoal do Ministério da Agricultura, com o respectivo cargo, a Técnica de Transportes Marítimos Aurora Bragança da Cunha, do Ministério dos Transportes; outorgando concessão ao Govêrno do Estado do Rio Grande do Sul para estabelecer, sem direito de exclusividade, uma estação de TV, Canal 7;

Super-Synteko Dedetização

Raspagens p| cêra. Pinturas e reformas. Pelos melhores preços da Praça. Pagamento facilitado — J. L. — Representação e Construção Ltda. Telefone 52-7241.

Super-Synteko

Consulte nosso preço é o mais baixo da praça.
Certificado de garantia.
Raspagem para cêra NCr$ .. 1,50 o m2.
Dedetização com garantia de 6 meses.
VITRIFICAÇÃO ARTUR M. G. RITO. Tels. 22-7034 e 22-5834.

Super-Synteko Tel. 57-2042

Com 3 camadas **DEDETIZAÇÃO,** lixamento especial e **SUPER-CALAFETAÇÃO.**
Serviço com garantia de firma, feito por profissionais competentes e responsáveis.
PREÇO BEM CRITERIOSO. — "SINTEX".

Super-Synteko Tel. 52-0316

Vitrificação em assoalhos, Raspagem à máquina p| cêra. Garantia de firma. Preços de concorrência. Orçamento grátis. Atende-se aos domingos. Pça. Floriano, 19, sala 66.

Super-Synteko

VITRIFICADORA ARCO-IRIS LTDA. (APLICADORES) AUTORIZADOS).
FACILITAMOS
Fone: 29-6851

GELADEIRAS — AR CONDICIONADO

ATENÇÃO — Tecnico alemão conserta geladeiras, motor, automático, relé e gás. Serviço garantido. Tel. 25-8621.

ATENÇÃO — Liquidamos hoje as geladeiras mais bonitas da cidade. Desde 120,00 Rua da Relação 55.

CONSERTAMOS, PINTAMOS, REFORMAMOS — Ar condicionado, geladeira bebedouro etc. Damos garantia. Refrigeração Cecilio — Tel.: 52-4230.

CONSERTOS e pinturas de geladeiras, ar condicionado, bebedouros a domicilio c| garantia. Tel. 28-7711 — Sr. Ferreira.

COMPRO GELADEIRAS — Ar condicionado. Pago bem. Tel. ... 30-3320 — ARAUJO.

GELADEIRA G.E. 11 pés americana perfeita 300,00 vendo. Rua Correia Dutra 26 ap. 505. Tel. 45-4848.

GRANDE liquidação de geladeiras desde 120,00 as mais bonitas — muito gelo. Rua da Relação 55.

GELADEIRA GELOMATIC Ouro — Retilinea, seminova, de pedal, de 1300,00 por 380,00 — Rua da Relação 1, sobrado.

GELADEIRA General Electric 10,5 pés congelador inteiriço, prateleiras na porta, ótimo funcionamento, vendo urgente, 250 mil. Av. Maracanã, 638. Posto de Gasolina — Tel. 48-0386.

GELADEIRAS — Estamos liquidando geladeiras a partir de 100,00 cruzeiros novos, faça-nos uma visita à Rua Camerino n. 176, esq. de Marechal Floriano.

GELADEIRA General Eletric 9 pés gelando bem, bonita e perfeita com garantia 210,00. 37-6778.

GELADEIRA — GE nova de NCr$ 1 200 só 600. Rua da Conceição, 111 — Térreo.

GELADEIRAS — A partir de NCr$ 120, 150, 160, 180, 200 e outras, GE, Frigidaire, Brastemp, Climax tôdas pintadas e com garantia 6 só esta semana é ver para crer. Rua da Conceição, 145, sobrado ao lado do Colégio Pedro II.

GELADEIRAS — Seminovas tôdas gelando muito bem temos GE, Brastemp, Frigidaire, preço de inverno é só ver para crer. Rua da Conceição, 111.

VINTURA DE GELADEIRA — Tel. 32-1773 — GARCIA — Pintamos e colocamos borracha. Serviço a domicilio. Damos referencias dos nossos serviços.

TECNICO GELADEIRA — Conserta para o mesmo dia e local, com garantia. Orçamento grátis. Telefone 23-3652.

TECNICO geladeira e ar condicionado, consertos, qualquer marca no local c|. garantia e pintura, não cobramos visita. Tel. 27-7589 — Antonio. (x

VENDEM-SE 9 gabinetes de geladeira, todos sem motor, para desocupar lugar NCr$ 200,00 ou melhor oferta. Av. Automovel Clube 3011 — Irajá.

RÁDIOS — TVs

ATENÇÃO! — Compro urgente 1 TV, 1 estéreo, 1 geladeira e 1 piano. Pago na hora em dinheiro — Tel. 36-3652 — Urgente.

AMPLIFICADOR estereo imp. Tec e duas caixas acústicas. Vendo. Tel. 31-1127 — Claudio.

ALTA-FIDELIDADE, novinha, toda automática, mod. 68, movel caviúna, stereo, 6 alto-falantes, ainda 4 meses garantia de fábrica, custou 1 300. Vendo 450 ou prazo metade do custo. Rua Dias da Rocha, 31, c| 4, perto cine Copacabana. Tel. 37-7350.

ALTA-FIDELIDADE mod. 68, toda automática, escura, sem uso, 8 alto-falantes, stereo, custou 1 400 vendo 450. Av. Copacabana, ... 1299, ap. 108, qualquer hora.

ATENÇÃO — Compro TV, pianos, estereos e geladeiras modernas — Tel. 57-1596. Negócios rápidos — Hoje a qualquer hora.

COMPRO televisão, radiovitrola e radios mesmo com defeito — Tel. 30-3320 — ARAUJO.

COMPRO tudo TV, eletrola, toca-fitas, gravador, etc. que estejam funcionando. Tel. 37-6366 ou ... 37-7382.

COMPRO TELEVISÃO usada, de mesa ou portátil mesmo defeituosa. Atendo hoje e pago bem — Tel. 46-6130.

DISCOS BEANIK — Vende saldos 78 rot. 5 por 1,00 long-play desde 2,00, na Rua Voluntarios da Pátria, 329, loja I. — Botafogo.

RADIOAMADORES — Transceptores último modelo da Eudgert c| faixa 10 m. Venda coletiva entre radio amadores em vinte meses. Sorteio mensal. Linoares Eudgert 2 000 k. Simões: 22-7073 p| manhã.

SO' no Ponto Sonoro. Televisão a partir de 130,00, cento e trinta cruzeiros novos. Rua Mayrink Veiga n. 11, s| 302.

STEREO — Vende-se radiola portátil, automática, dois alto-falantes. Rua Coração de Maria, 71, ap. 402 — Meier.

TELEVISORES temos grande quantidade para vender a preços sem competidor de 17" a 23" cinema nos 5 canais est. de novas Av. Passos, 115, 6.º andar, sala 605.

TELEVISÃO ADMIRAL 19" 114,º portátil moderno, estado novo, c| antena, NCr$ 270. Gravador, pilha japonês, 100. — Tel. 57-0222.

TELEVISÃO: — Temos tôdas as marcas a partir de 130,00 cruzeiros novos. Faça-nos uma visita, na Rua Camerino n. 176 — Esq. Marechal Floriano.

TELEVISÃO — Vendemos várias marcas, tôdas funcionando bem nos cinco canais, a partir de NCr$ 15, 180, 200 e outras, na Rua da Conceição n. 145, sobrado ao lado do Colégio Pedro II.

TELEVISÃO — Temos 45 peças para vender barato, tôdas as marcas. TVs port. e de mesa a partir de 150. Veja na Tegelar. Rua Mayrink Veiga 11, 7.º and. sala 701. Pça. Mauá. Aberto até 19 hs.

TELEVISORES de 17" a 23" desde 120,00, todas as marcas, cinema nos 5 canais, c| novas, liquido grande quantidade. Rua do Senado, 322 próx. Av. Mem de Sá.

TELEVISÃO 21" marfim um cinema nos 5 canais, moderna. Vendo hoje urgente, barato. 29-1914.

TELEVISÃO Standard Electric, como nova, 19 pol. portátil, imagem cinema. 340,00 ou Admiral 13 pol. novinha, 380,00. Viagem. — Tel. 57-2802.

TELEVISÃO PHILCO 21" — NCr$ 280,00. Verdadeiro cinema nos 5 canais. Rua Domingos Ferreira, 187, ap. 37, 4.º andar.

TELEVISÃO Philco 23" nova, imagem de cinema nos 5 canais — NCr$ 380,00. Rua Domingos Ferreira, 187, ap. 37 — 4.º andar.

TV PHILCO 23 — mod. 3 D — ótimo funcionamento. Ocasião. Base 390,00. R. Figueiredo Magalhães, 28, ap. 904.

TELEVISÃO moderna 23 pol. Invictus na garantia, urgente por 290,00. Rua Bela, 262-A — S. Cristovão.

TV ADMIRAL portátil 19", antena própria, seminova, ótima imagem. 330,00. R. Figueiredo Magalhães, 28, ap. 904.

TELEVISÃO Teleking moderna estado de nova com antena ainda na garantia p| 335,00. R. S. Luiz Gonzaga, 320-A — S. Cristovão.

TELEVISÃO — Seminovas Standard, Philips, Admiral e outras ao preço de ocasião. Rua da Conceição, 111.

TELEVISÕES — Temos várias, Philco, Philips, S. Electric, GE, Semp, Emerson, etc. Tôdas funcionando perfeitamente em todos os canais. Av. Mal. Floriano, 21, s| 4. Aberta até 21 hores.

TELEVISÃO Telefunken 21" 90 graus. Pega 5 canais NCr$ 280,00. Aceito melhor oferta. Rua Pacanha Póvoas 16, Ramos, junto Rua Uranos 883.

TELEVISÃO PHILCO — Senhora que viaja c/ com prejuizo 280 — Av. Atlantica, 840/301 — 36-3434.

TV GE 23" espaçorama luxo, cor clara, de mesa. Seminovo. Vende-se NCr$ 430,00. Rua Pedro I n.º 7, ap. 402. Praça Tiradentes.

TELEVISÃO 21 pol. Estado de nova, perfeita nos 5 canais, por 185,00. Av. Democráticos, número 690-B, perto da Uranos.

TELEVISÕES — Philco, ABC, Admiral, GE, Ariel, 23, 16, 13" e 11', mod. 68, na embalagem. — Aceitamos seu TV usado como entrada, pagamos até NCr$ 300 e o saldo até 12 meses s| juros a vista o melhor preço — Telefone 46-5102.

TELEVISÃO Emerson 21 polegadas fórmica, verdadeiro cinema nos 5 canais, com garantia 180,00. — 37-6778.

TELEVISÃO SONY 4" tomada e bateria chegada hoje sem uso vendo ao primeiro que chegar c| NCr$ 1 000. Modelo 1968. Ultima serie. 57-7889.

TELEVISÕES — Liquido 60 aparelhos todos func. a partir de 150 mil, aproveite. Av. Gomes Freire 176 sala 902. P. Tiradentes.

VITROLA portátil, de pilha, ótimo funcionamento, vendo urgente, 95 mil. Av. Maracanã, 638 — Pôsto de gasolina — Tel. 48-0386.

VENDO urgente televisão Zenith 19" americana sem uso com controle remoto. Base NCr$ 800,00. Telefone 57-7780.

Antenista Tel. 52-0022

Instalações e revisões de antenas de televisões e F. M. — Atende-se diariamente todos bairros inclusive domingos e feriados com garantia e honestidade — Tel. 52-0022.

ELETRODOMESTICOS — FOGÕES

A SUA MAQUINA lavar enguiçou tel. 47-8224 todas as marcas c| garantia. Agora troca ciclagem.

ELECTROLUX — Enceradeira, aspirador, nôvo, com garantia, 60,00 e portátil. Urgente, na Rua Raul Pompéia n. 152, ap. 305 — Pôsto 6 — Copacabana.

ENCERADEIRA Electrolux, moderna, equipada, feltros e escovas, novinha sem uso, 57,00. Rua Maxwell, 15 c| 9 — Maracanã.

HUSQVARNA super luxo, máq. de cost. suiça, elét., portátil equip. (borda, caseia, chuleia, p| botão, ziguezague). Vendo nova 37-9524.

MÁQUINA, de lavar Bendix, moderna, automatica, Economat, está nova, urgente, por 220,00, na Rua Bela, 262-A — São Cristóvão.

MÁQUINA, de lavar Bendix, superautomática Economat, moderna, p. 255,00, 255,00, na Rua São Luís Gonzaga, 320-A — São Cristóvão — Na Cancela.

MAQUINA DE LAVAR BENDIX Economat totalmente automática, perfeita, pouco uso, com garantia, 170,00. 37-6778.

VENDE-SE uma máquina de lavar roupa, marca Westhinghouse Landromatic, à máquina é nova e nunca foi usada. Tratar pelo telefone 27-3363, na Av. Ataulfo de Paiva, 1321-102 — à tarde.

VENDO um fogão a gás, 4 bocas diversos movels e uma enceradeira. Praia da Ribeira, 73, fundos. I. Governador.

VENDO fogão Semer, gás rua, exaustor, máquina macarrão, juntos 150 novos. Tel.: 38-9828.

MODAS — ROUPAS

CASACO VISON — Toalhas de mesa, e outras peças, família vende, na Av. Visconde de Albuquerquer 91 n. 812, ap. 201.

CABELOS — Vendo de 15 a 60 cm tam., todos naturais, cabeças de madeira a 30 novos, 3 perucas, 1 rabo cast. esc. de 50 cm outro ruivo de 40 cm os 5, 450 novos. Rua Barreiros, 409-B, ap. 302, das (9 às 13) — Tels: 30-8793 — 30-2833 — Sr. Carlos.

PERUCAS — Inteiras, 70 mil, rabos de 60 cm, 140 mil. Chanel, 130 mil. Preço para revendedores. Senador Vergueiro, 203, ap. 920, bloco B. Tel.: 45-8832.

PERUCAS Glamour, rabos, meias, apliques, chanel, franjas, em tôdas as côres, tecidas, fio por fio, esterilizadas, confecção própria. Vendas a prazo em 3, 5 e 7 vêzes. Atende-se a domicilio. Sen. Vergueiro, 203, ap. 920, bloco B — Tel.: 45-8832.

PERUCAS SOÇAITE. As afamadas de Mme. Lucia. Cabelos sedosos e naturais, inteiras, rabos e agora a famosa Chanel Soçaite. Venham ver, pois está revolucionando a praça. Lavo, pinto, corto e reformo c| garantia. Av. Copac. 613, s|loja 209. Tel.: 37-9476.

PERUCAS inteira, 80 mil — Cabelos naturais, rabos, meias fino acabamento. Liquidação do estoque, ótimo preço p| revendedoras. Av. Gomes Freire, 176, s| 401 — Tel. 52-2539 — Centro.

PREÇO de ocasião, 2 perucas inteiras a 100 mil, cabelos naturais, côr preta, castanho. 32-9557 — Gastan.

PERUCAS DIRCE — O que há de melhor em cabelo natural. Inteiras, rabos, chenéis etc., de tôdas as côres. Melhores preços e condições. Crédito na hora e assistência permanente. Rua Barata Ribeiro 638, ap. 401 (próximo de Constante Ramos). Tel. 56-587.

VENDE-SE vestidos e calças compridas em estado de novo. Preço barato. 57-6683.

VENDE-SE dois vestidos de noiva completos, grinalda de pérolas e pedras, em brocado, seda pura, na Rua São Clemente, 34 — D. Irene — Man. 42 e 44.

Ternos usados Tel. 22-0423

Compro a domicilio
Sapatos, Calças, Blusão
Pago mais 15%

Ternos usados Tel.: 22-5568

COMPRO A DOMICILIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

JÓIAS — RELÓGIOS

ANEL DE SENHORA com um brilhante mais de um quilate. Preço NCr$ 1600. Outro p/ homem São Jorge com doze brilhantes, NCr$ 160,00. Rua Conde de Bonfim, 789 tel. 38-7285.

ANEL c| 5 brilhantes mesa platina e aro ouro. Vendo particular part. Vale 800. Vendo p| 480, só moeda. Ver R. Duvivier, 12, ap. 303 de 9 às 12 horas.

BRILHANTE BRANCO — Puro, dois quil, garra platina. Linda jóia — Só a particular. D. Ana, 22-7073.

BRILHANTE, vendo um solitário c| 3 1/2 quilates, pedra branca e com algum defeito, preço 3 mil cruzeiros, não sou negociante de jóias. Ver e tratar à Rua Alvaro Alvim, 48, s| 1014 — Andrade.

PULSEIRA ouro 18 quilates. Maciço. Joia moderna m/linda nova s/ uso no estojo. Nas lojas NCr$ 590. Vendo p/ 385. Aceito of. razoavel. 46-3945.

RELOGIO OMEGA c| ouro, com pulseira de ouro, 290,00. Vendo urgente. Motivo pagar um cheque. Rua da Relação n.º 1 sobrado.

ÓTICA — FOTOGRAFIA

COMPRO projetor cinema, discos (33 rot.) TV qualq. estado, máquinas de escrever, calcular etc., à vista, a domicilio. — Telefone 57-0222.

MAQUINA ROLLEIFLEX — Vende-se em estado de nova, objetiva 1:2,8. Av. 13 de Maio, 23, 21.º sala 2126 (Ed. Darke), das 13,30 às 17,30 horas.

PROJETORES de cinema sonoros 16 mm Bell Howell Portátil, modelo 185 NCr$ 850,00 e Natco portátil NCr$ 550,00. Rua Djalma Ulrich, 110, ap. 617.

YASHICA — Vendo uma máquina fotográfica Yashica electro 35, novinha. NCr$ 500,00. Tel.: 37-8026.

DIVERSOS

ANTIGUIDADES — Compram-se lustres, moedas, objetos de prata, biscuits, tapetes bronzes e porcelanas, Tel.: 36-1219.

ATENÇÃO — Compro TV, pianos, estereos e geladeiras modernas Tel. 57-1596 — Negocios rápidos. Hoje a qualquer hora.

ANTIGUIDADES — Compram-se lustres, moedas, objetos de prata, biscuits, tapêtes, bronzes e porcelanas — Tel. 46-4309.

ANTIGUIDADES — Vendo relógio (1910), bandeja cunhada a ouro, armas branca e de fogo etc., na Av. Copacabana, 2/603 — Telefone 37-8960.

ASPIRADOR DE PÓ Electrolux, import., ótimo estado e 1 geladeira ibesinha, nova c. pequeno reparo, vendo. Tel. 37-6366 — Rua Santa Clara, 33, sl. 1 206.

BARATO — Geladeira comercial, grande, balcão frigorífico, 3 portas, fogão Cosmopolita, 6 bocas, gás da rua. Gaston — 32-9557.

CARRINHO de luxo alemão para bebês. Vende-se. Tratar telefone 57-5923.

FAMILIA AMERICANA — Vende, radiola Hi-Fi, armários avulsos, cômoda, penteadeiras, espelho de cristal, cofre, discos, livros, peças de metal inglês, cristais, bacaral e S. Luiz, louças, 1 casaco de Vison etc etc. Av. Visconde de Albuquerque, 812, ap. 201 — Gávea.

GUARDA-VESTIDOS — 5 portas, 3 mts., 135,00, cama de casal e mesinha s| col. 45, buffet p| sl. de jantar, maciço 50, bar Chip. espelhado em jac. 40,00, vitrina alta, antiga, estilo Dona Maria I. cristal, 250,00, tapetes 3,50x2,50 estamp., 1 vermelho e outro beije 140 cada, passadeira 6m. castor e cinza 60,00, lustres 6 e 7 velas, 500 os dois, louças, gel. 7,5 pés 165,00 etc. Tel. 37-2071.

MILITAR TRANSFERIDO — Vende dormitório de casal, marfim, colchão de molas, guarda-roupa, c/4 portas, seminovo, NCr$ 400, geladeira Kelvinator 10.5, pintura nova, bom funcionamento, por NCr$ 300,00 — Av. Automovel Clube 3011 — Irajá.

MAQUINA de lavar — Westinghouse Laundromat luxo a particular, vende-se uma em perfeito estado. Preço 300 novos. Tratar Rua das Laranjeiras, 550/904 — pessoalmente.

SABRES e machadinhas de abordagem, revólveres, baionetas, espadas, etc. (Antigos), vendo. — Av. Copacabana, 603. 37-8960.

PARTICULAR VENDE — Quadros assinados, cortinas, enceradeira Walita, aspirador Eletrolux, máquina costura Singer, geladeiras Norge, cortinas e pequenos utensilios. Av. Presidente Wilson 113 ap. 1403. Tel. 22-4833.

VENDE-SE um compressor de geladeira 3 HP, um de 1,5 HP, uma balança, capacidade 200 kgr uma cafeteira com 3 caldeiras e 6 serpentinas, Churrascaria Farroupilha — Campo de São Cristóvão, 102 — Tel.: 34-1495.

VENDEM-SE 2 armários 4 portas, camiseiro, 1 armário de cozinha, 1 fogão 4 bôcas, aquecedor. Av. Copacabana, 827 — 1003.

VENDEM-SE na embalagem: TV 17" Zenith NCr$ 750,00, TV 12" GE NCr$ 650,00, 1 telefone antigo Regent marfim NCr$ 350,00, 4 malas grandes plasticas, 2 casacos Astracan e tigre, capa chuva moderna, colcha casal, apontador eletrico japones, artigos chegados da America 1968. Telefone 47-8050.

VENDO por NCr$ 500 ou dou a quem emprestar NCr$ 1 000 uma eletrola, uma geladeira, um bar de bambu, 3 quadros a oleo, 1 lustre de cristal. Tratar com Ricardo das 8 às 10 e 18 às 20 horas. Rua Conde de Bonfim, 422 ap. 507.

VENDE-SE 2 poltronas, com mesinha, 1 toca-discos, 1 acordeon e 2 persianas, na Rua Aristides Caire n. 281, ap. 301 — Méier.

VENDO motivo de viagem qualquer preço, armário, 2 bufês sucupira, aspirador fogão elétrico. Venha para crer — Copacabana, 481/402.

ANTIGUIDADES Moedas Tel.: 46-4309

Compram-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes e lustres.

Antiguidades moedas - compro

TEL. 58-8352

Pratarias porcelanas objetos de arte, quadros marfins comendas, selos, medalhas etc.

Revendedores

Biquini bordado e perf. 1,00, calça bordada para senhora, 2,00, lenço, chifon, 1,50, anágua Varicor, 3,50, cinta-liga, 1,80, biquini Helanca, 1,40, conj. calcinha soutien, camisola, calcinha Ocirema troca elástico, sabonete em cx., talco, tudo a preço de fábrica. Troco a mercadoria não vendida, Rua Buenos Aires, 241, sala 6, fundos, 1.º andar, GB.

VIAJANDO A NEW YORK VISITE-NOS

Ipanema Modas

Division of Import & Export C.º

Lingerie — Artigos finos — Vestidos — Material elétrico — Despachos aéreos e marítimos — Mercadorias em geral.
28 West 46th Street — New York — NY 10036 — Telefone 247-4744.

OPORTUNIDADES — NEGÓCIOS

DINHEIRO — HIPOT. — CAUTELAS

A JUROS — Empresto acima de NCr$ 1 000,00 sôbre hipotecas de prédios e aps. — Av. Pres. Vargas n. 290 — sala 918.

ATENÇÃO — Dinheiro x carro. Adianto. Hoje minimo NCr$ .. 500 00 sob garantia seu carro. Rua 24 de Maio 604, Sr. Oliveira. 49-9954. Tambem compro, vendo e troco.

ATENÇÃO — Compro contas luz — 64 até 55%, 65 até 45%, 66 até 25%, 67 até 15%. Pago na hora a dinheiro. Av. Rio Branco, 156 sala 1718 (Ed. Av. Central). Tels. 22-5356 e 52-4776.

ATÉ TRINTA MILHÕES empresto sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Rua Barata Ribeiro 62, ap. 103 ou Av. Rio Branco 4, sala 1 403. Tels. 57-0638 ou .. 43-3887 Olympio.

COMPRA-SE promissórias da venda de imóveis e casas comerciais. Negócios feitos em boas condições — Tel. 22-5231.

CAUTELAS DA' CAIXA — Dinheiro na hora. Dou direito de retrovenda. Avenida Pres. Vargas, 542, 19. andar, sala 1908.

CAUTELAS — Dinheiro — Não perca sua cautela, compro, dou direito à retrovenda, na Rua Senador Dantas, 39, 2.º sala 205.

DINHEIRO adianto sob garantia de alugueis de casa e promissórias ou recibos vinculados a venda de imoveis na GB. Solução rapida. Av. Rio Branco 183 s| 501.

DINHEIRO X ALUGUEL — Adianto sobre alugueis de casas, ap. Trazer escritura: Rua da Conceição, 105. G. 505. Tel. 23-9071.

DINHEIRO X PROMISSORIAS ou recibos, compro vinculado na escritura de venda de imoveis na GB. Rua da Conveição, 105, G. 505 — Tel. 23-9071.

DINHEIRO receba em 48 horas a quantia que deseja e pague 6 meses após. Somente com garantia de imóveis na GB. Tel. .... 32-4049.

DINHEIRO s| automovel, duplicatas, ações ou outras garantias, em dez meses, acima de NCr$ 2 000. Rua Sá Ferreira, 204 — 2.º.

DINHEIRO — Emprestamos qualquer quantia sob retrovenda ou hip. Solução rápida. Trazer escritura. Av. Beira Mar, 406/1107, tel. 42-7874. (B

EMPRESTAMOS de 3 a 250 milhões sob retrovenda. Zonas Sul e Norte, Petrópolis, Teresópolis, Caxias, Nova Friburgo. Condições vantajosas. Tratar na Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 601-2 — Telefone 42-1854.

HIPOTECAS e retrovendas — Emprestamos sobre imoveis. Compramos, vendemos e administramos. Serviços juridicos, informativos e de despachantes, rapidos e garantidos. Barros Filho & Cia. (desde 1936) Av. A. Branco, 108 gr. 801. CRECI 805.

NCr$ desde 50 000,00 a 100 000,00 empresto diretamente com garantia hipotecária. Tel. 42-6836.

PARTICULAR empresta sob hipoteca retro 200 mil ou compro casa Ipanema, 2 pav. pago à vista neg. direto. 47-7074 — 22-0764.

Empréstimo sem fiador

Sua indústria precisa crescer. Seu negócio deve expandir-se. Emprestamos o Capital de que necessita, sob a garantia de imóveis. Rapidez e Segurança. Rua México, 41 — Grupo 506. Tel. 32-1937.

Brilhantes - Jóias - Tel. 54-2966

CAUTELAS DA CAIXA ECON.

Pratarias. Compro. Pago o real valor atual. Não perca seu tempo. **Atendo sòmente a domicilio.** Discrição e Sigilo.

Brilhantes e cautelas

Compro, PAGO ATÉ 3 MILHÕES POR QUILATE! Jóias em geral. Atendo a domicilio. Pagto. à vista. Rua do Ouvidor, 169 — 3.º., s| 301 — Tel. ... 43-5233 — Sr. René.

Brilhantes - Jóias

Cautelas da Cx. Econ. e pratarias. Não aceite falsas ofertas ou propostas mirabolantes!!! Compro pagto. à vista, baseado no dolar. Endereço certo p| um negócio honesto. R. Ouvidor, 169, s| 703. Tel.: 43-2312 ou 37-7335. Sr. COELHO. Atendo à domicilio.

Brilhantes e cautelas de jóias

Compro da Caixa Econômica pago o máximo, em ouro velho, jóias antigas ou modernas e platina e pratas, brilhantes de qualquer tamanho — Av. 13 de Maio 47, s| sala 610 — Tel. 22-0348 — Ed. ITU.

Dívidas

De qualquer natureza. Serviço especializado, cobrança rápida, liquidação imediata, sem despesas iniciais. Rua Alcindo Guanabara, 24, s| 1 008. Fone: 22-3689.

Senhor e senhora

Tem cautelas da Caixa Econômica, Ouro-Brilhante! Não venda! Receberá a mesma quantia se V. S. fizer retrovenda. Procure-nos pelo telefone: 56-0973.

TELEFONES

ATENÇÃO — Recebo e transmito recados o mes inteiro. NCr$ 20,00. 52-4624, D. Gilda.

ATENÇÃO — Compro 26 ou 46, ligado, para minha residencia, tratar Sr. Joel, 43-4698, até 18 horas sem intermediario.

ADQUIRA — 36 — 37 e outras. Troco 36 por 48. Compro 26, 46 urgente, preciso de varios. — CETEL compro 92, 91 e outros. Marlene Tel. 43-7743.

ATENÇÃO: na mesma hora transfiro o tel. para s|nome e slendereço. Tenho todas as linhas. — Tratar 43-4698 Alves ate 17hrs.

ATENÇÃO — Tels. compro, vendo e legalizo qualquer estação para qualquer bairro. Vendo recebo depois de ter feito pedido transferencia para seu nome. Luiz — 43-0300.

Telefones

PAGAMENTO NA HORA

Linhas: 25/45 e 27/47 — Pago: 2.200,00
Linhas: 23/43 — Pago: 2.000,00
Linhas: 32/42/52 — Pago: 1.800,00
Linhas: 28/48/34/54 — Pago: 1.700,00
Basta trazer contas pagas, Identidade e receber — WALDECK PINTO — Rua Rodrigo Silva, 14 — 1.º andar.

ADQUIRA 32,38 e 57 — Tenho à disposição para transferencia imediata, pelo melhor preço — Sr. João ou VALNEI. Tel. 23-9135.

ADQUIRO TELEFONES das linhas: 27, 47, 30, 28, 48, 56, 57, 38, 25, 45 22, 32, 26, 46 — Pago hoje em dinheiro os melhores preços da praça — Santos — Tel. 58-1109.

ATENÇÃO — COMPRO TELEFONES 22, 32, 42, 52, 23, 43, 25, 45, 26, 46, 27, 47, 28, 34, 48, 54, 29 49, 30, 31, 36, 37, 56, 57, 38, 58 pagando na hora em dinheiro o maior preço da praça, cobrindo tôda e qualquer oferta. PROF. RAMOS — Tel. 34-9433. Ninguém paga mais.

COMPRO TELEFONES PAGANDO NA HORA EM DINHEIRO — 22, 32, 42, 52, 23, 43, 25, 45, 26, 46, 27, 47, 28, 24, 48, 54, 29, 49, 58, 30, 31, 36, 37, 56, 57, 38. Resolvo agora mesmo, sem demora ou protelações. PROF. RAMOS — Tel. 34-9433.

COMPRO — Vendo e legalizo tels. de qualquer linha para qualquer estação de acôrdo lei 682 da CTB. Tratar qualquer dia e hora. NINA 26-3136.

COMPRO telefone 30 — 43 — 32 — 31 — 38 — 28 — 48 — 47 e outras e manivela Zona Rural. Tratar 43-5933.

CETEL compro qualquer estação prefiro 90 pago hoje em dinheiro tel. 43-5933 (ou 93-0046 a noite).

COMPRO um telefone 45 ou 25 pago na hora NCr$ 2 100,00 tratar com o proprietário. Rua Alice, 256 — Laranjeiras.

CETEL — Compro tel. da CETEL. Pago em dinheiro na residência. Qualquer linha, residencial e comercial. Trt. tel.: 90-2266.

CETEL — Compro tel. da CETEL. Pago em dinheiro na residência. Qualquer linha (residencial e comercial). Trt. tel.: 56-4171.

PAGO TELEFONES EM DINHEIRO: 22, 32, 42, 52, 23, 43, 25, 45, 26, 46, 27, 47, 28, 34, 48, 54, 29, 49, 30, 31, 36, 37, 56, 57, 38, 58. Resolvo agora mesmo. PROF. RAMOS. Tel. 34-9433. Ninguem paga mais.

TELEFONE NÃO E' MAIS PROBLEMA — Antes de comprar, vender, transferir ou permutar seu aparelho, faça uma consulta sem compromisso — Promovemos transações rápidas em tabelião, mediante pagamento em dinheiro à vista, com transferencia imediata no nome e endereço de acôrdo com as normas da CTB. Damos referencias idôneas, Sr. Machado. Rua Miguel Couto 27-A, salas 601 e 602. Tel.: 52-9311 e 52-3321.

TELEFONE 29 — Passo por NCr$ 2 000,00. Tel. 29-1658. Recado.

TRANSFIRO HOJE para seu nome e endereço os telefones das linhas 38-48 57, 46, 29 um CETEL 94 e 91 e um Jacarepaguá. Negócio rápido e honesto. Santos

TRANSFIRO HOJE 3 linhas 32 ou troco 57-56 para Avenida Copacabana. Pago na hora — 45-0055 ou 43-4671.

TELEFONE, COMPRO 47, 27, 56, 45, 25, 46, 26, 34, 54, 56, 31 — Tratar com D. Amélia. Telefone 23-8910.

TELEFONE — Vendo linha 49 e compro linha 56 de particular — Tel.: 23-2647 — D. Ornela.

TELEFONE VENDO 42, 32, 52, 49, 37, 30, 48, 28, 43, 23 — Tratar com D. Amélia. Telefone: 23-8910.

TELEFONE 24-46 compro pago à vista. Tratar urgente com Sr. José. Tel. 46-2882.

TELEFONE 28, 48, 34, 54, compro, pago à vista. Tratar com Sr. José tel. 46-2882.

TELEFONE manivela compro pago à vista urgente. Tratar com Sr. José. Tel. 46-2882.

TELEFONE — 22, 32, 42, 52, compro, pago à vista, urgente. Tratar com Sr. José. Tel. 46-2882.

TELEFONE 27-47 — Compro pago à vista urgente. Tratar com Sr. José — Tel. 46-2882.

TELEFONE 25-45 — Compro pago à vista urgente. Tratar com Sr. José. 46-2882.

TELEFONE — Compro 26x46 — NCr$ 1 800 — Pago em dinheiro e à vista. Av. Rio Branco, 108, s| 1203. Tel.: 52-5142 — Sr. Charles.

TELEFONE — Vendo 30 — NCr$ 2 300. 25 x 45 — NCr$ 2 500. — Passo hoje para o seu nome e endereço. Av. Rio Branco, 108, s| 1203 — Tel.: 52-5142 — Sr. Charles.

TELEFONE — 25, vendo motivo mudança. NCr$ 2 500,00 particular, tratar pelo tel. 45-0919.

TELEFONE compro 37 — 57 — 36 — 42 — 52 — 32 chamar Sr. Silva 42-1181.

TELEFONE por brilhantes troco p| linha 56, 37 ou 57 2 aneis 1 chuveiro p| senhora c| 24 brilhantes e 1 anel c| 3 brilhantes vale 2 200. Tratar Av. Copa, 540 s| 603.

TELEFONE — Troco 42 por 48 — 28 ou 34. Tratar com Sr. Costa ou Nelson na Rua Melo e Sousa n.º 123 ou pelo tel. 48-0273 das 8,30 as 17hs.

TELEFONE — Vendo as seguintes linhas: 43 — 32 — 31 — 36 — 56 — 28 — 48 — 47 — 30 — 38 e outras. 43-5933.

TELEFONE vendo qualquer linha so recebo quando estiver ligado e em seu nome favor ligar fone 52-3148 Sr. Franz.

TELEFONE CETEL — Disponho de 90 — 91 — 92 — 94 — 96 comercial e residencial tel. 43-5933 (ou 93-0046 a noite).

TELEFONES — Vendo tôdas as linhas ou faço trocas. Garanto instalação rápida em qualquer bairro. Negocio honesto em reais garantias. Referencias de clientes já atendidos Sr. João ou Valnei. Tel.: 23-9135, Rua Miguel Couto, 105, sala 222.

TELEFONE — Preciso adquirir um 26/46 e um 34/48, 28/54. De particular. Base: NCr$ 1 500. Dr. Adir, 42-5124.

TELEFONE 49 — Vendo NCr$ 2 000,00; compro CETEL 91 part. p/ part. Tratar p/ tel. 49-3437.

TELEFONE — Compro urgente, linha 28, 48, 34 ou 54. Paga-se à vista. Sebastião 23-5615. Particular.

37 x 56 — NCr$ 2 000 — 42x52 NCr$ 2 000 — 25x45 NCr$ 2 500. Vendo urgente, passo hoje para o seu nome e endereço. Av. Rio Branco, 108 s/ 1203. Tel. 52-5142 Sr. Charles.

27 x 47 — NCr$ 2 300 — 25x45 NCr$ 2 250. Compro urgente. Pago em dinheiro à vista. Av. Rio Branco 108 sala 1203. Tel. 52-5142 — Sr. Charles.

Compro telefones

PAGO NA HORA

Ao vender seu telefone, consulte-nos. Pago o justo valor, na hora, em dinheiro, não dependendo de compradores. É só trazer ident. e última conta. Contador Rolando. — Telefones 54-3658 e 28-0721.

Telefone é o seu problema?

Procure Waldeck Pinto. Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar. Tels. 42-1090 e 52-5692 (horário comercial).

FIANÇAS

AGORA??? JA'??? FIADORES DE ALTO GABARITO assinam fiança sem limite de valor na GB. SEM COBRAR ADIANTADO — Rua do Ouvidor 130 sala 604.

BONS FIADORES — Indico para aluguéis a quem dê boas referencias — Praça Floriano 55, Gr. 301 (Cinelandia). Tel. 32-6264.

FIADOR — Proprietários e comerciantes, irrecusáveis. Temos com vários imoveis. Solução em 24 horas. Rua Lucidio Lago 91, sala 410 Meier.

FIADORES — Procure-nos que resolveremos seu caso sobre aluguel de casa, apartamentos ou loja para o mesmo dia infor. .... 29-1914.

FIADOR para aluguéis, fornecemos — Solução rápida. Av. N. S. de Copacabana, 540, sala 305 — Edif. dos Correios.

Fiador aluguéis

Proprietários e comerciantes irrecusáveis, com vários imóveis. Para qualquer aluguel, e qualquer imobiliária. Solução 24 horas. Av. Almirante Barroso n. 6, sala 811 ou Rua Lucídio Lago n. 91, sala 410 — Méier.

TÍTULOS — SOCIEDADES

COMPRO — M. Libano, Caiçaras, Iate — Fluminense, Jóquei, Cad. Maracanã trib. A|B 3 juntas. — Panorama P. Hotel 24 cotas A|B. Flamengo prop. Av. Rio Bco., 156, s| 2925. Tel. 32-8215 — Juanita.

HOSPITAL SILVESTRE — Particular, vendo título familiar quitado. Preço barato, p| resolv, hoje — Tels. 56-4798 e 37-9116.

PROCURA-SE socio para loja artigos umbanda já em funcionamento. Tratar pelos telefones — 34-2355 e 29-4615 com Sr. Helcio. Base. NCr$ 2 000,00.

SOCIO — Marceneiro que tenha conhecimento para administrar oficina com pouco capital. Rua das Marrecas 40 s| 305 B as 11 hras. Sr. Manuel.

SOCIO — Aceito para agencia de automoveis c| capital base NCr$ 25 000 loja ampla na Av. João Ribeiro 29-1914.

SOCIO — Para ind. material elétrico. Firma antiga. 30 mil. Detalhes 52-3023 — Dr. Hélio à tarde.

TITULOS de clubes — Vendo Vasco e Flamengo prop. Quitand. Fund. — Tijuca — Compro Joquei — Iate Clube e outros. T. 22-2491 — Ari Brum.

TIJUCA TENIS CLUBE — Vendo prop. sem taxa de transferencia — Fone 49-4285 ou 43-7500. — SOUSA.

TAXI — Empresa procura socio com capital para aumentar frota, negocio compensador, garagem e oficina já montada. Rua Senador Bernardo Monteiro 66, Fernando.

TITULOS DE CLUBES — Promovemos a compra e venda. Iate, Jockey, R. de J. Country Club, Gávea Golf, Itanhangá, Caiçaras, Botafogo, Fluminense, Cadeiras Perpétuas, Quadra A e B. Corretor Barroca. Rio Branco, 156, salas 3204|5. Tel.: 52-6211 e ... 52-8596.

VENDO — Hosp. Silvestre 10 tit. Jardim Guanab. Quitand. fundador, Cad. Maracanã 1, 2, 3 juntas. S. Libanês. Costa Brava. Nevada. Outros — Av. Rio Bco., 156, s| 2925. Tel. 32-8215 — Juanita.

Clubes - compro vendo - troco

Titulos do Jóquei — Caiçaras — Iate — Rio de Janeiro Country Clube — Tijuca — Iate J. Guanabara — Fluminense — Flamengo — Vasco. — L. Guerra. — Tel. 26-7642.

Sócio

Admite-se sócio para o ramo de Materiais para Construção, Zona Sul, para expansão de negócio, imóvel com mais de 600 m2. Tratar pelos telefones 25-4269 e 47-0293 das 19 às 22 horas.

OPORTUNIDADES DIV.

APROVEITE estado nova geladeira comercial, balanças, prateleiras etc, Barata Ribeiro 425-A.

CADEIRA DE BARBEIRO — Vendo uma Campanille com bancada — 500,00, 1 TV Seny 23 consolete 200,00 e uns espelhos de cristal 40x100 a 40 m2. Rua Barão de Bom Retiro, 2 266 — Loja C.

VENDE-SE uma sinuca Bruzuik TA 280. 800,00. Rua 1.º de Maio, n. 30. Vila Rosali. S. João Meriti.

Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados.
Ver na Rua Conde Pereira Carneiro, 371 — Estrada Vicente de Carvalho. — Tel. 30-8844. (P

Televisão?

Precisamos fazer dinheiro — Temos que vender urgente 300 aparelhos de televisão até o fim do mês. Marcas: Philco, Telefunken, G.E., Admiral, Artel, Semp, Colorado e outros, de 13, 16, 19 e 23 polegadas, portátil ou de mesa com 50% a menos da tabela com autorização das fábricas, tôdas novas e com dupla garantia. Cada TV acompanha uma antena grátis, vendemos à vista ou bem financiada. Aceitamos sua TV usada como parte do pagamento, oferecemos NCr$ 200,00 pela sua TV usada. Organizamos seu crédito na hora, entregamos na hora, assistência na hora. Favor ver exposição e venda na "ESTRÊLA DE PRATA", à Av. Copacabana, 581 — s/211 — Centro Comercial. Venha visitar-nos e não sairá sem comprar. Ganhe grátis uma antena e uma mesa para TV — Atenção: nosso lema é resolver seu problema. Só até o fim do mês.

MÁQUINAS — MATERIAIS

MÁQUINAS INDUSTR.

COMPRESSOR de ar direto portais, e com tanque até 5 HP, pistolas para pintura e peças. Casa dos compressores. Rua Beneditinos, 21, 1.º andar. Centro. Tel.: 23-5274.

COMPRESSOR p| pintura ar direto, 2 pistões com pistola nova, ainda sem uso, vendo barato — R. Maxwell, 15 c. 9. Maracanã.

CABINA COMPLETA com transformador de 75 KVA — Vende-se, completo. Ver na Rua Teixeira Júnior, 449. São Cristóvão, nos dias úteis das 8 às 11 e das 13 às 17 horas. Tratar na Rua Teófilo Otoni, 50, 1.º andar — Sr. Willy.

COMPRESSORES de ar direto portais, e com tanque até 5 HP, pistolas para pintura e peças. Casa dos compressores. Rua Beneditinos, 21, 1.º andar. Centro. Tel.: 23-5274.

FORNO — CAL — Vendo um, já interna elítica, externa redonda, c| 13 m de altura e 2,5m de diâmentro, fabricação Renard — SP. Tratar c| Dr. Jonir. Fone: ... 37-7703. Unico preço à vista. — NCr$ 30 000,00.

MOTORES DIESEL — Vende-se um Yanmar c| 6,5 HP seminovo, e outro Aran, de 8 HP, necessitando reparos. Tudo por NCr$ .... 1.000 a vista. Tratar Rua 19 de Fevereiro, 57-A. Tel.: 26-2306, com Humberto.

MAQUINAS DE CARTINTARIA que acabou — Vendo: uma serra de fita, Raimã, 80, 1 respigadeira, 1 furadeira, 1 tupia 90x90. Rua Ana Néri, 612-A. Tel. 48-4148.

MÁQUINAS SOLDA ELÉTRICA — P|trabalhos pesados e continuos, 3 anos, garantia, até 600 apm. desde 65,00. R. Paramirim, 281, fundos — Bento Ribeiro e R. Real Grandeza, 172, c|3 — Botafogo.

MAQUINAS solda elétrica — p| trabalhos pesados e continuos, 3 anos garantia até 600 amp. desde 30,00, mas não compre sem examinar o isolamento. R. Real Grandeza, 172, c| 3. Botafogo e R. Paramirim n.º 281 — Fundos. Bento Ribeiro.

MAQUINAS DE SOLDA ELETRICA — Faça rigoroso exame do isolamento, 5 anos de garantia, — desde NCr$ 65,00, jamais queimou alguma — Rua José de Queirós n. 195 — Bento Ribeiro.

VENDEM-SE 2 máquinas Singer familia e Pfaff industrial. Av. Copacabana 709, sala 607.

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas. Ver e tratar na Av. Rio Branco, n.º 110 – 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

MAQUINAS Industriais usadas – Mandriladora horizontal p/ indústria pesada – Contornadeira – Serra de fita p/ metais e outras. Praça Argentina, 7.

VENDE-SE uma maquina Jomar n.º 2, formato duplo ofício, à Av. Ministro Edgard Romero n.º 330-C – Madureira.

VENDO 1 torno mecânico de bancada completo, pronto para trabalhar. Rua Ipojuca 434 – Penha Grotão.

VENDE-SE 2 grupos geradores ASEA 75 KVA, cada um movidos motores GM 6-71, seminovos. Ver Rua Leopoldino Bastos n. 130. Eng. Nôvo, Geremias. Informações 57-0692 – Ismael.

VENDEM-SE Frizas e Caiços para Off-Set, sem uso. Tratar na Av. Rio Branco, 110, 1.º andar, com o Sr. Gilberto.

MAQUINAS – EQUIP. DE ESCRITÓRIO

ALUGUEL E VENDA de maquinas de escrever e calcular, modernas novas e reconstruidas. Grande facilidade de pagamento. – Ico Importação. Rua Rodrigo Silva n. 42, 4.º. Tel. 52-0651.

COFRES – De parede, de mesa, de apartamento, comerciais, arquivos, etc. – Financiados até em 5 pagamentos iguais, na Rua Regente Feijó, n. 26. Consulte-nos ou peça a visita de nosso representante pelo tel. 22-8950.

FACIT – ODHNER. Serviços garantidos por técnico Sueco e peças originais. Mecânica – Sueca. Rua Mayrink Veiga, 11 – Telefone 23-5763.

DEPOSITO DE MAQUINAS de escrever, somar, calcular, mimeografos e arquivos, preço a partir de NCr$ 100,00. Rua Riachuelo, 373, gr. 505.

MOVEIS DE ESCRITORIO – Usados – Vendo, para desocupar lugar, mesas, arquivos e armários de aço. Ver e tratar na Rua 24 de Fevereiro, 126.

MATERIAL DE ESCRITORIO – VENDEM-SE: 1 lote de mesas tipo escrivaninha com 6 gavetas e tampo forrado em fórmica no estado; um lote de cadeiras de braço, fixas e giratórias, de madeira para uso em escrivaninhas, no estado – 1 lote de cadeiras de aço estofadas, com encôsto variável, giratórias e carrinhos nos pés, no estado – 1 lote de cadeiras fixas de madeira, simples, no estado – 1 lote de mesinhas para telefone e para máquinas de escrever, no estado – 1 lote de poltronas estofadas em couro e pano couro, no estado – 1 lote de mesinhas de centro, no estado – 1 lote de armários de madeira de diversos tipos para escritório, no estado – 1 lote de persianas para janelas tipo americano de diversos comprimentos, no estado – 1 lote de caixas para luminárias fluorescentes, para 2, 3 e 4 lâmpadas no estado – um lote de portas de madeira e de vidro com esquadrias de madeira e alumínio, no estado. – Os lotes poderão ser vistos no Depósito da ESSO Brasileira de Petróleo S. A. na Rua Silvino Montenegro n. 62 e as propostas de compra em envelopes fechados, deverão ser enviadas para Av. Presid. Vargas n. 409 – 15.º andar. Sr. NAUDO. Reservamo-nos o direito de aceitar ou não as propostas enviadas.

MAQUINAS DE CONTABILIDADE – Audit Olivetti, National 31 e 3 000, Burroughs, Ruf, Remington, vários modelos. Um ano de garantia total, 22-3793. – Também compramos e financiamos.

VENDE-SE uma maquina de escrever em bom estado. Rua São Clemente, 45, ap. 108.

VENDE-SE algumas peças de móveis p/ escritório quase novos. Av. Pres. Vargas, 435, s/ 901.

MATERIAL DE CONSTR.

AREIA LAVADA – Vendo 300 metros cúbicos em estoque e passo o depósito c/ 500m2 serve para outros fins. Aluguel barato, Benfica, depois da Gilete. Inf. Fone: 48-4148.

CIMENTO Paraíso e Mauá – Tijolos 1a., pedra brit., areia, saibro, tábuas e verg. ferro. Pôsto obra. 34-7990. Silvio.

COMPRE assim: 20 sacos cimento Mauá, 6 m pedra n.º 2, 6 m areia Guandu, 6 m emboço ou saibro, 1 enxada, 1 pá, 1 balde de concreto. Pague assim: entrada NCr$ 198,00 mais 12 prestações de 19,00 mensais, posto tudo na obra, na Guanabara e E. do Rio, sem mais nada. Temos outros planos para tijolos, madeira e tudo mais. Consulte-nos. Fones 38-1883 e 43-3267, Sr. Mattos.

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES em 4, 7, e 11 prestações ou à vista com desconto –Pôsto na obra. Tels. 29-5097 e 49-1710. Rua Adolfo Bergamini, 111-113.

TIJOLO 20x20 – 80,00. Coloca-se em qualquer parte do Rio. Areia do Guandu, emboço, 8,00. Pedra m/. 17,00. Ferro 3/ 16 Kg. 0,49. Fretas de caminhão. Entregando direto. Pedidos. Rua Capintuba, 292. Vaz Lobo. Saltar Estr. Vicente de Carvalho, 194.

Casas de madeira

DESMONTÁVEIS

À vista e a prazo. Montamos em seu terreno em qualquer local. Veja exposição na Av. Geremário Dantas, 630 – Jacarepaguá.

Cimento nacional

Vendo pronta entrega. Quantidade mínima 200 sacos. Tel. 25-4118, diàriamente das 8 às 18 horas. (P

DIVERSOS

BALANÇAS – Vendo duas de 200 e 300 quilos, marcas Filizola e Cosmopolita, semi-novas. Rua Santo Cristo 277. Sr. Carlos – 23-0041.

TESTE DE TALENTO MUSICAL – Especialista europeu examina candidatos para ensino piano pelo método mais moderno. Marcar hora 47-5113.

Programador (a) IBM 1401

Curso Programação em Comp. Eletrônicos, c/ 2 aulas – teórico – práticas p/ semana. Ambos os sexos, turmas: manhã, Tarde e a noite. R. Senador Dantas ,117, s/ 1 628. Informações: Tel. 22-5300.

Taquigrafia Datilografia

Em qualquer dia e hora
Professôres especializados
CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO
Praça Floriano, 55, 12.º. (Cinelândia). Tels. 52-2972 e ... 52-0618.

LIVROS – ARTES – COLEÇÕES

PÁ e Picareta usadas p/ trincheiras, prancheta p/ aparelho de tiro, etc. (da guerra de 1914). Av. Copacabana, 2/ 603. tel.: 37-8960.

Quadros

Compro quadros de pintores modernos brasileiros. Sr. Norberto. Tels. 52-9552 e 52-9534.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

ATENÇÃO – Piano – Compro urgente um piano – Não faço questão de marca nem preço – Pago a vista – 36-3652.

ACORDEÃO Scandalli legitimo. – Vende-se 32-1484.

A. A. A. pianos novos 10 anos de garantia. Casa especializada – Vende financiado sem juros. Rua Santa Sofia 54, Saens Pena.

ARMONIO portatil 280; em perfeito estado. Piano francês perfeito e afinado 650, urgente. R. Luis Camões 77, sob. – Pça. Tiradentes.

A CASA MOTTA, Pianos Essenfelder, Welmar, longo prazo. Atende também sabado e domingo, 2 de Dezembro 112 – Catete.

A VISTA – Compro piano de qualquer tipo. Negocia hoje, rapido. Telefone 57-1596. Qualquer hora – Novo ou usado.

A CASA MILLAN PIANOS, nacionais, estrangeiros, cauda, apt. e armario a longo prazo sem juros, 10 anos de garantia. Ouvidor, 130, 2.º andar, lojas 218 e 221.

COMPRO 1 piano, mesmo precisando reparos. Pago bem e à vista. Tel. 22-8168.

COMPRO piano usado, precisando reparo, pago à vista. Telefone 25-6434.

COLECIONADORES – Me desfaço de armas antigas: garruchões, espadas, lanças, etc. Av. N. S. Copacabana) 2/603. – 37-8960.

PIANO 1/4 cauda Benoit Robson, inglês novo, recém-importado, vendo pela 3a. parte valor atual. Rua Domingos Ferreira n.º 187, ap. 37, 4.º andar, Cop.

PIANO – Vendo capo de metal, tipo sport, ótimo estado 580,00. Rua Antonio Rego 1 174, casa 1 – Olaria.

PIANO de estudo e harmonio pequeno, elétrico para orquestra, NCr$ 380 cada, José Bonifácio, 290 c/ 4 tel.: 29-2248.

PIANO 1/4 de cauda, moderno e ótimo, 3 pedais, 88 notas, capo de metal, 3 000, aceita-se oferta Praia do Flamengo, 194, ap. 502.

PIANO – M. Schwartzman. Vendo particular 900 cruzeiros novos. Tel. 54-0691.

PIANO BLUTLMER de armário – Vende-se por 700 mil. Telefone 46-4424 e 46-3422 – Matias.

PIANO BLUTHNER de armário – Verdadeira maravilha! Garantido perfeito, por menos da metade do valor atual. Rua Sorocaba n. 277 – Botafogo, pede-se não telefonar. Ver a qualquer hora.

VENDE-SE saxofone modelo luxo. Marechal Floriano, 50-A.

AZULEJO KLABIN (bco.) .... NCr$ 6,99
AZULEJO KLABIN (côres) .... NCr$ 7,30
CIMENTO .... NCr$ 6,50
TIJOLOS (20x20x10) .... NCr$ 120,00

Pedra, areia, madeiras, tintas, cerâmicas, chapas onduladas, cx. dágua, tubos galvanizados, aquecedores, louças sanitárias, telhas e demais artigos para construção em ótimos preços. (P

ENSINO – ARTES

COLÉGIOS – CURSOS – PROFESSÔRES

ARTIGO 99 – Ginásio – Clássico – Científico, em 1 ano – 90% aprovados – Dependentes de 1 ou mais matérias. Preços reduzidos. O Curso "C. O. C." – Aproval Av. Copacabana n. 1 072 – Grupos 302-B.

AUTO ESCOLA ATLÂNTICA – Aprenda dirigir em Volks, sinaleira, a 6,00 a aula. Diurno, not. dom. e fer. Apanho domicílio. Fone 37-6097.

APRENDA violão, guit. e canto. Ensino empostação, articulação e ritmo. Preço especial para estudantes. Método fácil prático e jovem. Prof. Medeiros. Tel. 29-2759. Dia e noite.

ACADÊMICO DA PUC dá aulas particulares de Matemática e de Física. Salim. 43-1995.

AULAS de português, matemática e outras matérias. Método especial garante êxito. Professor de máxima idoneidade. Tel. 45-3657.

ATENÇÃO – Moças de Copacabana! Funcionárias, comerciárias, domésticas, etc.! Garantam um futuro tranqüilo, fazendo o curso de cabeleireira, manicure ou esteticista. [illegible] Av. Copacabana 1 100, conj.

CARTEIRAS escolares, mesa, máq. escr., copiógrafos, vendem-se. R. Silva Rabelo, 94 – Méier – 8 às 11 horas.

DACTILOGRAFIA – Curso completo ou aperfeiçoamento – Máquinas modernas – Ótimo ambiente. O Curso "C. O. C." Aproval Av. Copacabana, 1072, grupos: 302-B – Pôsto 5.

ENSINA-SE manicure, fornece material. Tratar só no 2.º andar, das 20 às 22 hs. de terça à quinta-feira. Volun. da Pátria 354 – D. Nadir.

FACULDADE STA. URSULA – Datilografia moderna – Método revolucionário, sucesso em apenas 3 meses. Facultativo a quem se inscrever. Dia e noite. Rua Farani, 75 – Botafogo. 26-8888.

INGLÊS ensina-se alunos do curso ginasial ou científico, tratar com Jorge. Tel. 47-7888.

INGLÊS – Aula particular. Tel. 23-8687 – Carlos.

INGLÊS – Audiovisual, cursos rápidos e intensivos para alunos em dificuldades. NCr$ 5,00 p/ hora. Av. Copacabana, 1226. – Grupos 301 e 302.

INGLÊS – Aulas particulares p/ ginásio, NCr$ 5,00 p/ h. Prof. Lauro. Tel.: 46-1039.

MESTRE – AMADOR – ARRAIS – AMADOR – Nôvo curso será iniciado dia 3 de julho no Clube de Regatas Botafogo. Não é necessário ser sócio para frequentar. Informações tel. 27-4990.

MATEMÁTICA – FÍSICA – DESENHO – RECUPERE-SE NAS FÉRIAS – Profs. especializados, ginásio – Cient. – vestibular. Individual ou grupo máx 3 – confortável – Pôsto 5 – Domicílio, s/ Z. Sul – Rec.: 57-0643.

PIANO – Aulas de iniciação musical, para crianças e senhoras, método fácil e moderno, professôra especializada. Barata Ribeiro 54 ap. 402.

PROFESSÔRA primária estadual ensina crianças em sua residência. Tratar tel. 28-3129 – Glória. Especial para crianças.

PROFESSOR DE INGLÊS – Ensina-se inglês, ler, falar, escrever, ginásio etc. Método prático. Telefone 28-0961.

PIANO professôra especializada em iniciação, estudo piano crianças a 10 anos. Leciona. Praia Botafogo. Barata Ribeiro. Tel. 46-7710.

PROFESSÔRA primária leciona em casa do aluno. Tel. 28-1781.

Cursos TED

★ DATILOGRAFIA
★ AUX. ESCRITÓRIO
★ AUX. CONTABILIDADE
★ ESTENOGRAFIA
★ SECRETARIADO
★ CORRESP. COMERCIAL
★ RECEPCIONISTA
★ FIGURES-MATEMAT.
★ INGLÊS
★ ESTUDO DIRIGIDO
★ ARTIGO 99 –

Garantia de encaminhamento de emprêgo

Pres. Vargas, 529, 18.º – Catete, 216, s/loja – C. Bonfim, 375, s/loja – Dias da Cruz, 185, 2.º – Maria Freitas, 42, 1.º – N. Peçanha, 185, Nova Iguaçu – Rep. Republica, 386, SP – R. Nova, 356, 1.º Recife. (P

Carreira de futuro – 15 a 23 anos – NCr$ 500,00

AERONÁUTICA – EXÉRCITO E MARINHA – CURSO AVIAÇÃO MILITAR

preparam jovens para as profissões de mecânico de avião, motores, viaturas, rádio, desenhistas, telegrafistas, fotógrafos, aviador, engenheiro. Vencimentos, alimentação, alojamento, estudo por conta do Govêrno. Promoção e segurança. Inscrições abertas.

Rua Arêa n.º 55 – 3.º andar – Coronel C. Jorge
Av. Rio Branco, 4 – Sobreloja – Coronel Baltié

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

À Praça

Comunicamos que os produtos, ARISTOLINO – GUMEX – MAGIC, são distribuídos pelas seguintes firmas:

Casa Fachada S.A. – Tel. 23-4469. Dist. Prods. Farms. Imperial Ltda. Tel. 49-7622. Distribuidora Brasiluzo. Tel. 28-9367. J. Gesteira & Cia. Ltda., Tel. 28-3731. Jamyr Vasconcellos S.A., Tel. 28-4932. Mothé Prods. Quim. Farms. Ltda., Tel. 34-5494. Profarma Dist. Prods. Farms. Tel. 43-3452.

Rio de Janeiro, 24 de junho de 1968
Gumex S.A. Indústria de Perfumarias

Comunicação

Expresso Real S.A. com seus escritórios na Avenida Venezuela, 27, Sala 310 convida todos aquêles que se considerarem seus credores a comparecerem no endêrêço acima a fim de serem devidamente pagos.

EXPRESSO REAL S.A.

UM BOM ANÚNCIO TEM QUE SER BEM ESCRITO

A primeira palavra do seu anúncio classificado é muito importante. É até impressa em maiúsculas, chamando logo a atenção dos interessados para a sua mensagem. Aconselhamos a escrever primeiro:

O bairro
nos anúncios de imóveis

A profissão
nos anúncios de emprêgo

A marca e o ano
nos anúncios de veículos

O objeto
nos anúncios de utilidades domésticas.

CLASSIFICADOS DO JORNAL DO BRASIL

Condomínio do Edifício Chantecler

Assembléia Geral Extraordinária

Ficam convidados os senhores condôminos do Edifício Chantecler, à Av. Henrique Dodsworth, 83 – Copacabana, a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária, que será realizada no salão de reuniões do Edifício, no dia 2 de julho próximo, têrça-feira, às 20,30 horas, em primeira convocação, ou no dia seguinte, à mesma hora, em segunda e última convocação, com qualquer número, a fim de deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

1) Pagamento dos serviços executados pela Ródio S.A., com obras de segurança do prédio;
2) Assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 24 de junho de 1968
Carlos Alberto Grelle
Síndico

Edf. Soberano

ASSEMBLÉIA GERAL CONVOCAÇÃO

O condomínio do Edif. Soberano, na Rua Uruguai, 302, convoca os Srs. Condôminos para Assembléia Geral, a realizar-se no próprio Edifício, no dia 30-6-68, às 9 horas, e em 2.ª convocação, às 9h 30m.

Edital

L. FIGUEIREDO S.A., na qualidade de Agentes do navio polonês m/s "MIESZKO I", viagem número 458, entrado neste pôrto em 14 de junho de 1968, e a pedido da firma ECODIL S.A. Emprêsa Comercial de Importação, estabelecida à Avenida Presidente Vargas, n.º 529, s/603-4, nesta cidade, comunica a quem interessar possa, que não recebeu os conhecimentos marítimos números 3, 4, 5, 6 e 7 de Gdynia para êste pôrto, conforme manifesto do referido navio, amparando partidas de rolos de arame farpado conforme discriminação abaixo:

Conhecimento n.º 3 – 5 000 rolos Arame farpado galvanizado pesando 101.500 quilos brutos e marcados: ECODIL BWG 13.1/2 SANTOS N.º 1-5000 Made in Czechoslovakia.

Conhecimento n.º 4 – 5 000 rolos Arame farpado galvanizado pesando 101.500 quilos brutos e marcados: ECODIL BWG 13.1/2 SANTOS N.º 5001-10000 Made in Czechoslovakia.

Conhecimento n.º 5 – 5 000 rolos Arame farpado galvanizado pesando 101.500 quilos brutos e marcados: ECODIL BWG 13.1/2 SANTOS N.º 10001-15000 Made in Czechoslovakia.

Conhecimento n.º 6 – 5000 rolos Arame farpado galvanizado pesando 101.500 quilos brutos e marcados: ECODIL BWG 13.1/2 SANTOS N.º 15001-20000 Made in Czechoslovakia.

Conhecimento n.º 7 – 4970 rolos Arame farpado galvanizado pesando 100.891 quilos brutos e marcados: ECODIL BWG 13.1/2 SANTOS N.º 20001-24970 Made in Czechoslovakia, e todos consignados à ORDEM.

Declara outrossim que se nenhuma reclamação fôr feita dentro do prazo legal, providenciará o desembaraço da mercadoria, independente do conhecimento marítimo.

Rio de Janeiro, 21 de junho de 1968.
a) **Alberto Silveira Costa**
Diretor

Declaração à Praça

Declaramos que o Sr. ROBERTO MAIA PESTANA não mais faz parte do nosso quadro de vendedores, desde 29-MAI-68, razão pela qual não nos responsabilizamos por cobranças que faça em nome da Companhia.

Rio, 24 de junho de 1968
P/COMPANHIA CERAS JOHSON
Olaf Ellis
Gte. Administrativo

RELAÇÃO DOS CONTEMPLADOS COM O PRIMEIRO PRÊMIO DA LOTERIA DO ESTADO DA GUANABARA, PAGOS DURANTE O MÊS DE MAIO DE 1968

290.ª EXTRAÇÃO – PLANO "DL"
25 DE ABRIL DE 1968
1.º Prêmio – Bilhete n.º 11 287

NOME	PREMIO PAGO NCr$
Vital Borges	2 500,00

291.ª EXTRAÇÃO – PLANO "DL"
2 DE MAIO DE 1968
1.º Prêmio – Bilhete n.º 15 643

NOME	PREMIO PAGO NCr$
Arluido Ferreira Faria	7 500,00
Juruá Gorza Bernardino	2 500,00
Wilson Marques Carolino	2 500,00
Garcia de Oliveira Fernandes	2 500,00
Francisco Ferreira D'Azevedo	5 000,00

292.ª EXTRAÇÃO – PLANO "DL"
9 DE MAIO DE 1968
1.º Prêmio – Bilhete n.º 8712

NOME	PREMIO PAGO NCr$
Maria Apparecida de Azevedo Rodrigues	2 500,00
Dalfe Bacchieri Adami	2 500,00
Hely Francisco de Souza	5 000,00
Flavio Pinto Severo	5 000,00
Francesco Giglio	2 500,00
Fernando de Souza Pinto	5 000,00
Ernesto da Costa	2 500,00

293.ª EXTRAÇÃO – PLANO "DL"
16 DE MAIO DE 1968
1.º Prêmio – Bilhete n.º 4638

NOME	PREMIO PAGO NCr$
Ariuswaldo Andrade	25 000,00

294.ª EXTRAÇÃO – PLANO "DL"
23 DE MAIO DE 1968
1.º Prêmio – Bilhete n.º 13 396

NOME	PREMIO PAGO NCr$
Francisca Silva Brito	2 500,00
Malvina Nassar Martins	2 500,00
Alvaro Moreira Rebechi	5 000,00

295.ª EXTRAÇÃO – PLANO "DL"
30 DE MAIO DE 1968
1.º Prêmio – Bilhete n.º 15 273

NOME	PREMIO PAGO NCr$
Domingos Ferreira Chaves	12 500,00

O seu dia chegará se você comprar o bilhete da Loteria do Estado da Guanabara, na CASA ESPERANÇA, Av. Rio Branco, 159.

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
PRIMEIRO EXÉRCITO
QUARTO GRUPO DE CANHÕES NOVENTA ANTIAÉREOS
ALIENAÇÃO DE MATERIAL

O QUARTO GRUPO DE CANHÕES NOVENTA ANTIAÉREOS, DEVIDAMENTE AUTORIZADO PELO DEPARTAMENTO DE PROVISÃO GERAL venderá mediante concorrência pública o seguinte material:

11 (onze) canhões de sete polegadas, M II ferroviário, com seus respectivos vagões, inservíveis, sendo os mesmos de ferro e aço de primeira qualidade, pesando, aproximadamente, 700 (setecentas) toneladas, pêso total, ao preço base de NCr$ 0,04 (quatro centavos), por quilo.

O material acima poderá ser examinado de 2a. a 6a.-feira, das 07,30hs às 10,30hs, no aquartelamento do Quarto Grupo de Canhões Noventa Antiaéreos, com sede no Barreto–Niterói ou no Depósito Central de Armamento, sediado à Avenida Duque de Caxias s/n.º – Deodoro – GB, no mesmo horário.

As propostas deverão ser entregues no dia 15 de julho de 1968, impreterivelmente, às 10,00 horas, no Quartel do 4.º GCan90AAe, local em que se encontra a maior parte do material, para apuração da melhor oferta, em papel tamanho almaço, em 2 (duas) vias, com preço por quilo de sucata, nome e endorêço do proponente, legível e envelope lacrado e dirigidas ao Senhor Major Fiscal Administrativo do 4.º GCan90AAe, Presidente da Comissão de Concorrência.

No ato da entrega das propostas, será exigido, a título de inscrição, um depósito de NCr$ 280,00 (duzentos e oitenta cruzeiros novos), em moeda corrente, que, após a abertura das propostas, será restituído aos concorrentes não vencedores.

Em caso de desistência, o concorrente perderá direito ao referido depósito.

Qualquer item cujo vencedor desista da aquisição, será levado a nova concorrência.

Os procuradores deverão exibir a indispensável Procuração com firma reconhecida em Tabelião.

Qualquer proposta que não esteja de acôrdo com as instruções do presente Edital, será anulada, sendo então, restituído ao proponente o depósito de inscrição.

Ao vencedor no ato do pagamento da caução (10% do valor total até NCr$ 280,00 e mais 5% sôbre o que exceder dessa quantia) será deduzido o depósito de inscrição.

A caução deverá ser paga dentro do prazo de 5 (cinco) dias da data da abertura das propostas. Caso o depósito-inscrição seja sperior à caução será restituída ao interessado, a diferença.

O licitante vencedor terá o prazo de 48 (quarenta e oito) horas, a contar do recebimento do aviso que foi homologada a venda pelo DPG, para integralizar o pagamento e 90 (noventa) dias a contar dessa data para a retirada completa do material, prazo êsse que ultrapassado, ocasionará a multa de armazenagem na base de 0,1% por dia que exceder dêsse prazo, até 15 (quinze) dias de atrazo e 0,5% por dia que exceder do prazo precedente até 30 (trinta) dias de atrazo.

Findos os 90 (noventa) dias do prazo para a retirada do material, sem multa, deverá o licitante efetuar na Tesouraria do 4.º GCan90AAe, o depósito da importância relativa à cobertura das multas acima mencionadas de acôrdo com a previsão de nôvo prazo, estabelecido pelo próprio licitante. Ser-lhe-á restituída a diferença, caso consiga a retirada antes do término dêsse prazo.

O licitante que, terminados quaisquer prazos que lhe forem concedidos deixar de retirar todo ou parte do material adquirido, sem qualquer entendimento, dentro de 48 (quarenta e oito) horas, com a Diretoria das Unidades onde se acham o material, perderá o direito de posse do material que deixar de retirar, não lhe cabendo, outrossim, a restituição de qualquer importância em dinheiro.

Quartel em Niterói, RJ, 14 de junho de 1968.

AUTORIZO A PUBLICAÇÃO
Em 14 de junho de 1968.
OSNY VASCONCELLOS – Cel. Comandante

NILSON NORA DE OLIVEIRA – Maj. Presidente da Comissão
MANOEL MARTINS PEREIRA – 2.º Ten. Secretário
MARCIO PAIVA BARROSO – 1.º Ten. Adjunto

Sindicato da Indústria da Construção Naval do Rio de Janeiro

Sede: Av. Rio Branco, 20, 10.º andar. Tel. 43-9450
RIO DE JANEIRO – GB
EDITAL
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Pelo presente ficam convocados os Srs. Associados quites a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na sede social dêste Sindicato, na Av. Rio Branco, 20, 10.º andar, no dia 27 (vinte e sete) do corrente, às 14 (quatorze) horas em primeira convocação e 14h30m (quatorze horas e trinta minutos) em segunda e última convocação, deliberando nessa caso com qualquer número de associados presentes, sôbre o seguinte:

a) Leitura, discussão e aprovação da Previsão Orçamentaria para o Exercício de 1969;
b) Parecer do Conselho Fiscal sôbre a mesma.

Rio de Janeiro, 21 de junho de 1968.
JULIO TELLES DA SILVA LOBO FILHO
Presidente (P

Documentos perdidos

Declaro que perdeu-se no trajeto entre Pilares e Eng. Nôvo, 1 embrulho com documentos contábeis da Firma Dionysio Ramos sito à Av. João Ribeiro, 254-A. Gratifica-se a quem devolvê-lo no endereço citado.

Declaração

Maria Silva Lopes – Cabeleireiros, estabelecida na Rua Buarque de Macedo n. 68, sala 201, nesta cidade, com o negócio de "Salão de Cabeleireiros", inscrita no Cadastro Fiscal – GB sob o n. ... 265.922.00, declara, para todos os efeitos legais haver extraviado o Cartão de Inscrição Fiscal n. 265.922.00.

Rio de Janeiro, 24 de junho de 1968 – **Maria Silva Lopes, Cabeleireiros.**

DIVERSOS

QUEM CANTA? Quem grava? Quem quer? Letras e composições de poetas falecidos. Eu dou a quem quiser. R. da Conceição 101, sala 1007. Niterói. Antonio.

Animais – Agricultura

ANIMAIS – AVES

PASSAROS cantadores – Vendo 18 gaiolas, com diversos avinhados e outros juntos ou separados. Rua da Relação n.º 1, sobrado.

PASTOR ALEMÃO manto negro, mostra-se os pais, valentes, lindos, superinteligentes, avós importados, com 2 meses, machos e femeas. Rua João Vicente 1005 – Bento Ribeiro, tel.: 959 MH.

VENDE-SE dois cães pastores alemães – Excepcional linha de sangue. 9 meses de idade. 500,00 cada um. Tel. 28-7170 ou 28-7262 – Claudio.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS – ARRUMADEIRAS – COPEIRAS

AGENCIA NÔVO RIO – Oferecemos babás, cop. arrumadeiras, cozinheiras, diaristas e mensalistas. Av. Copacabana, 605/1203. Tel. 36-5565.

AGENCIA TIJUCA – 58-6415. Peça s/ ama, arrumad., cop. e acompanhante. Rua Uruguai, 194 loja 31 com D. Dulce. Zelo na escolha.

ARRUMADEIRA morando Botafogo, 3 vêzes p/ semana. Paga-se bem. Referências. Rua S. Clemente, 147, c/ 58.

ARRUMADEIRA e serviços leves, para pequena família, com carteira. Rua Sá Ferreira, 156, ap. 302 – Tel. 56-6448.

ARRUMADEIRA – 100,00 – Precisa-se pessoa de responsabilidade para casa de alto tratamento. P. referências. R. General Mariante, 392. Entrar Rua Pereira da Silva e dobrar João Coqueiro. Laranjeiras.

BABA – Arrumadeira – Precisa-se com carteira e referencias, de preferencia, evangélica. NCr$ .. 90,00. Rua Dias da Cruz, 242 – Casa 31 – Méier.

BABA – Precisa-se para 2 meninas 3 e 5 anos. Exigem-se referências, Rua Prudente de Morais n.º 1 464, ap. 201, Ipanema. Paga-se muito bem.

BABA – Precisa-se para Copacabana, duas crianças, 3 e 4 anos, dando referências. Chamar tel. 42-4140.

BABAS E COPEIRAS – Preciso tendo bons documentos e referências. Av. Copacabana, 534, ap. 402. Ordenado 100 a 250.

COPEIRA – ARRUMADEIRA. – Precisa-se dando referencias – Tratar na Rua Francisco Otaviano n. 98 – apto. 201. Tel. .... 47-9052.

COPEIRA – ARRUMADEIRA – Precisa-se de uma com bastante prática para casal de tratamento – Indispensável boas referências – Tratar na Av. Rui Barbosa, 408, ap. 901 – Tel.: 25-6419.

EMPREGADA para todo serviço menos lavar que durma no emprego, pedem-se referencias. Paga-se bem. Tratar na Rua Conde de Bonfim, 577 ap. 303.

EMPREGADA DOMESTICA – Precisa-se para todo o serviço e dormir no emprego. Tratar Av. Teixeira de Castro, 51 ,ap. 506 – Bonsucesso.

EMPREGADA – Precisa-se para todo serviço, que cozinhe trivial fino. Paga-se bem. Apresentar-se com referências e documentos, Rua Raimundo Correia, 65, ap 502, Copacabana. – Telefone 57-9409.

EMPREGADA – Salário NCr$ .. 100,00. Dorme no emprêgo. Todo serviço. Só casal e um menino. Exigências: boa aparência, jovem, com referências. Tratar só a noite na Avenida Suburbana n.º 6 344, ap. 301. Tel.: 29-4403.

EMPREGADA de responsabilidade, com prática todo serviço, entre 35 45 anos, com carteira e referências, precisa-se para Copacabana, pequena família com cachorrinho. Tem máquina lavar. Paga-se NCr$ 120,00. Telefone:.. 52-0767.

OFEREÇO copeiras - arrumadeiras, coz. c/ docs. e referencias. Tels. 32-5556 e 32-0584 – AGENCIA RIACHUELO.

MÔÇA – Precisa-se para trabalhar das 8 às 11,30 hs. Casa casal sem filhos. Salário NCr$ 50,00. Av. Mem de Sá, 121, sobrado. Tel.: 52-0677.

OFERECEM-SE 2 môças filhas português. 32 anos. Para babá e outra 39, cozinha forno – Tel. 22.0576.

OFERECE.SE môça do E. do Rio para ajudar em todo serviço de pequena família – Tel.: ... 32-7983.

PRECISA-SE copeira de preferencia portuguêsa, para casa de alto tratamento. Ordenado NCr$ .... 150,00. Tratar tel. 47-9091.

PRECISA-SE de empregada com referências, Rua Felipe Camarão, 11-A – Maracanã.

PRECISA-SE para todo serviço em casa de casal, doméstica que dê referências. Tratar Rua Conde de Bonfim n.º 163, ap. 303, até às 14 horas.

PRECISA-SE senhora todo serviço 3 adultos, que durma no emprêgo, ordenado NCr$ 100,00. – Tratar pela manhã na Rua Anita Garibaldi, 91, ap. 202.

PRECISAM-SE 2 empregados entre 30 e 40 anos, boa aparência, prática e boas referências onde trabalharam – 1 trivial variado, outra copeira-arrumadeira. Tratar pessoalmente na Rua Tonelero, 296, ap. 101.

PRECISA-SE de uma empregada p/ um casal todo serviço. Exigem-se referencias. Tratar na Praia do Flamengo n. 98, ap. 412 – Tel. 45-2690.

PRECISA-SE empregada para casal, Rua Timoteo da Costa 151 ap. 102. Leblon. Fone 27-1013.

PRECISA.SE empregada, paga-se bem – Rua Domingos Ferreira, 91, ap. 501.

PRECISA-SE de uma empregada doméstica. Não se apresentar sem documentos. Para uma pessoa só. Tel.: 57-3050 – 57-3050.

PRECISA-SE de uma doméstica para ajudar em casa de família. Rua Toneleros, 180, ap. 301 – 37-4373.

PRECISO senhora independente p/ todo serviço em casa de artistas. Rua Marquês de Abrantes, 26. ap. 1 201 – Flamengo.

PRECISA-SE de uma môça de responsabilidade para copeira e arrumadeira c/ prática. Tel. 46-7757 – Laranjeiras.

PRECISA-SE de doméstica e um garôto. Tel. 25-0563.

PRECISA-SE de empregada por hora, Rua Sousa Lima, 385, ap. 602.

PRECISA-SE empregada competente e responsável para serviço casal. Exige referências última casa. Só apresentar nestas condições. Paga-se bem. Tratar Rua 5 de Julho, 26, ap. 602, das 7 às 10 ou das 14 às 17 horas.

PRECISA-SE copeira-arrumadeira para duas pessoas. Tel.: 27-6726.

PRECISA-SE de empregada para todo o serviço, com referências. Rua Sen. Vergueiro, 219 – bloco B – ap. 107.

PRECISA-SE de empregada. Todo serviço. Durma no emprêgo. Folgas domingos após almôço. Ordenado NCr$ 50,00. Frederico Méier, 10'302.

PRECISA.SE arrumadeira para trabalhar das 8 às 17,30 horas – Paga-se NCr$ 80,00. Tratar na Rua Osório de Almeida, 9 – Urca.

PRECISA-SE de empregada para todo serviço, que durma no emprego e tenha boas referencias. Paga-se bem. Rua Vilela Tavares número 199.

PRECISA-SE de empregada para uma pessoa só, que durma no emprego e dê referencias. Tratar na Rua Aires Saldanha n. 41 – 801.

COZINHEIRAS

AGENCIA SENADOR – Precisa cozinheiras ótimos ordenados. R. Senador Dantas, 39, 2.º andar, sala 205.

AGENCIA TIJUCA – 58-6415 – Peça s/ empregada. Cozinheira do fino e variado. Rua Uruguai, 194 loja 31. Com D. Dulce.

A AGENCIA RIACHUELO tem cozinheiras, cop.-arrumadeiras com docs. e referências. Tels. 32-5556 e 32-0584 – D. Conceição.

COZINHEIRAS – Preciso de cinco. Uma do trivial, uma de todo serviço e três de forno. Ordenados 100 a 250 mil. Só aceito mensalistas com muito boas referências e documentos. Agência Av. Copacabana, 534 ap. 402.

COZINHEIRA, cop., arrumadeira e babá – Precisa-se com documentos e referências. – Av. Copacabana n. 605/1203.

COZINHEIRA – Precisa-se para o trivial, pequena família e que durma no emprego, paga-se bem, Rua Aires Saldanha, 144, ap. 701 – Copacabana.

COZINHEIRA – Precisa-se que lave e passe, c/ referências, dormindo emprêgo. Av. Heitor Beltrão, 35, ap. 102, fundos. Largo Seg.-Feira – Tijuca.

COZINHEIRA p/ casal. Paga-se bem. Preciso também babá. Pago 150. Av. Copacabana, 1 085 ap. 604. Dorme no emprêgo.

COZINHEIRA – Preciso forno-fogão 200; trivial fino 180; todo serviço 150; babá cop. 150 – Av. N. S. Copacabana, 1 085 ap. 604.

COZINHEIRA – Precisa-se do trivial fino e para lavar. Casa de um casal. Trazer referências. Rua Garcia D'Avila, 25, ap. 1 002. – Ipanema.

COZINHEIRA para casal trivial fino variado. Boas referências. Paga-se bem. NCr$ 110,00. Rua Bolivar, 150, ap. 601.

COZINHEIRA – Precisa-se, que durma no aluguel, em casa de pequena família de tratamento, na Rua Canavieiras n. 331, Grajaú. Paga-se bem, a combinar. Exigem-se referências.

COZINHEIRA – Precisa-se – Tratar na Rua Estácio Coimbra n. 80 – Botafogo – Tel.: 26-1327.

COZINHEIRA para casa três pessoas, precisa-se Rua Sá Ferreira, 188, ap. 402 – Tel.: 56-6379.

COZINHEIRA – Copacabana. Pago NCr$ 130,00 por muito boa cozinheira para todos os serviços: cozinhar muito bem, fazer compras, lavar na máquina, passar, encerar, arrumar. Exijo referências e dormir no emprêgo. – Rua Paula Freitas, 45, ap. 901.

COZINHEIRA – Precisa-se que saiba o trivial variado para casal com 2 crianças. – Ordenado base: 120 mil cruzeiros. Rua Prudente de Morais 985, ap. 803. Atende-se quarta-feira das 9 às 16 horas. Exigem-se referências.

COPEIRA – Família de tratamento precisa com pratica e referências. Rua Embaixador Morgan, n. 54. Tel. 46-2092.

CASAL ESTRANGEIRO precisa de cozinheira com referências. Otimo ordenado. R. Sousa Lima 409 – 1001 – Copacabana.

COPEIRA – ARRUMADEIRA – Precisa-se para família de trato – Paga-se bem. Tratar na Rua Anita Garibaldi n. 48, apto. .. 1 001 – Copacabana.

COZINHEIRA – Preciso cuida 2 professoras, janta cedo. 100 mil. Rua Carioca, 55, ap. 405.

COZINHEIRA com bastante prática da pensão comercial de movimento, só almoço. Santa Luzia 405 ap. 30. Tel. 42-2897.

COZINHEIRA – Precisa-se c/ prática trivial fino. Paga-se bem. Av. Vieira Souto 402, ap. 102. Telefone 27-6764 – Ipanema.

COZINHEIRA – Precisa-se na Rua Conde de Bonfim 577, ap. 801, que durma no emprêgo.

COZINHEIRA – 140,00, forno e fogão, competente, família pequena. Gomes Carneiro 141, ap. 701. Ipanema.

COZINHEIRA – Com prática e referências. Ord. NCr$ 100,00. Av. Atlântica 2 112, ap. 604. Telefone 36-2522.

COZINHEIRA – Precisa-se, para trivial variado, ordenado 100 cruzeiros novos – Tratar 19 Fevereiro, 22 – Botafogo – Tel. 26-4167.

COZINHEIRA – Precisa-se competente, sossegada, para o trivial fino e variado. Apresentar carteira e referencias. Paga-se muito bem, tel.: 26-1233.

COZINHEIRA – Oferece-se, forno e fogão. 38 anos. Ref. 4 anos. Entro hoje. Basta tel. 22-0576.

COZINHEIRA – Precisa-se do trivial fino – Paga-se muito bem – Rua Marquês de Olinda n. 19 – Botafogo.

COZINHEIRA – Com prática e referencias para família de 4 pessoas, só para cozinhar, ordenado inicial de NCr$ 130,00. Tratar na Av. Visconde de Albuquerque n. 1 015 – Perto do Jóquei Clube – Tel. 27-6293.

COZINHA – Precisa-se de um ajudante que saiba ler, escrever e tenha prática de tirar comida e saladas. Só serve pessoa trabalhadora e com ótimas referências de casa onde trabalhou. – Tratar no restaurante da Rodoviária. Av. Francisco Bicalho, 1, 2.º pavimento, pela manhã.

COZINHEIRA – Precisa-se de uma de meia idade, de referências, durma no emprêgo, à Rua Francisco Sá, 61, ap. 201 – Copacabana.

COZINHEIRA c/ prática e referências, que durma no emprego. Paga-se bem. Av. Ministro Edgar Romero, 96, loja. – Largo de Madureira.

COZINHEIRA – Preciso trivial fino, carteira e referencias 120,00 Rua Raimundo Correia 47, ap. 401 – Cop.

EMPREGADA – Precisa-se de responsabilidade para ajudar na cozinha. 90,00. Pedem-se referências. Rua General Mariante, 392. Entrar pela Rua Pereira da Silva e dobrar João Coqueiro. – Laranjeiras.

EMPREGADA – Preciso para os serviços domésticos – Pode-se a carteira e referencias. Tratar na Rua Rêgo Lopes n. 76 – ap. 201 – Tijuca.

EMPREGADA – Precisa-se de uma que saiba cozinhar e tenha referências, Rua Carmela Dutra, 133 – Tijuca.

EMPREGADA – Entenda cozinha. Precisa-se, carteira e referência, durma emprêgo. Ordenado até NCr$ 80,00. Tratar Rua Visconde Figueiredo, 4, ap. 602. Telefone 34-3809 – Tijuca.

EMPREGADA – Precisa-se senhora para cozinhar e lavar. Rua Oliveira Figueiredo, 90 ap. 205 – Largo do Vaz Lobo.

EMPREGADA – Precisa-se para cozinhar variado, lava roupa – Tenho maquina, carteira e referências. Paga-se bem, Rua Visconde do Cruzeiro n. 150, cobertura. Transversal da Marquês de Abrantes.

EMPREGADA – Precisa-se, que saiba cozinhar o trivial variado e para pequenos serviços. Tratar à Rua Almirante Cochrane, 56, ap. 203 – Tijuca.

EMPREGADA – Pequena família estrangeira precisa uma que cozinhe bem, exige-se referências. Bom pagamento. Barata Ribeiro, 499, ap. 301 – Tel. 37-9525.

EMPREGADA para cozinhar e lavar. Paga-se muito bem, R. Iguatu, 14, ap. 101. Tel. 46-2341. – Praia Vermelha.

EMPREGADA QUE SAIBA COZINHAR – Precisa-se de uma empregada que saiba cozinhar trivial fino, Exijo referências. Pago bem. Dormir no emprêgo. Rua Ministro Viveiros de Castro, 72 ap. 702, – Copacabana.

EMPREGADA – Precisa-se para cozinhar e fazer limpeza. Dormir no emprêgo. Rua Itapiru, 1249, ap. 201.

OFERECEMOS – Cozinheira de várias categorias com documentos e ótimas referências. Telefone 52-4604.

OFERECE-SE cozinheira de forno e fogão, faz grandes banquetes e jantar e por dia peço 15 cruzeiros, Tel. 43-5027. Chamar Letícia.

OFERECE-SE 2 cozinheiras trivial ou todo serviço. 30 e 35 anos. Somos do Pará. tel. 22-0576.

PRECISA-SE de cozinheira banqueteira efetiva, para casa de alto tratamento, dormir no emprego. Ordenado NCr$ 300,00. Tratar tel. 47-9091.

PRECISA-SE de empregada com prática de cozinha e para todo o serviço com boa aparencia, exige-se referencias, ordenado NCr$ .. 90.000. Rua Esteves Junior, 32/ 601. Flamengo, Praça São Salvador.

PRECISA-SE de cozinheira que passe roupa de criança. Pedem-se referências – End. Rua Delfim Moreira n. 662, ap. 101. Leblon.

PRECISA-SE de cozinheira de forno e fogão para família de tratamento. Ordenado inicial de NCr$ 150,00. Tratar Avenida Atlântica, 3 846, 5.º andar.

PRECISO de cozinheiras, cop.-arrums., com referências e docms. Ord. de NCr$ 90 a 150 mil. Rua Joaquim Silva, 123 – Lapa.

PRECISA-SE empregada sabendo cozinhar, 3 pessoas, paga-se bem. Tratar pela manhã na Rua Petrocochino, 57, ap. 201, Vila Isabel. Exige-se referência.

PRECISA-SE de uma cozinheira de forno e fogão. Que durma no emprêgo. Paga-se bem. Pedem-se referências. Tel.: 28-0507. Rua Sabóia Lima 48 – Tijuca.

PRECISO empregada para cozinhar e arrumar para um casal em casa de sitio – Tel. 22-4686 – D. Lúcia.

PRECISA-SE cozinheira trivial fino e copeira arrumadeira na Rua Leopoldo Miguez 76 ap. 901. Copacabana.

PRECISA-SE empregada pequena família que saiba cozinhar. Rua Araújo Pena 37- ap. 101 fundos. Tijuca.

PRECISA-SE cozinheira trivial fino e variado. Exigem-se referencias. Tratar Av. Copacabana 1319 ap. 801. Paga-se 110 mil.

PRECISA-SE de boa cozinheira p/ duas pessoas. Pedem-se referencias – Tel. 27-6726.

PRECISA-SE empregada para cozinhar. R. Carolina Santos, 134 – Méier.

PRECISA-SE senhora para cozinhar. Tratar à Ladeira da Gloria 163 – 602 – Tel. 25-4168.

PRECISA-SE cozinheira com referências. Rua Toneleros n.º 146, ap. 202.

PRECISA-SE de empregada para cozinhar, passar e arrumar. NCr$ 80,00. Anita Garibaldi, 15, ap. 301 – Copacabana.

PRECISO ótima cozinheira, pago muito bem. Favor só se apres. c/ refer. Tel. 37-4409.

PRECISA-SE de empregada que saiba cozinhar. Rua Timóteo da Costa, 215, ap. 104 – Leblon.

PRECISA-SE um cozinheiro. Rua Bonfim, 286.

PRECISA-SE de empregada para cozinhar e arrumar a casa, para 2 pessoas. Informações pelo telefone. 49-6479.

PRECISA-SE cozinheira com prática, referências. Paga-se bem. – Barata Ribeiro, 433/701.

PADARIA – Precisa balconistas c/ prática, referência: Estrada Vigário Geral, 2363-A – Praça 2, Vigário Geral.

VIUVA procura cozinheira e 1a. copeira, 150 e 100 mil. Hoje. Rua Rua Carioca, 55, ap. 401.

LAVADEIRAS – PASSADEIRAS

EMPREGADA – Preciso para lavar, passar e arrumar, de segunda a sábado, com documentos. Pago bem. Tratar na Rua Barão de Mesquita, 242, Praça Saens Pena.

LAVADEIRA – Ncr$ 90,00 para hotel em Guaratiba, com refeições e moradia. Tratar à Av. Vieira Souto, 402, ap. 204, das 13 às 15 horas.

LAVADEIRA-PASSADEIRA – Precisa-se, 2 vêzes p/ semana, Rua Grajaú, 153, ap. 201 – Grajaú.

OFERECE-SE uma lavadeira e passadeira. 27-1274.

PASSADEIRA para blusão p/ trabalhar em fabrica na Avenida Suburbana n 7.889-A – Piedade.

PRECISA-SE passadeira 2 vêzes por semana. Rua Japeri, 102, ap. 6 – Rio Comprido.

PASSADEIRA – Precisa-se para restaurante em Ipanema. Visconde de Pirajá 482.

PASSADEIRA – Precisa-se p/ dia p/ passar e faxina. Tratar das 8 às 14 horas – R. Inhangá, 42, ap. 501 – Copacabana.

PRECISA-SE passadeira competente. Domingos Ferreira, 28, ap. 1 201.

TINTURARIA – Precisa passadeira de linho e vestidos com prática, R. Maris e Barros, 1 024.

TINTURARIA – Precisa-se lavador Tint. Lavand. Estrela Norte. Rua São Francisco Xavier, 495. Telefone 48-4330.

TINTURARIA REAL – Precisa de lavador efetivo, Rua Lins de Vasconcelos n. 242-A – Méier.

TINTURARIA – Precisa-se de passador p/ máquina. Tratar Av. Teixeira de Castro n.º 77-A.

DIVERSOS

CASAL – Precisa-se para tomar conta de casa de campo, que saiba tratar de criação, horta e jardim. Tel. 28-5026 – Sr. Freitas.

EMPREGADO para tratar de cães e serviços gerais. Local de trabalho Bairro de São Conrado – Tratar na Rua Barata Ribeiro, n. 752-B das 9 às 10 horas.

Ensino

SEMANA PEDAGÓGICA NO COLÉGIO DA PUC — A Semana Pedagógica Montessori-Lubienska, cuja direção está a cargo do Pe. Pierre Faure, do Centro de Estudos Pedagógicos de Paris, será realizada de 23 a 30 de julho pelo Colégio de Aplicação da PUC (Teresiano). Com funcionamento em regime de tempo integral, o curso abordará Pedagogia e Didática, através de conferências pelo Padre Faure, além de observação de turmas. O Departamento de Pedagogia da PUC concederá diploma de extensão universitária ao candidato que houver obtido 75% de freqüência, sendo de NCr$ 75,00 a taxa de inscrição, que poderá ser paga em duas ou três vêzes.

RELAÇÕES PÚBLICAS NA SANTA ÚRSULA — A partir de 1.º de julho próximo será realizado um Curso de Relações Públicas na Faculdade Santa Úrsula. Curso de nível superior, com aulas às segundas, têrças e quintas-feiras a partir das 20 horas. Outro período será desenvolvido, em horário variável, destinado a visitas ou provas, geralmente às sextas ou sábados. Disciplinas: Introdução às Ciências Sociais, Introdução à Administração, Teoria de Relações Públicas, Relações Humanas, Métodos de Pesquisa, Técnicas de Comunicação, Prática de Relações Públicas, Visitas a Órgãos de Relações Públicas, Seminários de Discussão.

DESENVOLVIMENTO INTERPESSOAL NA PUC — O Departamento de Psicologia da PUC realiza Grupos de Desenvolvimento Interpessoal — **Sensitivity Training** — para adultos e jovens. Os Grupos para adultos têm a duração de 12 semanas, com um encontro inicial em um sábado, seguido de uma série de reuniões semanais de duas horas cada uma. O início dos próximos grupos para adultos está previsto para esta semana. O número de vagas é limitado a 14 pessoas por grupo. Finalidade: visa favorecer o desenvolvimento da personalidade, da sensibilidade psicológica e da participação social. Trata-se de atividade essencialmente prática e objetiva, em que a pessoa pode se aprimorar no campo de relacionamento humano através da participação em reuniões de um pequeno grupo, sob a orientação de psicólogos especializados em dinâmica interpessoal. Não é um curso com aulas, mas um aperfeiçoamento pela experiência de convivência humana em grupo e pela avaliação contínua dessa convivência. O Grupo é utilizado principalmente para: pessoas para quem o contato e o lidar com pessoas seja fator importante em seu trabalho (administradores, professôres, advogados, dirigentes de emprêsa, jornalistas, assistentes sociais, psicólogos, médicos, dentistas, vendedores, educadores etc.); pessoas com pequenas dificuldades de relacionamento no trabalho, na família e na sociedade, pais e mães, pessoas que desejam uma vivência mais autêntica. Os grupos funcionarão à noite, nos seguintes horários: grupo A, reuniões às segundas e quartas-feiras, de 18 às 20 horas, coordenação do psicólogo Fernando Achilles; grupo B, reuniões às têrças e quintas-feiras, de 19 às 21 horas, coordenação do psicólogo Dario Oliveira. Essa série de reuniões será precedida de um encontro inicial para cada grupo, no decorrer de um sábado, de 9 da manhã às 4 da tarde. As inscrições estão abertas na Secretaria do Departamento de Psicologia da PUC, na Rua Marquês de São Vicente, n.º 217, telefone 47-6030, ramal 13. Para a inscrição é necessário o comparecimento do interessado, para entrevista pessoal e preenchimento de formulário de inscrição individual. A entrevista deve ser marcada na Secretaria. O custo total é de NCr$ 210,00, pagáveis em três vêzes. Há também grupos para jovens (rapazes e moças a partir das 15 anos de idade), com horários diferentes. Informações no mesmo local. Preço para o grupo de jovens: NCr$ 180,00, em três vêzes NCr$ 60,00.

IICA ORGANIZA CURSO DE TRÊS MESES PARA BIBLIOTECAS AGRÍCOLAS — O Programa para Bibliotecas Agrícolas no Brasil, do Instituto Interamericano de Ciências Agrícolas da OEA, IICA, promoverá um Curso de Treinamento em Bibliotecas Agrícolas, no Instituto de Pesquisas e Experimentação Agropecuária do Centro, Sul, Itaguaí, Rio de Janeiro, e o Curso é oferecido gratuitamente pelo Programa para Bibliotecas Agrícolas no Brasil, IICA, Zona Sul. Este programa dispõe de um número limitado de bôlsas-de-estudo para os candidatos que não disponham de recursos financeiros para as despesas que correrão por conta dos participantes. Estas despesas dizem respeito principalmente aos casos de habitação e alimentação: NCr$ 10,00 por dia. Os interessados em participar do curso poderão obter informações ou fazer suas inscrições na Representação Oficial do IICA no Brasil, na Rua Senador Vergueiro n.º 185, apto. 701, Flamengo, Rio de Janeiro.

As informações para esta coluna deverão ser enviadas a Beatriz Bomfim, Avenida Rio Branco n.º 110, 3.º andar.

EMPRÊSA DE PROCESSAMENTO DE DADOS DE ÂMBITO NACIONAL ESTÁ RECRUTANDO

PROGRAMADORES DE /360

COM EXPERIÊNCIA COMPROVADA EM ASSEMBLER OU COBOL

Os candidatos deverão se apresentar na sala 1 135, 11.º andar do Edifício do Ministério da Fazenda — Avenida Presidente Antônio Carlos, 375, munidos de foto 3 x 4 e Curriculum Vitae. (P

você quer ser COMISSÁRIO ou COMISSÁRIA?

A VARIG está ampliando o quadro de Comissários e Comissárias de Bordo para as suas linhas nacionais e internacionais.

É preciso ter:

- Boa aparência
- Curso ginasial completo ou equivalente
- Idade:

21 a 27 anos (rapazes)
20 a 25 anos (môças)

É indispensável falar inglês fluentemente.

Oferecemos um curso completo de instrução e aperfeiçoamento, com duração de 9 semanas, durante as quais você já estará ganhando.

Procure a Escola de Comissários da VARIG, Hangar n.º 2, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas, no Aeroporto Santos Dumont. (P

PRECISA-SE maiores 18 à 21 anos reservistas, ciclistas que tenham curso primario, para trabalhar serviço entregas telegramas. Sr. Valdemar 9 horas. Alfandega 22.

PRECISA-SE de um mestrinho com bastante prática de padeiro e confeiteiro. Pede-se referências. Rua Cardoso de Morais, 588 — Ramos.

Assistente de vendas

Firma de grande movimento em vendas de automóveis, necessita de pessoas desembaraçadas c| referências e muita prática. Apresentar-se na R. Riachuelo, 136-B. (P

Clam Ltda.

Seleciona para firma americana: datil. de máq. elétrica, base 400,00; datil. comuns, base 300,00; recepcionistas (3), 300,00 e 4 moças para serviços de contatos 500,00 fixos mais comissão. Av. 13 de Maio, 47 — 11.º and.

Dona-de-casa

Associação de Proteção a Mulher. Tem ótimas domésticas. Avenida Marechal Floriano, 21 — 1.º andar, 43-6177.

Firma administradora de imóveis

Precisa de funcionários com prática no ramo de no mínimo 4 anos, com conhecimentos gerais de condomínio e contabilidade. Tel. 52-1677 com D. Neide.

Lustradores

Precisamos para fábrica de móveis de madeira. Apresentar-se à Rua Mariz e Barros, 372-A e R.

Mestre bate-estaca

Precisa-se urgente, boa remuneração. Av. Churchill, 60 — Grupos 201|02. Tels. ... 22-7917 — 52-9610.

Torneiro mecânico

PRECISA-SE — Rua Gal. Magalhães Barata, 120, Jardim América, ônibus 906.

Vendas

Vencimentos acima 500,00. Horários 8,00|12,00h, das 12,00| 18,00h e das 18,00 às 22,00h e tempo integral. Necessário boa apresentação e 2.º ano ginansial. Francisco. Rua Assembléia, 32, s|loja.

Vendedores

Firma comercial em expansão de vendas e crédito está admitindo VENDEDORES, ótima comissão e ambiente de trabalho. Damos Curso de Vendas para os novos — Av. Presidente Vargas, 583, s| 1318.

Comprador

Necessitamos, para admissão imediata, de jovem dinâmico para exercer as funções de auxiliar de compras, de importante indústria metalúrgica situada no centro da Cidade.

Experiência anterior é requisito básico.

Oferecemos salário compensador, semana de 5 dias e serviço médico gratuito.

Os interessados deverão dirigir correspondência detalhada para a portaria dêste Jornal, sob o número P-4 306. (P

Contador ou Técnico em contabilidade

Precisa-se devidamente registrado no CRC para trabalhar em Vitória (Espírito Santo) e em Salvador (Bahia).

Preferivelmente com noções de inglês. Salário de acôrdo com as qualificações.

Favor enviar curriculum vitae para o número 027 520, na portaria dêste Jornal.

Estoquista

Para admissão imediata, precisa-se de jovem de preferência com curso ginasial completo, idade máxima 30 anos, firme em cálculos e que seja bom datilógrafo.

Apresentar-se com documentos ao Depto. Pessoal. Rua Neri Pinheiro, 240 — Estácio.

Companhia Federal de Fundição

CORRETORES / AS

Fundo Mútuo Autofinanciamento LAP Veículos que já entregou 271 carros

CONVOCA

Grande lançamento — Grande comissão 1% do preço do veículo mais NCr$ 60,00 por proposta.

Prêmios extraordinários.

Rua Piauí, 394 — Todos os Santos. (P

INSTRUTORES DE VENDAS

EMPRÊSA DE ÂMBITO INTERNACIONAL ADMITE **INSTRUTORES** QUE PREENCHAM OS SEGUINTES REQUISITOS:

- Idade entre 25 e 35 anos;
- Escolaridade mínima colegial;
- Sólida formação de vendas, supervisão e treinamento de vendedores;
- Plena disponibilidade para viajar.

GANHO EM ABERTO

Procurar com curriculum-vitae e foto 3 x 4, o Sr. Chucri, na Av. Rio Branco, 138 — 10.º — Listas Telefônicas Brasileiras S.A.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ASPIRADOR cirurgico americano nôvo: é continuo e intermitente: e um nevoni nacional usado — Vendo barato. Tel. 45-1732.

CONTADOR — Aceita escritas mesmo atrasadas, abertura escrita, assistência fiscal, Telefone: 43-7743 — Carlos.

CONTABILIDADE — Escritas avulsas, mesmo atrasadas, contratos e distratos, regularizações. LUIS — Rua Conde Bonfim, 369/409. Tel. 34-1121.

Doenças sexuais

TRAT. DA IMPOTÊNCIA — Pré-Nupcial. Dr. Gilvan Tôrres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071.

DETETIVE FERNANDES — Métodos modernos, máximo sigilo e amplas referências. Tel. 45-3141. Atendo a domicílio.

Calista 3,00

Calos, cravos e unhas encravadas, parasitas, cogumelo. — R. da Assembléia, 79, 1.º andar, Jaime Carreira. Telefone: 22-5714. De 8h30m às 18h — CETEL — 06 — 96-2268.

DESENHISTAS

ADMITE-SE desenhista projetista c| prática em ar condicionado. Sal. R. Fco. Serrador, 90, gr. 1502 — Cinelândia.

ADMITIMOS — Desenhista, copista s| 500 700, projetista. C| prát. 800 1 000. Firma localizada Z. Norte. Av. P. Vargas, 435, s| 605.

DIVERSOS

EXECUTA-SE qualquer tipo de serviço, máquina ou manual. Sigilo absoluto. Sérgio. Av. Rio Branco, 183 s| 909|10. Tel. 26-3564. Sábados livres.

MUDANÇAS SAENS PENA — Para todo Brasil. R. Olímpio de Menezes n. 49, Piedade. — Tel. ... 29-9818 — 29-9185 — 34-1321. (B

PINTURAS e reformas em geral não deixe de verificar nossos preços, orçamento grátis. Tel. .... 49-2... Sr. Gomes.

PROPAGANDA — Free-Lance — Qualquer serviço. Traduções. Inglês-Francês. Sigilo absoluto. Sérgio. Av. Rio Branco, 183 s| 909|10. — Tel. 26-3564.

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AERO 62 um de praça e um particular, Vendo. Melhor oferta. Ver Caminho Itararé, 340.

AERO WILLYS — Desde 1 000 de entrada 63 e 64, carros em estado excepcional. Rua Conde de Bonfim, 40-A — Largo da Segunda-Feira. Aceita-se troca. Na Texas V. S. determina como deseja pagar o saldo.

AUTOS VOLKSWAGEN — Desde 900,00 de entrada, todos revisados de 60 a 68 e Karmann-Ghia 62 e 66. Aceita-se troca e o saldo pode ser pago pelo crédito quase sem juros. Rua Conde de Bonfim, 40-A — Largo da Segunda-Feira. — Texas.

ATENÇÃO — 1968 — OK. Volks sedan, Kombi e pick-up. Pronta entrega. Todas as cores. Desde NCr$ 2 100. Saldo dentro de s/ possibilidades. Credito direto. Trata-se Av. Atlantica esq. de Djalma Ulrich no Pôsto 5, Nova Texas. Até 21 hs.

AUTOS VOLKS desde NCr$ 1 100| (1964 a 1968). Sedan e Kombi supervisados. Saldo desde NCr$ 198,00 mensais, equip. Troca-se. Av. Atlântica esq. Djalma Ulrich no Pôsto 5. Até 21 hs.

AERO! Firma compra à vista, na hora. — 60 a 3 300, 61 a 3 500, 62 a 4 400, 63 a 5 000, 64 a 6 100, 65 a 7 800, 66 a 9 200. Receba na hora. Rua 24 de Maio, n. 332 — Perto Maracanã. — Tel. 49-6976. Sr. King. Sáb. e domingo aberto. (B

AERO 62, nôvo, de tudo, carro para pessoa de bom gôsto, vendo c| 2 500,00 entrada ou aceito troca. Av. Suburbana, 8390. Piedade.

AUSTIN 52 A-40, todo original c| rádio, único dono. Vendo ou troco por carro grande, preço 1 400, facilito com 600. Tel.: .... 28-5026 — Freitas.

AERO — Compro à vista. — 60 a 3 400, 61 a 3 600, 62 a 4 500, 63 a 5 100, 64 a 6 100, 65 a 7 700. Traga o carro e receba na hora. Hoje e diàriamente das 8 às 15h. Rua Maria Amália, 67. Tel. 38-3891. (B

AERO 60 a 66. Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. Créd. dir. até 24 m., ent. a partir 800. R. Lino Teixeira, 97-A — Tel.: 28-8974.

AERO 60, 62, 63, 64 e 65, vendo, troco e facilito. Rua Palm Pamplona, 700. Tel. 49-7852.

AERO WILLYS 1965 — Vendemos c|entr. de .. 586,39 rest. em 24 prestações. Garantido e segurado. Ag. Viana. Rua Maris e Barros, 724. Tel. 48-1403 e 28-7791. (B

AERO-WILLYS 1962, pintura nova, estofo couro, pneus bons, ótima conservação mecânica. Emplacado 1968. — Segurado. Facilito com 1 500, prestação 270. Tratar com Sr. Luiz sábado e domingo. R. Aristides Caire, 353 — Méier.

AERO 63 — Estado ótimo, pintura e mecânica 100% p| pessoa exigente. Entrada 1 200, saldo 24 meses p| crédito direto. 24 de Maio, 591-C. Tel. 29-3388.

AERO WILLYS 1964 — O mais novo da GB. Espetacular. Entrada de 2 400 saldo facilitado. Aceito troca. Vendo sem entrada. R. Riachuelo, 33. Tel. 22-7036.

AERO WILLYS 66 — Bem conserv. Ent. 4 500, saldo 15 meses. Lavradio, 206-B. Tel 42-0201.

AERO WILLYS 68 — 0 km. Dou emplacado e equipado. 8 500 entrada, prestações de 420,00. Ac. troca. Av. Mem de Sá, 173. Tel. 52-5934.

AERO WILLYS 61, 63, 64 — Revisados, pequena entrada, saldo 24 meses. Troco. Rua do Russel 32-A — Largo da Glória.

ATENÇÃO! Não compre seu carro usado em qualquer lugar! A Texas, agora pelo crédito direto (menores juros, menores entradas e maiores prazos) lhe oferece o melhor negócio da Cidade! A maior variedade de veículos da GB. Trocamos, dando o justo valor ao seu carro. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim 40 (Tijuca).

AERO WILLYS 62 e 63 1 490,00 excepcionais, quase novos, equips. c| rádio, tranca, capas, pint., protetor de pára-choques, b. bca., etc. Saldo p| crédito direto (menores juros, menores entradas e maiores prazos). Troco. Rua Mariz n Barros, 72 (P. Bandeira).

AERO — 64, 63 e 62. Várias côres. Vende, troca e facilita em 24 meses. Rua Conde Bonfim, 426.

AERO 68 — Na garantia. Equip. Vende c/ pequena entrada, saldo em 24 meses. R. Conde de Bonfim, 426.

AERO WILLYS 1966 — Equipado, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382 — Tel.: 34-2458.

AERO — 1962 — verde, equipado e revisado, rara conserv., fac. c| 2 000. Cde. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

AERO — 1966 — Rara conserv. e mecânica, troco e fac. c| 3 500 — Conde de Bonfim, 577-A — 58-3822.

AERO WILLYS 63 e 65 — Excelentes — Equipados e revisados c/ garantia. Vendo, aceito troca e facilito. Rua Conde de Bonfim, 66-A — Tel.: 34-9909.

AUTO-PRAZO vende com 2 000 e prestações de 255 entrega na hora. Rua Conde Bonfim, 645-B. Tel.: 38-1135.

AERO 63 — NCr$ 2 500,00, supernovo. Equipamento colossal. Riviera Automóveis. Rua São Fco. Xavier, 628 — Temos estacionamento próprio.

AUSTIN 1950 — Vendo barato — Aceito oferta — Rua 98 n.º 301 — Galeão — Ilha do Governador.

AERO 61 — Última série, estado excepcional — Rua Irene, 106/203 — Leal — Estação — Ramos.

AERO 63 — Vendo com tranca, capas, garras, chave geral, ventilador, calhas, persianas, faróis de neblina, 46 000 km — Ver das 8 às 11 horas, na Av. Rodrigues Alves, 81 — (Alfandega), c/ Molinaro — NCr$ 5 000,00 à vista.

AERO 66 — 15 000 km originais. Vendo hoje. Base NCr$ 9 800,00. 52-1812 — Paulo Telles.

AERO WILLYS 65 — Superequipado, facilito com NCr$ 1 500 de entrada, restante em 2 anos — Crédito direto ao consumidor. Rua Professor Gabizo, 86-B.

AERO WILLYS 65 todo equipado s/ batida mecanica ótima emplacado 68 c/ seguro. R. Barata Ribeiro, 630.

AERO 62 ótimo estado, equipado, qualquer prova. Troco e fac. c/ 2 000 entr. saldo até 20 meses. R. 24 Maio, 316 — 48-2701.

AERO 66, estado de nôvo, qualquer prova. Troco e fac. com 4 500 entr., saldo até 24 meses. R. 24 Maio, 316 — 48-2701.

AERO 64 — Superequip. em excepcional est. Lindo, a todo exame, à vista, troco e fac. c| 2 700 entr. saldo 21 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Telefone 28-6839.

AERO WILLYS 63 e 64. Equipados, revisados c| seguro e sem mais despesas. Entrada 380, restante 24 meses. — Av. Prado Júnior, 290-A. (B

AERO WILLYS — Compro hoje, à vista. Pago o melhor preço. Verifique — Tel. 58-7583 ou traga o carro e leve o dinheiro — Rua Uruguai, 234-A.

AUTOMÓVEIS — Compro nacionais. Pago à vista o melhor preço. Verifique. Tel.: 58-7583 ou traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai, 234-A.

AERO WILLYS — Compro, pago na hora em sua residência. Telefone 48-6266, Sr. Luís.

AUTOMÓVEIS A PRAZO, faça um bom negócio comprando em Medeiros Automóveis, Volkswagen 1967, 66, 63; Aero Willys 1964; Gordini 1966, Candango 59, aceitamos s| carro c| entrada, todos revisados, financiamento até 24 meses, Rua São Francisco Xavier, 254-B, em frente ao Colégio Militar.

AERO 66 equipado, vendo pelo crédito direto ao consumidor com 3 000,00 de entrada e o saldo em até 24 meses. Rua da Matriz 26. Botafogo.

AERO 64 — Entrada 450, saldo em 24 meses. Revisado c| seguro. Pronta entrega. AG. COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A. (B

AERO 62 excelente estado, capas, radio, etc. Troco, facilito c| 1 800, saldo combinar. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 34-4876.

AERO 62 — Bordeaux, napa, rádio. Financio 245,00 mensais, já emplacado e segurado. Rua Pereira Nunes, 158. Tel. 54-4094.

AERO 61 — Entrada 500, saldo em 24 meses. Revisado c| seguro. Pronta entrega. Rua Gen. Urquiza, 117 — Leblon. (B

AERO WILLYS 65 — Superequipado, nunca bateu, sem ferrugem, possivel troca. Domingos Ferreira n. 214, ap. 202. T. 36-7549.

AERO 66, 65, 64, 62, 61 todos a toda prova, vendo, troco, facilito. Av. Suburbana 9932. Cascadura.

AUTOMOVEL — Não venda seu carro a preço de banana. Procure o Jorge, compro ou vendo, seu carro em 24 horas. Rua Joaquim Palhares 595, Praça da Bandeira Tel.: 48-8412.

AERO WILLYS 66, impecável estado. Prestações a combinar com pequena entrada. Rua Mariz e Barros, 821.

AERO 63 — Gêlo, c/ rádio, refôrço de pára-choques etc., superinteiro, mecanica excelente. Troco e facilito c/ 2 000,00. Saldo 250,00 mensal. Rua Camerino, 81. Telefone 43-8393.

AERO WILLYS 1964 — Azul, c/ capas vulcron, Estado espetacular, rádio, tranca etc. Bom preço à vista. Troco ou facilito até 24 meses (2,3%). Rua Uruguai, 234.

AERO 66 — Rara conservação, 2 côres, difícil haver igual. Haddock Lôbo, 175/201. Equipado. Telefone 28-8693, Hamilton.

AERO WILLYS 65, único dono, revisado. Pequena entrada, saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787 e 36-1221.

AERO 65, Fita Azul, c/ 2 500,00 entrada e o saldo até 30 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. DELSUL — Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81 — Tel. 46-0831. Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340.

AERO 68 — Zero, tôdas as côres a escolher, vendem-se com 20% de entrada e o saldo até 30 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor — Aceitamos trocas. DELSUL, Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 ou Rua Francisco Otaviano, 41 — Telefone 27-6340.

AERO WILLYS 67, estado de novo. Facilito a longo prazo c| pequena entrada. Ver Praia do Flamengo, 180-B. Telefone 45-2044. Aberto de 2a. a 6a. até às 22 hs. Sábado até às 18 hs.

AUSTIN A-70, 52. — Ent. NCr$ 800,00, saldo em prest. de NCr$ 150,00. Av. Cesário de Melo, 953 — Tel. 94-1536. Cetel e 45-4982.

AERO 64 — Vendo equipado e nova. Carro de um só dono. Sinal de NCr$ 2 000,00, saldo em 24 meses. Tel. 46-0664.

AERO 1966 revisado. Pequena entrada, saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. — Tel. 57-0113 e 36-1221, de 2a. a 6a., de 8 às 22 hs.

AERO WILLIS 1965, 1966 — Equipado, carro em estado de OK. Vendo, troco e facilito. Rua São Francisco Xavier, 352-B.

ALFA ROMEO VK 1962. Todo perfeito, com seguro e vistaria. Marcelo. Rua Sacadura Cabral, 60-A.

AERO WILLYS 67, estado de 0km. Vendo com entrada e prestações a combinar. Rua Mariz e Barros, 821.

AUTOMOVEL PONTIAC 51, lic. e seg. 68, pago — Vendo bom estado p/ 1 200 ou troco carro nacional, dou dif. à vista. Rua São Francisco Xavier, 342-B, casa de móveis — Santos.

AERO WILLYS 1966 — Unico dono, superequipado, suspensão do ferreiro, Facilito. São Francisco Xavier, 400. Maracanã.

AERO 1964, p/ o mais exigente comprador, equipado, estudo propostas. Ac. troca. Av. Maracanã, 1 556 ap. 301. Muda.

BOA COMPRA? BOA TROCA? BOA VENDA? Não perca tempo e dinheiro! Em automóveis ninguém, ninguém mesmo lhe oferece mais que a Texas: Tôdas as marcas e anos nacionais. Financiamenots p| crédito direto (menores juros). R. Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

BOA COMPRA (desde NCr$ 1 100| 1964 a 1968. Volks sedan e Kombi super revisados. Saldo desde NCr$ 198,00 mensais, equipado. Troca-se, Av. Atlântica, esq. de Djalma Ulrich, no Posto 5. Até 21 horas.

BOM ESTADO — Preços baixos, financiamento p/ crédito direto quase s/ juros e pequenas entradas desde 650,00. Temos Volks de 59 a 68. Aero 62 a 64. Gordini 62 a 66. Belcar 64 a 67. Vemaguet 60 a 67. Karmann-Ghia 62 e 66. Rural Willys 64. Simca 61 a 64. Dauphine 60 a 63 e outros. Rua Conde de Bonfim, 40-A, e Rua Mariz e Barros, 72 — Praça Bandeira. Troca-se — Texas.

CAMINHÃO F-8, baratíssimo Pode trazer mecânico. Praça Progresso 10. Ônibus 484 — Olaria.

COM NCr$ 1 100| (1964 a 1968). Volks, Sedan e Kombi. Super revisados saldo desde NCr$ .... 198,00 mensais, equip. Troca-se. Av. Atlântica, esq. de Djalma Ulrich, no Pôsto 5, até 21h.

CHEVROLET 65 — Camioneta c. 1416 32 000 km 9 000. — Aceito Volks Aero. Av. Copacabana, 769 ap. 504. 37-9042.

CHEVROLET 48 — Furgão — Boa de tudo só precisa lanternagem. 850,00. Rua Itapiru, 1448. Mello.

CHEVROLET 52 — Conversivel — Carro nôvo, nunca bateu, excepcional estado de conservação. — Vendo NCr$ 2 700. Rua Gen. Polidoro, 322 — 46-3645.

CADILLAC 57 —, Sedan De Ville. Estado de nôvo. Vendo urgente. NCr$ 3 500. Motivo viagem — Rua Gen. Polidoro, 322, 46-3645.

COMPRO carro importado de 51 a 54 parte de pagamento em jóias ou relógios. Fazemos pinturas e mecanica em qualquer carro, Rua Figueira de Melo, 429-F — Marinho.

COMPRE OU TROQUE AINDA HOJE s| carro na firma que se tornou um símbolo de bem servir — Texas — Aero Willys 62 e 63, DKW Vemag 62, 63, 64 e 66, Gordine 62, 63 e 64, Renault 1 093 64, Karmann-Ghia, 62, 63 e 66, Volkswagen, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 e 68 OK, Kombi 64 e 68 OK, Simca Chambord 61 e 62, Táxi Volkswagen 60, Táxi Simca Chambord 61, Oldsmobile 48, e muitos outros c| entradas a partir de 490,00. Financiamentos p| crédito direto (menores juros, menores entradas e maiores prazos). Trocamos p| qualquer marca, ou ano, nacional ou estrangeiro. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

CADILLAC 1955 — Eldorado, conversivel, espetacular. Troco, Rua Conde Bonfim, 25. Tel. 48-6032.

CHEVROLET 55, hidr., 4 portas, 6 cil., bom de tudo, troco, fac. com 2 000 x 15 de 300. Rua Conde Bonfim, 577. Tel. 58-6769.

CHEVROLET 1961, coupe impala, em estado de zero. Vendo, troco e fac. Rua Conde Bonfim, 25.

CHEVROLET 59/60 — Impala, 4 p., 6 cilindros, mecanico, troco. R. Conde Bonfim, 25 — 48-6032.

CHEVROLET 50 — 2 p/ ótimo estado, lataria, forração, pintura, mecanica, tudo 100%. Rua Uruguai, 248 — Tel.: 38-5128.

CAMIONETA — CHEVROLET — Sedan, 4 portas, ano 1965, único dono em ótimo estado — Ver Rua Silva Pinto, 29 Garagem Pina. Tratar na mesma rua n. 5. Não atendemos por telefone.

CHEVROLET C-1416, estado de nova, c/ 9 000 km. equipada, c/ rádio. Unico dono. Vendo, troco e facilito. Rua Conde de Bonfim 66-A — Tel.: 34-9909.

CAMINHÃO F-600 — 1962 — Vende-se um em ótimo estado, máquina recondicionada — Ver e tratar R. Anibal Benévolo n.º 294-A — Tel.: 52-7233.

COMPRO — Qualquer tipo de automóvel mesmo precisando de reparos. Rua Maria Rodrigues, 86 tel: 30-9025 — Olaria.

CHEVROLET 46 — Part. 1 300 — Vende-se, na Rua Padre Ildefonso Penalba, 155, ap. 108 — Todos os Santos.

CAMINHÃO CHEVROLET 48 — Vende-se em bom estado — Tratar no P. Shell — Merc. S. Sebastião.

CHEVROLET 1928 — Vende-se, reformado, passeio, Rua Bambina, 34 — Oficina, com o Sr. Caxias.

CHEVROLET 53 4 p. ótimo estado lataria forração mecanica tudo 100%. R. Uruguai, 248 — 38-5128.

CAMIONETA Dodge 54 — Tipo 1 500, mecanica 100%. Precisando carroçaria e vidros. Bom preço à vista. Rua Casemiro de Abreu, 68 — Pilares.

CHEVROLET 58 — Bel-Air mecanico 6 cilindros c/ coluna 4 p. máq. pneus novos. R. Barata Ribeiro, 630.

CITROEN 51 em impecavel est. de conservação, faço qualquer exame, à vista: 980. Troco e fac. c| 600 ent. saldo 11 m. R. S. Fco. Xavier n. 342. Maracanã. Telef. 28-6839.

CHEVROLET 51 — Táxi, vendo na Rua Ana Silva 14 — Jacarepaguá.

CHEVROLET 58 Bel-Air, luxo, 6 cil., mecanico, forração, lataria, pintura, mecanica 200% mesmo, óleo 30, Rádio todo original, 4a. via, seguro, vistoria e etc. tudo OK. Qualquer prova. Vendo melhor oferta ou troco por menor valor. Rua José Higino, 130 casa 3.

CHEVROLET 57. Otimo est. 4 p. 6 cil. mec. De Soto 53 mec. Est. de novo, radio, fac. até 20 meses. Rua Cachambi, 401. Garage.

CONVERSIVEL DODGE 65 — 8 cil., hidr. (não é de botão), dir. hid., ar refrigerado, rádio, ray-ban, pouco rodado. Vendo. Aceito troca. Praça São Conrado, 20.

CHEVROLET Bel-Air — 58 — O mais nôvo da GB. Equipado, pequena entrada, saldo a combinar. R. Professor Gabizo, 250. Sr. Nelson.

CHEVROLET 1958 — Direção hidráulica, todo original, 80 mil rodados. Vendo, Rua Visconde de Pirajá, 80. 27-7065. Santos.

CHEVROLET 1952 duas portas, 1 850 e um Ford 51 de 4 portas canadense, 1.850. R. Gen. Espírito Santo Cardoso, 326, Tijuca.

CAMINHÕES, camionetas, financia-se em 36 (trinta e seis) meses — Pronta entrega, zero km. Informações tels. 42-3549 e 42-0196.

CADILLAC E BUICK — Tudo p/ estas duas marcas tenho, vendo. Rua Joaquim Palhares, 595. Telefone 48-8412.

CHEVROLET BEL-AIR — Vende-se 1960, mecânico, 6 cilindros, 4 portas, ótimo estado. Garagem Edifício Av. Rui Barbosa, 636, à noite.

CAMINHÃO intern. 54, R-190, 10 ton. vendo, troco grande fac. de pagamento. Rua 24 de Maio, 254. Tel. 48-0987.

COMPRO AUTOS NACIONAIS — Pago hoje em dinheiro o melhor preço. Verifique. Traga o carro e leve o dinheiro — Rua Uruguai n.º 234-A.

CAMINHÃO FORD F-350 com cabina térmica. Pequena entrada saldo a combinar. Rua Mariz e Barros, 821.

CAMINHÃO DODGE 46 — Ent. NCr$ 1 000,00, saldo em prest. de NCr$ 150,00. Av. Cesário de Melo, 953. Tel. 94-1536. Cetel. e 45-4982.

CANDANGO 59|60, c/ NCr$ . . . 900,00 ent. o rest. financ. R. São Francisco Xavier, 254-B. Tel. . . . 28-5773 — Edson.

CAMINHÕES FORD 1868, F-600, F-100 e F-350: 36 meses s| entrada e s| juros. Tratar Rua Mariz e Barros, 821. Tel. 34-0530 de 2a. a 6a. de 8 às 22 hs.

DKW 1966, Vemaguet. Carro no mais raro estado de conservação, Equipado. Bom preço à vista. Troco ou facilito até 24 meses (2, 3%). Rua Uruguai, 234.

DAUPHINE 62. Vendo, espetacular — Máquina, pintura e pneus novos. Sinal de NCr$ 980,00. Saldo financiado, Tel. 46-0664.

DAUPHINE 63, excelente estado, lataria e mecanica 100%, à vista NCr$ 2 200,00. Barão de Mesquita, 218. Tel. 28-3338.

DAUPHINE 60/61 — Vist. e segurado motor e pneus novos, mesmo, equipadíssimo, 100% urgentíssimo. 1 600 ac. oferta. Aristides Caire 361/101. fds. até 12 hs. — Méier.

DKW 65 CAMIONETA — Belíssimo estado, tôda nova, 1 650,00 ent. Saldo como quiser ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 49-6976.

DKW 64 — Sedan, excelente estado, tôda nova, rádio etc. 1 500,00 ent. Saldo como quiser ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 49-6976.

DESDE NCr$ 1 100,00 (1964 a 1968). Volks sedan e Kombi superrevisados. Saldo desde NCr$ 198,00 mensais equip. Troca-se. Avenida Atlantica, esq. de Djalma Ulrich, no Pôsto 5. Até 21 horas.

DKW VEMAGUETE 67 — 17 000 km reais. Um só dono, pneus novos. Troco e facilito c/ 2 000,00. Saldo até 24 meses. Rua Camerino, 81. Tel. 43-8393.

DKW 63 — Equipado. Bom de tudo. Aceito troca e financio. Av. Afranio de Melo Franco, 42/105.

DAUPHINE 62 Morrys 51, Chevrolet 49, mec. Bons estado. Fac. até 20 meses. Rua Cachambi, 401. Garage.

DKW VEMAGUET 63 — Linda, excelente, fac. c| 1 200, saldo até 24 meses p| crédito direto, Trco. R. 24 de Maio n. 19. Tel. .... 28-7512.

DKW 63 Sedan carro muito bom e equipado, vendo, troco, facilito. Av. Suburbana 9991 A e B.

DKW Vemaguet 51, emplacada 68, excelente estado. Troco e fac. c/ 1 200 entr., saldo até 20 meses. R. 24 Maio, 316 — 48-2701.

DKW Vemaguet 58 ótimo estado, qualquer prova. Troco e fac. com 1 000 entr., saldo até 20 meses. R. 24 Maio 316 — 48-2701.

DAUPHINE 1960 — Otimo estado 1 250,00 ao 1.º que chegar com dinheiro. Rua 24 Maio, 411 — Fundos.

DAUPHINE 61 — Cinza — Mecanica a c/prova. Bom est. geral. Fac. c/ 750 ou menos — 110 p/ mês. R. 24 Maio, 591-A — Sampaio.

DKW VEMAGUET 63 conservadíssimo, a tôda prova, pneus novos — à vista. Troco c| nacional — Av. Suburbana n. 9 754. Cascadura.

DKW 59 — VEMAGUET — Todo em napa — Espetacular estado — segurado, emplacado 68 — NCr$ 800,00 de entrada — Av. Suburbana n. 10 033-D — Cascadura.

DKW 59 — Sedan, bom estado, Vendo, Cia. Comercial Marítima, Barata Ribeiro, 372 — C| Homero.

DKW VEMAGUET 59 — Base 1 900 ou facl. c| peq. entr. bom est. placa milhar, capas, mec. 100%. Peqs. reparos. Ac. Troca Rua Taborari, 687 — Braz de Pina.

DAUPHINE 1962 — Bom estado. Vendo NCr$ 1 700. R. Dois de Maio, 584 — Tel.: 29-1738.

DAUPHINE 1961 — Máquina nova, forração de napa, rádio — Vendo 1 350,00. R. Dois de Maio 584 — Tel.: 29-1738.

DKW BELCAR 62 — Excelente estado, único dono, mec. qualquer prova. Troco e fac. c/ 1 800 de entr., saldo até 20 meses. Rua 24 de Maio, 316. Tel.: 48-2701.

DAUPHINE 61 — Otimo estado, a vista 1 550,00. Troco e facilito. Av. Suburbana, 2 908 — Del Castillo.

DKW VEMAG — Candango 61, único dono impecável máquina com garantia R| Sig. Campos, 244 tel: 37-2141 e 56-3761.

DKW 62 — VEMAGUET — NCr$ 1 800,00 — C/ rádio, sempre de um dono, Rest. facilitado/ Riviera Automóveis, Rua S. Fco. Xavier 628 — Temos estacionamento próprio.

DKW SEDAN — NCr$ 1 200,00 — Motor na garantia. Sempre de um dono. Aceito troca e facilito o resto. Riviera Automóveis. R. S. Fco. Xavier, 628 — Temos estacionamento.

DKW VEMAGUET 65, ótimo estado, gêlo — Rua Darke de Matos n. 265-A — Tel.: 30-8321.

DAUPHINE — 1963, equipado, rara conserv. e mecânica, troco e fac. c| 1 000, a| longo prazo, Conde de Bonfim, 577-A — ... 58-3822.

DODGE 52 — Otimo estado, lataria, forração, pintura, mecanica tudo 100%. Rua Uruguai, 248 — Tel.: 38-5128.

DAUPHINE 63, jóia, fac. c/ 800. Rua Conde Bonfim, 25.

DAUPHINE E GORDINE 62, 63 e 64 750,00, várias côres, excepcionais. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

DKW 1965 — Sedan, gêlo, equipado, seminovo, facilito credito direto, troco. Rua do Russel 32-A — Largo da Gloria.

DKW Sedan Vemaguet 60, 62, 64, 66, Impecável estado conservação, Vendo, troco, fin. créd. dir. até 24 m., ent. a partir 800. R. Lino Teixeira, 97-A — Tel. 28-8974.

DKW! Firma compra à vista. 59 a 2 500, 60 a 2 800, 61 a 3 000, 62 a 3 400, 63 a 3 800, 64 a 4 700, 65 a 5 000, 66 a 5 800 e 67 a 7 200. R. 24 Maio, 332, perto Maracanã. Tel. 49-6976, Sr. King. Aberto sáb. e domingo. (B

DE A MENOR ENTRADA — E o saldo V. S. determina como deseja pagar. Entradas desde de NCr$ 500,00. Temos Volks de 59 a 68. Karmann-Ghia 62 e 66. Aero de 62 a 64. Gordini de 62 a 66. Belcar 64 a 67. Rural 64. Simca de 61 a 64. Dauphine 63 e outros financiados p/ crédito direto ao consumidor, quase s/ juros. Rua Conde de Bonfim, 40-A — Largo da Segunda-Feira. Texas. Troca-se.

DKW — Compro à vista. 59 a 2 500, 60 a 2 800, 61 a 3 000, 62 a 3 400, 63 a 3 800, 1 001 a 4 500, 65 a 5 000. Traga o carro receba na hora. Diàriamente das 8 às 15h. R. Maria Amalia, 67. Tel. 38-3891. (B

DAUPHINE 63 e Gordini 62 a 66 com entrada desde 650,00 e o saldo pelo crédito direto quase sem juros, Rua Conde de Bonfim, 40-A — Largo da Segunda-Feira. Aceita-se troca. Na Texas V. S. determina como deseja pagar o saldo.

DKW 1959/60, otimo estado, rádio, facilito 1100 prestações ... 185,00. Sr. Luis, sabado e domingo. Aristides Caire, 353, Méier.

ESPLANADA 68 — Zero, tôdas as côres, pronta entrega, entrada de 4 260,00 — Saldo em 24 meses, crédito direto, juros bancários — Aceito carro nacional como entrada, garantia de 2 anos, faturamento direto do representante — Ag. Suburbana de Automóveis na Av. Suburbana, 9 991, lojas C/D — Cascadura.

ESPLANADA E REGENTE 68 — 0 km, teho tôdas as côres, pronta entrega, garantia de fábrica de 2 anos. Financio com 4 960 entrada, saldo até 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 160. Tel.: 48-5474.

ESPLANADAS — Zero km — Pronta entrega, equipadas. Lindas côres. Troco por carro nacional — Financio pelo Crédito Direto ao Consumidor em 24 meses, com 4 300 de entrada. Rua Francisco Otaviano, 42.

FAÇA UMA VISITA A' TEXAS e verifique que lá seu dinheiro vale mais. Financiamento desde 650,00 de entrada e o saldo quase sem juros p/ crédito ao consumidor. Volks 59 a 68. Aero 62 a 64. Gordini 62 e 66. Karmann-Ghia 62 e 66. Vemaguet 62 a 67. Belcar 64 a 67. Rural Willys 64. Simca 62 a 64. Dauphine 60 a 63 e muitos outros. Trocamos. Rua Conde de Bonfim, 40-A, perto do Largo da Segunda-Feira e Rua Mariz e Barros, 72 — Praça da Bandeira. V. S Determina como deseja pagar o saldo.

FORD PICK-UP 60, ótimo estado, F-100. Facilito longo prazo. Rua Professor Gabizo, 250, Sr. Nelson.

FORD 1929 — Calhambeque, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382. Tel.: 34-2458.

FORD GALAXIE 1967 — Ultima série, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382. Tel. 34-2458.

FIAT 850 — 1967 c/ 10 000 km, forração preta, rádio Blaupunkt à vista ou troco por carro nacional, saldo até 24 meses p/ crédito direto. Tel. 42-6699.

FORD CORCEL em 36 meses s| entrada, s| juros e s| reajustamentos. TANIA S.A. — Av. Princesa Isabel, 481. Tels.: 57-0113 e 57-7787 — Consórcio Nacional.

FORD 30 a 34 — Compra-se em bom estado, de preferência coupê ou conversível. Chamar Ricardo 26-9699 — Urgente.

FORD 55 — Vendo ou troco por Ford 58 ou mais novo. 23-5528 — Frank.

FISSORE 66 — Ultima série: Azul claro. Otimo estado. Vendo ou troco por VW. R. Uruguai, 449, apto. 101.

FRAZER 1951 — Mecânico, 6 cilindros NCr$ 750. Rua Ipojuca, 434 — Penha Grotão.

FORD PREFECT 51, máquina retificada. Precisando de alguns reparos, bom preço à vista. Rua Casemiro de Abreu 68, Pilares.

FORD GALAXIE 67 — Última série. Pouco rodado. Financiamos com entrada mínima e saldo até 24 meses. Entrega imediata. "Rotor Stereo Shop". Garantimos o menor preço total. Rua Real Grandeza, 74. Tel. 46-6227. Até 20 horas.

FURGÕES de diversas marcas, facilito, troco. Av. Suburbana 9 942 — Cascadura.

FORD GALAXIE 67, impecável estado, todo revisado. Facilito a longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787, e 36-1221 de 2a. a 6a., de 8 às 22 horas.

GALAXIE 68 — Equipado. — Estado de nôvo. Pequena entrada, saldo longo prazo. Tratar com TANIA S.A. Av. Princesa Isabel, 481. Telefones 57-7787 e 36-1221, de 2a. a 6a., de 8 às 22 hs.

GORDINI 66, estado de 0 km. Tratar Av. Princesa Isabel, 481. Telefone 57-0113, Sr. Roland.

GORDINI 63, branco, espetacular estado, pintura nova, máquina ótima. Tel. 37-8786 das 16 às 21 horas. NCr$ 2 600.

GORDINI 65, único dono, est. de OK. Vendo e financio 20 meses. Créd. Dir. Siqueira Campos, 23-A. Tel. 36-3435.

GORDINI 65, todo revisado. Vende-se c| pequena entrada, saldo a combinar. Praia do Flamengo, 180-B. Aberto de 2a. a 6a. até às 22 hs. Sábado até às 18 hs. Tel. 45-2044.

GORDINI 1962 — Lindo carro. Rádio All Transistor Automatic (americano). Pneus novos. Vendo à vista. Troco ou facilito c/ 700 de ent. Saldo até 24 meses (2,3%). Rua Uruguai, 234.

GORDINI 63 e 64 — Em ótimo estado, emp. 68. Vendo, troco e financio. Rua São Francisco Xavier, 446. — 48-3195.

GORDINI. Compro pago na hora. 62 a 2 400. 63 a 2 700. 64 a 3 000. 65 a 3 300. 66 a 4 000. R. S. Francisco Xavier, 254-B. Tel. 48-6288. Sr. Luís. (B

GORDINI 63 ótimo estado geral vendo, troco, facilito. Av. Suburbana 9932. Cascadura.

GORDINI 67 o mais equipado do Rio, lindo vendo, troco, facilito. Av. Suburbana 9991 A e B. Cascadura.

GORDINI 66 superequipado, tudo nôvo, vendo, troco, facilito. Av. Suburbana 9991 A e B. Cascadura.

GORDINI 66 — Cinza, ótimo estado. Troco, financ. a longo prazo. Av. Augusto Severo, 292-A. Tel. 52-8484, 52-7937.

GORDINI 63 e Teimoso 65, facilito, troco. Av. Suburbana n. 9 942 — Cascadura.

GORDINI 64 novo equipado, telas cromadas 5 pneus cinturato novos, radio Motorola, de teclas. Tratar Rua Conselheiro Mairink, 320. Jacaré. Tel. 48-9494.

GORDINI — Compro de 62 a 67 — Pago hoje em dinheiro o melhor preço — Verifique. Telefone 58-7583 ou traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai, 234-A.

GALAXIE 1967 — 18 000 km, excelente est. tranca, segrêdo c/ roubo, pns. novos etc., à vista, troco e fac. até 21 meses. Felipe Camarão, 138 — 48-0962.

GORDINI 63 — O mais bonito, mecanica 100%. Vendo, troco e facilito. Rua Casemiro de Abreu, 68 — Pilares.

GORDINE 63 — Particular vende em ótimo estado. Motor feito há 2 meses, só à vista. 2 600. Sr. Eduardo. Horário comercial. Rua Senhor dos Passos, 80. — Tel.: 43-6288.

GORDINI 64 — Excelente estado, equipado. Vendo, troco e facilito. — Rua Conde de Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

GORDINI 64 — Excelente. Vende, troco e facilito até 24 meses. R. Conde Bonfim, 426.

GORDINE E DAUPHINE 62, 63 e 64 750,00, várias côres, excepcionais, saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

GORDINI! Firma compra à vista na hora. 62 a 2 500, 63 a 2 800, 64 a 3 100, 65 a 3 400 e 66 a 4 100. Traga o carro receba na hora. R. 24 Maio, 332, perto Maracanã. Tel. 49-6976, Sr. King. Aberto sáb. e domingo. (B

GORDINI 1965 — Vendemos c|entr. de 334,59 rest. em 24 prestações. Garantido. Ag. Viana. R. Maris e Barros, 724. Tel. 48-1403 e 28-7791. (B

GORDINI 63 — Est. conservação excelente, novinho, troco, fac. c| 1 300 ou menor. Rest. a combinar. R. 24 de Maio, 591-A — Sampaio.

GORDINI — Compro à vista. 62 a 2 500, 63 a 2 800, 64 a 3 100, 65 a 3 400, 66 a 4 000. Traga o carro e receba na hora. Hoje e diàriamente das 8 às 15h. R. Maria Amália, 67. — Tel. 38-3891. (B

GORDINI 62 — NCr$ 800,00, todo equipado em bom estado de conservação, troco e facil., o resto. Riviera Automóveis. Rua São Fco. Xavier, 628 — Temos estacionamento próprio.

GORDINI 65 — Vendo em ótimo estado, emplacado e seg., aceito melhor oferta à vista ou a prazo. R. Vde. Itamarati, 32/307. — 23-4629 — Leite.

HENRY JUNIOR 54 — Vendo em ótimo estado. Tudo 100%. Preço NCr$ 1 490. Rua Campinas, 91 — 202 — Grajaú.

HUDSON 47 sedanete, único dono, vendo c| pequena entrada ou aceito troca. Av. Suburbana, n.º 8390 — Piedade.

IMPALA revisado, pneus novos, radio e estado excepcional, garantia mecanica. Total 2 500, entrada saldo a combinar, sabado e domingo. Aristides Caire, 353 — Meier.

ITAMARATY 1966 — Estado espetacular. Equipado. Entrada de 4 000 saldo facilitado. Aceito troca. — Vendo sem entrada. R. Riachuelo, 33. Tel. 22-7036.

ITAMARATY — 1966 — grená, equipado, pouco uso, único dono, troco e fac. c| 4 000, s| a longo prazo. Conde de Bonfim, 577-A — 58-3822.

ITAMARATI 66 — Excelente estado, único dono. Troco e fac. a partir de 4 000 de ent., saldo até 24 meses. R. 24 de maio, 316 — Telefone 48-2701.

ITAMARATY 67 — Superequipado — Em est. de zero, vermelho cianto, à vista troco e fac. com 8 000 entr. saldo 24 m. p| cred. direto. R. S. Fco. Xavier n. 342. Maracanã. — Tel. 28-6839.

INTERLAGOS! — Firma compra à vista, na hora. Conversível melhor preço da GB. Traga o carro receba na hora. R. 24 Maio, 332, perto Maracanã. Tel. 49-6976. Sr. King. Aberto sáb. e domingo. (B

ITAMARATI 67 equipado com toca-fita, a vista 13 000,00. Rua da Matriz, 26. Botafogo.

IMPALA 59 vendo bom estado, 4 pts. 6 cil. hidram. equipado. doc. embaixada. 54-0365 e 32-1694.

IMPALA 65 — Coupé esporte e superesporte. Ambos hidr., 8 cil., dir. hidr., vidros ray-ban, rádio, doc. emb., completamente novos. Vendo ou troco. Praça São Conrado, 20.

ITAMARATY 66. — Todo revisado. Facilito longo prazo. Ver Maris e Barros, 821. Tel. 34-0530.

ITAMARATI 1967 estado geral novo, equipado, ar condicionado, vendo ou troco por carro nacional de menor valor, ver na Rua Visconde de Niteroi, 1231. Tel.: 54-1402.

ITAMARATY 68 — Zero, tôdas as côres a escolher, vendemos com 20% de entrada e o saldo até 30 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor — DELSUL, Revendedor Willys na Rua General Polidoro, 811. Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41 — Telefone 27-6340.

ISABELLA 57/58 — Vende-se, Sedan, em ótimo estado geral. Rua da Passagem, 78-C.

ITAMARATI 67 — Ar condicionado, teto vinil, pouco rodado. — Vendo a vista ou a prazo. Dr. Waldemar. 23-3954 — Tarde.

IMPALA 64 — Estado de nôvo, 8 cil., hidr., dir. hidr., vidros ray-ban, doc. Emb. — Vendo, aceito troca carro menor valor. Financio até 15 meses. R. Conde de Bonfim, 66-A — Tel.: 34-9909.

ITAMARATY 66, 100% revisada. Facilito a longo prazo. Ver Praia do Flamengo, 180-B. Tel. 45-2044. Aberto de 2a. a 6a. até às 22 hs. Sábado até às 18 hs.

ITAMARATI 66 — Em excelente estado, superequipado, unico dono, macanica garantida, sujeito a qualquer prova, pintura original de fábrica. Fin. c/ 2 000,00. Rua São Francisco Xavier, 189.

ITAMARATY 1968, côr a escolher, 0 km. Pequena entrada, saldo a combinar. Av. Princesa Isabel 481. Tel. 57-0113 e 36-1221, de 2a. a 6a. de 8 às 22 horas.

JEEP WILLYS 59, vendo, 1 000,00, restante a combinar. Av. 28 de Setembro, 290. Tel. 58-8380.

JEEP 1951 — Americano — Ótimo estado, pneus novos motor ret. Lgo. Machado, 29/1024. Tels. 25-3263 — 25-6665, Sr. João.

JEEP, RURAL E PICK-UP WILLYS, 1968 0 km. — Vende-se com pequena entrada e saldo a longo prazo. TANIA S. A. Av. Princesa Isabel, 481 — Telefones 57-7787 e 36-1221 de 2a. a 6a. de 8 às 22 horas.

JEEP WILLYS 60 — Ótimo estado, facil. Av. Brás de Pina, 274. — Penha.

JK (FNM 2 000) 67 — Lindo carro, com rádio, tranca, capas, calhas etc. Entrada 4 000, saldo em 24 meses. Rua Figueira de Melo n.º 283. Tel. 48-1727.

JEEP WILLYS 62 — Como nôvo, mod. 101. Entrada NCr$ 800,00. Saldo até 24 meses. Barão de Mesquita, 125.

JEEP DKW 61 — Ótimo de tudo, facilito, troco. Av. Suburbana n.º 9 942 — Cascadura.

JEEP CANDANGO 60, ótimo estado, pneus, capota, tudo nôvo. Troco e fac. c/ 1 000 entr. saldo até 20 meses. R. 24 Maio, 316 — 48-2701.

JEEP WILLYS 59 — 4 cil., terminando reforma, vendo — Aceito oferta à vista — R. Matias Aires, 177 — Eng. Novo. Base: 1 800,00 — Ivan.

JEEP DKW 60 — Vendo urgente, licença paga seguro, vistoria feita Máquina nova. Facilito. Rua Tenente Maranes Gusmão, 23, ap. 105 — Bairro Peixoto, Copacabana.

JAGUAR 53 — Ótimo estado, lataria, forração, pintura, mecanica tudo 100%. Rua Uruguai, 248 — Telefone 38-5128.

JEEP CANDANGO 60 — Em excelente estado. Tudo é nôvo. Rua São Francisco Xavier, 115.

JEEP 1951, todo rec., ótimo estado, fac. e troco. Rua Conde Bonfim, 25.

JEEP CANDANDO 60 — Em perfeito estado, todo reformado. Vende-se à Rua Capitão Salomão, 22 — Botafogo.

JEEP WILLYS 59, espetacular seguro e licença de 68 paga. Vendo urgente, melhor oferta. Rua João Caetano 14 — Praça Onze.

JEEP — Vendo ou troco. ano 65 — Emplacado 68, segurado c/ rádio bom de tudo — Rua Jangadeiros, 40, ap. 803. Inf. tel. 92-1963.

JEEP WILLYS 63 — Vendo urgente, ótimo preço. Av. Sta. Cruz 1 162 — Padre Miguel.

JK ALFA ROMEO 2000 — 0km, pronta entrega, côres a escolher. Seu carro usado vale como entrada. — Financiamos até 24 meses. Pelo tel. 54-4923.

KARMANN GHIA 68, pérola, forro preto, equipado com rádio emplacado e segurado, todas as garantias de fábrica, NCr$ 14 200 oportunidade, facilito. Barão de Mesquita, 218. Tel. 28-3338.

KARMANN GHIA 1968, 1964 e 1962, superequipados, realmente novos. Facilito. São Francisco Xavier, 400, Maracanã.

KOMBI 1959/60 de luxo, Vendemos, c/ 1 500 entr. rest em 24 meses. Garantido e segurado. Ag. Viana. R. Mariz e Barros, 724. Tel. 48-1403 e 28-7791.

KARMANN GHIA 1964 — Ótimo estado, todo equipado. Verde, o teto marfim. Pneus novos à vista NCr$ 7 150,00 — Troco ou facilito c/ ent. 3 000 e prest. de 325,00 — Rua Uruguai, 234.

KOMBI 68 0 km. Pronta entrega, todas as cores. Vendo, aceito troca e financio em 24 prestações c/ entrada de NCr$ 2 131,00. Ver e tratar com ITO. Av. Gomes Freire, 333. Telefone 52-0133.

KOMBI 65, 67. Luxo e Standard. Estado impecavel. Revisadas. — Peq. ent. saldo até 20 meses, sem despezas. Rua Barão de Bom Retiro, 1115, Reiguê — Revendedor autorizado V. W.

KOMBIS — NCr$ 5,00 hora — Temos c/ motoristas p/ entregas, pequenas mudanças, passeio, viagens, excursões. O melhor serviço e a maior segurança. Zona Norte e Sul. Tel. 49-1888 e 49-8814.

KARMANN-GHIA 1955 — Verde amazonas, superequipado, estado de zero, Vendo ou troco por Sedan. Tel. 48-8875.

KARMANN GHIA 1965 — O mais nôvo do GB, 11 000 km, equipado c| rádio, capas e laterais de Vulcron, uma jóia de carro. A vista ou a prazo. 24 meses. 2,3% — Troco. Rua Uruguai, 234.

KARMANN GHIA 1962, equipado, estado de nôvo. Vendo, troca e facilito, Rua São Francisco Xavier, 352-B.

KOMBI 63 — Em ótimo estado, mecanica excelente, vale a pena ver. Fin. c| 1 400,00 de entrada. Rua São Francisco Xavier, 189.

KOMBI 63, em ótimo estado, mecanica excelente, vale a pena ver. Fin. c/ 1 400,00 de entrada — Rua Gonzaga Bastos n.º 20, começa na Rua Barão de Mesquita n.º 380.

KARMANN-GHIA 62, em estado excepcional, mecanica espetacular, garantida, superequipado, para pessoa de fino gôsto. Fin. c/ 1 800,00 de entrada. Rua Gonzaga Bastos n.º 20, começa na Rua Barão de Mesquita n.º 380.

KOMBI 63 — LUXO — Vermelha, pérola, napa preta. Financio, ... 200,00 mensais, já emplacada e segurada. Rua Pereira Nunes, 158. Tel. 54-4094.

KOMBI 63, 65, 66 e 67 — Luxo e Standard. Revisadas c|seguro e sem mais despesas. 380 entrada, restante 24 meses. Av. Prado Júnior, 290. (B

KOMBI 65 — Vendo máquina nova e em ótimo estado, Sinal de NCr$ 2 000,00. Tel. 26-3503.

KOMBI 61 — Em ótimo estado e 100% de mecanica. Financio com NCr$ 1 300,00 de sinal e NCr$ 271,00 mensais. Tel. 46-0664.

KOMBI 63, em ótimo estado. Rua Emilia Sampaio, 96. Grajaú.

KOMBI 60, aceito oferta, no estado. Rua Emília Sampaio, 96. Grajaú.

KOMBI 67. Ótimo estado. Único dono, Pouco rodada. Equipesla. Inf. tel. 42-5575.

KARMANN-GHIA 67 — Espetacular. Entrada 3 400, saldo em 24 meses. R. Figueira de Melo, 283, Telefone 48-1727.

KOMBIS A NCR$ 5,00 A HORA. Kombitur Transporte Ltda. — Temos novas, com motoristas para entregas, p/ mudanças, viagens e excursões. Barata Ribeiro, 364 — Telefone 57-9503.

KOMBI STANDARD 64, financiadas com 490,00 ent., saldo 24 meses. Créd. Dir. Siqueira Campos, 23-A — 36-3435.

KARMANN-GHIA 65, único dono, revisado. Praia do Flamengo, n. 180-B — Tel. 4-2044. — Aberto de 2a. a 6a. até às 22 hs. Sábado até às 18 horas.

KOMBI LUXO 64 e 67 — Excelentes — Revisadas c/ garantia — Vendo, aceito troca e facilito. Rua Conde de Bonfim, 66-A — Tel.: 34-9909.

KOMBI 61 — Luxo, 6 portas, vende-se à vista NCr$ 3 6000. Ver e tratar à Rua São Clemente, 169.

KOMBI 62, excelente estado troco, fac. Rua 24 de Maio, 254. Tel. 48-0987.

KOMBI STANDARD 65 — Capa e rádio, tôda perfeita, lataria e mecanica s/ defeito. Facilito parte. Ver R. Mateus, 202. Tel. 54-1316.

KOMBIS — Entregas rápidas — NCr$ 5,00 por hora. Pequenas mudanças, passeios e viagens. — Plantão dia e noite. Reservas: Rua Aristides Lôbo, 219-A. Telefone 28-5395.

KOMBI 64, licenciada 68 e c| seguro pago, estado de 0km, bonita, Rua São Luís Gonzaga, 341, tel.: 28-4177.

KOMBI Furgão 1960, ótimo estado, vendo a vista 2.500,00. Ver na Rua Visconde de Niteroi, 1231. Tel.: 54-1402.

KOMBI 65, ótimo estado, seg. pago, vendo, ver Av. Radial Oeste, 68. Tel.: 54-3224.

KOMBI 62 — Luxo, excelente estado, para pessoa que conhece. 1 900,00 ent. Saldo até 18 m. ou troco, Rua 24 de Maio, 332. Telefone 49-6976.

KOMBI — Ótima de tudo, emplacado e segurado KO. Vendo c/ 1 500, 250 por mês. Rua Canavieiras. 808/101. Tel. 38-5840.

KOMBI 68 — 0 km, standard e furgão 0 km, prontas entregas, e mais antigo ou sedan. Preço de tabela, facilito. Rua Augusto Barbosa 171, junto a ponte Todos os Santos.

KOMBI 62, 63, 66, 67, luxo, standard, equipadíssima, um só dono, troco mais antiga, facilito. Rua Augusto Barbosa 171, junto a ponte de Todos os Santos.

KOMBI 61 — Sincronizada, luxo. Urgente. Lic. 68. Base 3 550,00. Estado de nova. Rua Dois de Dezembro, 22/409.

KOMBI 65 — Azul, tôda equipada com rádio, estado de nova. Ver na Rua Visconde de Pirajá, 235-A. — Instituto da Ioga.

KOMBI 59 e 61 — Em ótimo estado. Vendo, troco e financio. Rua São Francisco Xavier, 446. 48-3195.

KOMBI 68, 0 km. branca. Vendemos à vista ou a prazo até 24 meses c| pequena entrada. Aceitamos troca. Av. Beira Mar, 216. (B

RURAL 64 um diferencial a toda prova, vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 9932. Cascadura.

KOMBI 64 STD pintura, lataria, pneus, mecânica, tudo 100 por cento. Vendo hoje. Haddock Lobo 175—201. Tel. 28-8693. Sr. Fellipe.

PONTIAC 1954 — 4 portas, 8 cil., hidramático, rádio, direção hidráulica. Estado de nôvo. Pouco uso. Único dono. Financio 1 500,00 ent. Saldo 200,00 p/ mês. Barão de Mesquita, 131.

KARMANN-GHIA 1968 — 0 km., vermelho, forração preta. Concessionário Rio, com tôdas as garantias. Vendo ou troco menor valor. Barão de Mesquita, 131.

KOMBI 64 — Vendo lindo carro — Troco e facilito — Agência Suburbana de Automóveis — Av. Suburbana, 9 991, lojas C|D — Cascadura.

KARMANN-GHIA 66 — Único dono, superequipado p| pessoa de fino gôsto. Vendo, troco e facilito. Agência Suburbana de Automóveis — Avenida Suburbana 9 991, lojas C|D — Cascadura.

KOMBI 66 — 100% de tudo. Farol tremendão, equipadíssima — Agência Suburbana de Automóvel — Av. Suburbana, 9 991 — Lojas C e D — Cascadura.

KAISER 52 — Ótimo estado, facilito, troco. Av. Suburbana 9 942 — Cascadura.

KOMBI 62 — Vende-se particular, segurada, licença 68, paga, quatro pneus novos, mecânica e lataria boa. NCr$ 3 980,00, só à vista. Av. Automóvel Clube n.º 991 — Inhaúma.

KOMBI 1961 ultima serie em ótimo estado geral. Ver Rua Desembargador Burle 41 apt. 302. Tel. 26-9234.

KOMBI 1961 — 2 900,00, vendo ao 1.º que chegar com o dinheiro na mão, motivo ter que pagar um cheque. É favor não vir quem não estiver em condições — Rua da Relação n.º 1, sobrado.

KOMBIS a NCr$ 5,00 a hora Mundial Transportes Ltda., tem novas c| mot. dia e noite, para entregas, pequenas mudanças, viagens e excursões. Cidade e Estados, a maior frota e o melhor equipe. Rua do Russell 344, loja n.º 7 — Tel.: 45-1856.

KOMBI — 5,00 hora, passeio, excursões, transportes. Tels. 32-3661 e 29-5648, Belmiro.

KARMANN-GHIA — Compro hoje à vista — Pago o melhor preço. Verifique. Tel.: 58-7583 ou traga o carro e leve o dinheiro — Rua Uruguai, 234-A.

KOMBI — Compro de 60 a 67 — Pago hoje em dinheiro o melhor preço. Verifique. Tel. 58-7583 ou traga o carro e leve o dinheiro — Rua Uruguai, 234-A.

KOMBI 62 — Luxo. Revisada e segurada. Garantia de 3 meses. Tôda equipada. 100% financiada. Crédito Direto até 24 ou 30 meses. JARRÃO AUTOMOVEIS. Rua S. Clemente, 195, Loja F. tel. 26-8214. (B

KOMBI 67 — Estado OK. Verde caribe, único dono, nunca bateu. Urgente. R. General Belford n. 350 — Rocha.

KARMANN-GHIA 65 — Superequipado. O mais nôvo do Rio. Faço qualquer experiência, à vista — Troco e fac. c| 3 700 ent., saldo 21m. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

KOMBI 66 — Standard, único dono, em est. de zero, a tôda prova, à vista, troco e fac. c| 3 630 ent. saldo 24 m. R. S. Fco. Xavier, 342. — Maracanã. — Tel. .. 28-6839.

KOMBI 66, Standard, único dono, em est. de zero, a tôda prova, à vista, troco e fac. c| 3 630 ent. saldo 24 m. p| cred. direto. R. S. Fco. 342.

KOMBI 67 — Vendo em estado de nova. Ver na Rua Medeiros Pássaro n. 28 — Tijuca.

KARMANN-GHIA 64 excelente estado, qualquer prova. Troco e fac. a partir de 2 500 entr. saldo até 24 meses. R. 24 Maio 316 — 48-2701.

KAIZER 1952 c/ rádio ótimo estado 550,00 à vista, troco por objetos. Rua 24 Maio, 411, fundos.

KARMANN-GHIA 65 — Equipado prestações a partir de 301. Azul a tôda prova aceito troca. Rua Deputado Soares Filho, 387.

KARMANN-GHIA 1963 — Estado geral 100%, rodas cromadas, rádio americano toca-fita, Volante Fórmula 1 e etc. Vendo, troco Volks menor valor, Rua Uruguai 226-B — Tel. 38-0225.

KARMANN-GHIA 63 — Revisado e segurado. — Garantia de 3 meses. — Equipado. 100% financiado. Até 24 meses crédito direto. — JARRÃO AUTOMOVEIS. Rua São Clemente, 195, Loja F. Tel. 26-8214. Aceito troca p|sedan. (B

KOMBIS a NCr$ 5,00, a hora Mundial Transportes Ltda. tem novas c. mot. dia e noite para entregas, pequenas mudanças. — Viagens e excursões etc. Cidade e Estados a maior frota e a melhor equipe. Rua do Russel 344 loja 7. Tel. 45-1856.

KOMBIS — Viagens, excursões para qualquer parte do país, superequipados — Temos motoristas capacitados — Tel. 38-8774. — Lucas.

KOMBI STANDARD 1960 uma beleza de lataria, mecanica ótima. AUTO-PRAZO venda com 1 700 e prestações de 196. Rua Conde Bonfim, 645-B. Tel.: 38-1135.

KARMANN-GHIA 68 — Vermelho — Vendo, motivo de viagem. — Ver diàriamente Rua Buenos Aires, 230, sob., sala 2 — Ernesto.

KARMANN-GHIA 1965 — Super novo, super equipado. São Francisco Xavier, 43/606.

KARMANN-GHIA 64 — Superequipado, revisado. Vendo, aceito troca e facilito. Rua Conde de Bonfim, 66-A — Tel.: 34-9909.

KOMBIS — Precisamos em boas condições para alugar. 22-5885.

KOMBI FURGÃO 64 — Entrada 700, saldo em 24 meses. Revisado c| seguro. Pronta entrega. AG. COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A. (B

KARMANN-GHIA 67 — Branco, equipado — Tratar na Rua Barata Ribeiro n. 283, ap. 302.

KOMBI 61 muito boa. Vendo barato. Negócio urgente por ter recebido carro nôvo — R. Miguel Lemos, 10-101.

KOMBI 63 — Tenho duas Standard e luxo lindíssimas a tôda prova. Aceito troca. Rua Deputado Soares Filho, 387.

KARMANN-GHIA 1966 — Vermelho, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382. Telefone: ... 34-2458.

KARMANN-GHIA 62 — Entrada 1.000, saldo em 24 meses. Revisado c| seguro. Pronta entrega. AG. COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A. (B

KOMBI 1961, 67 — Ambas em ótimo estado, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382, Tel.: 34-2458.

KOMBI 62 — Standard NCr$ .. 3 700,00 único dono, ótimo estado R. Gustavo Sampaio, 761 ap. 810 D. Maria.

KARMANN-GHIA 63 1 690,00, amarelo e prêto, belíssimo, rádio, bbca, quase nôvo. Saldo p| crédito direto (menores juros, maiores prazos e menores entradas). Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

KOMBI 64. Entrada 700, saldo em 24 meses. Revisado c|seguro. Pronta entrega. AG. COPACAR — Barata Ribeiro, 147-A (B

KOMBI 64 1 590,00, mecânica, lataria, pneus, etc. novos. Saldo p| crédito direto (menores juros). Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

KOMBI 1968 — OK. Oferecemos p| crédito direto (menores juros, maiores prazos e menores entradas). Tôda a linha Volkswagen (Sedan, Kombi, Karmann-Ghia, Pick-up, etc). Trocamos p| qualquer marca, ou ano, nacional ou estrangeiro. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

KOMBI 63 — Vendo, tenho serviço. NCr$ 3 000 de entrada, boa oportunidade. Av. Mem de Sá n. 48 — Centro.

KOMBI! Firma compra à vista, na hora. — 60 a 3 700, 61 a 4 200, 62 a 5 000, 63 a 5 700, 64 a 6 200, 65 a 6 800, 66 a 7 100, 67 a 8 400. Traga o carro leve o dinheiro. — Rua 24 de Maio, 332, perto Maracanã. Tel. 49-6976. Sr. King. Aberto sáb. e domingo. (B

KARMANN-GHIA 62-63 — Azul, c| radio, rodas cromadas, volante esporte etc. Uma raridade. Ac. troca, vendo, facil. parte. Av. Mem de Sá, 173. Tel. 52-5934.

KOMBI 63 — Tratar depois das 15 h. Av. Lauro Sodré, 150 — Pôsto Shell.

KARMANN-GHIA! Firma compra à vista, na hora. 62 a 6 200, 63 a 6 600, 64 a 7 500, 65 a 8 500, 66 a 9 500, 67 a 11 500 Traga o carro receba na hora. R. 24 Maio, 332, perto Maracanã. Tel. .. 49-6976, Sr. King. Aberto sáb. e dom. (B

KOMBI 1966 — A mais nova do Rio. Espetacular. Entrada de ... 2 700 saldo facilitado. Aceito troca. Vendo sem entrada. R. Riachuelo, 33. Tel. 22-7036.

KARMANN-GHIA 65 — Vendo hoje sujeito a qualquer prova, todo equipado. Ver Correia Dutra n. 52 — Garagem.

KOMBI — Compro sem aborrecê-lo. 60 a 3 700, 61 a 4 200, 62 a 5 000, Luxo 63 a 5 700, 64 a 6 200, 65 a 6 800. Traga o carro e receba na hora. Hoje e diàriamente das 8 às 15h. Rua Maria Amália, 67. Tel. 38-3891. (B

KOMBI 63 e 65, vendo, troco e facilito, Rua Paim Pamplona, 700 — Tel.: 49-7852.

KOMBI 63 — Tôda equipada c| rádio e cortinas s| batida. Urgente, Av. Braz de Pina, 1 242 — Vila da Penha.

KARMANN-GHIA. Compro à vista sem aborrecê-lo, 62 a 6 200, 63 a 6 600, 64 a 7 500, 65 a 8 500, 66 a 9 500. Traga o carro e receba na hora. Hoje e diàriamente das 8 às 15h. R. Maria Amália, 67. — Tel. 38-3891. (B

KOMBI 60, 63, 65. Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. Créd. dir. até 24 m., ent. partir 800. R. Lino Teixeira, 97-A — Tel.: 28-8974.

KOMBI 1966 — Vendemos c|entr. de 648,48, rest. em 24 prestações. Garantido e segurado. Ag. Viana. R. Maris e Barros 724. Tel. 48-1403 (B

KOMBI 1963, pneus novos, facilito com 2 000, prestações de... 286,00. Sr. Paulo, sábado e domingo. Aristides Caire, 353. — Méier.

KOMBIS? VOLKS? KARMANN-GHIA? — Compro pagando à vista, qualquer estado, vou em sua residência, no horário de sua preferência. Tel. 49-8132. — Santos. (B

KOMBI saída 62, stand, 4 portas, lataria pint., pneus tudo nôvo, já vistoriada caixa 100% — N.B. — Máq. nova, urgente — 3.980 à vista. R. Dr. Padilha, 218.

KOMBI 63. — Entrada 400,00 saldo em 24 meses sem parcelas c| n| revisão e seguro. — Pronta entrega. AUTO-PRAZO. Rua Conde de Bonfim, 645-B. (B

KOMBI 62 e 64 ambos em ótimo estado, único dono v. e vista ou financiado. Rua Siqueira Campos, 244. Tel: 37-2141 56-3761.

KOMBIS — Aluga-se para excursões, passeios, colégios, cargas etc. 22-5885 Dia — Noite 45-7765 — D. Stela.

MERCEDES 230-S — 1965, prêto — Vende-se em ótimo estado. Telefonar para 26-2924.

MERCURY 40 — Conversível, tôda reformada, Mecanica a tôda prova. Vendo, troco e facilito — Rua Casemiro de Abreu, 68 — Pilares.

MORRIS (Wolseley) 52, bom estado a vista 850,00. Troco e facilito Av. Suburbana, 2 908.

MERCURY 1951 — Estado de nova, facilito a longo prazo — B. Ribeiro, 197-A — Sr. Reis.

MORRIS 51 mod. 4 porta, estado de novo. Av. Prado Junior, 135 porteiro.

MERCEDES 66 230S de embaixada equipado, radio Becker, antena automatica, etc. Base 34 500. General Barbosa Lima 91—101. Trav. P. Ribeiro.

MERCURY 39 — Impecável, nunca sofreu batida. Não há igual, facilito. Av. Suburbana n.º 9 942. Cascadura — Troco.

MG 51, conversível, financio 120,00 mensais, já emplacado e segurado. Rua Pereira Nunes, 158. Tel. 54-4094.

MERCEDES 61/62 — 220 SE. Prêta, forro vermelho, bancos separados, radio Baker. Vendo ou troco. Largo São Conrado, 20.

MERCEDES-BENZ 1960, 220-S, vende-se. Impecável. Um só dono. Tratar na Rua Barão de Jaguaribe, 231.

MERCEDES BENZ — CAMINHÃO 1960 LP-321, ótimo estado. Facilito parte do pagamento. — Ver Rua Professor Gabizo, 250, Sr. Nelson.

MERCEDES SPORT — Vende-se em estado perfeito de conservação. Todo equipamento e acessórios de fábrica, capota dupla. Ver Rua Rainha Elizabete, 509, c/ o. porteiro.

OPEL KADET 67 sem rodar desde janeiro, 3 000 km reais. Base 16 000. Aceito troca. Facilito parte. Inf. 31-5880 Ramal 924. Sr. José Carlos.

OPEL — KADETT SUPER 1968 — Zero km, 4 portas, freio hidro-vácuo, alternador. Vendo, troco e facilito até 24 meses. Rua Camerino, 81. Tel. 43-8393.

OLDSMOBILE 68 — 0 km. Cutlas Supreme. Vermelho, Teto vinil. interior prato, 8 cil, hidr. dir. hidr., a ar, console, ar refrigerado etc. Vendo. Troco. Praça São Conrado, 20.

OLDSMOBILE 48 — Mecanica à qualquer prova. Vendo hoje, até às 13 horas. NCr$ 1 500,00 à vista, ou financiado. Rua Visconde de Pirajá, 22, ap. 303.

ONIBUS — Mercedes-Benz 1962, carroceria Cermava. Bom estado. Viação Ocidental. Rua Garcia Pires, 4. Tratar c| o Sr. Pimenta. (B

OLDSMOBILE 57/88 — Vendo c/ NCr$ 1 000,00 ent., rest. finc. R. São Fco. Xavier, 254-B. Tel.: .. 28-5773, Edson.

OLDSMOBILE 1958 4 portas sem coluna, super 88 estado de novo. Av. Prado Junior 135 com porteiro.

OPEL kapitan 1951 ótimo estado. Rua Humaitá, 72. Tel. 26-7644.

OLDSMOBILE 48 — 4 p. hidramático para desocupar lugar. NCr$ 300,00. — Tel.: 58-8876.

OPEL 1957, 4 p., ótimo estado. Fac. c/ 1 000. Rua Conde Bonfim, 25.

OPEL KADETT 68 — Rádio Blaupunk. Ent. 3 800 saldo 24 m. créd. dir. cons. Lavradio. 206-B. Tel. 42-0201.

PICK-UP WILLYS 67 e 62, troco facil. Av. Brás de Pina, 274. Penha, após 10 horas.

PRECISO de uma Kombi, tenho um sítio com uma casa a 1 hora de Niterói. Faço negócio. Mais det. tel. 49-4422, Aloisio — GB.

PEUGEOT 48 — Não precisa consertos, facilito. Av. Suburbana n.º 9 942 — Cascadura.

PEUGEOT 1954 ótimo estado ... 1 350,00 à vista fac. 700,00 rest. 10 meses. Rua 24 Maio, 411 — Fundos.

PEUGEOT ANO 58 — 403 — Em perfeito estado. Marquês de Valença, 166-B — Tijuca — Tel.: 34-5344.

PEUGEOT 203, ótimo estado, ... 950,00. Rua Almeida Nogueira, 60. Tel. 49-2257, Albano.

PLYMOUTH 48 — Rádio original, seguro pago, pequena entrada: NCr$ 120,00 por mês Tel: 30-1300.

RURAIS 1961 a 1963 — Carros selecionados prontos para qualquer prova. AUTO-PRAZO financia com 1 700 de entrada, prestações de 187. Rua Conde Bonfim, 645-B — Tel.: 38-1135.

RURAL 62 — NCr$ 1 800,00 — Ótimo estado e equipado. Riviera Automóveis. Rua São Francisco Xavier, 628 — Temos estacionamento.

RURAL 56|60|63. Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. Créd. dir. até 24 m. ent. partir 800. R. Lino Teixeira, 97-A — Tel.: 28.8974.

RURAL 63 e 64 c| entrada desde 320,00, saldo em 24 meses iguais c| n| revisão e seguro. Pronta entrega. AUTO-PRAZO. Rua Conde Bonfim, 645-B. (B

RURAL 61, excelente estado, qualquer prova. Troco e fac. c| 1 500 ent., saldo até 20 meses. R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

RURAL 58 — Vendo, troco e facilito. Rua Paim Pamplona, 700 — Tel.: 49-7852.

RURAL! Firma compra à vista na hora. — 60 a 2 900, 61 a 3 500, 62 a 3 800, 63 a 4 400. Rua 24 Maio, 332, perto Maracanã. Tel. 49-6976. Sr. King. Aberto sáb. e domingo. (B

RURAL 63 — Entrada NCr$ 2 000 saldo em 10, 15, 20, 25 ou 30 meses c/ n/ revisão e seguro. Pronta entrega — Av. Almirante Barroso, 91-A — Tel. 42-6138.

RURAL 63 — Excepcional, linda côr — Entrada e saldo combinar. Rua Dr. Satamini, 172-B — PRAZAUTO — Tel. 28-5500.

RURAL WILLYS 63 — 4 x 2 e 4 x 4 — ótimo estado, máquina etc. — R. Desembargador Isidro n.º 172.

RURAL WILLYS 58 — Excelente estado — NCr$ 700,00 entrada — Av. Suburbana n. 10 033-D — Cascadura.

RURAL — Compro à vista. 59 a 2 600, 60 a 2 900, 61 a 3 500, 62 a 3 900, 63 a 4 400, 64 a 5 000, 65 a 5 900. Traga o carro, receba na hora. Diàriamente das 8 às 15 hs. Rua Maria Amália, 67. Tel. 38-3891. (B

RURAL 64 — Com 1 100,00 entrada e o saldo V. S. determina como deseja pagar quase s/ juros pelo crédito direto. Ótimo estado de conservação. Rua Conde de Bonfim, 40-A, perto do Largo da Segunda-Feira. Aceita-se troca. — Texas.

RENAULT — Juvaquatre, tôda reformada, máquina nova. Bom preço à vista, troco e facilito. Rua Casemiro de Abreu, 68 — Pilares.

RURAL 62 — Em bom estado precisando pequenos reparos, 4x2 — Preço 3 100 à vista. Rua do Amparo, 513 — Cascadura.

RURAL WILLYS 1965 — Vende-se com entr. de 472,56 rest. em 24 prestações. Garantido e segurado. Ag. Viana. R. Maris e Barros, 724. — Tel. 48-1403 e 28-7791. (B

RURAL WILLYS 66 luxo, 4x2 com licença de 68 e seguro pagos com radio, equipada, unico proprietario desde 0 km base 6 100. Rua Silveira Martins 135 sl 1. Telefone 25-2555. Sr. Marques.

RURAL 60 pintura, maquina nova, vendo, troco, facilito. Av. Suburbana 9991 A e B. Cascadura.

RURAL 66 — 4x2 de luxo. Muito bem conservado. Mecanica 100%. Troco e facilito c/ 2 800,00. Saldo de 263,00 mensal. Rua Camerino, 81. Tel. 43-8393.

RURAL 63 — Belíssimo estado, p/ pessoa exigente, 1 500,00 ent. Saldo 243,00 mensais ou troco. R. 24 de Maio, 332. Tel. 49-6976.

RURAL 66 — Estado de zero — Entrada 2 100, saldo em 24 meses. Rua Figueira de Melo, 283. Telefone 48-1727.

RURAL 68, zero, tôdas as côres, a escolher. Vendemos com 20% de entrada e o saldo até 30 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. Aceitamos trocas — DELSUL, Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 ou Francisco Otaviano, 41. Telefone 27-6340.

RURAL WILLYS 62, 64 e 66, estado 100%, troco e facilito em 24 meses, c/ direto. Rua do Russel, 32-A. Largo da Glória.

RURAL 63 — Azul, perfeito estado, equipada, tração 4 rodas, radio. Vendo somente à vista. NCr$ 4 600,00. Ver Rua Teixeira de Melo, 53-B. Praça General Osório, Ipanema, das 10 até as 12 horas.

RURAL WILLYS 64 e 65. Revisadas c|seguro e sem mais despesas. 380 entrada, restante 24 meses. Av. Prado Júnior, 290-A. (B

RURAL LUXO 66 — Ent. NCr$ 2 000,00, saldo em prest. de NCr$ 350,00. Av. Cesário de Melo, 953. Tel. 94-1536. Cetel. e 45-4982.

RURAL STD 64 — Ent. NCr$ 1 500,00, saldo em prest. de NCr$ 250,00. Av. Cesário de Melo, 953 — Tel. 94-1536. Cetel. e 45-4982.

SIMCA 66, equip., 1 só dono. Financio c|pequena entrada. — Av. Princesa Isabel, 481. — Tel. 57-0113 e 36-1221, de 2a. a 6a., de 8 às 22h. TANIA S|A.

SIMCA RALLYE — Vendo 1965, côr prêta, rádio e ar refrigerado. NCr$ 6 500,00 à vista. Telefone 45-4402.

SIMCA TUFÃO 65 — Luxo, estado de nova. Urgente. 4 650,00. Jangada. Lic. 68. Rua Dois de Dezembro, 22/409.

SIMCA CHAMBORD — Ano 1965, a mais nova e equipada. Entrada NCr$ 1 600,00. Saldo até 24 meses, Barão de Mesquita, 125.

SIMCA 61 — Vendo à vista ou financ. Lic. 68 paga. Raul Pompéia n. 21, ap. 501, até 13h.

SIMCA 61 ótimo estado, urgente licença 68. Rua 19 de Fevereiro, 49. Tel. 46-7605. Sergio.

SIMCA — Compro 64 a 66 — Pago hoje em dinheiro o melhor preço. Verifique. Tel. 58-7583 ou traga o carro e leve o dinheiro — Rua Uruguai, 234-A.

SIMCA 1961 — 100% conservado. Facilito longo prazo. Av. Princesa Isabel 481. Tel. 57-7787 e 36-1221.

SIMCA 61 — Superequipado, em excelente est. a qualquer prova, à vista, troco e fac. c| 1 500 ent. saldo 21 m. R. S. Fco. Xavier n. 342. — Maracanã. Tel. 28-6839.

STUDEBAKER 49 — C/ rádio mecanica 100% precisa pintura urgente 650,00. Rua 24 Maio, 411 — Fundos.

SIMCA 1963 — Inteiramente nova como de fábrica, equipada com rádio, 3 faixas, intertron e toca-fita motorola, 5 auto-falantes. — Vendo somente vista por NCr$ 4 500 s/ contra-oferta. Ver Rua Cirne Maia, 121, c/ Waldo, Tel.: 31-0464.

SIMCA 1962 — Forração de napa tôda equipada. Vendo NCr$ ... 2 850,00 R. Dois de Maio, 584 — Tel.: 29-1738.

SIMCA 60|62|63. Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. Créd. dir. até 24 m. ent. partir 800. R. Lino Teixeira, 97-A — Tel.: 28.8974.

SIMCA ESPLANADA 67 — Equip. Como zero. Vende, troca e facilita em 24 meses. R. Conde de Bonfim, 426.

SIMCA ARONDE 52, ótimo estado, 1 200,00. Rua Clarimundo de Melo, 398. Tel. 49-2257, José.

SIMCA 65 e RURAL WILLYS 66 — Troco e facilito 24 meses, revisadas. Rua Riachuelo 48-A — Lapa.

SIMCA 61 e 62 — Equip. Ent. 1 500 e 1 900, saldos 15 meses. Lavradio, 206-B. Tel. 42-0201.

SIMCA! Firma compra à vista na hora. — 61 a 3 200, 62 a 3 500, 63 a 3 800, 64 a 5 200, 65 a 5 900, 66 a 7 200. R. 24 Maio, 332. Sr. King. T. 49-6976. Aberto sáb. e dom. (B

SKODA 59 — Rádio Blaupunkt, ótimo estado. Entrada 1 100,00 e saldo em 10 prestações de 150,00. Av. Suburbana, 2 908 — Del Castillo.

SIMCA 60, 61, 62 e 63, desde 690,00 de entrada e o saldo V. S. determina como deseja pagar. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A — Largo da Segunda-Feira, Texas.

Estradas

Condições de trânsito nas principais rodovias federais fornecidas pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem:

NAS RODOVIAS RADIAIS

BR-020 — BRASÍLIA (DF) — FORTALEZA (CE) — No PIAUÍ: trecho divisa CE|PI—Piripiri—div. PI|MA—Altos—Campos Maior, em pavimentação, com trânsito normal. — No CEARÁ: trânsito regular no trecho Fortaleza—Inhuporanga; Inhuporanga—Caridade, precário; normal de Caridade a Canindé; Canindé—Japuara—Serrinha, precário; Serrinha—Boa Viagem, regular; Boa Viagem—Cruzeta, interrompido. — Em GOIÁS: trânsito regular no trecho Brasília—Formosa—Posse—Div. GO|MA, com alguns desvios por falta de obras de arte.

BR-040 — BRASÍLIA (DF) — SÃO JOÃO DA BARRA (RJ) — Em GOIÁS: trecho Brasília—divisa GO|MG, trânsito normal. — Em MINAS GERAIS: trânsito normal da divisa MG|GO—Belo Horizonte; de Muriaé à divisa MG|RJ, regular, trecho pavimentado.

BR-050 — BRASÍLIA (DF) — SANTOS (SP) — Em GOIÁS: trânsito normal no trecho Brasília—Cristalina—Catalão—divisa GO|MG. — Em MINAS GERAIS: no trecho pavimentado de Uberaba a Uberlândia, trânsito normal; em pavimentação de Uberlândia a Araguari. — Em SÃO PAULO: trânsito normal da divisa MG|SP—Limeira a Santos.

BR-060 — BRASÍLIA (DF) — BELA VISTA (MT) — Em GOIÁS: trânsito normal de Brasília a Jataí.

BR-070 — BRASÍLIA (DF) — FRONTEIRA COM BOLÍVIA (MT) — Em MATO GROSSO: trânsito normal e Cuiabá a Cáceres.

NAS RODOVIAS LONGITUDINAIS

BR-101 — NATAL (RN) — OSÓRIO (RS) — No RIO GRANDE DO NORTE: trânsito no trecho Parnamirim—RN—DIVISA RN|PB, em pavimentação. — Na PARAÍBA: em construção da divisa RN|PB—João Pessoa com trânsito desviado e normal de João Pessoa à divisa PB|PE. — Em PERNAMBUCO: trânsito normal da divisa PB|PE à div. PE|AL, a cargo do DER|PE. — Em ALAGOAS: trânsito normal de Maceió ao km 83; do km 83 à div. AL|PE normal, com falta de sinalização; trecho Maceió—Samaúma—Itiúba, normal; de Itiúba a Pôrto Real Colégio em construção. Em SERGIPE: Propriá—Carmópolis, trânsito normal, não pavimentado; Carmópolis—Mirim, regular; Maruim—Pôsto Fiscal Aracaju, normal; Pôsto Fiscal—Div. BA|SE, normal. — Na BAHIA: Rio Serra—Esplanada—Div. BA|SE, regular; entre Ubatã e antiga estrada, atêrro ponte Rio das Contas, precário, tráfego feito através de meia pista; do entroncamento BR-324—Governador Mangabeira—Santo Antônio de Jesus; regular daí até Gandu, em reparos e obras de recuperação; regular de Gandu a Itajuípe; Itajuípe—Buararema, normal; Buararema—Eunápolis, precário; Eunápolis—Itamaraju, delegado ao DER|BA, com interrupções; Camacan—Rio Jequitinhonha—Eunápolis, regular, não pavimentado. — No ESPÍRITO SANTO: trânsito normal no trecho Vitória—Rio Nôvo—Safra—Div. ES|BA. No RIO DE JANEIRO: trânsito normal da divisa RJ|ES—Niterói, inclusive; Barra da Tijuca—Santa Cruz, delegado ao DER|GB e concluídos 20 (vinte) km iniciais; de Santa Cruz—Itaguaí—Jacuacanga 70 (setenta) km serão aproveitados às estradas estaduais existentes; Jacuacanga—Angra dos Reis 11 (onge) km delegados ao DNER; Mangaratiba—Jacuacanga, ainda virgem; Angra dos Reis—Parati 60 (sessenta) km delegados ao DERR|J. Em SANTA CATARINA: trecho divisa SC|ES—Icará, normal; Icará—Jaguaruna, não implantado, com trânsito desviado por estrada estadual; — Jaguaruna—Laguna, trânsito normal; desviado no restante por estrada estadual; Laguna—Florianópolis, desviado em face de obras, normal de Florianópolis—Biguaçu; daí a Tijucas—Itaji, desviado por estrada estadual, em pavimentação; Itajaí—Joinvile, trânsito normal, pavimentado; Joinvile—Div. SC|PR, trânsito desviado, através de Araguari, por estrada estadual.

BR-104 — MACAU (RN) — ATALAIA (AL) — Na PARAÍBA: trânsito normal no trecho Campina Grande—Esperança—Aeroporto—Div. PB|PE. — Em ALAGOAS: Entroncamento BR-104—BR-116 (Atalaia)—Capela, normal; Capela—Div. AL|PE, em construção.

BR-110 — AREIA BRANCA (RN) — SALVADOR (BA) — No RIO GRANDE DO NORTE: Areia Branca—Mossoró, regular; Mossoró—Junduís, precário, em construção e de Junduís à Div. RN|PB, projetado. — Em PERNAMBUCO: Pernambuquinho—Petrolina—Jeremoabo, regular. Em ALAGOAS: normal de Paulo Afonso à div. AL|PE, não pavimentado. — Na BAHIA: trecho Entroncamento BR-324—Olindina, normal, asfaltado e de Olindina a Jeremoabo, regular, não pavimentado. — Na PARAÍBA: Div. PB|PE—Monteiro, regular; Patos—Div. PB|RN, precário.

BR-116 — FORTALEZA (CE) — JAGUARÃO (CE) — No CEARÁ: regular no trecho Fortaleza—Pacajus; normal no trecho Pacajus—Futuro—Pedras—Russas—Sombrio; Felizardo—Monte Alegre, regular em construção; Monte Alegre—Iara, regular; Iara—Olho Dágua Grande—Taboquinha, desviado; Taboquinha—Milagres, normal; Milagres—Lagoa do Mato—Boqueirão, regular; Boqueirão—Div. CE|PE, normal. — Em PERNAMBUCO: regular de Jati—Salgueiro—Belém de São Francisco, não pavimentado. Na BAHIA: Serrinha—Tucano, precário, sujeito a interrupções; normal no trecho Feira de Santana—Santa Bárbara, asfaltado; regular de Santa Bárbara a Barra do Tarrachil; Feira de Santana—Rio Paraguaçu, normal; Rio Paraguaçu—Milagres, regular; Milagres à div. BA|MG, normal, asfaltado. — Em MINAS GERAL: normal da div. BA|MG até Além Paraíba, asfaltado. No RIO DE JANEIRO: normal de Três Rios—Barra Mansa; Barra Mansa à ponte sôbre o Rio Salto— div. RJ|SP, regular, em obras e melhoramentos. De São Paulo a Curitiba, trânsito precário; normal do km 25 ao 79. — No PARANÁ: normal de Curitiba a Rio Padrinho. — No RIO GRANDE DO SUL: trânsito normal.

BR-122 — MONTES CLAROS (MG) — CHOROZINHO (CE) — Em PERNAMBUCO: trânsito regular de Parnamirim a Petrolina. — No CEARÁ: trânsito regular do km 68 da BR-116 a Quixadá.

BR-135 — SÃO LUÍS (MA) — RIO DE JANEIRO (GB) — No MARANHÃO: trecho Perizes—Caxuxa, trânsito regular, em melhoramentos. — No PIAUÍ: trânsito normal de Cristalino Costa à div. PI|MA. — Em MINAS GERAIS: trânsito normal de Belo Horizonte à div. MG|RJ, asfaltado. — No RIO DE JANEIRO: do Rio Meriti a Bonsucesso, em reparos e obras de recuperação com trânsito em pista única; de Bonsucesso a Paraibuna, em melhoramentos, com trânsito regular.

BR-153 — TUCURUÍ (PA) — ACEGUÁ (RS) — Em GOIÁS: trânsito normal no trecho Ceres—Jaraguá—Anápolis—Itumbiara. — Em MINAS GERAIS: normal a div. MG|GO—Prata-Frutal, pavimentado. — Em SÃO PAULO: normal da div. MG|SP—div. SP|PR. — No RIO GRANDE DO SUL: Passo Fundo—Erechim, precário. — No PARANÁ: regular de Alto Amparo a Ventania; Ventania—Ibaiti, regular; em estudos de Ibaiti a Melo Peixoto, também regular.

BR-158 — SÃO FÉLIX (MT) — LIVRAMENTO (RS) — No RIO GRANDE DO SUL: trânsito precário.

BR-163 — RONDONÓPOLIS (MT) — SÃO MIGUEL DO OESTE (SC) — Em MATO GROSSO: Rio Brilhante—Campo Grande—Entroncamento. Normal. — No PARANÁ: Barracão—Guaíra, normal, não pavimentado.

BR-174 — MANAUS (AM) — FRONTEIRA COM VENEZUELA (RO) — No AMAZONAS: De Manaus à div. AM|RO, trânsito regular até o km 30, daí ao km 130, precário. Em RORAIMA: regular de Boa Vista a Caracaraí, com passagens provisórias sôbre os igarapés Serrinha, Azul e Branco; Boa Vista—Fronteira com Venezuela até o km 23, normal; do km 23 ao 90, precário.

NAS RODOVIAS TRANSVERSAIS

BR-222 — FORTALEZA (CE) — PIRIPIRI (PI) — No CEARÁ: Fortaleza—Itapagé, regular, asfaltado; Itapagé—Sobral—Aprazível—Caiçara, normal; Caiçara—Freicheirinha, regular; Freicheirinha—Tianguá—Carrasco, regular; precário de Carrasco à div. CE|PI; Altos—Campos Maior, normal.

BR-226 — NATAL (RN) — ARAGUAÍNA (GO) — No RIO GRANDE DO NORTE: Natal—Bom Jesus, precário, mão única, em melhoramentos; normal de Bom Jesus a Santa Cruz, com buracos; Santa Cruz—Currais Novos, precário, em construção.

BR-230 — CABEDELO (PB) — CAROLINA (MA) — Na PARAÍBA: Cabedelo—João Pessoa, normal; João Pessoa—Campina Grande, regular; Campina Grande—Pombal, regular, em pavimentação; Farinha—Soledade, regular; Soledade—Juazeiro—Barra—Santa Luzia, precário; Santa Luzia—Patos—Pombal, regular. — No PIAUÍ: div. CE|PI—Entroncamento BR-116, trânsito normal; Gaturiano—Oeiras, normal; Oeiras—Floriano, regular. — No MARANHÃO: Barão de Grajaú—São Raimundo das Mangabeiras regular, não pavimentado; Fronteiras—Picos, normal; daí a Paulistana—Petrolina, regular.

BR-232 — RECIFE (PE) — PARNAMIRIM (PE) — Trânsito normal no trecho Recife—Caruaru, a cargo do DER; normal daí a Sanharo; regular no trecho Sanharo—Salgueiro—Parnamirim, não pavimentado.

BR-234 — CARUARU (PE) — CURUÇÁ (BA) — Em PERNAMBUCO: Garanhuns—São Caetano, regular. Em ALAGOAS: Entroncamento BR-324—BR-316—Cariê—Paulo Afonso, normal, em melhoramentos, falta de sinalização.

BR-235 — ARACAJU (SE) — ARAGUACEMA (GO) — Em SERGIPE: trecho Aracaju—Entroncamento BR-235—101, normal, asfaltado e daí à div. BA|SE, normal, não pavimentado, em reparos e obras de recuperação. — No PIAUÍ: Piracura—Buriti dos Lopes, normal.

BR-243 — SÃO ROQUE (BA) — PÔRTO ARTUR (MT) — Na BAHIA: trânsito regular de Feira de Santana a Seabra.

BR-259 — JOÃO NEIVA (ES) — FELIXLÂNDIA (MG) — No ESPÍRITO SANTO: João Neiva—Colatina, precário. — Em MINAS GERAIS: Curvelo—Gouveia, normal, em pavimentação.

BR-262 — VITÓRIA (ES) — CORUMBÁ (MT) — No ESPÍRITO SANTO: Vitória—Vítor Hugo, trânsito normal; Vítor Hugo—Venda Nova—Indaiá, precário. Em MINAS GERAIS: normal no trecho Realeza—Matipó—Rio Casca, pavimentado; regular de Rio Casca a Rio Doce; desviado e de Rio Doce a Monlevade, em construção; normal de Monlevade a Betim, asfaltado e regular de Betim a Uberaba, em construção.

BR-267 — LEOPOLDINA (MG) PÔRTO MURTINHO (MT) — Em MATO GROSSO: Div. SP|MT—Pôrto Murtinho, normal.

BR-277 — PARANAGUÁ (PR) — FOZ DO IGUAÇU (PR) — Normal de Paranaguá a Curitiba—São Luís do Purunã—Palmeira; Palmeira—Irati, também normal, em construção; Irati—Relógio, a construir; regular de Relógio a Laranjeiras do Sul, asfaltado e regular daí a Foz do Iguaçu, em melhoramentos e pavimentação.

BR-282 — FLORIANÓPOLIS (SC) — SÃO MIGUEL DO OESTE (SC) — Trecho Lajes—Campos Novos, trânsito normal; de Campo Novos a Joaçaba—Xanxerê, trânsito regular; interrompido de Xanxerê a Fachinal dos Guedes.

BR-290 — OSÓRIO (RS) — URUGUAIANA (RS) — Trânsito desviado na altura do km 291, em virtude de desabamento de obras de arte. em —reparos e obras de recuperação; precário de São Gabriel a Rosário.

NAS RODOVIAS DIAGONAIS

BR-304 — BOQUEIRÃO DO CESÁRIO (CE) — NATAL (RN) — No CEARÁ: Boqueirão o Cesário—Div. CE|RN, regular. — No RIO GRANDE DO NORTE: trecho divisa RN|CE—Mossoró, trânsito regular até o km 23, em pavimentação, daí até Mossoró, normal, pavimentado; precário no trecho Mossoró—Angicos—Riachuelo, em construção e normal de Riachuelo a Parnamirim|RN, em pavimentação, falta de sinalização.

BR-308 — MACEIÓ (AL) — CAPANEMA (PA) — No PIAUÍ: trecho div. PI|MA—div. PI|CE, trânsito normal. — No MARANHÃO: trânsito regular de Chapadinha a Itapecurumirim.

BR-316 — BELÉM (PA) MACEIÓ (AL) — No PARÁ: trecho Belém—Capanema—Div. PA|MA, trânsito normal até o km 150, em restauração com 54 km concluídos; do km 150 ao 250, normal; daí em diante, interrompido, onde fortes chuvas provocam dificuldades de acesso do km 250 ao km 273. Conclusão da ponte sôbre o Rio Pirá, em concreto, no km 240. No MARANHÃO: Caxuxa—Caxias, trânsito normal; Caxias—Timão, em melhoramentos com trânsito regular. No PIAUÍ: precário de Teresina ao km 83 e regular do km 84 ao 426. — Em PERNAMBUCO: regular de Parnamirim—Araripina—Div. CE|PI. — Em ALAGOAS: Cariê—Paulo Afonso, normal; Maceió—Palmeira dos Índios—Inajá—Div. AL|PE, em melhoramentos.

BR-317 — LÁBREA (AC) — FRONTEIRA COM BOLÍVIA (AC) — Trecho Bôca do Acre—Div. AM|AC, precário; Div. AC|AM até Xapuri—Brasiléia, regular.

BR-319 — BERURI (AC) — GUAJARAMIRIM (RD) — Em RONDÔNIA: Trecho Humaitá—Pôrto Velho, normal até o km 47.

BR-324 — REMANSO (BA) — SALVADOR (BA) — Trecho Salvador—Feira de Santana, em reparos e obras de recuperação, com trânsito normal, asfaltado; regular daí até Seabra, não pavimentado.

BR-343 — LUÍS CORREIA (PI) — BERTOLINA (PI) — Trânsito normal em tôda extensão.

BR-354 — ENGENHEIRO PASSOS (RJ) — CRISTALINA (GO) — No RIO DE JANEIRO: trânsito normal de Engenheiro Passos à div. MG|RJ. — Em MINAS GERAIS: trecho RJ|MG—Caxambu, trânsito normal, exceto na altura do km 46 que se está processando em meia pista.

BR-364 — PÔRTO VELHO (RD) — LIMEIRA (SP) — Em RONDÔNIA: Pôrto Velho—Cuiabá, com trânsito normal; Pôrto Velho—Guajaramirim, trânsito via Estrada de Ferro Madeira-Mamoré; Abunã—Rio Branco, interrompido; Nova Vida—Ariquemes, interrompido em face de a ponte Rio Branco haver sido levada pelas águas; interrompido em Rondônia em virtude do afundamento da balsa do Rio Machado. — Em MATO GROSSO: div. RD|MT—Div. MT|GO, normal. — Em GOIÁS: div. GO|MT—Jataí—Canal de São Simão, normal. — Em MINAS GERAIS: normal no trecho asfaltado da div. SP|MT—Frutal e precário no trecho Frutal—Campina Verde—Canal de São Simão, não pavimentado.

BR-365 — MONTES CLAROS (MG) — SÃO SIMÃO G(O) — Em MINAS GERAIS: trânsito normal de Uberlândia a Monte Alegre de Minas, asfaltado.

SIMCA CHAMBORD 61/62 — NCr$ 1 190,00. Rádio, cromados, forração, pintura nova. Ótimo para pessoa de fino gôsto. Troco. Rua Mariz e Barros, 72. Pça da Bandeira.

SIMCA — Compro à vista. 59 a 2 500, 60 a 2 700, 61 a 3 200, 62 a 3 500, 63 a 3 800, 64 a 5 200, 65 a 5 900. Traga o carro, receba na hora. Diàriamente das 8 às 15h. R. Maria Amália, 67. Tel. 38-3891. (B

STAND-WANGUARD 61 — Ótimo estado de conservação, em máquina, estofamento etc. Vende-se Rua Carvalho de Mendonça, 24-C. — Lido Copacabana.

SIMCA 64 Tufão — NCr$ 2 000,00 — Qualquer prova. Ótimo estado, aceito troca e facil. o resto. Riviera Automóveis. Rua São Fco. Xavier, 628. Temos estacionamento próprio.

TAXI VOLKSWAGEN 65 NCr$ 2 490,00, semi-nôvo, equipado, pronto p/ trabalhar. Simca Chambord 61, capelinha, belíssimo, mec. pint., novos. Pronto p/ trabalhar. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

TAXI SIMCA — Motor, instalação elétrica, bateria, tudo novo. Forração de Courvin. Estado de 0 km. Ac. troca, vendo, facil. parte. Av. Mem de Sá, 173. Tel. 22-9073.

TAXI VOLKSWAGEN 1962. Vendo e facilito. Av. Mem de Sá, 48, 201 — D. Inês.

TAXI VOLKS 63 e 64 — NCr$ 3 000,00 c/ rádio, pronto p/ trabalhar, temos estacionamento próprio. R. São Fco. Xavier, 628.

TAXI — Volks ano 64, vendo pela melhor oferta, negócio de urgência. Rua Felisbelo Freire n. 796 — Ramos.

TAXI — Vendo troco Chevrolet 50, ótimo estado máquina ret. c/ garantia. Rua do Riachuelo, 360.

TAXI — Chevrolet 48 — Pronto para trabalhar. Entr. 1 500,00 e saldo em 10 prestações de 250,00. Av. Suburbana 2 908 — Del Castillo.

TAXI VOLKS — Vendo 65 e 63, enxuto, só à vista — Só até às 13 horas — R. Barão de Mesquita, 498/701.

TAXI — Compro para meu uso próprio, Volks ou Gordini — R. Principado de Mônaco, 68, ap. 306 — T. V Real Grandeza.

TAXI VOLKS 67 — Equipado c/ rádio, farol milha, painel de jacarandá, pronto para rodar, à vista NCr$ 12 500 — Ver Av. 28 Setembro, 94 — Pôsto Esso.

TAXI VOLKSWAGEN 65 — Raríssimo estado — Motorista autônomo vende com NCr$ 4 000,00 entrada — Av. Suburbana n.º 10 033-D — Cascadura.

TAXI VOLKS 1965 — Vende-se em excepcional estado. Ver na R. Visconde de Santa Cruz, 110 — Eng. Nôvo.

TAXI Chevrolet 51 — Bom estado motor nôvo, facilito, Rua Tubira 19-B — Leblon.

TAXI Volks 66 12 000 à vista ou facilito em 16x600 c/ 6 000 de entrada. Ver R. Gal. Polidoro, 133. Botafogo.

TAXI — Compra-se. Dá-se NCr$ 1 000,00 de entrada e mensalidade de NCr$ 600,00 ou troco 1 terreno por táxi ou como entrada. Das 8 às 12. Sr. Gomes. Telefone 49-2242.

TAXI GORDINI 65 — Vende-se em ótimo estado de funcionamento, pode trazer mecânico. Ver e tratar na Rua Conde de Bonfim n.º 176, com o jornaleiro.

TAXI SEMINOVO VOLKS 62 e 63 — Equipados. Vendo pela melhor oferta. Tratar Rua Conde de Pôrto Alegre, 144, com o Sr. Carlos, diàriamente, das 7 às 19 horas.

TAXI VOLKS 63, novo de tudo, superequipado, financio com ... 4.500,00, e 500,00 por mês, Rua Capitão Felix, Mercado, Loja 21, de frente.

TANGARI AUTOMOVEIS — Troca, vende e facilita a longo prazo c/ crédito direto ao consumidor. — Volks 64, 65, 66, mod. 67. — Última série e zero km. Várias côres. Kombi 65 e zero km. Rural 65. Vemaguet 63. Gordini 64. Pontiac 55. Todos estado geral impecável. Superequipados. — Rua Barão de Mesquita, 174-A e B.

TAXI DKW 64 — Ótimo estado, troco, fac. Rua 24 de Maio, 254. Tel. 48-0987.

TAXI Dauphine 60, pronto p/ trab. Vendo c/ peq. entrada, saldo a longo prazo. Rua 24 de Maio, 254. Tel. 48-0987.

TAXI Gordini 65, Capelinha. — Vendo à vista ou a prazo c/ ... 3.500 entr. impecavel estado de conservação. Tratar c/ Sr. Carvalho, das 9 às 16 h. Telefone: 27-1743.

TAXI DKW 60 — Vendo a vista pela melhor oferta. Está perfeito. Mudança de negócio. Rua Barão de Petrópolis, 663.

TAXI AERO WILLYS 1966 — Vendo a vista ou c/ entr. de 6 000,00 saldo em 24 meses. Rua Teotônio Regadas, 25/27.

TAXI 65 — Em excepcional estado de conservação, mecanica garantida, superequipado, pintura original. Fin. c/ 5 000,00. Rua São Francisco Xavier n.º 189.

UM VOLKS 65 últ. série, grená, muito equipado, mecânica excepcional. Pouco rodado (38 000 km). Av. Engenheiro Richard, 190 —

VOLKSWAGEN 64, excelente estado, 1 dono só, licença paga, equipado. NCr$ 6 250,00, fac. até 24 meses, Barão de Mesquita, 218. Tel. 28-3338.

VOLKSWAGEN 65, excepcional estado, equipado. NCr$ 6 800,00. Fac. até 24 m. Barão de Mesquita, 218. Tel. 28-3338.

VOLKSWAPEN 66, mod. 67, equipado, ótimo estado, pouco rodado. NCr$ 7 600,00. Troco, fac. até 24 m. Barão de Mesquita, 218. Tel. 28-3338.

VOLKSWAGEN 67, última série, 1 dono só, excepcional estado, equipado. NCr$ 8 800,00. Fac. até 24 m. Barão de Mesquita, 218. Tel. 28-3338.

VOLKSWAGEN 1967 — Vermelho e bege, superequipados, de único dono. Facilito. São Francisco Xavier, 400. Maracanã.

VOLKSWAGEN 68, zero. Vendo à vista ou financio até sem entrada, troco — Rua Dr. Satamine, 172-A. Tel. 54-3872.

VOLKSWAGEN 1967, 1964 e 1963 — Superequipados, estado de novos. Vendo, troco e facilito. R. S. Francisco Xavier, 398. Tel. 28.3776 — Maracanã.

VOLKSWAGEN 54, 1 300,00, restante a combinar. Av. 28 de Setembro, 290. Tel. 58-8380.

VOLKSWAGEN 64, em ótimo estado, 5 750,00. Troco e facilito. R. São Francisco Xavier, 446. Tel. 48-3195.

VOLKSWAGEN 62, 64, 65, 66, 67. Todos revisados em n/ oficina, radio, capas, pneus novos etc. Vendo, troco, facilito até 20 meses, sem despesas. Rua Barão do Bom Retiro, 1115. Reiguá — Revendedor autorizado V.W.

VOLKSWAGEN 67, ótimo estado, entrada e prestações a combinar. Rua Mariz e Barros, 821

VOLKSWAGEN 1964 — Equipado, rádio, capas, tranca etc., côr vinho, à vista. NCr$ 6 000,00. Troco ou facilito com 2 500 de ent. prest. de 292,50. R. Uruguai, 234.

VOLKS 61 — Em excelente estado, equipado, mecanica garantida, para pessoa de fino gôsto. Fin. c/ 1 200,00 de entrada. Rua São Francisco Xavier, 189.

VOLKSWAGEN 1963, 1964 e 1967 — Equipados, lindas côres. Vendo, troco e facilito. Rua São Francisco Xavier, 352-B.

VOLKS 61 — Em excelente estado, equipado, mecanica garantida, para pessoa de fino gôsto. Fin. c/ 1 200,00 de entrada. Rua Gonzaga Bastos n.º 20, começa na Barão de Mesquita n.º 380.

VOLKS 62, napa, rádio, financio 223,00 mensais, já emplacado e segurado. Rua Pereira Nunes, 158 — Tel. 54-4094.

VEMAGUET 65, otimo estado. Pequena entrada, saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481 — 57-7787 e 36-1221.

VOLKS 65 — Em estado excepcional, mecanica excelente, superequipado, pintura original de fábrica, para pessoa de fino gôsto. Fin. c/ 1 200,00 de entrada. Rua São Francisco Xavier n.º 189.

VOLKS 65 — Vende-se tudo em bom estado. Rádio licença seguro pago. Rua Diniz Cordeiro, 12, Botafogo, começa na Real Grandeza.

VOLKS 60 — Vendo equipadíssimo e nôvo, 100% em tudo. Sinal de NCr$ 1 500,00, saldo financiado. Tel. 26-3503.

VOLKS 62 e 67, superequipados, único dono. Vendo financiado ou troco por Aero ou Rural. Rua Siqueira Campos, 244 tel. 37-2141 e 56-3761. Araújo.

VOLKSWAGEN 63, 66 e 67, revisados, troco e facilito, longo prazo, 24 meses. Rua do Riachuelo, 48-A. Lapa.

VOLKSWAGEN — Tenho 64, 65, 66, 67 e 68. Todos revisados e de um só dono. Equipados e em lindas côres. Financio até 15 meses. A partir de 2 500 de entrada. Rua Francisco Otaviano, 42.

VOLKS 67, equipado, único dono. Financio até 2 anos com pequena entrada. Aceitamos troca. — COFIMAQ. Av. Beira Mar, 216. (B

VOLKS 68 — Zero km — Pronta entrega. Preço 10 600 — Financio até 20 meses e troco. — Siqueira Campos, 23-A. — 36-3435.

VW 68 — Zero — Particular — Vende vermelho-grená. NCr$ 10 400,00 à vista. Tel.: 43-5147 — Sr. Luiz.

VENDE-SE um Volkswagen 1968, côr grená, todo equipado com 2 000 km. Tratar com Sr. Valdir Russo pelo Tel.: 31-1390, 31-3587 e 31-3587.

VOLKS 68 — 0 km ent. 4 500, saldo em 24 meses, troco. Rua 24 de Maio, 254. Tel. 48-0987.

VOLKS 65 — Muito bem, vendo c/ 2 000 de entrada, e saldo pelo credito direto, troco. — Rua 24 de Maio, 254. Telefone 48-0987.

VOLKSWAGEN 63 — Todo equipado, lindo carro, c/ mecanica excepcional. Facilito c/ 3 mil de entrada. Ver R. Mafuso, 202 — Telefone 54-1316.

VOLKSWAGEN 65 — Verde amazona, equipado, carro novinho, mecanica 100%. Financio parte. Ver R. Matoso, 202 — Telefone: 54-1316.

VOLKSWAGEN 68 — Zero Km., p-rola, estofamento prêto, entrega imediata. Vendo ou troco. R. Haddock Lôbo, 196 — Telefone: 54-1316.

VOLKS 63 — Bem equipado, rádio, capas, pneus novos e pintura. 5 750,00. Rua do Amparo, 513 — Armazém — Cascadura.

VOLKS 66 — Equipado, azul atlantico. NCr$ 7 000,00 — Telefone: 47-2735.

VOLKSWAGEN 68 — Equipado, dentro da garantia. Ver Praça Tiradentes n.º 85 c/m Joaquim Ramos.

VOLKSWAGEN 65 — Belíssimo estado geral, muito equipado. Pouco rodado. Financio até 15 meses. Troco carro nacional. — Rua Francisco Otaviano, 42.

VOLKS 63 bem equipado, licenciado 68 e c/ seguro, bonito. Rua São Luis Gonzaga, 341, tel.: ... 28-4177.

VOLKS 66 novo, superequipado, à vista, bom preço, ou troco mais antigo, Rua Capitão Felix, mercado, loja 21 de frente.

VOLKS 1966, supernovo, azul, Rua Ana Neri, 801, tel. 28-0127.

VOLK 66 conservação ótima, vdo. aceito troca Volks ou Gordini mais antigo, posso financiar. Rua Antunes Maciel, 367.

VOLKS 62, azul, equipado, em ótimo estado. Preço à vista NCr$ 5.300,00. Ver hoje à R. General Severiano, 91 (Hospital) com o Dr. Sérgio.

VOLKS 66 — Modelo 67, vendo em ótimo estado de conservação e mecanica. A vista por 7 200,00. Haddock Lôbo, 175, ap. 201.

VOLKSWAGEN 68 — 0 km. Particular p/ particular. Tel. 46-4515. Somente à noite.

VOLKS 63 — Todo equipado. Rua Haddock Lôbo, 74.

VOLKS 63 e 61 — Vendem-se ambos. Unico proprietário desde zero. De particular a particular. Rua Marquês de Abrantes, 158, fundos. Amaro.

VOLKS 65 — Verde, superequipado, mecanica excelente. Troco e facilito c/ 2 500,00. Saldo 297,00 mensal. Rua Camerino, 81. Telefone 43-8393.

VOLKSWAGEN 65, excelente estado. Entrada e prestações a combinar. Rua Mariz e Barros, 821

VOLKSWAGEN 67 — Unico dono completamente equipado, mecanica a tôda prova, todo original — Aceito troca Volks 60 e 66. Facilito saldo até 15 meses. Agência Suburbana de Automoveis — Avenida Suburbana 9991 — Lojas C/D — Cascadura.

VOLKSWAGEN 68 — Vendo, 0 km, várias côres, pronta entrega. Pagou levou na hora, a faturar. R. Barata Ribeiro 153/403. Tel.: 36-4013.

VOLKSWAGEN 68 — 0 km e Volks. 64, verdadeira jóia, troco mais antigo, 0 km, côr vermelho rubi. Rua Augusto Barbosa, 171, junto a ponte Todos os Santos — 49-8132.

VOLKS 1963 — Equipado. Bom de tudo. Aceito troca e financio. Av. Afranio de Melo Franco, 42/105.

VOLKS 63 — Otimo mesmo. Negocio só à vista. Unico dono. Vende ou troca Volks 59 e 61. Barão da Torre, 125, ap. 201-F. Telefone 47-6300.

VEMAGUET 64 — 1 500 saldo a combinar. Rua Mariz e Barros, 821. Tel. 34-0530.

VOLKS 66 — Azul atl., s/ equipado, estado nôvo. Base 7 300,00. Aceito troca Kombi. Rua Mene Barreto, 131. Tel. 26-0116. — Botafogo.

VOLKS 65 — Vendo, pérola, como nôvo. Ver na Rua Visconde de Pirajá, 235. Inst. Inter de Iogа. Tel. 47-3346.

VOLKSWAGEN 66 — Modêlinho, excepcional estado. Rua Emilia Sampaio, 96 — Grajaú.

VOLKSWAGEN 65, 63 todos em otimo estado, vendo, troco, facilito. Av. Suburbana 9932. Cascadura.

VOLKSWAGEN preços otimos a vista 63, 64, 66, 67 aceito troca, garage. Rua Gal. Espirito Santo Cardoso 326. Tijuca.

VOLKS 63 à 66 — Todos revisados e segurados. Garantia de 3 meses. Várias côres. Equipados. 100% financiados. Até 24 meses p/pagar. JARRÃO AUTOMOVEIS. Rua S. Clemente, 195, Loja F. tel. 26-8214 (B

GORDINI 66 luxo novo vendo p/ 4 280 e uma Kombi 63 Standard 5 200. Rua Gal. Espirito Santo Cardoso 326. Tijuca.

VOLKSWAGEN 66 ricamente equipado, vitrola, banco inteiriço, etc. Vendo, troco, facilito. Av. Suburbana 9991 A e B.

VOLKSWAGEN 60 mecânica a toda prova, vendo, troco, facilito. Rua Cerqueira Daltro, 82. Cascadura.

VOLKSWAGEN 64 superequipado mais novo do Rio, vendo, troco, facilito. Av. Suburbana 9991 A e B.

VOLKSWAGEN 1962, 63, 64 e 65. Revisados c/seguro e sem mais despesas. 380 entrada, restante 24 meses. Av. Prado Júnior, 290-A. (B

VOLKSWAGEN 62 est. de novo. Unico dono equip. Kombi 60 100 por cento de mec. Fac. até 20 meses. Rua Cachambi, 401. Garage.

VOLKSWAGEN 62 e 63 todos enxutos, bom de tudo, vendo, troco, facilito. Av. Suburbana 9991 A e B.

VOLKSWAGEN 61 — Sincronizado, ótimo estado, pintura nova. Vendo Av. Suburbana, 6913. Pilares.

VOLKSWAGEN 63-64 — Otimo estado geral superequipado, pelo crédito direto, entr. 1 320 e 24x 347, ou 3 000 e 24x236, ou 3 000 e 10x450, ou a combinar, sem mais despesas. Rua Barão de Mesquita, 125.

VOLKS 67 — Superequipado, estado de nôvo. Troco, facilito c/ 3 500, saldo combinar. Av. 28 de Setembro n. 25. Tel. 34-4876.

VOLKS 0 km. Vendo, preço a combinar, côr bege-nilo — Tels.: 52-2260, 52-6472, 52-9553.

VOLKS 59 — Estado de nôvo. — Troco, financ. a longo prazo. Av. Augusto Severo, 292-A — Telef. 52-8484 — 52-7937.

VOLKSWAGEN 1967 — Superequipado. Vendo ou troco. Av. Prado Júnior, 257. Tel. 36-1552. (B

VOLKSWAGEN 62 — Côr pérola, superequipado, estado impecável, c/ seguro pago. Facilito parte. — Urgente. R. Maranhão, 520-101. Tel. 49-4942.

VOLKS 66 — Modelinho, equipado. 7 300 à vista. Preço único — 37-1323 e 31-2844.

VOLKSWAGEN 67 — Lindo, estado de novo. Fac. c/ 2 700, saldo até 24 meses pelo crédito direto. — Troco — R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

VOLKSWAGEN 66, mod. 67, lindo, estado de novo. Fac. c/ 2 200, saldo até 24 meses pelo crédito direto. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

VOLKSWAGEN 64 — Excelente. Fac. c/ 1 700, saldo até 24 meses pelo crédito direto. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

VOLKS 65 — Superequipado, nunca bateu, urgente, vendo ou troco, motivo outro negócio. — Dr. Minnas Ferreira, 214, ap. 202. Tel. 36-7549.

VOLKS 60 — Napa, rádio, financio 223,00 mensais, já emplacado e segurado. Rua Pereira Nunes, 158. Tel. 54-4094.

VOLKSWAGEN 1968 — 0 km — Concessionário Rio, com tôdas as garantias. Várias côres. Vendo ou troco menor valor. Financio — Barão de Mesquita, 131.

VOLKSWAGEN 63 a 67, várias côres. Revisados. Entradas a partir de NCr$ 600,00 entrega imediata. Saldo até 24 meses. — "Rotor Stereo Shop". Garantimos o menor preço total. Rua Real Grandeza, 74. Tel. 46-6227, até 20 horas. (B

VOLKSWAGEN 1964, azul, equipado, excelente de tudo, troco, fac. c/ 3 000. Cde. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

VOLKS 68 — Zero km — Vendo, troco e facilito. Agência Suburbana de Automóveis — Avenida Suburbana 9 991, lojas C/D — Cascadura.

VOLKSWAGEN 63 — O mais lindo da GB, todo equipado, revisado, mecânica a tôda prova. Vendo, troco e facilito, saldo em até 15 meses. Agência Suburbana de Automóveis Ltda. — Av. Suburbana, 9 991, C/D — Cascadura.

VOLKSWAGEN 62 — Lindo carro. Entrada 3 000,00, saldo a longo prazo. Agência Suburbana de Automóveis. Av. Suburbana 9 991, lojas C e D — Cascadura.

VOLKSWAGEN 1962 — Vendo ou troco. Av. Suburbana 9 993 (borracheiro).

VOLKSWAGEN 62 muito bem conservado, radio, capas. Troco, facilito c. 2 000. Saldo combinar. Av. 28 de Setembro, 25. Telefone 34-4876.

VOLKSWAGEN 64 exc. estado geral, mecânica otima. Troco, facilito com 2 500. Saldo combinar. Av. 28 de Setembro 25. Telefone 34-4876.

VOLKSWAGEN 60 rara conservação, equipado, s/ batida. Troco, facilito c/ 1 700. Saldo combinar Av. 28 de Setembro 25. Telefone 34-4876.

VOLKSWAGEN na onda super equipado, talas, pneus, cinturato, farois de milha, neblina, de ré, tremendão, capas, radio, buzina musical etc. Rua Real Grandeza, 96 loja. Tel. 46-1864. Norberto.

VOLKS 63, 64 e 65. Entrada a partir de 300, saldo em 24 meses. Revisado c/seguro. Pronta entrega. AG. COPACAR — Barata Ribeiro, 147-A. (B

VOLKSWAGEN 68 0 km vermelho. Rua Sá Ferreira, 208. Telefone 23-0690 e 56-8818. Altamiro.

VOLKSWAGEN 63 equipado cor perola, c/ seguro e licença pagos base 5 350. Rua Silveira Martins 135 s/ 1. Tel. 25-2555. Sr. Marques.

VOLKSWAGEN 1952 equipado, estado geral como novo. Av. Prado Junior 135 porteiro.

VOLKS 65 — 64 — 60 — Entrada a partir de 300, saldo em 24 meses. Revisado c/ seguro. Pronta entrega. Rua Gal. Urquiza, 117, Leblon. (B

VOLKSWAGEN 65 — 2.ª série, pouco rodado, 5 pneus b. b., rádio etc. Ver Rua Emília Guimarães n.º 12, atrás da Igreja Salete — Catumbi.

VOLKSWAGEN 65 — Otimo estado, tenho dois, um verde e um pérola — Vendo bem preço à vista. Posso facilitar. 48-8875.

VOLKSWAGEN 67 — Bege nilo, estof. prêto, apenas 13 000 km rodados. Vendo à vista, posso facilitar — 48-8875.

VOLKS E KARMANN-GHIA 68, 0km. Pronta entrega, financio até 24 meses, troco. Haddock Lôbo, 379-B.

VOLKSWAGEN 1967, 66, 63 — Aero Willys 1964; Gordini 1966; Candango 1959, faça um bom negócio comprando em Madeiras Automóveis, aceitamos s/ carro c/ entrada, todos revisados, financiamento até 24 meses. Rua São Francisco Xavier 254, em frente ao Colégio Militar.

VOLKSWAGEN 67 — Pérola, equipado, aceito carro nacional como entrada, financio restante até 15 meses. Rua Conde de Bonfim 160 — Telefone 48-5474.

VOLKSWAGEN 66 — Grená, todo equipado, rodas cromadas, aceito carro nacional como entrada, financio restante até 15 meses. Rua Conde de Bonfim, 160. Telefone 48-5474.

VOLKSWAGEN 64 — Modêlo 65, grená, equipado, pneus de banda branca, aceito carro nacional como entrada. Financio restante até 15 meses. Rua Conde de Bonfim 160. Telefone 48-5474.

VOLKS 61 — Em excepcional est. a todo teste, à vista. Troco e fac. c/ 1 900 ent. saldo 21 m. — R. S. Fco. Xavier n. 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS 65 — Azul. Vendo urgente a particular. R. Domingos Freire n. 97. 29-0788.

VOLKS 65 — Superequip. em est. de zero, a qualquer prova, à vista, troco e fac. c/ 2 800 ent. saldo 21 m. — R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLK 62, última série, superequipado. somente à vista. 5 500. R. Gen. Roca, 845 c/ o porteiro.

VOLKS 62, superequipado, em impecável est. lindo. Faço qualquer teste, à vista, troco e fac. com 2 100 entr., saldo 21 m. R. S. Fco. Xavier, 342. — Maracanã — Tel. 28-6839.

VOLKS 63, exc. estado, troco, financ. a longo prazo. Av. Augusto Severo, 292-A — Telefone 52-8484, 52-7947.

VOLKS 68 OK vendo bege nilo interior prêto. Tratar 43-0655.

VOLKS 67 — Perola otimo estado. Rádio, 4 pneus novos. Emplacado 68. Segurado. Aceito ofertas acima 8 200. R. João Vicente, 1537 — Marechal Hermes.

VOLKSWAGEN 1960 — Otimo estado à vista 4 300,00 troco fac. 2 000,00 rest. 20 meses. Rua 24 Maio, 316 — Tel. 48-2701.

VOLKS 60 e 63 — Superequipados. Exc. estado. Novinhos. Jóias. Troco, fac. c/ 2 300 ou menos — Rest. até 24 meses. R. 24 de Maio, 591-A.

VOLKSWAGEN 67 — Estado de nôvo, único dono, nunca bateu, Rua General Belford n. 350 — Rocha.

VOLKS 64 superequipado lindíssimo 4 850. Urgente. Rua do Amparo, 505 — Cascadura.

VOLKS 61 sincronizado 63, 65 e 67 equipado a tôda prova a partir de 1 000 saldo 18 ou 24 meses. Aceito troca. Rua Deputado Soares Filho, 387.

VOLKS 63 — Verde, superequipado, motor nôvo, pns. novos, painel de luxo, seguro pago etc., à vista, troco e fac. até 21 meses — Felipe Camarão, 138 — 48-0962.

VOLKSWAGEN 1968 OK — Superequipado, vermelho granado. Facilito com NCr$ 2 000 de entrada, restante em 2 anos. — Rua Professor Gabizo, 86-B.

VENDO Volks 66 à vista. Ver na Rua Correia Vasques, 51 — Estácio, com Octávio.

VOLKSWAGEN 1965 — Superequipado, facilito com NCr$ 1 500 de entrada, restante em 2 anos. — Rua Professor Gabizo, 86-B.

VOLKSWAGEN 1959 — Todo transformado para 67, superequipado, nunca bateu. Vendo, troco e facilito. Rua Professor Gabizo, 86-B.

VOLKSWAGEN 68 — OK — Grená. Emplac. c/ seguro equipado — Vendo, troco e financio. Rua São Francisco Xavier n. 115.

VENDE-SE caminhão Ford 46, fechado, pela melhor oferta — Ver Rua Silveira Martins, 80, com senhor José.

VOLKS 62 — Vendo urgente, rádio, capas, mecanica 100%, outro 65 mod. 67 — Barata Ribeiro, 628 — Manoel.

VOLKSWAGEN 66 — Vendo rádio, capas etc., verde — R. Desembargador Isidro, 172.

VOLKS 63, 64 e 65 — Revisados. Entrada e saldo a combinar — Rua Dr. Satemini, 172-B — PRAZAUTO — Tel. 28-5500.

VOLKS 67 — Superequipado, estado, novo, 20 000 km rodados, urgente — Bazer 8 500 ou troco. Av. Heitor Beltrão, 57, ap. 301 — Tel. 48-7183.

VOLKSWAGEN 68 — 0 km. Vermelho, emplacado, com seguro, R. C., semi-equipado, faturado — Conc. Rio — Ver e tratar na Rua Marquês de Leão, 12 — Telefone 49-9191.

VOLKS 68 — 500 km — Vendo — Segurado, emplacado — Tel. 30-5937 — Renato.

VOLKS 64 — Todo equipado, urgente, motivo viagem. Av. Braz de Pina, 1 242 — Vila da Penha.

VOLKS 62 — 3.a série super equipado, vendo urgente de part. p/ particular, Est. Velha da Pavuna, 930, Inhaúma, Bar.

VOLKSWAGEN 59 — Base 3 700 ou facil. c/ peq. entr. ot. est. mec. cx. capas pint. suspensão 100% Ac. Troca. Rua Taborari, 687 — Braz de Pina.

VOLKS ANO 64 — Em bom estado equipado, vendo preço 5 600,00 R. M. Alfredo Valadão, 35 c/ porteiro.

VENDE-SE — Motocicleta de 250 c.c. M. Java. Ver Rua Real Grandeza, 181.

VENDE-SE — Gordine 63 muito bom. Entrada a combinar. Prestação de NCr$ 150,00. Tratar Rua General Polidoro, 30 casa 4. — Botafogo.

VOLKSWAGEN 1966 — Vinho 39 mil Km. originais, com seguro e equipado. Somente a vista NCr$ 7 600,00 Rua da Passagem, 163 casa 33.

VOLKSWAGEN 1968 — OK. 1962. Facilito a longo prazo. B. Ribeiro, 197-A — Sr. Reis.

VOLKSWAGEN 1963 — Ultima série, super equipado, mecânica pintura lataria 100%. Vendo urgente. Rua Pirangi, 119 — Olaria.

VOLKS 67 — Estado de novo, equipado, único dono. Troco e fac. c/ 4 000 entr., saldo até 24 meses. R. 24 de Maio, 316 — Tel.: 48-2701.

VOLKS 63 — Vendo equipado em ótimo estado. Ver Rua Medeiros Pássaro, n.º 28 — Tijuca.

VOLKSWAGEN 65 — Perfeito estado de conserv. e func. Rádio, capas, frisos cromados. Côr pérola. Tratar Rua Buenos Aires, n.º 321.

VOLKS 64 — NCr$ 2 500,00, super equipado estado de 0 km. Aceito troca e facilito o resto. Riviera Automóveis. R. S. Fco. Xavier, 628. Temos estacionamento próprio.

VOLKS 67 — NCr$ 4 000,00. Pouco rodado e todo equipado. Trocamos e facilitamos o resto. Riviera Automóveis. Rua São Fco. Xavier, 628. Temos estacionamento próprio.

VOLKS 64, equip. c/ napa, rádio etc. Lic. paga. Vendo ou troco p/ Gordini ou Dauphine. — Rua Haddock Lôbo, 153 — 1.º and. s/ 3 — 48-6958.

VOLKS 63, 64, 65, 66. Entrada desde 350,00, saldo em 24 prestações iguais c/ revisão e seguro. Pronta entrega. CIA FEDERAL DE VEICULOS. Av. Almirante Barroso, 91-A. (B

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63, 64, 65, 67 e 68, desde 900,00 de entrada e o saldo V. S. como deseja pagar. Todo revisados. Rua Conde de Bonfim, 40-A — Largo da Segunda-Feira. Troca-se.

VOLKS 65, modêlo 66, superequipado, vendo c/ 150,00 entrada, restante em 2 anos ou troco. Av. Suburbana, 8390 — Piedade.

VOLKS 62, 63, 64, 66 e 67 — Várias côres. Excelentes. Equipados e revisado c/ garantia. Vendo, troco e facilito. Rua Conde de Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

VOLKS 65, enxuto, seminovo, vendo urgente, entrada NCr$ 3 000 saldo em suaves prestações de 380,00. Rua das Laranjeiras, 206 ap. 601, à noite, 47-7403.

VOLKS 63, 64 65, 66. Entr. desde 350,00 saldo em 24 meses sem parcelas, c/ revisão e seguro. Pronta entrega. PRAZ-AUTO. Rua Dr. Satamini n. 172-B. (B

VOLKS 60, 61, 62, 63, 64, 65 e 66, entrada desde 2 000,00 saldo em 10, 15, 20, 25 ou 30 meses, prestações a partir de 234,00. Não é consórcio. Entrega imediata. Av. Almirante Barroso, 91-A — Tel. 42-6138.

VOLKSWAGEN 64 e 68, desde NCr$ 1 100 Sedan e Kombi super-revisados. — Saldo desde NCr$ 198,00 mensais equip. Troca-se. Av. Atlântica, esquina de Djalma Uurich, no Posto 5. Até 21 horas.

VOLKS 65 — Grená. Vendo ou troco, Base NCr$ 6 500,00. General Polidoro, 322 A e B — Tel. 46-3645.

VOLKSWAGEN — Compro à vista. — 59/60 a 4 000, 61 a 4 700, 62 a 5 100, 63 a 5 900, 64 a 6 100, 65 a 6 800. Traga o carro, receba na hora. Diàriamente das 8 às 15 h. R. Maria Amália, 67. Tel. 38-3891. (B

VOLKSWAGEN — Compro a vista sem aborrecê-lo, 59/60 a 4000, 61 a 4 700, 62 a 5 100, 63 a 5 900, 64 a 6 100, 65 a 6 800, 66 a 7 200, 67, a 8.200 — Traga o carro e receba na hora. Hoje e diàriamente das 8 às 15 horas, Rua Maria Amália 67, Tijuca — Tel. 38-3891.

CARROS NACIONAIS-OU USADOS

PEQUENA ENTRADA
FINANCIAMENTO A LONGO PRAZO

VOLKS 62	NCr$ 60,00	mensais
VOLKS 65	NCr$ 84,00	"
VOLKS ZERO Km	NCr$ 120,00	"
AERO WILLYS 62	NCr$ 48,00	"
AERO WILLYS 67	NCr$ 96,00	"
KOMBI 65	NCr$ 60,00	"
RURAL 64	NCr$ 48,00	"
RURAL ZERO Km	NCr$ 108,00	"
CAMINHÕES a partir de	NCr$ 60,00	"

RUA PIAUÍ, 394 — TODOS OS SANTOS
AV. COPACABANA, 605 s/ 1.201
RUA DO TEATRO, 1 — SOBRELOJA — CENTRO
AV. AMARAL PEIXOTO, 300 s/ 505 — NITERÓI
RUA VIÚVA DANTAS, 80 s/ 505 — CAMPO GRANDE
AV. ERASMO BRAGA, 255 s/ 401 — CENTRO
RUA BUENOS AIRES, 17 s/ 53 — CENTRO
RUA HADOCK LÔBO, 11 — TIJUCA.
(P

COMPRAMOS! PAGAMOS IMEDIATAMENTE À VISTA!

VOLKS	KOMBI	SIMCA	AERO	RURAL
67 — 8.500	67 — 8.400	66 — 7.500	66 — 9.000	66 — 7.300
66 — 7.300	66 — 7.200	65 — 6.100	65 — 8.000	65 — 6.100
65 — 6.900	65 — 6.900	64 — 5.400	64 — 6.300	64 — 5.200
64 — 6.200	64 — 6.200	63 — 3.700	63 — 5.200	63 — 4.600
63 — 6.000	63 — 5.800		62 — 4.600	
62 — 5.200			61 — 3.700	
61 — 4.800			60 — 3.500	
60 — 4.100				
59 — 4.100				

Venda já seu carro para concorrer a um Volks 0 km de graça! Próximo sorteio dia 5 de setembro (Carta Patente 274, processo 66367/68)

ema · automóveis
Av. Mem de Sá, 14-A (Junto à Rua do Passeio)
Tel. 22-4229 e 32-5397 · Estacionamento próprio

COMPRAMOS

OS MELHORES PREÇOS DA CIDADE. PAGAMOS NA HORA

VOLKS	KOMBI	RURAL
62 — 5200	63 — 5800	63 — 4600
63 — 6000	64 — 6300	64 — 5200
64 — 6200	65 — 6900	65 — 6100
65 — 6900		

VENHA CONVERSAR CONOSCO
agência COPACAR
Barata Ribeiro, 147A - tel.: 57-43-25

VOLKS 68 — 0 km, emplacado e segurado, pronto para trabalhar. Riviera Automóveis. Rua São Fco. Xavier, 628. Temos estacionamento próprio.

VOLKSWAGEN — Zero, pronta entrega, várias côres, fac. com 4 000 s/ longo prazo, Cde. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

VOLKSWAGEN — 1966 (Mod.), equipado, estado de nôvo, troco e fac. c/ 3 500, Cde. de Bonfim, 577-A — 58.3822.

VOLKSWAGEN — 1963 — Equipado, rara conserv., ótimo de tudo, fac. com 2 000, Conde de Bonfim, 577-A — 58-3822.

VEMAGUET 63 ótimo estado forração pintura mecanica 100% — Troco por Kombi. R. Uruguai, 248 — Tel. 38-5128.

VOLKS 67 — Sedan azul. 18 000 km. A vista. Rua Isidro Figueiredo, 17, c/ 2 — Maracanã — Tel.: 48-4927.

VOLKS 1968 — O. K. — Pronta entrega, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 352 — Tel.: 34-2458.

VOLKS 61, 63, 64, 65 e 66 — Todos equipados, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 352 — Tel.: 34-2458.

VOLKS 63 — Vermelho em ótimo estado. Vendo. Rua do Rocha, 325/101 — Rocha.

VOLKS 62 — O mais lindo da GB. Equipado. Traga mecanico, p/ qualquer prova. Troco ou fin. Araújo Lima, 47 — Andaraí.

VOLKSWAGEN 62 e 60 — Equip. Excelentes. Vende, troca e facilita até 24 meses. R. Conde Bonfim, 426.

VOLKS 1967 — Estado de nôvo. Pouco uso, único dono. Equip. rádio, capas vulcron, pneus b/b. Vendo ou troco menor valor. Barão de Mesquita, 131.

VOLKS 62, uma beleza, equipado, 1 500 entr., rest. crédito direto. Rua Conde Bonfim, 25.

VOLKSWAGEN 1966, superequipado, estado de nôvo, troco mais barato. Rua Conde Bonfim, 577. Tel. 58-6769.

VOLKSWAGEN 66 — Equips., várias côres, pequena entrada, saldo em 24 meses. Rua Conde Bonfim, 426.

VOLKS 61 — Equipado, capas, rádio, última série, troco ou financio hoje tel. 58-8078.

VOLKS 59, 65 e 67, com 3 mil rodados, vendo, troco e financio. Cerqueira Daltro, 326, Malheiros ou Rubem.

VOLKS táxi 63 — Vendo, troco e financio. Cerqueira Daltro, 326 com Malheiros ou Rubem.

VOLKS 1968 — 0 km à vista ou aceito carro de menor valor como entr. saldo até 24 meses. Tel.: 31-0908.

VOLKS 62 — Vende-se 4 500 Praça Cruz Vermelha. Pôsto Esso. Mem de Sá. Gonzaga.

VOLKS 64 — Mod. 65, super equip. de fino trato a qualquer prova. R. Passagem 105-A.

VOLKSWAGEN 60, 61 e 62 .... 1 490,00 compl. novos e originais, várias côres, equipados. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

VOLKSWAGEN 63, 64, 65 66 1 550,00 excepcionais, quase novos, equips. c/ rádio capas etc. Saldo p/ crédito direto (menores juros, menores entradas e maiores prazos). Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

VOLKSWAGEN 1968 — OK. Oferecemos p/ crédito direto (menores juros, maiores prazos e menores entradas), tôda a linha Volkswagen (Kombi, Sedan, Pick-up etc). Trocamos p/ qualquer marca, ou ano, nacional ou estrangeiro. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

VOLKSWAGEN 60, 62, 63, 66, 67 — Revisados, troco e facilito 24 meses. Rua do Russel 32-A — Largo da Glória.

VENDE-SE — Kombi ano 1960, sincronizada, ótimo estado NCr$ .. 4 000,00. Rua Riachuelo, 136 fundos. Tel: 22-3388 — Vitor.

VENDE-SE 1 Gordini 63 e 1 Dodge 57, ambos em ótimo estado, por 2 400,00 e 4 500,00 — de particular. Tel. 26-2150.

VOLKS 1964 — Todo bom, equipado, emp. 68. Vendo, preço 5 650. Troco. R. Santana, 77 — Borracheiro.

VOLKSWAGEN 66 — Equip. 1 só dono. Ent. 3 750, saldo 15 meses. Lavradio n. 206-B. Tel. .. 42-0201.

VOLKSWAGEN 1962, 1963, 1964, 1965, 1966 e 1967. Novinhos. Equipados. Entradas a partir de 1 600 saldo facilitado. Aceito troca. Vendo sem entrada. R. Riachuelo, 33. Tel. 22-7036.

VOLKSWAGEN 1968, 0 km, vendo e facilito. Av. Mem de Sá, 48.

VOLKSWAGEN 1965 — Equipado. Estado de novo. Vendo e facilito. Av. Mem de Sá, 48.

VW Modelinho 67 — Unico dono, com 3 000,00 de equipamento, vendo urgente. Motivo viagem. Tratar na Rua 7 de Setembro 81-A — Sérgio.

Automóveis

VOLKSWAGEM	1968 — Zero km.
KOMBI	1968 — Zero km.
AERO WILLYS	1968 — Zero km.
TOYOTA RURAL	1968 — Zero km.
VOLKSWAGEN	1967 — Excelente
KARMAN GHIA	1965 — Superequipado, excelente
VEMAGUETE	1963 — Excelente, equipado
SIMCA	1961 — Excelente, equipado
CHEVROLET PICK-UP	1959 — Excelente
Caminhão CHEVROLET	1968 — Zero km. Todos modelos
PICK-UP CHEVROLET	1968 — Zero km.

COMPRA — TROCA — FACILITA
Risauto Ltda.
Av. Nilo Peçanha, 1084 — Tel. 2218
N. Iguassú

VW 62 — 2.º dono em estado excepcional — R. Saint Roman, 271, ap. 305 — 5 200.

VOLKS 63, 64, 65, 66. Entr. a partir de 350,00 saldo em 24 meses iguais c/ seguro e n/ revisão. Pronta entrega. AUTO-PRAZO. Rua Conde de Bonfim, 645-B. (b

VOLKS 66 — Bem equipado, ótimo estado de conservação, vendo melhor oferta. Ver e tratar na farmácia. R. Desembargador Isidro, 7 — Tijuca.

VOLKSWAGEN 1964 — Vendemos c/ entr. de .. 531,20 rest. em 24 prestações. Garantido e segurado. Ag. Viana. R. Maris e Barros, 724. Tel. 48-1403 e 28-7791. (B

VOLKS 0 km, saldo na GB. 10 400 à vista. Troco e fac. c/ 4 000 ent. saldo até 24 meses. R. 24 de Maio, 316. 48-2701.

VOLKSWAGEN 1966 — Vendemos c/entr. de .. 620,88 rest. em 24 prestações. Garantido e segurado. Ag. Viana. Rua Maris e Barros, 724. Tel. 48-1403 e 28-7791. (B

VOLKS 63, estado muito bom, mecânica 100%, pintura nova. Entrada 1 300, saldo 24 meses p/ crédito direto. 24 de Maio, 591-C — Tel. 29-3388.

VOLKS 62, 64, 65 e 66, vendo, troco e facilito. Rua Paim Pamplona, 700. Tel.: 49-7852.

VOLKSWAGEN 1961 — Vendemos c/1 500 entr. rest. em 20 meses. Ag. Viana. R. Maris e Barros, 724. Tel. 48-1403 e 28-7791. (B

VOLKS 67, espetacular estado de zero, equipamento fora do comum, p/ pessoa exigente. Aceito troco. Entrada 1 900, Saldo 24 meses p/ crédito direto. 24 de Maio, 591-C — Tel. 29-3388.

VOLKS 60, 61, 62 — Vende-se Real Grandeza n.º 366 todo equipado. Falar com o Sr. Samuel.

VOLKSWAGEN 1965 — Vendemos c/entr. de .. 572,59 rest. em 24 prestações. Garantido e segurado. Ag. Viana. R. Maris e Barros, 724. Tel. 48-1403 e 28-7791. (B

VOLKS 60. Troco e facilito em 15 meses. Av. Suburbana, 105. Tel. 48-9408.

VOLKS 61 — NCr$ 2 000,00, alemão, ótimo de tudo. Equipado. Riviera Automóveis. Rua São Fco. Xavier, 628. Temos estacionamento próprio.

VOLKSWAGEN 1960 — Mod. 61 — Unico dono até hoje, carro para quem conheça, tudo original.

VOLKS 1966 — Vendo à vista ou financiado até 24 meses p/ crédito direito. — Aceito carro de menor valor como entr.. — Tel. 32-9845.

VW — 67, grená, 8 500 kms. 8 800 novos, à vista — Rua Açapuva, 34 — Higienópolis.

VOLKS 60 a 68. Equipados, impecável estado conservação — Vendo, troco, fin. até 24 m. Créd. dir. ent. partir 800. R. Lino Teixeira, 97-A — Tel.: .. 28-8974.

VOLKS 63 em ótimo estado — Vendo barato negócio urgente, emp. 68 com seguro — R. Miguel Lemos, 10-101.

FIQUE CIENTE! TEMOS UM PLANO DE VENDA PARA CADA CLIENTE

67 — ITAMARATY, espetacular estado.
67 — AERO WILLYS, 1 só dono.
66 — RURAL WILLYS, todo revisado.
66 — AERO WILLYS, excelente estado.
66 — VOLKSWAGEN, ótimo estado.
65 — RURAL WILLYS, revisado, único dono.
64 — AERO WILLYS, ótimo estado.
62 — AERO WILLYS, ótimo estado.

TODOS OS CARROS 100% REVISADOS
RUA MARIZ E BARROS N.º 774/776
TELEFONES: 48-7454 — 34-9316 (P

ALUGUE

um Volks, Simca ou Kombi para passeio. ou negócios.

MATRIZ: R. do Riachuelo, 132 - Fundos tel. 22-2188
(Flamengo) Praia do Flamengo, 300-A tel. 45-0884
(Copacabana) R. Barata Ribeiro, 103-A tel. 36-1003
(Tijuca) R. Mariz e Barros, 748 tel. 34-7479
(Aeroporto) Aeroporto S. Dumont tel. 22-3002

LOCADORA DE AUTOMÓVEIS "STAR" LTDA.
INFORMAÇÕES: tel. 22-2978

Chevrolet Chevelle 1965

Em excelente estado financiado em 24 meses sem entrada. Troca-se por Volkswagen Sedan, Karmann-Ghia ou Kombi usados com saldo a longo prazo.
Ver e tratar na Av. Atlântica, 2 316. (P

Opel Olympia 1968

Ultimo lançamento da GM agora com 67 HP, 2 e 4 portas, teto de vinil, freio a disco, direção retratil, ar quente e frio, rádio Blaupunkt, estofamento de couro, alternador de corrente e outros equipamentos aceitamos troca e financiamos, pronta entrega, Exposição e vendas, COIMPEX, Ltda., Av. Prado Júnior, 335-C.

VOLKSWAGEM 68 0 Km

Entrada a partir de NCr$ 2.200,00
Saldo: Prestações de NCr$ 579,49
ENTREGA IMEDIATA
AGÊNCIA VIANNA
Rua Mariz e Barros, 724 Tijuca
Tel. 48 1403 28 2791
PLANTÃO À NOITE 38 1468
ABERTO AOS SÁBADOS ATÉ 19:00 HS
DOMINGOS ATÉ 14:00 HS

VOLKS 61, estado ótimo, tudo 100%. Entrada 1 100, saldo 24 meses p/ crédito direto. 24 de Maio, 591-C — Tel. 29-3388.

VOLKSWAGEN 1963 — Vendemos c/entr. de .. 489,81 rest. em 24 prestações. Garantido e segurado. Ag. Viana. Rua Maris e Barros, 724. Tel. 48-1403 e 28-7791. (B

ALUGUE VOLKSWAGEN
Carros novos com rádio. Rua Real Grandeza, 238
27-4348 — 26-9992

Automóveis financiamento

Compro o seu carro onde desejar, nós pagamos à vista e lhe vendemos a prazo até 15 meses. Av. Mem de Sá, 48.

Automóvel

O seu não precisa ser vendido. Adianto acima de NCr$ 500,00 sob garantia do carro que fica em seu poder. Av. Erasmo Braga, 255, sala 1001-A — Tel. 52-5496 — Sr. Ramos.

Alfa Romeo

FNM — 2000 — ZERO KM
O carro nacional de classe. Categoria internacional. Pronta entrega com financiamento em 24 meses. Veja-o e experimente-o no concessionário ALFA-CAR — R. Figueira de Melo, 283. Tel. 48-1727.

Automóvel!

(NÃO VENDA SEU CARRO)
Resolvo hoje seu problema de dinheiro. Adianto mínimo NCr$ 500,00 sob garantia de seu carro. Rua 24 de Maio 604. Sr. Oliveira. 49-9954. Também compro, vendo e troco.

Concorrência

MERCEDES BENZ 66 "230"
6 hidramático, ar condicionado, rádio, placa 28-54-47.

COUGAR '67
8 mecânico, AM-FM, rádio, ar condicionado consolo, placa 30-03-52.

CAPRICE 67 FAST BACK
8 hidramático, direção hidráulica, ar condicionado, placa 30-90-95.
NOTA: — Êste carro está sujeito a impôsto alfandegário.

PONTIAC LE MANS 1967
S/ coluna, 8, hidramático, ar condicionado, vidros e bancos elétricos, direção hidráulica, freio a ar, placa 31-53-96.

MUSTANG 65 FAST BACK
8 hidramático, direção hidráulica, ar condicionado, placa CD-235.

CHEVY II 63
Camioneta NOVA, 6, mecânico, rádio, placa 29-96-73.

RAMBLER CLASSIC 550 — 1964
6 mecânico, ar condicionado, placa 25-93-16.

Tôdas as propostas têm que vir acompanhadas de um cheque de NCr$ 500,00 e colocadas na Caixa de Propostas da sala 210, EMBAIXADA AMERICANA até 15,30 horas do dia 26 de junho.

Qualquer soma alcançada acima do valor original do carro será destinada a instituições de CARIDADE ou educacionais.

Maiores informações com o Sr. Paul H. Goodman pelo telefone 52-8055 — R. 458. (P

Carro roubado

Motor VOLKS B-421508, côr gêlo 1966. Placa 19-76-40, MG — Tel. 57-5033.

Carro roubado

Volks grenê, ano 66, chapa GB 30-00-22. Motor B-395972. Chassis B6-299589. Gratifica-se bem. Comunicar a 14a. DD Leblon ou 47-9638.

Gálaxie 67

Entrada — NCr$ 4 670,00
Facilitado
Emplacado e Segurado
Rua Sen. Dantas n.º 117, s/ 1731 — Tel. 52-9268. (P

Gordini 66 - 67

Entrada — NCr$ 1 080,00
Saldo longo financiamento
Rua Sen. Dantas n.º 117, s/ 833 — Sra. Nely (P

Itamaraty 67

Entrada — NCr$ 2 700,00
Saldo financiado
Rua Senador Dantas n. 117, s/ 1731 — Tel. 52-9268. (P

JK-FNM 2000 0 km

Pronta entrega em tôdas as cores. Financiamento até 24 meses p/ crédito direto ao consumidor, aceitamos seu carro usado c/ parte do pagamento. Ver Rua Barão da Torre, 188. Tel.: 27-2650, Sr. Lôbo.

Kombis 5,00 a hora

Agência Mundial Transportes Ltda., tem novas c/ mot. qualquer hora dia e noite, p/ entregas, pequenas mudanças, viagens e excursões etc. Cidade e Estados. R. do Russel, 344 loja 7 — Tel. 45-1856.

Kombi 1968 zero km

Vende-se com entrada a partir de NCr$ 2 200,00 e prestações de NCr$ 607,09 — Entrega imediata — AGÊNCIA VIANNA. Rua Mariz e Barros, 724 — Tijuca — Tels. 48-1403 e 28-7791. Plantão à noite — Tel. .... 38-1468. Aberto aos sábados até 19 horas e domingos até 14 horas.

Locadora Júnior aluga 68

Itamaratys, Rurais, Karmann-Ghias, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motorista. Rua da Passagem, 98. Tels.: 46-3800 — 46-3136, filiado ao Diner's Resultur.

Rural 66

Entrada — NCr$ 1 080,00. Saldo financiado. Rua Senador Dantas n. 117, s/ 1730 — Tel. 52-9268. (P

Volks 66 - 67

Entrada — 2 020,00
Saldo financiado
Rua Sen. Dantas, n.º 117, s/ 1730 — Tel. 52-9268. (P

Volkswagen 68

OK, côres a escolher, entrega imediata. NCr$ 2 120 saldo em 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. R. Conde de Irajá, 500, Botafogo.

Volks 61 - 62

Entrada — NCr$ 1 080,00
Saldo financiado
Rua Senador Dantas n.º 117, s/ 833 — Sra. Nely. (P

Volks 1967 avariado

Vende-se pela melhor oferta. Ver e tratar na Rua do Riachuelo, 132, fundos.

Volks 60 - 61

Entrada — NCr$ 810,00
Saldo financiado
Rua Sen. Dantas n.º 117, sala 1731 — Tel. 52-9268. (P

Volks 1966

Vende-se 3a. série, azul-turquêsa, estado nôvo, bem equipado com pneus novos e rádio, segurado e licenciado — Para fechar negócio, NCr$ ... 7 600 à vista. Rua Riachuelo, 414 — 2.º. Tel. 52-4272 — Sr. PENNA, das 10 às 16 horas.

Volkswagen 1966

Novinho com rádio, côr grená, superequipado, pouco rodado. Vendo pelo preço de .. NCr$ 7 500. Telefone 36-7414.

AUTOPEÇAS E REVEND. — ACESSÓRIOS

BATERIAS — Qualquer tipo, novas ou reformadas. Garantia de 12 ou 16 meses. Cargas, aluguel. Se seu carro precisa de bateria, consulte os nossos preços. Reformadas a partir de NCr$ 30,00. — Rua 19 de Fevereiro n. 57-A. — Transversal, entre Voluntários e São Clemente. Tel. 26-2336.

PEÇAS DE CADILLAC e Buick de 1946 a 1953, inclusive parte lataria. Jorge. 48-8412. Rua Joaquim Palhares, 595. Praça da Bandeira.

RADIO BECKER c/ FM, nôvo, na embalagem, Com antena e 2 alto-falantes. E' para Mercedes mas serve para qualquer carro. NCr$ 750,00. Tel.: 27-8844.

TAXIMETRO — Vendo marca Capelinha, ótimo estado de conservação. Nada consta etc. Tratar tel. 23-1183.

BICICLETAS - MOTOS - LAMBRETAS

VENDE-SE Monareta ano 58, em perfeito estado, legalizada. Tratar Rua Netuno, 541 — Pavuna.

EMBARCAÇÕES MOTORES MARÍTIMOS

MOTORES marítimos e estacionários usados, MWM 44 e 22 HP — BUDA 180, 50 e 40 HP — SHEPPARD 90 e 62 HP — ENTERPRISE 500 HP reversível — SULZER 110 HP c/ gerador 65 KW e outros. Praça Argentina n.º 7. (P